DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 31/2ª

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

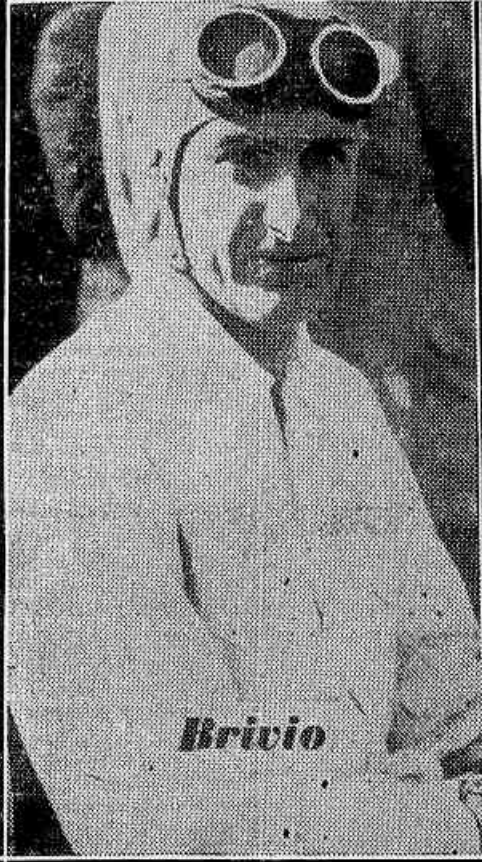
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937

N. 13.038
ANNO XXXVI

UMA PROVA AUTOMOBILISTICA SENSACIONAL

Disputa-se hoje o V Circuito da Gavea, com o concurso de volantes brasileiros, argentinos, italianos, allemães, francezes e portuguezes

Hans Stuck — Nascimento — Jung — Quirino Landi — Domingos Lopes — Sameiro — Julio Moraes

Brivio — Pintacuda — Arzani — Benedicto — Gazzabini — Abrunhosa — Foury

Após as movimentadas preliminares que antecederam o esperado certamen, será finalmente realizado hoje, pela manhã, o "V Circuito da Gavea", ou seja, officialmente, a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", prova essa que já consegue chamar a attenção do automobilismo mundial.

A prova, em que estão inscriptos representantes da Allemanha, França, Italia, Argentina, Portugal e do Brasil, é das que, no mundo inteiro, se destacam pela sua natureza incommum.

Jámais se esperava que o "Circuito da Gavea" ou o "Trampolim do Diabo", como a chrismaram os platinos, quando a disputaram pela primeira vez, constituisse hoje em dia o facto sportivo mais importante da America do Sul, notadamente do paiz.

Todos, sem distincção de qualidade social, a esperam com visivel ancIedade, e raro mesmo será aquelle que não se interesse pelo seu desenvolvimento e desfecho.

Creada em 1933, com um nucleo restricto aos corredores locaes, de anno em anno foi augmentando o seu campo num progresso notavel, e hoje assistiremos, senão o maximo, pelo menos um dos maiores confrontos de valores individuaes e de machinas que podiamos desejar.

Volantes de renome no automobilismo mundial, como Hans Stuck, o celebre defensor da "Auto Union", Brivio, um nome que surge vertiginosamente no scenario da velocidade, Pintacuda, outro automobilista italiano de destaque, já vencedor na terra brasileira, Carú e Coppoli, vencedores dos dois ultimos "circuitos", além de outros estrangeiros, que ora nos visitam, e que, nas provas de ensaio realizadas esta semana, crearam em torno dos seus nomes uma enorme legião de admiradores.

A equipe nacional, bastante inferior pela condição do material, supprindo essa lamentavel falha pela sua provada pericia e arrojo, difficilmente poderá oppôr obstaculos ao triumpho, quo só por falta de chance deixará de pertencer aos concorrentes estrangeiros.

E' pena que, apezar dos esforços despendidos anteriormente para se dotar os brasileiros de carros capazes de fazer frente aos seus possantes adversarios, nada se tivesse conseguido, e hoje só mesmo uma grande "chance" poderá ajudal-os a adquirir para o Brasil, novamente, o titulo que o saudoso Irineu Corrêa levantou em 1934.

Mas, se ha essa parte que não deixa de desagradar aos que desejam o nosso triumpho, em prova de tão alta expressão internacional, ha o supremo attractivo de ver competir, em terras nacionaes, meia duzia de volantes dos mais afamados do mundo.

Só o duello que deve ser travado entre os possantes carros de Stuck, Brivio e Pintacuda, sem falar em outros, vale pela grandiosidade que attinge o Circuito da Gavea de 1936.

O piloto allemão bem teme os seus rivaes mais destacados, principalmente Brivio, que foi por elle derrotado em Tripoli.

O segundo volante da Italia alimenta um forte desejo de "revanche", pois o seu carro se adapta mais a uma prova como é o "Circuito" do que á pista livre.

Não bastasse o prologo desse duello, e o resultado das eliminatorias ainda mais animou os dois adversarios.

Mas, se ambos estão fortemente interessados na defesa da mecanica dos seus paizes, os demais adversarios nutrem fortes esperanças de abatel-os para que o seu triumpho seja mais significativo.

Se não houver anormalidades de ordem technica, o "Circuito" deste anno estará em mãos dos nossos visitantes.

Os representantes nacionaes, estão na expectativa, mas um grande estimulo os anima a terçar armas com tão poderoso lote de concorrentes: os premios instituidos para os volantes brasileiros, alguns dos quaes feitos por algumas firmas nacionaes.

E levados tambem pelo desejo que nutrem pelo nome da patria irão á pista disputar a mais importante prova do automobilismo continental. O grande publico carioca saberá comprehender o seu esforço, estimulando-os para a sensacional arrancada.

HORA DA PARTIDA E LOCAES DA SAIDA E DA CHEGADA

A partida do Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro" será dada exactamente, ás 9 horas da manhã.

O local da largada será na rua Marquez de São Vicente, sendo a chegada defronte ao pavilhão da chronometragem, que se acha installado pouco antes do Hotel Leblon.

AS VICTIMAS DO "TRAMPOLIM"

O "Circuito da Gavea", que vem sendo disputado desde 1933, já fez tres victimas fataes.

Em seu primeiro anno de realização, não se registrou nenhum accidente de grande proporção.

No anno seguinte, Nino Crespi foi escolhido para primeira victima.

Em 1935, Irineu Corrêa, justamente considerado o mais cotado corredor nacional, pelo seu arrojo e pela pericia, mal havia iniciado a prova quando um accidente fatal veiu impedir que elle proseguisse. Levado para a "maca" da Assistencia, poucos minutos de vida teve. Era o segundo martyr do "Trampolim do Diabo".

O anno passado, quando realizava um treno, mais um corredor foi colhido pela morte. Foi Dante Palombo, que se apresentava como o representante dos volantes da Marinha Nacional.

A galeria dos martyres do "Circuito da Gavea" tem tres nomes: Crespi, Irineu e Palombo. Oxalá que hoje (como nas vezes futuras) não tenhamos que inscrever outro nome na "lista da saudade".

MÁNOEL DE TEFFÉ IMPEDIDO DE PARTICIPAR DO CIRCUITO DA GAVEA

O AUTOMOVEL CLUB SUSPENDE O VOLANTE NACIONAL E PEDE Á POLICIA A APPREHENSÃO DO CARRO

Teffé explica os factos e o A. C. B. publica uma nota official

O caso de Manoel Teffé precisa ser explicado com poucas palavras e muita clareza. Não se póde deixar sem defesa um *sportman* limpo e arrojado, violentamente aggredido e injustamente responsabilizado por faltas e deslises imaginarios.

O Automovel Club promoveu o concurso do Volante Brasileiro, lançado com grande reclame, em conjunto com orgãos da imprensa de todo o Brasil. O fim unico dessa competição era o de levantar a somma necessaria para adquirir um carro em condições de levar á victoria o volante escolhido pela maioria dos suffragios. E' evidente — e o alarido feito em torno do concurso assim o deu a entender — é evidente que os compradores de *coupons* e albuns concorriam para a acquisição de um carro de primeira ordem, que puzesse o brasileiro mais competente em pé de egualdade com os mais competentes estrangeiros que hoje se alinharão na pista da Gavea. No caso contrario o concurso seria um *bluff*, ou peor que isso.

Queremos ser inteiramente justos: não faremos insinuações, nem adeantaremos hypotheses inverosimeis ou deprimentes. O concurso foi um fracasso. Nelle figuraram apenas 153.786 votantes. Em seis mezes de publicidade e torcida, espalhadas por todo paiz, é um resultado insufficiente: corresponde a uma média de mil suffragios por dia, mais ou menos. As provisões do Automovel Club devem ter sido muito superiores a essa modesta cifra, com a qual se levantaram cerca de trezentos e oitenta contos. Ora, para dar maior relevo ao certamen, instituiram-se diversos premios a serem distribuidos por sorteio. Foi um erro que desviou o interesse puramente sportivo da idéa e elevou para dois mil e quinhentos o preço dos albuns, que são como uma carteira eleitoral. Esses premios, pelo orçamento feito no Automovel Club, attingem á quantia de 120 contos de réis. Duas desvantagens, portanto. O preço dos albuns diminuiu o numero de votos, e a sobrecarga dos premios secundarios, que nada tinham com a finalidade do concurso, diminuiu por seu lado as possibilidades financeiras dos compradores do carro para a corrida.

Para agir certo, o Automovel Club deveria ter encarado a possibilidade de um fracasso. Deveria ter, primeiro, calculado o valor do auto que era o objecto de seu appello ao publico, e em seguida determinado como e quem entraria com as differenças, caso não fosse attingido o total necessario. Se, em logar de um fracasso, se tivesse obtido um estrondoso successo, quem embolsaria os beneficios? As mesmas entidades que encaixassem os lucros deveriam arcar com os riscos e os *onus* possiveis. Nada disso foi previsto.

Outro erro, e esse talvez mais grave, foi a imprevidencia, de que resultou o atrazo para as negociações da compra. Logo que se iniciou o concurso se deveria ter cuidado dos contratos com a Alfa-Romeo — pois que sempre foi essa marca o objecto de todas as cogitações — para conhecer suas condições e possibilidades de entrega. Automoveis de corrida não se fabricam em série...

Falava-se num gasto de 255 mil liras. O Automovel Club, ao que parece, não póde dar 190 mil pela Alfa que Arzani comprou por 210 mil. Num negocio pessoal isso estaria dentro das normas. Mas appellar para todo o publico brasileiro, e não ter os meios ou a coragem de effectuar uma compra que um simples particular argentino realizou!...

A Scuderia Ferrari e a propria fabrica, por carta, recommendavam o 3.800 cc. de cylindrada, de ultimo typo, por ella considerado como o mais perfeito até hoje conseguido, e vendido com garantia que dava o carro *como novo*. A Scuderia achava contraindicado, por obsoleto, improprio e por demais usado, o de 3.200 cc. de cylindrada que, finalmente, o Automovel Club adquiriu — sem garantia de especie alguma. Tivemos nas mãos esses documentos.

Teffé não recusou o presente de gregos. Considerou-o, muito justamente, como fóra de condições para correr. Até as rodas estavam mal centradas: qualquer *barbeiro* sabe o inconveniente e o perigo desse defeito.

Não se póde accusar de má fé o Automovel Club nas negociações anteriores á compra. Foi displicente, timido, e poderia ter sido mais enthusiasticamente brasileiro, perdendo amor á meia duzia de contos, pelo prazer de ver um brasileiro apparelhado para medir-se com fortes concorrentes estrangeiros. Foi imprevidente e sem methodo: nisso, sim, muito brasileiro...

São censuraveis, tanto o Club como a parte da imprensa que tem insolitamente aggredido Manoel de Teffé, por tentar agora, como se diz em gyria de soldado, "desarpertar para a esquerda" e lançar sobre o mais popular dos nossos volantes, e que foi, pode-se dizer o creador do *sport* automobilistico entre nós, a responsabilidade da situação infeliz em que elles se collocaram. Em consciencia Teffé não podia acceitar sem protestos o carro que lhe fôra doado pelo publico brasileiro e que não lhe permittiria realizar a *performance* que delle esperava esse publico. Inventar a historia de que esse carro lhe foi apenas "confiado" pelo Automovel Club — simples intermediario entre os votantes e o vencedor do concurso — e, peor ainda publicar a lenda de uma sabotagem feita por Teffé, são lamentaveis gestos que mancham o brilho da competição de hoje. O Trampolim do Diabo não devia comportar essas trampolinagens diabolicas...

OS FACTOS

A população, que está empolgada pela grande corrida de hoje, foi surprehendida hontem, á tarde, com a noticia de que o volante Manoel de Teffé fôra suspenso por tempo indeterminado e que o seu carro ia ser apprehendido pela policia, a pedido do Automovel Club do Brasil.

Pela popularidade que desfruta o volante nacional, a noticia causou sensação, passando a fazer parte dos commentarios de toda a gente.

Procurámos saber os motivos

que levaram o Automovel Club a tomar taes medidas. Soubemos, desde logo, que a penalidade imposta teve como causa uma carta que Manoel de Teffé escrevera á imprensa, sobre o carro que lhe coubera como premio do concurso popular organizado pelo Automovel Club, com o auxilio de varios jornaes.

O referido concurso, encerrado ha 15 dias, vinha se desdobrando desde setembro do anno passado e se baseava na acquisição de mappas, comprados a 2$500 e que, simultaneamente, constituiam um voto para um volante nacional da predilecção do concorrente e como bilhete para um sorteio de varios

premios. O producto da venda desses mappas era destinado a acquisição dos premios, tanto para os concorrentes como para o volante vencedor, ficando estabelecido que o carro ficaria de posse definitiva do volante que conseguisse maior numero de suffragios.

Realizado o concurso, coube a victoria a Manoel de Teffé, que obteve cerca de 61.000 votos, sendo o total dos votantes mais de 153.000

O Automovel Club, antes mesmo de encerrar-se o concurso, encommendou o carro que devia servir de premio ao vencedor. Chegando o carro, verificou-se

que elle não era novo nem estava em condições de preencher os fins a que se destinava, que era concorrer, com probabilidades de exito, com os volantes estrangeiros inscriptos no Circuito da Gavea. Isto foi noticiado com abundancias de detalhes, causando impressão pouco lisonjeira nas rodas automobilisticas, o que levou o Automovel Club a promover uma reunião, com a presença do volante Manoel de Teffé, directores do Automovel Club do Brasil, jornalistas, o embaixador Oscar de Teffé, sendo lavrada uma acta,

assignada por todos os presentes. Já tendo verificado as condições do carro, Manoel de Teffé assignou a acta, que declarava, "que, se o carro fosse novo, estivesse em condições e possuisse todas as peças em bom estado", elle satisfaria.

Passam-se os dias e, trabalhando com varios mechanicos para preparar o carro, Manoel de Teffé chegou á conclusão de que elle não servia, escrevendo nesse sentido ao nosso collega Roberto Marinho, director d'"O Globo", que foi o jornal que patrocinou o concurso nesta capital.

Foi tomando conhecimento dessa carta que o Automovel Club do Brasil resolveu suspender Teffé e solicitar da policia a apprehensão da "Alfa-Romeo", que esse volante ganhara como premio do concurso popular.

COMO TEFFE' EXPLICA OS FACTOS

De Manoel de Teffé recebemos a seguinte explicação:

"*Explicação necessaria* — Ha doze annos que corro com automoveis Alfa-Romeo e os considero como os mais indicados para os Circuitos de Montanha.

Todos os carros que possui até agora me deram sempre a maior satisfação.

Infelizmente, o mesmo não succedeu com o Alfa 3.200 c.c. que ganhei no Concurso Popular Automobilistico.

Esse carro foi vendido ao Automovel Club do Brasil pela Garage Romani de Milão, e chegou aqui em más condições.

Veiu sem a menor garantia da Garage Romani, não foi revisto pela Fabrica Alfa-Romeo, com peças partidas, pneumaticos velhos, sem peças de rechange para substituir as que se acham gastas e soldadas e apenas com duas rodas sobresalente, e essas mesmas empenadas.

Nenhuma vistoria official foi

feita quando o carro chegou e, até a presente data, a commissão nomeada para examinar esse automovel não se apresentou para verificar o estado do mesmo.

A intervenção de meu Pae nesse assumpto, é muito natural.

Elle se achava em Roma, durante as negociações do Automovel Club do Brasil com a Garage Romani, de Milão, e foi informado, não só pelo commendador Furmanik, presidente da Commissão Sportiva Italiana, como

pela Scuderia Ferrari, que tem exclusividade da venda dos automoveis Alfa Romeo, que esse automovel, Alfa 3.200 c.c., estava *fóra de uso* por ser um modelo *antiquado*, encostado desde 1935 na Garage Romani e havia parado, com o corredor Biondetti, n'uma corrida de Bari.

A Scuderia Ferrari, representante da Fabrica Alfa Romeo,

(Continúa na 2ª pagina)

AUSENCIA DE SYSTEMA

O Conselho Federal do Commercio Exterior recebeu uma reclamação, na apparencia bem insignificante, que mostra, entretanto, como certas coisas se fazem no Brasil sem o minimo senso da realidade.

Trata-se da isenção do imposto aduaneiro para as machinas de estampar ourelas, destinadas á marcação dos tecidos nacionaes.

Foi instituida, como se sabe, a obrigatoriedade da marcação de todos os productos brasileiros, medida sabia, que pareceu á primeira vista simples, em sua execução, mas não pode entrar na pratica sem grande numero de ensaios e experiencias. Por isto mesmo, a legislação respectiva soffreu constantes e repetidas modificações.

A marcação de tecidos foi talvez a que despertou maiores difficuldades, tão complexas se apresentavam as diversas fórmas de appôr ao producto o distico *Industria brasileira*. Para que esse distico não possa desapparecer, convencionou-se que elle deve ser estampado na ourela do panno e repetido a pequenas distancias em toda a extensão das peças enroladas. Dahi a necessidade das machinas especiaes de estampar ourelas, no interesse de cuja importação se creou o favor da isenção de direitos.

A *isenção* de direitos é sempre um euphemismo da mera *reducção* de direitos. De facto, isentam-se entre nós de direitos aduaneiros certas mercadorias que não ficam, porém, livres de taxas e encargos outros. Deste modo, a isenção não representa nunca o favor integral, mas em verdade a reducção dos encargos.

Estava, comtudo, para haver o caso paradoxal em que a isenção custasse mais do que os direitos. Esse caso encontra-se no Conselho Federal do Commercio Exterior.

Uma fabrica de tecidos importou certa machina de estampar ourelas, cuja entrada se acha isenta de direitos aduaneiros, na fórma do art. 12, numero 44, do decreto 24.023, de 21 de março de 1934. Fazendo seu processo de isenção, verificou que, para gozar o favor da isenção, teria de pagar o seguinte:

10 % da tarifa	84$700
10 % previsto no decreto 24.023	84$700
2 % para o Instituto dos Commerciarios	407$200
2 funccionarios designados para fiscalizar a machina, a 300$000 cada um	600$000
Despesas de comprovação da applicação da machina	150$000
Um livro para o registro da isenção	38$000
Sello por verba para o livro	25$000
Commissão ao despachante, etc.	160$000
Total	1:549$600

A despesa pareceu demasiada. A fabrica despachou a machina com a satisfação de todos os direitos, renunciando, pois, ao favor da isenção. Pagou as seguintes parcellas:

856 kilos a $900 (classe 34, art. 1831)	847$400
10 % de addicional	84$700
2 % para o Instituto dos Commerciarios .	407$200
Commissão ao despachante	147$200
4 % para Segunda Secção	6$400
4 % para beneficio ..	6$400
Total	1:499$300

Eis, por conseguinte, o paradoxo posto em numeros. O processo da isenção custaria no caso mais 50$300 do que effectivamente custou o pagamento integral dos direitos e taxas.

A verba — é interessante observar — que mais pesa nas despesas deste processo de isenção é a do pagamento a dois funccionarios encarregados de fiscalizar a machina, verba á qual ainda seria necessario accrescentar o transporte até á fabrica... Esses funccionarios são designados pelo inspector da Alfandega, ao qual compete arbitrar-lhes as gratificações.

Assim, pelo simples arbitramento de uma gratificação para a fiscalização, o processo da isenção póde ficar mais oneroso que o do pagamento integral dos direitos. Isto quando o Ministerio do Trabalho e o proprio Ministerio da Fazenda possuem funccionarios que inspeccionam permanentemente os estabelecimentos fabris e aos quaes, sem accumulo de serviço, poderia caber a diligencia.

Como quer que seja, a ausencia de systema, pelo qual ás leis e seus regulamentos se entrosem, é patente neste como em outros casos de isenção de direitos; é patente e torna-se ás vezes impeditiva dos objectivos da lei.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

O rev. Tylee, um santo protestante

Annunciou-se que a propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles seria feita por meio de uma *campanha americana*. O publico percebeu logo o sentido pejorativo dessa expressão quando alguns gangsters da alta *escroquerie* financeira de S. Paulo manipularam na Bolsa de Santos uma torpe exploração em torno do café. Locupletaram-se com dezenas de milhares de contos!

Ao contrario, porém, do que imaginam os adeptos da candidatura do sr. Armando de Salles, nem todas as campanhas americanas são necessariamente campanhas de gangsters. Amigo dos Estados Unidos, paiz a que muito devo, peço a você, leitor, que me ature hoje até ao fim, para tomar conhecimento de uma campanha americana utilissima á nossa terra.

Depois de haver percorrido durante longos annos os sertões do Brasil, o pastor protestante John Hay conseguiu capitaes e adeptos em Nova York para fundar a "Inland South America Missionary Union", e ha cerca de duas decadas a primeira missão protestante yankee embrenhou-se pelas selvas de Matto Grosso, entrando em contacto, a principio com os indios *terenas*, depois com os *chanés*, depois com os *bororos*.

Impossivel summariar aqui o trabalho verdadeiramente apostolico dessa gente. Em vez de se preoccuparem com a propaganda do protestantismo, preoccuparam-se até hoje, antes de tudo, em civilizar os selvicolas, aggregando-os pouco a pouco aos centros populosos das cercanias, — Campo Grande, Aquidauna, Miranda, Nioac, etc. De muitos delles se serviu a commissão Rondon quando teve necessidade de estender fios telegraphicos de Campo Grande para Entre Rios, Dourados e Ponta Porã.

Ora succedeu que foi ha alguns annos designado chefe da missão o Rev. Arthur Tylee, um illuminado. Levando comsigo a esposa e um filho menor, estabeleceu-se o Rev. Tylee proximo ao grande salto de "Utiarity" no rio Papagaio, a cerca de um kilometro da estação telegraphica desse nome fundada pelo general Rondon. Muito tempo viveu tranquillo por aquelles longes, em contacto permanente com os *Parecis*, — indios mansos, — e com os *Nhambiquaras*, bravissimos habitantes de uma região limitrophe.

A' medida que os mezes e os annos corriam, foram os *Nhambiquaras* approximando-se cada vez mais do missionario, e começaram por fim a consideral-o santo e milagroso! Como, de facto, a não ser por milagre, podia aquelle homem curar doentes com algumas gôtas de liquido amargo, uns pós, umas beberagens, — coisas que nenhum pagé até então conhecera?

Fantastico! Assombroso! Pae Branco era sem duvida emissario de Tupan, talvez o proprio Tupan!

Eis, porém, que certo dia, de tarde, trouxeram os *Nhambiquaras* ao rancho do Rev. Tylee um dos seus homens, muito mal, em estertores de agonia, afim de que elle o curasse, — e o homem morreu.

— Não poderia o Pae Branco resuscital-o?

Não, elle não podia resuscital-o.

Deante disto, convenceram-se os indios de que o Rev. Tylee não era santo. Algum tempo depois assaltaram-lhe o rancho, mataram-no, cortaram seu filhinho aos pedaços e deixaram a senhora estendida no chão, suppondo-a morta. Mas ella estava apenas sem os sentidos com o primeiro golpe de tacape. Quando voltou a si, arrastou-se sangrando até á estação telegraphica e narrou o succedido.

A essa tragedia respondeu immediatamente a *Inland South America Missionary Union* enviando novo missionario para o mesmo lugar.

Gondin da Fonseca

O GENERAL WALDOMIRO NÃO CHEFIARÁ O ESTADO MAIOR

E permanecerá como governador militar da cidade

O general Waldomiro de Castilho Lima, que fôra convidado e acceitára a chefia do Estado-Maior do Exercito, acaba de desistir dessa commissão, continuando, entretanto, como governador militar desta capital.

Em consequencia dessa desistencia, serão feitas novas alterações nos altos commandos.

O presidente da Republica convidado para a sessão magna e baile no Club Naval

O presidente do Club Naval, almirante Isaias de Noronha, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de convidar o presidente da Republica para assistir á sessão magna e ao baile que aquelle club realizará no dia 11 do corrente, commemorando a batalha naval do Riachuelo.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete

O presidente da Republica, como vem fazendo ultimamente, não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Permaneceu no palacio Guanabara, sua residencia.

PINGOS & RESPINGOS

Trampolinagem

A vida intensa, fremente,
Rica ou pobre, bôa ou ruim,
Hoje é para toda gente
— Um trampolim.

Seja casado ou solteiro,
— Isto eu concluo cá por mim —
Cava o bruto do dinheiro
Num trampolim.

O cambio não se equilibra;
Andam o franco e o florim,
O dollar, o marco, a libra
Num trampolim.

Com o café se faz um jogo
Maluco e que não tem fim:
Planta, colhe, toca fogo...
— Que trampolim!

E na politica? A gente
Ao ver as coisas... assim,
Não sabe como se aguente
No trampolim...

Qual no Trampolim do Diabo,
O peor é a reta do fim
(Ahi torce a porca o rabo),
Coragem! Vamos ao cabo
Do diabo do trampolim.

ALVARO ARMANDO

* * *

A Associação de Imprensa representou ao sr. ministro da Fazenda sobre os processos administrativos instaurados contra os jornaes que publicam annuncios de loterias estaduaes.

No conceito do fisco, o annuncio de loterias dos Estados está equiparado, como perigo nacional, á propaganda communista!

* * *

Afim de facilitar ás pessoas que vão assistir ás corridas da Gavea o cumprimento dos seus deveres religiosos, serão hoje celebradas missas nos Jardins Gavea.

Fiquem avisadas as pessoas piedosas: antes de ir ao Trampolim do Diabo, tratem de reconciliar-se com Deus.

Mas cuidado, para não trocar as velas!

* * *

"Paris, 4 (U. P.) — O monopolio de fumos do governo francez concedeu a renda de uma tabacaria á velha condessa Savorgnan de Brassa, de oitenta annos de edade, viuva do celebre explorador africano, que, depois de ter conquistado o Congo em nome da França, falleceu de febres em Dakar, no anno de 1905."

A velha condessa, ao vender o seu caporal, reflectirá que a gloria neste mundo é mesmo fumo e cinza...

Cyrano & Cia.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Aos seus amigos e correligionarios, o infra-assignado, convida a assistir no dia 10 do corrente, quinta-feira, a inauguração do escriptorio central de seu alistamento eleitoral, sito ao Largo de São Francisco, 23, sob., onde serão lançadas as bases da punjante organização politica, que se apresta ao suffragio das urnas, ao qual concorrerá com reaes valores do scenario politico nacional.

ANTONIO GONÇALVES DE CAMPOS
Proprietario das "Aguas Nazareth"
(Q 14002)

Foram empossados os membros do novo gabinete japonez

Tokio, 5 (Havas) — O sr. Hayashi transmittiu, esta manhã, os poderes ao principe Konoye, novo primeiro ministro. Os demais titulares demissionarios passaram as respectivas pastas aos seus successores.

A Ethiopia será um dos maiores productores de café

Roma, 5 (Havas) — O jornal "Azione Coloniale", annuncia que a producção de café da Ethiopia será sufficiente, dentro em pouco, para as necessidades do consumo da Italia. Accrescenta que no primeiro trimestre do corrente anno, a Africa Oriental italiana embarcou mais de 150.000 quintaes de café para os portos de Genova, Napoles e Trieste.

A "Azione Coloniale" declara, por fim, que a valorização dos territorios ethiopes permittirá que aquella região seja classificada, rapidamente, entre os maiores productores de café.

NUM LAGO DA RUMANIA

Afogadas doze creanças, quando realizavam um pic-nic

Pycnitsa, Rumania, 5 (Associated Press) — Varios professores foram obrigados a abandonar esta cidade precipitadamente ante a colera da população pela morte de doze creanças durante um pic-nic.

O accidente verificou-se no lago de Werbita, onde virou o barco em que ellas viajavam, afogando-se aquellas pequenas victimas.

A situação politica

A fundação do novo partido mineiro

O SR. JOSÉ AMERICO IRÁ AINDA ESTE MEZ A BELLO HORIZONTE

A noticia da fundação em Minas Geraes de um novo e grande partido onde se reunam todos os elementos que hoje prestam apoio ao governador Benedicto Valladares despertou, como era natural que acontecesse, vivo interesse nos meios politicos. Esse interesse não deixava, entretanto, de cercar-se de certa estranheza, em vista do facto de já existir em Minas o Partido Progressista, composto precisamente de amigos do governo.

Deliberámos ouvir hontem sobre esse aspecto da questão a palavra do proprio governador. Eis o que nos respondeu o sr. Benedicto Valladares:

— "Tendo sido feito um accordo na politica de Minas, não seria razoavel que se mantivesse a mesma denominação do partido que apoia o governo do Estado, razão pela qual foram convocados todos os directorios municipaes não sómente do Partido Progressista como da facção do Partido Republicano Mineiro hoje solidaria com o governo do Estado e ainda outros da mesma tendencia. Esses directorios reunir-se-ão em convenção no proximo dia 19, em Bello Horizonte. A convenção terá por fim: organizar um novo partido, que reuna todos os elementos a que me refiro, e dar-lhe nome; eleger a commissão executiva do mesmo; manifestar-se sobre os compromissos que não só o governador de Minas como os delegados das forças politicas já mencionadas assumiram na convenção nacional de 25 do mez passado quanto á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Elaborar os estatutos do novo partido; tomar providencias sobre o alistamento eleitoral e a proxima eleição do presidente da Republica, de senadores e dos deputados federaes, além de outras medidas."

O SR. JOSE' AMERICO IRA' A BELLO HORIZONTE NO DIA 20

No dia immediato ao da reunião para a fundação do novo partido de Minas Geraes — isto é a 20 do corrente — partirá para Bello Horizonte o sr. José Americo, a convite do governador. O convite foi-lhe hontem transmittido por um amigo pessoal do sr. Benedicto Valladares, em nome deste, e acceito pelo candidato das forças majoritarias nacionaes. Em Bello Horizonte, o sr. José Americo será alvo de grandes demonstrações de apreço e solidariedade, esperando-se que esse primeiro contacto com o povo de Minas marque verdadeiramente com pedra branca o inicio de sua campanha eleitoral.

O SR. PLINIO SALGADO TEM CONFIANÇA NO SR. MACEDO SOARES

Por motivo de sua posse no cargo de ministro da Justiça, o sr. J. C. de Macedo Soares recebeu do sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira, o seguinte telegramma:

"Felicitando o eminente patricio pela sua posse no cargo de ministro da Justiça, quero ao mesmo tempo manifestar em nome de um milhão de brasileiros que dirijo, a confiança sincera no nobre criterio e elevado patriotismo de v. ex. no sentido de assegurar os legitimos direitos politicos em theoria sempre affirmados e na pratica sempre burlados pelos falsos defensores da democracia. O illustre chanceller, que soube fazer justiça e realizar a paz continental, estamos certos, garantirá a paz da familia brasileira, só conseguida com o fiel cumprimento do texto constitucional. Em nome dos integralistas confio na obra delicada e grave que compete ao preclaro ministro, cuja responsabilidade transcende do ambito nacional para o continental, onde foi consagrado pelos povos cultor da justiça e do direito. Cordiaes saudações. — *Plinio Salgado.*"

OS ELEMENTOS DA MINORIA COGITAM DE UM ORGÃO DE CUNHO NACIONAL, PARA A PROCLAMAÇÃO DO SEU CANDIDATO

O discurso do sr. Octavio Mangabeira, hontem, na Camara, teve uma finalidade politica: annunciar que a Minoria tambem cogita da installação de uma nova Convenção, que dê á proclamação da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira cunho nacional, isto é, indicação collectiva, em que o candidato seja apresentado num manifesto com a assignatura dos delegados das differentes correntes que promettem suffragal-o, nas proximas eleições presidenciaes de 3 de janeiro. Assim, implicitamente, reconhece o sr. Octavio Mangabeira que a candidatura do sr. Salles, lançada pelo P. C., embora com a adhesão declarada do Partido Liberal Gaucho, e dos partidos de opposição de Minas, Bahia e Amazonas, não se falando de correntes de menor expressão partidaria do Pará, Ceará, Espirito Santo e Estado do Rio, além do Districto Federal — tem, até agora, um caracter, regional. O sr. Octavio Mangabeira provocou mesmo a collaboração do Departamento Nacional de Propaganda, na diffusão dos trabalhos da nova Convenção, pondo em evidencia que a diffusão dos trabalhos da Convenção Nacional da Maioria o obrigava a esse dever. E' exacto que o deputado bahiano via nessa diffusão dos trabalhos da Convenção da Maioria uma marca de sua

(Continúa na 6ª pag.)

O presidente da Republica compareceu á inauguração de uma exposição de pintura

O presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira, compareceu, hontem á tarde, á inauguração de uma exposição de pintura, na Sociedade dos Artistas Brasileiros.

ALLEMANHA E ITALIA NÃO FIRMARÃO NENHUMA ALLIANÇA MILITAR

Roma, 5 (Havas) — Confirma-se, nos circulos autorizados, que não será assignada nenhuma alliança militar durante a visita do general von Blomberg a Roma.

Accrescenta-se que o eixo Roma-Berlim implica uma collaboração militar entre os dois paizes mas, não uma alliança.

Prohibido de circular na Allemanha um livro de Henri Wallon

Berlim, 5 (Havas) — Por ordem do chefe de policia, o livro "Wissenschaft im lichte des marxismus", do professor Henri Wallon, editado em Zurich, foi prohibido de circular na Allemanha.

O "Alegrete" chocou-se com um cargueiro

Buenos Aires, 5 Associated Press) — Chegou avariado a este porto e foi immediatamente levado para um estaleiro o vapor brasileiro "Alegrete" que se chocou, no estuario do Rio da Prata, com o cargueiro inglez "Glaisdale", soffrendo avarias.

ABRAM-SE OS CARCERES!

A longa conferencia do ministro da Justiça com o presidente do Tribunal de Segurança

Conforme noticiamos hontem, é pensamento do novo ministro da Justiça visitar os presidios e dar liberdade immediata a todos os presos politicos que não tenham nota de culpa.

Dando os primeiros passos para a execução dessa sua iniciativa, o sr. José Carlos de Macedo Soares teve hontem em seu gabinete uma longa conferencia com o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional. Embora dessa conferencia nada tenha transpirado, logramos apurar que nella se focalizaram os principaes aspectos do problema que envolve aquella decisão do ministro da Justiça. Ficaram estabelecidas, então, as normas em que será concedida a liberdade a todos os detidos que não estejam sujeitos a processo, devendo ser a medida de caracter geral, resguardando, no entretanto, rigorosamente, os interesses da justiça e os imperativos da segurança nacional.

Depois de ter conferenciado com o sr. Barros Barreto, o ministro da Justiça pediu a presença no seu gabinete do sr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção, com o qual manteve egualmente uma conferencia demorada, informando-se das condições daquelle estabelecimento, do numero de pessoas ali recolhidas e de outros dados que reputa imprescindiveis para a realização da idéa que o anima.

Não será de extranhar que o ministro Macedo Soares dentro de dois ou tres dias ordene a abertura dos carceres e a consequente liberdade dos innocentes.

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 5 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, conferenciou com o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, a respeito da viagem do sr. Souza Costa aos Estados Unidos, cujo objectivo, segundo affirmam os circulos autorisados, é discutir o projecto de estabelecimento de um systema bancario central nesse paiz.

O sr. Morgenthau Junior prometteu ao embaixador do Brasil toda sua cooperação no problema. Acredita-se que o systema será baseado no Systema Federal de Reserva dos Estados Unidos.

O representante do Brasil na "Reichsverband der Deutschen Press"

O sr. Siegfried Horm, correspondente no Brasil da "Deutsches Nachriten Buero", acaba de communicar ao chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores ter sido nomeado representante em nosso paiz da Associação Official de Imprensa do Reich (Reichsverband der Deutschen Press) competindo-lhe controlar e dirigir todos os jornalistas allemães que por aqui passarem, a serviço de jornaes e agencias do Reich.

POLITICA

Elementos de real prestigio no mundo politico desta Capital, á frente dos quaes se acha a figura inconfundivel do grande e dynamico industrial ANTONIO GONÇALVES DE CAMPOS, estão organizando uma importante Colligação Politica para articular as forças eleitoraes na lucta que se vae ferir em 3 de Janeiro.

Não póde existir duvidas sobre as possibilidades dessa nova organização politica, porque á sua frente tem verdadeiros patriotas, que sempre luctaram pela grandeza do Paiz e bem estar do Povo. O passado politico desses homens autoriza uma confiança sem limites ao eleitorado, porque tem sabido comprehender as suas aspirações e empregado a melhor somma de seus esforços em attendel-os.

Cogita o Sr. ANTONIO GONÇALVES DE CAMPOS em consolidar os seus elementos eleitoraes do D. Federal em um partido que possa com firmeza suffragar os nomes escolhidos pelo Directorio.

Em dia previamente marcado, o Sr. ANTONIO GONÇALVES DE CAMPOS, fará realizar em seu escriptorio eleitoral do Largo de São Francisco, 23, sob., uma reunião, na qual tomarão parte os seus correligionarios politicos, afim de serem traçados os rumos da campanha PRO'-ALISTAMENTO ELEITORAL, que, desde já, conta com a cooperação dos seus 3 centros eleitoraes.

J. C.
(Q 14002)

A propalada prisão de dois diplomatas sovieticos

Paris, 5 (Havas) — Communicam de Riga ao "Petit Parisien": "Segundo persistentes boatos transmittidos de Moscou, foram presos dois diplomatas sovieticos, os srs. Karakhan e Rosenberg.

Karakhan foi adjunto do commissariado dos negocios estrangeiros, embaixador da Russia na China e depois na Turquia. Recentemente fôra chamado de Ankara. Quanto a Rosenberg foi conselheiro e depois encarregado de negocios da embaixada da Russia em Paris. Enviado para a Hespanha em setembro de 1936 como embaixador, foi chamado de Madrid ha dois mezes.

Ao que se diz, estes diplomatas foram censurados por não terem conseguido levar a cabo as suas missões.

(xxx)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AS PROVIDENCIAS INICIAES, POR OCCASIÃO DAS DOENÇAS, ANTES DA VISITA DO MEDICO

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Na convulsão — Sendo dramatico e tumultuoso o quadro clinico da convulsão é necessario, para que os paes possam prestar a devida assistencia ao doentinho, que se revistam de bastante dominio sobre si mesmos, afim de que as medidas sejam tomadas com acerto e decisão.

O irromper estrepitoso da crise convulsiva é effectivamente impressionante e ao alarido da familia em sobresalto acóde geralmente a vizinhança solicita e sempre prompta, de qualquer fórma a prestar soccorros, estabelecendo ainda mais a balbuldia e a confusão.

E todas as medidas condemnaveis são promptamente arroladas e postas em pratica, aggravando ainda mais o estado do doentinho.

Pressurosamente acorre a comadre com o purgante, a vizinha entendida interfere com fricções de vinagre e inhalações de ammonia e a titia solteirona propõe escalda-pés e mesmo o sinapismo causticante!...

Janellas fechadas, alarido, cheiro variado de essencias completam o quadro tumultuoso de confusão e desordem.

E como proceder-se nesta emergencia, onde são indispensaveis a calma e a disciplina de conducta?

Como primeira medida deve a pessoa mais calma da casa enfrentar a situação, afastando os curiosos e as pessoas expontaneamente prestativas.

Em aposento convenientemente ventilado e com o minimo indispensavel de pessoas, será a creança desembaraçada das vestes apertadas emquanto se providencia um banho.

Receberá a creança o banho môrno com a temperatura inicial de 35° que será abaixada até 32° ao mesmo tempo que serão applicadas sobre a cabeça compressas frias, especialmente nos casos de febre elevada.

Promovendo o banho môrno a baixa de temperatura, nos casos de febre elevada, e agindo além disso como poderoso calmante, a sua duração póde prolongar-se até a terminação da crise convulsiva, quando não muito demorada, desde que a creança não accuse modificações da coloração da pelle, como pallidez ou tom arroxeado, calefrios ou alterações do pulso.

Nas creanças nervosas e especialmente nas que já tiveram convulsão, a observação, pelos paes, de qualquer abalo muscular ou estremecimento, no curso dos processos infecciosos com reacção febril, deverá exigir a presença immediata do medico afim de evitar, com providencias antecipadas, a installação da crise convulsiva.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar).

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como, pormenorisadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envellope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está o peso de seu menino, com 15 ks 700 grs. aos 3 annos de edade, 1 kilogramma acima da média normal. Antes de mais nada, temos a assignalar, da exposição que fez do estado do seu pequeno, que muito acima da preoccupação que vem tendo com a curva do peso estão as alterações que vem elle apresentando para o lado do systema nervoso e que certamente decorrem da sua grande dedicação e exagero de cuidados para com elle, a ponto de se preoccupar excessivamente com factos de menor importancia, como seja o augmento pouco sensivel do peso, nos ultimos tempos.

E' preciso que as mães tenham em vista que depois do 1º anno de edade o progresso de peso faz-se lentamente, podendo-se considerar como bôa média o augmento de 250 grammas mensaes.

Está, apesar de tudo, o peso de seu menino, 1 kilogramma acima da média normal. Além disso é necessario que se note que o petiz aos 12 mezes estava super-alimentado e com peso excessivo e correspondente ao de uma creança normal de 3 annos de edade (14ks. 500 grs.!).

Naquella occasião, é que deveria trazer apprehensões o augmento intempestivo do peso, por serem as creanças obesas as que mais se acham prejudicadas nas suas condições de defesa.

E' de toda necessidade, portanto, que as mães saibam e tenham sempre em vista que a gordura não constitue attestado de saude e que pelo contrario, preferimos sob o ponto de vista medico, o typo de creança tendendo para magro, aos gordos ou excessivamente gordos.

No entanto, a referencia que nos faz de não permittir, absolutamente, que seja levado ao consultorio medico, "gritando por esta occasião a ponto de se tornar rôxo", vem evidenciar graves falhas na orientação educativa, falhas estas que o exame medico deverá evidenciar para sem perda de tempo procurar remover.

O ENAMORADO DA VIDA

Ha um encanto novo, uma belleza imprevista em cada pagina que se volta do livro de Olegario Marianno: "O Enamorado da Vida". E' uma affirmação da pujante vitalidade da poesia brasileira, apezar da allucinante trepidação do seculo mecanico em que vivemos, ou melhor, em que corremos, vertiginosamente, loucamente, não se sabe para onde e para que...

Mas que importa ao poeta o barulho que o cerca? Elle vive a sua vida interior, dentro da colméa dos seus pensamentos, fabricando o seu mel; não se perturba com o tumulto de em torno: este não o inhibe de sentir a vida e cantar-lhe a belleza.

Ora foge para o passado, como quem busca as serras ou o campo, evadindo-se dos ruidos atordoantes de um Carnaval; ora encontra na propria agitação ambiente, motivos de inspiração para os seus poemas.

E nisso, ainda, os poetas se parecem com as abelhas; tambem essas em toda parte encontram materia prima para o seu mel; em flores feias e humildes, nas quaes longe estariamos de suppor existissem essencias para o delicioso nectar, a abelha as descobre e as retira para transformal-as, nos mysteriosos alambiques do seu laboratorio organico.

Assim o poeta. Na paz virgiliana, "sub tegmine fagi" ou na estrepitosa vibração das metropoles mecanizadas; na alma archangelica de Francisco de Assis ou na brutalidade sanguinaria dos heroes guerreiros, — no edificante ou no horrendo, até no desprezivel e no feio, — encontra, o poeta, mananciaes de belleza pura, que, através do seu éstro, se transmuda em poesia.

* *

Olegario Marianno possue no mais alto grão, todas essas virtudes de grande poeta.

Emquanto a vida segue a sua rôta, impellida pelo ineluctavel destino, elle acompanha a vida, teórba em punho, dedilhando-a, de conformidade com o rythmo das coisas e dos sêres.

E' facto que a belleza não desappareceu do mundo; transferiu-se, mudou aos poucos. Olegario, nomade da poesia, seguiu após ella. Onde está a belleza, ahi está elle, o eterno enamorado da vida.

O bardo que outrora se comprazia em ouvir dizer a cigarra cantadeira:

"Se eu deixar de cantar, morro de fome,
Que a cantiga é o meu pão de cada dia",

hoje canta, com o mesmo enlevo, as scenas do dynamismo industrial de uma usina em febril actividade:

"Os trôles, pesados de canas, esmagam [os trilhos. A usina
Fustiga os motores, desperta as sirenas, [retesa as correias
E o estrepido estranho, rugindo, zum- [bindo, crescendo, domina,
Tres leguas em torno, grotões e serrotes, [campinas e aldeias".

ou escuta a voz do nordestino, em desespero, ante o castigo da secca:

"Deus, com o sol que me dás, tu me tiras [a vida!
Manda-me, por piedade, um pouco d'agua
Para o meu pobre gado não morrer!"

ou canta o "Vento", "maldição dos rincões brasileiros" mas que é o mesmo "Vento"

"...que enfuna as velas brancas das [jangadas"
"Vento que, no alto mastaréo, perto das [nuvens soltas,
Desfralda asperamente o farrapo das ban- [deiras"
"Vento que impelle os braços mecanicos [dos moinhos"
"Vento que sopra os balões fugidos para [a felicidade"

* *

O poeta tem o fascinio de todas as coisas em que exista belleza; e em seu voejar de abelha activa e intelligente, elle a vae recolhendo, aqui e além, para o fabrico dos seus favos: na terra "que dá alento ás arvores felizes", que sendo hoje para o lavrador,

"...tão aspera e bravia,
será docil, depois de fecundada"

no luar

"que enche de uncção as cordilheiras"

nos

"...crepusculos cinzentos
Caindo sobre as aguas estagnadas"

nas arvores, nos passaros, no céo infinito, na estrella pequenina, "estrella infantil" que suggere esta pergunta ao seu coração em extasis:

"Será o amor que aquelle ponto de ouro [encerra?
Ou a saudade que põe os olhos sobre a [terra,
Por não poder voltar á terra onde [nasceu?

A chuva inspira-lhe um pequeno poema, obra magistral e super-optima, entre as obras optimas do livro. "A Festa da Chuva" é, de facto, uma obra prima. Já nem sei quantas vezes a reli. Com que magua lastimo que a usura do cerebro, na inutilidade das coisas praticas, me tenha enfraquecido a memoria, não me permittindo guardar de côr esse deslumbrante poema da resurreição da gleba nordestina!

* *

Em "O Enamorado da Vida" Olegario Marianno é, a par do seu delirante pantheismo, um suave e consolado evocador. Não chora com doentia saudade, á portugueza, os dias que se foram, da sua meninice; revive-os, enternecido, mas gozando-os ainda, como se hontem mesmo tivesse voltado das ferias na Usina, ou da caçada de paca, ou da vaquejada, ou de vender "limalhas" e "rodinhas" da sua barraca de fogos de S. João, ou "de ver o Herotides dansar de pastora em Parnameirin".

A sua saudade não é contemplativa; é, antes uma saudade em acção, com que reconstitue scenarios e épocas; e a elles retorna com o espirito remoçado, dir-se-ia melhor, — reinfantilisado, deliciando-se e deliciando-nos, ao rythmo dos seus versos magnificos.

Aliás a sua musa evocativa, ás vezes lyrica, outras vezes civicamente heroica, encontra fartos elementos, no seio mesmo da sua familia paterna, dentro da Casa grande do Poço da Panella, bucolico arrabalde do Recife.

Olegario é filho de José Marianno. "Zé" Marianno é o grande homem da época, em todo o norte; é o companheiro de Nabuco na epopéa abolicionista; é o chefe supremo do Club do Cupim que vae subrepticiamente, roendo a escravatura, com a infatigavel tenacidade do termita devastador.

A mãe do poeta é D. Olegaria, a santa D. Olegarinha, a mão branca dos pretos captivos, que os acoita em o seu solar, ás margens do Capibaribe para embarcal-os, noite alta, em canôas cobertas de capim, para o largo oceano e, dahi, em jangadas, caminho do Ceará redimido.

Quanta fonte de poesia e belleza, sem sair de casa, no regaço materno!

Feliz de quem póde recordar e tão bellamente recontar coisas tão bellas!

Vêm depois os primeiros annos da republica; as lutas dos "republicanos historicos" com os "autonomistas", *A Provincia* contra o *Jornal do Recife*, Martins Junior "versus" José Marianno.

Este é o idolo do povo; quando, com a sua bella barba prematuramente grisalha e o seu topête que é um symbolo, se dirige ás massas, a sua voz nasalada desperta frêmitos na multidão. Acclamam-no, desatrelam-lhe os cavallos do carro, carregam-no em braços. Tem um appellido: Zé Povo.

Encarcerado por Floriano na Ilha das Cobras, é eleito deputado pela opposição, no primeiro logar da chapa. A sua chegada ao Recife foi um delirio. Tres dias e tres noites de festa.

E' no meio desse ambiente civico, temperado com o mais suave lyrismo, que elle passa a juventude, ao lado do mano José

"...insubmisso e insupportavel
Como um pôtrinho de expressão selvagem."

José Marianno Filho herda a combatividade paterna, transplantada para assumptos de arte e tradição. No tempo do pae seria, talvez escravocrata, por amor a ella, á sagrada tradição dos nossos avós...

Olegario é o herdeiro da bondade materna transformada em versos; ama as creanças, os cães e os passaros; no seu vocabulario intimo a palavra mais carinhosa é "bichinho". "Bichinho" ou "bichinha"...

E é o poeta que nos diz, esquecendo as bravatas meninerias do mano ferrabraz:

"E inda temos um beijo em nossa bôca
Um beijo de respeito e de recato
Para beijar, chorando, o seu retrato.
Velhos, sem ter ninguem que nos illuda,
Pensamos nella e nos seus bons destinos.
Se viva fosse, inda eramos meninos.
Que para o olhar das mães, que nunca muda,
Os filhos continuam pequeninos..."

Lindo! não é?

Bastos Tigre

(xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES

Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas

Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71-3.º and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º.

Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio

Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246

Queira vir liquidar seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2199
Publicidade	23-2190
Contabilidade	43-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1059
Secretario	42-1058
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garret, 74 - 2º.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

A DISPUTA DO V CIRCUITO DA GAVEA

O CASO TEFFE'

(Continuação da 1.ª pag.)

offereceu naquella occasião, ao Automovel Club do Brasil, uma Alfa de 3.800 c. c. *garantida como nova, pela Fabrica Alfa Romeo, com todas as peças de sobresalente, unico carro, que achavam indicado para o Circuito da Gavea.*

Essa proposta apresentada ao Automovel Club do Brasil não foi acceita, e por isso, a Scuderia Ferrari vendeu, immediatamente, esse carro extraordinario ao corredor argentino Arzani.

Como o Automovel Club do Brasil resolveu ficar com a Alfa 3.200, que custava 77 contos de réis, eu tive que me conformar com essa decisão, porque não havia terminado ainda o Concurso, e nem poderia prever o resultado dos sorteios nas ultimas apurações.

Quando o carro aqui chegou, já havia ganho esse Concurso e eu mesmo tratei de retiral-o da Alfandega, em companhia do sr. Bask do A. C. B.

Convidei, como era justo, varios amigos que estavam anciosos por ver esse carro, e na minha residencia, depois de aberta a caixa, *com enorme decepção*, todos viram que esse automovel mostrava ser um carro em condições muito deficientes.

A guia, que me foi entregue na Alfandega, dizia que a Garage Romani, não assumia a menor garantia, e isso causou tanta impressão aos jornalistas presentes, que elles tomaram copias desse documento, para que o povo soubesse que esse carro não era o que elle imaginava.

Com os meus quatro mecanicos comecei a desmontar e trabalhar na revisão do differencial, caixa de mudanças e outras peças principaes.

Por ter apenas uma semana para esse serviço, deixamos a revisão do motor para depois da corrida.

Não podendo abandonar esse trabalho urgente, pedi a meu Pae, para ir ao Automovel Club do Brasil explicar o estado em que se encontrava esse carro.

Alli chegando, com a maior surpresa, foi elle informado, pelo presidente dessa Associação, que, o povo pretendia assaltar a séde do Club, tendo sido até requisitado o auxilio da Policia Especial.

Alarmado com as chamadas insistentes, feitas pelo telephone, por um dos directores da Commissão Sportiva, deixei o serviço e segui, com urgencia, para o Automovel Club.

Deante do estado de apprehensão dos membros da directoria, tanto eu como meu Pae, resolvemos assignar a acta que foi redigida para acalmar a opinião publica.

Assim procedemos, para evitar qualquer manifestação de hostilidade ao Automovel Club do Brasil, o que causaria má impressão aos volantes estrangeiros que se acham nesta capital.

Nessa acta nenhuma retratação foi feita por mim, — mantive sempre o que já havia declarado, por escripto, ao "Globo" e havia sido irradiado pelo Radio Tupy, isto é, que o Alfa 3.200 *me satisfaria*, desde que tivesse peças para substituir as que estavam estragadas e que lamentava não ter sido feita a revisão pela Fabrica Alfa Romeo.

Tudo mais que tem sido publicado, não passa de uma exploração de meia duzia de desaffectos e invejosos.

Depois da eliminatoria de hontem, estou completamente desanimado!

Sem peças de sobresalente, com os pistões já gastos, deixando passar o oleo, e com rodas sem segurança, não sei se poderei tomar parte na corrida de amanhã.

Apesar de todos esses contratempos, de todo o coração agradeço aos 61 mil *fans* que confiaram no meu valor e pericia e pensaram me offerecer um automovel, capaz de competir com os dos corredores estrangeiros. — *Manoel de Teffé.*

A NOTA OFFICIAL DO AUTOMOVEL CLUB

"5 de junho de 1937 — O Automovel Club do Brasil foi surprehendido com uma carta dirigida á imprensa pelo corredor Manoel de Teffé, ainda a proposito do Concurso Automobilistico. Declara aquelle corredor que assignou a acta referente ao desfecho do alludido caso, attendendo ao estado de panico da directoria do Automovel Club do Brasil e attribuindo identica attitude ao embaixador Teffé.

O Automovel Club do Brasil, por sua directoria, excusa-se de qualificar de publico o procedimento do corredor Manoel de Teffé, cuja assignatura apposta á acta em apreço resultou do acto espontaneo e consciente, testemunhado por numerosos representantes da imprensa srs. Santos Mello, de "Vanguarda"; Armando Santos, do "Diario da Noite"; Carlos Buhr, da "A Noite"; Oscar Sayão, do "Jornal do Brasil", pelo presidente da Associação de Chronistas Desportivos sr. Gerson Bandeira e pelo director-redactor-chefe do *Globo*, dr. Roberto Marinho.

A attitude da directoria do Automovel Club do Brasil, longe de ser de graves apprehensões, foi de altiva e desassombrosa energia, tendo sido exigida pela directoria e pelo dr. Roberto Marinho a presença do corredor Teffé para a retractação, a que elle não póde offerecer resistencia, deante de esmagadora documentação apresentada.

Assumindo agora proporção de impertinencia tendenciaria e do grave indisciplina a attitude do volante brasileiro, resolveu a Commissão Sportiva de accordo com a directoria suspendel-o por tempo indeterminado, tendo sido solicitada ás autoridades policiaes a apprehensão do carro, objecto do incidente. — *A Directoria.*"

A POLICIA TENTA APPREHENDER A ALFA ROMEO

Hontem, á tarde, Manoel de Teffé recebeu da Inspectoria de Trafego o seguinte memorandum:

"Sr. Manoel de Teffé — Em virtude de ordem superior, sollicito a v. s. apresentar, nesta Inspectoria, no lapso de tempo mais breve possivel, o automovel que lhe foi confiado pelo Automovel Club do Brasil. Sem outro assumpto. Saudações — 4ª Secção, em 5 de junho de 1937. — *Americo Augusto*, chefe da Secção."

OS VENCEDORES DO "CIRCUITO DA GAVEA" — Manoel de Teffé, Irineu Corrêa, Ricardo Carú e Vittorio Coppoli, vencedores do "Circuito da Gavea", respectivamente, em 1933, 34, 35 e 36

O QUE TEM SIDO O "CIRCUITO DA GAVEA" EM QUATRO ANNOS DE DISPUTA

Já se realizaram quatro disputas da sensacional prova automobilistica, que, dia a dia, desperta maior interesse popular, crescendo, por outro lado, a classe dos concorrentes.

O "Circuito da Gavea" já tem seu nome inscripto entre as grandes provas do mundo.

1933 — 20 VOLTAS

Quando em 1933 foi realizada a primeira volta da Gavea, em caracter de disputa, sómente foram percorridas vinte voltas. Cerca de 40.000 pessoas applaudiram os volantes concorrentes, enthusiasmando-se sobremodo com a habilidade e coragem dos mesmos, jámais posta em prova entre nós, com um aspecto tão sensacional e grandioso.

A disputa do actual "Circuito da Gavea", denominação officiosa, pois, a official é "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", estava no programma de actividades do Automovel Club do Brasil como "Circuito Niemeyer-Gavea".

Em 1933, seu primeiro anno, foi realizado em 8 de outubro, partindo os concorrentes da rua Marquez de São Vicente, mais proximo da praça Arthur Bernardes, em numero de dezesete entre nacionaes e estrangeiros

Os concorrentes que disputaram a prova que marcou a nova éra do automobilismo entre nós eram os seguintes:

Raul Riganti, (Hudson).
Ernesto Bianco, (Reo-Winfield).
Victorio Coppoli, (Bugatti G. P.).
Mac Carthy, (Chrysler).
Manoel de Teffé, (Alfa-Romeo).
Irineu Corrêa, (Chrysler).
Nino Crespi, (Bugatti).
Adolpho Lo Turco, (Bugatti).
Primo Fioresi, (Ford).
Julio de Moraes, (Balilla).
Hector Suppici, Lincoln).
José Santiago, (Franklin).
Domingos Lopes, (Essex).
Gentil Filho, (Amilcar).
Hopson Coutinho, (Hopson).
Joaquim Santanna, (Fiat).
Julio de Santis, (Ford).

Concluida a prova, a commissão redigiu o seguinte boletim official:

"Concluiu as primeiras cinco voltas, em 1º logar, o sr. Victorio Coppoli, que atravessou a linha de chegada ás 9 horas, 52 minutos e 45 segundos, cabendo-lhe, por isso, o premio "Dr. Carlos Guinle". Atravessou a mesma linha, em 1º logar, ao findar a 15ª volta, o sr. Manoel de Teffé, ás 11 horas, 34 minutos e 40 segundos, correspondendo-lhe o premio "Emilio Saint", presidente do Automovel Club Argentino.

Ao final da corrida, tendo completado ás 20 voltas, chegaram os concorrentes na seguinte ordem: ás 12 horas 25'25 1|5, o sr. Manoel Teffé, que, por isso, é o vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", e, por ser o concorrente brasileiro melhor classificado, conquistou a taça "Presidente da Nação Argentina", sendo o seu tempo total 3 horas 19' 25" 1|5.

A's 12 horas 36'43, o sr. Primo Fioresi, a quem corresponde o 2º premio da prova no tempo total de 3 horas 31'43". A's 12 horas 37'08" 3|5, chegou em 3º logar o sr. Nino Crespi, com o tempo de 3 horas 32' 08" 3|5, cabendo-lhe o 3º premio.

A taça doada pela Companhia Asseguradora Argentina, para o corredor dessa nacionalidade melhor classificado, coube, justamente com o 4º premio da corrida, ao sr. Mac Carthy, que chegou ás 12 horas, 39'23" 1|5, ou seja em 3 horas 34'23" 1|5. O quinto premio coube ao sr. Victorio Coppoli, chegando ás 12 horas 53'50".

Concluiram tambem o difficil percurso — em peiores condições que o de hoje — os concorrentes José Santiago e Hector Suppici.

Quatro foram os premios em dinheiro, offerecidos aos vencedores: 25:000$000 ao 1º collocado; 8:000$000 ao 2º; 3:000$000 ao 3º; e, 1:000$000 ao 4º.

1934 — 25 VOLTAS

Para a segunda disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", era invulgar o interesse em toda a America do Sul, pois nesta capital era justificavel o enthusiasmo.

Porém, na Argentina, Uruguay, como noutros paizes, os pedidos de informações sobre o "Circuito da Gavea", eram continuos, demonstrando que os povos sul-americanos acompanhavam as suas preliminares, interessando-se grandemente pelo seu desfecho.

E na linda manhã de 3 de outubro de 1934, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, embaixadores estrangeiros, interventor do Districto Federal, chefe de policia, presidente do Conselho de Turismo, representantes da imprensa estrangeira, etc. e mais de 100.000 pessoas, foi iniciada a grande prova.

Foram estes os 45 inscriptos:

Argentinos — Adriano Malusardi, Andrés Fernandes, Antonio Saluzzo, Carlos Zatuszeck, Cesar Miloni, Dall'Occhio, Ernesto Blanco, Juan Malcom, Luciano Muiro, Luiz Bettinelli, Mac Carthy, Raul Riganti, Ricardo Carú, Ricardo A. Lonzano, Victorio Coppoli e Victorio Rosa (16).

Brasileiros — Alvaro da Costa Martins, Amaro O. Rosa, Antonio Carvalho, Armando Sartorelli, Cicero Marques Porto, Domingos Lopes, Fernando de Moraes Sarmento, Francisco Landi, Henrique Casini, Irahy Corrêa, Irineu Corrêa, Joaquim Sant-Anna, José dos Santos Soeiro, José Santiago, Julio de Moraes, Julio de Santis, Manoel Cruz, Manoel Teffé, Souza e Tutuca, Virgilio L. Castilho e Wilbert D. Potter (22);

Italianos — Adolpho Lo Turco, Alete Marconcini, Benedicto M. Lopes, Dante De Bartholomeu, Marques A. Antici, Nicolino Guerrero e Nino Crespi (7).

Dos corredores inscriptos não responderam á chamada: n. 4 — Irahy Corrêa; 30 — Heitor Pereira Braga; 66 — Nicolino Guerrero; 68 — José dos Santos Soeiro; 62 — Alvaro Costa Martins.

Corredores que desistiram por avarias nos seus automoveis:

N. 10 — Cicero Marques Porto, na 10ª volta.
Nº. 12 — Francisco Landi, 8ª volta.
Nº. 32 — Alete Marconcini, 8ª volta.
Nº. 24 — Julio de Moraes, 6ª volta.
Nº. 48 — Luiz Bettinelli, 7ª volta.
Nº. 58 — Victorio Coppoli, 2ª volta.
Nº. 76 — Manoel Teffé — 13ª volta.
Nº. 84 — Adriano Malusardi, 5ª volta.
Nº. 86 — Alberto Saluzzo, 4ª volta.

Por espontanea vontade:

Nº. 6 — Antonio Carvalho, 11ª volta.
Nº. 8 — Angelo Gonçalves, 9ª volta.
Nº. 32 — Joaquim Sant'Anna, 8ª volta.
Nº. 40 — Andrés Fernandez, 14ª volta.
N. 74 — Luciano Murro, 8ª volta.

Por "panne" no motor:

N. 16 — Manoel Cruz na partida.
Nº. 18 — Amaro Oliveira Rocha, 4ª volta.
N. 80 — Benedicto Lopes — 2ª volta.

Por accidentes:

N. 46 — Nino Crespi, de encontro ao poste, na 17ª volta.
N. 78 — Cesar Milone, capotou, contra a arvore, incendiando-se na 10ª volta.
Nº. 24 — Julio de Moraes, 6ª volta.

Por engano de abastecimento.

N. 54 — Fernando Moraes Sarmento, 9ª volta, por haverem abastecido de agua o tanque de gazolina.

Por não terem classificação foram mandados retirar da pista, pela commissão sportiva — n. 24 — na 22ª volta; n. 26 — na 23ª; n. 34 — na 24ª; n. 36 — na 22ª; n. 38 — na 23ª; e n. 50 — na 24ª.

Completaram as 25 voltas, sendo classificados:

Vencedor — n. 90 — Irineu Corrêa da Silva — Tempo: 3h. 56' 22" 9.
2º logar — Domingos Lopes — tempo: 4 h. 01'43"2.
3º logar — Victorio Rosa — Tempo: 4h.04'08"4.
4º logar — Ricardo Carú — Tempo: 4h. 04'42"6.
5º logar — Virgilio Castilho — Tempo: 4h.06'43"1.
6º logar — Roberto Lozzano;
7º logar — Adolpho L. Turco.
8º logar — Adalberto Antici.
9º logar — Carlos Zatuzeck.
10º logar — Julio de Santis.
11º logar — Ernesto Blanco.

1935 — 25 VOLTAS

A disputa do "Circuito da Gavea" em 1935 teve como concorrentes inscriptos e distribuidos na ordem de partida, os seguintes automobilistas, num total de 45: Nº. 2 — José de Almeida Araujo, portuguez *Bugatti*; 4 — Odilon Barcellos, brasileiro, *Chevrolet*; 6 — Renato S. Vianna, brasileiro, *Chevrolet*; 8 — João Enrico, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 12 — X; 14 — Manoel de Teffé, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 16 — Nicola De Santis, brasileiro, *Ford* V-8; 18 — José Santiago, brasileiro, *Adler*; 20 — Roberto Lozano, argentino, *Ford* V-8; 22 — Hugo Teixeira de Souza, brasileiro, *Willis*; 24 — Domingos Lopes, brasileiro, *Hudson*; 26 — João Ferreira de Souza brasileiro, *La Salle*; 28 — Ricardo Carú, argentino, *Fiat*; 30 — Antonio S. Campos, portuguez, *Ford* V-8; 32 — Irineu Corrêa, brasileiro, *Ford* V-8; 34 — Hans Stofen, allemão, *Bugatti*; 36 — José C. Barreto, brasileiro, *Ford*; 38 — Felippe Rueda, hespanhol, *Kissel*; 40 — Victorio Coppolli, argentino, *Fiat*; 42 — Saturnino Oliveira, brasileiro, *Fiat*; 44 — José Pereira, brasileiro, *Bugatti*; 48 — Orlando Gott, brasileiro, *Hudson*; 50 — Renato Murce, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 52 — Manoel Nunes dos Santos, portuguez, *Adler*; 54 — Henrique S. Casini brasileiro, *Studebaker*; 56 — Oscar H Ré, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 58 — Joaquim Sant'Anna, brasileiro, *Fiat*; 60 — Victorio Rosa, argentino, *Fiat*; 62 — Fernando de Moraes Sarmento, brasileiro, *Studebaker*; 64 — Francisco Landi, brasileiro, *Bugatti*; 66 — Benedicto Lopes ,brasileiro, *Ford* V-8; 68 — Vicente Hugo, brasileiro, *Ford* V-8; 70 — Julio de Moraes, brasileiro, *Chrysler*; 72 — Cicero Marques Porto, brasileiro, *Ford* V-8; 74 — Eduardo P. de Oliveira Junior, brasileiro *Steyer*; 76 — Rubem Abrunhosa, *Hudson*; 78 — Renato M. Santos, brasileiro, *Chevrolet*; 80 — Francisco P. da Silva, brasileiro, *Dodge*; 82 — A. F. Pinto, brasileiro, *Bugatti*; 84 — Armando Sartorelli, brasileiro, *Ford* V8; 86 — Henrique Lerhfeld, portuguez, *Bugatti*; 88 — Manoel Pimentel, brasileiro, *Bugatti*; e 90 — Wilbert Potter, brasileiro, *Ford* V-8

Dos inscriptos acima, não tomaram parte na prova:

— Por não terem respondido á chamada: os de ns. 30 — Antonio S. Campos; 48 — Orlando Gott; 74 — Eduardo F. de Oliveira ,por haver partido a caixa de mudança do automovel ao chegar á pista; e 88 — Manoel Pimentel.

— Por terem sido recusados pela commissão technica: Nº. 36 — José C. Barreto; e 42 — Saturnino de Oliveira.

— Por haver sido suspenso pelo Automovel Club Argentina n. 60 — Victorio Rosa, que chegou a dar uma volta, pela ordem que por engano lhe deram.

A's 9 horas e 40 minutos, procedida a chamada dos concorrentes, apresentaram-se 41, os quaes, de accordo com o numero obtido no sorteio, foram collocados, na rua Marquez de São Vicente em filas de quatro, cada uma.

Precisamente ás 9 horas e 50 minutos, sob as mais enthusiasticas acclamações, teve inicio a sensacional prova.

Não haviam ainda os concorrentes percorrido 1.500 mts., quando um grande desastre vem colher uma das mais destacadas figuras da prova: Irineu Corrêa.

O piloto do "V-8 32", lutando com os demais concorrentes, teve o seu carro atirado contra duas arvores, derrubando-as, vindo cair naturalmente ferido ao lado do seu vehiculo, no rio que passa pela avenida Albuquerque.

Foi a nota triste e sensacional do certamen de 1935.

A difficil gloria de vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", correspondente a 1935, coube ao excellente volante argentino Ricardo Carú, que, pilotando sua possante "Fiat" n. 28, logrou cobrir as 25 voltas, em 4 horas, 03' 20" 2|10!

Desapparecido tão tragicamente o maior favorito da prova, o povo procurou um outro patricio para fazel-o seu preferido.

Não foi difficil encontrar em Benedicto Lopes, piloto do "V-8 66" o elemento desejado, pois este, dando prova de sua habilidade, e coragem, vinha leaderando a prova, ha muito, quando ao fim da 21ª volta, já applaudido em sua passagem, como o provavel vencedor, teve o azar de chocar-se com outro concorrente que havia atravessado o carro em meio da estrada!

Foi o segundo golpe soffrido pelo publico, que até hoje considera o habil volante da "66", como o vencedor moral do "Circuito de 1935".

O A. C. B., em vista dos boletins e resultados officiaes, resolveu classificar os seguintes concorrentes que haviam completado as 25 voltas, ou sejam um total de 279 kilometros.

Vencedor: Ricardo Carú, argentino, com "Fiat" — tempo: 4h. 03'20",2 — média: 68 kms. e 792, por hora.

2º logar, — Henrique Lerfeld, portuguez, com ""Bugatti" — Tempo: 4hs. 03' 31",1 — média 68 kms. 742, por hora — detentor do record de volta. 9'01",1;

3º logar — José de Almeida Araujo, portuguez, com "Bugatti" — Tempo: 4hs. 11'59",0 — média: 66 kms. 432, por hora.

4º logar — Renato M. Santos, brasileiros, com "Chevrolet" — tempo 4hs. 17'05",4.

5º logar — Vicente Hugo, brasileiro, com "Ford V-8" — Tempo: 4hs. 17' 48", 8 — média: 64 kms. 930, por hora.

1936 — 25 voltas

Para a disputa do "Circuito" no ultimo anno, inscreveram-se os seguintes corredores, que foram assim classificados para a partida:

1ª Fila — 4 — Pintacuda. 6 — Marinoni. 30 — Bened. Lopes. 32 — M. Teffé.
2ª Fila — Nicola Santis. 12 — Victorio Copolli. 36 — J. Alfredo Braga.
3ª Fila — 14 — Ricardo Carú. 46 — Gaspar Ferrario. 66 — Roberto Yong. 38 — Nascimento Junior.
4ª Fila — 8 — Henrique Lerhfeld. 20 — Mac Carthy. 48 — Ant. S. Campos.
5ª Fila — 52 — Luiz Tavares. 50 — Rub. Abrunhosa. 54 — Mario Valentim. 64 — Cicero M. Porto.
6ª Fila — 44 — F. Moraes Sarmento. 28 — Macedardy. 62 — Jos. S. Soeiro.
7ª Fila — 70 — Olavo Guedes. 68 — Vicente Hugo. 24 — Francisco Landi. 58 — Hans Stofen.
8ª Fila — 60 — Luiz Farias. 26 — Quirino Landi. 56 — Emilio Ferrario.
9ª Fila — 42 — Domingos Lopes. 16 — Victorio Rosa. 40 — Armando Sartorelli. 82 — Oscar Lins.
10ª Fila — 72 — José Pereira. 18 — Arthuro Kruse. 78 — Joaquim Sant'Anna.
11ª Fila — 80 — Julio Moraes. 76 — Ralo Negro. 74 — Edg. Oliv. Jr. 2 — Hellé Nice.
12ª Fila — 10 — Almeida Araujo.

O primeiro a desistir foi Marinoni, que teve o differencial partido na saida. Era um dos favoritos.

Na vigesima volta, Pintacuda, que vinha occupando a dianteira desde a primeira volta, teve o differencial partido. Assim mesmo, não foi alcançado até á volta seguinte, dada a grande vantagem que levava sobre os demais concorrentes.

Seguiu vagarosamente e entrou no posto de abastecimento.

Com o seu afastamento, a multidão espera por Teffé, mas o volante brasileiro havia perdido bastante tempo nas paradas.

E Coppolli e Carú tomam a leaderança, que conservam até o final da prova.

Coppoll chega em primeiro logar, com o tempo de 3 horas, 56 minutos, 32 segundos e 5 decimos.

Em segundo logar, chega Carú, que gastára 3 horas, 57 minutos e 2 segundos e 7 decimos.

Em 3º, Manoel de Teffé, mais distanciado, em 3 horas 59 minutos, 15 segundos e 3 decimos.

Marques Porto foi o 4º, com o tempo de 3 horas, 59 minutos, 15 segundos e 8 decimos.

O 5º logar coube a Norberto Jung, com o tempo de 4 horas, 4 minutos, 46 segundos e 3 decimos.

O 6º foi Gaspar Ferrario, que marcou 4 horas, 2 minutos e 50 segundos.

Em 7º, 8º, 9º e 10 logares, chegaram, respectivamente, Arturo Kruse, Rubem Abrunhosa, Hans Stafen e Macedardy.

A corredora franceza Hellé Nice fez parte dos "retardatarios", tendo faltado 3 voltas e meia para completar o percurso.

OS CONCORRENTES E A ORDEM DE SAIDA

Iniciando o "Circuito da Gavea de 1937", é a seguinte a ordem de partida dos concorrentes, que se dará ao mesmo tempo, já com seus motores em movimento:

1.º PELOTÃO

4 — Hans von Stuck — Allemão — Auto Union.
34 — Antonio Brivio — Italiano — Alfa Romeo.
40 — Carlo Pintacuda — Italiano — Alfa Romeo.
10 — Carlo Arzani — Italiano — Alfa Romeo.

2.º PELOTÃO

14 — A. Nascimento Jr. — Brasileiro — Alfa Romeo.
38 — Vasco Sameiro — Portuguez — Alfa Romeo.
18 — Ricardo Carú — Argentino — Alfa Romeo.
42 — Benedicto Lopes — Brasileiro — Alfa Romeo.

3.º PELOTÃO

2 — Carlo Gazzabini — Italiano — Alfa Romeo.
52 — Manoel de Teffé — Brasileiro — Alfa Romeo.
22 — Rubem Abrunhosa — Brasileiro — Alfa Romeo.
36 — Norberto Jung — Brasileiro — Ford V-8.

4.º PELOTÃO

44 — Santos Soeiro — Brasileiro — Ford V-8.
48 — Gilbert Foury — Francez — Bugatti.
50 — Almeida Araujo — Portuguez — Alfa Romeo.
12 — Macerdady — Francez — Bugatti.

5.º PELOTÃO

46 — José Santiago — Brasileiro — Ford V-8.
28 — Domingos Lopes — Brasileiro — Bugatti.
20 — Quirino Landi — Brasileiro — Bugatti.
30 — Julio de Moraes — Brasileiro — Wanderer.

6.º PELOTÃO

16 — Joaquim Sant'Anna — Brasileiro — Fiat.
56 — J. Santos Mauro — Brasileiro — Alfa Romeo.
54 — Victorio Coppoli — Argentino — Bugatti.
8 — C. Marques Porto — Brasileiro — Bugatti.

7.º PELOTÃO

26 — Raul Riganti — Argentino — Hudson.
6 — Francisco Landi — Brasileiro — Fiat.
32 — A. Moraes Sarmento — Brasileiro — ?

Os cinco ultimos concorrntes não fizeram eliminatoria, isto é, Sarmento não a completou, e como forma equipe com Marques Porto, correrá na antiga barata deste ultimo.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Com a presença de quasi todos os volantes nacionaes e estrangeiros, pois alguns não puderam comparecer devido aos seus ultimos preparativos para a prova o almoço de confraternização, que a A. C. B. lhes offerece annualmente na vespera do Circuito.

Nesse agape, do qual participaram tambem as autoridades que vão funccionar hoje, falou em nome do club dirigente do automobilismo, o sr. Povina Cavalcanti, seu secretario, que fez a saudação official aos volantes que disputarão o "Circuito da Gavea".

Moraes Sarmento respondeu, não só enaltecendo o trabalho valioso e anonymo dos mechanicos, como, revelando um amigo da imprensa, fez um appello ás autoridades para que facilitem o trabalho dos reporteres e photographos na sua trabalhosa missão do Circuito.

Usaram ainda da palavra o chronista argentino Sojit e o sr. Dulcidio Gonçalves, que vae chefiar o serviço policial, que prometteu dar á imprensa o necessario auxilio.

NÃO AJUDE O SEU FAVORITO

O regulamento internacional de corridas prohibe terminantemente qualquer ajuda aos participantes em luta.

Dessa maneira, recommenda-se ao publico que não preste auxilio aos seus favoritos, de maneira alguma, sob pena de vel-os desclassificados.

DESDE HONTEM COMEÇOU A ROMARIA PARA O "CIRCUITO"

Parece incrivel, mas é a realidade: desde hontem, ás primeiras horas da noite, o povo iniciou a sua romaria para a Gavea, procurando se installar da melhor maneira, afim de enfrentar a friagem que promettia ser bastante forte.

Já durante o dia, eram vistos em caminho para os pontos mais sallentes do percurso, notadamente no largo percurso da Praça Santos Dumont ao Leblon, innumeros autos guardando logar, e innumeros vendedores ambulantes armando suas traquitandas de toda a natureza.

Após ás 9.30, a Jardim Botanico começou a fazer sair seus bondes extraordinarios que se succederam, cada vez em maior numero, até o dia de hoje.

Póde-se affirmar que mais de duas ou tres mil pessoas, passaram a noite ao relento, dando tempo ao tempo, para assistir a sensacional arrancada dos "ases" nacionaes e estrangeiros.

A CARAVANA PAULISTA

Da capital bandeirante deve ter chegado hoje, ás primeiras da madrugada, uma numerosa caravana de automoveis, conduzindo uma legião de torcedores que vêm engrossar ás hostes sympathicas aos tres representantes da Italia no "Circuito da Gavea".

Já ha alguns dias, que muitos são os carros que tem descido a Rio-Petropolis, para vir assistir a sensacional prova, emquanto que todos os trens, além de dois especiaes, tem vindo completamente lotado da Paulicéa.

A maioria dos carros paulistas, regressarão hoje a sua capital, logo após a prova.

O POLICIAMENTO

Para fiscalisar o formidavel movimento que hoje terá o local do "Circuito" desde a zona habitada á volta da serra, foi organizado um grande mappa contendo forças de terra e mar, um total approximado de 4.000 homens.

Entretanto, se levarmos em conta o numero de autoridades civis, esse numero vae muito além.

As nossas corporações que vão participar desse policiamento, estarão assim distribuidas:

Para fechamento da pista Policia Militar, 900 homens; Guarda Civis, 300; Policia Municipal, 270; Praças do Exercito, 610. Total: 2.080 homens.

Policiamento externo:

Inspectores do trafego a pé, 157; inspectores do trafego em motocycletas, 5; Policia Especial, 80 homens; cavallarianos da Policia Militar, 100; guarda civis, 361; Policia Militar, 175; Praças do Exercito, 10; Policia Municipal, 130; Fuzileiros Navaes, 200.

Serviço de signalização:

60 sargentos monitores da Escola de Educação Physica do Exercito.

O QUADRO GERAL

Um dos serviços que requer maior attenção é o quadro geral de marcação, que além de informar ao publico em letras e numeros de grandes dimensões, controla a prova ao proprio concorrente, que, num golpe de vista sabe a quantas está andando.

14 funccionarios trabalharão nesse local, sob a direcção do sr. Oswaldo Rocha, que já tem feito os circuitos anterior.

O SERVIÇO DAS BILHETERIAS E ENTRADAS

Está sob o controle da Liga Carioca de Football, tendo á frente a sua propria directoria.

Chefia esse serviço o sr. João F. de Souza, que tem sob suas ordens cerca de 150 pessoas distribuidas pelas cincoenta bilheterias e portas de accesso, as quaes foram abertas, hontem, ás 9 horas da noite.

ATE' 50 CONTOS NO AZ ALLEMÃO

Hontem durante o dia, chegou ao A. C. B. a telephonema de um destacado membro da colonia allemã, aqui residente, que embora pedindo que não lhe publicassem o nome, mas dando ponto para ser encontrado, dizia acceitar qualquer aposta até 50 contos contra Hans Stuck.

Não sabemos se achou algum partidario de Brivio, Pintacula ou Sameiro, mas, a sua proposta demonstra a fé, inquebrantavel do admirador e compatricio do celebre volante germanico.

A PISTA ESTA' COMPLETAMENTE LIMPA

Um facto inedito no mundo inteiro

Conforme annunciamos em primeira mão, toda a pista onde vae ser disputado o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", foi hontem varrida e lavada, participando desse trabalho cerca de trezentos homens e 15 auto bombas da L. P.

Talvez, que, no mundo inteiro, seja a primeira vez que esse facto é registrado, e é preciso notar que o percurso em volta fechada, mede 11 kilometros 160 metros.

OS PREMIOS PARA OS VOLANTES BRASILEIROS

O automobilismo nacional recebeu hontem valiosa contribuição do nosso governo, com a sancção do projecto do deputado Barreto Pinto, que mandou dar aos volantes brasileiros, melhores collocados no "circuito" deste anno, cem contos em dinheiro.

Como já temos nos referido, foi uma idéa feliz, e que serviu de grande estimulo aos volantes nacionaes para enfrentar as possantes machinas dos seus collegas estrangeiros, bem apparelhados com seus possantes motores.

O A. C. B. pensa distribuir essa importancia na seguinte maneira:

Ao 1º collocado . . . 30 contos
Ao 2º collocado. . . . 25 contos
Ao 3º collocado . . . 20 contos
Ao 4º collocado . . . 15 contos
e ao vencedor da 20ª volta 10 contos.

ACTOS DE FE' CHRISTÃ

A Egreja não ficou alheia á grande prova que hoje será disputada, pois o arcebispo autorisou a ser levantado na Praça Santos Dumont, um grande altar, onde as 4 e 5 horas da manhã, serão resadas duas missas dominicaes, sendo seu celebrante o padre Leovigildo da Franca.

A egreja N. S. da Paz, em Ipanema, celebrará um officio religioso, ás 3 horas da tarde.

COLLABORE COM AS AUTORIDADES NA MANUTENÇÃO DA ORDEM

Um appello do chefe de policia á população

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota:

"Realizando-se hoje, 6 do corrente, as corridas internacionaes do Circuito da Gavea, o chefe de Policia do Districto Federal, faz um caloroso appello á população desta capital, para que mais uma vez collabore com as autoridades na manutenção da ordem publica, acatando todas as determinações de serviço que são tomadas no interesse collectivo".

OS QUATRO VENCEDORES

MANOEL DE TEFFE' — 1933

O primeiro vencedor do "Circuito da Gavea" foi Manoel de Teffé, que cobriu as vinte voltas do percurso em 2 horas e 19 minutos, fazendo uma optima corrida. Na hora do "larga", o seu carro occupava o ultimo logar. Na 4ª volta elle era o 6º., a seguir foi sobrepujando Riganti; Mac Carthy, lançou-se em perseguição de Coppoli; o "leader" conseguiu alcançal-o na 13ª volta, onde passou a commandar o lote até sagrar-se vencedor!

IRINEU CORRÊA — 1934

O mallogrado piloto da barata "90" obteve a mais destacada victoria dos circuitos realizados. Pilotando um "Ford V-8", em 37º logar na saida, na 2ª volta já estava em 27º. Passou para 21º, na 3ª; para 10º, na 4ª; para 13º, na 5ª; e 11º, na 6ª; e na 13ª, passou a "leader", posto em que se conservou distanciado até o triumpho final, vencendo os 279 kilometros em 3 hs. 56'22" e 9|10. Fez a volta mais rapida, em 9'02" 8|10, a 14ª. A sua média horaria por volta, foi de 70 kilometros e 817 metros.

RICARDO CARU' — 1935

O consagrado volante argentino, que no anno anterior, lográrá o 4º logar, conquistou o posto de vencedor do "Circuito" em 4 hs. 3 minutos, 20 segundos e 2|10, numa média de 68 kilometros, 792 metros horarios. Saiu em 6º logar, passando para 4º, na 2ª volta, mas na 5ª era o 12º, devido a um desarranjo no motor, mantendo-se atrazado até á 20ª volta, quando passou ao 2º logar, e na 22ª occupou a posição principal, onde sagrou-se como o campeão automobilistico de 1935!

VICTORIO COPPOLI — 1933

No anno passado, Victorio Coppoli, da Argentina, é o que transpõe a meta sob delirantes applausos, tendo gasto no percurso 3 horas, 56 minutos, 32 segundos e 5 decimos.

Por 9 segundos e 5 decimos teria batido o "record" de Irineu Corrêa.

A VIDA SPORTIVA DE NORBERT JUNG

Agora, que Norberto Jung vae tomar parte na V disputa do "Circuito da Gavea", vem muito a proposito dar os principaes traços de sua carreira de automobilista.

O volante brasileiro disputou sua primeira competição em novembro de 1922, quando em Porto Alegre, foi realizado o "Circuito do Outomno", no mesmo local onde, em 1935, com ligeiras variantes de trajecto, effectuou-se o "Circuito Farroupilha".

Nessa prova, ganha pelo saudoso Irineu Corrêa, collocou-se Jung em 5º logar, chegando ao final do percurso com o seu carro inteiramente envolto em chammas.

Quatro annos depois, Jung apresenta-se para a prova do Kilometro Lançado, na estrada de Canôas, ganhando nesse certamen a sua primeira victoria.

Um anno mais tarde, em 1927, repete-se essa prova e Jung torna a ganhal-a para, em março de 1931, correr em Pelotas, sem direito a premio, pois o seu carro não podia enquadrar-se nas categorias do regulamento. Fez o melhor tempo de todos, ganhando o premio especial "Dedicação".

A entrada de Jung em competições internacionaes é relativamente recente. Foi em 1934 que disputou e venceu o VI Concurso Internacional de Regularidade, promovido pelo Centro Automobilistico del Uruguay e no qual tomaram parte 34 concorrentes, no percurso Montevidéo-Porto Alegre-Montevidéo, cabendo-lhe a gloria de não sómente ser o primeiro, mas tambem o unico dos sete automobilistas brasileiros que completou o percurso.

Em 1935, Jung toma parte no "Circuito Farroupilha" em Porto Alegre, entre 15 automobilistas vindos de varios pontos do Brasil e alguns das republicas platinas. Cabe-lhe ainda a victoria, que no anno seguinte, entretanto, se mostra esquiva, no "Circuito da Gavea", pois nelle alcança o 5º logar, collocação extremamente honrosa, entretanto, dado o grande numero de optimos concorrentes.

No principio deste anno, o sportista gaucho disputa uma outra importante prova: o "Circuito da Folha da Tarde", cujo principal caracteristico foi a luta que se empenhou entre elle e o paulista Nascimento Junior. A este cabe vencer, pois Jung se vê forçado a desistir, a despeito de ter corrido na frente desde o inicio da prova.

A maior projecção, porém, do brilhante automobilista é, sem duvida, a sua recente victoria na prova internacional Montevidéo-Rio de Janeiro", na qual, com o seu Ford V-8, collocou-se em primeiro logar desde o final da terceira das oito etapas do percurso, no cabo de cujos 3.200 kilometros de desenvolvimento chegou á Capital Federal com nitida vantagem sobre todos os seus competidores.

DOADORES DE SANGUE NO "CIRCUITO DA GAVEA"

A directoria dos Serviços Hospitalares da Assistencia Municipal, determinou a organização de uma *equipe* de doadores de sangue, para estarem a postos no Hospital Miguel Couto, no caso de emergencia. Essa *equipe* é constituida de 10 doadores, sendo que 5 ficarão á disposição do "Automovel Club do Brasil" e os outros pela Assistencia Municipal, sob a direcção do dr. Heitor Santos, chefe desse serviço, no Hospital de Prompto Soccorro.

DISTANCIA E PERCURSO DO GRANDE PREMIO

O Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", será disputado no Circuito da Gavea, em 25 voltas ou 279 kilometros.

(Art. 2º do Regulamento).

COMO SE DISTINGUIRA' A NACIONALIDADE DOS CONCORRENTES

Os carros de cada nação serão pintados com as côres regulamentares, de accordo com o Codigo Sportivo Internacional. Essas côres são as seguintes:

Brasil — Carrosserie e capota: amarello claro. Chassis e rodas: verdes. Numeros: vermelhos em fundo branco.

Argentina — Capota: azul. Carrosserie: amarella. Chassis: preto. Numeros: vermelhos em fundo branco.

Portugal — Carrosserie e capota: vermelho. Chassis: brancos. Numeros: brancos.

Italia — Carrosserie e capota: vermelho. Numeros: brancos.

França — Carrosserie e capota: azul. Numeros: brancos.

Allemanha — Carrosserie e capota: brancos. Numeros: vermelhos.

espanha — Capota: amarello. Carrosserie e chassis: vermelho. Numeros: preto em fundo amarello. Numeros: brancos em fundo do vermelho.

ADVERTENCIAS AO PUBLICO

E' de summa importancia para os espectadores, que hoje assistirão o "IV Circuito da Gavea", a fiel observancia destes dez Mandamentos, que devem ser proferidos ao sair de suas casas:

"1º) — Deco recordar-me que a pista é "fechada" para que *ninguem* a atravesse

2º) — Um pedestre é cem vezes mais perigoso para um corredor do que todos os seus concorrentes.

3º) — O publico nunca póde calcular a velocidade de um carro de corrida.

4º) — Dito isto, não devo tentar atravessar a pista da prova, fazendo "golpe de vista."

5º) — Uma freiada brusca a cento e vinte kilometros por hora obriga um carro a capotar.

6º) — Os grandes desastres em corridas de automoveis têm sido quasi sempre occasionados por espectadores imprudentes.

7º) — Calculo o meu embaraço se, dirigindo um carro de corrida encontrasse um espectador pela frente.

8º) — Se um carro sair da pista, não fará feridos. A historia do automobilismo só registra mortos nestes casos.

9º) — O auxilio a um corredor acarreta automaticamente a sua desclassificação.

10º) — A ajuda ás autoridades deve constituir, tambem em evitar pessoalmente que os imprudentes se exponham".

OS PREMIOS OFFICIAES

Os vencedores do "Circuito da Gavea" receberão os seguintes premios, além dos que são offerecidos annualmence por casas commerciaes ou particulares:

1º collocado — 120:000$0000. Uma medalha de ouro e uma "Taça Mappin & Webb", em miniatura.

2º collocado — 40:000$000 e medalha de prata.

3º collocado — 25:000$000 e medalha de prata.

4º collocado — 10:000$000 e medalha de bronze.

5º collocado — 5:000$000 e medalha de bronze.

ENTRADAS PARA OS PEDESTRES, TRAFEGO E ESTACIONAMENTO

As instrucções da Policia para o publico poder locomover-se são as seguintes:

A — PEDESTRES

1) — *Entradas para pedestres no recinto das corridas;*

a) — portão principal da avenida Delphim Moreira, entrarão as pessoas que se destinam á avenida Niemeyer;

b) — portão do Jockey Club Brasileiro, entrarão as pessoas que se destinam á avenida Visconde de Albuquerque;

c) — rua Pacheco da Rocha, entrarão as pessoas que se destinam no alto da Gavea, rua Marquez de São Vicente e transversaes;;

d) — portão da estrada da Gavea, entrarão as pessoas que se destinam ás avenidas Niemeyer e estrada da Gavea;;

2) — *Movimento de pedestres na pista:*

Só será permittida até ás sete (7), horas, hora em que serão fechados os portões.

3) — *Accesso para a parte interna da pista* (Chronometragem).

O accesso a essa parte interna da pista será feito pela ponte de madeira situada á avenida Visconde de Albuquerque.

4) — *Estacionamento não permittida de pedestres:*

Não será permittido de fórma alguma e sob pretexto algum, o estacionamento de pedestres ao longo da pista e principalmente nos seguintes locaes:

a) — Curva e subida do Hotel Leblon;

b) — Refugios existentes na avenida Niemeyer;

c) — Curva do cruzamento da estrada da Gavea com avenida Niemeyer;;

d) — Trecho entre a rua das Accacias e Portão do Jockey Club, na rua Dias Ferreira;

e) — Terreno fronteiro á archibancada "F" (ponto de partida das eliminatorias;

f) — Ponte de madeira que liga as avenidas Visconde de Albuquerque com Ataulpho de Paiva.

5) — *Abastecimento, chronometragem e marcação de collocação:*

Nos postos referidos só terá ingresso o pessoal de serviço, devidamente credenciado, isto é, com as respectivas ressalvas fornecidas pelo A. C. B.

6) — *Entradas para as archibancadas:*

A entrada para as archibancadas se fará da seguinte fórma:

a) — tribunas officiaes e socios proprietarios do A. C. B. e camarotes: portão principal á avenida Delphim Moreira:

b) — archibancadas "A" e "B" por sobre a ponte de madeira, na avenida Visconde de Albuquerque;

c) — archibancada especial, "C", "D", "E", "F", pela avenida da Visconde de Albuquerque, lado do trafego.

B — TRAFSGO

I — Os vehiculos que se destinarem á entrada no recinto (entrada para), poderão fazel-o nas seguintes fórmas:

a) — *Entrada pelo portão da avenida Vieira Souto:*

Será observado o seguinte itinerario: avenida Atlantica, ruas Joaquim Nabuco ou Francisco Octaviano, seguindo depois pela contra-mão da avenida Vieira Souto até o portão, rua Ataulpho de Paiva.

II — Os vehiculos que se destinarem á avenida Visconde de Albuquerque deverão seguir o trajecto do bonde até o portão do Jockey Club na rua Dias Ferreira e dahi pela avenida Visconde de Albuquerque em uma unica fila.

II — O estacionamento dos carros na avenida Visconde de Albuquerque, se fará ao longo do meio-fio do lado esquerdo, em sentido perpendicular.

b) — *Entrada pelo portão da Legôa* (atrás do Jockey Club).

I — Os vehiculos que se destinarem a este portão seguirão pela rua Jardim Botanico até a rua Saturnino de Britto, onde entrarão para a esquerda e alcançarão a avenida que margêa a Lagôa; attingindo o trilho do bonde, seguirão pela avenida Visconde de Albuquerque.

c) — *Entrada pela rua Pacheco da Rocha:*

I — Os carros que se destinarem ao interior da pista ou ruas transversaes de Marquem de São Vicente, deverão entrar pelo portão acima até 6 horas.

II — Os autos de corrida, autos-soccorros de abastecimento e os vehiculos que se destinarem á parte interna da pista e ruas transversaes a Marquez de São Vicente (estes até ás 6,30 horas)

(Continúa na 8.ª pag.)

Erasmo e Gil Vicente

Tem sido recentemente muito debatida a questão de saber se Gil Vicente deve ou não deve ser considerado "erasmista". Como todas as questões mal apresentadas, o problema proposto não teve solução. Se, pelo qualificativo "erasmista", ou "erasmiano", se pretende significar que o poeta portuguez foi discipulo de Erasmo, quer dizer, que Gil Vicente soffreu a influencia do doutor de Rotterdam e se limitou a vulgarizar no theatro as idéas do grande humanista hollandez, é evidente que semelhante concepção consagra um erro grosseiro. Se, porém, o referido qualificativo representa apenas o reconhecimento de que Gil Vicente, perante o problema politico-religioso da Reforma, marcou posição identica á de Erasmo, isto é, se manifestou anti-monachista, até certo ponto anti-clerical e partidario de uma severa reforma da disciplina da Egreja, mas escrupulosamente orthodoxo no que respeita aos dogmas, — nenhuma duvida se oppõe a que consideremos "erasmista" o maravilhoso poeta da trilogia das *Barcas*. Em rigor, sendo synchrona a actividade literaria dos dois grandes vultos da Renascença (começaram a escrever quasi ao mesmo tempo, e o poeta portuguez produziu a sua ultima obra, *Floresta de Enganos*, no mesmo anno de 1536 em que o doutor de Basiléa morreu), tão legitimo seria chamar "vicentista" a Erasmo, como "eramista" a Gil Vicente, porquanto, presumivelmente, nenhum delles leu as obras do outro. Como, porém, a acção restricta de Gil Vicente e o relativo valor doutrinario da sua obra não soffrem comparação com a influencia universal, a autoridade philosophica e a profundidade do pensamento theologico de Erasmo, é mais exacto e mais conforme ao respeito das proporções, chamar "erasmista" ao primeiro, do que "vicentista" ao segundo. Por conseguinte, em minha opinião, todos aquelles que, no sentido indicado, se têm referido ao "erasmismo" de Gil Vicente, usam de uma expressão justa e comprehensivel.

Resta provar que a posição dos dois reformistas — o poeta portuguez e o doutor de Rotterdam — assumiram, perante o phenomeno religioso do seculo XVI, uma attitude analoga. Semelhante demonstração não me parece difficil.

Erasmo, no *Elogio da Loucura* (1508) e nos *Colloquios* (1518), designadamente no dialogo *Ptokoplosioi franciscani*, combateu as Ordens religiosas, em especial as medicantes — franciscanos, dominicanos, agostinhos e carmelitas —; profligou a indisciplina da Egreja, desde a Roma de Julio II e de Leão X, venal, pagã e simoniaca, até ao clero maior e menor, preconizando uma profunda reforma dos costumes e da moral ecclesiastica; manifestou-se, antes das theses de Luthero em Wittemberg, contra a excessiva venda de indulgencias canonicas pela curia romana e contra a pretendida extensão dos seus effeitos *post mortem*; satirizou a escholastica medieval e o ostentoso pedantismo dos theologos, mórmente os da Sorbonne; — mas, apezar de tudo isto, absteve-se, no seu "reformismo" moderado, de qualquer aggravo ás instituições, á hierarchia, aos dogmas, aos sacramentos e ao rito catholico, e, pelo contrario, atacou a dogmatica lutherana, especialmente o predestinatianismo e o principio da justificação pela fé, respondendo, na *Diatribe de libero arbitrio* (1524), á doutrina da predestinação absoluta contida nos *Loci communes rerum theologicarum*, de Melanchton. O combate ás Ordens religiosas, particularmente vivo na obra do doutor de Rotterdam, não constituiu novidade no seu tempo; e, muito menos, a condemnação, pela consciencia catholica, da sacrilega opulencia de Roma e dos escandalos domesticos do Papado. Desde o conflicto de 1360, entre a Universidade de Oxford e as communidades monasticas, em que tomou parte activa o celebre João Wicleff, autor do *Trialogo*, até aos sermões e ás obras de João Huss e de Jeronymo de Praga, que abalaram fortemente o prestigio da Santa Sé; desde a luta do illustre Reuchlin contra os dominicanos de Colonia, até á campanha anti-monachista e anti-romana dos humanistas de Erfurt, autores das *Epistolae virorum obscurorum* (1516); e, emfim, desde a eloquencia trovejante de Zwinglio nos sermões da capella de Einiedein, até ás noventa e cinco proposições subversivas de Luthero affixadas em 1517 na porta da cathedral de Wittemberg, — a onda de descontentamento da christandade contra as instituições monacaes e contra Roma tinha-se avolumado, no decurso de dois seculos, até produzir o movimento torrencial e irresistivel da Reforma. O philosopho do *Elogio da Loucura* representa, entretanto, na evolução desse movimento, um caso especial, não apenas pela aureola de gloria que envolveu o mais notavel dos humanistas do seculo XVI, mas porque o "reformismo" de Erasmo, mantendo-se em limites de serena critica e de elevada moderação, e chegando, na sua ultima obra, *De amabili Ecclesiae concordia*, á definação de uma attitude nitidamente conciliatoria, nunca incluiu, nem a rebellião contra a hierarchia da Egreja, nem a heterodoxia em materia dogmatica.

Foi essa, precisamente, embora manifestada num genero literario especial — o theatro — a posição de Gil Vicente. O grande poeta portuguez affirmou-se, na sua obra (evidentemente sem attingir a profundidade e a dignidade philosophica de Erasmo), implacavel para os escandalos do clero regular e secular, partidario accerrimo da restauração da disciplina ecclesiastica, — mas um reformista orthodoxo e, no fundo, um catholico fervoroso. Como Erasmo, Gil Vicente combateu as communidades monasticas. A sua assombrosa galeria de frades, a que já largamente me referi neste jornal e em que passam, como num friso de caricaturas archaicas, as figuras eternas de Frei Paço, de Frei Narciso, de Frei Capacete, de Frei Rodrigo, de Frei Martinho, o frade doido, agostiniano e doutor, casado e apostata (talvez a caricatura de Luthero, porque é synchrona, ou quasi, do casamento do heresiarcha de Wittemberg), — a sua assombrosa galeria de frades, repito, não fica a dever nada, nem ao colloquio *Ptokoplosioi franciscani*, nem á genial mascarada que é o *Elogio da loucura*, tapeçaria deslumbrante na qual, como uma mancha sordida, nós vêmos passar o tropel europeu dos monges-mendigos do fim do seculo XV, immundos, ignorantes, boçaes, "que na sua grosseria e no seu orgulho se arrogavam o titulo de continuadores dos apostolos". Como Erasmo, Gil Vicente combateu o luxo offuscante, o furor simoniaco, a sensualidade pagã da curia romana, em tres peças que são tres monumentos: o *Auto da Barca da Gloria*, escripto na propria hora da rebellião lutherana, onde desfilam bispos, arcebispos, cardeaes, o proprio Papa — então Leão X — accusados de avareza, de simonia, de concussão, de concubinato; o *Auto da Feira*, levado á scena no Paço da Ribeira, no mesmo anno em que Roma foi tomada e saqueada pelas tropas do condestavel de Bourbon e o papa Clemente VII preso no castello de Santo Angelo (1527), — synthese admiravel da crise moral e politica do Papado; o *Jubileu de Amor*, representado em Bruxellas, obra que provocou a indignação do nuncio apostolico junto de Carlos V, Lorenzo Campeggi, e que infelizmente se perdeu. Como Erasmo, como mais tarde Luthero (e muito antes de qualquer delles), Gil Vicente manifestou-se contra a venalidade da curia romana, contra o abuso das indulgencias concedidas em proveito dos cofres pontificios, contra o pretendido effeito das remissões canonicas *post mortem*, insinuando, no *Auto dos Reis Magos* (1503), no *Sermão* de Abrantes á rainha D. Leonor (1506) e no *Auto da Feira* (1527), que a venda da misericordia de Christo era vergonhosa e que o Papa não tinha poder sobre as penas do Purgatorio; o que significa que, antecipando-se ás theses subversivas de Luthero (1517), em resposta ás indulgencias plenarias mandadas prégar por Leão X para restauração das finanças da Santa Sé (só uma das peças citadas é posterior a esta data), o poeta portuguez previu as causas determinantes do conflicto que havia de produzir o movimento implacavel da Reforma. Como Erasmo, Gil Vicente riu-se da escolastica medieval e da estulta vacuidade dos theologos e dos doutores, parodiando-lhes os sermões no *Auto das Fadas* e no *Auto da Mofina Mendes*, verdadeiras caricaturas da concionatoria do tempo. Finalmente, como Erasmo, Gil Vicente, puro catholico, sincero crente, que na questão das indulgencias se approximára de Luthero, combateu a dogmatica lutherana, defendendo no *Auto da Alma* (1508) — portanto muito antes de o doutor de Rotterdam o fazer na sua obra *Diatribe de libero arbitrio* (1524) — a autonomia moral da pessoa humana, a livre vontade do homem perante Deus, e, portanto, o valor da lei divina, depreciada pelo predestinatianismo de Luthero e de Melanchton.

Tão intima approximação entre as attitudes e as mentalidades do poeta dos *Autos* e do theologo de Basiléa — que pela primeira vez, supponho eu, são postas em parallelo — fundamenta, pois, quanto a mim, a legitimidade com que alguns autores, nos seus ensaios critico-historicos, têm qualificado de "erasmista" o fundador do theatro portuguez.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

TRAMPOLIM

Um carro, que lembra o da Democracia desfraldada no palavreado do sr. Salles, não correrá.

Em torno delle fez-se muito barulho. Appellou-se para o povo, á maneira da conhecida campanha *americana*, por intermedio de jornaes cuja maioria — estranha coincidencia! — sympathisa com essa campanha. Esperava-se um milhão de votos, que dariam a um volante brasileiro a possibilidade de vencer os melhores estrangeiros, confiando á sua pericia um automovel que seria a ultima palavra em materia de corridas. O povo concorreu, chochamente. Ainda assim, juntou-se bastante dinheiro — embora menos do que esperavam os optimistas.

Comprou-se o carro. Mais reclame. Mais campanha *americana*, para alimentar a curiosidade e insuflar o enthusiasmo. Encaixotado no porão do navio, vinha mais do que uma Alfa-Romeo: vinha uma expressão viva de brasilidade...

Abriu-se o caixote: era ferro velho...

Dera-se, porém, uma demonstração de democracia fóra dos arraiaes politicos. O publico pagára — é sempre elle quem paga — para dar ao seu favorito um instrumento da Victoria. Pretendeu-se arrebatar o carro a esse favorito, e entregal-o a um dos candidatos derrotados, desrespeitando assim a vontade soberana da maioria. Ninguem, porém, quer o carro democratico.

Falta de respeito á vontade expressa da maioria de um eleitorado, ruidosa celeuma, grande campanha *americana*, muita figuração com dinheiro alheio, palavras vazias e sonoras — quem não vê a semelhança entre o episodio do concurso e a aventura eleitoral do sr. Salles?

O resultado desta será tambem o mesmo: alguns incautos illudidos, e ferro velho...

* * *

Uma idéa. Por que não se convida o sr. Salles Oliveira para dirigir hoje a famosa Alfa-Romeo? Elle, que está tão ancioso por dirigir o carro da "Democracia" nos proximos quatro annos, poderia pelo menos dar quatro voltas no calhambeque, symbolo perfeito de seus proprios methodos...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 5 ás 15 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Nevoeiros. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 4 ás 13 horas do dia 5):

O tempo foi bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º8 e minima 16º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 24º5 e minima 17º6, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e 6 horas. Os ventos sopraram de sul a leste a principio tendo periodos de calmaria das 23 ás 13 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas dos dia 4 ás 9 horas do dia 5):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado, em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi em geral pouco nublado e assim continuava hoje ás 9 horas, com nevoeiro esparso. Os ventos sopraram de norte a leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral nublado. Hoje ás 9 horas continuava nublado com nevoeiro em varias localidades. Predominou o regimen de calmaria.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas esparsas; nevoeiros. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas esparsas; nevoeiros. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas esparsas; nevoeiros. Visibilidade soffrivel a má. Vntos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas esparsas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a leste até Bahia e de sueste a nordeste resto da rota; rajadas esparsas, sendo frescas na Bahia.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas esparsas.

Edição de hoje 52 pags.

Confirmação

O telegramma dos Estados Unidos, que hontem publicámos — o despacho era procedente de Washington — condensa, mais ou menos nos mesmos termos, o que dissemos aqui ha dias, relativamente ao exito muito hypothetico da projectada Conferencia Internacional do Café, a reunir-se nesta capital. Se fossemos cotejar o que encerra o telegramma, dando conta do que se conversa a respeito do alludido conclave nos circulos commerciaes e financeiros do maior mercado do nosso producto, com as nossas ponderações, pareceria ter partido tudo da mesma fonte.

Recapitulemos, todavia, em poucas palavras, nosso anterior commentario. Affirmámos que estava patente a inexequibilidade de um *modus vivendi* sobre o café, baseado no plano brasileiro, isto é orientado pela limitação das safras — queimadas ou por qualquer outro processo reduzidas — e pelo regimen das quotas. Nenhum paiz productor, dos que exportam e vendem as respectivas safras — e são quasi todos — entraria em accordo para esse *suicidio* economico.

Consultem-se as estatisticas, tantas vezes repetidas: ao passo que a Colombia, os paizes da America Central e até os coloniaes avançam, conquistando mercados, o Brasil tem recuado de modo alarmante. E ainda hontem mostravamos como até os cafés africanos e asiaticos ganham terreno no mercado norte-americano, onde até agora não tinham accesso.

O telegramma de Washington é ainda um desengano a qualquer tentativa de repetir, na projectada Conferencia Internacional do Café, um ajuste em relação aos preços e deixa ver bem claro, em consonancia com a opinião e o modo de sentir dos technicos de lá, mais avisados e mais praticos do que os nossos, que só poderia haver entendimento quanto a um serviço bem articulado de energica propaganda commercial.

Por onde se verifica que o nosso ponto de vista, antes do que podiamos esperar, teve completa e autorizada confirmação.

O problema da machina

Nenhum problema de ordem especulativa ou pratica tem preoccupado tanto os philosophos, os sociologos, os estadistas e os homens cultos em geral, desde varias gerações, quanto o da significação, da importancia e dos effeitos, proximos e remotos, da mecanização crescente das actividades humanas, caracteristica de nossa civilização.

As meditações sobre esse problema têm feito surgir as mais variadas theorias, os pontos de vista mais extremados a esse respeito, havendo os que não hesitam em pregar a guerra á machina e, tambem, os que sonham em submetter ao dominio desta todo o campo tão vasto e complexo da vida social.

Mas nem os que vivem a clamar por um retorno á *edade média* — uma *edade média* feita sob medida — nem os utopistas de uma civilização deshumanizada e supermecanizada demonstram, é claro, comprehensão profunda do assumpto. Não seria possivel, aliás, que mesmo um pensador genial pudesse dominar tão formidavel problema, que pertence naturalmente á categoria dos que só pódem ser examinados de modo objectivo, mediante investigação e discussão collectivas. Sómente com a cooperação de competencias diversas é que poderá ser emprehendido de fórma scientifica o seu estudo completo. De maneira differente será vão tentar abarcal-o em toda a sua complexidade.

Dada a capital relevancia da questão, vinha por isso de ha muito sendo reclamada, principalmente nos grandes centros universitarios europeus e norte-americanos, a realização de um inquerito nesses moldes.

Em meiados do anno passado, o Instituto de Cooperação Intellectual resolveu, em collaboração com a Repartição Internacional do Trabalho, dar inicio a uma investigação verdadeiramente mundial sobre "o problema do machinismo no mundo moderno". O resultado desse inquerito é que não permittiu a formação de um julgamento objectivo sobre tudo o que implica "a adaptação da mecanização ás condições do trabalho humano".

Em vista da magnitude de tal emprehendimento intellectual, pensamos, o Brasil, por seus homens de cultura, não poderá nem deverá adoptar uma attitude de absenteismo. O problema da mecanização, tanto sob o ponto de vista largamente humano, como em seu aspecto estrictamente brasileiro, merece toda a nossa attenção.

Situação anormal

Merece reparo especial a situação do ex-capitão de corveta Amarillo Vieira Cortez, ainda detido em consequencia dos acontecimentos de 1935.

Em seu relatorio, o delegado Bellens Porto declara ser elle accusado de propagar "idéas avançadas" entre os alumnos da Escola Naval. Respondeu a um inquerito militar, que foi, depois, remettido por *cópia authentica*, ao chefe de policia e por este submettido á apreciação daquelle delegado, o qual pôde verificar que o official em questão era accusado apenas disto: de ser "partidario de idéas adeantadas de liberdade", de ser "contrario ás revoluções e adepto das referidas idéas das massas populares, desde a tenra edade".

Tão fóra de proposito pareceram ao sr. Bellens Porto taes accusações, que elle, em seu relatorio, não só as reproduziu em *grypho* como accrescentou que "estes actos não constituiam delictos previstos na lei penal"; e que seu exercicio, quando muito, importaria "numa transgressão disciplinar dos regulamentos militares".

Nestas condições, considerou a autoridade isento de qualquer culpa e pena aquelle ex-official. A conclusão, não o indigitando sequer, foi, desde janeiro, adoptada pelo Tribunal de Segurança.

Acontece, porém, que continúa elle na prisão, sem nenhum crime.

Por que?

Porque, allega-se agora, se acha no mesmo Tribunal não mais a "cópia authentica", mas o "original" daquelle inquerito, a que elle teve de responder!

Ora, cópia authentica equivale a original. Os fundamentos e os termos daquella, são precisamente identicos aos deste. Não é possivel que o mesmo accusado tenha de ser julgado pelas mesmas faltas e pelo mesmo Tribunal duas vezes. Se contra elle não prevaleceu o libello accusatorio em cópia authentica, contra elle não póde agir esse mesmo libello em original.

Chamamos para o absurdo da situação a attenção do ministro da Justiça e dos membros do Tribunal de Segurança, visto como não é possivel haja alguem que não incorreu na lei penal ainda preso, quando outros que nella incorreram já se acham em liberdade.

Além do mais, trata-se, segundo depoimento insuspeito do commandante Amaral Peixoto, "de um dos mais dignos officiaes da Marinha de Guerra".

Eleições na Santa Casa

Ha trinta e cinco annos que a Santa Casa de Misericordia tem o mesmo Provedor. O cargo dá multissimos trabalhos. Exige, por isso, grande energia e extraordinaria actividade, que um homem de noventa annos não póde exercer sem sacrificios penosos. E', além do mais, sem remuneração.

O estabelecimento pertence á categoria dos que apresentam summa importancia no Districto Federal. Fez sua riqueza graças aos auxilios do particular e ás vantagens que lhe são asseguradas pelos governos da União e do Municipio.

Seu eleitorado especial vae, em breve, escolher outro Provedor. O actual, como de praxe, é candidato a continuar no posto. Mas tantos são os factos allegados contra a superior administração que está a encerrar o mandato, tantas vezes renovado, que não é possivel que ao pleito sejam estranhas as accusações articuladas.

Reclamam-se, por exemplo, os exames das contas de fornecimento de materiaes e da fiança regulamentar do thesoureiro da Empresa Funeraria. O thesoureiro, de resto, é genro do Provedor. Tambem o serviço de vehiculos funebres pede explicações. Ha um contrato com a Prefeitura. Está sendo rigorosamente cumprido?

Os caixões para corpos sepultados e embalsamados constituem industria de uma fabrica de moveis, cujo socio tem um irmão avisadamente empregado na Secretaria da Santa Casa. Tudo isso o proprio Provedor ha de querer esclarecer.

O eleitorado privativo dessa tradicional instituição, á qual se devotaram alguns dos mais illustres estadistas do Imperio, ha de considerar bem a situação antes do dia 3 de julho proximo. Afinal, trata-se de um patrimonio da cidade.

ESTRADAS DE FERRO

Os dados da Contadoria Central da Republica relativos ás estradas de ferro do governo estão longe de parecer animadores. Todas as estradas, com especialidade as mais importantes, dão *deficit*.

O certo, porém, é que esses saldos negativos nada têm de alarmantes, porque, quando uma via ferrea como a Central do Brasil registra, para um exercicio, como fez em 1935, menos de 20.000 contos de *deficit*, e quando uma estrada, como a Noroéste, accusa pouco mais de 1.300 contos de desequilibrio, não devemos considerar tanto o *deficit* quanto o que ellas fizeram em favor da economia nacional, favorecendo o seu escoamento e sua circulação, embora sem constituirem negocio. Com rendas industriaes que se elevam a réis 150.000 contos approximadamente, os 20.000 contos do *deficit* da Central não pódem alarmar a ninguem. O que a administração deve, pelo contrario, é multiplicar suas vias ferreas, permittindo que a riqueza produzida pelo trabalho se escôe, circule, vá aos centros de consumo no interior do paiz e alcance os portos de embarque, no litoral. Os *deficits* que os emprehendimentos ferroviarios acarretam são satisfatoriamente cobertos pelos lucros da economia nacional, e até pelo proprio Thesouro Nacional, que, desembolsando para cobrir os claros resultantes da falta de rendas de suas estradas de ferro, ganhará em impostos e outros tributos muito mais do que perdeu.

Ha entretanto meios, senão capazes de impedir que os *deficits* se produzam, pelo menos sufficientes para reduzir seu vulto. E, quando se pensa nesses meios e se sabe quanto a realização do nosso programma ferroviario delles se tem distanciado, causa até espanto que sejam tão pequenos os *deficits* das estradas officiaes; surprehende que a Central só dê vinte mil contos de saldo negativo em balanço que accusa quasi duzentos mil de renda.

Quando se iniciou, por exemplo, a construcção, no ramal de São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, não foram devidamente consideradas as condições de um trafego intenso e com immensa capacidade de transporte entre esta capital e a do Estado vizinho. Aproveitaram-se, assim, pequenas estradinhas de interesse local, fazendo-se, quando muito, alargar sua bitola. E' essa uma das razões porque a viagem entre o Rio e São Paulo, na extensão de 500 kilometros approximadamente, é feita em doze horas, tempo excessivo. Isso provém certamente dos defeitos de ordem technica, oriundos do facto de se terem aproveitado, ao tempo da construcção, estradas locaes para que se convertessem no traçado de união de São Paulo ao Rio.

Ha ainda na Central outro facto que os technicos apontam como prejudicial á sua capacidade de trafego, de escoamento e de economia: é a necessidade de se fazerem encommendas, nos Estados Unidos e onde quer que elle se fabrique, de material para seus carros que não seja *standard*, porque o typo uniformizado e barato não possue o gabarito adoptado na Estrada da Ferro Central do Brasil, o qual se avalia pelo tunnel de Sabaúna. O vagão que não passa no tunnel de Sabaúna não convém á Central. Ora, os carros americanos, embora correndo em bitolas mais estreitas do que as da Central, possuem gabarito maior e capacidade de transporte tambem maior. Sendo mais largos, elles carregam em seu bojo maior quantidade de mercadoria. Além de que, se pudessemos comprar carros *standard*, em logar de encommendal-os sob medida, fariamos certamente grande economia. O *deficit* de 20.000 contos desappareceria ou reduzir-se-ia. O deputado Arthur Neiva, em seu importante relatorio acerca da reconstrucção economica do Brasil, escreve o seguinte:

> "Na Central do Brasil, cujo traçado é defeituoso, o gabarito é dado pelo tunnel de Sabaúna, que exigiu fossem todos os vagões de aço, encommendados nos Estados Unidos, cortados e tornados a armar, depois de convenientemente estreitados, porque aquelle tunnel não permitte a passagem dos vagões norte-americanos, embora de bitola mais estreita que a nossa."

Com uma área de 8.500.000 kilometros quadrados, possuimos apenas 33.000 kilometros de trafego ferroviario. Não vamos estabelecer comparações com outros paizes, mesmo da America do Sul, porque não desejamos diminuir o nosso, nem aos nossos proprios olhos. Basta saber que estamos numa posição muito ingrata para as comparações. E convem lembrar, isso sim, que as estradas de ferro, embora tendo sua construcção experimentado grande desenvolvimento com o advento do regimen republicano, isto é a partir de 1889, vêm denotando nos ultimos annos accentuado desinteresse por parte dos poderes publicos. De 1929 a 1933 só foram construidos, no Brasil, 1.200.000 kilometros de estradas de ferro. Bastam essas cifras para que se considere o problema da ampliação da rêde ferroviaria como necessidade nacional. Desse modo, elle deve ser inscripto entre os imperativos de qualquer programma governamental, visando o interesse economico do paiz.

A Semana da Semente

O Ministerio da Agricultura está organizando varios cursos de aprendizagem para: classificadores de algodão, agronomos regionaes, tratoristas, etc. E agora vae realizar a Semana da Semente.

E' opportuna uma referencia ao Campo de Demonstração de Plantas Oleaginosas de Itaocára. Sua creação visou sobretudo a mamona, para distribuição racional aos lavradores de sementes seleccionadas. O campo estende-se por uma área de quatrocentos hectares de terra, dispõe de séde magnifica, machinaria perfeita e de technicos completos. Só não tem que baste um elemento precioso: braços para trabalhar no campo. Resultado: dos 400 hectares de terra só 70 estão cultivados. Mais ainda: dos pedidos de sementes de mamona, que no anno passado, segundo estamos informados, attingiram a 100 mil kilos, só foram attendidos 20 mil. E' assim que o Ministerio da Agricultura faz propaganda, instituindo até a Semana da Semente...

Assim é que deve ser!

Os *chauffeurs* de auto-omnibus, conscios de que nem a Prefeitura, nem a policia, nem ninguem, toma providencias energicas contra elles, tornaram-se de tal maneira desabusados nos ultimos tempos que já não se limitam a atropelar os pedestres e a esmigalhar os automoveis que, porventura, lhes difficultam a passagem livre pelas ruas, a toda a velocidade: instituiram-se definitivamente, donos do transito urbano.

No ponto terminal da linha *Laranjeiras*, os omnibus da Light — companhia feudataria da cidade — costumam fazer uma complicada manobra e recuar para o seu ponto de partida numa rua transversal. Por uma questão de principio, os *chauffeurs* prolongam essa manobra com toda a fleugma e, como acham a coisa divertida, apagam, de noite, as luzes do seu carro, atravessando-o cuidadosamente na rua das Laranjeiras, de fórma a impedir todo o trafego. Não é raro que semelhante *sport* occasione derrapagens e choques violentos.

Só depois de atravancarem toda a rua das Laranjeiras é que vão dando marcha á ré, e isso muito devagar, — pianissimo, — porque não têm pressa nenhuma e quem quizer que se queixe ao bispo.

Ora, aconteceu que hontem, ás sete e meia da tarde (noite fechada nestes dias de inverno), o *chauffeur* do omnibus da Light n. 118, distraia-se com o seu mastodonte atravessado na rua das Laranjeiras quando um automovel que subia teve de freiar instantaneamente para não virar mingão de encontro a elle, occasionando a morte certa das pessoas que transportava.

Muito naturalmente, o *chauffeur* do automovel estranhou a anomalia de estar aquelle auto-omnibus fazendo manobras no meio da rua das Laranjeiras, áquella hora, de luzes completamente apagadas. O homem do auto-omnibus zangou-se, porém, com a observação, vociferou meia duzia de improperios e terminou declarando: "assim é que deve ser!"

Se houvesse policia nesta terra, assim é que não devia ser. Infelizmente, todavia, assim é que é. Os omnibus fazem o que querem, e os irresponsaveis que os dirigem ainda se julgam no direito de dizer desaforos aos transeuntes que não conseguem atropelar.

A addição de funccionarios

Obter uma commissão em outro cargo tornou-se a aspiração quasi geral do funccionalismo publico. Poucos são os que a não alimentam ou não pleiteam tal mudança, quando dispõem de elementos influentes. As repartições estão, por isso mesmo, cheias de serventuarios estranhos, commissionados em serviços inuteis, creados na maioria dos casos para justificar a presença dos intrusos.

A lei do reajustamento, para cohibir semelhantes abusos, determinou que a passagem de um funccionario de uma para outra repartição se fizesse por acto do presidente da Republica, e prohibiu egualmente a attribuição de encargo diverso em respeito á creação das carreiras.

Apezar da lei vedal-a, nunca foi essa dansa de funccionarios tão frequente como neste momento. Serão poucas, muito poucas as repartições que não dispõem de elementos estranhos em seus serviços.

Existe nos Estados verdadeira crise de funccionarios, notadamente nas repartições de Fazenda, pelas addições de seus serventuarios a directorias do Thesouro e serviços delle dependentes.

Uma providencia de caracter geral, rigorosamente observada, teria a vantagem de regularizar o trabalho nos Estados, em alguns dos quaes, como temos denunciado, ha repartições cujos encargos são attendidos por dois e tres desprotegidos apenas, quando seu quadro dispõe de dez, doze e mais serventuarios.

Demais, é preciso considerar que a lei foi feita para ser cumprida e não infringida conscientemente, como se faz agora no tocante á addição de funccionarios publicos.

O imposto sobre a renda

A offensiva do imposto de renda até ha pouco agia discricionariamente. Não conhecia obstaculos, não admittia justificações, não tolerava defesas. Lançado o imposto, o contribuinte — designação aliás inadequada, porque é um constrangido — terá de pagal-o, por bem ou por mal. O mandado executivo resolve logo o caso. Agora, porém, ha na lei outro mandado, este defensivo: é o de segurança.

Foi o que aconteceu em São Paulo, com um ministro aposentado do antigo Tribunal de Justiça. Intimado a pagar imposto de renda, o magistrado requereu mandado de segurança, baseado em jurisprudencia da Côrte Suprema. Não obstante ser esse o fundamento juridico da impugnação, o juiz do feito denegou o mandado. Homem da lei, a parte em causa recorreu para a Côrte, sendo provido o recurso por unanimidade.

Vae-se firmando, assim, doutrina sobre casos importantes relacionados com o tributo. A' offensiva da tributação lançada sem o necessario equilibrio, devem responder com a contra-offensiva os que se julgarem injustamente taxados.

A mais alta camara judiciaria do paiz está indicando o caminho a seguir.

O Plano Nacional de Educação

Foi encaminhado á Commissão de Educação e Cultura da Camara o Plano Nacional de Educação. E esse trabalho, que é complexo, vae ser debatido no orgão technico que primeiramente o examinará sob muito máos signos.

Em primeiro logar, o ante-projecto se reveste da denominação de "codigo", que lhe é dada, emphaticamente, no seu art. 1º, quando mais exacta e mais modestamente deveria chamar-se "lei organica". A ser "codigo", deveria crear-se para o seu estudo uma commissão especial, e esse estudo teria que obedecer a um rythmo especial, creado pelo regimento para esses casos.

Mas, chamado assim ou sendo apenas uma lei organica — e melhor diriamos: uma das leis complementares impostas pela Constituição — ella se destina a não sair este anno prompta para a sancção. Materia vasta, já soffreria, em situação normal como a do anno passado, um debate sério. Mas o ambiente de rigor, por certo, se aggravará no estado de coisas actual, quando elementos da Commissão de Educação, que ha mezes atrás eram governistas, hoje se acham em opposição ao governo e dispostos, sem duvida, a intervir livres das influencias officiaes e obedientes á paixão partidaria.

Essa situação será talvez favoravel áquelles que ficarão sujeitos ás disposições do futuro "codigo". Não o será, porém, quanto aos elaboradores do ante-projecto. E muito haverá que respigar no texto em que os autores foram, em alguns pontos, um tanto avançados... Senão vejamos o "cuidado" com que elaboraram o art. 498, uma *sui generis* revogação, subtil e manhosa, do art. 26 das disposições transitorias da Constituição: *Em todos os estabelecimentos de ensino, de qualquer grão e ramo, quer officiaes quer particulares, é admittida a orthographia simplificada do idioma nacional*".

Para maior suspeição, neste ultimo ponto, o proprio Plano é redigido na cacographia dos livreiros, como na cacographia estão redigidos os avisos e a propria mensagem presidencial com que elle foi encaminhado á Camara.

E' preciso, pois, que os legisladores tenham muito cuidado com o ante-projecto official, lendo-lhe as linhas e, principalmente, as entrelinhas...

Industrias de guerra

A intensificação das industrias de guerra é um problema que preoccupa neste momento quasi todas as potencias, mesmo as que não têm razão para temer conflictos immediatos. Nenhum governo prudente confia mais na possibilidade de se abastecer, em qualquer emergencia, nas nações que dispõem de estaleiros e de fabricas de armas e munições. Sabe-se perfeitamente que os paizes fornecedores de petrechos bellicos procuram, hoje, satisfazer ás necessidades proprias. E ainda ha poucos dias as delegações da Conferencia Imperial, reunida em Londres, encareceram a necessidade da incrementação das industrias bellicas nos Dominios.

Em meio da tempestade da luta civil que ensanguenta a Hespanha, o general Franco cogita da ampliação dos fornos de aços e fabricas de armas das regiões de Hespanha possuidoras de minerios.

Quando se attenta bem na extensão geographica do Brasil e na impossibilidade em que este se encontra de se defender sem appello á industria estrangeira, percebe-se o erro da nossa administração em deixar-nos imbelles em face de qualquer aggressão externa.

E' preciso que os nossos homens publicos voltem as suas vistas para esse problema, que reclama solução urgente.

Os mineraes

Nossa exportação de productos mineraes apresenta animador aspecto, por seu vulto crescente nos ultimos annos.

Examinadas as vendas do primeiro trimestre dos annos que constituem o triennio 1935-1937, verifica-se o seguinte desenvolvimento: 1935, 22.116 toneladas, no valor de 2.159 contos; 1936, 56.573 toneladas, no valor de 5.782 contos; e 1937, 73.871 toneladas, no valor de 15.309 contos.

O manganez, que figura em 1935 com 5.558 toneladas, passou em 1936 para 23.615 toneladas e no corrente anno para 55.118 toneladas. Nos outros minerios houve decrescimo. Em 1935, as remessas foram de 15.695 toneladas, o anno passado, de 31.959 toneladas e este anno apenas de 17.223 toneladas.

Tambem as pedras preciosas accusam grande augmento: passaram de 174 contos, em 1935, para 97 contos o anno passado e para 6.266 contos no corrente anno.

Na rubrica *diversos mineraes* apura-se que em 1935 exportámos 833 toneladas; em 1936, 999 toneladas e este anno 1.520 toneladas.

Ainda estamos longe dos totaes alcançados antes da crise de 1930, mas tudo faz crer que os attinjamos em breve tempo.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Approvada a acta sem rectificações e lido o expediente, veiu o que já estava annunciado. O discurso do sr. Octavio Mangabeira, inscripto em primeiro logar. E como acontece sempre que se annunciam orações politicas, os deputados que havia áquella hora tomavam posições nas bancadas da frente, havendo, porém, pouca gente nas galerias.

O deputado bahiano começou por dizer que ia dar as promettidas razões do seu voto contrario á moção de congratulações com o presidente da Republica, approvada ha dias. Lembrou as attitudes do Cattete contra os srs. Flores da Cunha, Armando de Salles e Antonio Carlos como manobras em torno do problema da successão. O presidente da Republica, de natural frio, passou a irritar-se quando se falava na solução desse problema. Entretanto, acabou indo elle mesmo no embrulho das suas confusões. Mas nem por isto se diga que não influiu no assentamento da candidatura que é hoje da maioria da Camara.

Referiu-se a um telegramma do sr. Getulio Vargas ao governador de Minas, assentindo na escolha do sr. José Americo.

Muito aparteado pelo sr. Amaral Peixoto, o orador proseguiu nas affirmações de que tal candidatura era officiosa, inclusive pelo facto da convenção ter sido irradiada pelo radio official e entrou a tratar da questão de ser ou não prorogado o estado de guerra, ainda que modificado em estado de sitio. E então entendia que a dar essa prorogação a Camara deveria dissolver-se.

A essa altura, o sr. Figueiredo Rodrigues aparteou, lembrando que, na vigencia do estado de sitio, o sr. Bernardes elegeu o sr. Washington Luis numa occasião em que o sr. Mangabeira já era grande parlamentar e figura de destaque.

O orador fez uma affirmação e o sr. Figueiredo voltou a apartear. Faltava ao representante bahiano autoridade, porque á época da eleição do sr. Washington Luis não fizera protesto identico.

O orador disse que o aparte não tinha cabimento e o sr. Ribeiro Junqueira interveiu dizendo que sempre não tinham cabimento todos os apartes do sr. Figueiredo. Ficara armado um incidente, que não repercutiu logo...

O sr. Mangabeira pôde proseguir, argumentando ainda sobre a feição que entendeu dar á candidatura José Americo e depois chegou ao caso dos armamentos do Rio Grande do Sul. Ahi, houve uma dialogação com o sr. Amaral Peixoto, o que irritou o orador, a ponto de em certa altura dizer que lastimava não ter a necessaria clareza para se fazer comprehender pelo aparteante.

Depois disto, o deputado bahiano justificou a existencia dos "provisorios" gauchos, comparando-os aos "Voluntarios da Patria" e lembrando as glorias militares das forças voluntarias, para, por fim, reconhecer que no paiz só deve haver um Exercito. Ha abusos a corrigir. Mas a questão é complexa principalmente pelos seus aspectos moraes, não cabendo no caso uma solução armada.

E mais uma vez referindo-se á moção, concluiu por dizer que a 3 de janeiro vindouro, nas urnas, a nação dará a tudo a necessaria resposta.

*

Estava esgotada a hora do expediente. As discussões dos primeiros projectos da ordem do dia foram encerradas sem oradores.

Chegou, porém, a vez do requerimento do sr. Motta Lima ao ministerio da Agricultura sobre as pesquizas do petroleo em Alagoas.

Falou o seu autor. Referiu-se ao facto de se achar abandonado, ha tempos, em uma das praias de Maceió, o material remettido pelo Ministerio para as pesquizas que o departamento ironicamente chamado de Defesa da Producção Mineral ainda não realizou. Lembrou a intervenção, no caso, da Assembléa de Alagoas, intervenção recente, e fez a critica dos technicos que se oppõem á descoberta de lençóes petroliferos, numa attitude que é positivamente suspeita.

Sobre o mesmo assumpto, falou tambem o sr. Café Filho, apoiando o representante alagoano e combatendo a attitude criminosa dos technicos officiaes, em obediencia a interesses allienigenas e contraria aos da nação. Referiu-se a acção dos technicos estrangeiros do Ministerio, o que motivou um aparte do sr. Diniz Junior: as suspeitas que tivéra quanto aos mesmos, eram hoje uma certeza.

E o sr. Café Filho concluiu o seu discurso com um protesto contra os factos que envolvem a questão do petroleo, depois de assignalar o cuidado que o Ministerio tivera em publicar o relatorio suspeito do sr. Mark Malamphy.

*

O requerimento foi approvado, depois de haverem falado, como para discutil-o, os srs. Figueiredo Rodrigues e Ribeiro Junior. O primeiro fez observações sobre uma affirmação do segundo, que julgou menos delicada, quando falava o sr. Octavio Mangabeira, e o outro replicou, para dizer que não tivera o intuito de melindrar o collega. Mas o facto é que houve uma dialogação entre ambos, em que o representante do Amazonas foi aspero com o contendor.

O sr. Pereira de Lyra, na presidencia, pediu cessassem os dialogos. O sr. Ribeiro Junior declarava que o presidente eventual reclamava sem razão, porque só na praia Vermelha ha quem dialogue sózinho...

E depois da hilaridade que isto provocou, houve um ajuste em torno de certo facto ainda de 1930 e o assumpto terminou.

*

Havia, a ser discutido, ainda, um requerimento do sr. Café Filho: uma commissão de deputados para visitar a Casa de Detenção e apurar occorrencias alli verificadas. Seu autor, porém, pediu fosse a discussão adiada.

E a sessão terminou, ainda cedo depois de um discurso do sr. Adolpho Celso, a proposito da denuncia, como extremista, do governador de Pernambuco.

O orador estendeu-se em argumentos em torno do fôro a que, em taes casos, deve ser submettido um governador de Estado e alongou-se em commentarios a tal respeito até á terminação de seu discurso, havendo, de permeio, annunciado que o sr. Lima Cavalcanti, por intermedio do seu advogado, já havia encaminhado ao Tribunal de Segurança, a defesa previa com que respondeu aos processos insustentaveis de que lançar mão o ex-ministro interino da Justiça.

Senado

A sessão foi aberta com a presença de 21 senadores. Não houve reclamações sobre a acta. No expediente foi lido um telegramma do ministro da Justiça communicando sua posse. O primeiro orador foi o sr. Flavio Guimarães. Começou tratando da instabilidade de idéas no Brasil, decorrente da instabilidade de sangue. Tudo entre nós, disse, é instavel. Ao seu ver, é muito natural que todas as vistas se voltem para o governo, que é a unica força organizada. Referiu que, no terreno politico, os grandes Estados têm sido sempre os guias. Agora, porém, com a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, esse panorama mudará de tonalidade. O futuro presidente ha de fazer justiça, encarando com o mesmo amor e dando egual importancia a todas as unidades federativas. Continuando, tratou do separatismo paulista. Logo accorreu a apartea-lo o sr. Alcantara Machado, para dizer que em São Paulo não ha separatismo. O sr. Joaquim Ignacio declara que ultimamente viajou pelo interior paulista e notou que o sentimento alli generalizado é o da patria brasileira. Falar em separatismo nesta hora, no Brasil — continuou o orador — quando na Velha Europa, no Oriente, etc., predomina o nacionalismo, é um crime. Proseguindo, declarou que a candidatura do sr. José Americo é eminentemente nacional. Ambas as candidaturas — atalha o sr. Alcantara Machado — têm a mesma significação. O sr. Flavio Guimarães conclue dizendo que a candidatura do sr. José Americo corresponde aos sentimentos geraes dos brasileiros.

*

Antes da ordem do dia, os senhores Ribeiro Junqueira e Moraes Barros justificaram a ausencia dos srs. Waldomiro Magalhães e Jeronymo Monteiro, respectivamente. Annunciada a segunda discussão do projecto que autoriza o governo a contratar uma linha de navegação aerea entre Uberaba e Goyania, incluido na ordem do dia sem parecer, o presidente deu a palavra ao sr. Leandro Maciel, relator da materia no seio da Commissão de Viação. O sr. Leandro Maciel offereceu emenda, na conformidade das informações que sobre o assumpto foram dadas pelo ministro da Guerra. Falaram, ainda, em nome da Commissão de Finanças e na de Segurança Nacional, os srs. Vidal Ramos e Moraes Barros. O projecto, encerrada a discussão, voltou á Commissão de Viação.

*

Submettido a debate o requerimento do sr. Moraes Barros, solicitando informações ao governo sobre os effectivos das forças acantonadas nos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, foi á tribuna o sr. Antonio Jorge, que combateu o requerimento, por achar que elle põe em duvida a serenidade com que o sr. Getulio Vargas — disse — tem dirigido os destinos do paiz. Falou, depois, o sr. Góes Monteiro, que tambem discordou do requerimento. Acha que o assumpto versado na proposição é de natureza secreta, privativa do Ministerio da Guerra. O sr. Moraes Barros protesta, allegando que o Poder Legislativo tem o direito de saber tudo quanto se passa no Ministerio da Guerra e nos demais. Além do mais, a movimentação de forças que estava sendo feita no sul feria de frente a Constituição. O sr. Ribeiro Junqueira, combatendo o requerimento, justificou a movimentação de forças como uma necessidade para o exercicio da tropa. Occupou a tribuna, por ultimo, o sr. Moraes Barros, que alinhou novos argumentos em prol do seu requerimento, sendo contrariado pelos srs. Góes Monteiro, Thomaz Lobo e Ribeiro Junqueira. O sr. Góes Monteiro disse que a movimentação de tropas tinha caracter preventivo.

— Mas a idéa de conflagração é uma caraminhola — atalha o sr. Moraes Barros.

O sr. Costa Rego encaminha-se para perto do orador e dá-lhe alguns apartes com o intuito de saber quando começou o dissidio entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Flores da Cunha, a que o orador alludia. O sr. Moraes Barros não sabia quando esse dissidio havia começado, muito embora confessasse que era coisa recente. O sr. Costa Rego, alludindo ao caso da *intervenção indebita* no Estado do Rio, lembrou-lhe, então, que o dissidio nascera quando ainda o sr. Vicente Ráo, correligionario do orador, era ministro da Justiça...

A seguir, o requerimento foi rejeitado, tendo o sr. Góes Monteiro declarado que lhe daria o seu voto se delle fosse retirado o item quarto, cujo assumpto era de natureza secreta.

EM TORNO DA SITUAÇÃO HESPANHOLA

A retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha

DEPENDE DA ALLEMANHA O EXITO DAS CONVERSAÇÕES

Paris, 5 (Havas) — "A retirada da Hespanha dos voluntarios estrangeiros ainda é o principal objectivo das diplomacias franceza e britannica" — declara o "Petit Parisien", em cuja opinião é dessa attitude que depende o completo restabelecimento da tranquillidade na Europa.

O correspondente do "Journal" em Berlim não alimenta grandes esperanças quanto ás intenções da Allemanha no tocante ao assumpto.

O "Echo de Paris" escreve: "E' da attitude allemã que depende o exito das actuaes conversações e isso porque a Italia já demonstrou, em anterior incidente de natureza identica á do "Deutschland", que abdicava de toda e qualquer reacção propria para limitar-se a insistir quando Berlim assumisse a iniciativa da acção.

No jornal "L'Oeuvre", a sra. Tabouis observa: "Os circulos dirigentes allemães soffreram grande decepção quanto ao que, em principio, haviam acceito com certo arrojo, isto é, o principio da solidariedade das frotas no contrôle de não intervenção. Mas os observadores estrangeiros comprehendem o que Berlim entendia por aquellas palavras. Era a possibilidade para o Reich e a Italia de fazer executar pelas frotas da França e da Grã Bretanha represalias contra o governo hespanhol. Se não represalias violentas, pelo menos um conjunto de medidas francamente desfavoraveis aos governamentaes, para cujo fundamento se allegariam o ataque ou o damno soffridos pelas frotas da Italia e da Allemanha".

O orgão socialista "Le Populaire" acha que é indispensavel a retirada dos voluntarios estrangeiros.

EM FUNERAL A BANDEIRA DA HESPANHA NACIONALISTA — COMO DECORREU O ENTERRO DO GENERAL MOLA

Pamplona, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois de Burgos, onde a Hespanha nacionalista official prestou homenagem aos restos mortaes do general Mola, Pamplona, em nome de Navarra, foi theatro dos funeraes simples, mas commoventissimos, do seu filho adoptivo. O corpo do chefe militar foi collocado em camara ardente na deputação provincial. O arcebispo de Toledo, acompanhado de dois bispos, benzeu o ataude, em presença da familia e diversas personalidades. O cortejo formou-se ás 7,40, encabeçado pela banda dos "requetés", um destacamento dos "requetés" de Navarra e um destacamento de phalangistas. A's 10 horas da noite, o corpo do general Mola era baixado ao tumulo da familia, onde repousa ao lado do de sua mãe.

Realiza-se amanhã, missa solenne na Cathedral de Pamplona. Todas as altas personalidades assistiram aos funeraes.

OS FUNERAES DO CORONEL POZAS

Logrono, 5 (Havas) — Realizaram-se em Logrono, na mais estricta intimidade, os funeraes do coronel Pozas, morto no accidente em que pereceu o general Mola.

EM FAVOR DOS PEQUENOS REFUGIADOS DE BILBAO — O APPELLO FEITO PELO ARCEBISPO DE PARIS

Paris, 5 (Havas) — O cardeal arcebispo de Paris acaba de dirigir um appello a favor dos pequenos refugiados de Bilbao, appello esse que será lido amanhã em todas as egrejas da diocese.

"Os poderes publicos, declara o cardeal Verdier, as Conferencias de São Vicente de Paula, bem como varias instituições privadas, preparam o acesso dos pobres pequenos aos lares acolhedores. O comité central da Acção Catholica recommendou os jovens exilados á protecção paternal dos bispos. Desejamos com todas as forças garantir-lhes o pão do corpo e do espirito e, ao demais, dar á Hespanha um testemunho da nossa sympathia. Não podemos esquecer que as creanças bascas cresceram em lares christãos. Ainda ultimamente seu bispo nos recommendava as innocentes victimas.

Um comité, com séde no arcebispado, recolherá os donativos que serão feitos opportunamente. Pedimos, finalmente, que sejam effectuadas collectas em todas as egrejas, num proximo domingo, e que o producto seja enviado para o arcebispado".

A MORTE DO GENERAL MOLA NÃO FOI OBJECTO DE DIVERGENCIAS ENTRE CARLISTAS E PHALANGISTAS

San Sebastian, 5 (Havas) — Annuncia-se que contrariamente a certas informações que circulam, é absolutamente inexacto que a morte do general Mola tivesse sido objecto de divergencias entre carlistas e phalangistas ou entre officiaes hespanhoes e voluntarios estrangeiros.

DUAS CIDADES INTENSAMENTE BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA

Valencia, 5 (U. P.) — Texto da nota enviada pelo ministro do Interior ao da Defesa: "O governador civil da provincia de Badajoz telegraphou-me o seguinte: "Chegando a Castuera fui informado dos bombardeios de Villa Nueva e Don Benito nos ultimos dois dias, parecendo que aquellas cidades estão fadadas a ter o mesmo destino que Durango e Guernica, de vez que nos ultimos dois bombardeios sómente os aviões rebeldes destruiram setenta e quatro edificios em Don Benito, addicionados a quarenta e tantos outros destruidos nos raids anteriores, o que empresta á cidade um aspecto desolador.

"Entre os edificios destruidos encontra-se a Camara Municipal, o mercado, o Banco Hespanhol de Credito, o antigo convento, hoje transformado em hospital e outros de grande importancia.

"A's victimas dos bombardeios anteriores devem ser addicionados os do mais recente, realizado por cinco tri-motores e dez apparelhos de caça. Solicito a vossa excellencia enviar esta nota ao Ministerio da Defesa.

"E' desejo desta provincia que lhe seja dada defesa anti-aerea."

O ministro Indalecio Prieto respondeu nos seguintes termos: "Recebi vossa nota, a qual informa das más condições de Villa Nueva, Bela Serena e Don Benito em consequencia dos raids de aviação sobre aquellas cidades já severamente punidas pela aviação rebelde. A solicitação do governador civil para que lhe seja dada defesa anti-aerea, é a repetição de outras solicitações da mesma cidade e pela mesma razão enviadas pelas autoridades de todas as cidades distantes do theatro da guerra e que não constituem objectivos militares. Não existe modo de proteger o territorio leal por meio de metralhadoras e canhões anti-aereos, assim como todas as nossas frentes de batalha, depositos de reserva, industrias, portos e centros urbanos. Isto tenho dito muitas vezes em resposta a solicitações identicas, entre as quaes as que se seguiram ao recente raid a Valencia e Barcelona e nos que tiveram o mesmo resultado que em Durango e Guernica.

"Em face da terrivel arma que é aviação, existe sómente uma resposta: a aviação deve ser usada do mesmo modo que o faz o inimigo e na maior proporção possivel, isto é, terror contra terror. O governo dispõe de meios mais do que sufficientes para adoptar o systema usado pelos rebeldes e para elles tambem é impossivel proteger todo o territorio sobre seu contrôle por meio de defesa anti-aerea.

"Não temos usado aquelle systema por causa de nossa consciencia e além do mais porque acreditamos que a nossa qualidade de governo se estende a todo territorio hespanhol. Temos esperado em vão que o inimigo desista dos methodos empregados contra Madrid e continuados com a mesma furia contra todas as cidades que ficaram fieis á Republica. Perante a cruel persistencia dos ataques aereos contra a população civil e a attitude dos rebeldes, a qual tem sido expressa publicamente em notas officiaes e documentos diplomaticos, a nossa consciencia parece estar exhausta agora. Estamos começando a duvidar se os nossos excessivos escrupulos em desistir de represalias não estarão prejudicando o nosso dever sagrado, dever de vencer a guerra custe o que custar."

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DE BILBÃO

Hendaya, 5 (Associated Press) — As noticias recebidas até a ultima hora da tarde de fontes bascas annunciam que as forças que defendem Bilbão, estão resistindo aos intensos e frequentes ataques dos nacionalistas. Varios aviões insurrectos bombardearam as linhas bascas no sector de Pacochet, mas assim mesmo a resistencia dos defensores se manteve inabalavel. Os nacionalistas continuam suas vãs tentativas para retomar o monte Lemona.

AVIÕES NACIONALISTAS VOANDO SOBRE VALENCIA

Valencia, 5 (Associated Press) — Quatro aviões nacionalistas voaram hoje sobre estacapital, circulando-a dos ares repetidamente, como que em observação prévia para um ataque.

Varios aviões governistas ergueram vôo para perseguil-os, mas elles logo trataram de desapparecer, rumando apparentemente para Palma.

O GENERAL FRANCO FÓRMA O "EXERCITO DAS COLHEITAS"

Salamanca, 5 (Associated Press) — O generalissimo Franco, chefe supremo das forças nacionalistas e do governo de Burgos, determinou a mobilização de camponezes e de machinas agricolas, em todo o territorio sob a sua jurisdicção, para a formação do "exercito das colheitas", tendo em vista a defesa de toda a safra agricola dessas regiões.

SURPREHENDIDOS PELA GUERRA, SÓ AGORA OS ESCOTEIROS FORAM EMBARCADOS PARA MARSELHA

Barcelona, 5 (Associated Press) — Vinte e oito escoteiros hespanhoes, que a guerra civil surprehendeu acampados nas montanhas dos Pyreneus, foram hoje embarcados a bordo do vapor francez "Emerethie II" para Marselha, afim de serem permutados por setenta adultos, detidos em poder dos insurrectos.

Os escoteiros ficaram sob a vigilancia dos seus collegas catalães. Essa permutta, planejada, pela Cruz Vermelha Internacional, será effectuada em territorio francez.

AS GARANTIAS A'S ESQUADRAS DE CONTROLE EM AGUAS HESPANHOLAS

Berlim, 5 (Havas) — A resposta allemã ás propostas britannicas foi entregue hoje a Londres. Segundo informações colhidas nos circulos politicos a resposta parece ser menos desfavoravel do que toda a imprensa o suppunha. Apezar do incidente do "Deutschland", a Allemanha deseja ver o contrôle funccionar novamente e manifesta sua boa vontade no sentido de resolver os problemas suscitados pelo ataque da aviação governista hespanhola contra o vaso de guerra allemão. Ao que parece, Berlim garantiu-se antecipadamente com o consentimento da Italia relativo ás suggestões enviadas a Londres.

Foram hoje obtidas as seguintes precisões sobre a resposta allemã: 1º — Berlim approva a instituição de uma zona de segurança para os navios de contrôle; 2º — a garantia que deve ser dada pelo general Franco e por Valencia parece occasionar algumas difficuldades de forma.

Observa-se, do lado allemão, que o facto não impede a Inglaterra de pedir ao generalissimo das forças nacionalistas garantias contra qualquer aggressão maritima ou aerea nos navios que tomam parte no contrôle, mas o Reich salienta que deposita mediocre confiança nas garantias que possa offerecer o governo de Valencia.

3º — Todas as difficuldades decorrem da segurança absoluta dos navios de contrôle. Berlim parece opinar que a proposta de consulta entre os quatro commandantes das varias esquadras é insufficiente, porquanto exige tempo e não permitte responder em seguida a qualquer aggressão eventual. Segundo a opinião de Berlim, é necessario que o commandante de cada unidade pudesse tomar todas as medidas de defesa, e suggere mesmo que os commandantes das esquadras fossem autorizados a tomar, por si mesmos, medidas de represalias contra os violadores do direito internacional.

Espera-se que essas concepções, tendentes a estabelecer verdadeira solidariedade entre as potencias encarregadas do contrôle, sejam comprehendidas em Londres.

A ITALIA NÃO ACCEITARA' PLENAMENTE O PONTO DE VISTA BRITANNICO

Roma, 5 (Associated Press) — "Associated Press" foi informada em circulos fidedignos de que a resposta da Italia á proposta do capitão Anthony Eden relativamente ás garantias a serem dadas ás embarcações que exercem o contrôle da não-intervenção nas aguas hespanholas seria enviada proximamente.

Disse o mesmo informante que a resposta italiana não é de molde a suscitar pessimismo, mas nos meios politicos autorizados não se acreditava que constituisse uma acceitação plena do ponto de vista do Foreign Office.

A ITALIA NÃO TENCIONA INTERVIR NA HESPANHA

Roma, 5 (Associated Press) — O sr. Virginio Gayda, principal redactor do "Giornale d'Italia", referindo-se á situação creada pela retirada da Allemanha e da Italia da Commissão de Não Intervenção na guerra civil hespanhola, declara que o seu paiz não tenciona intervir na Hespanha em nenhuma hypothese, quer continue afastado da commissão de contrôle, quer volte a collaborar com as demais nações na mesma commissão.

No mesmo artigo o sr. Gayda accusa a França de não estar dando cumprimento ás clausulas estatuidas pelo accordo de Não Intervenção e salienta as seguintes transgressões:

1º — A Hespanha governista mantem um deposito de 1.625.000 dollares (24.375:000$000) em Perpignan, França, perto da fronteira hespanhola, deposito este destinado a comprar material de guerra, suppostamente do Canadá.

2º — O Mexico, a França e a Russia dividem entre si as honras de enviar armamentos aos governistas hespanhóes.

3º — Existem na cidade de Perpignan dois centros onde os recrutas recebem instrucção militar.

PROCEDENTES DA HESPANHA CHEGARAM A CUBA CERCA DE QUINHENTAS CREANÇAS REFUGIADAS

Havana, 5 (Associated Press) — Eleva-se a 478 creanças, das quaes 326 são meninos, e 152 são meninas, o total dos pequenos refugiados hespanhoes aqui chegados hoje, á bordo do paquete "Mexique", vindos de Saint Nazaire, na França. Alguns dentre esses infelizes são orphãos, e maior parte delles têm os seus paes combatendo ao lado do governo hespanhol. Sómente alguns delles traziam roupas e calçados adequados.

A policia cercou a doca onde atracou o "Mexique", com ordem de não permittir a approximação de pessoa alguma, com excepção das autoridades do comité diplomatico hespanhol, que foram distribuir entre os pequenos refugiados alimentos e roupas no valor de mil dollares, doados pelas sociedades locaes, além das autoridades cubanas que distribuiram refrescos, doces e outros presentes em nome do presidente Fredrico Laredo Bru, do coronel Fulgencio Baptista, e do secretario de Estado, dr. Juan Remos. Os representantes da imprensa foram egualmente incluidos nessa prohibição, presumivelmente como uma medida tendente a evitar controversias como as já occorridas.

Com effeito, dois directores de jornaes trocaram as suas testemunhas para se baterem em duello.

A causa desse duello em perspectiva foi a accusação feita por um dos jornalistas, que affirmou que essas infelizes creanças estavam sendo utilizadas visando fins de propaganda esquerdista, e o seu antagonista respondeu negando a affirmativa.

O QUE DIZ SOBRE A MORTE DO GENERAL MOLA UM PORTA-VOZ DA DELEGAÇÃO BASCA EM PARIS

Paris, 5 (U. P.) — O porta-voz da delegação basca nesta cidade declarou ao representante da United Press que "o general Mola encontrou a morte num avião, o mesmo que usou para sacrificar a vida de milhares de innocentes civis. Se o general Mola não tivesse importado da Allemanha mais de uma centena de aviões com tripulação allemã, o que é provado pelo facto de que durante todo o tempo, quando ha nevoeiro, os bascos avançam e o inimigo é posto em fuga."

"A morte do commandante das forças rebeldes não trará nenhum arrefecimento na offensiva que vinham desenvolvendo, e os bascos sabem que de novo devem esperar a morte do inimigo, general Fidel Davila. Este general é presidente da "Junta Technica" de Burgos e membro de um conselho de quatro generaes que inclue Franco, Queipo de Llano e Mola. Por conseguinte, dispõe de consideravel influencia.

O general Mola agiu segundo uma inflexivel orientação, e a despeito das pesadas perdas infligidas a seus homens nunca deixou de tentar salval-os do que elle considerava sacrificio inutil. Sendo notorio que os demais generaes pouco se preoccupam pela vida de seus homens, nós bascos podemos esperar que a morte do general Mola venha a resultar num recrudescimento de violencia nos ataques, com os mouros e italianos investindo continuamente com o proposito de nos subjugar. A maioria delles será agora o que considera todas as perdas justificaveis desde que os objectivos sejam collimados.

No actual momento, porém, as forças bascas são integradas por combatentes veteranos e sua moral é a mais elevada, como o prova o recente avanço de dez kilometros levado a effeito sobre terreno inimigo. Os bascos, portanto, só terão a ganhar com qualquer tactica que leve o adversario a maiores perdas de vidas, o que fatalmente só contribuirá para a desmoralização de suas forças."

Um porta-voz da embaixada hespanhola affirmou: "Todos sabem que cada um dos generaes em luta mantem o seu proprio systema politico de espionagem, e que o do general Mola era o melhor de todos. Como os allemães estavam usando desse meio para augmentar o prestigio de Mola e obter avanços pelas tropas integradas por compatriotas seus, é de esperar que, em consequencia do desapparecimento daquelle commandante, o processo venha a ser invertido. Por todas as razões, é muito severa para os rebeldes a perda do general Mola."

MYSTERIOSAMENTE DESAPPARECIDO UM PROFESSOR ARGENTINO

Buenos Aires, 5 (Havas) — O dr. Ribel, chefe de secção do Hospital Rawson, professor da Universidade de Buenos Aires e ex-deputado, acaba de desapparecer mysteriosamente.

A policia acredita que se trata de rapto.

BIDU' SAYÃO EMBARCOU PARA O RIO

Nova York, 5 (Havas) — A soprano Bidú Sayão embarcou, a bordo do "Pan America", com destino ao Rio de Janeiro.

A cantora brasileira, declarou á Agencia Havas, antes da partida: "Estou muito satisfeita e feliz com minha actuação aqui. Espero fazer boa carreira nos Estados Unidos. Cantei, no ultimo domingo, em Detroit, durante um programma de radio.

Darei concertos no Rio e em São Paulo. Em novembro, pretendo regressar aos Estados Unidos para uma "tournée", antes da estação de opera. Estou compromettida por toda a estação de opera, em Nova York".

D. JUAN ALBERTOTTI

Falleceu, hontem, um dedicado amigo do Brasil e da infancia de nossas escolas

Na madrugada de hontem falleceu, em sua residencia á rua Mariz e Barros, o industrial argentino Juan Albertotti, que desde 1903 fixára domicilio nesta capital, empregando sua actividade em grandes emprehendimentos.

Propulsor da industria de folhas de flandres e estamparia, alcançou valiosas conquistas pelo seu trabalho e honradez, granjeando ao mesmo tempo as sympathias do nosso publico pela tenacidade com que sempre se dedicou a approximação economica e cultural Brasil-Argentina.

Presidente da Camara de Commercio Argentina, director do Rotary Club, tornou-se patrono da Escola Argentina, que lhe deve uma enorme somma de favores e beneficios.

Custeava o sr. Juan Albertotti, a merenda de cerca de 3.000 creanças das escolas publicas da 5ª circumscripção e não media esforços para o estreitamento de nossas relações de amizade com sua patria.

A sua morte causou consternação no nosso magisterio e no vasto circulo de suas relações.

A MAGUA DA ESCOLA ARGENTINA

Ao ter conhecimento da infausta noticia, a Escola Argentina expediu á imprensa o seguinte communicado:

"A 2ª Escola Experimental "Argentina", profundamente penalizada com a morte de Juan Albertotti, seu grande bemfeitor das creanças brasileiras e principalmente das desse estabelecimento de educação popular da Prefeitura, resolveu representar-se nos funeraes pela sua directora d. Alice Tavares Guerra e pelas professoras Demetria G. da Silva Netto, Rosa Vigarano, Irene Barcellos, Irene Thiré, Martha d'Ascenção, Ermelinda Rodrigues, Candida Guimarães Fróes e Yára Rangel, auxiliar administrativa da Superintendencia das Escolas Experimentaes, depositando duas coróas de flores naturaes, uma em nome dos alumnos e outra do corpo docente desta Escola."

No enterramento do bemfeitor da infancia carioca, em nome da congregação da Escola Argentina, falou a professora Demetria Silva Netto, que assim se expressou:

"Contricta, sentindo o coração immerso em profundo pezar, pelo cruel golpe que a fatalidade acaba de nos desferir, privando-nos de tão fiel convivio de uma creatura que possuia thesouros raros na alma, no coração e que não se fartava de distribuil-os a mãos cheias, aqui estou, para, em nome do corpo docente e discente da Escola Argentina, dizer-vos algo sobre a illustre personalidade de d. Juan Albertotti, presidente do Club Social Argentino e membro dignissimo entre os mais dignos.

Amigos de todos os dias da Escola Argentina, quer nos momentos de tristeza ou nas horas de intenso jubilo, prestigiava-a sempre com a sua amavel presença ás innumeras solennidades nella realizadas.

Nestas occasiões, aflorando-lhe aos labios o sorriso constante que traduzia toda a bondade de seu magnanimo coração, distribuia, como intermediario, ou espontaneamente, dadivas que bem exprimiam a sympathia e o affecto da grande Nação Argentina, sua estremecida patria, para com as creanças e mestras brasileiras. Demonstrava, assim, verdadeiro patriotismo, trazendo viva a chama sagrada que o animava num paiz estranho, no qual soubera fazer-se querido, admirado e respeitado.

Foi dedicadissimo á causa do ensino, incentivando em nossos escolares o amor ao estudo, enriquecendo-lhes as bibliothecas, offerecendo, no fim de cada periodo lectivo, premios de comportamento e applicação aos alumnos distinctos. Interessando-se pela saude das creanças, instituiu, na antiga escola Argentina, a assistencia alimentar, provendo-a com os apparelhamentos e recursos necessarios.

Facilitou o intercambio escolar entre os dois paizes — Brasil e Argentina — fortemente unidos pela fraternal amizade de seus estudantes e professores.

Seria longo e desnecessario enumerar, por demais sabido, tudo quanto lhe deve a Escola Argentina; cumpre-me, porém, affirmar-vos, nesta hora solenne, que a gratidão e a saudade, imperecíveis, viverão sempre nos corações de quantos professores e alumnos da Escola Argentina tiveram a ventura de conhecer de perto seu generoso e bonissimo coração.

Que todas as bençãos do céo caiam sobre o seu privilegiado espirito."

Vão divorciar-se Amy e Jimmy Mollison

Londres, 5 (Associated Press) — O aviador Jimmy Mollison recebeu um aviso official de que a sua esposa, Amy Mollison, tinha apresentado petição de divorcio.

Jimmy partiu immediatamente de trem, com destino a Paris, onde sua esposa encontra-se de visita. Os amigos do aviador declararam que elle não tentaria uma reconciliação com Amy, por se ter resentido com o facto de ter ella incluido como partes no processo duas damas, com as quaes elle mantém relações puramente platonicas.

A noticia trouxe novamente ao cartaz o nome de Amy Mollison, que se distinguiu por alguns notaveis feitos de aviação em numerosos paizes, inclusive no Brasil, onde esteve ha algum tempo. Comquanto já fosse conhecida a sua intenção de se divorciar, só agora começam a ser divulgados alguns factos relativos ao caso, que vêm sendo acompanhados com interesse em todos os circulos.

Creada a Directoria de Estatistica da Prefeitura

A relação dos nomeados para os novos cargos

O conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, assignou, na Secretaria do Interior e Segurança, um acto remodelando a antiga Sub-Directoria de Estatistica e Archivo e creando a Directoria de Estatistica da Municipalidade, aproveitando, para os cargos creados, em sua maioria, funccionarios de outros departamentos.

A Directoria de Estatistica ficará em contacto permanente com o Instituto Nacional de Estatistica, do governo federal, repartição, como o proprio nome determina, encarregada o serviço geral de todo o paiz.

Para os logares novos foram nomeados o bacharel Mario Aristides Freire para o cargo de sub-director e, em commissão, director da mesma Directoria; para chefe de secção, o chefe de secção Francisco Luiz Correa de Sá e Benevides e o bacharel Mario Paranhos Fontenelle; para o cargo de primeiro official, os terceiros officiaes Edgar de Araujo e Carlos Vaillant de Oliveira, bem como o delegado de segurança, Alberto Tatsch, o engenheiro Sergio Nunes de Magalhães Filho, o bacharel Antonio Vieira de Mello, o quarto escripturario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Eliezer Murat do Pilar; para o cargo de segundo official, os segundos officiaes, Amalia Ribeiro Teixeira de Castro, Almelia Branca de Oliveira Sampaio, Ilva Proença Moreira e Zara Fonseca de Mendonça, bem como o commissario da Policia Municipal, Euclydes Corrêa Pinto, Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello Filho, a professora Maria Emilia Lopes Cesar, e o bacharel Apparicio Pinheiro de Andrade; para o cargo de terceiro official, os terceiros officiaes Benjamin Paulo Aranha Miranda, Mathilde Mello Moraes e Sylvia Ernani, bem como o bacharel Antonio Lapenda, o quarto official da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Azamor Lucio e Silva, o commissario da Policia Municipal, Artaldio Agostinho Luz, o fiscal da Policia Municipal, José Carlos de Almeida Serra; para o cargo de quarto official, a auxiliar de escripta da Directoria de Segurança, Neusa Rego Pinto, a auxiliar de escripta da Directoria de Abastecimento, Edith Amarant, o fiscal de segunda classe da Directoria de Segurança, Clodomir de Lima Barros, a funccionaria do Departamento de Educação, Emilia de Moura, o auxiliar da Inspectoria de Jogo, Paulo de Abreu Macedo, a auxiliar de escripta da Directoria do Patrimonio e Cadastro, Anayde de Mello Moraes, Eunali Borges Alves Pereira, José Ildefonso Prates e Alice Lôbo de Azevedo; para o cargo de continuo, o continuo Francisco Antonio da Silva e Mario dos Santos Nogueira; para o cargo de servente, os serventes Justino José Raymundo e Paulo Pereira Dias, bem como Joaquim Basilio Castedo, Salvador Neno Rosa, Reynaldo Pereira Filho e José Vieira de Mello.

Foram promovidos, por merecimento, para o cargo de chefe de secção, o primeiro official, José Herculano da Costa Britto; para o cargo de terceiro official, os quartos officiaes, Renato Portugal e Adalgisa Leonor Ribeiro Baena; para o cargo de quarto official, os auxiliares de expediente, Anna da Rocha Duarte, Ella Maranhão, Berenice Marques da Silveira, Maria de Lourdes Freire Ferreira, Adhemar de Carvalho e o auxiliar de escripta Manoel Marques da Silva.

(xxx)

Com a repartição de — Aguas —

Por nosso intermedio, pedem-nos os moradores da rua Araujo Lima, no trecho da rua Muniz Freire e Senador Soares, uma providencia da Repartição de Aguas para o cano que está rebentado ha mais de um mez e que apezar das constantes reclamações junto ao districto até hoje não tomaram uma providencia.

UM ALMOÇO COMMEMORATIVO

CONTADORAS E CONTADORES DE 1927 FESTEJAM NAS PAINEIRAS O 10.º ANNIVERSARIO DA SUA FORMATURA

Grupo de contadores diplomados em 1927 pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro

A turma de contadores diplomada em 1927 pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro realizou hontem, nas Paineiras, um almoço commemorativo da sua formatura, — almoço de que foram organizadores os srs. Oswaldo Zanelli e Isaac Cabido Neto.

A prova de que a sciencia (sciencia ou arte ?) da Contabilidade não é incompativel com a belleza e as graças femininas, tem-nas os leitores na photographia acima onde se destacam dona Juracy Wally da Silva, d. Alzira Lopes de Carvalho, Thereza de Oliveira Bronze, Rebeca Davidovich, Victoria Rocha Pinto e Judith Deschamps.

Embora se hajam formado ha dez annos, nenhuma dellas possue mais de vinte annos confessaveis, — vinte e cinco no maximo.

Todos os contadores e contadoras de 1927 exercem com proficiencia suas actividades em alguns dos principaes bancos e casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Vae ser remodelada a embaixada americana nesta capital

Washington, 5 (Associated Press) — O Congresso votou hoje a verba solicitada pelo Departamento de Estado para a remodelação da séde da embaixada americana no Rio de Janeiro. Referindo-se a essa verba, que attinge o total de cinco milhões de dollares, o sr. Wilbur J. Carr, sub-secretario de Estado, actualmente chefiando á secção dos proprios nacionaes pertencentes áquelle departamento adeantou que o governo americano iniciará brevemente a construcção das sédes destinadas ás suas embaixadas e residencias dos seus representantes, em diversas republicas sul-americanas. De accordo com as affirmações do sr. Carr, serão construidos novos edificios para as legações dos EE. UU no Uruguay, Nicaragua e Haiti, e em varias outras capitaes sul-americanas onde se torna necessaria a existencia de construcções adequadas a comportarem os escriptorios das representações americanas, bem como as residencias dos seus ministros.

Os meios autorizados informaram que ha necessidade de novas sédes para as legações dos EE. UU. em Honduras, Guatemala, Equador, Colombia, Panamá e Venezuela, accrescentando ser possivel que uma parte da citada verba de cinco milhões de dollares, agora votada, seja destinada á construcção das mesmas, em uma ou mais dessas capitaes.

Roosevelt deseja activar o programma legislativo

Washington, 5 (Havas) — O presidente Roosevelt deseja activar o programma legislativo actualmente em discussão no Congresso. A esse respeito o presidente conferenciou com o presidente da Camara, o chefe democrata Reyburn e o deputado Vinson. Nessa conferencia, ao que se noticia, o sr. Roosevelt teria mostrado desejo de que o congresso votasse as seguintes leis: Côrte Suprema, reorganização administrativa, revisão do imposto sobre a renda, conservação dos recursos naturaes do paiz, acquisição de fazendas com subvenção do governo, horas de trabalho, salarios minimos e habitações baratas.

Augmenta a exportação do algodão brasileiro

Washington, 5 (Associated Press) — A União Pan-Americana annunciou hoje que o algodão brasileiro exportado durante o primeiro trimestre do anno corrente superou mais de cincoenta por cento no volume e cerca de setenta e dois por cento no valor ao remettido durante o primeiro trimestre de 1936. O valor dessas exportações, que tinham sido oito milhões e vinte e tres mil e duzentos dollares (96.178:400$000 ao cambio official do Rio de Janeiro) entre janeiro e março do anno passado, subiu a treze milhões e setecentos e sessenta e cinco mil dollares (164.700:000$000 em moeda brasileira) durante os primeiros mezes de 1937.

O total de fardos exportados foi de 157.000 no primeiro trimestre do anno corrente contra 101.000 no periodo correspondente de 1936.

A Allemanha, segundo o mesmo informe, substituiu a Grã-Bretanha como melhor freguez do algodão brasileiro no primeiro trimestre de 1937, tendo as exportações para o Reich quasi triplicado em volume. Augmentaram tambem notavelmente as remessas para a Italia e para Portugal, embora tenham caido muito as que se destinam ao Japão e á Belgica. As exportações para a França permaneceram estaveis.

A Vida Social

A verruga de Frau Ludendorff

Pelas mulheres justamente preoccupadas com a sua propria belleza as verrugas foram quasi sempre consideradas um verdadeiro flagello. Certo, ha casos em que uma verruguinha estrategicamente situada póde contribuir bastante para augmentar o "charme" de um lindo rosto. Na maioria das vezes, porém, as portadoras (e tambem os portadores), de verrugas, procuram vêr-se livres dellas, ou por meios cirurgicos... ou por auto-suggestão. Existe mesmo quem affirme serem ellas o prenuncio de terriveis enfermidades e soffrimentos.

Não é esse, entretanto, o ponto de vista do formidavel chefe militar que é o general Erich von Ludendorff. O illustre pratico da guerra européa e theorista da guerra total attribue, com effeito, á verruga um grande valor mystico, um sentido nitidamente transcendental. Não ha exagero em se dizer que para esse infatigavel apostolo néo-pagão a significação da verruga no destino individual não é menor do que a importancia de sua propria doutrina da "cohesão animica" na guerra total.

Provavelmente o illustre guerreiro germanico, que em materia de philosophia, occultismo, historia e politica é um discipulo confesso de sua esposa Mathilde Ludendorff, deve-lhe tambem a acquisição de tão profundo conhecimento sobre o esoterismo das verrugas. Aliás, Frau Ludendorff, que, além de prophetiza néo-pagã, é autora de algumas "trouvailles" historicas impressionantes, como, por exemplo, o assassinio de Schiller por Goethe acumpliciado com o clero e a maçonaria e o de Mozart tambem por catholicos e maçons, offereceu ella propria a seu esposo a melhor prova da validez de sua interpretação occultista da natureza das verrugas. Com effeito, ainda recentemente, um jornal francez transcreveu da revista néo-pagã de Ludendorff — "Am heiligen Quell deutsche Kraft — algumas linhas da autoria deste, collocadas como legenda sob a photographia de uma estatua de Buddha: "Esta photographia representa Buddha com a verruga que, como se sabe, é o signal da divindade aos olhos dos adeptos das sciencias occultas. Sobre a fronte pura de minha mulher vê-se um endurecimento analogo da epiderme, o que provoca uma sensação bem comprehensivel nos meios occultos". Nos meios esotericos, porém, confessamol-o humildemente, a existencia de "um endurecimento analogo da epiderme" nos rostos de Buddha e de Frau Ludendorff torna ainda mais difficil a comprehensão da essencia divina das verrugas, tão prosaicas ao olhar de um não-iniciado nos mysterios néo-pagãos...

Zoroastro Catalão

Para o Album de Mlle...

ANCIEDADE

Não comprehendo se te amo ou [se te odeio.
Só sei que um tedio immenso a [alma me invade.
Se deixo de te ver, sinto saudade,
se estás junto de mim, quanto [receio!

Olegario Marianno

— A mulher que ama, na primeira embriaguez de uma felicidade ainda confusa, esquece tudo. Não se lembra do passado, não pensa no futuro. E' preciso que tenha muita nobreza dalma para guardar certos sentimentos que tanta belleza dão aos caracteres femininos.

MARCELLE TINAYRE — *La vie amoureuse de Mme. de Pompadour.*

Correio Litterario

O sr. Plinio Salgado acaba de publicar mais um livro de educação civica: "Nosso Brasil", primeiro de uma serie lançada pelo editor A. Coelho Branco, e destinada a dar ás creanças brasileiras noções succintas de historia patria, de geographia através de viagens pelo Brasil e de economia pelo conhecimento das nossas riquezas naturaes.

Explicando a razão desse livro o sr. Plinio Salgado informa: "Esta primeira serie procura corrigir os desastres que estão advindo de uma literatura nociva á formação nacional, preparadora de um materialismo grosseiro, de sentimentos separatistas e bolshevisantes. Toda a minha preoccupação aqui é formar brasileiros, pelo coração, pelo estimulo ás virtudes, sem o que jámais teremos nem soldados, nem intellectuaes e muito menos estadistas."

Não ha muito, pelas columnas do "Correio da Manhã" o escriptor Carlos Maul, em artigo intitulado "Veneno ás creanças" atacava de frente esse problema, exactamente nos termos em que procura dar-lhe solução o chefe do integralismo. *Nosso Brasil* é de facto uma obra de nobre sentido nacionalista e de indole constructora, escripta com a simplicidade necessaria ao genero, e abre caminho á producção de outras indispensaveis á bibliographia infantil em nossa terra.

Em torno de episodios da nossa historia que encerram exemplos edificantes, o sr. Plinio Salgado compoz um livro digno de ser distribuido pelas nossas escolas e no qual os pequenos brasileiros encontrarão uma noção precisa da grandeza da patria. O volume, nitidamente impresso, é todo illustrado pelo professor Carlos Chambelland.

Festa de arte

Commemorando o 22º anniversario da fundação do Tijuca Tennis Club, haverá na noite de 11 do corrente, na aristocratica agremiação, uma festa de arte organizada pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Essa festa constará de duas partes: 1ª, arte de declamação; 2ª, arte de dansa. Nella tomarão parte as seguintes senhoritas e meninas, discipulas do curso que aquelles professores mantêm no Tijuca: Elsita de Carvalho, Nelly Ruth do Valle, Noemia Araujo Santos, Lucia Teixeira Rego, Solange Scara, Maria Celina Vieira, Leonor Pirassinunga, Jandyra Fernandes, Dulce Pimentel, Yonne Coelho, Lilian da Silva Aranha, Nadir Baptista, Helenita Rubaud, Norma e Doris de Mello, Florinha Libmann, Therezinha Ferreira Lima, Gilda de Burros, Zenith da Fonseca, Lia Geyer, Etty Macedo de Oliveira, Francisca Lauro, Helena Braga Lopes; Marly Bastos, Maria Candida Cardoso, Maria José Marques de Azevedo, Gloria Bachur e Dulcinéa Cardoso. Encerrando a festa, a professora Vera Grabinswka dansará o "Zapateado", de Sarasate.

Conferencias

Realizou-se hontem na Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia do sr. Raul Monteiro, sobre o thema "O poeta Silva Lobato e o meio em que se formou".

Silva Lobato, poeta que a morte roubou ha cerca de quatro annos, era natural de Pernambuco, onde se fez um dos mais inspirados artistas do verso, tendo fallecido nesta capital depois de dar ás nossas letras a confirmação dos seus talentos.

O sr. Raul Monteiro, companheiro de Silva Lobato na Academia Pernambucana de Letras e delegado desta junto á Federação das Academias de Letras do Brasil, teve, ensejo, na sua conferencia de focalizar os valores do poeta extincto.

A mesa da conferencia foi presidida pelo coronel E. F. Souza Docca, delegado da Academia Riograndense de Letras e presidente da Federação.

A syphilis

A syphilis não se apanha somente pelo commercio sexual, pode ser adquirida indirectamente pelo uso de objectos recentemente contaminados e pelo beijo. E' a syphilis dos innocentes.

Proteja seu filhinho indefeso contra tão terrivel doença.

Não permitta que estranhos o beijem.

Viajantes

A bordo do "Conte Grande" seguiu hontem, para os Estados do norte, até ao Amazonas, a violinista Carmen Ivaneko, que vae realizar varios concertos naquella região do paiz.

— Por avião, chega hoje, acompanhado de sua familia o coronel João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal do Brasil.

Elemento intimamente ligado ao nosso meio commercial e social, a sua presença aqui no Rio é sempre aguardada com muita sympathia.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Herbert Kahn e Oskar Friedel.

Para Florianopolis as sras. Emilia Veloso e Ruth Tolentino de Carvalho.

Para Porto Alegre os srs. Renaldo Bruchado de Oliveira e Jorge Bento.

Para Buenos Aires o sr. Erastus Miles Flynn.

— Viajaram com o avião "Aconcagua", em vôo especial, os seguintes senhores com destino a Porto Alegre: Alberto de Mello Flores, Adroaldo Tourinho Junqueira, Mansueto Bernardi e a sra. Johanna Kanintzky.

— Pelo avião da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio para Bello Horizonte, os srs. Americo René Giannetti, Ralph Ledsham, dr. Jorge Eiras Furquim Werneck, dr. Alberto Alvares, dr. Maximino Correia, dr. Adelio Dias Maciel, sra. Walda Dias Maciel e dr. João Vieira de Macedo.

Ao regressar, á tarde, o mesmo avião trouxe os seguintes passageiros: Pedro Campos de Mello Flores, Romeu de Paoli, Rodolpho de Paoli, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Lucindo dos Santos, Carlos Freitas, Eric Warren, sra. Margaret Davies, senhorita Dorothy Tiplady, dr. Atalibu Bebianno, senhorita Maria de Lourdes Bebianno e Gabriel Martins de Araujo.

— O capitão de mar e guerra Radler de Aquino está em preparativos para embarcar para Londres. Vae em viagem de estudos e seguirá pelo *Alcantara*, na proxima terça-feira.

Esse illustre official da Marinha de Guerra do Brasil irá depois a Paris, onde fará um curso especializado sobre questões navaes.

A arte de usar perfumes

Num grande jardim de flores pode-se notar uma coisa curiosa. Todas as flores tem uma hora durante o dia ou a noite quando sentimos o perfume dellas mais forte, mais intenso. Chamamos isto "a hora predilecta da flor". A *Rosa* por exemplo exala o seu perfume mais forte pela manhã, o *Jasmin* ao contrario, de noite. Por isso é preciso escolher o perfume para uso diario de accordo com a hora predilecta da flor.

Para todas as horas do dia e da noite a Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26, offerece as suas maravilhosas essencias. (38386)

Natalicios

Completa hoje mais um natalicio a prendada senhorita Maria de Lourdes Soares, filha de d. Maria Corrêa Soares e do sr. José Maria Soares.

A anniversariante offerece por esse motivo uma festa intima ás amiguinhas, quando terá opportunidade de receber os abraços de felicitações a que faz jús.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Bulina Lage Morgado, esposa do sr. Bento De W. Morgado, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã o casamento do dr. Alcides de Pinho, advogado do Fôro desta capital, com a senhorita Ruth Augusta Soares. O acto civil terá logar ás 13 horas na 7ª pretoria civel e o religioso, ás 17 horas na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos: da noiva, o sr. Accacio Soares e sua esposa d. Ruth Brasil Soares, e do noivo o sr. Aristides Pinto e sua esposa d. Carolina Machado Pinto.

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra.

Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher, como medida, por sua variedade de tamanhos. (xxx)

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levando em consideração que o dia de hoje deve ser consagrado, exclusivamente, ao Circuito da Gavea transferiu a festividade desta manhã para o dia 8, das 9 á meia noite, quando será encerrada a exposição de premios do "recrutamento tijucano" — concurso que tem por finalidade augmentar o quadro social do gremio "cajuti".

Academia Brasileira

O escriptor Bastos Tigre candidatou-se á vaga deixada pelo sr. Paulo Setubal.

— Foi designado para receber o sr. Oliveira Vianna, ultimamente eleito, o sr. Affonso Taunay.

— No proximo sabbado, em sessão solenne, será recebido o sr. João Neves, eleito na vaga de Coelho Netto.

Bôdas de prata

Completam amanhã as suas bodas de prata, o sr. Luiz Pereira da Silva, chefe de secção e funccionario fundador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro e sua esposa d. Aida Gomes Pereira da Silva.

Os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças no altar-mór da egreja de São José, ás 9 horas.

Riachuelo Tennis Club

Inicia-se hoje o programma de festas sociaes do corrente mez, do glorioso Riachuelo T. C., que offerece aos seus associados e familias uma pomposa domingueira dansante, das 9 á meia noite, com o concurso do jazz do maestro Claudio Ferreira.

Traje: o de passeio.

Fallecimentos

— Falleceu a 2 do corrente, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, o pastor protestante Alberto L. Dunstan.

Enterramentos

Realizou-se hontem, no cemiterio São João Baptista, o enterro da sra. Lamide Nigro, esposa do professor José Nigro, director do Collegio Baptista.

— Realizou-se hontem ao meio dia o enterro da sra. d. Anna Mourão do Valle Moura, viuva do sr. Antonio Fileto de Moura e sogra do nosso collega de imprensa João de Deus Falcão.

Da residencia desse nosso collega a avenida Gomes Freire até ao cemiterio de São João Baptista, elevado numero de automoveis acompanhou o coche mortuario vendo-se ainda grande numero de corôas.

Missas

Serão rezadas amanhã, as seguintes missas por alma de: Aquilina Storino Perrotta, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula; dr. João Pedro de Albuquerque, ás 9 horas, na mesma egreja; viuva Marianna Carneiro Nogueira da Gama, ás 8 1/2 na matriz N. S. da Paz, em Ipanema; e Maria Eugenia de Faria Ramos, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A JOVEM INGERIU FORMICIDA

Arethisa de Mattos, de 17 annos, filha da viuva Josephina Maria da Conceição, tendo sido reprehendida pela sua mãe, ingeriu formicida, morrendo instantaneamente.

Josephina, ignorando a causa da morte de sua filha e supondo que se tratasse de uma congestão após o jantar, ia providenciando para o seu enterramento, tendo até conseguido um attestado de obito.

Levado, porém, o facto ao conhecimento da policia, estiveram na casa o commissario Autran e o ajudante do Instituto Medico, de nome Manoel, percebendo este que o cadaver expellia formicida pela bôca.

Dando uma busca na casa encontraram, effectivamente, uma lata de formicida, vasia.

Foi, então, o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, constatando-se tratar-se de um suicidio

Situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

ligação com o Cattete. Mas vem a talhe de foice o aparte do sr. Amaral Peixoto, quando o sr. Octavio Mangabeira procurava marcar a candidatura do sr. José Americo com a influencia do Cattete, — ponderando que o outro candidato, sr. Armando de Salles, levou, por seu lado, grande parte do tempo acariciando a hypothese de vir a apparecer o seu nome com o bafejo official, tão estigmatizado pelo representante da Minoria.

Assim, o sr. Octavio Mangabeira, tomando a iniciativa de levar por deante a tarefa de articulação da Minoria, dá a entender que, na proxima semana, será constituido o apparelho politico nacional, que apresentará ao paiz a candidatura já lançada pelo P. C. A difficuldade de nome, que parecia ter estorvado a acção do proprio candidato, foi removida, com a fórma Concentração Nacional Democratica, em vez de União Nacional Democratica, nome este ultimo, já registrado pelo Partido do sr. Bruno Lima, no Rio Grande do Sul.

Encontrada a fórma, não quer o sr. Octavio Mangabeira retardar, por mais tempo, a apresentação organizada da Minoria, em torno do seu candidato. E fala da proxima constituição do conselho director da Concentração, que deliberará sobre a nova Convenção Nacional, para a apresentação democratica do segundo candidato. Aliás, admitte-se que caiba ao sr. Octavio Mangabeira a presidencia desse conselho director, conjuntamente com a *leaderança* da luta parlamentar da campanha.

No discurso de hontem, do sr. Octavio Mangabeira, foi notada a attitude da bancada constitucionalista, limitando-se a ouvir risonhamente ás malicias do orador, na mesma attitude inicial de elemento que ainda não cortou todas as amarras com o governo federal. E, descendo da tribuna, ainda o orador não se viu tão calorosamente abraçado, como se registra entre correligionarios, em campanhas vivas.

O AMBIENTE DA CAMPANHA NA CAMARA

Em rigor, coube ao sr. Octavio Mangabeira, hontem, tentar a repercussão, na Camara, dos prodromos da campanha presidencial. E' exacto que, apezar de annunciado o seu discurso, as galerias e tribunas estiveram um pouco despovoadas. E iniciou mesmo a sua oração, com poucos pecelistas e raros liberaes gauchos. E' exacto que não tardava a chegar o sr. João Carlos Machado, que vale por uma legião.

Mas sente-se que ainda nada está organizado, quanto á campanha parlamentar da Minoria. Certamente, vae caber, dess'arte, uma pesada tarefa ao sr. Octavio Mangabeira, até que o P. C. escale os escoteiros.

A MAIORIA EM SUA NOVA APRESENTAÇÃO

Quanto aos arraiaes da Maioria, sente-se que sua rectificação de linhas está quasi concluida. O sr. Carlos Luz, como *leader* da Maioria, esteve ante-hontem em longa conferencia com o ministro José Carlos de Macedo Soares. Dessa conferencia resultou que o sr. Carlos Luz aguardasse o regresso do sr. Pedro Aleixo, de Bello Horizonte, hoje, ou amanhã, para se assentarem medidas visando uma reunião das figuras de orientação das correntes que apoiam na Camara, a candidatura do sr. José Americo, assim rectificando-se as novas linhas da Maioria.

O ministro da Justiça, dando todo o apoio ao *leader* da Maioria, pôz-se á sua disposição, para o completo desempenho de sua missão politica. Nesse sentido, ponderou que não terá hora para recebel-o, uma vez que teria accesso no seu gabinete a todo instante.

Dentro desses preliminares entendimentos, o sr. Carlos Luz sómente aguarda a fundação da nova organização politica situacionista de Minas, que será a 10, em Bello Horizonte, para provocar a nova reunião de *leaders* das correntes majoritarias, que apoiam o governo, e que ficaram definidas em torno da candidatura do sr. José Americo. E nessa reunião será traçada a campanha parlamentar da candidatura na Camara. Serão destacados elementos das diversas bancadas para os discursos politicos naquella casa legislativa.

E, como consequencia dessa organização parlamentar da Maioria, resultará a formação do comité nacional da campanha eleitoral da candidatura do ex-ministro da Viação, em todo o paiz.

COMMENTANDO UMA CONFISSÃO...

Nas rodas da Camara, muito foi commentada a carta em que o tenente-coronel Dilormando de Assis procurou esclarecer sua intervenção na supposta manifestação dos generaes, sobre as instrucções do ministro da Guerra, com relação ao caso politico-militar gaucho. Reconheciam todos que o chefe de secção do estado maior do general Waldomiro Lima confirmára a versão que deramos sobre a real interpretação dos factos. Tão sómente, aquelle militar procura attenuar sua intervenção, dizendo que não visára ella o ministro da Guerra. Em todo caso, o que estava em jogo eram as instrucções daquelle titular, aliás lidas na propria Camara pelo *leader* da Maioria, como justificativa do movimento de forças para o sul.

INSTALLADA A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO PIAUHY

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que foram solennemente installados hontem os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual li a mensagem governamental. Saudações attenciosas. — *Leonidas Mello*, governador do Estado."

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que a 1 do corrente foi installada solennemente a terceira reunião annual da actual legislatura da Assembléa Legislativa do Estado do Piauhy, com a presença do governador, do presidente da Côrte de Appellação e de outras altas autoridades. Foi reeleita toda a Mesa que ficou assim composta: Gayoso e Almendra, presidente; Anfrisio Lobão, vice-presidente; Francisco Alves e Aarão Parentes, 1º e 3º secretarios. A Assembléa votou na mesma occasião uma moção de applausos e solidariedade á obra patriotica que vem desenvolvendo v. ex. em prol da grandeza do Brasil. Attenciosas saudações. *Gayoso e Almendra*, presidente da Assembléa."

A UNIÃO DOS SYNDICATOS PROFISSIONAES MARITIMOS VISITOU O SR. JOSE' AMERICO

Uma grande commissão da União dos Syndicatos Profissionaes Maritimos do Districto Federal esteve na residencia do sr. José Americo para cumprimentar o candidato nacional e apresentar algumas suggestões que foram approvadas pelo Conselho Deliberativo da mesma entidade de classe. Em nome dos maritimos falou o sr. Leonel Marques, presidente da União que declarou ter a sua classe a certeza de que no governo o sr. José Americo daria todo o amparo aos direitos dos homens do mar, em face da tradição do ex-ministro do governo provisorio, em cuja administração os maritimos sempre encontraram apoio e justiça.

Respondendo, o sr. José Americo, em breves palavras, recordou sua actuação em prol dos maritimos, quando ministro, accrescentando que se naquelle tempo havia feito o que tinha sido possivel em beneficio da classe, á frente do governo haveria de proseguir na sua assistencia, porque as reivindicações dos maritimos eram as do proprio paiz. Terminando, o ministro alludiu ao seu esforço para salvar o Lloyd Brasileiro, o que conseguira com as medidas postas em pratica durante sua gestão.

O SR. PEDRO ALEIXO EM MINAS

Bello Horizonte, 5 (Havas) — O presidente da Camara Federal, sr. Pedro Aleixo, que chegou hontem de automovel a esta cidade, teve no palacio da Liberdade demorada conferencia com o governador Benedicto Valladares.

Nas suas declarações á imprensa, o sr. Pedro Aleixo mostrou-se muito reservado e accentuou que sua viagem não tinha fins politicos.

O presidente da Camara deverá regressar hoje ao Rio, depois de uma reunião no palacio da Liberdade.

MOÇÃO DA CAMARA DE FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 5 (Havas) — A Camara Municipal desta cidade votou uma moção de solidariedade á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

FRENTE UNICA TRABALHISTA

João Pessoa, 5 (Havas) — Continúa intenso o movimento de apoio á candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Foi hontem fundada nesta capital a Frente Unica Trabalhista que apoiará o ex-ministro da Viação.

PARA JULGAR O SR. MARIO CORREIA

Cuyabá, 5 (Havas) — Depois de prestado compromisso pelos respectivos juizes, ficou constituido o tribunal especial que vae julgar o governador Mario Correia.

Fazem parte do tribunal os desembargadores Mesquita, presidente; Amarilio Novis, relator; Armando Souza e Oscarino Ramos, assim como os deputados Josino Viegas, Gentil Silva e Ulysses Serra.

Foram nomeados: accusador o advogado Reis Coelho; escrivão o advogado Nicanor Pinho.

Foi marcado o prazo de trinta dias para o julgamento, prazo que é prorogavel a juizo do tribunal.

PROPAGANDA ELEITORAL NO NORTE

Fortaleza, 5 (Havas) — Os "leaders" do alto commercio reuniram-se espontaneamente no palacio do governo para tratar da propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

O governador do Estado accentuou, durante a reunião, que não se tratava de um movimento partidario, visto como os que ali se encontravam congregados eram representantes de todos os ramos da actividade commercial. Era dever do Ceará tornar victorioso o nome do grande ministro, que, para attender á crise resultante da secca de 1932, arriscara a propria vida.

Foram em seguida organizadas commissões de propaganda e publicidade. Da primeira foi acclamado presidente honorario o governador Pimentel.

Entre os presentes fez-se uma subscripção, que subiu logo a mais de cem contos.

A ATTITUDE DO SR. FRANCISCO JUNQUEIRA

O sr. Francisco Junqueira, "leader" do P. R. P., a quem elementos pecelistas attribuiam uma posição contraria á candidatura do sr. José Americo, dirigiu, hontem, ao candidato da maioria o seguinte telegramma:

"Integrado no Partido Republicano Paulista, pensava desnecessaria qualquer manifestação quanto á minha attitude em relação á successão presidencial da Republica, já que o meu partido tomou feliz e decidida posição favoravel a v. ex.

Entretanto, afim de desfazer rumores confusionistas, reaffirmo a v. ex. minha inteira satisfação e solidariedade, convencido de que seu governo virá realizar as mais legitimas aspirações da nacionalidade. — *Francisco da Cunha Junqueira*.

OS UNIVERSITARIOS AO LADO DO SR. JOSE' AMERICO

Integrada por grande numero de academicos da Faculdade de Direito, acaba de fundar-se a União Universitaria, que vae batalhar pela propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Nesse sentido foi lançado um manifesto subscripto pelos membros do comité central, academicos Oclecio Barbosa Martins, Joffre Amado de Mello e Silva, Luiz Severo da Costa, Hermes Pessoa de Oliveira, Fernando Leal de Souza Lemos e Carlos Tavares de Lyra, conclamando todos os estudantes do Brasil a se unirem em torno da democracia representada pela figura do candidato nacional.

(Continúa na 11.ª pag.)

O Instituto de Technologia e o estado das materias primas nacionaes

O Instituto Nacional de Technologia vem realizando pesquizas de importancia para a vida industrial do paiz.

Os seus estudos sobre misturas de alcool-gazolina, carvões do sul, rochas oleigenas, kieselguhr (producto para auxiliar a filtração e com muitos outros fins industriaes), pyrita, materia prima para a industria de acido sulfurico, rutilo, cal, areias, oleos vegetaes, especialmente oleo de nogueira de Iguape, resinas de jatobá, trapocá e jutahycica, copaes do Brasil), fibras, especialmente papoula de São Francisco, soja, com muitas applicações na industria e madeiras têm contribuido para moderna industrialização nacional.

O "RAID" DA AVIADORA AMELIA EARHART

Congratulações do presidente da Venezuela

Fortaleza, Ceará, 5 (Associated Press) — Entre os numerosos despachos telegraphicos que tem recebido durante sua estada nesta capital, a aviadora Amelia Earhart recebeu o seguinte, que lhe foi dirigido pelo presidente da Venezuela, general Eleazar Lopez Contreras:

"Sra. Amelia Earhart — Para o Brasil — Agradeço cordialmente retribuo cordial saudação que me enviou em sua passagem pela Venezuela e é para mim summamente grato saber que partiu satisfeita com as attenções que lhe foram prestadas pelo governo do Estado de Monagas. Como v. s. sinto que não tenha podido visitar outros pontos do paiz e particularmente esta capital, onde teria podido corresponder melhor sua deferencia de fazer escala pela Venezuela. Receba as minhas congratulações pela pericia com que leva a effeito seu magnifico vôo e os meus melhores votos para que o termine com felicidade. Seu amigo, *E. Lopez Contreras*."

NÃO FOI MANTIDO NO SEU CARGO

Impetrou mandado de segurança á justiça federal

O medico Raul de Almeida Magalhães impetrou á 2ª vara federal mandado de segurança, contra acto que reputa illegal, do Conselho Federal de Serviço Publico Civil, de 19 de abril do corrente anno. Solicitou reconsideração, mas não foi attendido, razão pela qual lançou mão de remedio juridico, afim de lhe ser assegurado o cargo de inspector technico de tuberculose, com os vencimentos a que se julga com direito segundo se infere do paragrapho 3º do art. 6º do decreto n. 24.814, de 1934.

O juiz solicitou informações ao presidente do Conselho.

BRASIL KENNEL CLUB

As inscripções serão encerradas dentro de poucos dias

O Brasil Kennel Club, está recebendo as ultimas adhesões para a sua exposição canina, que se realizará a 20 do corrente, no Parque de Producção Animal, á avenida Maracanã.

Neste certamen vão figurar animaes das mais variadas raças, que disputarão diversas categorias de premios, além do "Grande Premio Brasil Kennel Club", que será conferido pelo jury ao melhor exemplar que comparecer ao concurso.

Todas as informações serão prestadas aos interessados, na secretaria do Kennel Club.

Mantido o accordão do 1º Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda, no recurso interposto pelo representante junto ao Primeiro Conselho de Contribuintes, do accordão n. 2.325, referente a The British Bank of South America, Limited, attendendo a que, na especie, embora constada a pretenção de formalidade essencial, pois o recurso foi encaminhado após simples assignatura de termo de responsabilidade, e que, assim, não é possivel declarar perempto o direito da parte, resolveu negar provimento ao recurso, para manter o accordão recorrido.

O Thesouro recolherá as rendas das repartições do Trabalho

O Ministerio do Trabalho, attendendo á solicitação da Directoria Geral de Fazenda Nacional, recommendou ás repartições que lhe são subordinadas, que as rendas das mesmas devem ser recolhidas á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, ou á competente repartição arrecadadora do Ministerio da Fazenda, de modo que a Contadoria Central da Republica possa exercer sobre os respectivos recolhimentos o necessario controle.

UMA CONFERENCIA NA ACADEMIA DE LETRAS

Na Academia Brasileira de Letras, o scientista japonez professor Ryuzo Torii ante grande assistencia, pronunciou, hontem, uma conferencia, sob o thema — "A civilização antiga do Japão".

O anthropologista nipponico illustrou sua palestra com projecções luminosas, sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, de que é presidente o doutor Raul Leitão da Cunha.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao Conselho Superior de Tarifa, do accordão n. 2.321, referente á firma Xaxier Neves & Cia., para manter, por seus fundamentos, a decisão daquelle Conselho.

INTERCAMBIO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO

O curso de Literatura Ingleza do professor Eric R. Church

A convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o professor Eric R. Church, da Universidade de Oxford, recentemente chegado da Inglaterra, deu inicio ao seu curso de literatura ingleza, o que constitue mais uma das iniciativas daquella sociedade pelo desenvolvimento no Brasil de um mais completo conhecimento da cultura ingleza.

O curso do professor Church será dado em um anno, de junho a maio de 1938, obedecendo a seguinte discriminação de materia: "A literatura ingleza do seculo VII ao seculo XV", "Renascença e periodo Elisabethano", "Rastauração da literatura", "Periodo classico da literatura ingleza", "Renascimento do romantismo", "Seculo XIX e XX".

O curso terá logar todas segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 da manhã, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

BELÉM VAE POSSUIR MAIS UM JORNAL

Belém, 5 (Do correspondente) — Apparecerá brevemente sob a direcção do deputado Manoel Camargo, na capital do stado, o jornal "Vanguarda".

— O governador seguiu em em excursão a Bragança.

AMELIA EARHART

Em transito pelo céo do Brasil, encontra-se entre nós a notavel aviadora americana que está tentando a volta ao mundo.

Com um passado pontilhado de "records", Amelia Earhart, realiza agora a maior proesa aviatoria tentada pelo sexo feminino.

Chegada a Natal, prepara-se para o salto do Atlantico.

Chegam-lhe de todos os postos metereologicos os avisos e advertencias: "E' perigosa a travessia tentada nesse tempo". Mas, Amelia Earhart vae lançar-se no vôo heroico. Os seus cuidados technicos attingiram os minimos detalhes e todas as providencias foram tomadas pela sua experiencia como garantia do successo.

Os motores do seu avião estão sob o contrôle do engenheiro da sua confiança — a confiança de Amelia Earhart — feita das lições do seu passado brilhante.

Amelia Earhart escolheu tambem para esse vôo sensacional não sómente a gasolina e graxa Stanavo, como o Stanavo Aviation Engine Oil, da Standard Oil Company, fabricantes de Essolene e Essolube.

Dentro de algumas horas a intrepida americana voltará ao espaço. E o coração dos brasileiros sentirá no seu adeus a despedida dos herões que partem para a Gloria.

Vão ser pagos os jornaleiros da Central do Brasil

Ao ministro e pessoas que o acompanharam, entre os quaes sua esposa, a sra. Angelo Murgel, os srs. Hildebrando de Góes e Meddo Fiuza foi offerecido pelo dr. Farrula, na sua granja, um almoço.

Meio seculo de acção proveitosa

Em 6 de junho de 1887 foi fundada essa importante firma pelo sr. Luiz Campos homem intelligente, de grande cultura e educação esmerada já fallecido e pae dos actuaes componentes da firma.

Ao fundador da firma Luiz Campos deve o Brasil innumeros serviços como abaixo veremos.

Iniciou sua carreira commercial como traductor publico juramentado de diversas linguas e interprete commercial, foi corrector de fundos publicos e depois corrector de navios de diversas Companhias, entre as quaes a Norddentsch Lloyd Bremen, Mala Real Ingleza, Lloyd Real Hollandez, Companhias Italianas Reunidas sob a denominação de N. G. I. e Lloyd Sabaudo, Agente da Cia. La Veloce, Director do Lloyd Brasileiro, agente da Empresa Brasileira de Navegação Freitas, da Empresa de Navegação Hoepcke de Florianopolis e da Cia. Hugo Stinnes e de outras pequenas Cias. de Vapores sendo tambem depois da grande guerra, corretor das Linhas Allemães Hamburguezas.

O sr. Luis Campos, fundador da casa Luis Campos Filhos & Cia.

Por iniciativa do sr. Luiz Campos foi inaugurada em 1908 para o Brasil, a linha de vapores Sueca, que leva café do Brasil para todos os portos Scandinavos. Graças a essa iniciativa, a Suecia está consumindo actualmente meio milhão de saccas de café annualmente.

Em 29 de agosto de 1937, seu 70.º anniversario natalicio, foi condecorado pelo Rei da Suecia com a Ordem Sueca de Waza (Commendador) commenda esta que lhe foi entregue pelo então ministro plenipotenciario sr. Johan Paues seu grande amigo e do Brasil.

Falleceu a 2 de junho de 1928 sendo o mais velho corretor de navios da Praça.

Succederam-no então, sob a denominação de Luiz Campos Filhos & Cia. como socios solidarios, os seus filhos Henrique Luiz Campos e Roberto Luiz Campos e como commanditaria a progenitora destes d. Johanna Henrica Campos que exploram a secção de Navegação como agentes da importante Cia. de Navegação Sueca "Johnson Line" e outras e a secção commercial Lucafico representantes da fabrica de motores "Bolinders" e outras.

A parte de corretagem de navios ficou a cargo de seu filho Eduardo Luiz Campos.

Com a competencia, honestidade e intelligencia herdadas de seu honrado pae vem esses tres moços continuando a obra de Luiz Campos.

Para commemorar o meio seculo da fundação da casa e prestar uma homenagem ao seu fundador os seus successores mandaram collocar em seu escriptorio uma artistica placa de bronze.

(40919)

O AUTO QUEBROU-LHE UM PE'

Ao atravessar á rua Coronel Rangel foi victima de um auto Manoel Rodrigues Santos Filho que soffreu fractura exposta do pé esquerdo com grande descolamento do calcanho.

Medicado no posto do Meyer foi depois internado no Prompto Soccorro.

NA QUÉDA FRACTUROU O CRANEO

Caminhava Daniel Nogueira pela rua Souza Franco quando ao chegar á esquina de Senador Nabuco caiu, soffrendo fractura do craneo.

Medicado na Assistencia foi internado no hospital Miguel Couto.

MAIS UM PRINCIPE QUE SE CASA

Berlim, 5 (Associated Press) — Numa pretoria de Schoeneberg, suburbio desta capital, casaram-se hoje o principe herdeiro Ernst Zu Lippe-Detmold e a senhorita Hartha Welland.

Ernst é primo de S. A. o principe Bernhard, marido da princeza Juliana, da Hollanda.

O principe desistiu dos seus direitos reaes quando, em 1924, consorciou-se com uma actriz, da qual se divorciou em 1935.

A senhorita Welland, de 25 annos de edade, é a bella e loura gerente de uma casa de roupas.

VON BLOMBERG IMPRESSIONADO COM O PODERIO MILITAR DA ITALIA

Roma, 5 (Associated Press) — Terminou hoje o terceiro dia de revista do poderio militar da Italia por parte do marechal Werner Von Blomberg, tendo o ministro da Guerra da Allemanha partido immediatamente com destino a Napoles, onde assistiu á solennidade do baptismo do pequeno principe Victor Manoel.

Diz-se nos meios militares que o chefe do exercito italiano, sr. Benito Mussolini, impressionou o titular da Guerra do Reich, chamando sua attenção para o facto da Italia ser uma potencia mundial respeitavel sob todos os pontos de vista.

O marechal Von Blomberg mostrou-se particularmente impressionado com as demonstrações de segunda-feira ultima, accrescentando-se que haverá depois de amanhã outra demonstração ainda mais extraordinaria com a celebração de uma batalha simulada entre Gaeta e Napoles, ao fim da revista naval.

Os bombeiros correram para dois principios de incendio

Manifestou-se hontem um principio de incendio na fabrica de artefactos de metal, á rua Riachuelo n. 173.

O mesmo facto occorreu á rua Senador Pompeu n. 231.

Para ambos os locaes correram os bombeiros que extinguiram promptamente as chammas.

Baleada, ha dias, falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro onde se achava em tratamento, falleceu Felix Camargo, baleado ha dias na rua do Passeio, facto de que demos noticia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ultimas sportivas

Se derrotar Braddock, Joe Louis luctará com Schmelling

Nova York 5 (Associated Press) — No caso em que o "colored" de Detroit, Joe Louis, venha a derrotar o campeão James J. Braddock no match que será realizado em Chicago, no proximo dia 22, em disputa do titulo mundial dos peso-pesados, a sua primeira luta em defesa do titulo será levada a effeito contra Max Schmeling, no mez de setembro proximo, nesta cidade. Essa resolução foi tomada hoje, quando os mentores do pugilista allemão acceitaram a proposta assignada por Louis e Julian Black, um dos managers do "dynamite negra", algumas horas antes do embarque de Schmeling para a Europa. Joe Louis declarou que, se bater Braddock, está prompto para disputar o titulo com o allemão num match em quinze rounds. A unica condição imposta foi que o match deveria ser realizado nos Estados Unidos, em setembro do corrente anno, tendo Mike Jacobs como empresario, sendo dada uma semana a Schmeling para a resposta.

Schmeling primeiramente negou ter recebido essa proposta, mas o seu manager Joe Jacobs, e o trenador Max Machon affirmaram que o mesmo accordo tinha sido acceito por elle algumas horas antes. Jacobs accrescentou que, "isso era uma questão de orgulho da parte de Max. Elle não quiz annunciar o accordo antes que o mesmo fosse publicado pelos jornaes. Elle quer que o publico fique sabendo que foi Louis quem o procurou". Mike Jacobs, que foi quem planejou a luta para ser realizada nesta cidade, accrescentou que havia sido offerecido a Schmeling trinta por cento da renda liquida, tendo Joe Louis acceito condições identicas. Essas condições são as mesmas que o campeão insiste no recebimento de 42 ½ %, cabendo ao desafiante 12 ½ %.

Parallelamente a esse accordo, Max Jacobs planeja a realização de um match entre Braddock e Schmeling, isso no caso de que o actual campeão mundial sustente o seu titulo em jogo no dia 22, em Chicago. Todavia, esse empresario espera ter um trabalho muito maior no accordo das condições financeiras dessa luta, uma vez que o campeão mundial provavelmente insistirá sobre uma quota de 42 ½ %, ao mesmo tempo que Max não mais poderá luctar por uma bolsa igual e que geralmente é paga ao desafiante.

Por occasião do seu embarque, Max Schmeling declarou que tinha planos addicionaes. Em vez de seguir directamente para a Allemanha, desembarcará em Southampton, e irá a Londres para assistir a luta Tommy Farr x Walter Neusel, a 15 do corrente. Se o jogador inglez, Farr, conseguir vencer, Schmeling planeja pedir á Federação Allemã de Box para que o mesmo seja reconhecido como "titulo de campeão mundial dos peso-pesados", requerendo á União Internacional de Box para que faça o mesmo. A' Commissão Ingleza de Box será feito identico pedido, preparando-se, assim, um match entre Schmeling e Farr para o titulo mundial, que deverá ser realizado em Londres ou em Berlim.

Noutras palavras, se não for permittido a Schmeling combater em disputa do titulo nos Estados Unidos, elle tentará fazel-o na Europa.

Cosso e Santa Maria embarcaram para o Rio

Buenos Aires, 5 (Havas) — Annuncia-se que o jogador Carlos Santa Maria parte quarta-feira, com destino ao Brasil, contratado pelo Fluminense, do Rio de Janeiro.

No mesmo dia segue Agustin Cosso, que acceitou, em principio, a proposta do Flamengo. Affirma-se que ambos receberam 5.000 pesos de luva, e 500 mensaes.

TRATA-SE MESMO DE CRIME

O juiz decretou, apenas, a prisão preventiva da mão — desalmada —

O juiz da Vara Criminal de Nictheroy, dr. Affonso Lozendo da Silva, depois de ouvir o promotor de Justiça, decidiu attender, em parte, o referido pelo delegado de policia, dr. Newton do Espirito Santo, para decretar apenas a prisão preventiva de Lydia, a desalmada mãe da pequenina Leda, cujo cadaver foi encontrado na praia da Boa Viagem, na manhã do dia 25 de maio ultimo.

Hontem mesmo Lydia Soares de Azevedo Barbosa, foi recolhida á Casa de Detenção de Nictheroy, sendo o seu marido, Clodoaldo José Barbosa, posto em liberdade.

NOVA ORIENTAÇÃO NESTA ESTÁ, NESTA NÃO ESTÁ...

E o chefe da caravana paulista "perdeu" no jogo da "chapinha"

Para assistir á corrida de automoveis que hoje se realiza aqui chegou uma caravana, vinda de São Paulo, chefiada pelo sr. José Adalberto Perrenoud.

Hontem, elle e mais alguns membros da caravana foram dar um passeio ao Corcovado para ver o Christo Redemptor.

Ali chegados, mal haviam se refeito da ascenção ao mais elevado ponto da cidade tiveram sua attenção despertada por um grupo de individuos de boa apparencia, onde um delles dedilhava com certa habilidade tres tampinhas de cerveja, fazendo passar uma pequena bola de papel de uma para outra [illegible]

E todos jogavam.

O chefe da caravana e seus companheiros, augmentaram o grupo.

As apostas se succediam, uns ganhavam outros perdiam...

A certa altura o sr. Perrenoud "viu" a bolinha sob uma das chapinhas e apostou um conto de réis. Acertou e recebeu.

Seus companheiros acharam que aquillo era facilimo e entraram a apostar, cahindo na "esparrella", como se diz na gyria "indo no golpe".

Ao cabo de pouco tempo tinham elles perdido dois contos e tanto.

Só então, comprehenderam o logro em que haviam caido e procuraram o director geral de investigações a quem deram queixa.

Depois de ouvil-os, o sr. Cesar Garcez disse-lhes que tudo o mais lamentavel era que pessoas classificadas e qualificadas se deixassem lesar no jogo, "um conto do vigario dos mais grosseiros e conhecidos".

[illegible] se retiraram-se meios desconcertados.

UM MENOR GRAVEMENTE VICTIMADO POR AUTO

Na rua Marquez de São Vicente, onde mora, o menor Antonio, filho de Maria dos Prazeres Lopes, foi victima de um auto, soffrendo fractura da bacia, contusões e escoriações generalizadas.

Após recebeu curativos no hospital Miguel Couto foi internado.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Paulo e Virginia".
RIVAL — "Uma loura oxigenada".
REPUBLICA — "O senhor Roubado".
RECREIO — "A mascotte do morro".
CARLOS GOMES — "Batendo papo".
JOÃO CAETANO — "Alvorada do amor".
OLYMPIA — "Jararaca".

O circuito da Gavea

(Continuação da 3.ª pag.)

entrarão na rua Pacheco da Rocha, seguindo os seus destinos.

d) — *Entrada pela estrada da Gavea*:

Os carros que entrarem por este portão, o farão até ás 6 horas.

II — *Carros que não entram no recinto* (taxis, omnibus e carros particulares).

a) — Seguirão pela avenida Rainha Elizabeth ou rua Francisco de Sá (antiga rua Barcellos), e Gomes Carneiro, pelo lado da mão da avenida Vieira Souto até o Country Club, ahi dobrando á direita pela avenida H. Dumont, e voltarão pelas ruas internas do Leblon.

b) — Seguirão pela avenida Jardim Botanico até a praça Santos Dumont contornando e voltando pelo mesmo caminho.

III — *Estacionamento*:

a) — O estacionamento dos carros cujos passageiros tiverem de entrar no recinto, se fará nas ruas transversaes a Vieira Souto;

b) — O estacionamento se fará na praça Santos Dumont e ruas que a circundam;

c) — Qualquer vehiculo encontrado fóra dos pontos de estacionamento, designados nas presentes instrucções, será rebocado para a Repartição competente, desde que estejam interrompendo o trafego.

d) — Será prohibido o estacionamento ao longo da rua Jardim Botanico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jornadas civicas e o heroismo do sr. Armando Salles

No mesmo dia em que o sr. Armando de Salles desembarcava em Cascadura e corria a occultar-se na residencia do sr. Assis Chateaubriand, pelo correio, innumeras pessoas recebiam a "Jornada Civica", lembrança das farras, das famosas caravanas que percorreram parte de São Paulo compostas por determinados casaes de elite, da banda da Força Publica, de innumeros guardas civis em grande uniforme e do dourado uniforme do general Almerio de Moura...

"Um pensamento director dominou os discursos cassianos da "Jornada Civica". Apezar da divisão adoptada, vê-se bem que ha ali um plano concertado, mas disposto com tal habilidade que o publico só o percebe quando chegou a São José do Rio Pardo. Rigorosamente por esse discurso devera ter começado a série, pois os anteriores formam uma simples introducção; ficaria assim mais evidente o intuito da Familia Carretel. Mas, mesmo assim, nada se aproveitou. Eu pensei que, pelo menos, se imitasse Praxiteles que, por dez estatuas que fazia espedaçava nove; mas a decima era a Venus de Guido ou o Cupido de Thespias.

O grande acto da carreira relampago do sr. Armando de Salles, tão glorificado pelos adoradores dos bezerros de ouro, é a sua renuncia, quando se desmama do governo do Estado, suffocando o gigante que não desejava que o Brasil continuasse...

Neste deserto de homens, Armando de Salles se fez herõe!

Conta uma lenda oriental que Saladino, o primeiro e o invencivel, deparou no deserto, em logar ermo, com o cadaver de desconhecido joven que, mal ferido, expirára sobre um leão depois de havel-o suffocado. Consummara-se o heroico feito longe das vistas dos homens, e talvez ignoto devesse ficar para sempre, se áquellas paragens não se houvesem acaso transferido o sultão e a sua caravana.

Mas o guerreiro viu e admirou — e, despindo o manto esplendido para com elle cobrir o corpo do lutador: Dorme, disse, oh! o mais esforçado dos mortaes! — que o valor que succumbe sobre o triumpho é o mais digno de recompensa!

Se não possuo o manto precioso do monarcha ayubita, deve tel-o meu velho general Flores da Cunha, e eu lh'o peço emprestado para atiral-o sobre os despojos do novel estadista do "Estado de São Paulo"...

*

Eu gostaria que "seu" Armando désse explicações mais positivas sobre o seu nacionalismo de salão. E' que bem me lembro daquella enorme bandeira paulista, envolvida em crêpe, que se lambia na sacada do rico palacete da Avenida Angelica, como protesto a certos actos do governo federal. E aquelles capachos que ficavam em certos "halls", tambem envolvidos no pavilhão nacional, onde separatistas de ambos os sexos limpavam os cascos?

E aquellas bandeirinhas separatistas pregadas nos salões, bibliothecas, de palacios e apartamentos?

Será preciso que se relate um por um tão escabrosos, tão criminosos episodios?

Ainda ante-hontem, na Assembléa Legislativa de S. Paulo, o deputado Tarcisio Leopoldo e Silva, figura de real destaque do vizinho Estado, irmão do virtuoso arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, analysando a administração do sr. Armando de Salles disse o seguinte: "Quando se fizer nesta casa, e bem prestes se a ha de fazer, o historico e a documentação do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o paiz inteiro se convencerá de que o que se annuncia por ahi afóra, não é mais do que uma grande mentira".

BORBA GATO

(Do "Diario Carioca" de hontem). (40673)

Aggredido a faca por um desaffecto

O maritimo Pedro Pereira do Nascimento discutiu na praça Quinze de Novembro com um individuo conhecido por "Peixeiro" que lhe vibrou uma facada.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

AINDA O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR

O que o ex-rei de Inglaterra escreveu no livro de oração do reverendo Jardine

Londres, 5 (Havas) — O reverendo Jardine revelou, esta manhã, aos jornalistas, que o ex-rei Eduardo escreveu, na parte interna da capa do livro de orações que utilizou no seu casamento, o seguinte: "To reverend R. Anderson Jardine in remembrance of third june 1937 — Edward, duke of Windsor."

Logo abaixo da assignatura do ex-soberano, vê-se a firma da duqueza de Windsor.

AS FELICITAÇÕES QUE TEM RECEBIDO O REVERENDO — JARDINE —

Darlington, (Inglaterra), 5 (Havas) — O reverendo Anderson Jardine chegou a esta cidade, em companhia de pessoas de sua familia, procedente da França, onde officiou o casamento religioso do duque de Windsor. O reverendo Jardine encontrou em sua residencia mais de trezentas cartas de todas as partes da Inglaterra e do continente, com felicitações calorosas pela sua attitude no caso da cerimonia religiosa do enlace do ex-soberano.

Apesar do cansado da viagem, o prelado anglicano declarou que, amanhã, durante o serviço religioso que celebrará tratará da questão creada pela sua decisão. Disse mais que ia descançar algumas horas, pois, hoje mesmo tinha de effectuar um casamento em Darlington.

O REVERENDO JARDINE ALVO DA CURIOSIDADE POPULAR

Darlington, Inglaterra, 5 (U. P.) — A policia foi chamada urgentemente para manter a ordem entre a multidão agglomerada em frente á Egreja onde o reverendo Anderson Jardine devia hoje celebrar o enlace de George Gamble e Doris Haylet. A multidão invadiu completamente as estradas e os caminhos de accesso á Egreja. Varias moças tiveram suas vestes rasgadas na luta travada para poder entrar.

O reverendo Jardine informou ter recebido centenas de cartas e telegrammas declarando "sómente uma continha termos offensivos, carta, esta, que me foi enviada por um fanatico anglicano".

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Sete de Setembro n. 17.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 12 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as folhas de aposentados da Viação, de A a Z (7º dia util).

NA PREFEITURA — Segás pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — 3º dia da tabella — Livros 23-A, no guichet 2; 24, no guichet 8; 25, no guichet 10; 26, no guichet 2; 27, no guichet 10; 28, no guichet 6; 29, no guichet 5; 30 (com exclusão dos contratados), no guichet 4.

Na 2ª Secção — Pessoal operario (5º dia da tabella) — Livros 123, no guichet 13; 124, no guichet 11; 125, no guichet 9; 126, no guichet 9; 126, no local; 127, no local; 157, no guichet 7; 158, no guichet 3.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, major Werneck; official de dia ao quartel general, capitão Chignall; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, civil dr. Magalhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Santa Rosa, do R. C.; 1º tenente Guaracy, do 3º B. I.; 2º tenente Miranda, do 1º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Osmar, do 2º B. I.; guarda da Moeda, aspirante S. Paulo, do 2º B. I.; guarda do hospital, aspirante Arlindo, do 6º B. I.; ronda de sargentos: Jucatandá, Luiz e Abel, do 1º; Oswaldo, do 3º; Ignacio, Leal e Honer, do 5º; Salerno e Ireno, do 6º; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º; Nicéas, de A. P.; Amado, do 4º; Dantas, do 2º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ubirajara, da Cont.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal; soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão L. Araujo; no 2º, 1º tenente Juventino; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, 1º tenente David; no 5º, capitão V. Junior; no 6º, 1º tenente Beltrão; no regimento de cavallaria, capitão Péres; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Quaresma; no 2º, 2º tenente Alvarez; no 3º, 2º tenente Walter; no 4º, 2º tenente Aristes; no 5º, aspirante Netto; no 6º batalhão, 1º tenente Paranhos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaberá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itaquera", para Victoria a Natal, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itaquicê", para Victoria a Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Affonso Penna", para Victoria a Manáos, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Para apurar a procedencia das allegações

No requerimento da Associação de Beneficencia Burocratica, fazendo considerações sobre o requerimento que lhe veiu annexo dos herdeiros de João Baptista Figueira, que lhe pediram o pagamento de funeral, o director geral da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Encaminhe-se á repartição averbadora, solicitando os necessarios esclarecimentos no sentido de ficar apurada a procedencia ou improcedencia das allegações da sociedade reclamada."

Uma distribuição de creditos de cerca de quatro mil contos

Tendo o Ministerio da Educação solicitado a distribuição de creditos ao Thesouro Nacional e Delegacias Fiscaes á conta da verba primeira sub-consignação tres, titulo III, na importancia total de 3.853:668$700, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Balão de borracha para sondagens aerologicas

Com relação ao contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e Emilio Polto para fornecimento de balão de borracha para sondagens aerologicas ao Departamento de Aeronautica Civil, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para o fim de se exigir a prova de exclusividade a que se refere o procurador em seu parecer.

TRIBUNA JURIDICA

Contrato collectivo de trabalho

Não se pode pretender solucionar as theses relativas á luta travada entre o Capital e o Trabalho sem que primeiro se firme quaes as novas relações a se estabelecer entre essas mesmas forças e a situação que passarão a occupar uma frente á outra. Dahi a complexidade do problema. E enganam-se os que pensam tel-o resolvido apenas mediante a applicação de leis trabalhistas que, solucionando certos aspectos da questão social, não penetraram entretanto, no amago da mesma.

Toda a desavença, que se tem presenciado na sociedade, se origina do primeiro contacto tido entre o trabalhador e o patrão, e das condições então estabelecidas para que conjuntamente applicassem suas actividades productiveis numa obra determinada. Este o momento nevralgico. Delle decorrerá a situação posterior do operario, bem como a do patrão em face de serviços que a ambos interessam, se bem que de um modo differente. Portanto, este instante é que precisa ser analysado.

Em theoria, quando o mesmo se apresenta, acham-se disputando clausulas contratuaes dois cidadãos eguaes perante a lei que lhes reconhece e qualifica identicos direitos e deveres.

Sendo eguaes, quando livres, podem elles assignar os contratos que julgarem mais lhes convir. Nessa discussão cada parte procura mais se beneficiar, sem controle, salvo em condições excepcionaes, de qualquer outro elemento que, baseado em motivos considerados de maior valor, pretendesse intervir nessa negociação modificando-lhe o rumo e o sentido.

Acontece na realidade que, sempre os possuidores de capital se acham em situação financeira que melhor lhes permitte propor e regeitar condições pedidas pelos trabalhadores na hora da combinação dos serviços.

Em virtude do que, logo se poderá conhecer os resultados praticos desse contrato e as contrariedades a que deu origem.

Assim, forma-se um estado geral de espiritos revoltados contra a situação occupada hoje pelos trabalhadores na sociedade moderna.

Por isso estes procuram se reunir dentro dos syndicatos, afim de constituirem uma força mais poderosa que então, sim, enfrentará, em plano de egualdade, as grandes forças do capital. Ora, para se attender ao sentido dessa attitude, que vem assumindo os trabalhadores e que está sendo, do mesmo modo, reflectida no plano do capital, os juristas julgam encontrar no contrato collectivo do trabalho, o unico meio de solucionar taes difficuldades.

Como se percebe, essa medida, considerada fundamental a uma legislação trabalhista, ainda não pode ser applicada entre nós, pois se o fosse viria chocar-se com as disposições do nosso Codigo Civil no capitulo em que este trata da liberdade contratual; codigo esse inspirado nos principios individualistas do seculo passado.

Eis porque repetimos ser exdruxula a nossa legislação social, que não se harmoniza com a doutrina que orientou de um modo geral toda a nossa legislação substantiva.

Por se tratar de substituição eventual

Nenhuma differença cabe ao substituto

Tendo o official administrativo Joaquim Gomes de Carvalho sollicitado pagamento de differença de vencimentos por haver substituido, nos dias 20 a 26 de março ultimo, o delegado fiscal no Estado de Minas Geraes, o director geral da Fazenda resolveu indeferir o pedido, por se tratar de substituição eventual, caso em que nenhuma differença cabe ao substituto conforme dispõe o artigo 1º paragrapho 2º, do decreto numero 642, de 14 de fevereiro de 1936.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Flores de Nice", film da Ufa, com Erna Sack e Paul Kemp.
BROADWAY — "Eu e a imperatriz", film da Ufa, com Charles Boyer e Lilian Harvey.
GLORIA — "Querido vagabundo", film da Internacional, com Maurice Chevalier.
IMPERIO — "O dado accusador", film da Paramount, com Marsha Hunt.
METRO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.
ODEON — "Princeza das selvas", film da Paramount, e "O marinheiro Popeye contra Sibbad o marujo".
PALACIO — "Segundo amor", film da Ufa, com Sabine Peters e Lil Dagover.
PARISIENSE — "Testemunha inesperada", "Peccados de Theodora" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Gente do barulho", film da Metro, com Charles Chase.
PLAZA — "Legião do terror", film da Columbia, com Bruce Cabot e Marguerite Churchill.
REX — "Marcha da Liberdade", film da Ufa, com Willy Birgel.
RIO — "Mysterio de uma noite", film da R. K. O., com Margot Grahame e Gordon Jones.
PARIS — "Roubada a tempo", "Aventura em Nova York", complementos e palco.
S. JOSE' — "Rainha do patim", film da Fox, com Sonja Hennie.

NOS BAIRROS

HADDOCK KLOBO — "Socega Leão", film da Metro, com o gordo e o Magro e Complementos.
IPANEMA — "E's a minha felicidade", film da Ufa, com Gigli.
MASCOTTE — "Peccados de Theodora", "O homem que viveu duas vezes" e Nacional.
NACIONAL — "Rithmo Louco", "Viva o amor" e Nacional.
ORIENTE — "João Ninguem", film nacional, desenho e série.
PARAISO — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.
PENHA — "Pobre menina rica", com Shirley Temple, "A queima roupa" e Nacional.
POPULAR — "O grande motim", "Féra contra féra", "O homem que viveu duas vezes", jornal, nacional e série.
PIRAJA' — "Rainha do Patim", desenho e Nacional.
PRIMOR — "Ciumes", "Dá-me teu coração" e Nacional.
RAMOS — "Entre a cruz e a espada", Nacional e série.
SANTA CECILIA — "Grito da mocidade", série e nacional.
VARIETE' — "Socega Leão", da Metro, com o Gordo e o Magro e complementos.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma serrador, com Jean Murat.
BROADWAY — "Sublime obsessão", film da Universal, com Robert Taylor e Irene Dune.
GLORIA — "Servas de Deus", film da United Artists.
IMPERIO — "Avenida dos Milhões", film da Fox, com Dich Powell.
METRO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.
ODEON — "Olhos negros", film da Internacional, com Simone Simon e Harry Baur.
PALACIO — "Donzella do Salem", film da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mc Murray.
PARISIENSE — "O que ellas não suspeitam" e "Legião do terror".
PATHE' PALACIO — "Casado com minha noiva", com William Powell, Mirna Loy e Jean Harlow.
PLAZA — "Porque o diabo quiz", film da Werner, com Benerly Roberts e George Brent.
REX — Heróes do mar", film da R. K. O., com Victor Mc Laglen e Ida Lupino.
RIO — "Um perfeito cavalheiro", film da Metro, com Frank Morgan.
PARIS — "Garota de qualidade", "Testemunha inesperada" e Nacional.
S. JOSE' — "Cantando saudades", film da R. K. O., com Babby Breen.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Dá-me teu coração", Aguas Vingadoras" e Nacional.
IPANEMA — "Modelo de tentação", com Ann Shouthern.
MASCOTTE — "Coragem de mulher", "Roubada a tempo" e Nacional.
NACIONAL — "Mulheres enamoradas", "Bonita e ladina" e Nacional.
ORIENTE — "Charlie Chan, no Prado", Vias de ruinas" e complementos.
PARAISO — "Follias de Varsalles, "Patrulhando a fronteira" e nacional.
PENHA — "Rainha da Escocia", "Fogueira de ouro" e Nacional.
POPULAR — "Um tenente amoroso", "Dezoito annos depois", "Atiradores do Texas", Nacionla e série.
PIRAJA' — Romance no Mississipi", com Barbara Stanwick e Joel Mc Crea.
PRIMOR — "Amores de uma diva", "Musica na serra" e Nacional.
RAMOS — "Cidade mulher", "Garotas vampiro" e Nacional.
SANTA CECILIA — "Amor, morte e diabo", "Rei Salomão da Broadway" e Nacional.
VARIETE' — "Dá-me teu coração", com Kay Francis e complementos.

Um desfalque no Thesouro de São Paulo

São Paulo, 5 (Havas) — O segundo escripturario Octavio de Souza Aranha pertencente á directoria do expediente da secretaria da Viação recebeu hontem, no Thesouro, a importancia de 28:000$000 para pagar funccionarios, desapparecendo em seguida.

Um facto curioso no caso, é que o funccionario Octavio de Souza Aranha foi admittido na repartição, ha 10 annos, mediante o pagamento da importancia de réis 24:000$000 que seu antecessor desfalcara.

O contrabando é tal que não ha mais logar

Livramento, 5 (Havas) — O inspector da alfandega telegraphou aos altos poderes da Republica informando que o contrabando de gazolina, sal, assucar, lã, bebidas, baralhos, sedas etc. E' de tal monta que já não tem mais logar para armazenal-os.

A aviadora Earhard em Fortaleza

Fortaleza, 5 (Havas) — A aviadora Amelia Earhart passou toda a manhã de hoje no campo de aviação examinando e dirigindo a limpeza geral feita no seu apparelho.

Só amanhã a aviadora levantará vôo com destino a Natal, proseguindo assim seu raid.

Vae fazer parte da Commissão de Similares da Alfandega

Pelo ministro da Fazenda foi designado o director do Laboratorio Nacional de Analyses, Galdino Martins de Souza Ramos, para fazer parte, como membro effectivo, da Commissão de Similares, da Alfandega desta capital.

O imposto sobre operações hypothecarias

Solucionada uma consulta do 1º Officio do Registro de Immoveis

Solucionando uma consulta do primeiro officio do Registro de Immoveis sobre os contratos de prorogação de prazo e cessão de creditos hypothecarios incidem no pagamento do imposto sobre operações hypothecarias instituido pelo decreto n. 21.949, de 12 de outubro de 1932, o director da Recebedoria do Districto Federal mandou responder: que nos termos do decreto n. 21.949, o imposto é onus de responsabilidade do credor qu ficará obrigado ao pagamento, ainda mesmo quando convencionar com o devedor competir a este satisfazer o tributo, sendo porém devido sobre as quantias:

a) estipuladas nos contratos de mutuo garantido por hypotheca quer sejam mutuante firma social, estabelecimento de credito ou sociedade civil, quer simples particular, faça ou não profissão habitual de prestamista;

b) emprestadas effectivamente nos casos de abertura de credito com garantia hypothecario, nos termos da letra anterior.

Que, de accordo com a regra V da circular n. 142, de 7 de dezembro do referido anno de 1932, toda vez que houver novação, reforço, prorogação, alteração (comprehendida a sub-prorogação) cessão ou quitação de obrigações garantidas por hypotheca ou de remissão desse onus, originariamente instituidos, antes da vigencia do alludido decreto, os serventuarios respectivos só poderão lavrar as escripturas á vista da quitação do imposto sobre o total da quantia effectivamente emprestada;

que finalmente depois da vigencia do mencionado decreto a prova do pagamento do imposto sómente será exigida no caso de quitação da divida hypothecaria e jámais quando houver prorogação ou cessão de credito hypothecario.

Classificação de primeiros tenentes de cavallaria

Foram classificados, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes primeiros tenentes da arma de cavallaria:

1º R. C. D. — Carlos Alberto de Abreu Rocha;

2º R. C. D. — João Marques Ambrosio, Raymundo Ribas Carvalho Lima e Bellarmino Jayme Ribeiro de Mendonça.

3º R. C. D. — Darcy Simões Strohsckoen e João Pogy Obino;

4º R. C. D. — João José Neves Rodrigues, Augusto Mancilha Monteiro e Plinio Pitaluga;

5º R. C. D. — Lossio da Costa Pereira Filho;

6º R. C. I. — Oribe Silveira, Mozart Carpena e José dos Santos Lisboa;

7º R. C. I. — Eugenio Ferrão Teixeira, Rosalvo da Cunha Pinheiro, Alvaro Fleury Diniz e Lieno de Abreu Ferreira;

8º R. C. I. — João Jacobus Pellegrine e Euripedes Bastos Cezimbra;

9º R. C. I. — Joaquim Couto de Souza, Aldo Oleques Martins e Ruy de Oliveira Sampaio;

12º R. C. I. — Denizart de Almeida Fortuna e Horacio de Oliveira Garrastazu';

14º R. C. I. — Paulo Gouvêa Souto;

IV|2º R. C. D. — Henrique Palmeida d'Avila;

IV|3º R. C. D. — Alfredo da Cunha Garcia;

R. A. N. — Nilo Nogueira Adeodato, Eugenio Menescal Conde e João Fragomeni; e,

no Q. S. — Almir Jansen.

Chamados pela D. S. M. R.

Devem comparecer com á maxima urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva os seguintes aspirantes, da reserva: João de Oliveira Santos, Arnaldo de Souza Fernandes, Darcy Bakiouse, Chakid Jabor, Aldemir de Moura, Roberto Florentino Bréa, Murillo Wanderley, Mario Pacheco de Queiroz Albuquerque, Manoel Armando Xavier Carneiro e Sylvio Calheiro da Graça Mello Leitão.

Tambem está sendo chamado a mesma directoria, o cidadão Helio Vianna.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ DISPUTADO O CLASSICO VIEIRA SOUTO, RESERVADO A EGUAS NACIONAES

No hippodromo da Gavea, será hoje disputado mais uma vez o classico Vieira Souto, reservado á eguas nacionaes, no qual, o anno passado, Tacy, que hoje de novo apparece entre as concorrentes, obteve uma victoria facil, derrotando um reduzido lote de adversarias mediocres — Oitava, Ogarita e Poaya, — cobrindo os 1.800 metros em 114 3/5 segundos em terreno normal. Esta tarde, a filha de Tocaia resurgirá competindo com a sua propria companheira de blusa Krebelina e mais Nhá, que reappareceu ha pouco mais de um mez ainda em fórma deficiente, Patrulha e Dolerita, que, como Tacy, carregará 58 kilos. Krebelina deve accrescentar á sua excellente folha de serviços mais um exito classico, não só porque está perfeitamente ao lado das suas antagonistas, como porque a vantagem que recebe de sua companheira de coudelaria e de Dolerita é apreciavel. Agora um pouco da historia do classico a cuja realização vamos assistir dentro de algumas horas. Em sessão realizada em 12 de maio de 1891, deliberou a directoria do Jockey-Club, em attenção aos relevantes serviços prestados á sociedade pelo ex-presidente dr. Vieira Souto (1887-1891), dar o seu nome a uma prova que constasse dos programmas de todas as corridas e na de 17 de junho, creou o grande premio Vieira Souto, destinado a animaes de puro sangue, na distancia de 2.600 metros e 10:000$000 de premio. Disputado pela primeira vez em 4 de outubro daquelle anno, foi ganho pelo potro inglez Heaume, filho de Charles I e Romana, montado por H. Meunier, que derotou em 174 1/2 segundos Therezopolis e Odeon. No anno immediato teve por vencedor Aventureiro, o celebre filho de Humphrey e Medéa, que dirigido por Izabelino Diaz, fez o percurso em 176 segundos, precedendo Connaught e Therezopolis. Deixando de ser corrido durante 32 annos, foi incluido em 1924 entre os classicos que se disputavam no antigo Prado Fluminense, com a distancia reduzida ao kilometro e em outras condições de chamada, triumphando então Primazia, e no anno seguinte Maranguape. Em 1926 e 1927, effectuado em 1.100 metros, já no hippodromo da Gavea, teve por ganhadores Riga e Sem Rumo, e em 1928, em 1.000 metros, Franco. Com intervallo de tres annos, foi corrido em 2.500 metros pela oitava vez, proporcionando um empate entre Pons e Gringazo. Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, coube a victoria nos ultimos cinco annos, a Myrthée e Lutador em 2.500 metros, a Joker em 1.200, a Midi em 1.750, quando passou a ser reservado ás eguas nacionaes de 3 annos e mais edade, e a Tacy, que depois da derrota no Cruzeiro do Sul, completou o seu undecimo triumpho, cobrindo facilmente os 1.800 metros em 114 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — Tacy — Nhá.
Toca — Quinau — Grato.
M. Dozo — Cacula — Auditor.
F. Dreno — Milord — Ugerê.
Japó — Medoc — Prinack.
La Sarre — Sylpho — Pendenciero.
Chief Guide — Picaflor — Arlette.

A primeira prova será corrida á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Classico Vieira Souto — 1.800 metros — 12:000$.

Cot.		Ks.
25	Nhá — S. Batista	54
100	Patrulha — A. Silva	48
80	Dolerita — I. Souza	58
15	Krebelina — C. Rojas	58
13	Tacy — A. Molina	58

Premio Riga — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Grato — A. Brito	50
40	Nababo — W. Andrade	50
35	Smoky — S. Batista	54
50	Dragão — J. Canales	54
60	Quinau — J. Molina	56
25	Toca — A. Molina	55
60	Colorado — J. esquita	54

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Ufal — S. Batista	50
30	Merobi — A. Molina	53
40	Cacula — R. Freitas	53
40	Moleque Dozo — H. Herrera	54
50	Urca — A. Rosa	53
40	Mirorô — I. Souza	53
40	Bracatéa — W. Cunha	51
50	Seu João — J. Fernandes	55
35	Kaisú — J. Canales	58
40	Auditor — J. Mesquita	55
40	Decidido — A. Silva	55

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Milord — A. Molina	58
30	Finis Dreno — H. Herrera	54
50	Ugerê — S. Batista	49
30	Dominó — I. Souza	50
50	Ortruda — J. Canales	51
60	Mecenas — A. Rosa	58
50	Tapirapé — A. Silva	48

Premio Pons-Grinzago — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Medoc — W. Cunha	52
60	Royal Star — H. Herrera	56
40	Iapó — J. Canales	56
35	Nhandi — A. Molina	51
40	Favorito — R. Freitas	54
50	Triste Vida — J. Mesquita	58
40	Sabre — P. Gusso	54
35	Prinack — A. Brito	48
60	Nó Cego — L. Mezaros	58
50	Juiz — J. Molina	54

Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	La Sarre — A. Molina	56
40	Ordenança — J. Mesquita	53
40	Sylpho — J. Molina	49
50	Taladro — W. Andrade	58
50	Cow Boy — J. Canales	58
60	Guitarrita — S. Batista	56
50	Mango — J. Santos	49
40	Stella — I. Souza	53
35	Pendenciero — R. Freitas	56
40	Stayer — P. Gusso	49
50	Joker — A. Brito	49

Premio Joker — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Alubia — J. Fernandes	52
40	Picaflor — J. Molina	56
30	Chief Guide — A. Molina	52
40	Uyrapara — A. Silva	48
50	Arlette — A. Brito	50
40	Alter Ego — A. Rosa	50
35	Miss Praia — R. Freitas	48
40	Tarjador — I. Souza	50
50	Claxon — J. Canales	58
60	Bilhete — J. Santos	4º

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Bilhete e Ufal.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna aquella hora precisa.

Carassú levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com a animação de sempre realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um programma de seis provas. A mais interessante, denominada Urca, na distancia de 1.600 metros, proporcionou a Carassú a segunda victoria de sua curta campanha, impondo-se em formoso estylo aos seus adversarios. Ao ser levantada a cinta Electrica appareceu na vanguarda, seguida de Belgrano, Estoica, Riri, Carassú, Filhinho, Muxaxa, Régia e Kong, ordem esta conservada até a grande curva, onde Riri passou para terceiro logar. Ao ser iniciada a recta de chegada, Belgrano deu conta de Electrica assumindo francamente a collocação de maior destaque, ao tempo em que Filhinho e Estoica dominavam Riri e a filha de La Princeza. Aos duzentos metros do disco, Carassú, que se mantivera até então na espectativa, carregou, e após haver derrotado Estoica, Carassú, Filhinho, Muxaxa, breve luta em que se empenhou com Belgrano, levou a melhor, attingindo a sentença com um corpo de vantagem sobre este, que foi seguido pelo representante da Coudelaria Noronha que deixou a egual distancia. Sobrepujado de Jaguaribe, apenas por meia cabeça, Tendy levantou a primeira prova do programma, abandonando a categoria dos perdedores, cabendo as demais victorias da tarde, a Soissons, Nhô Zuza, Coeur d'Or e Q.E.Q.A., já citados.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Lavalleja — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Tendy, 3 annos, S. Paulo, por Pardal e Tentação, da sra. Lucette Sauret, entraineur C. Gomez, 53 kilos, A. Brito.
2º — De Jaguaribe, 55, J. Mesquita.
3º — Cobre, 55, P. Gusso.
4º — Diadema, 56, R. Freitas.
5º — Aedo, 55, S. Batista.
6º — Inhapa, 53, C. Pereira.
7º — Kasicó, 55, W. Andrade.
8º — Euro, 55, L. Mezaros.
9º — Uricana, 53, J. Allends.

Tempo, 95 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 56$500; dupla, 41$900. Placés, 15$; 14$500 e 13$500. Apostas, 14:880$.

Premio Urca — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Carassú, 3 annos, Pernambuco, por Tupan e Rumo ao Mar, do sr. F. J. Lundren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Belgrano, 55, R. Freitas.
3º — Filhinho, 55, W. Andrade.
4º — Estoica, 53, H. Herrera.
5º — Muxaxa, 53, S. Batista.
6º — Regia, 53, A. Brito.
7º — Riri, 53, A. Molina.
8º — Electrica, 53, O. Serra.
9º — Kong, 55, G. Costa.

Não correu Rei. Tempo, 103 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 69$; dupla, 23$900. Placés, 17$700; 25$500 e 16$500. Apostas, 26:360$000.

Premio Prateada — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Soissons, 4 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e Da Mer Egée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Zarda, 50, J. Fernandes.
3º — Realengo, 50, S. Batista.
4º — Miss Bá, 55, G. Costa.
5º — Brazino, 50, J. Allends.
6º — Flexa, 57, A. Brito.
7º — Utú, 55, C. Pereira.

Não correu Veneziano. Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, réis 35$100; dupla, 52$800. Placés, 24$300 e 20$700. Apostas, 31:130$.

Premio Thermoxal — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nhô Zuza, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan e Juréa, do sr. Maximiano Leitão, entraineur N. Figueiredo, 49 kilos, J. Fernandes.
2º — Xamete, 51, J. Canales.
3º — Lavalleja, 52, G. Costa.
4º — Disthenio, 52, P. Gusso.
5º — Piolin, 49, C. Morgado.
6º — Mineral, 52, R. Freitas.
7º — Ogarita, 54, A. Brito.
8º — Bill, 53, H. Herrera.
9º — Clipper, 55, C. Pereira.

Tempo, 109 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 95$300; dupla, 44$400. Placés, 29$000; 15$200 e 31$100. Apostas, 41:420$000.

Premio La Sarre — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Q.E.Q.A., 5 annos, Inglaterra, por Warden of the Marches e Flying Folly, do sr. A. E. de Souza Aranha, entraineur R. Rojas, 58 kilos, W. Andrade.
2º — Abayubá, 55, G. Costa.
3º — Sommeil, 56, J. Santos.
4º — Fogueada, 57, H. Herrera.
5º — Muyverdugo, 48, A. Brito.
6º — Balcada, 53, S. Bezerra.
7º — Tucana, 56, L. Mezaros.
8º — Girl Love, 49, J. Fernandes.
9º — Rêve d'Amour, 49, C. Morgado.

Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 24$600; dupla, 28$700. Placés, réis 14$100; 13$700 e 58$000. Apostas, 46:110$000.

Premio Medoc — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Coeur d'Or, 4 annos, Argentina, por Le Coeur e Garduna, do Serviço Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Jaulanita, 52, A. Rosa.
3º — Lorraine, 56, O. Serra.
4º — Pelotense, 52, R. Freitas.
5º — Dama Duende, 47, J. Fernandes.
6º — Arquero, 50, W. Cunha.
7º — Ponta Negra, 55, H. Herrera.
8º — Silhueta, 48, A. Brito.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 116$800; dupla, 131$800. Placés, 37$800; 19$800 e 23$300. Apostas, 57:240$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 217:140$000, sendo com os concursos, 262:190$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O piloto de Lafayette na corrida de hoje na Moóca

Partiu hontem, para a capital paulista, o jockey Geraldo Costa. O profissional mineiro montará hoje, no hippodromo da Moóca, o cavallo Lafayette, concorrente ao grande premio General Couto de Magalhães. Geraldo Costa, antes de se retirar do hippodromo, visitou a sala de imprensa, despedindo-se dos chronistas presentes, declarando que estará de volta a esta capital amanhã.

A razão da ausencia de Veneziano no premio Prateada

Por determinação da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, foi levado hontem, ao paddock do hippodromo da Gavea, o cavallo Veneziano, cujo forfait no premio Prateada, havia sido pelos seus responsaveis declarado na vespera. O filho de Taciturno apresentava o joelho do anterior direito inflammado, o que o impossibilitou de tomar parte naquella prova.

FOOTBALL

O 23.º ANNIVERSARIO DA C. B. D.

Transcorrendo no dia 8 do corrente, terça-feira, o 23º anniversario da C. B. D., a entidade nacional entregará aos jogadores que tomaram parte no Campeonato Mundial de 1934 as medalhas enviadas pela Federação Italiana. Na mesma occasião, serão entregues as medalhas offerecidas aos vice-campeões sul-americanos pelos nossos confrades de "A Gazeta", de São Paulo.

A solennidade terá inicio ás 6 horas da tarde.

*

O ENCONTRO FLAMENGO X AMERICA MARCADO PARA DEPOIS DE AMANHÃ

No gramado da rua Campos Salles será realizado na noite de terça-feira mais um animado encontro amistoso entre as fortes equipes do Flamengo e do America. Esses dois clubs effectuarão assim, um match revanche, pois no ultimo jogo disputado pelos mesmos o Flamengo logrou um bom triumpho pela contagem de 3 x 2.

CYCLISMO

UMA GRANDE PROVA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Com a participação de vinte e oito cyclistas será realizada no proximo domingo, ao longo da Avenida Costanera, uma grande corrida de bicycletas em disputa do trophéo "Las Naciones".

Tomarão parte na corrida em questão os melhores pedaes argentinos, inclusive Bianchi, Dour e Roqueiro, devendo participar tambem o uruguayo Bartuburo.

ESGRIMA

O "TORNEIO PAULISTA DE ANIMAÇÃO"

Será realizado hoje entre amadores não officialmente registrados

A Federação Paulista de Esgrima vem de tomar feliz iniciativa, com a realização, hoje, de promissor certamen.

Com o proposito de incentivar a pratica do sport das armas no seio de clubs não filiados, assim como para estimular os amadores não officialmente registrados a se experimentarem numa competição publica, a F. P. E. instituiu o "Torneio Animação".

A titulo de illustração, damos abaixo o resumo geral desse campeonato:

a) O "Torneio Animação" será disputado nas tres armas: Florete, Espada e Sabre;

b) Os assaltos de florete e sabre serão a cinco toques e os de espada a tres toques;

c) Qualquer esgrimista, sem limite de edade, não officialmente registrado numa das duas Federações que regem o sport da esgrima (Federação Paulista ou Federação Carioca., poderá tomar parte neste torneio;

d) As inscripções deverão ser feitas por officio, assignado por um director responsavel da collectividade a qual pertencer o esgrimista, acompanhado da importancia de 10$000 por esgrimista e por arma;

e) Este torneio se regerá pelo mesmo regulamento technico adoptado por esta entidade pelo que se refere á organização de eliminatorias, finaes, classificação e distribuição de premios;

f) Os esgrimistas classificados receberão como premio uma medalha de cunho official egual á que a Federação distribue aos esgrimistas da categoria "Estreantes";

g) Os participantes deste torneio não perderão os seus direitos de participação do "Torneio Estreantes".

*

BOX

BRESCIA E GODOY TOMAM PARTE NO PROGRAMMA DO DIA 22

Nova York, 5 (U. P.) — Annuncia-se que o boxer peso-pesado chileno Arturo Godoy lutará com o italo-americano Tony Galento, no dia 23 do corrente, na semi-final do encontro a ser realizado entre o campeão mundial James Braddock e Joe Louis, em logar do pugilista. Harry Thomas que estava escalado para lutar na referida semi-final. Entrementes, os promotores da pugna arranjaram um encontro entre Jorge Brescia e Harry Thomas, o qual será incluido no programma da luta Braddock-Louis.

*

ESCOBAR E ROBERTSON VÃO LUTAR EM CHICAGO

Um dia antes da peleja entre Braddock e Louis

Nova York, 5 (U. P.) — O manager Lou Brix annunciou hontem que os pugilistas de peso penna Sixto Escobar e Pat Robertson assignaram um compromisso para um match de box de dez assaltos a ser realizado em Chicago na noite do proximo dia vinte e um do mez corrente, antes do encontro entre James Braddock e Joe Louis.

Pat Robertson venceu em 1935 os campeonatos de peso penna de Nova York e Chicago. Ao vencer em Chicago o pugilista Golden Love, elle recebeu tantas manifestações e attenção que resolveu residir naquella cidade.

Lou Brix fez as seguintes declarações acerca do proximo encontro de Escobar com Robertson:

"Assignei para um match naquella noite porque acho que todos os chronistas e escriptores estarão em Chicago na vespera da luta entre Braddock e Joe Louis e quero dar-lhes uma opportunidade de vêr Escobar." Accrescentou que Robertson não está em fórma mas que espera uma luta violenta.

TENNIS

"TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os resultados dos jogos de hontem

Na tarde de hontem á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, deu inicio com muito brilhantismo á disputa do segundo campeonato individual da "Taça Babolat Maillot".

Como se esperava todos os jogos effectuados no primeiro dia do certamen, transcorreram cheios de bons lances, registrando as seguintes victorias, dos que foram realizados nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Hercilio Soares venceu Edgard Gonçalves por 3x0 (7x5, 7x5 e 9x7).

Ernani Souza venceu Antonio Moreira por 3x1 (7x5, 6x4, 5x7 e 11x9).

Robert Downes venceu Stello Santos por 3x1 (9x7, 6x2, 0x6 e 6x4).

Manoel Zenha venceu Affonso Dilon por 3x1 (6x4, 5x7, 6x4 e 6x2).

Luiz Aguiar venceu Gunter Sonme por ausencia.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

As victorias do Tijuca e do Country Club nos jogos de hontem

O campeonato de senhoras da Federação de Tennis do Rio de Janeiro teve proseguimento na tarde de hontem, com a realização dos seguintes jogos:

Tijuca Tennis Club x Sport Club Germania — Venceu o Tijuca por 2x1.

Club D. Allemão x Country Club — Venceu o Country Club por 3x0.

*

NOVA VICTORIA DA SENHORITA LIZANA

Liverpool, 5 (Associated Press) — A senhorita Anita Lizana, tennista chilena, reteve o campeonato de tennis simples do norte da Inglaterra ao derrotar hoje em Aigburth a senhora F. M. Strawson, por 6x0 e 6x4.

*

*

RECRUTAMENTO TIJUCANO

Uma festividade para encerramento da exposição de premios

O Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima terça-feira, dia 8, uma festividade de encerramento da exposição de premios do "Recrutamento Tijucano" — concurso que tem por finalidade principal augmentar o quadro social do club "leader" do aristocratico bairro da Tijuca, porquanto as suas dependencias ainda comportam um accrescimo de socios.

Para as dansas, que transcorrerão num ambiente de sadio e communicativo enthusiasmo, tocará excellente jazz-band.

Em meio á elegante festividade, a commissão executiva do Recrutamento Tijuca tornará publico novos e ineditos detalhes dessa sensacional campanha social que proseguirá victoriosa até 31 de dezembro do corrente anno e fará sortear uma fina lembrança entre todas as senhoras e senhoritas presentes.

E' necessario, pois, o comparecimento de todos os associados e suas dignissimas familias á festa de terça-feira proxima e cumpre que todos leiam as bases do grande "Recrutamento Tijucano".

*

A BELGICA NA TAÇA DAVIS

Bruxellas, 5 (Associated Press) — A Belgica, derrotando hoje a Suecia nos matches de duplas no ante penultimo encontro da zona européa, annotou o score de 2x1.

Foram de 6x0, 6x4 e 6x4, os scores que deram a victoria á Belgica.

*

EMBARCOU A EQUIPE NORTE-AMERICANA

Nova York, 5 (Associated Press) — A equipe dos Estados Unidos na "Taça Davis" embarcou hoje para a Inglaterra a bordo do transatlantico "Columbus" onde se encontrará com a nação triumphadora das finaes da zona européa a decidir qual será o paiz que desafiará a Inglaterra pela posse daquelle trophéo.

Integram a equipe os tennistas Dan Budge, Gene Mako, Frank Parker; e tambem Bryan Wayne Sabin, que é um calouro nas fileiras dos tennistas norte-americanos, e acaba de cumprir 21 annos de edade.

Wayne Sabin impressionou bem nos matches de treinos, anteriores a eliminação da Austria pelos Estados Unidos.

*

OS JOGOS REALIZADOS EM PRAGA

Praga, 5 (Associated Press) — Nos encontros pela "Taça Davis" que se celebram nesta cidade, a Tchecoslovaquia permaneceu hoje na deanteira da França por 2x1.

Os francezes Borotra e Petra derrotaram porém aos tchecos Menzel e Hecht por 6x3, 2x6, 6x2 e 6x3, vencendo assim os matches de duplas.

*

AS FINAES E SEMI-FINAES DE DUPLAS

Liverpool, 5 (Havas) — Nas duplas finaes de damas para a disputa do campeonato do norte da Inglaterra Anita Lizana e Strawson bateram as sras. Fontes e Huntbach por 6x4 e 9x7.

Londres, 5 (U. P.) — Nas partidas semi-finaes do campeonato de tennis realizado em Liverpool, as inglezas D. W. Butler e Strawson derrotaram as tennistas Lizana e Hare pela contagem de 6x4, 7x99 e 6x1.

O processo não estava bem instruido

E, por isso, o Tribunal pediu esclarecimentos

Relativamente ao pagamento de uma cambial de 290:000$000 á Brazilian Cº. Ltd, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para se solicitar esclarecimentos ao Ministerio da Fazenda, á vista das duvidas suscitadas na instrucção do processo.

PARA O EMPREGO RACIONAL DAS MACHINAS NAS LAVOURAS

Instituido um curso no Ministerio da Agricultura

Ao Ministerio da Fazenda e da Viação communicou que o presidente da Republica exarou o seguinte despacho, a proposito da dispensa do regimen de duodecimos para applicação das verbas 13ª e 15ª do actual orçamento, na parte distribuida á E. F. Central do Brasil e que se destinam a pagamento do pessoal jornaleiro: "Autorizado, com as recommendações constantes do parecer."

No proximo dia 11 o Ministerio da Agricultura dará inicio ao curso de aradores e tractoristas, creado recentemente pelo sr. Odilon Braga com o objectivo de apparelhar os quadros technicos do Ministerio de elementos efficientes assim como o de facilitar aos agricultores os ensinamentos necessarios para o bom emprego das machinas nas suas lavouras.

O Ministerio da Agricultura abrirá pessoalmente este curso, na Estação Experimental de Machinas, na fazenda do Ministerio, em Santa Cruz.

O Ministerio da Agricultura abrirá pessoalmente este curso, na Estação Experimental de

A primeira aula será ás 8 horas daquelle dia. O curso, que é essencialmente pratico, será dado em 90 horas, durante 15 dias uteis.

Entra em férias o inspector da Alfandega desta capital

Entrou em férias regulamentares da Alfandega desta capital, o sr. José dos Santos Leal.

Continua na Fabrica de — Realengo —

Por conveniencia do serviço, permanecerá no cargo que vem exercendo na Fabrica de Cartuchos de Infanteria, não obstante o facto de ter sido promovido, o major Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque.

REVISTA DE JURISPRUDENCIA DA CORTE SUPREMA.

Direcção dos advogados Mario Rangel, Azevedo Branco e Dionysio Silveira.

Editora: Livraria Academica.

Acaba de apparecer o 1º numero dessa util publicação mensal, indispensavel aos Magistrados e Advogados.

Fasciculo, 4$000. A' venda nas livrarias em todo Brasil, nas Bancas dos Jornaes e na LIVRARIA ACADEMICA — RUA S. JOSE', 68, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura. (36595)

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO ADORMECIDO

O crime de morte occorrido no alojamento do 1.º R. I.

Occorreu na madrugada de hontem, na séde do 1º regimento de Infanteria, aquartelado na Villa Militar, uma scena de sangue entre dois soldados pertencentes á guarnição daquella unidade.

O cabo Waldemar do Espirito Santo e o soldado Ezequiel de Souza guardavam odio profundo entre si. Por duas vezes, discutindo, quasi chegaram a assumir attitude violenta. Os seus companheiros de batalhão aguardavam já em inquieta espectativa o desfecho daquella rivalidade antiga.

Waldemar e Ezequiel encontraram-se, em acaso fatal, a sós, no alojamento do quartel, na madrugada de sabbado. Deu-se então o inevitavel. Discutiram primeiro, para depois um dos contendores, armado de faca, atirar-se resoluto ao peito do inimigo, quando este já estava adormecido e, golpeal-o brutalmente. O cabo Waldemar não chegou a mover-se. Deitado como se achava, assim permaneceu com profundo ferimento.

Ezequiel foi preso no mesmo instante pelo official de dia, que se approximava do local do crime attraido pelos ruidos que o criminoso fizera.

Waldemar do Espirito Santo poucos momentos teve de vida. Quando procuraram prestar-lhe os soccorros de urgencia, o infeliz cabo veiu a fallecer, sendo o cadaver transportado para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

Situação politica

(Continuação da 6ª pag.)

AS OSCILLAÇÕES DA POLITICA...

O governador interino do Estado do Rio de Janeiro, dr. Heitor Collet, que venceu os mais difficeis embates, quando assumiu a interinidade do governo, em face da enfermidade de que foi acommettido o governador effectivo, almirante Protógenes Guimarães, deve estár intimamente jubiloso com a victoria que alcançou, conseguindo reunir em torno do seu nome, para prestigial-o, trinta e dois deputados estaduaes, contando entre os novos catechumenos, os srs. Ismar Tavares e Moraes Souza.

EM VIAGEM PARA PERNAMBUCO

Seguiram, hontem, para Pernambuco pelo *Conte Grande*, os deputados Rego Barros e Souto Filho. Ao embarque compareceram, além do representante do sr. José Americo, senadores, deputados e grande numero de amigos.

O SR. JOSE' AMERICO CONVIDADO A IR AO AMAZONAS

Esteve na residencia do sr. José Americo a representação federal do Partido Socialista do Amazonas, composta dos senadores Cunha Mello e Alfredo da Matta e dos deputados Aloysio Araujo e Carvalho Leal.

Os representantes situacionistas daquelle Estado foram fazer uma visita official em nome do governador Alvaro Maia ao candidato da maioria á presidencia da Republica e ao mesmo tempo convidal-o para, na sua viagem ao norte, ir até ao Amazonas, o que o sr. José Americo prometteu fazer.

COMPAREÇAM AO CARTORIO DA 4.ª ZONA ELEITORAL

Estão sendo chamados por edital ao Cartorio da 4ª Zona Eleitoral, sito á rua D. Manoel, 15 (antigo edificio do Almirantado), afim de satisfazerem exigencias do Tribunal Regional Eleitoral, os seguintes eleitores:

6.770 — Ernesto Soares de Oliveira Filho; 3.155 — Pedro Carolino; 6.430 — José Frederico Klein; 10.344 — Antonio de Almeida; 1.744 — Angelo Ferreira Soares; 6.11 — Agripio Barreto de Mello; 6.386 — Aristides Muniz Satyro; 11.467 — Manoel Miguel da Costa; 3.419 — Waldemar Severo; 612 — Alfredo Ramos; 5.801 — Manoel Diogenes de Magalhães; 1.557 — Antonio Felix Bruno; 1.722 — Ernesto Ribeiro Nunes; 1.899 — Sebastião Lopes dos Santos; 5.798 — Servulo Rodrigues de Faria; 1.887 — Antonieta da Silva Garcia; 1.865 — José Lucas de Oliveira; 1.924 — Carlos Tremendane de Abreu; 1.800 — Mozart Moura; 1.727 — Aristolino Julio dos Santos; 1.828 — Gustavo Henrique Ribeiro de Carvalho; 2.687 — Laurentino Gomes Filho; 4.731 — Silvino Figueiredo Cardoso; 4.717 — Evaristo dos Santos; 4.710 — Gastão Joaquim da Rocha; 2.945 — Napoleão Vieira da Silva; 331 — Joel Amoedo Faria; 6.881 — Judith Vieira Peixoto; 6.379 — Virgilio José da Silva; 6.841 — Euclysio Guimarães; 6.718 — Henrique Baptista Mendes Salgado; 5.708 — Geraldo Assumpção Maia; 3.224 — Romario Humberto Boscordim; 3.090 — Carlos Campos Cardoso; 3.070 — Oswaldo Aristeu Alves; 3.582 — Orlandina Moret Rasga; 5.511 — Augusto Francisco Machado; 791 — Manoel Gomes da Rocha; 6.908 — José Cavalcante Záú; 7.084 — Nelson de Oliveira; 7.070 — Rodrigo Pereira da Motta; 5.571 — Raul de Andrade; 7.096 — João Damasceno Sena; 6.284 — Diogo Dimarini; 7.136 — Anadyr Loyola; 5.168 — Jeremias Cardoso Ararigboia; 6.347 — Armando Louzada; 6.893 — Felinto Aureliano da Silva; 6.071 — Agnaldo Louza; 7.265 — Sebastiano Gorito Leite; 7.295 — Guiomar Alves de Castro; 7.294 — Aderbal Pereira de Mello; 3.294 — Manoel José Calado Castro.

No caso de não ser satisfeita a exigencia, fica o eleitor sujeito ao cancellamento da sua inscripção e titulo.

CONFERENCIAS POLITICAS NA JUSTIÇA

O ministro Macedo Soares que hontem novamente appareceu muito cedo no seu gabinete, recebeu em conferencia o leader da maioria, deputado Carlos Luz, com o qual se manteve em palestra reservada durante toda a manhã.

A' tarde, o ministro da Justiça conferenciou com o sr. Cincinato Braga, representante de São Paulo na Camara Federal. A seguir, recebeu em conferencia o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado.

Tambem estiveram no gabinete do ministro os deputados Macedo Bittencourt, Clementino Lisboa, Felix Ribas e Deodoro de Mendonça, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil e o tenente-coronel Magalhães Barata, ex-interventor no Pará.

Homenagem ao professor Irineu Malagueta

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito homenageado o professor Irineu Malagueta, por grande numero de amigos, collegas e discipulos.

A's 8 horas da manhã, foi celebrada no Convento de Santo Antonio missa em acção de graças com grande concorrencia. Em seguida, ao chegar o professor Malagueta á 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde mantém um curso de clinica medica, foi recebido com uma salva de palmas, estando sua mesa ornamentada de flores.

Falaram saudando o mestre os drs. Prado Franco, Silvestre Felippe, Hercilio Fleury e Pedro Moura.

Agradecendo commovido, o professor Malagueta fez um discurso cheio de nobres ensinamentos e palavras de fé e coragem civica, sendo muito applaudido.

Falou em seguida, em seu nome pessoal e representando o provedor da Santa Casa, o venerando dr. Alberto Goulart, director do Hospital, que saudou o homenageado, congratulando-se pelas homenagens justissimas que lhe eram prestadas, associando-se a ellas.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os drs. Monteiro Autran, Messias do Carmo, Irmã Hermelé, superiora da Santa Casa, professor Eustorgio Wanderley, muitas senhoras, senhoritas, estudantes, etc.

A' tarde, no Hospital São Sebastião, foi ainda o professor Malagueta homenageado pelo corpo de enfermeiras e pelos internos alli, tendo recebido muitas flores e delicados mimos.

Durante a noite, sua residencia, em Copacabana, foi muito procurada por amigos e collegas, que o foram felicitar pessoalmente.

Foram estas as palavras do professor Malagueta:

"Meus amigos — Ha um anno vos reunieis para reaffirmar, em torno de uma data incolor, a vossa crença nos ideaes de sciencia e da solidariedade humana.

Vosso interprete, então, formulou votos para que o vosso companheiro mais velho, so desempenhasse bem das novas obrigações que contrahia para com a Patria.

As suas palavras ficaram ecoando no decorrer desse tempo, a lembrar-me o dever a cumprir. E tanto mais ellas vibravam na minha memoria, quanto tinha a noção da immensa responsabilidade que sobre mim pesava.

E' que havia lido no Padre Vieira: que se era grande dignidade representar o poder, era "muito difficultoso e arriscado o acerto dessa grande representação". Facil no era que ao poder, mas no mandar e obrar muito difficultosa a missão".

E accrescentava: "Isso quiz significar o proverbio dos antigos, quando disseram que a imagem de Mercurio não se faz de qualquer madeira: *Non ex qua libet ligno fit Mercurius*. E por que mais a imagem de Mercurio, que a de Jupiter, que era entre os deuses a primeira e mais alta soberania? Porque Jupiter era Deus do poder, Mercurio da sabedoria e prudencia; e a majestade do poder qualquer a póde *representar* facilmente; as acções, porém, da sabedoria e prudencia são muito poucos os que sejam capazes de as compôr e exercitar, como ellas requerem. Mais facil é parecer Jupiter, que Mercurio".

Não sei se acertei.

Em verdade, porém, vos digo que todo o meu esforço foi no sentido de ser util á nossa Patria; que todo elle foi inspirado nos anceios da verdade e justiça de vossa mocidade.

Hoje, não volto ao vosso seio, onde moram o enthusiasmo e a fidelidade, porque delle nunca me apartei.

Quero, sim, aproveitar o ensejo, para assegurar-vos que de todas as honrarias com que o destino vário quizer brindar-me, nenhuma equivalerá á pureza de vosso convivio, ao calor de vossa dedicação, á fonte inesgotavel de inspiração para os actos nobres, generosos e patrioticos que representaes.

Que Deus me auxilie a que não desmereça de vosso conceito e que me dê alento para que possa acompanhar-vos na estrada agreste e bravia do dever, onde não frondeja a mancenilha, mas sobre a qual, no azul sem mancha, palpita a luz eterna e fecunda do Sol."

Chamados ao Q. G. da 1ª Região

Os officiaes e aspirantes a officiaes da reserva e os civis abaixo, que requereram estagio nos corpos da 1ª Região Militar, para effeito de promoção ou ingresso no officialato da reserva, devem comparecer ao Quartel General daquella região, até o dia 10 do corrente, para:

a) serem inspeccionados de saude (na Chefia do Serviço de Saude);

b) prestarem alguns esclarecimentos necessarios (na 3ª Secção do Estado Maior Regional).

São os seguintes os candidatos ao estagio:

Segundos tenentes da reserva — Aristides Rocha, Sylvio Pereira de Araujo, Sylvio do Valle Amaral, Ney Puente Santos, Affonso Silva Ferrão, Armando Guimarães Fonseca, Ohomar de Oliveira Braga, Armando Vieira de Mattos, Jair Moreira, Archimedes Mariano de Azevedo, Geraldo Werther Rosa e Silva, José Junqueira Meirelles, José Höcksher, Annibal da Cruz Vieira, Mario de Souza Siqueira e Newton de Almeida Costa.

Aspirantes a official — Orlando Ferreira dos Santos, Jurandyr Carlos Barroso, Jorge Geral Corrêa Ernani, José Sabino Maciel Monteiro, Alvaro Bragança, Eugenio Marcos Cavalcanti, Eduardo Freese de Carvalho, Raul Lopes de Faria, Antonio Vieira da Nobrega, Mauricio Silva Castro, Alfredo de Paula Faria, Alberto de Amaral Osorio, Oscar Cerqueira, João Ribeiro, Antonio Lago Machado da Costa, Paulo de Mesquita Barros, Antonio Corrêa do Lago, Oscar da Silva Fernandes, Oscar de Oliveira, Pedro Carlos Tavares da Silva, Octacilio do Nascimento Leal, Walter de Castro Palmeira, Walter Villardi, José da Silva Ribeiro, Sergio Ferraz de Britto, Luiz Gonzaga de Lima, João de Carvalho Rocha, Cicero Alves Moreira, Pedro Cesar Cantu, Waldyr de Lima e Silva, Frederico Alfredo da Silveira, Mario Darvin de Meira Lima, Sylvio Moura, José Ribeiro Dias, Galdino João Lacerda, Paulo Ramirez Deloito, Amarillo Nevares de Souza, Luiz Campbell, Louis Joseph Le Cocq d'Oliveira, Antonio dos Santos Pinho, Rubem Carvalho de Almeida, Ernani Nigro, Agberto de Miranda, Diomedes Osorio Lattari, Salvador Santoro, João Ferreira de Almeida, João Azevedo Villela, Alcino Pereira de Abreu Filho, Humberto Paesler, Orlando Pires de Argollo, Aloysio Hannequim Rocha, Lourival Rodrigues dos Santos, Fernando Santonja Bréa, Francisco Olybano Rosas, Milton da Silva Pacca, Reynaldo da Silva Matheus, Vital Augusto de Almeida Filho, Antonio Lourenço Cabral, Francisco Teixeira Martins, Waldyr da Rocha Short, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Roosevelt Ribeiro, Augusto Xavier de Lima, Clovis Nascimento, Alverne Lins, Manoel Bernardino de Siqueira, Nagib Tannuri, Ruy de Paula Reis, Alcino Pinto Falcão, Paulo Motta Lyra, José Casemiro Ribeiro, Paulo Rocha Browne e Eugenio Rodrigues de Paiva.

Civis — Alvaro Caetano de Oliveira, Geraldo Junqueira Villela, Carlos Francisco de Queiroz Albuquerque, José Muller Sigisnand, José da Souza Filho e Archibaldo Ferreira de Omena.

RAPIDEZ DO CORREIO.

Rapidez do Correio... De Rio Branco ao Rio, em cinco mezes

O desembargador Djalma Mendonça, de Rio Branco, no Acre, escreveu um cartão de Natal, a um velho amigo do Rio, saindo esse cartão a 25 de dezembro de 1936.

Pois o correio sÓ o entregou, aqui, ao seu destinatario, a 2 do corrente mez.

Já é velocidade...

Comparecimento de officiaes ao Tribunal de Segurança Nacional

Deverão comparecer ao Tribunal de Segurança Nacional, no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de deporem no summario de culpa do accusado Walter José Benjamin da Silva, os primeiros tenentes Manoel José Vinhaes e Aretren Carlos Peralta.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Iniciado o summario de culpa do governador Lima Cavalcante

Em audiencia presidida pelo juiz coronel Costa Netto, presente o adjunto de procurador sr. Clovis Kruell, foi iniciado, á tarde de hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o summario de culpa do dr. Carlos de Lima Cavalcante, governador do Estado de Pernambuco.

Entre outras pessoas estiveram presentes os irmãos do denunciado, drs. Caio, Fernando e Arthur de Lima Cavalcante, os senadores Thomaz Lobo e José de Sá e os deputados federaes Severino Mariz, Antonio de Góes, Domingos Vieira, Lino e Silva, Humberto de Moura e Arthur Cavalcante.

Ao pregão compareceu o dr. Astolpho de Rezende, munido de procuração, tendo requerido e obtido a dispensa do accusado. Apresentou, então, a defesa prevea e a folha de qualificação arrolando como testemunhas de defesa o tenente-coronel Eduardo Gomes, o capitão Malvino Reis, ex-chefe de policia de Pernambuco, dr. Manoel Baptista da Silva e srs. Plitero de Miranda e Antonio Gonçalves Ferreira. Requereu mais o advogado de defesa que lhe fosse concedido prazo para a apresentação de documentos e a intimação das testemunhas, affirmando que o capitão Malvino Reis estava servindo na guarnição de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e outras testemunhas, no Recife.

O juiz deferiu o prazo para a apresentação de documentos, declarando que seriam recebidos até no fim do prazo para as razões finaes, mas não podia o Tribunal fazer a intimação das testemunhas de defesa, que deveriam ser apresentadas pelo accusado, nas audiencias que forem marcadas. Acontecendo, porém, que ha testemunhas officiaes do Exercito, ouvido o procurador, o coronel Costa Netto resolveu officiar ás autoridades militares, para ser concedida a permissão necessaria.

Marcou o juiz a nova audiencia para o dia 28 do corrente, achando a defesa que era longo o prazo, explicando o coronel Costa Netto que assim procedera para dar tempo ao transporte e requisição das testemunhas.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões, realiza, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, á avenida Mem de Sá 197, uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) Gangrena hemorrhoidaria; b) Considerações sobre o tratamento das fracturas complicadas da bacia; c) Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gambôa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ordem do dia para terça-feira é a seguinte:

1ª parte — A's 8 1|2 horas da noite — Assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para eleição do primeiro secretario.

2ª parte — ás 9 horas da noite — sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) Dr. Raul David Sanson — Alguns casos interessantes de plastica; b) dr. Peregrino Junior — Tumor do cerebelo simulando esclerose em placas; c) dr. Mario Magalhães — Tratamento da blenorrhagia pela exotina gonococcica (nota prévia) e d) dr. Ernesto Carneiro — Plano de luta contra o cancer no Rio de Janeiro.

Desastre de aviação na Argentina

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A's 18.15 horas de hoje, a quatro quarteirões da base aerea de Palomar, caiu ao solo um avião militar, no que resultaram ferimentos em quatro pessoas.

Falleceu em Minas o sr. Lucas Magalhães

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Lucas Barros Magalhães, irmão do senador Waldomiro Magalhães.

PROTESTANDO CONTRA INTERVENÇÕES ALLEMÃS E ITALIANAS

Um communicado da embaixada da Hespanha

Da embaixada da Hespanha recebemos a seguinte communicação:

"Deante das ultimas e descaradas aggressões allemãs e italianas contra cidades abertas e navios mercantes hespanhoes, commettidas a pretexto de represalia, por actos que não foram senão uma affirmação de vontade e independencia, e para repellir os ataques disfarçados e continuos levados a cabo pelos mesmos que se blazonam de vigiar zonas territoriaes alheias, os que subscrevem esse documento, homens de sciencia e escriptores da Hespanha, não agrupados em nenhum partido politico, mas unanimes na defesa de um regimen livremente eleito pelo povo hespanhol e acatando o unico governo legitimo nascido do voto popular, dirigem-se aos homens de todos os paizes, não para lançar um protesto inutil, porém para fazer um appello á consciencia universal, que não póde permanecer indifferente ante taes factos, como não permaneceriam alheios os que hoje aqui firmam, ante factos analogos que, em qualquer logar e sob qualquer pretexto, pudessem surgir no dia de amanhã, ou indifferentes deante de violencias como as de hoje e de ameaças aos outros povos civilizados:

Jacinto Benavente, Antonio Machado, Pablo Picasso; Pio del Rio Ortega, Serafin Alvarez Quintero, Joaquim Alvarez Quintero, Mariano Benlliure. Pedro Bosch y impera, reitor da Universidade de Barcelona; dr. Marquez, decano da Faculdade de Medicina de Madrid; Antonio Medinaveidia, decano da Faculdade de Pharmacia de Madrid; Juan Peset, ex-reitor da Universidade de Valencia; Joaquin Xirau, decano da Faculdade de Philosophia e Letras de Barcelona; Enrique Molez, professor da Universidade de Madrid; Pedro Carrasco, decano da Faculdade de Sciencia de Madrid; Juan de la Encina, director do Museu de Arte Moderna; dr. Gonzalo Lafora, Antonio Zozaya, Tomás Navarro, Tomás José Maria Lopez Mesquita, José Gutierrez Salana, Aurelio Arteta, José Puche, reitor da Universidade de Valencia; José Maria Ois y Capdequi, decano da Faculdade de Direito; José Gaos, reitor da Universidade de Madrid; José Bergamin, escriptor; Enrique Diez Canedo, escriptor; José Deleito Pinuels, cathedratico da Faculdade de Philosophia e Letras; Rafael Alberti e Juan José Garcia, gravador."

O presidente da A. B. I. no Ministerio da Justiça

Estève hontem no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. Macedo Soares, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que foi renovar as congratulações enviadas por motivo da posse do novo titular e ao mesmo tempo reiterar a s. ex. o appello da imprensa no sentido de cessarem quaesquer restricções porventura existentes ao exercicio de sua elevada missão social e educativa.

25 indesejaveis em transito

Santos, 5 (Havas) — Embarcaram a bordo do "Alsina" vinte e seis extremistas, deportados pela policia para os seus paizes de origem.

O "Conte Grande" em viagem para Genova

Regressa a seu bordo o compositor Franco Alfano

Procedente de Buenos Aires o "Conte Grande" deu entrada na Guanabara ás primeiras horas da manhã de hontem.

Ao Cáes do Porto atracou pouco depois, effectuando-se, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes os seguintes: tenente Felippe Mazzera, secretario do coronel Ulysses Longo, addido á embaixada da Italia no nosso paiz; Manoel Barahona Vargas, Armando Eduardo Donadia, Karl Alois Schmd e Gastone Vinci e familia, além de muitos outros embarcados no porto de Santos.

Conduz o transatlantico da Companhia Italia crescido numero de passageiros para a Europa, sendo a maioria com destino a Genova.

Nota-se entre elles o compositor italiano Franco Alfano, que regressa ao seu paiz.

A seu respeito já nos referimos quando, ha pouco, aqui esteve de passagem para Buenos Aires.

Franco Alfano, foi á capital argentina especialmente para assistir a primeira representação, na America do Sul, de sua opera "Cyrano de Bergerac".

Esta opera foi cantada no theatro Colon pela companhia lyrica, que está fazendo a temporada official do referido theatro.

O compositor italiano, não obstante ter sido curta a sua permanencia na America do Sul, onde vem, agora, pela primeira vez, leva as impressões melhores e mais gratas.

Viajam no "Conte Grande" mais os seguintes passageiros: o professor argentino Lilio Luxardo, os medicos argentinos José Solul, José Sanchez e familia, e Carlos Belgrano, o advogado argentino Ricardo Rengo, o militar argentino Federico Pinero e familia, e o diplomata suisso Achilles Isella.

"CORREIO" ESPIRITA

CONFERENCIAS

NA FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá importante reunião sendo franca, como sempre, na Casa de Ismael, a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Christianismo e socialismo

Esse o titulo da suggestiva conferencia de hoje, ás 6 horas da tarde. Será orador o illustre capitão de fragata, Frederico Hasselmann. Estamos certos de que o amplo salão da Casa dos Espiritas encher-se-á, estando todos os estudiosos convidados a esse banquete.

ABRIGO OLYMPIO BELEM

Rua Felix da Cunha 64, Tijuca

Na confortavel séde desse Abrigo, sabiamente dirigido pela nossa dedicada e estudiosa confreira, d. Olympia Belém, terá logar hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, mais uma conferencia publica de propaganda, que será feita pelo conhecido e esforçado trabalhador da seára do nosso Mestre Jesus, dr. Henrique de Andrade director do "Mundo Espirita".

O thema de sua palestra ficou á escolha do estimado e vibrante orador.

A directoria avisa que a entrada é franqueada ao publico.

LEGIONARIOS DE MARIA

Rua Angelica, 34 — Meyer

Na séde do Centro Espirita Fernandes Figueira, terá logar hoje, domingo, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, uma linda festa onde será offerecido um chocolate, revertendo o seu producto, em beneficio da pobreza envergonhada, acolhida por essas damas de caridade, directoras das Legionarias de Maria.

A digna directoria, por nosso intermedio, convida a familia espirita em geral e bem assim os corações bem formados.

Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA LUZ E VERDADE

S. João de Merity

A directoria desse Centro, convida aos confrades a tomarem parte num lindo festival, que se realiza hoje, domingo, 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Gremio Dramatico da Associação de Escoteiros São Jorge, na avenida Dr. Arruda Negreiros, 117, Belrort Roxo, Linha Auxiliar. O sr. Mario de Almeida, foi convidade pelo presidente Jayme dos Santos, para orador official dessa solennidade. Bilhetes de entrada na bilheteria do Gremio.

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE SAMUEL

Rua dos Artistas, 37

Hoje, domingo, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, o dr. Henrique de Andrade, realizará mais uma conferencia publica, sobre o thema "Coisas das perturbações actuaes", na séde desse Centro. Entrada franca.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua dos Invalidos, 203

Maria de Lourdes e Corina Pedrosa

A's 7 horas da noite de hoje, domingo, 6 do corrente, far-se-á uma reunião para uma prece collectiva pelos espiritos das nossas irmãs Corina Pedrosa e Maria de Lourdes, recem-desincarnadas, na séde da Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos, 203.

Presidirá essa sessão o nosso confrado Domicio de Menezes, que solicita o comparecimento dos que puderem fazel-o.

UNIÃO ESPIRITA LUZ E CARIDADE

Rua Duarte Teixeira, 59

Na séde propria dessa União, terá logar amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma conferencia publica, na qual falará a nossa confreira, professora Maria Leal Barbosa, sobre o thema "A educação feminina e o lar". Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA IRMA CATHARINA

Rua Conselheiro Octaviano n. 63

No dia 12 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Abrigo Francisco de Paula, á rua Senador Nabuco, 34, Villa Isabel, terá logar um lindo festival, artistico em beneficio do departamento escolar do Centro Espirita Irmã Catharina.

CRUZADA ESPIRITA SUBURBANA

Rua Gaspar Vianna, 14

Realizou-se no domingo proximo passado, na séde do Abrigo, filial dessa Cruzada, a reunião dos presidentes e directores das filiaes.

A's 4 1|2 horas da tarde, o sr. Mario de Almeida, convidou aos seus auxiliares a acompanhal-o na prece de abertura dos trabalhos. Finda essa parte, o sr. Mario de Almeida procedeu a leitura dos novos regulamentos das filiaes da C. E. S., sendo approvado pelos referidos presidentes e directores.

Compareceram os seguintes directores: d. Zilda Fornim, directora da Cruzada Abrigo Velhice Desamparada. José Feliciano Moreno, presidente da Cruzada Espirita C. da Rocha; Oldemar Bab de Arlindo Babo, presidente e vice-presidente, da Cruzada Espirita Fluminense; Carolina de Oliveira, Polycarpo Manhães e Manoel Lacerda, presidente, vice-presidente e thesoureiro da Cruzada Espirita José do Bulhões; ..anoel de Paula e Manoel de Oliveira, presidente e thesoureiro da Cruzada Espirita Nazareth; Sylvina Alves Meirelles e Joaquim Januario, presidente e thesoureiro da Cruzada Espirita do Areal; Paulo Pereira Passos e Virgilio Gonçalves, presidente e thesoureiro da Cruzada Espirita Belford Roxo; AntonioRussomano, Hildebrando P. e Silva, directores da C. E. S.; Amelia Russomano, Arthur Garreiros, conselheiros.

Terminou a reunião ás 8 horas da noite, na melhor paz e fraternidade.

O Tribunal do Jury de Nictheroy não funccionou por falta de jurados

E os réos só serão julgados em setembro

Deveriam ser julgados hontem, pelo Tribunal do Jury de Nictheroy, os réos Alberto José Ferreira e sua mulher Marietta Clemente, autores do latrocinio da professora Julia Maria Bagliono na manhã do dia 29 de agosto de 1935.

Depois de muita difficuldade o juiz conseguiu numero para os trabalhos.

Não tendo comparecido o promotor, por motivo que justificou, o juiz presidente, designou para promotor *ad-hoc*, o dr. Alberto Francisco Torres.

Foram apregoados os réos, que compareceram acompanhados dos seus patronos.

Procedido, afinal, o sorteio do Conselho, com as recusas e impedimentos legaes, deu-se o estouro da urna, restando apenas seis jurados para o referido Conselho.

O juiz declarou então encerrados os trabalhos da sessão, ficando o julgamento dos réos adiado para a sessão de setembro.

— O juiz presidente do Jury, determinou ao secretario dos trabalhos, escrevente Watson Neves Dutra, que enviasse ao juiz dos Feitos, a relação dos jurados faltosos, reincidentes, para ser procedida a cobrança da multa de 50$000, a cada um.

EM TORNO DE UM ALCANCE DE SELLOS, NA ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

A Côrte Suprema cassou o mandado de segurança concedido a dois fieis

Arthur e Saul Capella, antigos fieis e actuaes ajudantes do thesoureiro da Alfandega de Florianopolis, pediram mandado de segurança ao juiz federal daquella secção, para que cessasse o constrangimento illegal em que se acham e annullar o acto do Inspector da Alfandega de Santa Catharina, que os impedem sem prazo determinado, sustando-lhes o pagamento dos respectivos vencimentos.

O facto teve origem num alcance de sellos, ali verificado.

O procurador denunciou apenas o thesoureiro. O juiz federal concedeu o mandado, mas a Côrte Suprema, sendo relator o ministro Costa Manso, deu provimento ao recurso, para cassar o mandado.

Os estivadores conseguiram mandado de segurança para trabalhar em — Santos —

A Côrte Suprema, entretanto, manteve o cancellamento em suas — matriculas —

Antonio Gustavo da Rocha e outros, inscriptos no Syndicato dos Estivadores de Santos, pediram ao juiz federal de São Paulo mandado de segurança, para que ficasse sem effeito a cassação de suas cadernetas e o cancellamento do respectivo registro. Foram elles prohibidos de trabalhar, por acto do capitão dos portos do Estado, em 6 de dezembro do anno passado. O juiz federal concedeu o mandado, por entender que não se justificava a cassação das matriculas. Do despacho recorreu ex-officio para a Côrte Suprema, onde o caso foi relatado pelo juiz Cunha Mello. O tribunal deu provimento ao recurso ex-officio e ao do procurador da Republica, para cassar o mandado expedido, e negou provimento ao recurso interposto da parte indeferitoria do despacho, não conhecendo do pedido no ponto em que á Côrte Suprema compete processal-o e julgal-o, na conformidade do artigo 5º letra e da lei 191.

Ameaçado de morte

O inspector da Alfandega de Livramento appella para o ministro da Justiça

Corroborando o telegramma ha dias enviado ao presidente da Republica sobre vultosos contrabandos apprehendidos na fronteira, o inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento acaba de dirigir um urgente appello ao ministro da Justiça, por achar-se ameaçado de morte pelos contraventores:

"Communico a v. excia. que por haver apprehendido em depositos clandestinos situados no centro da cidade, 5.000 saccos de assucar e 440 toneos de gozalina e outras mercadorias de procedencia estrangeira, no valor de...... 800:000$000 (oitocentos contos de réis), estou, bem como minha senhora e filhinho, ameaçado de morte. As cartas ameaçadoras entreguei-as ao major Raphael Azambuja Netto, digno commandante da 4ª Brigada de Cavallaria cujas forças vem prestando decidido e efficientissimo concurso na acção de repressão ao contrabando. Espero, e confio que v. excia. adopte medidas asseguradoras em defesa pessoal de minha familia e demais funccionarios que vem cooperando com minha acção, e cujos nomes constam de communicações anteriores feitas ao exmo. sr. presidente da Republica e Ministerio da Fazenda e que se acham tambem ameaçados. Attenciosas saudações. — *Darcy Lousada Tupy Caldas* — Inspector".

O sr. Summer Wells telegraphou ao ministro da — Justiça —

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, recebeu do sub-secretario de Estado da America do Norte o seguinte telegramma:

"Pego á v. excia. acceitar minhas muito cordiaes felicitações pela sua nomeação. Ainda uma vez desejo a v. excia. o mais alto successo e lhe testemunho a minha maior affeição — *Summer Welles*".

O ministro respondeu nos seguintes termos:

"Sr. Summer Welles — Secretaria de Estado — Washington, Estados Unidos — Muito sensibilisado pelas felicitações que v. ex. me enviou, apresento ao muito presado amigo os meus sinceros e cordiaes agradecimentos — *J. C. de Macedo Soares*".

Homenagens da Junta Executiva do Instituto de Estatistica ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Commemorando o primeiro anniversario deste Instituto, a sua Junta Executiva Central, deliberou unanimemente, transmittir a v. ex. suas especiaes homenagens e calorosas congratulações pelo exito empolgante da patriotica e inedita iniciativa do seu governo, quando resolveu enfeixar em um grande systema nacional a totalidade dos serviços estatisticos da União Brasileira em concordancia perfeita com o espirito do nosso regimen politico e sob a direcção superior de um conselho em que se representam todos governos co-interessados naquella funcção administrativa e exactamente pelos dirigentes de mais alta responsabilidade na respectiva organização. Desobrigando-me dessa grata incumbencia, que corresponde ao sentimento unanime dos nossos estatisticos e certamente encontra applausos no seio da opinião publica, tenho ainda a honra de apresentar a v. ex. meus vivos agradecimentos pelo decidido apoio da alta autoridade de vossa excellencia neste primeiro anno das nossas intensas actividades, a missão, por vezes bem difficil, desta presidencia. Respeitosas saudações. — *Macedo Soares*, presidente do Instituto Nacional de Estatistica."

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 438, extraida em 5 de junho de 1937:

2.156	500:000$	— São Paulo.
1.637	30:000$	— Porto Alegre.
12.511	10:000$	— Rio.
19.278	5:000$	— Rio.
160	2:000$	— Rio.
10.061	2:000$	— Rio.
6.020	2:000$	— Rio
23.804	2:000$	— Diamantina.
22.339	2:000$	— São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

Declarações

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Com a maxima solennidade, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar, em seu templo, hoje, domingo, 6 do corrente, a festa em louvor ao DIVINO ORAGO com missa pontifical ás 10 ½ horas e "Te-Deum" ás 18 horas, officiando naquelle acto o Exm.º e Revm.º Monsenhor Arcebispo D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo nuncio apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador, Revm.º Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da Parochia da Candelaria.

Sob a regencia do maestro Rev.º Padre Antonio Romualdo da Silva, uma excellente orchestra de professores e escolhidas vozes, auxiliada pelo corpo coral de educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executará o seguinte programma:

Na Missa — "Ecce Saccerdos Magnus", de L. Perosi ; "Preludio Symphonico" de A. Guilmant; "Introitus", de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de J. G. Ed. Stehle; "Graduale", de P. Amatucci; "Ave Maria", de E. Volpi; "Credo", de J. G. Ed. Stehle; "Offertorium", de R. Rosso; "Sanctus et Benedictus" de Stehle; "Agnus Dei", de Stehle; "Communio" de Perosi; "Marcha final", de Gounod. No "Te-Deum" — "Preludio", de L. Bottazzo; "Panis Angelicus", de Cesar Franck; "Te-Deum", de J. Singenberger; "Tantum Ergo", de S. Albinger; "Queremos Deus", de P. Moreux; "Marcha final", de L. Bottazzo.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1937 a 1938.

De ordem do Exm.º Sr. Provedor, solicito, com o mais vivo empenho a presença dos nossos irmãos e fieis a essas cerimonias consagradas a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 2 de Junho de 1937

O Secretario, interino, ALFREDO AFFONSO SIMÕES.

(40689)

Departamento da Fazenda de Minaes Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 7, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações: "Coupons" de 7°|°: — Até 261. Nominativas de 7°|°, todos os decretos — Letras 1 e J. Rio, 6|6|37. — Arthur Felicissimo, Superintendente.

(Q 12996)

EDITAES

HOTEL IMBETIBA

MACAHE' ESTADO DO RIO — E. F. LEOPOLDINA

Lindamente situado numa rochetta á beira mar, hygiene e conforto moderno, cozinha de 1ª. logar socegado, proprio para repouso, facilidade para pescar e para caçadas e montaria; preços razoaveis; pode-se aviso da chegada.

(Q 10716)

Centro dos Lavradores Mineiros

Fundado em 20 de maio de 1920

— Juiz de Fóra —

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — 3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

— Art. 23 § unico —

Para os fins especiaes de conceder á sua directoria a autorização para vender ou permutar o predio velho e seu respectivo terreno, de sua propriedade, situado á rua Halfeld nº 735, e, com os recursos apurados pela venda, no caso de ser vendido, adquirir por nova compra e mais vantajosa, um outro terreno ou um outro predio destinado á sua séde definitiva, ou permutar o actual por outro que tambem offereça maiores vantagens e para o mesmo fim, tudo dentro de moldes rigorosamente razoaveis, e economicos, como tambem autorização para contratar, com constructores idoneos, a construcção de seu futuro edificio ou fazel-o por administração, visando sempre a applicação digna e honesta de seu patrimonio social, conforme o artigo 23, paragrapho unico de seus Estatutos, assembléa que se realizará no dia 6 de junho do anno corrente, em sua séde provisoria no Edificio Santa Hellena, sala, 13, avenida Rio Branco, 2.231, ás 2 horas da tarde.

Juiz de Fóra, 16 de Maio de 1937 — Dr. João Franca de Carvalho, secretario.

Observação: — A assembléa, de accordo com os Estatutos, deliberará com qualquer numero de socios presentes á sessão.

(xxx)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando em virtude de classificação em concurso, escripturarios da classe C, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão: José Moreira, Francisco Costa Fernandes Sobrinho, Maria da Piedade Cantanhede de Almeida, Dorio Costa Moura, Maria da Gloria Marques e Parsondas Coelho.

Nomeando ajudantes de agencias postaes: Dulce Motta da Silveira em Villa Militar; Floriano Peixoto, em Pernambuco; America Mendes Barros em São Domingos do Prata, Minas Geraes; Fausto Pereira, no Paraná; e Tarcyla Cardoso de Barros, em Campo Bello, Minas Geraes.

Nomeando: Pericles Virmond, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Rio Negrinho, Santa Catharina; Luiz Seixas Filho, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio; Maria Sitáro da Costa, interinamente, escripturario da E. de F. Central do Rio Grande do Norte; a telegraphista adjunta de 3ª classe contratada da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Cila Corrêa de Araujo Lima, o auxiliar de 2ª classe contratado dos Correios e Telegraphos da Bahia, Amphiloquio Alves de Araujo, ambos para telegraphistas de classe F; e para os cargos de agentes postaes — em Villa Militar Floriano Peixoto, Pernambuco, o ajudante interino, Bengaber Rigaud da Silva; de Japyra, no Paraná, Salvador do Amaral Reis; em São José do Paraopeba, Minas Geraes, Aristides Fernandes Gomes; o agente do Correio de Sant'Anna do Manhuassú, Minas Geraes, Lauriceana de Assis Fraga.

Aposentando compulsoriamente, Eugenio Alves da Costa Guimarães, engenheiro da classe L, da Inspectoria Federal das Estradas; e concedendo aposentadoria a Eugenio dos Santos Pereira, agente da Central do Brasil; a Oscar Moreira de Almeida, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Augusto Avelino de Araujo Lima, agente dos Correios em Juiz de Fóra; á José Carlos Maciel, servente dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; a Carlos Ribeiro da Silva, agente da Central do Brasil; a Benedicto Celestino, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Cancio Barbosa do Nascimento, conductor de trem da referida Jacintho de Almeida, tambem conductor de trem da citada Estrada.

Exonerando João Bassuino, de ajudante de agente, nos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, em vista de processo; Sebastiana Filgueira Machiavelli, de agente postal de Antonio Olyntho, no Paraná, por abandono de emprego; e Avelina Ribeiro Dias de escripturario da Central do Brasil, tambem por abandono de emprego.

Promovendo: a mestre de linha da classe G, da E. de F. Noroeste do Brasil, e da classe F, Leopoldo de Oliveira; e na Rêde de Viação Cearense, a engenheiro da classe K, os engenheiros da classe J, José de Abreu Paletta, Affonso Feijó da Costa Ribeiro e Francisco Carlos de Oliveira.

Na pasta da Agricultura:

Expedindo decreto de veterinario da classe I, aos ajudantes do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, Humberto Telmo da Rocha Barros, Matheus Marques Gomes, Cid Hollanda Tavora, Amleto Mosci, João Borges Nogueira, Avelino Villar Dantas, Mario Augusto de Oliveira e ao pratico rural Jarbas Ibiapina.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, na sessão de amanhã, deverá julgar o réo Augusto Pereira da Silva, accusado de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, actuando o promotor Rufino de Loy e o escrivão do segundo officio.

A defesa estará a cargo do advogado Bueno Rocha.

600 contos para a realização dos campeonatos nacionaes ou internacionaes de sports e 100 contos para o Circuito da — Gavea —

Sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou, hontem, á tarde, a seguinte resolução do Poder Legislativo:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, desde já um credito especial até a importancia de 600:000$000, destinado a attender, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Sports, ás despesas com a realização dos campeonatos nacionaes ou internacionaes dos sports que superintendem, com filiação internacional, podendo cada uma dessas entidades utilizar, apenas, até a metade do credito global.

Art. 2º — Fica, outrosim, o Poder Executivo autorizado a abrir, desde já, um credito especial de cem contos de réis, para, por intermedio do Automovel Club do Brasil, distribuir premios aos corredores nacionaes melhor classificados no Circuito da Gavea, a realizar-se este anno.

Art. 3º — Para custear a despesa decorrente da execução da presente lei, o Poder Executivo poderá effectuar as operações de credito necessarias."

SEM FIO

"PORTUGAL DE TODOS OS TEMPOS"

Conforme tem sido amplamente divulgado será amanhã, ás 9 horas da noite, a apresentação, na Radio Educadora do Brasil, deste programma, de cunho e feição portugueza, que a Omnia Broadcasting, organização a cuja frente se encontra Felicio Mastrangelo, vae lançar, para satisfação da velha aspiração da colonia portugueza desejosa de possuir, no radio brasileiro, um programma á altura de suas reconhecidas e proclamadas tradições artistico-culturaes.

Felicio Mastrangelo empenha-se na elaboração de um programma capaz de reunir num côro unisono de elogios, sem discrepancias nem divergencias, as opiniões de todos os radio-ouvintes do Brasil.

Podemos adeantar aos nossos leitores alguns nomes de artistas que participarão de "Portugal de todos os tempos", todos elles de notavel actuação em nosso broadcasting, taes como: Zita Coelho Netto, que dirá versos do grande poeta Antonio Corrêa de Oliveira, que se acha entre nós; Sonia Barreto, Isalina Seramotta, Luciano Cavalcanti, Oscar Gonçalves e outros, que serão annunciados na occasião. O radio-theatro terá a collaboração, entre outros, de Adacto Filho, e a orchestra se comporá de oito figuras. Speaker será a actriz Itala Vêra, uma novidade fadada a colher fartos applausos.

Opportunamente, serão, tambem, annunciados outros nomes de pessoas que tomarão parte na apresentação do programma que se prevê excellente sob todos os aspectos.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para amanhã pelo Departamento de Propaganda:

Canções folkloristas pernambucanas de Gilberto Vogeler. Canto, Mára Costa Pereira — acomp. Waldemar Henrique.

1) "Porteira velha". 2) Escravo. 3) "Capellinha de melão". 4) Vaquejadas". 5) "Seca".

Parte falada: 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Ministerio da Agricultura. 4) Chronica biographica — Helio Vianna. 5) Noticiario.

Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez — 1) Abertura do programma. 2) "Luar do sertão" canção brasileira — C. da Cearense, canto "Minging Babies "(grav.). 3) Noticiario. 4) "Guacira" canção bras. (H. Tavares-J. Camargo) canto "Singing babies" (grav.). 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 7 — Irradiação do V Grande premio Cidade do Rio de Janeiro. A' 1 — Hora do ouvinte. A' 1,30 — Hora do ouvinte. A' 3,30 — Musicas variadas. A's 3 — Intervallo. A's 6 — Musicas para dansar. A's 6,30 — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 354,6 metros)

A's 8 horas da noite — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão das operas: "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" de Leoncavallo.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 7 — Transmissão do circuito da Gavea. A's 2 — Programma allemão. A's 3,45 — Intervallo. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rede Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e continuação da Rêde Verde Amarella.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: — Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

ACTOS RELIGIOSOS

Aquilina Storino Perrotta

1.º anniversario

Giovani Perrotta, Vicente Perrotta, Julia Varejão Perrotta, Ercilia Lanzelotti Perrotta, Elena Perrotta, Giuseppina Perrotta e Raphael Perrotta (ausente), convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 1.º anniversario que por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó AQUILINA STORINO PERROTTA, mandam celebrar segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. (Q 11997)

Valentina Menna Barreto Ferreira

Os sobrinhos, primos e demais parentes da saudosa TINTINA convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 8 (terça-feira). Desde já agradecem. (Q 12978)

Pedro Ferreira Pontes

(CORRETOR OFFICIAL)
(30º DIA)

Viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos, parentes e amigos que se manifestaram na sua profunda dôr, vêm por este modo expressar-lhes immorredoura gratidão e convidal-os a assistir as missas que, por sua alma, serão rezadas, quarta-feira, 9, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio. Funccionará o elevador. (Q 15694)

Maria Macedo de Figueiredo

Aristides Figueiredo e familia, Cicero Figueiredo e familia, Dr. Waldemar Figueiredo e familia, Joaquim Fernandes da Silva e sua esposa, Herminia Figueiredo Silva, Dr. Milton Parlingeiro Gonçalves e familia e o 1º Tenente Jonas de Carvalho e familia, agradecem a todos que os confortaram na perda de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, madrasta e comadre, MARIA MACEDO DE FIGUEIREDO e convidam para a missa do setimo dia que, pelo seu descanço eterno fazem celebrar, na proxima quarta-feira, dia 9, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião. (Q 18169)

Viuva Marianna Carneiro Nogueira da Gama

(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Carneiro Nogueira da Gama, senhora e filhos, Edgard Carneiro Nogueira da Gama, Judith Carneiro Nogueira da Gama, filhos, nóra e netos de D. MARIANNA CARNEIRO NOGUEIRA DA GAMA, mandam rezar missa pelo descanço eterno da alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos. Para este acto de religião, convidam os parentes e amigos e desde já agradecem a todos que comparecerem. (Q 15601)

Eduardo Valverde de Miranda Sá

(AGRADECIMENTO)

Zoraida Duarte Nunes Sá, Clara Sá e filhos, Almirante Pedro Duarte Nunes, senhora e filhos, não podendo fazel-o pessoalmente, vêm por este meio agradecer aos seus parentes e amigos, as provas de consideração e amizade que lhes foram apresentadas por occasião da enfermidade e fallecimento do seu querido EDUARDO. (Q 06972)

Francisca de Castro Nunes Accioli

Cecyca Rodrigues Machado e filha, José Emilio Campello e senhora, Dr. José de Castro Nunes, senhora e filhos, Cecilia de Castro Nunes, Viuva Dr. Sebastião Alves de Barcellos e filhos, Dr. Arthur de Carvalho Motta, senhora e filhos, Carlos de Castro Nunes, senhora e filhos, Viuva Plinio de Castro Nunes e filhos, Dr. Caetano Accioli Monteiro, senhora e filhos, Olympio Accioli Monteiro e senhora, Maria Accioli Monteiro, avisam que a missa de 7º dia por alma de sua querida e inesquecivel mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que desde já agradecem. (Q 06926)

Antonio Cropalato

(FALLECIDO NA BAHIA)

Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida. (Q 10033)

Dr. João Pedro de Albuquerque

(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida a seus parentes e amigos para a missa que será rezada amanhã, dia 7, ás 9 horas, na egreja São Francisco de Paula. (Q 12973)

Clarice Freitas da Silva

(AGRADECIMENTO)

O viuvo, filhas, genro, netos, irmão, cunhados e sobrinhos, summamente penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento da bôa e querida CLARICE, acompanharam o enterro, enviaram corôas, telegrammas, cartas e cartões e assistiram a missa de 7º dia, confessam-se muito agradecidos por essas provas de amisade. (Q 06966)

Maria Eugenia de Faria Ramos

(VIUVA DO GENERAL JOAQUIM LOURENÇO DA SILVA RAMOS)

Maria de Faria Ramos, Julia Ramos Barreto, Eurico Barreto, Helio Ramos Barreto, Ruy Carlos Ramos Barreto convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, MARIA EUGENIA DE FARIA RAMOS mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. (Q 06963)

Cecilia Borgerth Ferreira

(7º DIA)

Seus filhos, genros, nôras, irmãos, sobrinhos, netos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e communicam que será celebrada missa por sua alma, ás 10 e 30 do dia 8 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 06977)

Dr. José Jayme de Almeida Pires

(1º ANNIVERSARIO)

Izaura Duarte de Almeida Pires, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados, participam aos seus parentes e pessôas de sua amisade que, pelo repouso eterno da alma do seu estremecido e bonissimo esposo, irmão, genro, tio e cunhado, JOSE' JAYME DE ALMEIDA PIRES, farão celebrar missa do primeiro anniversario, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria e apresentam antecipadamente agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 12964)

Deolinda Neiva de Figueiredo

(1º ANNIVERSARIO)

Coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, Coronel Izidro Leite Ferreira de Araujo, commandante Honorio Neiva de Figueiredo, Dr. Walfredo Guedes Pereira, viuva commandante Deodoro Neiva de Figueiredo, Dr. Venancio Neiva e respectivas familias convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em homenagem á memoria de sua idolatrada SINHAZINHA, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10h. 30m., no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam sinceros agradecimentos. (Q 15739)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres de 74$000 a 75$000, sobre Nova York de 16$100 a 16$200 e sobre Paris a $765.

O papel particular em libra, foi cotado a 72$219 e em dollar a 15$950.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	74$500 a	75$000
Dollar	15$160 a	15$200
Marcos (Registermark)	6$015 a	6$100
Marcos (Terrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$095 a	6$100
Franco francez	$677 a	$681
Franco suisso	3$460 a	3$470
Peso argentino	4$630 a	4$640
Lira	—	$810
Peso uruguayo	8$000 a	9$000
Pesetas	—	1$100
Lei	—	$165
Zloty	—	2$950
Yen (Japão)	—	4$300
Shilling austriaco	2$880 a	2$890
Corôas slovaquias	$530 a	$531
Escudos	$683 a	$690
Corôas dinamarquezas	—	3$350
Corôas suecas	—	3$872
Belgica (ouro)	2$550 a	2$560
Belgica (papel)	$510 a	$512
Peso chileno	—	—
Florim	8$510 a	8$555
	A 90 d/v	
Libras	74$700 a	74$900
Dollar	15$130 a	15$170
Francos	$674 a	$678
	CABO	
Libras	74$000 a	75$100
Dollar	15$190 a	15$300
Francos	$680 a	$681

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	56$050
	A' vista	
Londres	—	56$000
Libras	—	55$000

Paris	—	$505
Nova York	—	11$350
Italia	—	$505
Hollanda	—	6$230
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	8$500
Suissa	—	2$585
Buenos Aires	—	3$490
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	74$100
Nova York	—	11$300

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	75$020
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$690
" Hollanda	—	8$360
" Allemanha	—	5$000
" Portugal	—	$695
" Italia	—	$805
" Suissa	—	3$470
" Belgica	—	2$550
" Buenos Aires	—	4$640
" Montevidéo	—	8$890

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
Do dia 4	475,974
Até o dia 5	475,974

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	123$742
Dollar	25$118
Franco	4$991

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$600	$500
Escudos	$710	$700
Peso uruguayo	8$700	8$500
Liras	$750	$700
Franco francez	$710	$670
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$500	$480
Guldens (Hollanda)	8$200	8$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Suecia)	3$900	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$400	15$000
Dollar canadense	15$000	14$600
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	3$800	4$200
Marcos (prata)	4$500	3$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$530	$450
Shilling austriaco	2$800	2$000
Lei (Rumania)	$095	$070
Dinar (Servia)	$290	$280
Marco (Finlandia)	$350	$330
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$600	$300
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$600	4$500
Libras (Perú)	36$000	33$000
Libras (Inglaterra)	76$000	71$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 4

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$850	74$728
Paris	$505	$670
Italia	—	$830
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$614
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$520	4$030
Allemanha (Internationsmark)	—	2$700
Portugal	—	$680
Suissa	—	3$463
Belgica (ouro)	—	2$530
Belgica (papel)	—	$510
Tcheco Slovaquia	—	$530
Hespanha	—	1$000
Nova York	—	15$172
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	9$576
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$638
Hollanda	—	8$840
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$485
Canadá	—	—
Polonia	—	2$955
Rumania	—	—
Austria	—	2$890
Yugo Slavia	—	$350

MOEDAS Dia 4	
Libras esterlinas	75$855
Escudos	$714
Dollar americano	15$468
Liras	$732
Peso argentino	4$648
Franco francez	$714
Franco belga	$520
Peso uruguayo	8$872
Florim	8$500
Reichsmark	5$000
Yen	4$000
Shilling austriaco	2$865
Peso chileno	$560
Corôa slovaquia	$700

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$360.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.52	$ 4.92.62
" Genova á vista por £	L. 93.73	L. 93.62 1/2
" Paris á vista por £	F. 110.70	F. 110.65
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.15	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.30 1/4	M. 12.28 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/2	Fl. 8.95 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.63 1/4	F. 21.58 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.29 1/2	B. 29.27
" Barcelona (Nominal)	P. 99.00	P. 99.10

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.25	$ 4.92.62
" Genova á vista por £	L. 93.64	L. 93.62 1/2
" Paris á vista por £	F. 110.68	F. 110.65
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.28 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 1/2	Fl. 8.95 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.61 1/2	F. 21.58 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30 1/4	B. 29.27
" Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.93 13/16	$ 4.92 3/8
" Paris, tel., por F	c 4.45 1/8	c 4.45 1/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.88 1/2	c 54.85
" Berna, tel., por F	c 22.80 1/2	c 22.82
" Bruxellas, tel., por F	c 16.83	c 16.83 3/4
" Berlim, tel., por M	c 40.05	c 40.07 1/2

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.93 1/4	$ 4.92 13/16
" Paris, tel., por F	c 4.45 3/4	c 4.45 1/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.00	c 54.88 1/2
" Berna, tel., por F	c 22.82 1/2	c 22.80 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.83	c 16.85
" Berlim, tel., por M	c 40.07	c 40.05

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 5.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	23/32 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.30 1/2	F. 29.27
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.65	L. 93.60
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 84.60	L. 84.60
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições animadas. Os negocios realizados foram, porém, de somenos importancia, tendo se mantido os titulos em evidencia em boa posição.

As apolices ao portador da União ficaram calmas e as da Municipalidade firmes e melhoradas. As sorteaveis apresentaram alguma melhoria, com as Obrigações sem modificação de importancia.

Os outros titulos não apresentaram modificação, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 4, a	835$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 2, a	405$000
Dito de 1:000$, 50, a	823$000
Dito idem, 15, a	825$000
Dito idem, 2, 8, 10, a	826$000
Dito c/ juros de 6 semestres 5, 21, a	915$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000, 7 %, port. 5, a	510$000
Ditas de 1:000$, 6, a	1:030$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port. 50, a	900$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 50, a	155$000
Decreto 3.264 de 200$ 7 % port. 20, 20, a	165$500
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 9, 10, 50, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 3 ½ % port. 10, 10, 22, a	50$000
Ditas idem, 10, a	50$500
Ditas idem, 5, a	51$000
Pernambuco de 100$, 6 % port. 37, 41, a	90$000
Ditas idem, 1, 30, a	90$500
São Paulo de 200$, 5 % port. 5, a	190$500
Ditas idem, 2, 8, 10, 10, 10, 50, 51, a	101$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 30, a	925$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934) 3, 10, 10, 20 a	154$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 50, a	175$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.240, 180, a	713$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 9 % port. 5, a	182$000
Ditas de 500$, 54, a	455$000
Ditas de 1:000$, 2, 2, 4, 12, a	915$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 12, a	375$000
Acções de Companhias:	
Seguros Confiança, 5, a	280$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:045$	—
Ditas (1930)	1:032$	—
Ditas (1932)	—	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:030$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	780$000	—
Ditas (1937), 1:000$ 6 %	—	809$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Div. Emissões, port.	835$000	—
Emprestimo de 1903	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	850$000	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	916$000	910$000
Dito c/ 2 coupons	824$000	823$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	600$000	—
Ditas port.	—	500$000
Ditas de 1:000$000, 7 % port.	715$000	713$000
Ditas (cautela)	712$000	710$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	155$000	154$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	178$000	174$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	915$000	913$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	410$000
Ditas de 6 %, nom.	340$000	305$000
Ditas de 1:000$, 6% port.	—	820$000
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	850$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	—
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	130$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	91$000	90$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	923$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port.	191$000	190$500
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	840$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	151$000
Ditas de 1906, port.	—	154$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	151$000
Ditas de 1931	165$000	164$000
Ditas (lotes miudos)	167$000	165$000
Ditas de 1920, port.	—	150$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	168$000	166$000
Ditas decreto 1.919 (Castello)	—	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	165$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	—	165$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos) port.	167$000	165$500
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.339 (Lagos) port.	—	165$000
Ditas decreto 1.622, 8 %, port.	150$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	733$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	50$500	50$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	—	900$000
Bancos:		
Brasil	375$000	373$000
Portuguez do Brasil	—	97$000
Ditas, nom.	—	91$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	300$000
Funccionarios Publicos	54$000	53$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	260$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	73$000
Brasil Industrial	—	330$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	290$000
Progresso Industrial	—	340$000
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	900$000	800$000
Confiança	—	290$000
Internacional	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	92$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	245$000
Ditas, nom.	230$000	229$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	215$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	201$000	—
Docas de Santos	200$000	194$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição	—	200$000
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	—	206$000
Tecidos Alliança	200$000	195$000

CAFÉ

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1937.
Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.241	
De Minas	2.127	
		3.368
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.047	
De Minas	607	
		1.654
Cabotagem:		
Da Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	414	
Regulador Espirito Santo	607	
		1.051
Total		6.103
Idem o anno passado		7.508
Desde 1 do mez		24.850
Média		6.005
Desde 1 de julho		2.264.943
Média		6.667
Desde 1 de julho do anno passado		2.925.938
Café retirado do stock desde 1 de julho		83.045

EMBARQUES

Europa	—	
Asia	—	
America do Norte	—	
America do Sul	3.450	
Africa	823	
Cabotagem	20	
Total	4.293	
Idem o anno passado		13.784
Desde 1 do mez		17.368
Desde 1 de julho		1.790.811
Idem o anno passado		2.780.781
Stock em 3 do corrente mez		679.570
Consumo do dia 3		800
Café doado		—
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 4 do corrente mez		680.878
Idem o anno passado		661.943
Pauta (cafés communs)		1$950
Cafés S. Minas		2$100

O mercado disponivel desse producto, funccionou, hontem, em posição firme com os preços accusando uma melhoria de 100 réis e procura um tanto animada. Os negocios registrados foram de 4.323 saccas, ao preço de 18$900, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$800
Typo 4	20$400
Typo 5	19$900
Typo 6	19$400
Typo 7	18$900
Typo 8	18$400

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	18$700	18$600	—
Julho	17$900	17$800	— $025
Agosto	17$650	17$525	— $175
Setembro	17$500	17$350	— $200
Outubro	17$375	17$250	— $200
Novembro	17$275	17$125	— $275

Vendas: 3.000 saccas.
Mercado, calmo.

SANTOS, 5.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:		anterior
Junho	21$075	21$225
Julho	21$175	21$375
Agosto	21$450	21$525
Setembro	21$625	21$675
Outubro	21$650	21$675
Novembro	21$650	21$675
Dezembro	21$675	21$675
Janeiro	21$573	21$675
Fevereiro	21$475	21$625

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Vendas: hoje, não houve; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 5.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:		anterior
Junho	24$775	24$925
Julho	24$875	25$075
Agosto	25$025	21$125
Setembro	24$975	25$150
Outubro	24$975	25$150
Novembro	24$975	25$150
Dezembro	24$875	25$125
Janeiro	24$875	25$100
Fevereiro	24$875	25$075

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 5.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 23$800; anterior, 23$800; mesmo dia no anno passado, 16$500.

Entradas: hoje, 13.775 saccas; anterior, 42.400 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.820 saccas.

Embarques: hoje, 16.114 saccas; anterior, 8.247 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.084 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.189.120 saccas; anterior, 2.191.459 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.196.600 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	7.184
Total	7.184

S. PAULO, 5.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	7.000	13.000
Total	14.000	17.000

HAVRE, 5.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	225 ½	228 ½
Café para entrega em setembro	230 ½	233 ½
Café para entrega em dezembro	234	237 ½
Café para entrega em março	239	242 ½
Vendas do dia	17.000	21.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 5.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	51/3	51/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/6	41/6

Negocios em titulos, café e outros productos

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura escassa e sem modificação apreciavel nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	105.036
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas:	
De Campos	250
De Minas	280
Total	530
Desde 1 do mez	13.630
Saidas	4.424
Desde 1 do mez	16.294
Stock actual	101.762

Cotações

Por 60 kilos	
Branco crystal	72$000
Demerara	—
Mascavo	44$500 a 45$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 5.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 55$; anterior, 55$000.

Demeraras: hoje, 43$000; anterior, 43$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$800 a 8$000; anterior, 7$800 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.000	300
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.010.300	2.008.300
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	1.000	—
Para portos do Rio de Janeiro	—	1.200
Para portos do sul do Brasil	—	2.000
Existencia, hoje	546.000	545.000

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	2.46	2.46
Assucar para entrega em setembro	2.48	2.48
Assucar para entrega em janeiro	2.40	2.40
Assucar para entrega em março	2.40	2.38

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

LONDRES, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6|6 ¼	6|6 ¾
Assucar para entrega em agosto	6|7	6|7 ½
Assucar para entrega em setembro	6|7	6|7 ¼
Assucar para entrega em outubro	6|7	6|7 ¼

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JUNHO DE 1937

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.ª	Destino
Europa	Condor-Lufthansa	6	—	
....	Condor	—	6	M. Grosso|Bolivia
Santiago (Chile)	Condor	[illegible]	[illegible]	Santiago (Chile)
....	Condor	—	7	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	7	—	
....	Condor	—	9	Santiago (Chile)
Bolivia|M. Grosso	Condor	10	—	
Santiago (Chile)	Condor	10	—	
....	Condor	—	10	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa	—	10	Europa
Porto Alegre	Condor	11	—	
Belém	Condor	11	—	
....	Condor	—	12	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	13	—	
....	Condor	—	13	M. Grosso|Bolivia
....	Condor	—	13	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	14	—	
....	Condor	—	14	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	14	—	
....	Condor	—	16	Santiago (Chile)
Bolivia|M. Grosso	Condor	17	—	
Santiago (Chile)	Condor	17	—	
....	Condor	—	17	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa	—	17	Europa
Porto Alegre	Condor	18	—	
Belém	Condor	18	—	
....	Condor	—	19	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	20	—	
....	Condor	—	20	M. Grosso|Bolivia
....	Condor	—	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	21	—	
....	Condor	—	21	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	21	—	
....	Condor	—	23	Santiago (Chile)
Bolivia|M. Grosso	Condor	24	—	
Santiago (Chile)	Condor	24	—	
....	Condor	—	24	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa	—	24	Europa
Porto Alegre	Condor	25	—	
Belém	Condor	25	—	
....	Condor	—	26	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	27	—	
....	Condor	—	27	M. Grosso|Bolivia
....	Condor	—	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	28	—	
....	Condor	—	28	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	30	—	
....	Condor	—	30	Santiago (Chile)
Chile	Air France	6	6	Europa
Europa	Air France	8	9	Chile
Chile	Air France	13	13	Europa
Europa	Air France	15	16	Chile
Chile	Air France	20	20	Europa
Europa	Air France	22	23	Chile
Chile	Air France	27	27	Europa
Europa	Air France	29	30	Chile

Procedencias:	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destinos
Acre - Amazonas	6	Panair	—	
Buenos Aires	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Estados Unidos	7	Panair	8	Porto Alegre
....	—	Panair	9	Belém do Pará
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
Porto Alegre	10	Panair	11	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
....	—	Panair	16	Belém do Pará
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Buenos Aires	17	Panair	18	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
....	—	Panair	23	Belém do Pará
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Buenos Aires	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Bello Horizonte	24	Panair	25	Acre-Est. Unidos
Acre - Amazonas	26	Panair	26	Bello Horizonte
Buenos Aires	27	Panair	—	
Bello Horizonte	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Panair	28	Bello Horizonte
....	28	Panair	29	Porto Alegre
Estados Unidos	—	Panair	30	Belém do Pará

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, ainda hontem, em posição frouxa, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.520
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas:	
De Santos	989
Total	989
Desde 1 do mez	3.325
Saidas	384
Desde 1 do mez	1.361
Stock actual	12.105

Cotações

Fibra longa — Typo. Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$500 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	42$500 a 43$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	40$000 a 46$500
Typo 5	43$000 a 43$000

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	s/v.	44$500	+ 1$000
Julho	s/v.	44$000	+ $500
Agosto	s/v.	43$600	+ $600
Setembro	s/v.	43$500	+ $500
Outubro	s/v.	43$500	—
Novembro	s/v.	43$000	+ $500

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	s/v.	38$500	+ 1$000
Julho	38$200	37$200	— $200
Agosto	38$000	37$200	+ $200
Setembro	38$000	37$400	—
Outubro	38$000	37$300	+ $300
Novembro	38$000	37$300	+ $300

Vendas: 10.000 kilos.

Mercado, firme.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho		N/c.	
Julho	s/v.	34$200	+ $200
Agosto	s/v.	34$200	+ $200
Setembro	s/v.	34$200	+ $200
Outubro	35$200	34$000	—
Novembro	s/v.	34$200	+ $200

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

S. PAULO, 5.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	58$300	—
Algodão para entrega em julho	58$700	59$200
Algodão para entrega em agosto	58$700	—
Algodão para entrega em setembro	59$100	—
Algodão para entrega em outubro	59$300	—
Algodão para entrega em novembro	59$800	—
Algodão para entrega em dezembro	60$600	—
Algodão para entrega em janeiro	61$300	61$000
Algodão para entrega em fevereiro	61$200	—

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte compradores	58$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	266.300	265.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	30.700	30.500

LIVERPOOL, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.95	6.88
Pernambuco Fair	6.95	6.86
Maceió Fair	7.20	7.11
Universal Standards 1935	7.40	7.31
American Futures, para julho	7.21	7.15
American Futures, para outubro	7.09	7.04
American Futures, para janeiro	7.05	6.98
American Futures, para março	7.04	6.98

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos. Disponivel americano, alta de 9 pontos. Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.20	13.10
American Futures, para julho	12.70	12.69
American Futures, para outubro	12.67	12.65
American Futures, para janeiro	12.65	12.68
American Futures, para março	12.60	12.67

Mercado, afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.70	12.70
American Futures, para outubro	12.69	12.67
American Futures, para janeiro	12.65	12.66
American Futures, para março	12.71	12.69

Mercado — De caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 5 DE JUNHO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.028	—	—	—	1.028
E. F. Central do Brasil	—	1.873	—	—	1.873
E. F. Leopoldina	—	1.655	—	—	1.655
Regulador	—	215	—	—	215
E. F. Central do Brasil	—	—	479	—	479
E. F. Leopoldina	—	—	515	—	515
Regulador	—	—	—	668	668
Somma das entradas	1.028	3.743	994	668	6.433
Do 1 do mez até o dia 4	3.755	18.050	4.883	2.698	24.386
Até esta data	4.783	18.793	5.877	3.366	30.819
Existencia anterior — dia 4					680.378
Entradas de hoje					6.433
					686.811

EMBARQUES:			
Africa — Oeste e Norte	1.187		
Cabotagem — Norte	90		
Somma dos embarques	1.277	1.277	
De 1 do mez até o dia 4	17.268		
Até esta data	18.545		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 4	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2 dias)	—	500	1.777
		tarde	685.034

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11 a 13, 17 e 23.

Dia 7 — Bibliotheca Nacional, para encadernação em marroquim chagrin.

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de colcretes, papel pergaminhado o assetinado e cortina de aço em vergalhões.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 1, 6, 11, 12, 13, 17 e 14.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes e installações, caixas e tomadas para telephones no novo edificio da estação D. Pedro II.

Dia 8 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30, 26, 24, 25, 14, 9 e 5.

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 23, 19, 10, 4, 32, 14 e 24.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para execução de uma installação e condicionamento de ar para salas de cura e de preparação de concreto, a serem construidas no Laboratorio de Ensaios de Materiaes da Prefeitura.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2ª vara civel, a firma A. P. Loureiro, estabelecida á rua Copacabana n. 1072, confessou, hontem, o seu estado de insolvencia.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A firma Columbia Naval Stores Co. dos Estados Unidos, está interessada no contacto com exportadores nacionaes de café, castanhas do Pará e adubos animaes. Solicita amostras, preços CIF portos do Sul dos Estados Unidos e outros informes mais detalhados.

— Masata & Cia., da Tchecoslovaquia solicita contacto com exportadores brasileiros de "colla de peixe".

— Deutz & Gaidermann Lallier Successeur, da França, deseja nomear representante idoneo para introduzir em nosso mercado o seu vinho de Champagne.

— Etabl. C. de Brun Pérod & Cie., da França, desejam nomear representante para introduzir aqui os seus licores "China Brun-Pérod".

— A "Feira de Barcelona", instituição official organizadora da Feira de Amostras de Barcelona, deseja receber para o seu Departamento Estatistico e Financeiro, revistas, annuarios, relatorios, informações estatisticas, etc., de todos os Estados do Brasil, que facilitem os seus trabalhos de approximação commercial.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110-1º.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	110$000 a 114$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz canga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 48$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$900 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	258$000 a 263$000
Banha de Itajuhy, caixa	260$000 a 265$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	55$000 a 58$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	37$000 a 38$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	35$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 30 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 60 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	8$800 a 9$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$000 a 8$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$800 a 10$300
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$800 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$800 a $850
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$400 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$400 a 2$500

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de Maio de 1937

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Carteira:		
Titulos descontados	86.233:781$619	
Effeitos a receber	5.360:527$990	91.594:319$609
Correspondentes do Interior		1.958:277$756
Contas correntes garantidas		15.645:807$546
Valores caucionados		51.510:518$008
Valores depositados		163.089:098$960
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.441:365$449
Letras em cobrança		2.986:784$026
Diversas contas		1.175:366$930
Caixa: em moeda corrente		35.864:408$655
		666.271:246$939

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.516:118$800
Depositantes:		
em c/c com juros	54.874:439$437	
idem sem juros	5.546:388$023	
idem de aviso	39.970:428$540	
idem de prazo fixo	10.503:513$979	
por letras a premio	504:560$090	
Depositos judiciaes		8:714$300
Depositantes de titulos e valores		514.599:616$965
Titulos por conta de terceiros		7.588:324$426
Lucros e perdas		1.754:539$582
Diversas contas		7.405:093$794
		666.271:246$939

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937 — Agenor Barbosa, presidente: João Ribeiro Junior — director: M. Moraes e Castro — contador. (40683)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	13.64	13.53
Para entrega em agosto	13.38	13.30
Para entrega em setembro	13.28	13.27
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	13.80	13.85
[illegible] tembro	1.10.25	1.09.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço Por bushel:

Para entrega em julho	1.10.87	1.10.00
Para entrega em se-		

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Fundado em Abril de 1935

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1937

Activo

Accionistas (capital a realizar)		8.000:000$000
Letras descontadas		12.294:061$600
Letras á cobrança		2.793:572$400
Letras em caução		10.736:761$200
Emprestimos em c/c com caução		14.434:280$150
Filial de S. Paulo		7.330:847$640
Correspondentes no paiz		801:931$900
Valores em caução		10.522:190$000
Valores depositados		245:050$000
Hypothecas		6.375:000$000
Titulos de conta propria		11.059:424$550
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		3.840:860$770
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	2.457:009$550	
Em outros Bancos	2.277:647$500	
No Banco do Brasil	679:891$700	5.414:548$050
		87.337:728$260

Passivo

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		192:604$300
Depositos:		
Em c/c com juros		28.131:224$550
Em c/c c/ aviso prévio		402:018$200
Em c/c limitadas		1.369:703$406
A prazo		3.665:352$200
Creds. por letras á cobrança		2.793:572$400
Creds. por letras em caução		10.736:761$200
Creds. por valores em caução		10.522:190$000
Creds. por valores depositados		245:050$000
Creds. por valores hypothecados		6.375:000$000
Caução da directoria		70:000$000
Filial de S. Paulo		3.462:332$240
Diversas contas		5.279:349$770
Dividendos:		
Saldo do 1º divid.	460$000	
Saldo do 2º divid.	2:000$000	2:550$000
		87.337:728$260

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1937.

JOSÉ MARIA FERNANDES, Director Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Director Vice-Presidente — ARTHUR DE CASTRO, Gerente

O Chefe da Contabilidade — F. FERNANDES RUBIO

FILIAL EM S. PAULO

DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO, Gerente

(40687)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	9
Penedo e escs. "Tutoya"	9
Santos "Ayuruoca"	9
Belem e escs. "Rodrigues Alves"	9
Genova e escs. "Neptunia"	10
Portos do sul "Taquy"	10
Buenos Aires "Northern Prince"	10
Nova York "Western Prince"	11
Santos "Taubaté"	11
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	11
Buenos Aires "Vigo"	12
Buenos Aires "Argentina"	12
Nova York "Cabedello"	12
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	12
Hamburgo e escs. "Vigo"	12
S. Matheus e escs. "Ipanema"	13
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	14
Areia Branca e escs. "Amarogy"	14
Buenos Aires e escs. "Arlanza"	14
Londres e escs. "Highland Princess"	15
Havre e escs. "Lipary"	15
Cuyabá e escs. "Almte. Alexandrino"	15
Penedo e escs. "Miranda"	16
Buenos Aires e escs. "General San Martin"	16
Laguna e escs. "Anna"	16

NERVOS FRACOS

INDIGESTÃO — PRISÃO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL.

Enviamos gratuitamente, pelo correio, dados relativos ao methodo restaurador de forças e de vitalidade.

Dado o caso de que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que v. s. padece, se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até a ultima lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas, hesitaria v. s. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de:

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Pulvermacher.

E não sómente temos como garantia o testemunho de clientes, pois tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres, entre os quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris. O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.

GUIA DA SAUDE

Se v. s. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas, uma interessante publicação que descreve a maneira pela qual se póde recuperar a saude servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos inteiros que tratam da Debilidade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysias e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

Expedindo este boletim pelo correio, v. s. receberá livre de despesas "O GUIA DA SAUDE E DA FORÇA" que a tantas pessoas demonstrou o meio de recuperar a saude e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de v. s. ao solicitar este livro.

NOME ....

2-6

ENDEREÇO ....

Enviar este coupon a The Electro logical Institute — Rua São Bento, 290 — Caixa Postal 2758 — S. Paulo.

(40656)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiliadas, proprias para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada União Industria. Informações na rua Conselheiro Saraiva 29, Rio. (Q 06962)

APARTAMENTO

Aluga-se um acabado de construir sala 3 quartos banheiro quarto de empregada e demais dependencias garage á rua Voluntarios da Patria 67. (Q 06962)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248.
P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 13109)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248.
Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 13109)

CASA

Compro até 100 contos á vista, com 4 quartos 2 salas, escriptorio, garage e dependencias para criados, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Humaytá, Lagôa e J. Botanico. Offertas á rua 1º de Março, 6 — 4º sala 2. (Q 13107)

LEBLON

Avenida Mello Franco
Vende-se melhor terreno do local, esquina, 15 x 30 — Tratar tel. 27-1618. (Q 06993)

Motores monophasicos

Vendem-se motores monophasicos de 3|4 1|2 1 cavallos 120 volt.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, n. 99
(Q 06997)

TRANSFORMADORES Até 25.000 Volt.

MOTORES
Até 1.200 HP.
TURBINAS
Até 50 HP.
RODA PELTON
DYNAMOS
TUBOS
AGITADORES
MACACO HYDRAULICO
MESAS VIBRATORIAS
PENEIRAS
GRANDE LEME
TELEPHONES
BOMBA PARA POÇO
FIO ELECTRICO
AUTO STARTER
MOINHO PARA CAFE'
E muitos outros materiaes. Vendem-se
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99.
(Q 06997)

QUARTO

Moça trabalhando no commercio procura com ou sem pensão na Esplanada do Castello. Cartas a portaria deste jornal á caixa n. 41. (Q 06989)

Machinas para pregos

Temos para prompta entrega uma installação completa para produzir 5.000 kilos de pregos por dia. Machina Amaral Ltda. Rua Florencia de Abreu n. 21 — São Paulo. (36597)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião — Tratar com CELSO, á rua Gonçalves Dias n. 67 —2º andar. (Q 13138)

Permuta de predios Rio e São Paulo

Vendem-se dois bons predios de residencia em S. Paulo ou permuta-se por outros no Rio. Informações á rua Uruguayana, 104 — 1º. Eduardo Dale. (Q 15606)

PRECISA-SE DE 300 PESSOAS

Para passar o fim de semana em vivendas de campo, a uma hora e meia do Rio, clima secco, optimas aguas, altitude 400 metros, ar purissimo, lindos bosques.
Terrenos offerecidos gratuitamente, casas financiadas para pagamento a longo prazo. Peçam informações á Cia. Terras, Villas e Cidades — R. Uruguayana, 104 — 1º, tel. 23-3229. (Q 15605)

Rua Jardim Botanico

Terrenos: vendem-se no melhor ponto, magnificos lotes. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua S. José 19, 1º andar, das 16 ás 18 horas, diariamente. (Q 15604)

Britador

Vende-se um rotativo "Allis Chalmers" para 25 metros cubicos por hora. Machina Amaral Ltda. Rua Florencio de Abreu, n. 21 — São Paulo. (36597)

Compressor de ar

Temos um para entrega immediata "Ingersol Rand" typo Imperial de dois cylindros para 400 pés cubicos de ar por minuto, completo com deposito. Machina Amaral Limitada. Rua Florencio de Abreu n. 21. — São Paulo. (36597)

Prensa excentrica

Vende-se uma nova para 50 toneladas conjugada com motor electrico de 3H. P. Machina Amaral Limitada. Rua Florencio de Abreu, n. 21 — São Paulo. (36597)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO. Agentes Officiaes da Propriedade Industrial *Rua Uruguayana, 87, 5º andar*

EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do filtro radiomineralisante, para aguas potaveis ou para fins industriaes, privilegiado pela patente de invenção n. 20.175, da qual é cessionaria IRIS FOZZATTI. (Q 13135)

FREI LUIZ

Agradeço uma graça alcançada por intermedio de Frei Luiz.
EDITH ANDRADE,
Juiz de Fóra.
(Q 13074)

ILHA LARANJAES — TERRAS

Vende-se excellente ilha, ligada por terra e mar e rio navegavel, situada perto da ilha do Paquetá, com 1.800.000 M2, ou sejam 40 alqueires, com força e luz propria, casas residenciaes, outras de colono e casa de machinas etc. explora frutas outros generos, mais ou menos em 100 contos, o que poderá ser elevado para milhares de contos, com plantio 400 mil pés de abacaxis e 40 mil pés de laranjal de exportação, terras excellentes para isso com dois portos de embarque, local para explosivos oleos etc. clima adoravel, linda vista e soberbos panoramas, proprio para recreio, pesca e caça, mattas etc. maior parte do pagamento a longo prazo — Vende-se um laranjal em Queimados, E. do Rio, desviado dessa estação, 1.500 metros, com 9 mil pés de 3 e 5 annos, vende-se sem a colheita deste anno, que já foi trato por 70 contos. Preço 220 contos, facilita-se pagamento de 80 contos. Vende em Campo Grande, estrada Rio S. Paulo, entre o kilometro 41 e 42, sitio, com 583.000 m2. ou seja 12 alqueires são as melhores terras da normandia, já tem 1.500 pés de laranja, de 4 annos, podendo plantar mais 23 mil pés, mattas, só em lenha pode apurar perto de 150 contos. Preço rs. 116:500$000, facilita-se parte do pagamento, de tudo tem plantas etc. tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6, com Coelho. (40532)

Restauração de pinturas

Acceitam-se pinturas para restaurações, por artista competente como tambem compramos pinturas antigas pagando-se os melhores preços.
Rua Republica do Peru' ns. 71-73. Tel. 22-9664. (xxx)

PREDIOS — TERRENOS — VENDA

Vende-se um, Laranjeiras (transversal) 3 quartos 2 salas, todo mais conforto, garage por 85 contos, idem Turf Club, 4 quartos, 2 salas jardim grande quintal, por. 53 contos, idem um no Meyer, perto da praça e Corpo Bombeiros, jardim na frente, grande quintal 12 x 60 2 quartos 2 salas todo mais conforto por 25 contos. Idem um Eng. Novo, á rua Bella Vista 3 quartos 2 salas por 35 contos. Idem rua Tenente Azauriny, 3 quartos sala quintal por 23 contos, idem rua Filgueiras, 3 quartos, etc. por 23 contos.
Terrenos — um junto da praça da Bandeira frente duas ruas com 2.860 M2. Idem rua Machado Coelho, 71, esquina, 250 M2. Idem no Rocha, rua Filgueira Lima 11 x 46 por 17:500$ — Idem Eng. Novo esquina da rua Santa Cruz e Gregorio Neves, 11 x 34 por 23 contos. Idem rua Cons. Mairink Veiga junto ao predio 268, 24 x 22 por 30 contos perto da rua Guarnier. Idem Becco dos Ferreiros, mercado novo, 5 x 28 por 35 contos. Idem no Rocha rua Barbosa da Silva n. 22, com 11 x 60 por 8 contos, Idem Gavea, rua Corvocado, um 10 x 29 por 25 contos. — Tratar rua Ouvidor numero 45, 1º — sala 6 — com Coelho. (40532)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um, com alguma pratica. Offertas para á caixa do jornal n. 43 — especificando condições. (Q 13137)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 06954)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

CURSO

De danças de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 06970)

MOTOR MARITIMO

Vende-se um Gray, em optimo estado e com pouco uso. Trata-se pelo telephone 27-2860. (Q 06982)

Pequena Fazenda

Vende-se á um kilometro da estação de Humberto Antunes, E. F. C. B., com cerca de 500.000 metros quadrados tendo 3 casas, uma completamente mobilada, com agua corrente fria e quente, luz electrica, telephone, etc. Além de varias plantações, pomar e horta, tem o sitio animaes de sella e de tracção, uma charrete, nascente propria, etc. Preço de 90:000$000, acceitando-se troca por terreno ou casa, no Rio ou Petropolis. Tratar com o sr. José — telephone 22-3722. (Q 06996)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Maria José Barreto Barroso agradece duas graças alcançadas por seu intermedio. (Q 12982)

CASA PROPRIA IMMEDIATAMENTE

Poderá obtel-a quem possuir terreno, mediante emprestimo com juros modicos, amortizavel em 120 a 180 prestações mensaes, isso ainda que não disponha senão de uma parte minima do capital necessario. C. A. C. I. — Av. Rio Branco n. 173 — 1º andar (Secção de Credito e Construcções). (Q 13166)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção especializada, lotes ou stock. Não vendam sem me consultar rua do Riachuelo 169 apart. 12 — telephone 22-3908 — sr. FINK. (Q 15621)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q15664)

Avenida Atlantica 994 Edificio Araguaya

Aluga-se amplo e confortavel apartamento occupando todo o 6º pavimento do Edificio Araguaya. Ver com o porteiro das 11 ás 16 horas e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco 35-A — 1º. (Q 13140)

Avenida Atlantica 250

Vende-se ou aluga-se amplo apartamento occupando todo o 1º pavimento, com direito a garage para um carro. Ver com o porteiro das 11 ás 16 horas e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á av. Rio Branco 35-A — 1º andar. (Q 13140)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 6$

De outubro a fevereiro, este mez sento, 14$; ornamentações, cestas, bouquet para noiva, coroas, palmas com fita, e outras flores na proporção do preço dos cravos. No deposito de cravos, á rua S. Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é 48-8412. (Q 13148)

OPTIMOS TERRENOS

Vendem-se na R. São Clemente, 500 (Largo dos Leões). Informa o proprietario dr. F. Furtado. Tel. 22-6839. (Q 13153)

ELEGANCIAS

Recebeu de Paris vestidos, chapéos e carteiras e muitas novidades. 175 — Rua do Ouvidor. (15623)

Sobrado — Centro

Aluga-se optimo e amplo 1 e 2 andar na rua Republica do Peru' 56, proprio para escriptorio grande de companhia etc. — Tratar na loja. (Q 12969)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 15629)

Projectos de construcções, calculos

De concreto armado, por preço barato e com toda rapidez, serão executados por engenheiro competente registrado.
Rua Chile, n. 9, sala 3, tel. 42-0485. (Q 15619)

FREI FABIANO

De coração agradeço a graça recebida para a minha querida Eulina. — M. (Q 12974)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço graças alcançadas. *Isbella.* (Q 15624)

FREI FABIANO

Agradece duas graças alcançadas. *L. e O. G.* (Q 12992)

ELEGANCIAS

Acceita fazenda para as copias de modelos. 175 rua do Ouvidor. (Q 15623)

Consultorio — Optimo

Das 14 ás 16 horas, cede-se a clinico com referencias. E. Fontes, Cinelandia. Tel. 22-5289. ANTONIO. (Q 13158)

AUTOMOVEL CLUB

Compram-se titulos deste Club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (Q 13159)

BOTAFOGO

Alugam-se optimos apartamentos á rua das Palmeiras, 57 por 380$ e 430$ mensaes e taxas com Mendonça á rua General Camara, 41 — loja. (Q 13159)

Penha — Aluga-se

Alugam-se predios acabados de construir e um espaçoso armazem á rua Conde de Agrolongo, 101 e rua Quito, 409 e 413. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja, tel. 23-0827. (Q 13159)

CORRETORES

Para jornal diario de grande circulação — Tratar com o sr. Machado das 16 ás 18 horas á rua Pedro I, 29. (Q 12979)

MARACANÃ

Vende-se o predio da rua Izidro Figueiredo n. 46 antiga Maria Romana, com 6 quartos, quatro salas, demais dependencias e optimo quintal. Trata-se com o proprietario á rua Alfandega 47 — 5º andar. (Q 12970)

Jardim Guanabara (Ilha do Governador)

Vende-se 579 M2. á 10$000
Inf. telephone 28-1524
(Q 15672)

APARTAMENTOS

Aluga-se no Edificio Olyntho Ribeiro, posto 6 rua Julio de Castilhos s. 33 — tel. 27-0626. (Q 15622)

FREI FABIANO FREI ROGERIO

De joelhos agradeço grande graça alcançada para a fiel devota — Angela. (Q 15623)

CAPITALIZAÇÃO

Compram-se titulos, mesmo atrazados ou caucionados. Assembléa 88-1º — sala 2. (Q 15662)

HYPOTHECAS

Fazem-se a juros modicos. Rapidez e honestidade. Tel. 42-5202. Dr. Castro. (Q 15662)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro. Avenida Salvador de Sá n. 185. Tel. 42-3080. (Q 06978)

Opportunidade Commercial

Ganhe dinheiro fabricando productos de facil acceitação. Peça informações sobre formulas e processos de fabricação de cosmeticos, tintas, ceras, vernizes, sabões, collas, essencias, bebidas, massas plasticas, etc.
Caixa postal 2281 — Rio de Janeiro. (Q 13154)

Estofador e armador

JACOB GROLL
Serviços garantidos e baratos.
Telephone 22-0036
(Q 06904)

LIDO 500:000$ 25 x 40 Esquina

Vende-se de occasião e facilita-se o pagamento outro com duas frentes na av. Atlantica. Frement Rua Felix da Cunha63. (Q 06992)

TERRENO Praia do Flamengo

Vende-se a 40 contos o metro de frente com 30 metros tratar só srs. pretendentes Frement rua Felix da Cunha 63. (Q 06992)

EDIFICIOS

Vende-se por 3.500:000$ renda liquida 420:000$ outro por 1.350:000$ renda bruta 192:000$ outro por 1.850:000$ renda liquida 11 º|º outro por 190:000$ renda bruta 10 º|º outro por 1.900:000$ renda 240:000$ brutos e junto o predio entra um terreno no valor de 500:000$ tratar com Frement R. Felix da Cunha 63. (Q 06991)

Socio com 30 contos

Procura-se para industria nova de amplo mercado local, podendo ser o caixa. Negocio serio e possibilidade de lucro superior a 100 contos annuaes. Offertas para caixa 32 deste jornal. (Q 13181)

GRATIFICA COM 1:000$000

A quem indicar o paradeiro de uma "Barata", que desappareceu com o uso de "Baratol". (Q 13183)

BARATOL
MATA BARATAS
(Q 13183)

Predios para negocio

Compro bem localizados com lojas para commercio até 350:000$000, com renda de 8 º|º com o dr. Lopes de Souza, R. do Rosario 152, sala 3, das 4 1|2 ás 6 horas. (Q 13179)

WANTED

American or english lady to take care of two children and help with house work.
Apply after 12 p. m. at av. Henrique Dumont 75. — Ipanema. (Q 15688)

Paulo Frontin E. do Rio

Aluga-se ampla casa, com 3 quartos, 2 salas cosinha banheiro com agua quente, boa varanda com linda vista, agua propria, luz electrica, a um kilometro de Rodeio na estrada de rodagem.
Trata-se com sr. Arnaldo, Avenida Rio Branco 136. (Q 15692)

SELLOS

Compro collecções stocks, lotes e archivos Gusman Santos.
Av. Rio Branco 12-A, loja, telephone 23-0628 ou 29-1589. (Q 15693)

HYPOTHECA

Para predios bem situados empresto até 300:000$000, juros 9 º|º etc. com o dr. Lopes de Souza, R. do Rosario 152, sala 3, das 4 1|2 ás 6 horas. (13180)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza; á rua da Quitanda n. 132, 1º andar. (Q 13175)

TERRENOS Praça Saenz Pena

Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 22 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 13175)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome edade estado civil residencia e um envelope sellado para a resposta. (Q 13994)

MOÇAS ACTIVAS

Quer-se, com referencias, para distribuição de amostras e venda a domicilio de conhecidos sabonetes especiaes, Diaria de 5$000 e boa commissão. Rua Dois de Dezembro n. 131, das 8 ás 11 horas. (Q 13167)

BOMBEIRO

Precisa-se de um competente. Exigem-se referencias. Tratar com o sr. Altair tel. 23-3166. (Q 13171)

LINHO BELGA

Enxovaes partidas qualidade— Preços minimos. Prestações. Caixa postal n. 3496, Rio, com Passos, pelo telephone 48-6783. (Q 16004)

Electro-Lux 750$

Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador de pouco uso tudo por 750$ por viagem á rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (Q 15706)

Machinas de costura

Singer, ultimo modelo, a melhor do mundo, a prestações. Tel 48-6783. Caixa postal n. 2496 — Rio. — Um brinde a cada freguez. Passos. (Q 16004)

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni 164, 1º, telephone 23-4117. (Q 06983)

"PALACETE"

Vende-se no Flamengo por 400:000$. Luxo. Frement Felix da Cunha, 63. (Q 11996)

"Urca — Vende-se"

11,50 x 26 — 10 x 30. Frement Felix da Cunha, n. 63. (Q 11996)

Engenho de Dentro

Aluga-se a casa VII da rua Teixeira de Azevedo 59, no Engenho de Dentro, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 200$000 mensaes; as chaves na casa XII; trata-se á Praça 15 de Novembro 20, s|508. (Q 12000)

Petropolis — Itaipava

Compra-se terreno, com ou sem casa, para pequena chacara de recreio; não se quer intermediario. Rua dos Andradas n. 15, 1º. Tel. 22-7590. (Q 12957)

BÔA RENDA COM POUCO CAPITAL

Vende-se, urgente, 3 casas com terreno para construir, mais dando renda, ainda barato, de mais de 700$ mensaes; preço 60 contos, podendo ainda se facilitar o pagamento. Tratar á rua dos Andradas, n. 15, 1º andar. (Q 12956)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias, 67, c. Rebouças tel. 22-3900. (Q 1095

AOS ELEGANTES

Tinja seu chapéo de verde ou marron (13; Lava-se e modifica-se chapéos de homens (6 a 10$); Rua do Carmo, n. 8, (entre S. José e Assembléa). (Q 12961)

"MOLDES"

Camisas 5$; Pyjamas, 5$; cuecas, 1$; Centro das Rendas, Avenida Passos, 69. (Q 12962)

Construcção de Usinas

Engenheiro com grande pratica encarrega-se do estudo, projecto e construcção de usinas hydro-electricas, por processo absolutamente economico. Encarrega-se tambem da construcção de estradas e divisão de terras. Cartas para Eng. Cavalcanti, Caixa Postal, 1495, Rio. (Q 12963)

CUIDADO COM A RAIVA!...

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA
Em cães, gatos e outros animaes. Diariamente ao lado da Pharmacia Ceará, Rua Copacabana, 209. Tel. 27-5580. Da res. 25-0690. Attende a chamados. Dr. Minchetti. (Q 15603)

"CASA MOBILADA"

Aluga-se em Ipanema, rua Nascimento Silva 269, com todos os requisitos modernos de absoluto conforto, residencia nova e primorosamente installada. Vêr todos os dias, a partir das 11 horas. Telephone 27-4235. (Q 13123)

TERRENO LEBLON 22:000$000

A poucos metros da praia vende-se um lote de terreno com planta de construcção approvada. Informações com o proprietario no Edificio Nilomex, Esplanada do Castello, sala n. 219. (Q 13126)

PROPRIEDADES

Pessoa idonea e com longa pratica, examina papeis e documentos, orienta e prepara com urgencia tudo que se relacione com propriedades, certidões, escripturas, impostos, etc. Uruguayana 113-3º, s. 1. Tel. 23-3576. Das 11 ás 12 horas e das 16 ás 17 horas. (Q 13130)

LEILÃO DE GRANDE PREDIO

em centro de terreno que mede 14 metros de frente por 50 de fundos, á rua Benjamin Constant n. 14. F. Salgado, leiloeiro venderá no dia 10 de junho, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Q 13128)

FLAMENGO

Apartamento — Aluga-se o da Avenida Oswaldo Cruz, 12, 7º andar. Para vêr e tratar no local a qualquer hora. (Q 11995)

WALTER GROMANN

Precisa-se falar urgente com este sr. á Rua Visconde da Gavea, n. 30. (Q 15565)

FREDERICO RICHARD

Precisa-se falar urgente com este sr. á Rua Visconde da Gavea, n. 30. (Q 15565)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se um lindo terreno com 20x50 e| uma planta approvada; tratar a rua Gonçalves Dias, 67, 2º com Rebouças. (Q 10953)

FLAMENGO

Vende-se uma esquina com 481m2, negocio directo. Cartas a Caixa neste jornal. (Q 10952)
(Q 10952)

FAZENDA PARA LARANJAES

Vende-se na baixada fluminense já saneada, tem grandes planicies, e morros; tem 159 alqueires, ou 7.665.580 metros, quadrados; fica distante da Estação de Magé 1 kilometro, podendo ter um desvio, tem boa casa de residencia, agua canalizada directa de nascente, tem luz electrica, gado leiteiro, passa dentro o Rio Magé, estrada de automovel até dentro da Fazenda, muitas nascentes de agua. Vendo por 40 réis o metro quadrado para vêr. Telph. 48-5743. (Q 06915)

FREI FABIANO

Uma graça ... A. A. DANTAS. (Q 06955)

ALUGAM-SE

Optimos sobrados, junto á Avenida Rio Branco, altos da "Sapataria Bristol" podendo ser vistos a qualquer hora. Rua de São José, n. 108 e 110. (Q 06956)

AGENTES

Poderosa Empresa de Construcções devidamente autorisada e fiscalisada pelo governo federal, precisando construir em todas as capitaes do Brasil, cidades e villas, procura "Agentes" idoneos e optimamente referendados. — Dirijam-se a "PREDIAL DO NORDESTE S. A.", rua do Imperador n. 323, — Recife — Estado de Pernambuco, com todos os detalhes. — Remuneração vantajosa. (Q 10982)

ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Precisa-se alugar um armazem, ou parte de armazem no cáes do Porto, servido por estrada de ferro. Tratar a Avenida Rio Branco, 52, 4º andar, sala 41. (Q 1098?)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (Q 10954)

CALDEIRA VAPOR

Vendem-se usadas para 120 metros. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (Q 13198)

GALGA

Vende-se usada 1m60 de diametro. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (Q 13198)

Os papeis mais tristes

FAZ A PESSOA QUE SE EMBRIAGA
Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para resposta. (Q 13199)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO. Agentes Officiaes da Propriedade Industrial *Rua Uruguayana, 87, 5º andar*

EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de governo de tres, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.830, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (Q 13135)

Corrêas - Petropolis

Aluga-se ou vende-se o sitio da Granjinha. Ver co mo sr. Manoel Rosa — Trata-se pelo telephone 27-7076. (Q 07000)

Compressor de ar conjugado com motor a oleo

Vende-se um grupo "Ingersol Rand" para 300 pés cubicos de ar conjugado directamente com motor a oleo dizel tambem "Ingersol Rand" de 50 H. P. Machina Amaral Limitada. Rua Florencio de Abreu, n. 21 — São Paulo. (36597)

PERDEU-SE

Broche de brilhante, no trajecto do Hotel Itajubá ao Palace Hotel, na tarde de 5 deste. Gratifica-se generosamente a quem entregar no Palace Hotel, apartamento n. 413. (Q 16003)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina, assim como tambem, pinturas de predio e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125 - tel. 22-5578. (Q 15706)

APOLICES ESTADUAES

Compra-se de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como CERTIFICADOS de compras a prazo de qualquer Companhia. Cabral. Rua Buenos Aires n. 46. 1º. (Q 15676)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça obtida.
CARMEN.
(Q 15678)

VENDEDOR

Precisa-se, bem relacionado com Drogarias e Pharmacias. Dá-se logar effectivo. Ordenado e commissão. Offertas detalhadas indicando referencia. n. 45, para portaria deste jornal. (Q 15689)

Salv. Sá Apart. 350$

Aluga-se com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, predio novo, á R. Laura Araujo 109 (zona familiar) chaves por favor no n. 103 (Quitanda). (Q 13156)

CALISTA

Carvalho mudou-se do Largo da Carioca 6, para rua Gonçalves Dias 16, 1º Tel. 22-4184. (Q 13185)

Grande Liquidação

A joalheria Naval, liquida todo o seu stock de joias, brilhantes crystaes, bijouteria fina, etc., etc. á preço abaixo do custo. Traspassa-se o contrato com as respectivas armações. Avenida Rio Branco, n. 52-A. (Q 13189)

Piano Allemão

Familia que se retira vende 1, está novo, côr clara, baratissimo, Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 15706)

"CALDEIRA"

Vende-se uma, em perfeito estado, completa, com todos os pertences; 180 LL. de pressão e 230 H. P. para tratar, Rua Figueira de Mello n. 436. (Q 13188)

"Torres metallicas"

Vendem-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello n. 436. (Q 13187)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, dr. Pedro, consultas gratis. Rua Sete, 140 — s. 217 — 42-2802. (Q 13192)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

"Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis claros? ficarão escuros! sendo grandes? ficarão pequenos! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 15708)

Bungalow 600$ aluga-se

Em Ipanema, com todo conforto moderno, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, escadas de marmore, etc. á av. Epitacio Pessoa, 86, com linda vista para a Lagôa. (Q 15700)

Machinas de costura

Compra-se, vende-se, troca-se, reforma-se; tambem compram-se radios e machinas de escrever, paga-se bem, chamados pelo tel. 22-6231. Rua do Nuncio, 7. (Q 15701)

MIMEOGRAPHO

Vende-se um electrico e automatico, perfeito, ou troca-se por machina de cinema Pathe Baby. Tel. 29-2521. (Q 15706)

PIANO GAVEAU

Vende-se um bom piano ou troca-se por machina de cinema Pathé Baby. Telephone 29-2521. (Q 15699)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novas. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 15706)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 15706)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo da rua Buenos Aires. (Q 13201)

Ficus benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva n. 795. Tel. 48-3152. (Q 13202)

Serra de Fita Universal

Vende-se usada conjunto serra de fita, circular, tupia, machina de furar, e tico-tico. Casa Claudio. Theophilo Ottoni n. 191. (Q 13198)

Transformadores

Vendem-se para toda voltagem e tamanhos. Casa Claudio, Theophillo Ottoni n. 191. (Q 13198)

Motores-Electricos

Vendem-se usados de 1 a 75 H. P. Casa Claudio. Theophillo Ottoni, 191. (Q 13198)

MOTOR A OLEO

Vende-se usado vertical 6 H. P. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (Q 13198)

Galvanoplastia

Vendem-se usados 140 amperes 6 volts, e 6V 50 amp. Casa Claudio. — Theophilo Ottoni, n. 191. (Q 13198)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião, Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (Q 15706)

Terras Ramal S. Paulo

Precisa-se arrendar uma area de 50 a 100 alqueires perto da linha Central do Ramal de S. Paulo, propria para cultura de algodão, cereaes, etc. — Detalhes á caixa postal 1815 — Rio de Janeiro. (Q 13170)

CASA - AV. PORTUGAL URCA

Vende-se uma com acabamento de grande luxo com accommodações para pequena familia.
Pavimento superior tem varanda, 3 quartos tendo o principal a area de 60 metros quadrados, grande banheiro e nos fundos mais uma varanda.
Pavimento terreo: — Hall todo de marmore, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e um quarto com banheiro completo.
Garage para dois carros, forrada de azulejo e em cima da mesma 2 quartos para empregados e banheiro. O terreno tem duas frentes, sendo uma para a Avenida Portugal e a outra para a rua Marechal Cantuaria. Tratar á rua do Carmo, 60, 2.º andar, sala 4, directamente com o proprietario. (10984)

DACTYLOGRAPHA CORRESPONDENTE

Precisa-se, com conhecimentos de inglez. Respostas á caixa 36 deste jornal, detalhando experiencia e ordenado desejado. (Q 06931)

Technical assistant Required

Young Brazilian with engineering experience. Applications will be treated confidentially should state experience and salary required to caixa n. 36 — this paper. (Q 06931)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado - Ouvidor, 69 (xxx)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios no commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas ,autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e, resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314, Rio. (xxx)

Cavalheiro sua senhora vae repousar?

Em Vassouras, o repouso Santo Antonio lhe proporcionará todo conforto casa familiar, situação meio chacara, quartos com agua corrente perto da estação, logar socegado, bom leite. Não recebe doentes *contagiosos* — para mais informações pelo tel. 90 Vassouras. (Q 10970)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente, curso rapido. Praia Botafogo, 412. — Telephone 26-0950. (Q 6969)

JACAREPAGUA'

Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pitoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza. — Freguezia; á rua Anna Silva 47. (13127)

Copacabana - Posto 3

Aluga-se excellente casa á rua Siqueira Campos 113. Chaves na casa 6. Tratar á praça Floriano 31|39. — 2º. Tel. 32-7690. (xxx)

RUA DIAS FERREIRA LEBLON

Aluga-se por 260$000 a casa n. 4, de construcção moderna, da rua Dias Ferreira 79. Chaves na casa 9. Tratar á praça Floriano 31|39 — 2º. andar. Tel. 22-7690. (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, cristaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú' 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

TERRENO Avenida Atlantica

Vende-se com 15 metros x 60 metros no posto 5 — venda a dinheiro. Não se dá commissão a intermediarios. Tratar á rua Ouvidor 54 1º andar — J. Gurgel Dantas. (Q 12991)

APARTAMENTO CENTRO

Aluga-se á rua SENADOR DANTAS n. 41, excellente apartamento, por preço relativamente modico. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano, numeros 31|39 — 2º andar. (xxx)

LEITERIA

Traspassa-se o contrato de uma leiteria, bem localizada, na Praça da Republica. Trata-se com o sr. Moreira, á rua do Mercado, 34, loja. (Q 15370)

O POLIDOR MARAVILHOSO "APOLLON"

limpa restaura, lustra e conserva as pinturas mesmo queimadas pela acção do tempo. Effeito surprehendente e de longa durabilidade. Para uso nos automoveis, vagões, navios, moveis, etc. Serviço e demonstrações, na rua 13 de Maio, esq. de Senador Dantas, local do antigo Theatro Lyrico. (Q 10967)

ARCHITECTO

Habilitado, idoneo, com carteira profissional, licenciado para projectar e construir, accita trabalho atinente á sua profissão. Cartas para caixa 17 na portaria deste jornal. (Q 10831)

Fazenda de criação

Vende-se uma com 200 alqueires optimas pastagens de capim gordura roxo, com boas aguadas, morros disfarçados, proximo do Club dos 200, á margem da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Inf. com o sr. Medeiros, av. Gomes Freire 99, sobrado até ás 13 horas, ou depois das 18 horas. (Q 06867)

PALACETE Rua Paysandú, 311

Aluga-se mobilado o novo e luxuoso palacete de estylo da rua Paysandu n. 311, para familia de alto tratamento. Trata-se no mesmo. (Q 12777)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no Municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade. Contem mattas virgens, e capoeirões. Uma rica jazida de Kaolim, e trinta alqueires de pastagens formadas. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. — Tratar á rua da Carioca n. 10, — 2º andar, com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

MARINHA (Caixa de Construcções de Casas)

Transfere-se contrato já contemplado classe A sem espirito agiotagem absolutamente nem mesmo idéa lucro algum negocio urgente e vantajoso accordo regulamento. Informações P. E. O. na propria caixa ou com o proprietario — telephone 2529. — Petropolis. (Q 06695)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 06885)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 06815)
(xxx)

Terreno em Petropolis

Vende-se o mais lindo terreno em Petropolis, na avenida Barão do Rio Branco, — Westphalia — com cerca de 300 metros de frente por 800 metros de fundo, com muitas bemfeitorias e uma esplanada de cerca de 100 metros, prompta para receber construcção; maiores informações e preço á rua General Camara numero 76 — 1º andar. (Q 13031)

BOTAFOGO

Aluga-se o novo palacete da rua da Passagem n. 198. Salões de visita e jantar — salas de espera e almoço — 6 quartos, banheiro e garage — jardim etc. Alugel e taxas 1:200$000 — Telephone 26-5982. (Q 12954)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto. Sr. Lima. (Q 06824)

Dr. Campos da Paz M. V.

Reassumiu sua clinica. Consultorio (Provisorio). Edificio Odeon — 12º andar. Sala 1210. Diariamente das 14 ás 17 horas. Aos sabbados das 16 horas em deante. (Q 13052)

Leblon — Terrenos

A' rua Dias Ferreira, com 10 x 90, 2 frentes, por 70:000$000 á rua Acaraí, a 30 metros do mar, por 45:000$. A' avenida Delphim Moreira, esq. de Acaray, com 11 x 95, optimo lote.
Tratar com Joppert Neto, travessa do Ouvidor 37. (Q 06919)

VENDEDORES

Precisam-se dois, para venda de um artigo novo em armarinhos, casas de moda etc. Paga-se ordenado e commissão. Exigem-se referencias. Tratar a praça 15 de Novembro 3 sob. Edificio das barcas das 4 ás 5,30. (Q 13009)

TERRENO EM JACAREPAGUA'

Vende-se o magnifico terreno á rua Edgard Werneck, 278, Jacarepaguá, com 66 metros de frente por 250 metros de extensão, todo plantado de varias arvores fructiferas e com mais de 400 laranjeiras, de 4 annos; tratar á rua General Camara, 76, 1º andar. (Q 13030)

PROFESSORAS E PROFESSORES

Aproveitae as proximas férias de junho fazendo uma linda villegiatura nas mais bellas estancias de repouso e recreio do paiz, com todo o conforto e economia.
Pagamento da estadia, á vista ou pelo nosso plano de Férias com sorteios mensaes. Orçamentos gratis.
Informações e folhetos:
SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A.
Avenida Rio Branco, 64, loja
Telephone 23-1085
(Q 10771)

SANTA THEREZA

Aluga-se magnifica casa com 7 quartos, 3 salas, banheiro, quartos para empregados, optima garage, em centro de terreno, á rua Almirante Alexandrino, 768. Chave por favor no n.º 778. Aluguel 900$000.
Trata-se no Banco Regional. (Q 12911)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 15607)

ORCHIDEAS

VENDE-SE
A' rua Bom Pastor 14
(Q 10951)

PENSÃO LIDO

Aluga-se sala de frente, com pensão em casa de familia estrangeira. Avenida Atlantica n. 268 — tel. 27-4855. (Q 13033)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 13070)

Chefe de escriptorio

Offerece-se, competente, com muita pratica de commercio e industria, edade 35 annos, com boa preparação, habilitado a exercer qualquer logar de responsabilidade, dando as melhores referencias. Resposta a este jornal á caixa n. 34. (Q 10898)

PEDICURE

Profissional — Margarida de Almeida. L. da Carioca 15. 1º. Tel. 1117. (Q 10904)

TEM DEFEITO: AQUECEDOR E SEU FOGÃO?

Gaz escapa chame o unico gazista, Baptista. Concerto geral. Garantido — tel. 29-1328. (Q 06819)

Auxiliar de almoxarifado

Para o logar de auxiliar do almoxarifado de empresa industrial precisa-se de pessoa idonea com conhecimentos de contabilidade e dactylographia, preferindo-se quem resida em Nictheroy. — Cartas do proprio punho á caixa deste jornal n. 26, indicando referencias, edade e pretenção quanto ao ordenado. (Q 06697)

Detective -- ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º, 22-7957. (P 11910)

SEU FOGÃO-AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 06900)

MASSAGEM MEDICINAL

Effeitos garantidos. Attestados medicos. Chamados pelo telephone 25-3577 — D. Olga. (Q 13005)

CÃES ULMANN

Vendem-se lindos casaes, novos, com pedigree, importados, e filhos de importados, á avenida Atlantica, 328. (Q 13020)

PIANO ALLEMÃO

Rico e luxuoso, quasi novo proprio para concerto, vende-se para pessoa de fino e apurado gosto. Rua 7 Setembro, 38, 1º andar. (Q 15552)

Terreno Madureira

Vende-se á rua Domingos Lopes 71, — Estação de Madureira, medindo 10 x 50. Negocio directo. Trata-se no Banco Regional. (Q 12912)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 430$000 e taxas; chaves no apartamento n. 10. (Q 10899)

GRANDE SALÃO

Aluga-se o 3º andar da rua Benedictinos ns. 1|7, com uma area de 400 ms.2 approximadamente, com elevador e entrada independente. Trata-se na loja do mesmo predio. (Q 15538)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros, diariamente das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas. No balneario do Copacabana Palace, av. Atlantica 374 tel. 27-0020. Massagista L. MAURICIO. (Q 10903)

Psychologia da timidez

Todos os timidos são curaveis. Madame Riche, rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (Q 06802)

APARTAMENTO DE LUXO

A' rua São Clemente n.º 259 A, — alugam-se grandes e confortaveis apartamentos para familia de alto tratamento, com duas salas, saleta, tres quartos, dois banheiros e privadas, copa, cozinha, dispensa, armarios, quarto para empregados, tendo o apartamento terreo área e quintal. Aluguel Rs. 900$000 e taxas. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (Q 12916)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922
Ver annuncio da Comp. Telephonica. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida. (06952)

COMPRA-SE

Nos bairros de Grajahu ou Villa Isabel até 45 contos, casa com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Administração Imobiliaria, rua Rodrigo Silva 30, 2º. (Q 13066)

Casa em Copacabana

Vende-se linda e optima casa, preço 240 contos; trata-se com o proprietario, telephone 27-6507. (Q 13078)

MILAGRES

Concerto de imagem e encarnação peça orçamento telephone 22-1140. (Q 10965)

VIDRACEIRO

Chame pelo telephone 22-1140 peça orçamento sem compromisso. (Q 10965)

EM COPACABANA

Vende-se, pelo preço unico de 200 contos, uma das mais aprasiveis residencias de luxo do posto 5. Não se acceita intermediario. Tel. 27-2024. (Q 10935)

FLAMENGO

Aluga-se esplendida e confortavel residencia com garage para familia de alto tratamento. Ver das 8 ás 12 á rua Fernando Osorio n. 3 e tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (Q 13086)

APARTAMENTO

Aluga-se, exclusivamente para familia, optimo apartamento á rua Andrade Pertence n. 37 — Tratar no local. (Q 13093)

Casa — Precisa-se

De um pavimento, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, nos bairros de Copacabana, Laranjeiras, Tijuca ou Santa Thereza, aluguel até 900$000 ou opção de compra. Offertas por escripto para caixa postal n. 935. — E. R. (Q 10961)

Lincoln Zephir 1937

Vende-se uma quasi nova, tendo rodado apenas 4.000 kilometros, em perfeito estado de funccionamento e conservação. Tratar directamente com o proprietario. Rua do Carmo, 60, 2º andar. Sala 4. (Q 10985)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um optimo com 18 metros de frente fundos até ao rio, rua Marquez de São Vicente 438 ponto dos bondes da Gavea. Tratar mesma rua 432 tel. 27-9821. (Q 10958)

Chrysler de luxo

Vende-se, immediatamente. Oito cylindros 110 HP, com "automatic overdrive"; côr beije, quatro portas sedan. Mecanismo em optimas condições, apparencia de nova com pneumaticos de 6 tiras, novos. Combinar hora para ver, pelo telephone 27-8291, depois das 19 horas. (Q 10948)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano, Tel. 42-0349. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

Cães Perdigueiros

Vendem-se legitimos, com 4 mezes. Av. Atlantica, 328. (Q 13019)

CÃES BASSET

Vendem-se lindos filhotes á avenida Atlantica, 328. (Q 13019)

CASA VERDE

Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados, 3 ps.	220$
Dormitorios, 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88
(xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

Esplanada do Senado

Traspassa-se uma casa com 3 salas de frente, 2 quartos de fundos, sala de jantar, saleta e mais dependencias.
Aluguel 520$000. Rua Tenente Possolo 41, sobrado. (Q 06901)

CASA MOBILADA

Aluga-se para pequena familia em rua proxima ao largo dos Leões. Por 3 a 6 mezes. Pagamento adeantado. Quinhentos mil réis mensaes. Cartas neste jornal a caixa 37. (Q 06932)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

Praia do Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, a preços optimos. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 06844)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta companhia com as mensalidades muito atrazadas, com emprestimos, ou extraviados. Ouvidor, 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 10919)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

E binoculos dos melhores fabricantes e formatos proprios para circuito da Gavea a preços excepcionaes, tantos novos como usados, tambem fazendo troca, concerto e compra, nas melhores condições da praça só na CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. telephone 43-1335 (antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. (Q 15489)

Restaurante vegetariano

Legumes frutas e cereaes, regimen ideal para a saude, encontrareis á rua do Rosario 149. (Q 13025)

APARTAMENTOS MODERNOS

LARGO DO MACHADO ESQUINA BENTO LISBOA
Alugam-se grandes e pequenos no Edificio Maranhão, acabado de construir. Informações na portaria e tratar á rua da Candelaria n. 44, 1º andar. (Q 06908)

Avenida Atlantica 216

Traspassa-se o resto do contrato de um apartamento luxuosamente mobilado tendo quatro quartos sala e saleta, banheiro completo e cosinha tambem se aluga sem mobilia. (Q 06903)

Guarda-livros auxiliar

Um senhor, com regular conhecimento de contabilidade e dactylographia, offerece seus serviços para trabalhar em qualquer ramo de negocios.
Carta, por obsequio, para I. Santiago — Rua V. de Maranguape, n. 15. (Q 15579)

THEREZOPOLIS

Vende-se terreno na rua Parahyba, com agua nascente, perto da Matriz da Varzea; preço 18:000$000.
Trata-se á av. Delphim Moreira 947. (Q 10941)

THEREZOPOLIS

Vendem-se lotes de terrenos a partir de rs. 5:000$000 — Explendida situação na Varzea.
Trata-se á av. Delphim Moreira 947. (Q 10941)

FAZENDAS

Arrendo apropriadas para hotel proximidades de MIGUEL PEREIRA — Conforto moderno a 10 minutos da estação. Boa estrada e optimo clima. Informações tel. 27-9724 com o proprietario. (Q 13103)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. Magdalena. (Q 10944)

OPTIMA INDUSTRIA GRANDE LUCRO Bebidas alcoolicas e sem — alcool —

Chimico com pratica de 20 annos no ramo, fornece formulas com todas explicações, e ensina o fabrico praticamente, por processos simples, ao alcance de todos, o systema que requer capital insignificante, obtendo productos baratissimos e de alta qualidade. Com pequeno capital se conseguirá grande lucro. Dá-se as mais amplas garantias e vae a qualquer ponto do paiz installar fabricas e ensinar o fabrico. Preços modicos. Cartas a M. Borges — Avenida Gomes Freire, 80, Rio. (Q 10943)

Sitio de Laranja

Vende-se com 190.000 metros quadrados e 4.500 laranjeiras de dois annos. Ver e tratar na Granja Marear, na Estrada Marapicu' no Mendanha em Campo Grande. Boa estrada para automoveis. (Q 1090?)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (Q 06941)

LEILÕES

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 16 de Junho de 1937
(Q 13014)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia
"Successores"
"FILIAL" RUA D. MANOEL, 94
Leilão, em 14 de junho de 1937
(Q 10976)

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
12 de Junho de 1937
(Q 10897) 77

Apolices a Prestações
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 de Setembro nº 233, sobrado (Elevador).
(40698) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 11 DE JUNHO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

A MUTUANTE S. A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
DIA 17 de Junho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 86, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto 14.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
[illegible], rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, [illegible].
Syrila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Muzil.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, ou apartamento de todo conforto a senhor de todo respeito. Rua Riachuelo, 261, ap. 63. Tel. 42-2143. (Q 13100) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, no edificio Visconde de Moraes, e quarto com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, junto á rua Riachuelo. (38022) 1

ESCRIPTORIO RUA BUENOS AIRES, 79 - 2º andar — Alugamos optima sala de frente servida por elevador. Proximo da Avenida. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40526) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos e banheiro, desde 320$, com gaz, luz, agua e telephone incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 13097) 1

ALUGA-SE, a familia de tratamento, magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro garage, salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visitas, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc.: o terceiro com 5 quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc. sito á rua Francisco Muratori n. 10. Visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 15702) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos com agua quente; á Avenida Presidente Wilson, 194 — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.° andar, salas 1.014/15 — Telephone: 23-4793. (Q 13117) 1

ESCRIPTORIO — RUA BUENOS AIRES, 79, 2º andar. Alugamos optima sala de frente, servida por elevador. Proximo da Avenida. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40526) 1

APOSENTO no centro, Uruguayana, 5, 2º, para rapazes de tratamento, toda commodidade, mobilado. [illegible] (Q 11989) 1

ALUGA-SE [illegible] quarto [illegible] para rapaz de tratamento [illegible] rua Uruguayana, 5, 2º. (Q 13114) 1

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, todo conforto a moço de todo respeito [illegible]

ALUGA-SE por 60$ um quarto [illegible] (Q 13863) 1

APARTAMENTO para 2 senhores do commercio, mobilado, com ou sem pensão [illegible] R. Uruguayana n. 5, 2º. (Q 13100) 1

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Senador Dantas, 44, aluguel mensal 500$000, podendo ser visitado a qualquer hora [illegible] 23-2081. (Q 13211) 1

ALUGA-SE uma sala independente com [illegible] rua dos Arcos n. 8. Telephone 22-4808. (Q 15595) 1

SALA de frente, mobilada, aluga-se a um casal [illegible] rua Carlos Carvalho, 26, terreo [illegible] (Q 13173) 1

ALUGA-SE salas de frente para negocio limpo, ou residencia de pessoas idoneas, em casa de todos os requisitos de hygiene e de pequena familia respeitavel; trocam-se referencias. A' rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. Tel. 22-8724. (Q 15727) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — R. Henrique Morize, 26. Grajahu'. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15640) 3

GRAJAHU' — Aluga-se casa moderna á rua Mearim, 315, para pequena familia de fino tratamento, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com prateleiras de marmore, armarios embutidos [illegible] (Q 15626) 3

RUA VISCONDE DE S. VICENTE 124 — Casa 1, com 2 quartos, sala, banheiro, área e cozinha. - Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 13096)

ALUGA-SE um amplo sobrado com banheiro completo. 324, r. Barão de Mesquita. (Q 15716) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE amplas e confortaveis salas e quartos, com ou sem moveis, para casal ou pequena familia de tratamento. Optima pensão. [illegible] Rua da Matriz n. 86. (Q 10974) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca, á rua Candido Gaffrée, 75, do lado da sombra, o de numero 2, com uma sala, 2 quartos e demais dependencias, com entrada independente. Chaves no n. 1. Phone 27-0827. (Q 15076) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, nº 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos [illegible] (xxx)

A pessoas de tratamento — Cedem-se á rua Voluntarios da Patria [illegible]

URCA Alugam-se á praça Nilo Peçanha n. 5, amplos e confortaveis apartamentos recem-construidos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Tratar com ALVARO & CIA. [illegible] (Q 6968) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, 2 salas de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 13122) 4

APARTAMENTO — Edificio Léa, á rua Eduardo Guinle n. 6, esquina de São Clemente, aluga-se optimo com bôas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15632) 4

CASA MOBILADA — Aluga-se á rua Marechal Cantuaria, Urca, optima casa, com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos para empregados, garage e finamente mobilada. Mais informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15635) 4

URCA — Edificio Guahyba, rua Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 455$, em predio recem-inaugurado, com linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15637) 4

LUXUOSA residencia, rua Ramon Franco, 28 — Aluga-se luxuosa e confortavel residencia, com fino acabamento, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:400$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15641) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE esplendida casa moderna para grande familia, na melhor transversal de São Clemente, centro de jardim e garage, quintal. Tratar com F. R. Aquino, — 91, Avenida Rio Branco, 6.° (Q 13116) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, á rua Ipú n. 16, casa moderna, com duas salas, quatro quartos e garage. Informações no local. (Q 15600) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 102. Aluga-se por 450$, novo, de optimo acabamento; 2 q., 1 s., 2 banheiros, coz. e quarto empregada. (Q 12958) 4

APARTAMENTO pequeno em Botafogo. Aluga-se por 250$, optimo, de quarto, peq. coz. e banheiro completo. Tratar Marquez Olinda, 102. (Q 12959) 4

APARTAMENTO. Aluga-se optimo á rua Voluntarios da Patria, 292, aluguel mensal 550$, pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (Q 13132) 4

ALUGA-SE uma optima sala de frente, extra-grande, sem mobilia e sem pensão, em casa de familia ingleza. Palacete Oswaldo Cruz, á praia de Botafogo n. 412. (Q 6071) 4

APARTAMENTOS. Alugam-se 2 apartamentos novos, bem situados, praça Juliano Moreira, 252 (em frente ao Botafogo F. C.), por 490$ e 510$ mensaes, com as taxas. Sala com varanda, dois quartos, banheiro completo, quarto empregado, cozinha, etc. Visiveis das 9 ás 12 horas e das 2 ás 5 horas. Tratar: Escriptorio Mattos Pimenta. Edificio Carioca, sala 710, entre onze horas e meio-dia. (Q 15620) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, perto da praia, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.° 1. (Q 12980) 4

ALUGA-SE por 850$000 á rua General Dionysio n. 30. Voluntarios da Patria, casa moderna, 5 quartos, mais dependencias, chaves no n. 24. (Q 15597) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 395-A, casa com 2 salas, 8 quartos, terrassos, garage e demais commodidades, modernos. Trata-se á Av. Pasteur n. 395. (Q 10988) 4

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Victorio da Costa, 18, com 2 salas, 9 quartos, banheiro completo, garage, quarto para empregada e demais dependencias. Chaves á rua Humaytá n. 148. Tratar com Paulo, tel. 23-3718. Quitanda n. 109, 3º. (Q 15587) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Aluga-se um no Largo da Gloria, 7º andar, por curto ou longo prazo. Phone 26-5105. (Q 13085) 5

CATTETE — Acceitamos offertas para a locação do amplo predio á rua Conde de Baependy, 135, com 3 salas, 4 quartos, halls de escada, varanda, terraço, dependencia de criados, etc. Chaves na rua Ypiranga n. 11. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda., Alfandega, 81-A Tel. 23-2772. (Q 40523) 5

APARTAMENTOS — Alugam-se excellentes na Rua Taylor nº 42, por 450$ e 360$ perto do centro e tendo as peças necessarias de acabamento esmerado. (Q 15669) 5

APARTAMENTO — Aluga-se lindo apartamento n. 82, acabamento de luxo, com 4 quartos, 2 banheiros de marmore, 3 salões, terraços, hall, cozinha e copa, quarto de empregado, installações modernissimas; á rua Almirante Tamandaré, 53. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15646) 5

EDIFICIO IRLANDA Ladeira da Gloria 123 -- Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15638) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99 - Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15645) 5

ACCEITAMOS offertas para locação do amplo predio á rua Conde de Baependy, 135, com 3 salas, 4 quartos, halls de escada, varanda, terraço, dependencia de criados, etc. Chaves na rua Ypiranga, 11. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40536) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 98, apartamento independente: sala, quarto, banheiro e kitchenette. (Q 15615) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE no Lido pequenos apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro, 82. (Q 12997) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado para cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20. Posto 4. (Q 15580) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar. — Tel. 23-2900. (Q 13583) 8

ALUGA-SE o moderno e independente 1º pavimento á rua Sá Ferreira, 215 (Copacabana), com 6 peças e logar p. automovel, por 450$000 mensaes, chaves por favor no terreo. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Tel. 22-7847. (Q 13099) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apartamento n. 5. (Q 12913) 8

ALUGA-SE a casa da rua Domingos Ferreira, 29, com 6 optimos quartos, 2 salas, hall, terraço e demais dependencias. 1:000$000 e taxas. Chaves e trata-se no n. 31. (Q 10902) 8

ALUGA-SE o excellente apartamento nº 74 do Edificio Tietê á Avenida Atlantica nº 24 — Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (40503) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 um apartamento constando de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro de luxo, quarto de empregados, área de serviço, geladeira; com ou sem garage. (Q 13007) 8

ESTRANGEIRO, solteiro procura pequeno apartamento com o maximo conforto, bem mobilado, para 4 ou 6 mezes. Dá optimas referencias. Respostas para n. 29 na portaria deste jornal. (Q 11968) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 501, com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregado, bom quintal e garage. Trata-se na mesma das 9 ás 11. Aluguel 1:200$000 e taxas. (Q 10945) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:300$ mensaes e contrato de um anno e boa casa da rua Nove de Fevereiro, 19. Tratar no n. 21, das 8 ás 4 da tarde. Não se dão informações pelo telephone. (Q 15580) 8

COPACABANA — Aluga-se casa á rua Santa Clara, 265, situada logar alto, linda vista. Garage, agua abundante. Tem 2 salas, 5 qs., 2 qs. de banho completos, 2 qs. empregados e todo mais conforto moderno. Vêr até meio dia. Preço 1:100$000. Inf. tel. 27-1312. (Q 10946) 8

EDIFICIO EVERS. — Posto 2 — Avenida Atlantica 320. Optimos apartamentos em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 400$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (Q 13094) 8

EDIFICIO ASSU' — AVEN. ATLANTICA, 566, Posto 4. Alugamos os magnificos apartamentos deste edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencias de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a conveniencia moderna. Procurar o zelador das 9 ás 11 horas e das 13 ás 18 horas. Preços especiaes para locações longas. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (40522) 8

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Araujo Gondim n. 6, no Leme. Predio de 2 salas, 3 quartos, hall, quintal e demais dependencias. Tratar: no local ou á rua da Alfandega, 81-A. 23-2772. (40522) 8

EDIFICIO APA — RUA NOVE DE FEVEREIRO, 83. Alugamos optimo apartamento proprio para casal. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (40522) 8

EDIFICIO MIRIM — RUA SA' FERREIRA, 23. Alugamos pequeno apartamento para casal. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Aluguel 350$000. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (40522) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTO. Paga-se bem, e á vista. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (35709) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 18 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (Q 12077) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 13119) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica 156, Leme — Alugam-se os tres ultimos, amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15648) 8

EDIFICIO SANTA HELENA — R. Haritoff 54 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento n.° 1, no andar terreo desse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15649) 8

EDIFICIO NOSSA SENHORA DE LOURDES, rua Inhangá 15 — Aluga-se optimo apartamento, fino acabamento, com as seguintes peças: uma sala grande, 3 quartos, amplo quarto de empregado, cozinha, copa, banheiro, terraço, tanque e mais dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15651) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129 - 1.° (Q 06988) 8

APARTAMENTOS — SHARP -- Copacabana -- Alugam-se optimos com 3 peças e dependencias, desde 450$000. Rua Leopoldo Miguez 169 — Tels. 27-0984 e 23-4038. (Q 13156) 8

APARTAMENTO. Rua Duvivier 99. Aluga-se moderno e fino apartamento — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15631) 8

Copacabana Leme

QUARTOS — Alugam-se optimos nos altos do Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, Lido. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. —Tel. 23-1830. (Q 15634) 8

PALACETE S. PAULO, rua Haritoff 35. Aluga-se o ultimo apartamento vago nesse edificio, com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Aluguel 730$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15639) 8

CASA — R. Copacabana 774 — Aluga-se, com boas installações e accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15644) 8

EDIFICIO FANG. — Rua Barata Ribeiro, 147 — Aluga-se optimo e moderno apartamento neste edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15652) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica, 566. Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito suprimento dagua e toda a conveniencia moderna. Procurar o zelador das 9 ás 11 horas e das 13 ás 18 horas. Preços especiaes para locações longas. Tratar: — LOWNDSE & SONS LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772. (40536) 8

APARTAMENTOS. Posto 2. Alugam-se optimos com dois e tres quartos, no Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro n. 122. (Q 13163) 8

ALUGA-SE optimo predio, mobilado, á rua Saint-Roman, 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Tel. 23-4793. (Q 13120) 8

ALUGA-SE, á avenida Rainha Elisabeth, luxuoso apartamento, em predio recem-construido, por 700$000 e mais taxas. Informações pelo teleph. 22-5891. (Q 13178) 8

APARTAMENTO mobilado. Por motivo de viagem aluga-se por preço modico um com duas salas, 3 quartos, cozinha bem espaçosa, banheiro com chuveiro quente e completa installação sanitaria. Avenida Atlantica, 326, apartamento 16. Posto 2. Phone 27-1975. (Q 16002) 8

APARTAMENTO DE FRENTE. Aluga-se moderno á rua 9 de Fevereiro, 8, aluguel mensal 800$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (Q 13133) 8

ALUGA-SE optimo apartamento perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos, 20. (Q 698) 8

APART. Posto 2. Aluga-se confortavelmente mobilado, apart. com accommodações para familia de tratamento. Gastão Mano Ed. Jornal do Commercio, 50. Tel. 23-0062. (Q 13144) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se á rua Copacabana, 897. Tem garage. (Q 15612) 8

APARTAMENTO. Posto 5. Aluga-se confortavel apartamento com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, á rua Sá Ferreira, 12, proximo á Av. Atlantica; tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7902. Exigem-se referencias. (Q 15584) 8

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Araujo Gondim n. 6, no Leme. Predio de 2 salas, 3 quartos, hall, quintal e demais dependencias. Tratar: no local ou á rua da Alfandega, 81-A. — 23-2772. LOWNDES & SONS, LTDA. (40536) 8

EDIFICIO APA — RUA NOVE DE FEVEREIRO, 83. Alugamos optimo apartamento proprio para casal. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772. (40536) 8

EDIFICIO MIRIM — RUA SA' FERREIRA, 23. Alugamos pequeno apartamento para casal. Aluguel 350$. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40536) 8

POSTO 6 — Aluga-se pequeno apartamento todo conforto, ainda não habitado frente mar. Av. Atlantica, 1054. (Q 13150) 8

SALAS e quartos. Aluga-se em casa de familia distincta sala de frente com varanda bem mobilada e com optimo passadio e quarto com ou sem moveis para casal ou rapazes. Rua Copacabana, 852. Teleph. 27-9544. (Q 13113) 8

Flamengo

ALUGA-SE um esplendido apartamento com 2 salas, 4 quartos, hall e mais dependencias. Aluguel 1:500$000 — Rua Paysandú 93, apart.° 33. 8.° andar -- Tel. 25-1887. (Q 06994) 10

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro 207, grande e luxuosa residencia. Aluguel 1:600$ e impostos. — Tratar na Avenida Oswaldo Cruz, 106 ou Vieira Souto 336. (Q 12965) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Grande parque e junto aos banhos do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré n. 10. (Q 15590) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (Q 15599) 10

EDIFICIO LAPORT —RUA BUARQUE DE MACEDO, 5. Alugamos optimo apartamento com magnifica vista para o mar, no 5º pavimento, tendo sala confortavel, 3 quartos, dependencia de criados, etc. Tratar: LOWNDES & SONS LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40536) 10

Flamengo

Apartamentos de luxo Alugam-se com 3 qs. 2 salas, grande varanda c/ linda vista e garage, defronte á praia de banhos, rua Barão de Flamengo, 17. (Q 11020) 10

APARTAMENTO Aluga-se a familia de tratamento, um apartamento no Edificio Miguel Couto, á Av. Ruy Barbosa, 188. Flamengo. (Q 10984) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, novos, acabamento de luxo. Rua Conde Baependy, 59, e Rua Esteves Junior, 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Linda vista. Omnibus São Salvador á porta. Tem hall, 2 salas, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc., e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Vêr no local com o gerente á qualquer hora e tratar com Vianna, Rua do Ouvidor 50 — 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 11023) 10

APARTAMENTO aluga-se maximo conforto, preço modico, rua Fernando Osorio, 2, Marquez de Abrantes, 91. (Q 06911) 10

ALUGAMOS o "bungalow" da Avenida Mello Franco, 153, magnifica construcção de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, dependencias de criados, etc. Aluguel 650$. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda., Alfandega, 81-A. 23-2772. (Q 40524) 10

FLAMENGO — Aluga-se para familia o 1.º andar da rua Silveira Martins n. 20, trata-se Avenida Rio Branco, 144, aluguel 1:000$000. (Q 13567) 10

EDIFICIO LAPORT — RUA BUARQUE DE MACEDO, 5. Alugamos optimo apartamento com magnifica vista para o mar, no 5º pavimento, tendo sala confortavel, 3 quartos, dependencia de criados, etc. Tratar LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40525) 10

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, com dois pavimentos, com 4 quartos, varanda, garage e todos os requisitos; rua Frei Leandro n. 20. Gavea. (Q 13145) 11

ALUGA-SE um optimo predio á rua Aura nº 136 - frente. Aluguel de 320$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90-1º. Tel. 23-1825. Ramal 26. (40528) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes, 730, c. 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Telephone 23-4177. (Q 10995) 12

ALUGA-SE optima casa de um só pavimento a pessoa de tratamento: 4 quartos, boa varanda, jardim, garage e mais dependencias. Rua Alberto Campos n. 179, Ipanema. (Q 12897) 12

ALUGA-SE a casal ou pequena familia a casa da rua Paul Redfern, 66. Ipanema. (Q 6938) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMONT 131 A — Optimo predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e garage. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 13098) 12

ALUGA-SE optima casa, typo apartamento: saleta, sala, 2 quartos, etc. 380$. Local aprazivel: rua Visconde Pirajá n. 385 (frente á praça da Paz). (Q 15560) 12

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços. Rua Nascimento Silva, 84. Ipanema. (Q 15630) 12

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão da Torre n. 431, Ipanema. Informações teleph. 29-1761 e sr. Alfredo. R. da Quitanda, 30. (Q 6980) 12

ALUGA-SE á rua Alberto Campos, 238, o apartamento 1, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, armario, banheiro, privada empregada, em centro de jardim. Aluguel 420$000. Chaves 256. (Q 15611) 12

IPANEMA — Aluga-se por 700$000 o predio da rua Annibal de Mendonça n. 215, chaves p. f. no 221. Tratar pelo tel. 23-3771, com o dr. Azevedo.

IPANEMA — Aluga-se apartamento 6º andar, Avenida Epitacio Pessoa, 70, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro etc., com vista para a praia e Lagoa, proximo Country Club. Tratar rua Souza Lima, 89. Tel. 27-7803. (Q 6643) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo predio mobilado ou sem moveis. Redemptor numero 295. (Q 15550) 12

ALUGA-SE, á rua Barão da Torre, 522, Ipanema, por nove mezes, á familia de tratamento, casa mobilada com tres quartos, banheiro no sobrado e tres salas e outras dependencias no terreo. G. E. refrigerador. Trata-se pelo telephone 27-2141. (Q 6905) 12

ALUGA-SE casa em Ipanema, rua Montenegro, 71, sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar, omnibus e bondes. Preço 480$. (Q 13124) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa, 128, em majestoso edificio servido por 2 elevadores, os ultimos e confortaveis apartamentos com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, a partir de 450$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar — LOCADORA PREDIAL, S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. Tel. 23-6257. (Q 15673) 12

QUARTOS. Alugam-se optimos nos altos do Edificio Aquino á rua Prudente de Moraes 642 — Informações na portaria.

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo. De 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15650) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — R. Ipanema, 62 — Alugam-se pequenos apartamentos nesse edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6° salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15647) 12

EDIFICIO MACAU — — R. Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus, á porta. A partir de 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15643) 12

Ipanema

EDIFICIO LELLIS — R. Ipanema 8, esquina de Av. Atlantica. — Aluga-se fino e amplo apartamento n. 70, com todo o conforto moderno nesse imponente edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15636) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão da Torre, 698, esquina da Av. Epitacio Pessoa. Alugam-se com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15633) 12

EDIFICIO INHANGÁ — Rua Inhangá, 18 a 22. -- Alugam-se apartamentos modernos e confortaveis neste edificio, acabado de construir. — Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15653) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á AVENIDA EPITACIO PESSOA nº 1.034. Aluguel de 450$000 á 550$000, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (40506) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco Bhering, 7 — Alugamos moderno e confortavel apartamento neste edificio de recente construcção, com 2 quartos, ampla sala, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. Tratar: — Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40521) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos magnifica e luxuosa, em puro estylo :MARAJOÁRA", tendo confortaveis salas, quartos, banheiro moderno, dependencia de criados, garage, quintal, e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Visitas a combinar com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40521) 12

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Boa renda. Tel. 23-6912. (Q 6811) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Alugamos á rua Barão de Jaguaribe, 374, tendo confortaveis salas, optimos quartos, banheiro de luxo, halls, varanda, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40521) 12

APARTAMENTO — Frente para praça General Osorio, ainda não habitado, com 3 qts., saleta, sala, varanda, copa, banheiro, cozinha, qto. empregada, com banheiro, por 600$000. R. Visconde Pirajá, 102. (Q 15627) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco, Bhering, 7. Alugamos moderno e confortavel apartamento neste edificio de recente construcção, com 2 quartos, ampla sala, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos magnifica e luxuosa em puro estylo "MAROJA'RA", tendo confortaveis salas, quartos, banheiro de luxo e moderno, dependencia de criados, garage, quintal e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Visitas a combinar — com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40535) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Alugamos á rua Barão de Jaguaribe, 374, tendo confortaveis salas, optimos quartos, banheiro de luxo, halls, varanda, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40535) 12

Jacarépaguá

APARTAMENTOS NOVOS com 4 peças por 500$ mensaes. Aluga-se á rua Ypiranga n. 102. (Q 15684) 13

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Araguaya n. 69, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias, as chaves no 77 ou vende-se por 15:000$. Tratar na rua Virginia Vidal n. 22. Tanque. Jacarépaguá. (Q 15585) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000. (Q 15685) 14

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos, garage. Eurico Cruz, 15, transversal J. Botanico. Tel. 26-4128. (Q 13091) 14

JARDIM BOTANICO — R. Professor Abelardo Lobo, 62 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15642) 14

São Christovão

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos ainda não habitados, á rua José Christino n. 31, "Edificio Santa Zita", no bairro de São Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 13118) 24

Laranjeiras

ALUGA-SE lindo quarto bem mobilado com agua corrente, pensão de primeira, de fino trato. Rua das Laranjeiras, 40-A. (Q 13147) 16

ALUGA-SE em Laranjeiras optima residencia mobilada, 5 quartos, garage, pequeno parque. Trata-se á rua Alice n. 62, das 15 ás 18 horas. (Q 13142) 16

ALUGA-SE em casa de familia boa sala de frente independente pª casal ou senhor do commercio c| optima pensão, c| ou sem moveis. Rua Laranjeiras n. 105. Tel. 25-3562. (Q 15681) 16

LEBLON

ALUGAMOS o bungalow da Avenida Mello Franco, 153, magnifica construcção de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, dependencia de criados, etc. Aluguel 650$. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40536) 17

LEBLON — Vende-se um terreno, 12 por 30 ms., rua Cupertino Durão. 42:000$000, com o proprietario, 27-1022. (Q 13029) 17

Rio Comprido

ACCEITA-SE proposta para o arrendamento de uma grande casa em reforma, á Av. Paulo Frontin, 200, a 30 ms. da rua Haddock Lobo. Fiador e contrato longo. (Q 6081) 22

ALUGA-SE o apartamento 7 da avenida Paulo Frontin, 245. Trata-se no mesmo com o sr. João. (Q 6900) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre nº 395 em Santa Thereza — Aluguel, 250$000. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90-1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (40504) 23

Tijuca

ALUGA-SE, em logar saudavel e socegado, optima sala, em casa de pequena familia de tratamento, em uma pequena villa de luxo, á rua Gen. Canabarro, 321-A, casa VII, quasi esq. da rua Prof. Gabizo. Tem telephone e garage. (Q 15606) 27

ALUGA-SE, por contrato, a pessoas de tratamento, duas casas, typo apartamento, completamente novas, optimas accommodações, tendo cada uma 4 quartos de 5x6 ms., sala, saleta, cozinha e banheiro, em centro de jardim e pomares, em local esplendido, luz, agua e gaz; bondes á porta. Estão situados á Estrada Velha da Tijuca n. 198, tambem com entrada pela Estrada Nova 203. Podem ser vistas das 8 ás 12 horas. Aluguel 550$000. (Q 15614) 27

ALUGA-SE boa casa, dois pavimentos, completamente reformada, grande terreno, omnibus á porta; rua Pareto, 19. (Q 15616) 27

EM CASA de familia, aluga-se uma optima sala de frente, com refeições. Rua Desembargador Isidro, 32. — Tel. 48-4282. (Q 15655) 27

RUA HADDOCK LOBO 232. Optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro moderno, cozinha, copa, jardim e garage. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 13095) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Anna Telles n. 79, com todo conforto para familia de tratamento. Chaves no n. 85. Tratar com Mattos. Tel. 28-4413. (Q 13172) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 13 (pavimento superior) (estação do Riachuelo), por 330$ mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 15674) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua Manoel Alves n. 21; as chaves na casa junto. Trata-se Ouvidor n. 55, s. 3. (Q 15557) 29

ALUGA-SE o excellente predio á rua Dias da Cruz nº 562, aluguel 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (40505) 29

ALUGA-SE um optimo predio á rua Villela Tavares nº 79. Aluguel de 390$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar. Tel. 23-1825. (40506) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas, pequenas, muito confortaveis para alugar. Trata-se na Administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 15556) 33

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39544) 91

APARTAMENTO. Vende-se pequeno apartamento no Edificio da Lagôa. Rua Barão da Torre esquina da Av. Epitacio Pessôa. Preço 42 contos, sendo 20 % á vista restante em 5 annos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 12943) 91

APARTAMENTO. Vende-se optimo apartamento ainda não habitado com linda vista para a praia de Ipanema. 2 salas, 3 quartos, 3,50 x 5,00, galeria, copa, cozinha, optimo banheiro, etc. — 44 contos á vista restante em prestações mensaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 12941) 91

APARTAMENTO. Vende-se, no Posto 6 em majestoso edificio acabado de construir, 2 optimas salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, etc. — 34 contos á vista restante em prestações mensaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 12942) 91

APARTAMENTOS — Vendo 1 com linda vista, em frente á praia do Arpoador, pagando metade a longo prazo. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Olinda, 2 predios antigos, em terreno de 17,40x46. Trata-se com o proprietario no n.º 98. (Q 6958) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os seguintes terrenos: Trav. Santa Therezinha, lotes de 10 x 18 e 11 x 18. Rual Real Grandeza, grande area com 7.000 m2; rua Humaytá, 16 x 30 com 2 frentes; rua 19 de Fevereiro, 25x60 e muitos outros.
IVO DE ALENCAR — Jornal do Commercio, 5° andar. (Q 13168) 91

CASAS — Vende-se por 2:000$ sendo o terreno de graça, dividido em sala, quarto e cozinha, a cinco minutos da estação, em Pavuna, na Villa Divisa de S. João e lotes de terreno a prestações de 30$000 para informações á rua do Rosario n. 168, sobrado, sala 4. (Q 13050) 91

CIRCUITO DA GAVEA — OPPORTUNIDADE — VENDEMOS em rua transversal á Marquez de São Vicente, moderno e confortavel residencia, propria para pequena familia de gosto e tratamento. — Quartos duplos, banheiros de luxo e salas confortaveis. Garage, etc. Preço 150 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A 43 - 3718. (40520) 91

CIRCUITO DA GAVEA — OPPORTUNIDADE — VENDEMOS transversal á Marquez de São Vicente — Rua João Borges, predio moderno e proprio para pequena familia. Garage etc. Optimo negocio para quem deseja adquirir um predio nessa zona e por pouco dinheiro. Preço 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. 43-3718. (40520) 91

CASA Compra-se até 150:000$, parte á vista, restante curto prazo. Copacabana, Lagôa, Urca, Jardim Botanico e Botafogo. Tel. 26-4669. (Q 10940) 91

CATTETE — Pela melhor offerta o Julio leiloeiro venderá quinta-feira, dia 10, ás 5 horas o excellente predio com 2 pavimentos á rua Tavares Bastos, n. 194. (Q 15722) 91

CATTETE — Vendo predio velho em terreno com mais de 700 m2, á rua S. Salvador perto de Marquez de Abrantes. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

CENTRO — Vendo rua Sant'Anna terreno de 42x60 ou 21x60, 2 edificios de apartamentos na praça João Pessoa e rua Francisco Muratori e 1 predio com 2 residencias na rua Paula Mattos. A. Gama, rua Ouvidor n. 59-2º. (Q 15661) 91

COPACABANA — Vendo rua Inhangá lote 12x43 e rua Copacabana, 13x40. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

ESPLANADA CASTELLO — Vendo Av. Presidente Wilson 15x18 por 250 contos e Av. das Nações (esquina), 27x30 por 1.200 contos. A. Gama, rua Ouvidor n. 59-2º. (Q 15661) 91

ESPOLIO de D. Julieta Ramos da Veiga — O Julio leiloeiro venderá sexta-feira, ás 4 horas, o excelente terreno á rua Cardoso de Moraes, ao lado da Casa de Oração da Egreja Baptista, medindo 47,80 de frente na Estação de Ramos. (Q 15719) 91

ESTACIO DE SA' — Pelo Julio leiloeiro será vendido quarta-feira, dia 9, ás 5 horas, o pequeno e bom predio á rua Dona Minervina, 42, proximo á rua Machado Coelho. (Q 15723) 91

EDIFICIO EM BOTAFOGO 380:000$ — Magnifico edificio de tres pavimentos, em acabamento, com seis luxuosos apartamentos, tendo, cada um, portico, grande sala, tres espaçosos quartos, dois banheiros, sendo um de luxo, quarto de empregados, cozinha, área com tanque e varanda, todos de frente e com sumptuosa entrada. Installações completas, embutidas, de radio luz e telephone. Escadarias de marmore, revestimento em pó de pedra. Acabamento esmerado. Optimo ponto. Renda minima calculada: — 4:200$000. Excellente emprego de capital. A' rua Muniz Barreto n. 66. Está aberto. Informações pelo teleph. 22-1166 com Raymundo. (Q 13191) 91

IPANEMA — Terreno 20x21. Optimamente situado. Vendo todo ou metade. Directamente com o proprietario, dr. Amaral. Phone 26-2758. (Q 11951) 91

IPANEMA — Vendo lote 23x16, rua Renato Tavares por 55 contos. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

IPANEMA — Vendo rua Nascimento Silva optimo predio com 4 quartos, etc., estylo normando por 95 contos. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

LARANJEIRAS — Vendo nessa rua 1 lote com 19x27, outro rua Carlos de Campos com 15x28 e 1 luxuoso predio á rua Pereira da Silva com 5 quartos, 3 salas, etc. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

LINS VASC. — Vendo lote com 18x40 em rua transversal á D. Romana por 18 contos. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

LEME — Vendem-se para construcção de apartamentos, á rua Barata Ribeiro, duas casas edificadas em terreno de 19,30x34. Trata-se Pedro Baptista, Medeiros Passaro, 63. Tel. 48-5147. Preço 370:000$000. (Q 12083) 91

LEBLON — Vendem-se 1 terreno á rua João Lyra 10x45 junto ao 64 outro 20x31 á rua General Artigas lado da sombra junto á praia. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (Q 12976) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 60 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 12708) 91

LEBLON — Vende-se magnifico lote medindo 12x30, plano, situado na rua Dom Pedrito entre a Av. Delphim Moreira e rua Campos de Carvalho. Negocio directo. Tratar com Bonoso, á praça Floriano 51-30, 2º andar. (Por cima do Cinema Gloria). (Q 15578) 91

AVENIDA PAULO FRONTIN, 441 — Será vendido amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, pelo Julio leiloeiro, o magnifico predio acima, por todo o qualquer preço. (Q 15720) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno esquina superior Icatú — Sarapuhy com 700 m.2, 42 m.s frente, arborizado, vista sobre bahia, pedra cortada. Preço 70 contos. Facilita-se o pagamento. Telephone 26-3708. (Q 13149) 91

CATTETE — Vende-se neste bairro, casa moderna de 3 pavimentos, podendo ser dividida em casa de apartamentos para mais informações: telephonar para 25-6461. (Q 6973) 91

PREDIO POR 45:000$000 — Estão em acabamento, á rua Itabayana n. 263, no Grajahú, e á rua Canuto Saraiva n. 35, na Tijuca, para entrega aos respectivos proprietarios dentro de poucos dias, dois excellentes predios de dois pavimentos, em lindo estylo, tendo, cada um, quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, dois banheiros, cópa, cozinha, área com tanque e varandas. Ambos foram construidos pela quantia de Rs. 45:000$000, cada, fóra o terreno, para pagamento por occasião da entrega das chaves. Os senhores pretendentes poderão visital-os diariamente. Temos outros typos, com o mesmo acabamento, para menores preços. Informações com o constructor. Tel. 22-1166, com Raymundo. (Q 13195) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA NIEMEYER

Vende-se proximo ao Juá, bella área de terreno 2.400 metros quadrados. Agua nascente, piscina natural, granito negro, para construcção; luz electrica. Contiguo ao palacete do dr. Mario Brant.

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina e um magnifico terreno a poucos passos da praia.

VILLA OU APARTAMENTOS

Compra-se de boa construcção, zona urbana, uma ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE'

Vende-se bom lote de 10x25 bem situado, na Urca.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. — Buenos Aires, 45.

(Q 13104) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para renda, familia, embaixadas, terrenos pequenos e grandes para construcção de apartamentos — Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. — S. Boselli; á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (Q 15171) 91

AVENIDA - RENDA Vende-se por 140 contos na rua H. Lobo com 8 magnificos predios rendendo 24 contos annuaes, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

H. LOBO - Terrenos vende-se a 20 contos o lote de 9x13, em rua transversal a H. Lobo, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

H. LOBO Vende-se o magnifico e moderno predio da rua do Bispo 323, aberto e vago, em centro de optimo terreno e junto á rua H. Lobo, ver hoje e tratar com o proprietario Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15665) 91

AVENIDA - Tijuca Vende-se por 450 contos na rua Conde de Bomfim, optima, com 20 bons predios rendendo 70 contos annuaes, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

H. LOBO - Terreno Vende-se um magnifico lote de 12x28, no melhor trecho, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15665) 91

FLAMENGO Vende-se na rua Marquez de Pinedo, unico lote do lado da sombra, com 13x30, entre residencias, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15665) 91

LEBLON Vende-se na rua Dias Ferreira por 35 contos no melhor trecho, superior e optimo, lote de 10x45, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

LEBLON Vende-se na rua Acarahy, a 50 metros da Praia, optimo lote de 10x30 ou 20x30, preço de occasião, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

LEBLON - esquina Vende-se o magnifico lote da Av. Delphim Moreira, esquina de Acarahy e junto ao nº 180, com 11x23 ou 11x30, preço convidativo, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

SENADO Vende-se na Avenida Henrique Valladares lindo e unico lote, de 12x38, proximo á rua do Riachuelo, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 15666) 91

Hypotheca com tabella Price

Empresto sobre predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 a 15 annos. Resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções pela mesma tabella — empresto 50% do valor da construcção incluindo o preço do terreno. Mais informações com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 31-3º. (Q 13136) 91

Predios - Vendo os seguintes: IPANEMA

Prudente de Moraes 95 contos
Barão de Jaguaribe. 135 contos (Q 15668) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA

Frederico Eyer . . . 115 contos
Marquez de S. Vicente 110 contos
João Borges . . . . 80 contos
Tratar com Carlos, na rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 8 — Phone: 43-0761. (Q 15668) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1º

BOTAFOGO:

Bambina, 16x80, indicado para rendosa avenida.
Av. Pasteur, gr. terreno.

IPANEMA:

Av. Epitacio, 16x27, a 16 mts. de Vieira Souto.
Henrique Dumont, 23x30, 11,50 x 30.

JARDIM BOTANICO

Os 2 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo:
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
Gen. Garson, 10x18, 28:000$000.

URCA — PRAIA VERMELHA

Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. de Av. Pasteur. Esplendidos.
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$000.

FLAMENGO

Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.

GRAJAHU'

Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (15711) 91

LEBLON - TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1º

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:

24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra, c| soberbo projecto para 6 pav.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30 Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza 1.160 ms.2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra com Venancio Flores, Leblon.
Dias Ferreira, 12x30, 14x30, 16x30, 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lotes, desde 12x30. (15711) 91

SITIOS E FAZENDAS — Para laranjaes:

Vendem-se: Em Campo Grande: um plantado 2 alqs., boa casa por 70 contos; um, parte plantado, 3 alqs., casa por 60 contos; área de 8 alqs., sem plantação, por 50 contos; um de 2 alqs., casa, plantado 2 kms. E. F. 150 contos; diversos á 3 kms. da E. F. de 10 a 20 contos — em prestações.

Em Inhaúma: áreas proprias para chacaras.

Em Itaborahy: sitios a $100 por metro quadrado. Informações: R. Rosario, 80-1º de 13 ás 15 horas. (Q 16001) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um de 18x22,10 (área 405 metros quadrados). Rua Djalma Ulrich, esquina da travessa Santo Expedito. Preço 155 contos. Tel. 27-4137 ou 22-0980. (Q 13155) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o predio á rua Miguel Angelo, 720, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 6855) 91

PREDIO — COPACABANA. Aluga-se á rua Souza Lima, 126 esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos, preço 750$000. Posto 6. Ver a qualquer hora. Tratar pelo tel. 22-1421. (Q 12987) 91

PREDIOS, CENTRO — Vende-se por 120 contos, um magnifico, rendendo liquido 11:400$ annuaes; um grupo de 8 grandes predios de 2 pavs. cada, bem situados tendo de frente 31 metros pelo preço 380 contos. Informações na rua da Assembléa, 60, 1º, s. 1. (Q 13110) 91

SITIOS — Vendo em Jacarepaguá, uma chacara e 2 sitios. Preços de occasião. A. Gama, Rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

TERRENOS, vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros em prestações mensaes desde 120$000, a 100 mts. do ponto dos bonds de Aguas Ferreas, tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 06814) 91

TERRENOS a prestações, construcção livre, vende-se bons lotes em Amorim, Piedade e avenida Suburbana, etc., prestações desde 35$; para informar rua do Rosario n. 168, sob., sala 4. (Q 13056) 91

TENDO duvida sobre a legalidade de qualquer negocio, consulte a um advogado, evitando despesas inuteis e aborrecimentos futuros. Fuja dos leigos que não podem ser responsabilizados pelas suas opiniões. Escreva-nos pedindo informações sobre o nosso systema de consultas e pareceres. Dr. Leopoldo de Mello Vaz, R. Republica do Perú, 98, 4º andar, sala 49-A. Tel. 22-1031. (Q 15028) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se o ultimo lote, á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva de 11,50 por 36 de fundos; preço 40:000$. Trata-se directamente á rua S. José, 79, loja. Tel. 22-1421. (Q 12980) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zona Tijuca e Andarahy:

M. Vasconcellos . . .	14x23	25:000$
M. Vasconcellos . . .	7x25	14:000$
Juiz de Fóra. . . .	10x23	18:000$
Maquiné	11x10	33:000$
Guapiara esq. . . .	3x28	34:000$
Gal. Rocca esq. . .	11x17	31:000$
T. Figueira. . . .	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando de Laborlau. . .	8x23	18:000$
Araujo Lima. . . .	8,50x15	17:000$
Hermengarda. . . .	12x30	8:500$
Mal. M. Porto. . .	12x30	32:000$
Gen. Cresppo. . . .	12x30	35:000$
Vicente Licinio. . .	15,40x24	38:000$
Vicente Licinio . . .	16x22	46:000$
Av. Maracanã . . .	20x18	52:000$
Clem. Falcão. . . .	9x20	20:000$
Clem. Falcão. . . .	10x20	22:000$
Carvalho Alvim. . .	9x35	20:000$
Souza Franco. . . .	20x44	40:000$
Lino Teixeira. . . .	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca . .	28x40	32:000$
Zona Leblon:		
João Lyra. . . .	12x12	45:000$
João Lyra. . . .	16x34	56:000$
Dias Ferreira . . .	15x30	48:000$
Ataulpho Paiva. . .	11x25	30:000$
Azevedo Lima. . . .	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x31	48:000$
Acarahy. . . .	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 13176) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se o melhor terreno da usina, rua Itabira esquina de Rocha Miranda, medindo 10x30. E' lado da sombra, e perto do bonde. Preço de occasião. Tratar pelo telephone 28-1591. (Q 13157) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se por 175 contos, no posto 4, proximo á praia, magnifica esquina do lado da sombra, medindo 20 metros de frente, com planta para edificio de 7 andares e renda liquida de 12 %. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 30. (Q 15675) 91

TIJUCA — Vendo rua Desembargador Isidro junto ao n. 171 lote com 15,30x24, preço de occasião. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

URCA — Vendo diversos predios, palacetes e muitos terrenos (sendo alguns á beira mar), nesse bairro. A. Gama, rua Ouvidor, 59-2º. (Q 15661) 91

VENDE-SE á rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, terreno todo murado com 2.500 m.2, na parte plana, existindo ainda grande quantidade até ás vertentes do morro, podendo ser construido em grande parte. Preço conveniente e sem intermediarios. Trata-se pelo phone 27-5636. (Q 15636) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE 2 predios de 2 pavs. proximos á praia do Flamengo, sendo juntos, preço 300 contos e separados 160 contos cada. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 12975) 91

VENDE-SE á rua Nova, prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x36 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garages para ser feito no referido terreno, dando uma renda de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 10955) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10x40, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (Q 10955) 91

VENDE-SE um predio novo á rua Oliveira da Silva na Tijuca com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha e banheiro completo. Facilita-se parte, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 10955) 91

VENDE-SE um predio á rua Progresso em Santa Thereza com 4 quartos, 3 salas, cozinha, copa e banheiro completo com jardim na frente, em terreno de 11x57, terreno completamente plano a 15 minutos da cidade. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (Q 10955) 91

VENDE-SE terreno de 18x26, com 2 casas, á rua Fonseca Lima (entre Praça da Bandeira e Avenida Paulo de Frontin). Preço 75:000$. Trata-se á rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala n. 8, das 14 ás 16 horas. (Q 15665) 91

VENDE-SE por 100:000$000 á vista, FAZENDA com grande casa de residencia e mais de UM MILHÃO de metros quadrados de terreno ESPECIAL PARA LARANJEIRA. Neste terreno está encravado UM AREAL, que só este vale o preço. Esta fazenda é limitrophe com a Cidade de Magé, cuja cidade dista UMA HORA E QUINZE da Capital Federal e com a FAZENDA REUNIDA DO GUAPY onde se está plantando 50.000 pés de laranjeiras. Photo, planta e mais informes com o SR. MAXIMINO na casa HORTULANIA, rua Republica do Perú n. 79, phone 22-0576. (Q 15680) 91

VENDO dois modernos palacetes á Av. Paulo Frontin, perto de Haddock Lobo. Informações á rua Uruguayana, 95, Figueiredo. (Q 12905) 91

VENDE-SE um terreno á rua Henrique Monroe no Grajahú com 15x50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 10956) 91

VENDEM-SE: uma optima casa com lindo pomar na melhor praia de Paquetá e um terreno de esquina, de 100x150, na praia do Porto de Maria Angú; tel. 28-3298. (Q 12972) 91

VENDE-SE na melhor collocação da Lagôa Rodrigo de Freitas predio novo de dois pavimentos, compondo-se de dois modernos e luxuosos apartamentos independentes, garage e jardim. Pagamento metade á vista e o restante em oito annos sem juros; á Avenida Lineu de Paula Machado, 304, esq. da rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Póde ser visto a qualquer hora. (Q 6979) 91

VENDE-SE sitio de laranjas a 2 kilometros da Estação de Campo Grande, com 95.103 m.2, preço de occasião. Trata-se com Neves da Rocha, de 16 ás 18 horas, Edificio Rex, sala 727. (Q 13112) 91

VENDE-SE um lote de 3 casas, medindo 10x35, rua Ayres Saldanha, tratar. Tel. 26-3316, em Copacabana. (Q 12966) 91

VILLA BOA ESPERANÇA. Marechal Hermes. Vende-se o terreno á rua Siriey, junto e antes do n. 52, com 15m.00 por 41m.00, em leilão pelo Palladio, dia 8 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12761) 91

VENDE-SE em Corrêas, Mun. de Petropolis um bom terreno, com 20x90 frente para a Estrada União Industria, com agua, omnibus á porta. Tratar com Alberto, rua Theophilo Ottoni, 88, 1º andar. (Q 15458) 91

VENDE-SE a bella residencia á rua Leopoldo n. 240; tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias bem pomar e construida em terreno de 12.90 x 47 metros. O bonde Andarahy Leopoldo passa em frente. Vêr e tratar no local com o proprietario. (Q 6814) 91

VENDE-SE em São Christovão uma bella residencia com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage, quarto para chauffeur, grande quintal. Tratar pelo tel. 42-3403, sr. Guilherme. (Q 13053) 91

VENDE-SE um situado na rua Alberto de Siqueira H. Lobo, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage pequeno quintal e outras accommodações, preço 130 contos. Tratar com o dr. Teixeira de Freitas; á rua do Rosario n. 168, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (13069) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal de Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — OPPORTUNIDADE unica — VENDEMOS nesta bellissima avenida, residencia moderna e confortavel em terreno de 10 x50 com accommodações para familia de alto tratamento. Preço, 265 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

IPANEMA — Em rua transversal á Avenida Vieira Souto. VENDEMOS predio modernissimo dotado de todos os requisitos de conforto. Terreno de 15x30 approximadamente. Preço de occasião. 175 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 456 — VENDEMOS por conta de cliente que se retira para a Europa, Bungalow de um pavimento, confortavel, garage e terreno de 13,50 x 47,00. Preço de occasião. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

MAGNIFICO LOTE MUDA DA TIJUCA — VENDEMOS lote de terreno de 380 metros quadrados approximadamente e localizado na juncção das Ruas Marechal Trompowsky, Canuto Saraiva e Pinto Guedes. Frente corrida de 45 metros mais ou menos. O terreno não é foreiro, está todo murado e prompto para receber construcção. Preço de occasião, 52 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE - 2 LOTES JUNTOS OU SEPARADAMENTE NO PONTO COMMERCIAL E RESIDENCIAL DO CALABOUÇO — Vendemos terreno com 2 frentes com áreas approximadas de 270 e 330 metros quadrados respectivamente. Nestes terrenos não ha área commum e o minimo de pavimento póde ser de 3 (tres). Preço de occasião. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS URGENTE — PEQUENAS residencias confortaveis e modernas, de preferencia com garage. Bairros de Ipanema, Gavea ou Tijuca. Base de preço de 50 á 90 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

COMPRAMOS URGENTE — Edificio de Apartamentos ou Villa nova e moderna de preferencia na Zona Sul. E' preciso que dê renda de 11% e que não ultrapasse o preço de 600 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

OPPORTUNIDADE - BAIRRO DA URCA — VENDEMOS magnifica residencia dotada de todo o conforto moderno, inclusive 3 banheiros de luxo, salas e quartos amplos, dependencias confortaveis para empregados, garage para 2 grandes carros, terreno de grande testada. Optimo negocio para familia de grande tratamento. Preço de occasião, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40519) 91

VENDE-SE Vende-se um lote de terreno com 270 metros quadrados 15x18, com 2 frentes. Situado á Av. dos Nações e S. Luzia (frente á Sta. Casa), existindo tambem um projecto completo para construcção de predio de apartamentos, com planta approvada pela Prefeitura. Informações 27-0525, das 13 ás 14 e das 20 ás 21 horas. (Q 13090) 91

IPANEMA Vende-se, sem intermediarios, um terreno de 12x38, á rua Saddock, de Sá, junto e antes do 142, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, por 68 contos. 26-5321. (Q 15734) 91

TERRENOS NA LAGÔA — Vendo Avenida Epitacio Pessoa, 20x60, Frei Solano a 15 metros Epitacio Pessoa, 15x30 — Azevedo Sodré, 12x38, Sacopan, diversos lotes a prazo. Teixeira Humárta, 88. (Q 15717) 91

RUA FONSECA TELLES 184

O leiloeiro Julio venderá sexta-feira ás 5 horas o excellente predio em terreno de 9 x 24 á rua Fonseca Telles, 184 — pertencente a Espolio. (Q 15721) 91

IPANEMA No melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa, vendemos facilitando parte do pagamento a longo prazo pela tabella Price, duas boas residencias juntas, por preço modico. Alvariz & Cia., Ed. Carioca, s. 113. (Q 6967) 91

ALBERTO SIQUEIRA VENDEMOS optimo predio, novo, com todo o conforto e o melhor acabamento. Preço bastante modico. Alvariz & Cia., Ed. Carioca, s. 113. (Q 6967) 91

ALMIRANTE COCKRANE — Vendemos, perto de Maria e Barros, magnifica residencia, com todo o conforto. Preço 150:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 6967) 91

ATAULPHO DE PAIVA — Vende-se um grupo de lojas e apartamentos, recem-construidos, dando boa renda. Ponto de grande futuro. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 6967) 91

CASTELLO

Para escriptorios ou consultorios

Adquira mediante amortização da entrada em parcellas modicas e espaçadas e do saldo a prazo de 18 annos, em prestações de 1:025$ mensaes já accrescidas dos respectivos juros,

Um andar com 385m2.

dividido em duas partes, 244ms2 e 141 ms2 (áreas uteis), com installações autonomas, em magestoso edificio de 12 andares, dotado dos mais modernos e aperfeiçoados requisitos de segurança, hygiene, conforto e bem estar, a ser construido em terreno com 594ms2 tendo 21ms.30 de frente, á

Rua Mexico, junto ao Edificio Nilomex

distante 5 quadras apenas da zona bancaria e 83 metros da Avenida Rio Branco pela imponente Avenida Nilo Peçanha, cuja ligação, — com a demolição imminente da Policlinica e de outros edificios da rua Chile, actuará de fórma segura e decisiva no sentido do rapido crescimento do valor dos immoveis circumvisinhos e dos respectivos alugueres, que já são, no momento, como se demonstra documentadamente, os mais remuneradores.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.º Tel. 23-5235 (Q 15712) 91

TERRENOS NO LEBLON — Nas melhores ruas deste bairro, temos diversos lotes á venda, por preços modicos e com facilidade de pagamento. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, sala 113. (Q 6967) 91

MEYER Vende-se grupo de 6 casas novas, com 2 quartos, 2 salas e outras dependencias, situadas proximo á estação. Vende-se junto ou separado. Preço de occasião. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

VILLA ISABEL Vendem-se 3 lotes de terreno proximo á rua Jorge Rudge. Preço de occasião. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

BOTAFOGO VENDE-SE optimo lote de 14x27.40, proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

BOTAFOGO PALACETE. Vende-se optimo palacete com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

BARÃO DE LUCENA Vende-se o ultimo lote medindo 10x30. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

BOTAFOGO Vende-se por 70 contos casa para pequena familia proximo á rua Voluntarios da Patria. Gastão Maciel, J. do Commercio 5º. (Q 13143) 91

AV. ATLANTICA Vende-se predio antigo em terreno de 15x38. Grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

IPANEMA Vendem-se 2 lotes de esq. medindo 10x20. Preço 65 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 13143) 91

Praça G. Osorio Vende-se predio de esq. Optima situação. Gastão Maciel, "Jornal do Commercio", 5º. (Q 13143) 91

IPANEMA Vende-se optimo terreno dando frente para tres ruas. Optimo local para casa de apart.º Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

GLORIA Vende-se optimo predio de 1 pav. com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (Q 13143) 91

Voluntarios da Patria VENDE-SE por 65 contos, optimo terreno prompto a receber construcção. Gastão Maciel, "Jornal do Commercio", 5º. (Q 13143) 91

Terrenos - Occasião VENDE-SE optima quadra 24 lotes 10x40 - 10x50 total 10.000 m.2 em São João Merity, tem agua e luz. Gastão Maciel ou Pinheiro, Edif. "Jornal do Commercio", sala 512. (Q 13143) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS NA TIJUCA — Vendemos diversos, bem situados, em ruas residenciaes, facilitando parte do pagamento. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 6967) 91

NICTHEROY — Vende-se o predio da rua Bernardo de Vasconcellos, 14, de dois pavimentos, tendo no inferior, 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha e quarto de banho e no superior, 3 amplos quartos e quarto completo de banho. Possue quarto independente para creado e garage, jardim e terreno com arvores fructiferas. Local fresco e salubre, a 10 minutos das Barcas, a pé e servido por varias linhas de bondes e omnibus. Tratar, nesta capital, á rua Silva Jardim, 33-35, das 10 ás 11 horas. (Q 11843) 91

BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno á praia de Botafogo e fazendo frente para uma outra rua. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

BOTAFOGO — Vende-se apenas por 16:000$000 pequeno mas bem situado lote de terreno junto ao Largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

CASA — BOTAFOGO. Vende-se moderna residencia com dois pavimentos e garage muito bem situada á rua São Manoel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano grande área de terreno com 156 metros de frente ou em lotes de 12 x 46. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

CASA — LARANJEIRAS. Vende-se á rua Ribeiro de Almeida predio em centro de terreno de 14x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

TIJUCA — Vende-se grande área de terreno á Estrada Nova da Tijuca com cerca de 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

TIJUCA — Vende-se junto á rua Conde de Bomfim optimo terreno proprio para construcção de predios para renda, com uma frente de 85 metros. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

TIJUCA — Vende-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, em ruas novas e já servidas com agua, luz e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno e com linda vista para bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Cannavieiras, junto á rua Grajahú por 14 contos de réis, lote de terreno medindo 8,40x21. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

IPANEMA — Vende-se por 68:000$000 á rua Saddock de Sá optimo lote de terreno medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

ITAIPAVA — PETROPOLIS. Vendem-se á Estrada União e Industria optimos lotes de terreno, á vista ou a prazo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 300:000$000 predio moderno de apartamentos, muito bem localizado, optima construcção, rendendo Rs. 32:160$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3. Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção á Avenida Atlantica, defronte ao Posto 3, constando de 4 dormitorios, 2 salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e 2 elevadores. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de Rs. 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 13177) 91

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem o inglez, que tenha pratica e dê referencias. Tratar, rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1603. (Q 15586) 53

Achados e perdidos

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia., filial ,rua Sete de Setembro n. 195. Perderam-se as cautelas numeros 93.277 a 95.470 desta casa. (Q 13042) 61

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

ADVOGADO. Dr. J. A. Ribeiro Mariano. R. São José n. 14, 1º and. Tel. 42-3026. (Q 6988) 62

Animaes

BULL-DOG — Vende-se de origem ingleza, 3 annos, cor de camurça, muito manso. Rua Pompeu Loureiro, 21, pela manhã. (Q 12998) 63

KENNEL OLYMPOS — 350, Avenida Pasteur, fundos; recebe cães sadios em pensão. (Q 11943) 63

CHOW-CHOW; vende-se cachorrinhas, filhas de paes premiados. Telephone 48-3020. (Q 6926) 63

Automoveis de occasião

CHRYSLER 75 — Sedan conversivel. Vende-se por preço de occasião. Estado perfeito. Inf. tel. 22-2542. (Q 15724) 64

AUTO CITROEN, de luxo, ultimo modelo, tecto de aço, tracção na frente, Senador Vergueiro n. 137, garage. Menos da metade do preço. (Q 15582) 64

BARATA — Chevrolet conversivel, cabriolet master de luxo, estado de nova. Vêr rua Amaral, 31, Andarahy. (Q 15670) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attendo todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (Q 15598) 69

Mrs. SEDUREY Celebre e conhecida no mundo, como uma das maiores chirosophas videntes e astrologas; revela o mysterio humano. Antes de qualquer transação importante, casamento, etc., procure ouvil-a que vos indica o caminho seguro. Av. Rio Branco, 175 e 177, 2º andar, ap. 11, das 14 ás 20 hs. (Q 13132) 69

THERE DESLYS

Celebre professora de psychologia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, praça Tiradentes, 66. Phone 42-2283. (Q 11032) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 6882) 69

Diversos

ENCERADOR, Avelino Neves, calafeta, encera escriptorios e residencias, pessoal habil e de confiança, preço modico. Phone: 22-1338. (Q 10909) 74

ENVELOPPES DACTYLOGRAPHADOS a 15$000 o milheiro "A Duplicadora" Rua da Quitanda, 17, loja. Telephone: 42-0893. (Q 15000) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, fazem-se concertos e vendem-se moldes na rua da Assembléa, 69, 1º, s. 1. Tel. 22-6930. (Q 13111) 74

Diversos

TRADUCÇÕES inglez-portuguez. Litterarias ou commerciaes. Tel. 22-6087. (Q 12993) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

MACHINAS, motores e tudo compra-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-3344. Casa Rollas. (Q 15731) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. Tel. 22-3344. (Q 15731) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 15731) 74

RADIOS e instrumentos de musica e discos, e tudo, compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. (Q 15731) 74

Aves e ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS, canarios de origem franceza. Vendem-se lindos exemplares. Paula Freitas, 90, Copacabana. (Q 13200) 65

MELRO SOLITARIO

Mariposa de Claucher

Linda coloração, canóra, e pela primeira vez vinda ao Brasil.

FAIZÕES dourado, prateado perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vacinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 13209) 65

PASSAROS — Vendem-se em lote ou parceladamente. Vende-se de ganador de gosto: cardeal, azulão, sabiá, praia. Encontro Pintajorge e outros, pela melhor offerta por motivo de mudança, urgente. Av. Passos, 40-1º. (Q 13141) 65

COMBATENTES — Ovos para incubação, vende a Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13. (Q 15591) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Gallos, frangos, pintos e ovos para incubação, de reproductores puro sangue e premiados, á rua Minas n. 91, Sampaio. (Q 15591) 65

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7, nº 194. Tel 22-1555. (Q 15574) 72

Dr. Silvino Mattos - Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 194. Tel. 22-1555. (Q 15574) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183.

ARTIGOS DENTARIOS

Grande reducção nos preços de material odontologico:

Cadeira de viagem	330$000
Cadeira moderna . .	810$000
Cadeira 1 piston. .	1:440$000
Motor electrico . .	1:530$000
Cuspideira fonte. .	405$000
Cuspideira bomba. .	315$000
Mesa auxiliar . . .	67$000
Armario exposição.	288$000
Exterilisador . . .	45$000
Instrumentos inoxidaveis, desde .	7$000
Seringas Carpule .	20$000
Algodão americano	8$000

Peçam nossa lista de preços.

DE VINCENZI, PIMENTEL & CIA. LTDA.

Rua 24 de Maio, 1330. Phone 29-4760 LOJA PIMENTEL - Rio de Janeiro (39629) 72

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 91-3º, de 10 ás 17 hs. (39999) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios, sob promissorias; á rua da Quitanda, 32, 1º, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 11912) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro, nº 233-1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 12890) 73

A JUROS modicos e a combinar, empresto, desde 10 contos a 100 contos, sob predios e terrenos ou construcções, adeanto dinheiro para certidões e impostos. Solução no mesmo dia. Rua do Ouvidor 89, sob. sala 7. Aureliano. (Q 15547) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 08849) 73

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras, machinas de costura, de escrever, etc., sem retirar do local. Solução immediata, sigilo absoluto e juros menor que a lei; á avenida Rio Branco n.º 183, 8.º andar, sala 802. (Q 15129) 73

DINHEIRO — Sobre gabinetes, automoveis, pianos, geladeiras etc. sem tirar do local. Juros modicos, sigillo e rapidez absoluta. Gomes: 48-3390 até ás 10 horas e 43-6426. (Q 15017) 73

Instrumento de musica

PIANO. — Compra-se um, com urgencia. — Tel. 22-7474. (Q 11760) 75

Instrumento de musica

PIANOS dos melhores fabricantes, para todos os preços, sem entrada e sem fiador. Rua do Ouvidor, 81 sobrado. (Q 10976) 75

PIANOS Dos melhores fabricantes allemães e francezes, por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Rua 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (Q 11974) 75

RADIOS PHILCO — PHILLIPS e PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 11973) 75

GELADEIRAS Electricas, Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos, em pequenas prestações, a longo prazo. R. 7 Setembro 38. — Tel. 43-4171. (Q 11975) 75

PIANO ALLEMÃO. Vende-se, quasi novo, cordas cruzadas e teclado de marfim, preço de occasião; á rua da Carioca n. 34, 2º and. Tel. para 22-7957. (Q 13182) 75

RADIO NOVIDADES MENOR preço, prestação S|FIADOR 7 Setembro, 77-1º. Tel. 23-1351 (Q 12893) 75

Ouro e joias

OURO brilhantes e pratarias compra, pelo maior preço, avaliação gratis — Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (Q 11813) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (13105) 76

OURO em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o kilate, platina até 23$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 15590) 76

BRILHANTES Ouro compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. Largo de S. Francisco, 19 ao lado da Egreja de São Francisco de Paula. Tel. 22-9721. (Q 15698) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 11915) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 06907) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0004. (Q 11312) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS SINGER em qualquer estado

Não faça nenhum negocio sem se entender com B. MOREIRA & CIA os maiores negociantes do ramo. TROCAS E REFORMAS Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Chamados pelo telephone 22-9639. Vendemos machinas em prestações mensaes de 40$000. (xxx) 78

Modas e bordados

MME. LOURDES — Alta costura. Chapéos e vestidos, executa-se com perfeição, faz manteaux e soirée e acceita-se lingerie. Rua Uruguayana, 104, 5º, sala 508-A. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 13190) 81

PRECISA-SE de uma bordadeira ou um bordador para bordar á machina ponto de cadeia ou cordão que trabalhe com perfeição, rua Gonçalves Dias, 48. "A Mariposa". (Q 15730) 81

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas executando qualquer modelo a partir de 20$. Córta e prova a 10$. Reforma chapéos a 5$000, rua do Ouvidor, 89-1º. (Q 13107) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco nº 157; — Ouvidor n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1, Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 6805) 81

AGAZALHOS e costumes para senhoras, feitio de 60$000 a 70$000, saias jupe-culotte, alfaiate; rua Senador Dantas n. 119-2º. Attende a domicilio. Telephone 22-0090. (Q 12895) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 06946) 84

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia. Juros a 10 % ao anno; assim como adeanta-se dinheiro pagamento de impostos e certidões, assim como compra de predios bem localizados, negocio rapido, guardando todo sigillo. Trata-se com A. Ferraz na rua Theophilo Ottoni, 83, 1º, sala da frente. (Q 0021) 92

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno: sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma. nevralgias e diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas. Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 31, rua Quitanda — 22-8802. (Q 11985) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

BLENORRHAGIA Aguda e chronica no homem e na mulher — Prostatite, orchite, metrites, corrimentos uterinos, Impotencia. — OLEOS —

Exclusivamente injecções intramusculares (M. Biologico). Desapparecem os symptomas agudos em 4 dias.

Dr. NEVES 7 de Setembro, 176, 2º and. App. 20 - Phone: 42-3102 Horario: 10 ás 12 — 3 ás 6. (Q 13191) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 10625) 80

GONOFIM

Infallivel na cura da Gonorrhéa, aguda ou chronica. (Q 13027) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 10390) 80

SRS. MEDICOS

Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 6571) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 11924) 80

DOENÇAS DO FIGADO

Apendice; intestino; Vias urinarias, prostata, debilidade sexual — Cura da hernia, hydrocele e hemorroidas por processo indolor. DR NERY MACHADO. Rua S. José, 80 - das 2 ás 6 3ªs. 5ªs. e sabbados (Q 15697) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 11914) 80

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Amygdalas Sinusites — Otites

Tratamento moderno pela Alta Frequencia - Diathermia - Lampadas solares (Clinica de Physiotherapia Especializada) - Edificio Odeon, 4º andar, S. 417-418 Tel. 22-0023 CINELANDIA (Q 10910) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 116. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 11928) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201. (Q 06842) 80

RINS BEXIGA E VIAS URINARIAS "ELIXIR de ABACATE" (Q 13026) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

USA OCULOS? Veja no espelho si estão tortos, pois assim poderão offender sua vista! Procure a nova secção de OPTICA da conhecida Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — onde seus oculos serão endireitados em poucos minutos, sem despesa alguma, e receberá gratis, um panno para limpeza dos vidros. (40694) 80

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR c| 12 peças folheadas a imbuya, custou ha pouco 1:800$ por 800$, e um lindo dormitorio com 10 peças: vendem-se juntos ou separados, á rua Riachuelo n. 418. (Q 06822) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 6829) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5128. Paga-se bem (Q 6913) 83

Moveis de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 10927) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 12908) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 12908) 83

SALA de jantar moderna com 10 peças, vendem-se de madeira de lei, a 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 15710) 83

DORMITORIOS modernos com 4 peças vendem-se de madeira de lei para casal, 450$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 15710) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças vende-se um de imbuya em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 15710) 83

Moveis novos e usados

Moveis?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 °|° das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba . .	450$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	600$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9 (Q 06950) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas compram-se: liquidação rapida, chamar Francisco. Tel. 22-0378. (Q 12988) 83

MODERNIZADOR de moveis, tenho velho fica novo, sendo grande fica pequeno, sendo claro fica escuro: moderniza-se qualquer movel. Chamar o sr. Adhemar. Teleph. 43-0321. (Q 15013) 83

Venda e compra de Casas Commerciaes

QUITANDA Vende-se aberta ha dois mezes, em Botafogo, aluguel, 300$000 mensaes com telephone e accommodações para familia, contrato de cinco annos; o motivo da venda é o proprietario não entender do negocio. Trata-se na Procuradoria de Alugueres de Predios á Rua General Camara, 349, sobrado. (Q 13149) 90

Manicure

MASSAGENS MEDICAS manuaes. Mad. Robert attende a domicilio e laddeira da Gloria 11, casa III. Phone 25-3027. (Q 06800) 93

MANICURE — Mme. Yvonne — Attende de 2 h. ás 9 horas. Rua Benjamin Constant n. 65. Tel. 42-1771. (Q 6570) 93

MANICURE attende a domicilio ás senhoras. Tel. 25-0557. (Q 15073) 93

CADEIRINHAS COM RODAS PARA BEBÉ
Resistentes - Commodas - Bonitas desde 50$. Grande variedade de cores e modelos

"FUTURISTA"

6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas	85$000
1 cadeira de balanço	33$000
1 mesa de centro	25$000
1 cesta para papeis	7$000

CASA FLOR

RIO, PRAÇA TIRADENTES, 80, Phone: 22-3703
SÃO PAULO, R. Libero Badaró, 053.
A maior fabrica de MOVEIS DE VIME, junco e cestas para todos os fins.

Visitem nossas exposições, apreciando o que a CASA FLOR offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMOS ARTIGOS, promptamente attendendo a qualquer encommenda. Reformas e pinturas. Peçam catalogos.

Carrinhos para bébé desde 100$000
Confortaveis silenciosos e leves — O maior sortimento no genero. (40655)

Vendas diversas

ANTIGUIDADES. As restaurações de moveis, quadros e objectos de arte devem ser confiadas a technicos conscientes. Ao Rio Antigo, Riachuelo, 98. Tel. 22-8500. (Q 6084) 80

Professores

APRENDIZAGEM rapida e efficiente. Jardim de Infancia, primario e admissão. Das 12 ás 18 horas. Desde 10$. Rua Aguiar n. 24. Tel. 28-6178. (Q 10980) 87

FLORES artisticas para qualquer finalidade. Ensina professora especializada. Rua Aguiar, 24. Tel. 28-6178. (Q 10981) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, tel. 42-0383. (Q 15564) 87

PROFESSORA DE ITALIANO — Ensina idioma por methodo pratico e efficiente. Tratar das 9 ás 11 1/2 e das 14 ás 16 horas á rua S. José, 76-2º. (Q 12688) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza, ensina, correcta pronuncia. Tel. 27-4269. (Q 8023) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482. (Q 15581) 87

MME. REA — Aulas de allemão p. creanças e adultos, por methodo moderno. Tel. 27-3918. (Q 12894) 87

GYMNASTICA — Creanças e adultos, por prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-3918. (Q 12894) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (Q 6894) 87

INGLEZ Reclame — 10$000 mensaes. Francez idem, 3 vezes por semana. Professores: Tyler e Delair; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (Q 6894) 87

Dactylographia 10$ e 20$ mensaes. Port., Ing., Francez, C. de Admissão — E. Serc. Taq. e C. Com., Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (Q 6894) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 15246) 87

SENHORITAS de distincção, ensinam a dansar para os salões elegantes. — Aulas particulares tel. 48-9428. (Q 6920) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO —
Cursos superiores noturnos. Chimica Industrial, Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica, Administração e Finanças. Preparatorios (Art 100) e Vestibulares. Matriculas abertas. Edificio d'A Noite, 13º andar. (38967) 87

Bons empregos ou industria propria
Curso Technico em Tinturaria (Chimica Textil) em poucos mezes. Nocturno. Informações no Instituto Technologico, Edificio d'A' Noite, 13º andar. (38968) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 139, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 15682) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 139, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 15683) 87

ESCOLA ROYAL
Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40. Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-8149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 15667) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (Q 15738) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone 22-1109. (Q 15738) 87

INGLEZ Pelo methodo "Bright's System", como que por uma arte suprema, fala-se incredivelmente logo rapido, rua São José, 100. (Q 15738) 87

ENGLISH — He, who strives to reach the first-right place, carefully follows the shining "Bright's System Method". Why? Proves the very author. Av. Rio Branco, phone 22-1109. (Q 15738) 87

INGLEZ Falar immediatamente, livre e correctamente e provado pelos scientificos espertos; só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros, Av. Rio Branco, tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 15738) 87

INGLEZ autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino do seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 15738) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, raical, Mr. E. B. Bricht, rua São José, n. 100. (Q 15738) 87

LITERATURA INGLEZA —
A Sociedade de Cultura Ingleza communica que continuam abertas as inscripções para este curso dirigido pelo professor Eric Church, M. A. da Universidade de OXFORD. Prospectos e demais informações na Secretaria. Av. Nilo Peçanha 155, 3º andar. Esplanada do Castello. (Q 15658) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados 28-0353. (Q 13113) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (Q 15709) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata e matriculada, ensina seu idioma por preço razoavel. Teleph. 27-3238. Copacabana n. 893. (Q 13134) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e Historia da França. Tel. 27-0538, das 8 ás 12. (Q 13184) 87

EXPLICADOR do ensino secundario, commercial ou complementar e aulas avulsas. Rua Nascimento Silva, n. 84. Ipanema. (Q 15660) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 12967) 87

LYCEU MILITAR — Cursos: Admissão á Escola de Aviação do Exercito (sargentos aviadores). Preparatorios em 2 annos para maiores de 18 annos, artigo 100. Dactylographia e Concursos (Industriarios, C. Economica, E. de Ferro C. do Brasil e Correios). Avenida Marechal Floriano, 227-A, 1º. (Q 12971) 87

LATIM E PORTUGUEZ — Para aperfeiçoamento, ou cultura philologica. Sómente aulas individuaes ou em pequenas turmas. Tel. 48-3058. (Q 6038) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenderá, por 3$, no livro de tachyg. da Cam. dos Deputados, Armando O. Carvalho, Livraria Alves. (Q 15682) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos, e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-3724. (Q 15726) 87

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas, praça Saenz Penna n. 63, sob. Mme. Mariette. (Q 06924)

RUGAS, PELLES SECCAS
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, CASA CIRIO á rua do Ouvidor 181. (Q 06749)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

Compra-se um em perfeito estado, movido a vapor com caldeira para queimar lenha, de cinco a sete toneladas. Pagamento á vista. — Cartas para esta redacção, a J. R. H. (Q 15657)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!
Parecia estar com nós nas tripas...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vinha á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizerem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nós nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De V. Sas. Att. Obro.
ALIPIO PINTO BACKER
(39650)

Corretores de Apolices
Acceitam-se corretores idoneos para agenciar a venda nesta capital.
COMP. AUREA — (Das 10 ás 11 1/2 horas), Rua Sete de Setembro, 233. (40599)

A Conservadora do Lar
Concerta, lustra e reforma moveis em geral, pinta com perfeição moveis de vime, concerta e reforma machinas de costura, radios, fogões e geladeiras e encarrega-se de serviços de electricidade, bombeiro e conservação de soalhos, etc., rua S. João Baptista n. 38. Tel. 26-5881. (Q 06998)

COLCHÕES

LUIZ PINTO Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$000. Cama turca e colchão, 23$000.
R. Frei Caneca, 44
TELEPHONE 42-1809. (Q 15677)

SANTA THEREZA
Vende-se pela melhor offerta uma casa revestida de pó de pedra, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, 2 varandas, jardim e quintal. Preço maximo Rs. 37:000$000 (trinta e sete contos de réis). Vêr á rua Fallet 211, casa 7, não é villa. Cartas a este jornal com offerta, nome e endereço a Caixa 46. (Q 13206)

Terreno em Copacabana
Vende-se grande terreno em Copacabana, local privilegiado medindo approximadamente oito mil metros quadrados: tratar directamente com o proprietario, á Rua da Quitanda, 8, sobrado. (Q 13208)

MISTURE E MANDE

551 - 13 626 - 7

834 - 9 907 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.156 — 1.657 — 2.511 9.273 — 0.180 — 777 — 572.

CONSTANTINO
4546
9743
8154
1222
3665

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Novas ou uzadas, binoculos, lentes, etc., etc. por preços ultra vantajosos, v. s. encontrará de todos os fabricantes e formatos, na CASA STOP. Tambem compra, troca ou concerta, filmes, revelação e copias, com perfeição, só na CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (Antigo Nuncio) proximo á Prefeitura. (15736)

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ "PISANI"

A PEDRA DE ESMERIL

Maravilha da mecanica moderna. Processo novo e patenteado. Ideal para os srs. fazendeiros, commerciantes e industriaes.

Os 10 pontos primordiaes da Machina de Beneficiar Arroz "PISANI"

- Beneficio perfeito.
- Não é preciso pessoa habilitada para manejal-a.
- Maior rendimento.
- Menor quebra de grão.
- Descascador privilegiado, que descasca 98 a 100%, sem quebrar.
- A'rea insignificante (1 metro quadrado).
- Força reduzida (2 a 3 H. P.).
- Peso minimo (450 e 500 kilos).
- Durabilidade garantida.
- Preços inegualaveis: de 10 a 15 saccos beneficiados em 10 hs. 4:000$000
- de 15 a 20 saccos beneficiados em 10 hs. 4:500$000

Fornecemos orçamentos para maiores producções. — Peçam catalogos e informações aos Engenheiros-Fabricantes
PISANI, GUEDES & CIA.
Escript.: Trav. do Commercio, 39 — 2ª sobreloja — sala 5
Fabrica: R. Fellipe Camarão, 12 — End. Telegraphico: — "PILANJA" — São Paulo. (48622)

EXTINCÇÃO DO CUPIM

Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis — Rua Riachuelo nº 201 — Tel. 42-2592. (Q 11947)

GUARDA MOVEIS

Mudanças — Transportes — Engradamentos. Depositos seccos e amplos — R. Rodrigo Silva 28 — Telephone — 28-0552.

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da
POMADA ALPHA
são bastantes para operar a sua cicatrização.
Formula anti-infecciosa e seccativa.
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 249
Phone: 22-2247 (xxx)

(xxx)

ONDULAÇÃO PERMANENTE DESDE 35$
Tintura Medicinal em todas as cores — Penteados e Manicures — BRIAR — R. 7 de Setembro, 103-1º. Tel. 22-1357. (Q 15687)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 80 —:— PHONE: 29-2533
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.857 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 448 — Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

R. I. SILVA & CIA. LIMITADA

CODIGOS: Borges, Bentley's e Particulares — End. Teleg. — TUPY — CAIXA POSTAL, 195

Exportação e Importação — Commissões, Consignações e Conta Propria. — Montagem de Usinas e Machinas avulsas — ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS.

ED. MERIDIONAL — Sala 16 — RECIFE — PERNAMBUCO

Acceitamos representações de productos pharmaceuticos Machinas, Ferragens, estivas, etc. Cartas na redacção á Caixa 44. (Q 15680)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

PEQUENA CRUZADA
Segunda-feira 7 de junho á avenida Rio Branco 123 — grande exposição de roupas para creanças. (Q 13032)

PEQUENA CRUZADA
Segunda-feira 7 de junho á avenida Rio Branco 123 — grande exposição de roupas para creanças. (Q 13032)

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra o ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de rheumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença. Os rins sãos trabalham como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo.

Os Rins devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico ou outros quaesquer venenos, pois quando falham em suas funcções sobrevêm as dôres e padecimentos.

Pequenos e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até se alojarem em diversas regiões do corpo, lacerando os nervos sensitivos. Isto provoca, em consequencia, dôres agudissimas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, pódem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A formula destas pilulas está impressa em cada caixa com toda clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.

O seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já soffreram tanto como V. S. encontraram um allivio para os seus males graças a este tratamento com cincoenta annos de existencia.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA (36672)

SERRARIA
Procura-se um socio que disponha de cem contos para tocar uma serraria com bôas madeiras de lei. Cartas a esta redacção. Caixa n. 47. (15715)

A FREI FABIANO DE CHRISTO
Evelina agradece uma graça recebida. (Q 13207)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6219 (xxx)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se optimo apartamento com linda vista sobre o mar, á Praia do Russel, 164 e 166 — EDIFICIO MILTON. Preço modico. Tratar na portaria. (Q 15713)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom auto, mesmo precisando reparos. Telephone 43-0241. (Q 15695)

A UNIÃO COMMERCIAL — A casa que mais barato vende
Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.
21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO. (39996)

TOLDOS

PATENTEADOS em ALUMINIO e LONA

AR e LUZ em ABUNDANCIA ELEGANCIA e DURABILIDADE
Av. Salvador de Sá, 183
Tel. 42-3080 (Q 13184)

3 VIDROS APENAS!
Tendo ficado entrevado por espaço de dois mezes, proveniente de um RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi a conselho de varios amigos a tomar o ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com 3 vidros apenas, fiquei radicalmente curado, continuando a exercer a minha antiga profissão de lavrador. — PELOTAS (R. G. Sul) 22-12-33. — (Ass.) LUIZ BARBOSA OLIVEIRA (Firma reconhecida). (xxx)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu para evitar choque e não queimar o cabello

SALÃO MME. MARY de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça, sem precisar "mis-en-plis" processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados.

ANTES DEPOIS

Mlle. Magui Perdigand, querida netinha do illustre casal Dr. Flavio Pareto (advogado), com 5 annos de edade, foi feita a segunda vez dia 11 de Abril de 1937 a magnifica ondulação permanente por Mme. Mary, cabelleireira do alto mundo, mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados, advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo. (Q 15728)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, ombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

MOINHO DE VENTO
Para fazendas, sitios, chacaras, etc., a conhecida marca "Hollandez" fornece e insttalla o representante da fabrica. Mais informes com o sr. Ernesto. Tel. 22-0886. — Cartas para a rua Oriente, 66. (Q 06965)

MALES DO ESTOMAGO

durante a noite elle não dorme

durante o dia anda com somno

Essas interminaveis noites de insomnia, esses amanhecimentos penosos com a cabeça pesada e a boca amarga, esses dias em que V.S. anda com somno, são devidos, muitas vezes, a uma má digestão. Os alimentos comidos ao jantar se fermentam e provocam uma secreção acida demais do suco gastrico, que irrita as mucosas do estomago. Para se livrar dos seus males do estomago, tome, depois de cada refeição, uma pequena dose de Magnesia Bisurada. Neutralizando o excesso nocivo de acidez, a Magnesia Bisurada faz desapparecer em poucos minutos os azedumes, os pesadumes, as eructações e todos os males digestivos devidos á hyperacidez do estomago. Que soffra de dia ou de noite, a Magnesia Bisurada o alliviará.

MAGNESIA BISURADA
A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (49640)

PARA O Estomago Prandial
Remedio sem igual nas dyspepsias, azia, aerophagia e suas consequencias, anciedade após as refeições, dôres de cabeça, tonteiras, gastralgias, etc. (Q 15705)

BOM EMPREGO

Para occupar cargo de futuro, optimamente remunerado, procura-se pessôa competente e bem relacionada nesta praça, que esteja disposta a fazer uma demonstração pratica da sua actividade commercial.

Cartas para a Caixa N.º 40 na redacção deste jornal. (06987)

BOLSAS E SAPATOS DE PELLES
Recebem-se encommendas. Trabalho esmerado e rapido, — Miguel Couto, 39, sob". antiga Ourives T. 43-3377 (39606)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-0130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 5 DE JUNHO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 2.156.
2.º — 1.657.
3.º — 12.511.
4.º — 19.273.
5.º — 180.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	80.156	— 1.º premio
Premio da Letra B....	80.657	— 2.º "
Premio da Letra C....	80.511	— 3.º "
Premio da Letra D....	80.273	— 4.º "
Premio da Letra E....	2.150	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F...	150	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G...	50	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (40620)

MACHINAS

Para PADARIAS e CONFEITARIAS — FABRICAS DE MACARRÃO, GELO e FRIGORIFICOS, para BALAS, BISCOITOS, etc.
Vendo, compro, troco novas e usadas — "AMA" — C. Postal 2007 — RIO
Accerta agentes para os Estados (Q 12985)

(39960)

STENOGRAPHER
English, Spanish, German, French and Portuguese, several years experience, suks pontion. Reply to E. B. C. (Q 13139)

● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Diaria de 50$ a 100$000

Garante-se essa opportunidade, para negocio novo, facil e de futuro. Homens idoneos e activos, senhoras e senhoritas de apresentação. Procurar o sr. Luiz, á rua Rep. do Perú 15. Loja. (39698)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3208, — RIO. (xxx)

(xxx)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal, 2.557 — S. Paulo. (36494)

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LIL DAGOVER

KARL SCHOENBOECK — SABINE PETERS — GERALDINE KATT em

SEGUNDO AMOR

(Improprio para menores até 14 annos)

Ufa Jornal nº 13 — Cinedia Jornal nº 75 — D. F. B.

REX

Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

A UFA ART FILM apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A MARCHA DA LIBERDADE

Improprio para menores até 14 annos)
com
WILLY BIRGEL — URSULA GLABEY

VIAGENS PELO RENO — Natural da Ufa — Fox Movietone News — Porto de Recife — Nacional

---

SÃO JOSÉ

42-0592
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA

A "20th CENTURY FOX" apresenta

A campeã olympica de patinação sobre o gelo

SONJA HENNIE

— EM —

A RAINHA DO PATIM

com Adolph Menjou - Ned Sparks - Don Ameche - Jean Herholt e os IRMÃOS RITZ

Complementos: CANTOR ALPINO, desenho - FOX NEWS, actualidades, Desastre do "Hindenburg" e a Coroação do Rei Jorgé VI, reportagem completa — FILM JORNAL nº 45 — Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

Amanhã: Boby Breen em CANTANDO SAUDADES — R. K. O. Horario: 2-4-6-8 e 10 horas (Sómente 3 dias)

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Maurice CHEVALIER

BETTY STOCKFELD em

O Querido Vagabundo

(The Beloved Vagabond)

Fox Movietone News e Ilha do Governador — D. F. B.

ODEON

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PRINCEZA DA SELVA

com

Dorothy Lamour

RAY MILLAND e AKIN TAMIROFF
(The Jungle Princess)

O MARINHEIRO POPEYE, CONTRA SINBAD, O MARUJO
— desenho collorido de grande metragem —

PARAMOUNT NEWS com a reportagem completa dos festejos e da COROAÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA e Film Jornal nº 46 da D. F. B.

IMPERIO

Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 HORAS

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O Dedo Accusador

(The Accusing Finger)
(Improprio para menores até 14 annos)
com
PAUL KELLY — MARSHA HUNT — KENT TAYLOR

Rythmuario, short — Amigos novos, desenho com Betty Boop Paramount News — Brasil em Fóco nº 35

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

E'S A MINHA FELICIDADE

— COM —

BENEAMINO GIGLI

O BONDE DE TOORNEVILLE, desenho — Film Jornal 44 — só na "matinée" — DOMINADOR DAS SELVAS

Amanhã: MODELO DE TENTAÇÃO com ANN SOUTHERN

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958
HORARIO:
2 — 5 — 8 — 10 HORAS

A "20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SONJA HENNIE

DOM AMECHE — ADOLPH MENJOU — JEAN HERSHOLT e os IRMÃOS RITZ

A RAINHA DO PATIM

DON DONALD, desenho colorido — Fox Movietone — nacional
só na "matinée": As aventuras de Rex e Rinty, 1º e 2º

Amanhã: JOEL MAC CREA — BARBARA STANWYCK em ROMANCE NO MISSISSIPI — HORARIO: 8 e 10 hs.

RIO

Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A R. K. O. apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MARGOT GRAHAME — GORDON JONES

em

Mysterios de uma Noite

UM PASSARINHO ME CONTOU — Desenho — Fox Movietone News e Banco do Brasil — nacional

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: — HORARIO: 2 — 4 6 — 8 e 10 HORAS

ULTIMO DIA — — o famoso sopra no

ERNA SACK

na linda producção:

Flores de Nice

Complementos: Fox Movietone News, (novidades mundiaes) — Peixes Dourados (cultural da Ufa) — Baixada de Sepetiba, (nacional D. F. B.)

2ª-feira: A super-producção do Prog. Serrador

KERMESSE HEROICA

1º Premio da Cinematographia em 1936

PLAZA

PHONE: 22-1097
HORARIO: — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

HOJE — A COLUMBIA PICTURES apresenta:
BRUCE CABOT e MARGUERITE CHURCHILL em

LEGIÃO DO TERROR

(Imp. para menores)

FOX JORNAL e NACIONAL

Amanhã — GEORGE BRENT e BEVERLY ROBERTS em

Porque o diabo quiz

(Film inteiramente colorido da 1.ª a ultima parte na Téla Gigante !!!)

O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

A COLUMBIA apresenta
UMA DELICIOSA COMEDIA

HOJE

IRENE DUNNE

EM

"Peccados de Theodora"

LEW AYRES e GAIL PATRICK em
TESTEMUNHA INESPERADA
NACIONAL

Amanhã — O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM — LEGIÃO DO TERROR. Imp. para menores e NACIONAL.
O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937.

BROADWAY

HOJE — POLTRONA 3$ — TEL. 22-67-80

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.
A maior creação do grande astro

CHARLES BOYER

e

LILIAN HARVEY

em

"EU E A IMPERATRIZ"

copia nova

COMPLEMENTOS:
NO LENDARIO ARAGUAYA, nacional
LUX JORNAL, actualidades
BRASIL JORNAL Nº 15

CINEMA PARAISO

Bomsuccesso. — Tel. 48-0060

— HOJE —

BONEQUINHA DE SEDA

IMPERIO SUBMARINO
(1º e 2º episodios)
DESENHO e NACIONAL

— AMANHÃ —
FOLIES DE VERSAILLES e "Patrulhando Fronteira"

CINEMA RAMOS

Tel.: 48-0094

— HOJE —

Entre a Cruz e a Espada
(JOSE' MOJICA)

CAVALLEIRO ALADO, 1º|2º
DESENHO E NACIONAL

— AMANHÃ —
CIDADE MULHER e GAROTAS VAMPIRAS

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

— HOJE —

GRITO DA MOCIDADE
(RAUL ROULIEN)

FLASH GORDON 3|4
Imperio dos Fantasmas
(FINAL)
DESENHO E NACIONAL

— AMANHÃ —
AMOR, MORTE E DIABO e "Rei Salomão da Broadway"

RUA VOL. PATRIA **NACIONAL** TEL. 26-0072

Hoje em matinée soirée:
A R. K. O apresenta o explendido film:
RYTHMO LOUCO
por Fred Astaire e Ginger Rogers
— E —
VIVA O AMOR
por Eleanore Whitney e

AMANHÃ
Simone Simon, Loreta Young, Constance Bennett e Janet Gaynor em
Mulheres enamoradas
— e —
BONITA E LADINA
por Ida Lupino, Kent Taylor e Gail Patrik

4ª-feira a DOMINGO
ROBERT TAYLOR em
A mulher de meu irmão
com Barbara Stanwyck

O GORDO e o MAGRO, na comedia de longa metragem:
Era uma vez dois valentes

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

MARIA MATTOS

Hoje, domingo: vesperal ás 16 horas e "soirées": Ás 20 e 22 horas, ultimas representações da engraçada comedia:

"O SENHOR ROUBADO"

AMANHÃ: Ás 20 horas e 45 minutos — Espectaculo completo, com a ultima representação da grande obra de — Nicodemi "A SOMBRA" a creação mais gigantesca de Maria Mattos.

RIVAL-THEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE 1937
Com a cooperação do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
HOJE — VESPERAL CHIC A'S 15 HORAS — HOJE
A' NOITE ESPECTACULO COMPLETO A'S 21 HORAS

PREÇO UNICO — POLTRONAS 4$000

JAYME COSTA

e sua Companhia com a comedia de maior exito no momento, original brasileiro de H. PONGETTI

"UMA LOURA OXYGENADA"

3 actos cheios de luxo, arte e realidade
Jayme Costa, confiante no exito de seus espectaculos aboliu a "claque". O unico theatro do Rio, que sem "claque", arranca da mais selecta platéa verdadeiras salvas de palmas

AMANHÃ e todas as noites, ás 21 horas — "UMA LOURA OXYGENADA"

THEATRO OLYMPIA

R. Visc. Rio Branco
Phone 22-7499

HOJE — ás 16 horas — "matinée — HOJE
Á noite ás 7, 8 1|2 e 10 hs.
Continuação do grande successo de JARARACA e sua COMPANHIA no novo programma de

"*Caipiradas*"

Todas as sextas-feiras — programmas novos.

CINE ORIENTE (Olaria)

Telep.: 48-0010

— HOJE —

JOÃO NINGUEM
(Barbosa Junior e Mesquetinha)

DEUSA DE JOBA 13|14º eps.
DESENHO E NACIONAL

— AMANHÃ —
CHARLE CHAN, NO PRADO — e VIAS DE RUINAS —

HOJE :: POPULAR :: HOJE

Matinée a partir das 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
CLARK GABLE e CHARLES LAUGHTON em

O Grande Motim

Francis Bushman em FÉRA CONTRA FERA | Ralph Bellamy em O homem que viveu duas vezes

A COROAÇÃO DO REI DA INGLATERRA — IMPERIO SUBMARINO, 3º e 4º eps — NACIONAL

Amanhã: — UM TENENTE AMOROSO — Dezoito annos depois — ATIRADORES DO TEXAS (Impr. para menores) — As Novas Aventuras de Tarzan, 15º e 16º eps. e Nacional

---

MASCOTTE — HOJE

Irene DUNN e Melvyn Douglas em

PECCADOS DE THEODORA

Ralph Bellamy em
O HOMEM QUE VIVEU DUAS VEZES
"O Imperio Submarino" — 5º e 6º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Coragem de Mulher — Roubada a Tempo — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
CLARK GABLE e MYRNA LOY em

CIUMES

Kay Francis e George Brent
— EM —
"DA'-ME TEU CORAÇÃO"
— NACIONAL —

Amanhã — Amores de Uma Diva — Musica na Serra e Nacional.

CINE THEATRO PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

Buster Crabbe e Robert Cummings em
ROUBADA A TEMPO

Joel Mac. Crea e Jean Arthur em
AVENTURAS EM NOVA YORK

— NACIONAL —

NO PALCO: ás 4 — 8 e 10 horas — A Companhia do celebre professor

SARDIO

e miss Mary, medium notavel.
Moderno espectaculo de magia electrizante

Salomé e Miss Borboleta

Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do outro mundo, auxiliares de mago. Impressionante, nunca visto no Rio...

Amanhã — Garoto de Qualidade — Testemunha Inesperada e Nacional.

VARIETE' e Haddock Lobo -- Hoje

A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
STAN LAUREL E OLIVER HARDI o magro e o gordo, em

Socega Leão

COROAÇÃO DO REI DA INGLATERRA — NACIONAL
Só em matinée Varieté — "A Deusa de Joba" — 15º episodio.

AMANHÃ — Kay Francis em "Dá-me Teu Coração"
Só no HADDOCK-LOBO: — Aguas Vingadoras e nacional

PENHA

Tel. 48-0066

— HOJE —

POBRE MENINA RICA
(SHIRLEY TEMPLE)

A QUEIMA ROUPA
(FILM POLICIAL)
DESENHO E NACIONAL

— AMANHÃ —
RAINHA DA ESCOCIA e FOGUEIRA DE OURO

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

1909

Do Circuito de São Gonçalo ao «Trampolim do Diabo»

1937

75 KILOMETROS EM 1 HORA E 4 MINUTOS...

19 de setembro de 1909! Era presidente do Estado do Rio o sr. Alfredo Backer, o mesmo sr. Backer, hoje senador da Republica. E vivia o Visconde de Moraes. Depois das batalhas de flôres no campo de Sant'Anna, as touradas e os Ferramentas, entrou em moda o automobilismo. O Automovel Club projectou uma corrida em São Gonçalo.

O governo do Estado do Rio e o Visconde de Moraes offereceram premios, duas bellas e ricas taças. Dinheiro, nada! Bastava aos concorrentes a gloria de vencer e os louros das acclamações populares.

A Cantareira augmentou o numero de barcas e despejou uma multidão em São Gonçalo. E para lá foi toda a elegancia carioca juntar-se á elegancia da Praia Grande.

Sensacional o circuito de São Gonçalo! A distancia de 75 kilometros deveria ser coberta no menor tempo.

Para receber os convidados, dispor os concorrentes e fiscalisar o desenvolvimento da corrida, formaram-se commissões. O senador Antonio Azeredo, Villela dos Santos, Moitinho Doria e Aarão Reis, constituiam a de recepção.

Vejamos como estavam as outras organisadas. Muitos dos seus componentes já desappareceram:

Commissarios de ordem e policia em Neves: Commandante José Carlos de Carvalho, drs. Marciano de Aguiar Moreira, Jorge Augusto Petiz, João Cordeiro da Graça, Alfredo Burnier, Souza Leão Torres Tibagy e o sr. Francisco Laport. *Commisarios de ordem e policia em São Gonçalo*: J. Serrado, prefeito; dr. Manoel Mendes Campos e dois commissarios de policia. *Commissarios de ordem e policia em Alcebiades*: Drs. Leopoldo Cunha, João Laport, Jordano Laport e dois commissarios de policia. *Juizes de partida e chronometragem*: Drs. Clovis Glycerio, Luiz Fonseca, José Augusto Prestes, Carlos de Figueiredo e Julio de Momes. *Auxiliares*: Octavio da

Rocha Miranda e Edgardo Silva Ramos. *Juizes de passagem e chronometragem em Alcebiades*: Drs. Ernani Pinto, Alfredo Stenberg, Gustavo Alexanderson e Mario Almeida. *Serviço medico em Neves*: Ambulancia automovel da Assistencia Municipal do Rio, a cargo do dr. Almeida Pires e tres enfermeiros. *Em São Gonçalo*: A cargo do dr. Ribeiro de Almeida.

Em Bessa: A cargo do dr. Daniel de Almeida. *Commissario geral da corrida*: Dr. Ernani Pinto. Auxiliar: Raul de Freitas Crissiuma.

Respiguemos do "Correio da Manhã" daquelle mez e anno a noticia do grande acontecimento sportivo e social que foi a primeira prova automobilistica fluminense denominada "Circuito de São Gonçalo".

Sr. Gastão de Almeida, "Berliet" 60 H. P.

O sr. Berroguini em seu carro F. N. 18 H. P.

A proporção que chegavam, os concorrentes eram apresentados á commissão de corridas, della recebendo a bandeira vermelha com que, em caso de desastre, annunciariam aos companheiros o impedimento da estrada. O primeiro a se collocar foi o possante *Lorraine-Dietrich*, 80 *H. P.*, pintado de branco e conduzido pelo sr. Jorge Haentjens. Em seguida, vieram, successivamente os drs. João Borges Junior, num *Fiat* 75 *H. P.*, o dr. Cunha Bueno Netto, de S. Paulo, tambem num *Fiat*, 50 *H. P.*, e Gastão Ferreira de Almeida, num elegante *Berliet* de 60 *H. P.*, que constituiam a primeira categoria de machinas de maior velocidade e resistencia.

Da esquerda para a direita, os carros: "Renault", do sr. Berroguin; "Berliet, do sr. José d'Orey; "Benz", conduzido pelo sr. Carlos Meyer e o possante "Fiat", do sr. Penteado

A segunda categoria com excepção do corredor dr. Oswaldo Sampaio, atrazado na viagem, ficou composta pelos srs. Francisco Serrador, machina *Diato-Clément*, 30 *H. P.*, Raul J. das Chagas, em esplendido *Fiat*, 40 *H. P.*, Charles Mayer, num *Benz* e C. Bozisio, de São Paulo, num *Fiat*, ambos de 40 *H. P.*

Uma segunda turma de carros que partiu duas horas depois da primeira foi assim organisada: José d'Orey, machina *Berliet*, 22 *H. P.*, unico concorrente de sua categoria por ter faltado o seu competidor, sr. Berbisco, de São Paulo. Havia ainda uma outra categoria na qual tomou parte apenas o sr. Raul Berroguin, machina *F. N.* 18 *H. P.*, não se apresentando os srs. F. de Oliveira, Fabio Prado e Joaquim Pontes, *Peugeot* 12 *H. P.*

MOMENTO SENSACIONAL!

A partida! Uma corneta estridente, a uma ordem do almirante José Carlos de Carvalho, lança no espaço as notas do signal! *Sentido!* A multidão se alinha de um lado e do outro, abrindo um claro na estrada. No palanque official, o presidente do Estado, altas autoridades, damas da alta sociedade. Palpitam corações. O corneteiro annuncia a partida do primeiro concorrente. *Tuf... tuf. tuffff...* Jorge Haentjens desapparece na primeira curva sob uma nuvem de poeira.

Com ligeiros intervallos de tres minutos, partem os outros concorrentes.

A *Diato-Clément* de Francisco Serrador explode. O volante e seu mecanico saem illesos. Outro accidente afasta da corrida o ponteiro, a *Dietrich* de Haentjens teve os assentos partidos e o deposito de gazolina vasava. Com grande pericia admirava-se o noticiarista! — fazendo prodigios de acrobacia, o conductor e o mecanico seguravam-se firmemente, podendo parar o carro sem delle serem cuspidos.

O sr. Cunha Bueno matou um porco, um porco que atravessava a estrada, acarretando-lhe esse accidente um grande atrazo, por se terem rebentado tres pneumaticos... Tres pneumaticos!

O carro do Charles Mayer, numa parada brusca, que fôra obrigado a fazer, por desarranjo tambem nos pneumaticos, fez com que o mecanico fosse atirado á distancia, machucando-se.

SENSACIONAL!

Lá vem poeira! *Tuf... tuf tufff...* Novo toque de clarim. *Sentido!* Approxima-se o primeiro carro. Gastão! Gastão! (Gastão de Almeida era o Teffé daquelle tempo). Mas em vez do favorito apparece a *Fiat* de João Borges Junior. Acclamações! Pouco depois, o carro amarellado de Gastão de Almeida

O almirante José Carlos de Carvalho dando ordens de sentido

Um delirio. João Borges fizera o percurso de 75 *kilometros* em 1 hora e 7 *minutos*. Gastão muito pallido, o rosto coberto de poeira do caminho, mal podia sorrir á multidão que o victoriava. Desce rapidamente do carro, fugindo á curiosidade popular e pede agua. (Hoje os vencedores pedem logo o microphone). Um ligeiro momento de descanso e elle pergunta jovialmente:

— O meu tempo? Não sabem o meu tempo?

Alguem informa:

— *Uma hora e quatro minutos.*

Gastão batera João Borges por 3 minutos apenas.

Com 2 horas e 38 minutos chegou o sr. Raul Chagas, primeiro em sua categoria. C. Bozisio foi segundo, por uma differença de quatro minutos.

O premio da terceira categoria foi ganho pelo sr. Raul Berroguin, machina *Renault*, 14 H. P., num tempo de 58 minutos, batendo o seu competidor Honorio Berroguin por uma differença de dois minutos.

Por fim, o noticiario do "Cir-

(Continúa na pag. 11)

Confissões

Triste Fim de Romance...

Théo-Filho

A GUERRA de usura, que substituira a guerra de movimento, as mortiferas offensivas aqui e ali desencadeadas no *front*, a constante avalanche de soldados accorridos, em tropel, de todos os paizes em luta, tudo isso contribuia para a irrespiravel atmosphera de Paris, apenas disfarçada, á luz da ribalta, nos antros de vicio e nas casas de diversões. Os heróes das trincheiras do Aisne reclamavam o esquecimento do festim romano exhibido nos climas frouxos do *bas fond* e das tabernas estylizadas.

Surdiam dramas de soffrimentos daquelle constante vae-vem sinistro de luzes e trevas... Eu tambem, na desordem geral, experimentei as agruras de repentina tragedia intima...

Ainda moravamos na rua Vintemille, eu e Claire Suzanne, quando foi ella intimada, pela *Sureté Generale*, a comparecer ao commissariado do bairro. Completamente descontrolada, hesitante entre se devia realmente apparecer aos esbirros, se esconder-se num arrabalde ou esperar, via-

jando para o sul, melhores tempos em Nice, tinha medo, um pavoroso receio, a pobre rapariga, do que poderia ser forçada a confessar... Acalmei-lhe prudentemente os nervos, conseguindo demovel-a de todos os pensamentos de fuga. Se a Policia, por qualquer motivo occulto, lhe fixara a pessoa, iria descobril-a até mesmo em Shanghai... Não era intelligente, outrosim, adduzia, acompanhal-a eu á audiencia. Uma onda de furibundo rancor começava a desencadear-se, inexplicavelmente, contra todos os estrangeiros domiciliados em França, como se os naturaes de outros paizes fossem culpados, talvez, da impotencia de Joffre em reppellir as tropas dos generaes invasores...

Foi Claire Suzanne, com effeito, sem qualquer coadjuvação de advogado, ao encontro da *Sureté* e soube, positivamente, através do mais importuno dos interrogatorio, que o *2me. Burreau* não *ignorava as suas relações de amizade com o grego Constantino Coudoyannis...* Como explicava as suas continuas demoras em Londres, anteriores á guerra? Qual fôra a sua conducta no periodo assignalado pela estadia no Rio de Janeiro? Respondidas com simplicidade, taes perguntas não poderiam tel-a deixado em situação equivoca...

— Nada disso tem a minima importancia, afiancei-lhe, disfarçando a minha perplexidade.

— E' horrivel! choramingava, num afflictivo transbordamento de magoa.

Tudo nos induzia a julgar, com certo optimismo ingenuo, que não mais nos importunariam os espinhos de assumpto de tão suja monta. Limitando-me, quasi exclusivamente, a transmittir os textos dos meus informes á succursal dos telegraphos installada no edificio da Bolsa, a tomar o meu aperitivo no terraço do café de la Paix, a visitar quotidianamente o consulado, á cata de noticias ou jornaes do Brasil e a ir ao *Petit Casino*, o mais modesto e mais attraente *music hall* dos boulevards, gozava, ainda, á sombra das arvores das Tuilleries, a quietude por assim dizer elysea, e que não mais se deparava, do bom tempo de paz...

Claire Suzanne, entretanto, ia modificando-se de dia para dia. Não era mais aquella voluvel, buliçosa alma de *midinette*, de eterno bom humor que só perdera no *fog* londrino. Attribui, a principio, a sua hipertrophia de sensibilidade ás violentas scenas de ciume que ousou reproduzir, tendo como motivo o enigma da russa Zelka não sei mais de que. Mas verifiquei, sem maiores difficuldades, que tinha simplesmente medo, um medo panico da ameaça que assegurava pairante, esvoaçante, em torno de sua pessoa, e que o seguia como uma sombra negra, uma perseguição insensata, um delirio allucinador. Isso evidenciou-se, de forma cabal, quando pela segunda vez foi intimada a prestar declarações. Nunca hei de esquecer a luz viva de terror atravessado nas suas pupilas o seu gesto desanimado de interrogação, a sua pergunta angustiosa:

— Mas por que?... Por que?...

Era evidente que necessitava de apoio moral. Eu devia acompanhal-a.

— Não! recusou. Para que te envolveres nesta miseria?...

— Pois irei comtigo, quer queiras, quer não... Precisas do meu amparo...

— Não! Não! recusou mais duas vezes, sem ceder uma polegada, como se por fim achasse importuna a minha insistencia.

Muitas vezes pensei, apprehensivo, no mysterio que repentinamente envolvia todo o vulto de Claire Suzanne, como se nelle se refugiasse o visgo de uma horrivel mentira, um embuste que a minha intelligencia não lograva discernir. A sua attitude tornava-se em verdade singular. Para onde se sumira aquella indulgencia que marcara, como traço primordial, até então, a nossa intimidade? Como se explicava que, subito, nos olhassemos com desconfiança?...

— E então? interroguei, quando do seu regresso do segundo summario.

— Por uma insignificancia os *flics* fizeram-me esperar mais de tres horas, como se se tratasse de uma criminosa... Nada me perguntaram de extraordinario... Uma cambada de *raseurs*... Uns emboscados...

E tornando-se irascivel, erguendo o timbre da voz:

— Tudo isso me enerva... Supportar as torpes insinuações desses inquisitores, as suas perguntas que me fazem o effeito de brazas sobre a epiderme... Não! Não! E' preciso acabar...

Depois implorante, segurando-me as mãos:

— Deixe-me sair de Paris... Detesto Paris... Ah! se pudessemos embarcar para o Rio!... Não achas que eu poderia descansar um pouco em Lyon?...

Disse-lhe que sim, misericordiosamente, com infinita piedade. Agradecida, poz-se a chorar alto, como uma creança...

— Sinto-me extranhamente oppressa... Separar-me de ti, assim, quando, ao contrario, o perigo devia approximar-nos... Mas, é preciso que o saibas... Estarei perdida... perdida... se não fugir immediatamente de Paris...

— Parte quando quizeres... hoje... agora mesmo... acquiesci. Reunir-nos-emos depois da tempestade...

Como se as minhas palavras tivessem o dom de reanimal-a, sentou-se, muito calada, muito contricta, observando-me profundamente...

O comboio de Lyon partia ás seis horas da manhã seguinte. Não era a uma mulher difficil ausentar-se de Paris, naquella época de confusão e exigencias burocraticas, o que não succedia com o homem, obrigado a exhibir, na estação, o *permis de voyager* visado convenientemente. Assim, quasi despercebida, ella adquiriu o seu bilhete de ida e volta, e penetrou, pelo meu braço, na gare em desusado movimento. O trem já se encontrava na linha, um trem immenso, de doze ou quatorze vagões, um trem sujo, todo marcado de inscripções patrioticas. Comprei-lhe revistas humoristicas e jornaes matutinos, que assignalavam, como sempre, uma ou outra escaramuça em determinados sectores e o chavão final de *nada de novo na frente de Soissons...*

— Sinto-me como uma collegial em férias... muito alegre, naturalmente, mas com o coração dilacerado... Quem me dera fossem curtas as minhas férias!... Sinto-me como quando nos conhecemos, em Aix... Tão despreoccupada! Tão feliz!... quasi sem ambições...

Porque lhe acenara eu com os guizos enganadores da magnificencia de uma vida agitada?...

— Tudo nos sorria em Aix... Tudo agora está, porém, tão triste...

— Não nos culpemos dessa tristeza... A guerra gera todas as decepções...

Chuviscava. Um vento rispido, anavalhante, norte, penetrava, com violencia, pelos desvãos do enorme alpendre, espalhando os novellos de fumaça expellidos pelas chaminés das locomotivas em manobras.

— *Les voyageurs pour Melun, Dijon, Macon...* entoou a voz estentórea do chefe de gare, depois do caracteristico apito annunciador da partida.

A multidão acotovellou-se, arremessando-se para as portinholas dos vagões. Claire debruçou-se da sua janella apertando contra o peito as camelias que eu lhe comprara numa barraca, de flores do boulevard Diderot.

— Adeeus! Adeus! repetiu, acenando com um lenço, cinco, dez vezes, tantas quanto o permittia a marcha lenta do trem em movimento.

Isolado na multidão que se dissolvia, como por encanto, esvaziando a plataforma, mirei longamente a cauda do comboio a sumir-se na direcção de Conflans e dessa ultima visão de partida me nasceu a melancolia atróz que arrastei até o centro de Paris descendo pela praça da Bastilha e as ruas Saint Antoine e de Rivoli. Alguma coisa dizia-me secretamente que aquelle romance com Claire Suzanne, tão cheio de alacridade e de aventuras as mais inverosimeis, havia chegado ao seu ultimo capitulo...

E, de facto, chegara...

Dois mezes depois, no hotel de Biarritz, na Cannabiére, em Marselha, uma rapariga de vinte e tres annos era encontrada mysteriosamente morta, ao lado de uma pistola belga. Teria sido assassinio? O inquerito policial chegou á conclusão de que fôra simplesmente suicidio...

O drama talvez nunca houvesse chegado ao meu conhecimento se delle não tivesse trazido desagradavel noticia uma inesperada intimação da *Cité*. Ali exigiram-me, com blandicia infernal, esclarecimentos supplementares. Nada me occorria positivar de importante acerca do caso abordado com patas de velludo pelos investigadores da *Sureté*. Depois de separados, por divorcio de corpo e alma, eu e Claire Suzanne não haviamos trocado a minima linha de correspondencia.

— *Boom! Boom!* regougava bebendo-me as palavras, um sordido commissario que respirava como um folle de ferreiro. Sabe, ao menos, os motivos que a induziram a deixar Paris?...

— Tivemos um arrufo corriqueiro mais serio que os demais...

— *Boom! Boom!* sibilou o cerbero, com uma mascara velhaca de cão a farejar a caça. Conhece, por acaso, um jornalista grego... um tal Coudoyannis, de Salonica... Sim, Constantino...

— Nunca tive o prazer de conhecel-o...

— *Boom! Boom!* E' pena não ter a ex-amiguinha deixado qualquer declaração escripta... Era uma original... Quanto tempo pretende demorar na França?...

— Que sei eu?... Talvez um mez... Talvez dez annos...

— *Boom! Boom!* Póde retirar-se...

Sai aturdido pelo inesperado da tragedia policial, mas tendo em ecclosão, na cabeça — imperativo brotado do fundo da consciencia — a idéa fixa de rever a patria distante, onde a vida devia correr como um regato da aguas limpidas e onde a guerra, entrevista de muito longe, transformar-se-ia por sem duvida em mera hypothese, sem a brutalidade contundente das suas miserias...

VELHOS PENSADORES

Theognis de Mégara

THEOGNIS foi uma das mais famosas expressões da velha sabedoria grega.

Ignora-se quando nasceu e quando morreu. Sua cidade natal foi Mégara, da nobre raça dorica, e já em 544 antes de Christo sua vida é marcada, da qual se têm sciencia ainda ao tempo da primeira guerra com os Medas.

Os primeiros decennios da sua existencia são de soffrimentos e de pezares, provindos das duras lutas que longamente precederam em Mégara e implantação do bello regimen boral de ordem e paz que Platão e Osocrates tanto admiraram. Theognis era da aristocracia, que estava empenhada em rehaver, como depois conseguiria, a força e o poder, e assim o que mais tarde se tornaria tão sabio teve que parecer os excessos do periodo em que desenfreada e apparente demorraria anarchisou t poetica e voluptuosa cidade. Elle tomou parte nessas lutas aprixonadas, foi despojado dos seus bens por ser da "alta", e, por fim, teve que se exilar, fugindo para a Sicilia .Começa, então, nova phase da sua vida; é a de pedagogo, como educador do joven nobre Cyrno Polypaides, encargo em que põe em uso toda a sua experiencia de homem que conhecem de perto tanto os mais baixos sentimentos da humanidade, nas terriveis agitações politicas haviam em sua patria, e que teve de beber o fel da quêda social e da ruina financeira impostas pelo predominio da plebe. O seu espirito já é, agora, a de um sereno pensador, que busca e descobre na propria experiencia, tão amarga, o que devem ser as leis, eternas da sabedoria humana.

O pensar de Theognis é um mixto de saber universal, que a todos se applica, e de saber aristocratico, expressão do typo ideal de nobre dorico. Da sua philosophia resulta dever-se ter como fundamental a constancia no caracter, a justa medida no espirito, pelo que, assim, este saberá manter-se sereno na bôa e na má hora, desse modo se formando creatura commedida, profunda na meditação, elevada e digna nas idéas e nos actos.

Essa a sciencia desse homem illustre, que em versos admiraveis nol-a legou e concretizada em pensamentos edificadores.

R. G.

Alguns dos pensamentos de T de Mégara

Eu vos invoco, Musas, e Graças filhas de Zeus, que outróra, vindas ás bodas de Cadmo, fizestes ouvir, dentre os vossos cantares, esta bella palavra: "Aqui é bello não se póde amar". Tal foi a palavra que veio sobre os vossos labios divinos.

Cyrno, que estes versos com que te vou instituir sejam mascados com um sello e que se não os possa furtar, sem se trair. Ninguem, então, nelles mutará o bem em mal. Todos dirão. Esses são os versos de Theognis, o poeta de Mégara, illustre entre os homens". Não que já me tenha, sido dado o dom de agradar a todos os meus concidadãos: que ahi ha de espantoso, Polypedes? O proprio Zeus, quando faz cair a chuva ou quando a retem, não contenta todos os homens.

Livra-te, Cyrno, de confiar os teus projectos a um homem máo, no momento de tomares alguma resolução importante. Vae pedir conselho á um homem honesto e, para o encontrar, não receis de ter muito trabalho e de fazer com os teus pes longas caminhadas.

Um homem fiel deve-se, Cyrno, num tempo de discordias, compral-o a peso de ouro e de prata.

E' preciso ou me estimar com puro affecto ou me odiar francamente declarando-me guerra aberta. O homem de coração dupuo, com uma só lingua, é um associado perigoso que melhor vale, Cyrno, ter por inimigo do que por amigo.

Não desejes, Polypedes, tornar-te eminente pelo poder, pela riqueza. Basta ao homem um pouco de bom estar.

(Continúa na 11.ª pag.)

HOMENS DO PASSADO

A amizade de TAMANDARÉ e BARROSO

PRADO MAIA

A fragata "Amazonas", capitanea da esquadra de Barroso (croquis de Magalhães Corrêa). Tinha as seguintes caracteristicas: Comprimento — 62 metros; Bocca — 10 metros; Calado — 4 mts. 62

JOAQUIM Marques Lisboa, futuro almirante Marquez de Tamandaré e Francisco Manoel Barroso da Silva, futuro almirante Barão do Amazonas, conheceram-se rapazotes, aqui no Rio, na época em que o Brasil inteiro se agitava, de norte a sul, na ansia de conquistar sua independencia politica. Barroso era lisboeta: mas tendo vindo para o Brasil aos tres annos de edade, com seus paes, quando da transmigração da familia real portugueza para as nossas plagas em 1807, considerava-se tão brasileiro quanto seu collega, natural da provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Destinando-se ambos á vida do mar, frequentavam juntos a aula de inglez do padre Guilherme Tilbury, á travessa de São Francisco, esquina da rua do Cano, (actual 7 de Setembro), e de logo uniu-os amizade estreita e fraterna que se prolongou pela vida em fóra, sem jamais soffrer interrupção.

Desde os primeiros aos mais altos postos da carreira militar-naval, varias vezes estiveram elles reunidos na mesma commissão. Assim nas lutas da Independencia, na Cisplatina, na revolta dos Cabanos, na Campanha do Uruguay, na guerra contra Lopez. Pesar de dois annos mais moço, Tamandaré foi sempre o mais antigo, o mais graduado. Mas entre elles, como não raro acontece com outros, a differença de sorte não lhes trouxe arrefecimento á amizade que o tempo fortalecia e consolidava. A alguem que, certa vez, allegava a condição de portuguez de Barroso, retorquiu Tamandaré com calor: "Portuguezes eramos todos nós antes de 1822; elle é mais brasileiro do que muitos aqui nascidos, porque se bateu pela independencia da nossa terra"!

*

Em 1836, ambos primeiros-tenentes, serviam, Tamandaré e Barroso, na força naval que operava contra os *Cabanos*, no Pará. Tamandaré commandava o brigue *Cacique;* Barroso commandava o *Brasileiro*. O futuro marquez, emerito nadador, convidou certa vez o amigo para explorar em sua companhia pequena ilha proximo a Cametá, no rio Tocantins. Acceito o convite, atiraram-se os dois á agua e alcançaram a ilhota. Na volta, porém, a correnteza do rio tornara-se mais forte; Barroso sentiu-se impotente para vencel-a, foi perdendo as forças, estava prestes a afogar-se. Percebendo num relance a situação, Tamandaré approxima-se do companheiro para soccorrel-o, mas este lhe diz, desalentado: *Deixa-me ficar: salva-te.* Marques Lisboa porém, não era homem que abandonasse a alguem em perigo, muito menos a um amigo. Retrucalhe, energico: *Segura-te no meu ombro e não faças movimento algum.* E, em braçadas vigorosas, em breve alcançava o portaló do *Cacique*.

Barroso, depois disso, costumava dizer: "Devo a vida em primeiro logar a meus paes, em segundo ao Lisboinha". Lisboinha era o tratamento que elle dava, na intimidade, a Marques Lisboa.

*

Barroso constituiu familia em Montevidéo e ahi commandava, em 1864, no posto de chefe de divisão, a força naval brasileira. No periodo mais intenso e melindroso das nossas reclamações contra o governo de Aguirre, o governo Imperial designou Tamandaré para o commando em chefe dessas forças, accrescidas de novos elementos. Tamandaré, já barão e vice-almirante, chegou á capital uruguaya em meados de maio desse anno, e, assumindo o commando, não quiz prescindir dos serviços de Barroso, e este, num rasgo de desprendimento e de verdadeira comprehensão do dever militar, não se sentiu diminuido passando de commandante da esquadra a chefe de estado-maior de seu velho amigo.

E foi melhor assim, porque, depositario da absoluta confiança de Tamandaré, tão depressa se iniciou a guerra contra Lopez, foi por elle designado para o posto de maior destaque propriamente militar, qual o bloqueio ás Tres Bôcas, com as divisões avançadas da nossa esquadra, e, assim, no Riachuelo, pôde cobrir-se de louros.

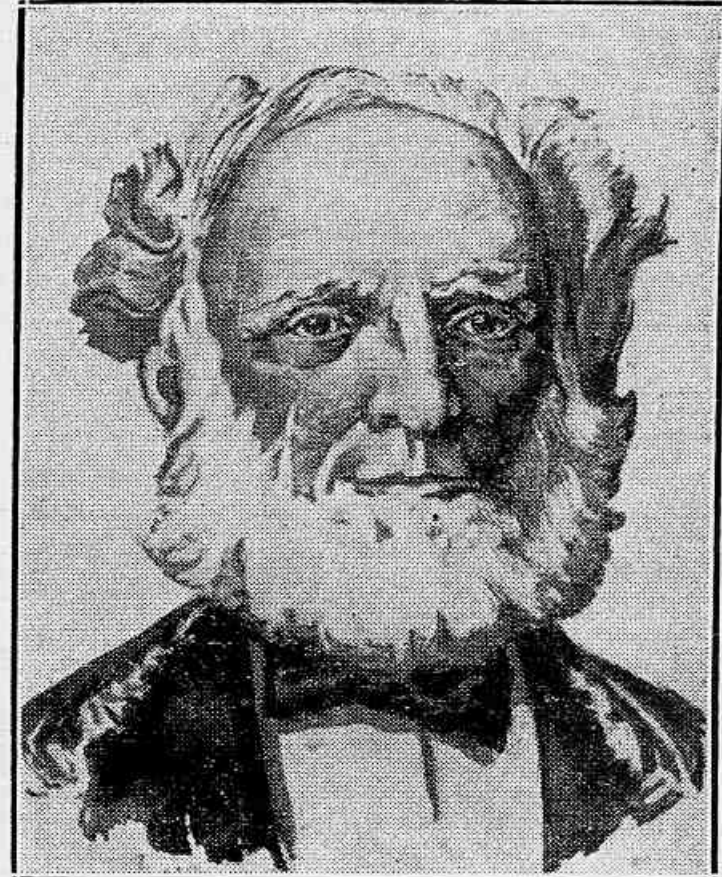
*

Quando Tamandaré deixou o commando da esquadra, após o desastre de Curupaity, e consequente divergencia com Mitre, Barroso foi designado para substituil-o. Allegou porém doença e regressou ao Rio com o amigo, no mesmo navio.

O imperador foi recebel-os e abraçal-os a bordo. A bordo, com elles, no dia da chegada, almoçou o conselheiro Affonso Celso, depois visconde de Ouro Preto, então ministro da Marinha.

Barroso obteve reforma do serviço activo em 1873, no posto de almirante, e fixou residencia definitiva em Montevidéo. Não obstante, vinha de quando em quando ao Rio. Sempre que isso acontecia, hospedava-se elle na casa de Tamandaré, cujos filhos o queriam tanto quanto o pae e lhe davam, até, o tratamento de tio.

A ultima viagem do heroe do Riachuelo foi em 1882. Convidado pelo governo para assistir ao lançamento ao mar do cruzador *Barroso*, construido no Arsenal de Marinha do Rio, elle deixou o achego do seu lar, velho, alquebrado, quasi cego de todo, e veio. Foi recebido com honras excepcionaes.

Ao ajudante general, cargo hoje correspondente ao de chefe do Estado Maior da Armada, expediu o ministro da Marinha o seguinte aviso: "Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 12 de abril de 1882. Annuindo ao pedido que me foi dirigido pela distincta officialidade da marinha, resolvi que a fragata *Amazonas* vá ao encontro do paquete que deve conduzir a este porto o almirante Barão do Amazonas. Na fragata seguirão o almirante Visconde de Tamandaré e os officiaes que quizerem prestar as devidas homenagens ao benemerito vencedor de Riachuelo. Nesse sentido queira portanto v. s. expedir suas ordens. Deus guarde a v. s. — *Bento Francisco de Paula Souza*".

Assim, para a ultima consagração que teve em vida, foi Barroso recebido pela sua mesma capitanea no grande prelio do Riachuelo — a fragata *Amazonas*, nos braços do seu melhor amigo o chefe de então — Tamandaré. Aliás, quem não percebeu nisso tudo, o dedo do Marquez?

De regresso a Montevidéo, a 2 de agosto do mesmo anno, Barroso deixava de existir. Tamandaré ainda lhe sobreviveu 15 annos.

TAMANDARÉ

Tamandaré e D. Pedro II

QUANDO se proclamou a Republica, o marquez de Tamandaré, octogenario, continuava em pleno serviço activo. Na manhã de 17 de novembro, ao regressar de bordo da *Parnahyba* onde fôra levar suas despedidas ao imperador, seu grande amigo, interpellado sobre os acontecimentos, respondeu com austeridade e doçura:

— *O que está feito, está feito; cuidemos de trabalhar e engrandecer a nossa patria!*

OS DOIS BARROSO

NO discurso pronunciado por occasião da remoção da urna contendo os restos do almirante Barroso da egreja da Cruz dos Militares para a crypta do monumento á praia do Russell em 11 de junho de 1909, o almirante Barão de Teffé que, na batalha do Riachuelo commandava a conhoneira *Araguary*, expende suas impressões pessoaes em relação ao homem que fôra seu chefe durante a phase mais critica da campanha.

Antes da guerra, Hoonholtz só conhecia por tradição os traços mais salientes de seu perfil. Barroso pertencia á escola da primeira geração de nossa Marinha; era um disciplinador severo e rude; rigoroso cumpridor de deveres; habil manobrista e excellente navegador. Sua viagem ao Pacifico, commandando a corveta *Bahiana*, e montando com felicidade inaudita o tormentoso Cabo de Horn, debaixo de temporal desfeito, consagrara-o *lobo do mar*.

Sua vida austera, seu tom secco e rude, sua physionomia severa, não eram predicados de molde a inspirar sympathia aos mais jovens commandantes. Transgredindo os preceitos da moda de então, Barroso usava a cara raspada, traço physionomico que se afigurava anti-esthetico para um almirante brasileiro.

Até aqui temos resumido as impressões de Teffé. Agora leia-se o que está em suas *Memorias* (discurso citado):

"Penitencio-me em publico das minhas apreciações injustas sobre o homem que, ao relampear dos canhões, despiu inopinadamente a casca grossa de chefe patesca para revelar-se aos nossos olhos maravilhados sob a vestes fulgurantes de um heroe!

Por volta do meio-dia, quando as peripecias da batalha já nos tinham privado da cooperação de duas unidades das mais pujantes - o *Jequitinhonha* e a *Belmonte* que, arrombada por uma bala no lume d'agua fôra obrigada a procurar a salvação em um banco de areia, longe da acção — quando, repito, as nossas sete unidades restantes, dispostas em linha fronteira ás forças inimigas de mar e terra, batiam-se com redobrado furor, no intuito de desalojar a esquadra de Mezza de sua base de operação, descobri o *Amazonas* a descrever uma curva para deixar sua posição na testa de columna e descer majestoso, á meia força, por entre duas filas de combatentes.

O vulto de Barroso destacava-se imponente sobre a caixa da roda de boreste; erecto, calmo, impassivel; e, nesta occasião, o seu aspecto já não era o mesmo de mezes, atrás. As feições de *actor tragico*, que haviam produzido a minha particular antipathia pelo homem, estavam, radicalmente transformadas pelo crescimento da barba, branca, longa e sedosa, que cobria metade do peito.

A' medida que o *Amazonas* se approximava da *Araguary*, o vulto de Barroso tomava maiores proporções.

Naquelle momento recrudescera o fogo inimigo, e o ribombar incessante dos canhões e os gritos dos feridos, abafavam as vozes de commando; mas Barroso, ao passar rente ao meu navio, pela primeira vez sorriu-me, e levando o porta-voz á bôca bradou em tom claro e firme:

"Siga nas minhas aguas, ... e a victoria é nossa"!

Barroso, por uma razão qualquer; talvez — quem sabe? — para cumprir um voto, nunca mais se barbeára desde a entrada nas aguas do Paraná.

Desta forma os sulcos das faces e a expressão voluntariosa dos labios desappareceram sob o espesso bigode e a longa barba, transformando-o em um ancião venerando e sympathico.

Ao vel-o assim, calmo e sorridente em meio da saraivada de balas, tive impetos de apertal-o em meus braços.

Através da atmosphera de fogo e fumo, a figura desse velho cuja barba fluctuava em niveos flocos açoitada pelo vento, parecia aos meus olhos de moço enthusiasta, uma visão.

O sorriso despreoccupado com que elle affrontava a morte, impavido e sereno, assemelhava-o aos semi-deuses fabulosos do polytheismo pagão.

Possuido de admiração sacudi no ar o meu bonet e saudei naquelle vulto o symbolo da verdadeira coragem!"

"BAUDELAIRE" por JOHN CHARPENTIER

"Anges revêtus d'or de pourpre et d'hyacinthe
o vous soyez témoins que j'ai fait mon devoir
Comme un parfait chimiste et comme une ame sainte".

BAUDELAIRE, o poeta genial, o martyr sublime, foi victima de uma sociedade hypocrita que o arrastou a excessos — reacção contra a incomprehensão e falsidade humana. Moderados e revolucionarios o espezinharam unanimemente por lhes ter desmascarado a sua dissimulação.

Elle não aconselha o optimismo; reprova-o; porque fechar os olhos ao que deve ser apreciado, fantasiar a verdade? O homem vale o que é; porque negar as suas fraquezas, seu egoismo, suas paixões e sua crueldade? Se não queremos ser victimas de sua abjecção, refaçamos a sociedade capaz de proporcionar á humanidade os meios para seu aperfeiçoamento. As paixões, a crueldade levam o homem a commetter actos que lhes serão funestos sem a isso ter sido movido por um attractivo ou fito proveitoso — acto gratuito de Gide. "Vejo o bem, dizia Santo Agostinho, approvo-o e commetto o mal". Baudelaire accrescenta: "Essa desproporção entre a vontade e a faculdade é incomprehensivel: tendo tal justeza de pensamento e noção tão nitida do dever porque agimos contrariamente?" — O homem nasce com a macula original, fonte de todos os seus males; revoltando-se contra a humanidade o poeta se approxima de Deus e soffre por vêr

"La pure voute des cieux et les chastes [étoiles
voilées par d'immondes vapeurs".

Elle ora: "Dáe-me a força para cumprir o meu dever e tornar-me um heroe e um santo; desejo trabalhar todo o dia e confiar em Deus". Sente-se estranho ao mundo e a seus cultos:

"Heureux celui qui peut d'une aile vi-[goureuse
S'élancer vers des cieux lumineux et [sereins."

A poesia é a inspiração humana em busca de uma belleza suprema; inspiração, curiosidade, anceio pelo além patenteando a immortalidade dos sêres.

Ha heroismo na attitude de Baudelaire; nella observou John Charpentier, o grande critico do "Mercure de France", o mysticismo que desenvolveu no seu estudo sobre o poeta de "Fleurs du Mal", hoje já publicado; livro admiravel pela analyse que nos reproduz a cada passo as angustias e a vida do grande poeta; elle não nos occulta nenhum dos segredos do seu modelo, segue-o bem de perto, acompanhando-o no seu calvario. Livro que é para os amigos de Baudelaire piedosa peregrinação.

* * *

Charles Baudelaire nasceu a 21 de abril de 1821. Seu pae, François Baudelaire, era um homem distincto, amigo das letras e das artes; já contava 62 annos quando nasceu esse filho — "creança predestinada" — tendo sua esposa apenas 27. "Filho de velho, diria elle mais tarde". Perdeu seu pae aos 6 annos, casando-se novamente sua mãe um anno depois com o commandante Aupick que se tornou embaixador em Constantinopla. O pequeno Charles ficou enciumado e com odio. "Uma mãe que tem um filho como eu não se casa segunda vez".

Em 1860 elle havia de escrever á sua mãe: "houve na minha infancia um periodo de amor apaixonado por ti; eras meu idolo e meu companheiro". O commandante foi o intruso, embora tivesse tentado conquistar a sympathia da creança; mas seu caracter logo o reprimiu e sobretudo a sua vocação para a literatura que já se manifestava, causando entre elles graves incidentes. Nomeado general em Lyon, internou o menino no collegio nessa cidade; o pequeno Charles soffreu com a disciplina; preguiçoso, incapaz de fixar a attenção em assumptos que não o interessavam, sem amigos, já pressentia o destino solitario que lhe era reservado. Conseguiu, difficilmente, formar-se bacharel, entregando-se depois ao "demonio da arte", primeiramente da arte realista e em seguida, ao da arte da perversidade. Torturava-se para se conhecer a si mesmo e, como disse Théophile Gautier no prefacio de "Fleurs du Mal": "o poeta póde considerar-se como excluido do numero dos sêres humanos; a acção nelle se interrompe... elle já não vive, é espectador da vida; qualquer sensação torna-se para elle motivo de analyse; involuntariamente elle revela uma segunda personalidade e, na falta de outra victima, torna-se seu proprio espião... Não encontrando cadaver, deita-se sobre a stella de marmore e atravessa o seu coração com o punhal."

* * *

Sua propria miseria inspira-lhe repulsa; perdido por perdido, mais vale que o seja completamente; saberá encontrar o "fundo do inferno", não ha outro meio de salvação.

Para lhe fazer mudar de idéas, Aupick proporciona-lhe uma longa viagem; parte num navio dos mares do sul, visita a Ilha Mauricia, a Ilha Bourbon, regressando nove mezes depois, deslumbrado pelas miragens do paiz da belleza. Seria um amor e uma visão á Venus Negra que influenciou a sua vida? Desde então sua vocação se manifesta mais ainda. Já conta 21 annos; enriquecido com a herança que lhe deixou François Baudelaire, installa-se no caes de Béthune podendo então trabalhar á sua fantasia, o que não excluiu entretanto o soffrimento pois quer ser testemunha ocular da perversidade humana e o revelador do que ella tem de abjecto — a consciencia do mal. Accusal-o-ão de affectação, de esquisitismo o que entretanto é nelle natural. Théophile Gautier nos diz a respeito do seu amigo: "Os pensamentos mais complexos, mais subtis, mais intensos são os que se lhe apresentam antes de todos. "E' um "dandy"; mas, seu "dandysme" é um reflexo da sua vontade, uma especie de religião. Quanto mais soffrer, quanto mais se sentir humilhado, mais sua attitude será irreprehensivel. O bello unicamente é sua lei; ser "dandy" é aspirar ao sublime... cultiva apenas seu "eu"; sua distincção nesse parecer é individualista, por isso não lhe interessa o mundanismo; este se dispersa e acaba se desconhecendo a si proprio.

Seu vestuario, sua voz, seus gestos demonstram extraordinaria distincção de maneiras. Apezar das grandes depravações, da doença e da miseria por que passou conservou sempre o requinte de um lord.

Seus poemas perscrutam o horrivel, o monstruoso; despertando de um pesadelo, encontra palavras novas, expressões ineditas para expôr o que outros não ousaram dizer antes delle.

Mallarmé, Verlaine, Rimbaud aspiraram as suas flores; serão seus admiradores mas não seus discipulos.

John Charpentier salienta a attitude de Baudelaire em face do amor; á sua mãe dedicou ternura; pelas mulheres só ressente pejo; não nasceu para o amor, do qual o afasta a idéa da impureza.

Jeanne Duval, uma mulata peripatetica que entrou na sua vida, o arrasta ao abysmo onde se compraz ao mesmo tempo que se revolta. As suas lutas, seus lamentos, são realmente commovedores. Por mais paradoxal que pareça, sua pureza innata fez delle um obcecado do mal. Revoltado desde a infancia pela revelação do peccado, precipitou-se voluntariamente no inferno da vida. Ser predestinado, humilde victima de uma sociedade onde a maioria predomina... mas que represalia!!... Se em vida elle foi vencido, depois de morto foi enaltecido por seus proprios inimigos.

Seus primeiros versos eram conhecidos apenas por um circulo reduzido de amigos; attingiu o publico com as traducções de Edgar Poe feitas com tal escrupulo e originalidade que o nome de Baudelaire permaneceu para sempre ligado ao de Edgard Poe.

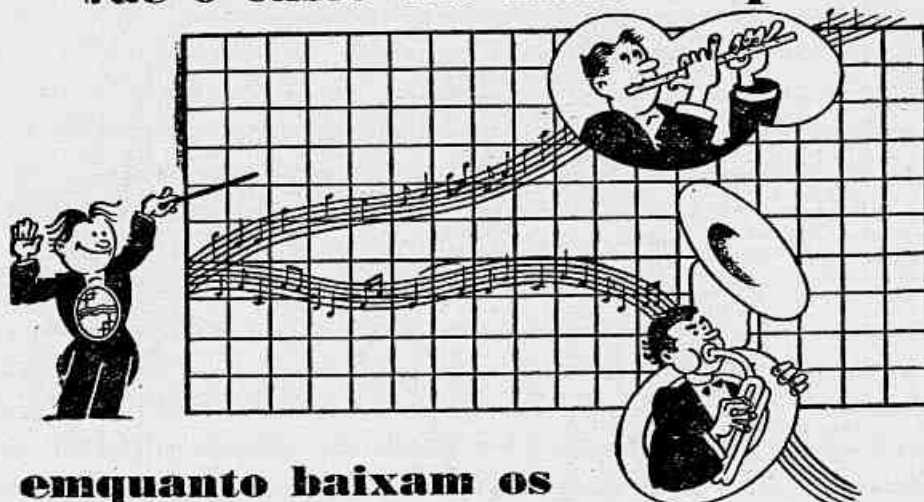
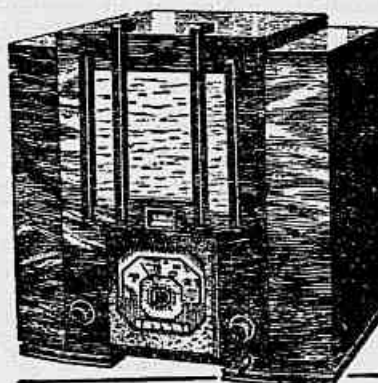
O poeta americano foi uma revelação para o poeta francez: possuia o mesmo gosto pelo fantastico, pelo horrendo; o mesmo anceio pelo além infinitamente puro e infinitamente bom; o mesmo culto pelo bello e a mesma confusão do bem e do mal. Poe encarna a luta do individuo contra a especie; do genio contra a ignorancia. Soffreu pobreza, doença; não conseguiu ganhar a vida com seus livros; foi perseguido; Baudelaire teve a mesma sina...

Baudelaire desejou desvencilhar-se de seus males moraes; a incomprehensão humana porém o corrompe cada vez mais; procurou aperfeiçoar o espirito mas a audacia da sua sinceridade só encontra censuras.

Attenta contra a moral burgueza... Quando appareceu o seu livro "Fleurs du Mal", os jornaes fizeram escandalo impedindo aos amigos de Baudelaire a publicação de artigos nos quaes elles o defendiam das ignominias de que tinha sido accusado; a sociedade não largou a sua presa.

Experimentou trabalhar methodicamente, com seus "salons" (criticas de arte). Suas criticas têm acerto e gosto admiraveis; nota-se, em tudo que fazia, a preoccupação de attingir a perfeição, a ponto de recomeçar innumeras vezes o que tinha escripto. Sua melhor obra foi "Fleurs du Mal"; flores de perfume vertiginoso, ramalhete de todas as emoções humanas. Lendo a sua vida, não se póde deixar de pensar na "Ballade de la Geôle de Reading" e nestas duas phrases inolvidaveis de Oscar Wilde:

"...no entretanto, cada um de nós mata aquillo que ama...

"Uns matam o amor quando são ainda jovens; outros quando já velhos; alguns o estrangulam com as mãos do desejo; aquelles com as mãos do ouro; os "bons" utilizam uma arma... os mortos ficam frios tão rapidamente..."

D. L. B.

A EGREJA NA HUNGRIA

DEPOIS da grande guerra de 1914-1918, a vida religiosa da Hungria, já bastante desenvolvida, tomou grande desenvolvimento. Hoje, a cidade de Budapest, que conta perto de um milhão de habitantes, possue quarenta e tres parochias, vinte e quatro das quaes installadas depois da guerra. O clero secular de Budapest conta 384 membros, sendo de 542 o numero de religiosos e de 1970 o de religiosas. A cidade possue 41 egrejas importantes, das quaes 19 foram contruidas nos ultimos 10 annos. Ha 74 capellas. O numero de professores de religião é de 62. 8 padres fazem o serviço de capellães militares. Ha 180 professores e professoras leigos de religião. A população de Budapest, quanto ás suas crenças, está do seguinte modo distribuida: 644.512 catholicos (61,5%); 10.941 catholicos gregos; 3.720 ortodoxos 51.966 evangelicos da confissão de Augsburgo; 130.957 reformados; 13.370 unitarios.

Os 542 religiosos de Budapest vivem em 22 conventos. O numero de conventos de religiosas é de 76. Das 1970 religiosas que vivem em Budapest, 190 consagram-se á meditação, 695 no ensino, 657 são enfermeiras, e 428 tem outras funcções.

A actividade da vida catholica manifesta-se em Budapest principalmente nos quadros da "Acção Catholica". Esta executa um trabalho methodico pelo orgão das suas secções: secção social, secção cultural, secção de organização e secção de propaganda religiosa. Em todas as parochias, um serviço de fichas é organizado sobre um modelo uniforme, o que facilita grandemente o trabalho. A secção cultural elaborou em 1936 12 schemas de conferencias, sobre assumptos da mais immediata utilidade. Foram feitas conferencias nas 43 parochias, por oradores competentissimos.

Uma das realizações mais interessantes da secção cultural da Acção Catholica de Budapest foi a organização dos cursos de ideologia christã e da escola catholica para a formação de professores. Os cursos de ideologia funccionam ha tres annos e distribuem aos seus alumnos intrucção sobre a ideologia, a moral, a philosophia catholicas. Os cursos para formação de professores destinam-se a alumnos da escola normal superior; as materias expostas entram egualmente no dominio da ideologia catholica.

Foi graças aos esforços da secção cultural da Acção Catholica que se organizaram as bibliothecas parochias populares. A secção social trabalha por associar os operarios á obra da Acção Catholica. Em 30 parochias já funccionam as secções sociaes operarias. A Acção Catholica esforça-se tambem por associar os empregadores á obra social. Reuniões e conferencias se organizam separadamente para os commerciantes por atacado, os grandes chefes de emprezas, os directores de estabelecimentos, engenheiros-chefes, afim de ser examinada em commum a solução do problema social.

Recentemente, foram creados tres secretariados para os jovens operarios, outro para a juventude agricola, outro para os aprendizes do commercio, e um terceiro para os operarios da industria.

A vida catholica em Budapest está em constante desenvolvimento, e a população de toda a cidade acompanha com affectuoso interesse todas as phases da preparação para o Congresso Eucharistico Internacional, no fim de maio de 1938.

E. d'A.

RIACHUELO

11 DE JUNHO DE 1865

(Exerpto de uma conferencia feita pelo visconde de Ouro Preto, antigo ministro da Marinha, no Instituto Historico, a 11 de Junho de 1908, sob a presidencia do Barão do Rio Branco).

A esquadra brasileira avança sob o fogo intenso das baterias de Riachuelo

CONSISTIA o plano na tentativa de surpreza á esquadra brasileira. Falhando a surpresa, o que não julgava provavel, arrastaria a mesma esquadra a uma emboscada, em que a aniquilaria.

"Surpresa e emboscada foram sempre o essencial na estrategica do dictador Solano Lopez.

A convicção da improbabilidade do mallogro exprimiu a allocução dirigida, no ultimo momento, aos soldados e marinheiros, recommendando-lhes: *"Tragam-me os navios brasileiros"*.. e para isso, de alentados cabos de reboque muniu aos que por elle se iam sacrificar.

Levavam tambem a tal ponto as forças paraguayas, a persuação da victoria, que para festejal-a, haviam antecipadamente apparelhado mesas para opiparos banquetes.

O problema, cuja solução feliz se impunha, nessa data, ao marechal para realizar o ambicioso projecto de instituir em seu proveito pujante monarchia, á custa do Brasil e da Argentina, era o dominio dos rios, dominio embargado pelas divisões da esquadra brasileira.

Afim de bloquearem os portos do Paraguay, expedira-as o visconde de Tamandaré, após a conclusão das nossas questões com a Republica Oriental, graças ao acertado e humanitario convenio de 20 de fevereiro de 1865.

Aproando aguas acima, em dias de abril, tiveram as divisões ensejo de prestar serviços aos argentinos, alliados recentes, auxiliando-os a expulsarem de Corrientes os paraguayos, que, á falsa fé, se haviam apoderado daquella cidade e se iam alastrando pelo interior da provincia.

Com o annuncio de que o general Robles, commandante em chefe do Exercito invasor, contramarchava, com avultados contingentes, para retomar a cidade, viram-se constrangidos os argentinos e evacual-a, para não serem esmagados pela superioridade numerica.

Navios das divisões os receberam e transportaram para ponto seguro.

Desempenhada a missão de solidariedade, militar e politica, seguiram as divisões a, conforme as instrucções superiores, tornar effectivo o bloqueio tão proximo quanto possivel da confluencia dos dois rios — Paraná e Paraguay.

Estacionaram á margem direita daquelle, a meia altura entres a cidade de Corrientes e o sitio em que desagua o Riachuelo, sitio separado de Humaytá, por trecho que vapores, em marcha ordinaria, venciam em cinco ou seis horas.

Ahi o logar escolhido por Lopez para o golpe de mão, em occasião propicia, por se acharem afastadas das divisões duas canhoneiras, destacadas mais abaixo, bem longe.

Sob as ordens do chefe da divisão Francisco Manoel Barroso, achavam-se os seguintes navios: *Amazonas*, capitanea, commandante Theotonio de Brito; *Jequetinhonha*, commandante Pinto e arvorando o pavilhão do 2º chefe Secundino de Gomensoro; *Beberibe*, commandante Bonifacio de Sant'Anna, *Parnahyba*, commandante Garcindo de Sá; *Belmonte*, commandante Abreu; *Araguary*, commandante Hoonholtz; *Ypiranga*, commandante Alvaro de Carvalho; *Mearim*, commandante Elisiario Barbosa e *Iguatemy*, commandante Macedo Coimbra.

Montavam-nos 2287 soldados e marinheiros, que dispunham de 59 canhões e 1130 cavallos de força, menos do que reuniam tres paquetes do Lloyd Brasileiro.

Ordenou que viesse acommettel-os o mais graduado official de sua marinha, o commodore Meza, á frente destes vasos: *Tacuary*, commandante Martinez; *Paraguay*, commandante José Alonso; *Igarey*, commandante Remigio Cabral; *Iporá*, commandante Ortiz; *Marquez de Olinda*, commandante Robles, *Jejuy* commandante Aniceto Lopez; *Salto Oriental*, commandante Alcaraz; *Pirabébé* commandante Turibio Pereyra e mais seis chatas. Dispunham ao todo de 47 canhões e 2.500 marinheiros e soldados.

Em terra para coadjuvar a acção dos navios, tinham os paraguayos, sob a direcção de Bruguez, 30 canhões e varios corpos de infanteria, de *tocaia*, cuidadosamente escondidos entre as arvores da margem. Formidavel aggressão.

Mas a Providencia véla, inutilisando os mais perfeitos calculos mortaes.

Na descida de Humaytá, desconcertou-se a machina do *Iporá*, e Meza perdeu tempo, de modo, que, em logar de assaltar os brasileiros antes da alvorada de 11 de junho, só os enfrentou ás 9 ½ da manhã desse celebrado domingo da Santissimoa Trindade.

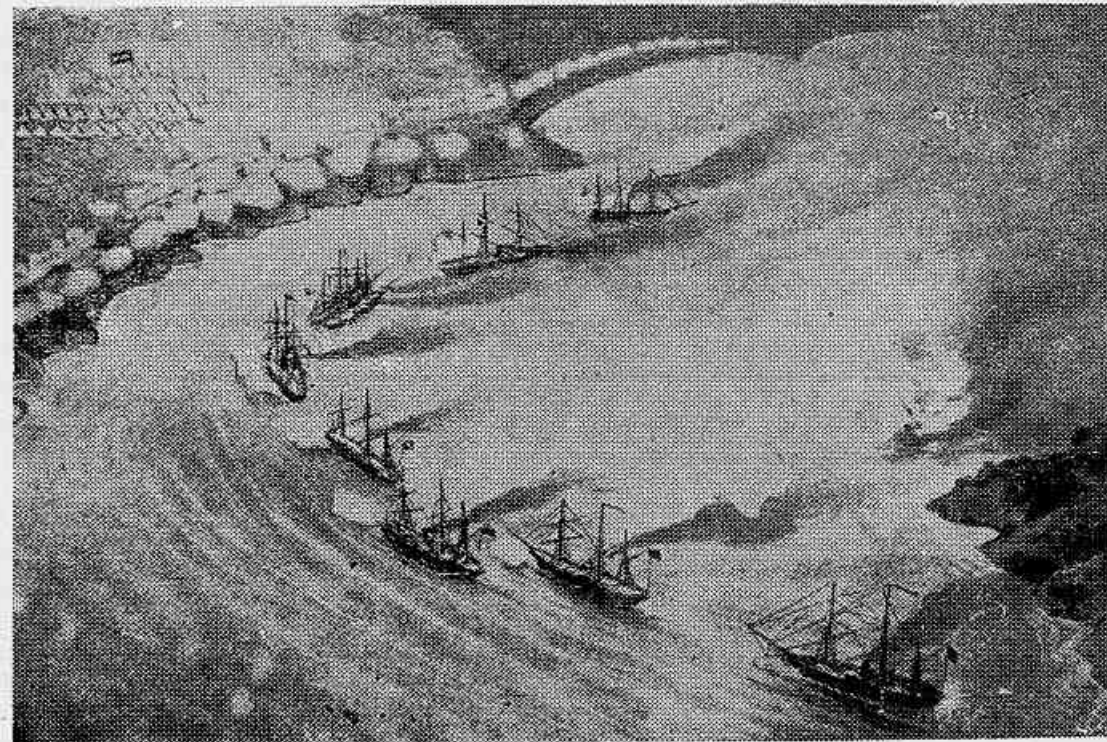
Quinze minutos, ao muito, decorreram entre o apercebimento da approximação de navios suspeitos, avistando-se a fumarada de vapores por sobre os meandros do rio e o desfilar dos paraguayos pela margem opposta, com a qual se cosiam. Prompto perpassaram pelas divisões brasileiras, saudando-as com numerosos projecteis, briosamente, correspondidos, rapidos desceram com a dupla velocidade da marcha e da correnteza, desapparecendo voltas além.

Barroso, que immediatamente mandara espertar fogos, não hesitou :ordena se levantem ferros e se deixem as amarras sobre boias. Segue-lhes a esteira, arvorando os signaes: *"Safa geral para combate!* Bater o *inimigo que estiver mais proximo"*.

Que outro alvitre a adoptar naquella conjunctura?

Acertar plano de batalha, ouvindo o chefe da outra divisão e os commandantes?

Seria tempo malbaratado.

Deveria e poderia estar combinado com antecedencia esse plano?

Como, nos escassos dias de occupação do local, absorvidos pelas multiplas e complexas exigencias do commando?

— Como, ignoradas as forças contrarias e a fórma do ataque?

Como, inexplorado o rio, desconhecidas as margens, na posse do inimigo, protegido pelo mysterio das mattas circumjacentes?

Uma unica precaução era exequivel ficar alerta sempre, de dia e de noite. E a esquadra achava-se vigilante.

A decisão de Barroso foi instantanea. Partiu, desfraldando ainda este signal: *"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"*.

E lá foi esbarrar com a emboscada.

Cumpriram o seu dever officiaes, marinheiros e soldados, alcançando, graças a inexcedivels esforços, altissimo triumpho.

Não falta quem o attribua á supremacia material da nossa frota, bem como á superioridade moral e profissional dos que a dirigiram e tripulavam.

Por honra nossa, a preeminencia nos sentimentos e na profissão é incontestavel e incontestada, — mas a material, não.

Quatorze embarcações paraguayas chocaram-se com as nove de Barroso, das quaes duas, desde o inicio da refrega, perderam parte do poder offensivo e defensivo.

O *Jequitinhonha* immobilizou-se, encalhando a tiro de pistola das baterias, e fusilaria de terra. A *Parnahyba*, despedaçado o leme a bala, desgovernou, na descida.

Certo é que nos 14 vasos paraguayos contava-se 6 chatas de pequenas dimensões, deante das canhoneiras de Barroso, assestando cada qual dessas chatas um rodizio de 60 a 80 nas bordas, ao nivel da agua.

A propria exiguidade, porém instrumento bellico, pois, alvo difficilimo de ser attingido, percutia em cheio, na linha de fluctuação o maior vulto das mesmas canhoneiras, abrindo largos rombos no costado, de maneira que, por falta de compartimentos estanques, poderiam produzir prompta catastrophe.

A chata paraguaya foi admiravel invento da sagacidade e astucia da raça guarany.

Defronte de Itapiru' causaranos ella perdas lamentaveis. Um só tiro roubou-nos o heroico Mariz e Barros, matando e ferindo mais 36 valentes, na casa mata do *Tamandaré*.

Attingiu o sangue os tornozelos do cirurgião que ali entrou para acudir ás victimas, obstruidos que estavam os boeiros do blindado anteparo.

A's nossas 59 peças de artilharia contrapunham os paraguayos 77,47 a bordo e 30 nas baterias das barrancas, cujas pontarias foram antecipadas e cuidadosamente reguladas sob os passos que, de necessidade, teriamos de cruzar.

Quanto á superioridade numerica dos combatentes, 2.287 brasileiros pelejaram com 5 a 6.000 paraguayos, de estupenda coragem e fanatizados.

A primazia moral e profissional era indisputavel, repito; mas a questão não póde ser collocada nesse ponto, e, sim, no de saber se, na emergencia, taes predicados poderiam efficaz e plenamente actuar.

Como conseguil-o, se os brasileiros não operavam em campo livre e explorado, se não eriçado de estorvos e sorpresas de que não tinham noticia nem podiam prevel-os os proprios praticos empregados?

Quanto á disciplina, jámais e em parte alguma foi excedida, ou sequer egualada, a de um povo secularmente habituado a vêr responderem com a vida, pela fidelidade do irmão de armas de meio, os que, lhe formavam á direita e á esquerda.

Assim, não se verificavam em prol nosso, a 11 de junho, vantagens de forças. Combatemos com os olhos quasi vendados, e, assim mesmo, vencemos.

Ouro Preto e Riachuelo

PARA commemorar a batalha do Riachuelo, o Instituto Historico dirigira um officio ao visconde de Ouro Preto, ministro da Marinha numa parte da campanha do Paraguay, solicitando-lhe realisar uma conferencia sobre o notavel feito da nossa marinha de guerra.

No officio se qualificava o convidado de "organisador dos elementos que ao Brasil asseguraram a victoria commemorada".

Ouro Preto accedeu ao convite, mas ao iniciar a sua conferencia quiz dar desde logo, este esclarecimento:

"Somos os vigias dos annaes patrios e, por isso, antes de tudo, uma rectificação. Não me cabe essa benemerencia e, sim, aos meus eminentes antecessores na pasta da Marinha; os conselheiros Pinto Lima e Silveira Lobo, e na pasta da Guerra os srs barão de Uruguayana e o meu venerando e nobre amigo sr. marquez de Paranaguá".

Na autorizada opinião do barão, de Jaceguay, Riachuelo, foi uma victoria completa, porque da esquadra paraguaya, composta de 14 vasos, só quatro vapores conseguiram escapar pela fuga e estes quasi totalmente desmantelados, e ainda porque o vencedor ficou dominando o campo de acção que os paraguayos haviam escolhido. Foi technicamente uma victoria decisiva, porque todo o poder naval do Paraguay ficou aniquillado naquella jornada. E foi, póde-se affirmar ,uma victoria feliz, porque, ainda mesmo na hypothese de haver Barroso, empenhado a acção com mais circumspecção do que o fez, acertando previamente com seus commandantes o plano de ataque, o desastre do encalle do *Jequitinhonha* poderia haver succedido a tres ou a quatro dos nossos navios de maior calado, e com as mesmas funestas consequencias. Nada mais factivel, com effeito, do que semelhante accidente em um canal estreito, sinuoso e correntoso, em que se batiam 23 vasos, dos quaes 17 em movimento, todos elles tendo os seus apparelhos motores, os de propulsão e os de governo, mais ou menos expostos aos projecteis de artilheria, e os nossos tendo de ser piloteados em suas evoluções por praticos mercenarios e que na maior parte iam pela primeira vez exercitar a sua arte debaixo de fogo".

Além das legiões que arremessou contra Matto-Grosso, Entre Rios e Rio Grande do Sul, e da sua marinha, dispunha o marechal Solano Lopez, ao começar a guerra, de mais de 15 a 20.000 soldados nos acampamentos de Conceição, Cerro Leon, Assumpção e Humaytá.

Isto posto, supponde que Meza e Bruguez derrotam Barroso em Riachuelo.

Nossos adversarios de Entre-Rios e Corrientes formariam a vanguarda de Robles que, exterminando em seu caminho as debeis columnas de Paunero o Caceres,, viria desbaratar na Concordia, o exercito alliado, ainda em formação.

A esquadra paraguaya, reforçada com os restos da nossa, desceria em poucos dias o Paraná, subiria o Uruguay, e recebendo no primeiro o Exercito de Robles, e no segundo o de Estigarribia, desembarcal-os-hia em Montevidéo, Buenos-Aires, ou, quem sabe, Santa Catharina, Santos, onde quizesse, pois nada a lograria estorvar.

Nossos desaffectos multiplicar-se-iam, surdiriam aos milhares de todos os lados e o Paraguay, com um pé em Matto Grosso e o outro no Rio Grande do Sul, dominaria a Confederação Argentina e o Estado Oriental.

Ainda mais, ser-lhe-ia facil então receber da America do Norte ou da Europa, os recursos de que necessitasse: dinheiro, armamento, encouraçados, com os quaes viria insultar-nos em nossos portos ,recaindo, assim, as calamidades da guerra directamente sobre o Brasil, que lenta e arduamente congregou os elementos idoneos para vingar a sua honra.

Providencial foi a victoria do Riachuelo.

Não me alisto, entre os que pensam dever-se ter presentes, sempre á memoria nacional os triumphos conseguidos pelas armas, para se incutirem no espirito publico os sentimentos varonis e patrioticos, estimulando o desejo de obter eguaes em conjuncturas semelhantes.

Penso que repetidas commemorações dessa natureza melindram os vencidos e geram fermentos de odio, que, mais tarde ou mais cedo, explodem.

Aos vencidos, mesmo porque o foram, convem conceder todas as contemplações razoaveis: é com esse cimento que a paz se consolida e, com o tempo, a amizade medra, floresce e fructifica.

Entendo que as victorias passadas cumpre lembral-as constantemente, não para encarecel-as, — ellas falam por si, — porém para reflectir no que custaram, lamentar e corrigir a imprevidencia, cuja reparação tamanhos trabalhos nos impoz.

A' luz dessas lições, tomemos orientação diversa e não nos deixemos outra vez surprehender.

Nada de mais nobre conheço do que a resposta de um general brasileiro, notabilissimo servidor do paiz, ao parocho que o convidara ao *Te-Deum* em acção de graças por victoria alcançada pelo mesmo general: "Celebre missa em suffragio dos que morreram de um e de outro lado".

Na guerra do Paraguay, porém, dois factos, entre outros, são culminantes: um no começo, outro no fim, cuja recordação podemos solennizar sempre sem maguar susceptibilidades, justas.

Primeiro, a formação dos corpos de Voluntarios da Patria, que todas as classes affluiram a tomar armas em defesa da dignidade nacional, logo á noticia do attentado inaudito da invasão de Matto-Grosso.

Constituiram elles dezenas de batalhões, não por effeito de enthusiasmo momentaneo, mas de verdadeiro civismo e de nobilissima indignação, que se não entibiou durante cerca de seis annos de privações e perigos.

Tão nobre exemplo de um povo pacifico, laborioso, desarmado, e sem habitos militares, não só honra o passado, é uma garantia de futuro: esse povo poderá ser vencido, humilhado nunca. A derrota o não abaterá: servirá de forte estimulo para a desforra.

O segundo facto que alludi é este: acceitamos e sustentamos a luta com energia inquebrantavel e a preço de colossaes sacrificios.

Numerosissimos os nossos triumphos, mas sobre a gloria de os haver registrado, resplandece gloria maior: exigimos a redempção de milhares de escravos, ali existentes, livramos um povo nobre e patriotico de atróz despotismo, contribuimos para a organização de um governo liberal, que vae restaurando as forças do paiz e reconstituindo a nação reduzida a miseria extrema, porque commetteu o grande erro notado por Thiers, ao concluir a "Historia do Consulado e do Imperio": *"entregar os seus destinos ao arbitrio de um homem, por genial que seja"*.

O despotismo jamais engendrou vantagens reaes e beneficios duradouros; illude, deslumbra, ás vezes, mas acarreta afinal, a ruina e a desgraça de todos, mesmo daquelles que o exerceram.

E' uma grande lei no destino das nações: sómente ascende á genuina prosperidade, ventura, e pujança quando esclarecidamente se governam por si proprias.

Com maximo denodo e extremo brilho terminámos a campanha do Paraguay; celebrada a paz, deixámos o paiz sem lhe tirar um palmo de territorio ou uma parcella de soberania: antes, confirmando o compromisso de, em qualquer eventualidade, lhe manter a independencia.

Esse procedimento, desinteressado e cavalheiroso, não muito commum na historia da humanidade, comprovador da lisura com que sempre agimos nas relações internacionaes: eis o melhor brazão que nos conferem os successos rememorados.

Taes são os meus sentimentos, e acredito, tambem, os do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, assim como da Nação a que pertence, que Deus proteja, conservando-a unida e integra, para desempenho da sua missão, claramente annunciada na vastidão de suas Costas, na amplidão e profundidade de seus rios, nas florestas majestosas que a cobrem, na riqueza sem conta que encerra e ainda na constellação engastada no céo purissimo — o Cruzeiro, sagrado symbolo de Redempção e Liberdade"!.

A MARINHA BRASILEIRA

(GARCIA JUNIOR)

A MEMORIA dos nossos velhos marujos, guarda ainda reminiscencias magnificas do que foi o esplendor da nossa marinha de guerra. Recordações explendidas, recortes expressivos, que lembram frisos gregos, como se estereotypassem feitos heroicos de Xerxes ou Leonidas, vasados já agora, dentro do impressionismo de um grande quadro mural, digno de um Detaille ou de um David, ou mesmo de um Gross, e de um Jean Paul Laurens... Não é vasta a sua historia, mas é impressionante — e dentro della a forçada passagem de Humaytá, — avulta, cresce e se avantaja, com um explendor e heroicidade tal, que é como um marco, talvez sem egualdade, dentro da historia das grandes batalhas navaes do mundo. Nem Aboukir nem Trafalgar se lhe comparam, isto porque differente era o ambiente em que ellas se empenharam; não tinha Nelson, como Barroso em Riachuelo, a lhe entravar as manobras, a propria natureza do rio Paraná, e a intrepidez e a bravura do proprio inimigo grimpado nas barrancas de Riachuelo, a despejar sobre os nossos a metralha dos seus canhões; não tinha a atrapalhar-lhe a marcha, a astucia e a solercia do paraguayo, armando sob as aguas escuras, uma trama infernal de correntes, que não fôra a calma e a tenacidade dos nossos, seria como uma armadilha satanica, em que a nossa aguerrida frota cairia como presa inerme, immobilisada. Mas estava escripto, talvez como disse um dia Napoleão, que o desfecho das batalhas, depende as vezes de um minuto de decisão, e Barroso teve-a, e nós vencemos.

Recolhido os louros da victoria, a frota volveu mal ferida, cansada, mas não vencida, á serenidade das aguas, onde estava o seu quartel. Pensou os feridos e enterrou os seus mortos, e retomou o rythmo, no mister que lhe estava confiado: reparou avarias, corrigiu, bateu novas quilhas, instruiu novas guarnições, fez novos marinheiros.

A morte de Solano Lopez puzera termo á luta. Agora era trabalhar e restaurar as forças combalidas. Então como operou-se um milagre — officiaes e marinheiros só tinham um empenho: elevar mais e cada vez mais o nome do Brasil através da sua marinha de guerra. Cruzeiros e viagens varias se fizeram, e em cada uma dellas, impavam de orgulho os nossos por ver tremular em terras distantes, a nossa bandeira, impavida e serena...

Foi quando dentro do scenario naval, como rompendo do salso elemento, transfigurado, como o proprio Neptuno, cerebral e medullarmente marinheiro surgiu — Saldanha da Gama.

Infelizmente o estrabismo politico dos que amam mais o facciosismo das paixões, que a grandeza do proprio Brasil, arrastou Saldanha a uma luta inglória, em que elle veio a perder a vida, que de resto tão pouco prezava, em Campo Osorio. Já então, porém, a Republica estava ha um lustro proclamada, e a nossa marinha de guerra começava a sonhar com explendores de uma vida que já havia passado...

Daquelles bons tempos, narram-se episodios interessantissimos. Um delles passou-se com aquelle que foi mais tarde o Barão de Iguatemy. Diz-se por exemplo que de volta de um cruzeiro pelas Malvinas, onde fora acossado por forte temporal, o commandante Torres Alvim, ao entrar em Montevideo, lobrigou entre as naves fundeadas, a fragata americana "Lencaster". Bello barco, bello navio! Nella andára elle praticando, mal saira guarda marinha. E Torres Alvim do convez de sua corveta, deixava-se embevecer de saudades daquelles bons tempos! Entrementes, mal lança os olhos para a verga grande da "Lencaster", aquelle que foi um dos nossos grandes marinheiros, descobre no "lais", o gageiro, que arrematava um serviço:
— E se eu fizesse o meu gageiro cumprimentar o gageiro da "Lencaster"? — interroga a si mesmo Torres Alvim.

Com a velocidade de um relampago, uma ordem dá, Torres Alvim, aos homens dos pannos e do leme. Avança o seu gageiro pelo mastro, com a destreza e agilidade de um simio, e em breve, sua corveta, habilmente manobrada roça o costado da "Lencaster", emquanto ao alto os dois gageiros se confraternizam num aperto de mão que passou a historia.

Dizem nunca ninguem commettera até então semelhante proeza, senão o capitão Celestino Soares, de Portugal, que fez coisa identica com um navio inglez.

Do que era o asseio e a disciplina da nossa marinha de então, escutei de um velho almirante encanecido ao serviço do Brasil este outro, facto.

Sabe-se que por volta de 1876, mais ou menos, o Estado Oriental vivia frequentemente assoberbado por lutas politicas, revoluções, quasi periodicas... Prestigiar o governo constituido daquelle Estado, de certa maneira, era interesse da nossa politica exterior. Assim pensava o governo imperial,, que tinha chegado a manter em Montevidéo de certa feita cerca de onze navios da nossa esquadra. O mesmo faziam os inglezes, os americanos, os francezes, os italianos, os hespanhoes... Coalhadas de barcos estrangeiros viviam as aguas do Paraná. Entretanto, gradativamente, a proporção que se asseguravam as possibilidades de tranquillidade, iam diminuindo os navios... Retornavam as suas patrias de origem.

Houve tempo que nós, só tinhamos cá a corveta "Trajano". Commandava-a o capitão de fragata Firmino Chaves. Chaves era um official disciplinador, e o seu navio fazia gosto de se ver, seu costado tinha resplandecencias de marmore polido, branco, alvo... Um asseio irreprehensivel em tudo, convez, marinhagem, artilheria, tudo faiscava ao sol, scintillava...

Acontece que a presença do navio brasileiro, excitava até inveja. Ninguem podia admittir um barco tão escorreito, tão limpo! Quem mais soffreu entretanto, com aquillo foram os officiaes, e guarnições da corveta norte-americana "Niepce", isto porque seu commandante, homem que amava o asseio e a disciplina, não recriminava os seus homens, mas para feril-os em seu amor proprio, levantava-se muito cedo, e depois de mandar descer um escaler, enrolado o pescoço num "cachezcol", virando-se para o immediato, que vinha trazel-o ao "portaló", explicava ironico e mordaz:

— Agora deixe-me ir até ali, ao navio brasileiro, para fazer a barba junto ao seu costado!

E' que ao sol o costado da "Trajano" faiscava como uma

(Continúa na 7ª pag.)

«O CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES ATRAVÉS DE UM SECULO -- 1837-1937»

(Especialmente para o Supplemento do "Correio da Manhã")

por WLADIMIRO DI ROMA

HA pouco mais de um seculo, a Marinha de Guerra Brasileira, reorganizada após a Independencia por Lord Cochrane; via-se a braços com um serio problema a resolver, o qual consistia na bôa escolha de seus marinheiros, para guarnecerem as náos armadas.

Estudos eram feitos, suggeridos varios alvitres, para solucionar tão magno problema, sem comtudo chegar-se aos fins desejados.

Premios em dinheiro para o voluntariado das praças, vantagens e regalias varias seriam concedidas aos nacionaes, que desejassem exercer o mister dos homens do mar.

Entretanto tal era a ogerisa, que a classe despertava entre os nativos, (na maioria homens morigerados e de bons costumes), que as autoridades navaes jamais conseguiam encontrar servidores entre elles.

Essa repugnancia á vida maritima era devido á miscelanea das equipagens, que se compunha de individuos portuguezes e estrangeiros contratados e assalariados e muito reduzido o numero de brasileiros, que viviam em constantes rixas, desharmonizando a classe, apezar dos castigos disciplinares então applicados.

O pouco criterio existente no serviço de recrutamento forçado posto em pratica, muito contribuia para affugentar o voluntariado, pois era feito nas prisões do Estado entre os sentenciados e criminosos foragidos, que eram remettidos para a Marinha como praças.

Juntava-se ainda o regimen de castigos verdadeiramente barbaros, adoptados para manutenção da disciplina militar, castigos esses que concitavam as praças á deserção, como geralmente se verificava nas fileiras.

Coube ao Brigadeiro Salvador José Maciel, gestor da pasta dos Negocios da Marinha em 1836: propôr em seu Relatorio, que o governo creasse Companhia Fixas de Marinheiros, declarando que: "emquanto não dessem ás nossas equipagens outra organização, que não a do recrutamentos forçados, nada se conseguiria para seu desenvolvimento e efficiencia".

Levando criteriosamente em conta o exposto, o governo baixou a 15 de outubro desse anno, uma lei creando quatro companhias, de accordo com a proposta referida.

Organizadas as quatro Companhias Fixas de Marinheiros, foi nomeado seu 1.º commandante geral o capitão tenente José Joaquim Faustino, cargo esse que exerceu durante 4 annos:

O efefctivo geral das Companhias era o seguinte:

1.ª Companhia — embarcada no brigue "3 de Maio" — 4 officiaes, e 86 marinheiros.

2.ª Companhia — embarcada na corveta "7 de Abril" — 4 officiaes,, 96 marinheiros e 6 marinheiros addidos.

3.ª Companhia — embarcada na corveta "2 de Julho" — 4 officiaes,, 96 marinheiros e 12 marinheiros addidos.

4.ª Companhia — embarcada na náo "Pedro II" — 4 officiaes, 96 marinheiros e 56 marinheiros addidos.

Um anno mais tarde, visto irem sendo sanadas pouco a pouco as difficuldades, para conseguir-se homens com disposições physicas e bôa vontade para os serviços do mar, foram elevadas ao numero de 10 essas companhias, tomando então a 15 de outubro de 1837, a denominação de "Corpo de Imperiaes Marinheiros".

Em março de 1840, definitivamente organizado, esse corpo o commandante geral, passou a denominar-se: commandante superior, sendo nomeado para esse cargo o capitão de Mar e Guerra Francisco Bibiano de Castro.

Sobre a efficiencia e bravura dos marinheiros, falam bem alto os serviços prestados na então provincia do Rio Grande do Sul e o glorioso feito de armas da Laguna.

Em 1844 foi o Corpo de Imperiaes Marinheiros aquartelado na fortaleza de Villegaignon, sendo creadas por essa época, escolas primarias de leitura, esgrima, officinas de espingardeiros, de carpinteiros e de alfaiates.

Em uma escuna fundeada ao largo da fortaleza, as praças faziam todos os exercicios pertencentes á marinhagem, taes como: ferrar, largar, prumar, cozer pannos e varios exercicios militares.

Dahi por deante foi sendo gradativamente elevado o numero de Companhias, dado o numero de homens que assentavam praça em suas fileiras, provenientes das escolas de Aprendizes creadas em 1840 pelo ministro Hollanda Cavalcanti, e voluntarios que a premio se apresentavam para o serviço da Armada.

Não deixava entretanto de proceder-se ao recrutamento obrigatorio, que pouco resultado obtinha, devido aos antecedentes da maioria dos homens que continuavam a ser colhidos nos xadrezes e prisões da Côrte.

As deserções eram continuas dado o methodo de castigos empregados, que ainda eram os mesmos trazidos de Portugal por d. João VI.

Para fazer-se uma vaga idéa do que acima fica dito, o movimento do corpo de 1852 a 1853 foi o seguinte:

Entradas de recrutas e voluntarios — 238.

Numero de deserções — 213.

(Segundo o mappa apresentado na época pelo 2.º commandante capitão-tenente João Climaco Nunes) .

De 1854 a 1864 continuavam as oscillações no movimento das fileiras, que não chegavam ao effectivo completo de suas companhias, apezar das Escolas do Aprendizes fornecerem annualmente um numero compensador de futuros marinheiros.

Brigadeiro Salvador José Maciel, creador do Corpo de Marinheiros.

O Corpo de Imperiaes Marinheiros da Provincia de Matto Grosso, segundo a organização dada pelo regulamento baixado em janeiro de 1861, compunha-se de 2 companhias com 104 homens cada uma e 1 companhia de Aprendizes com 216 menores distribuidos em 2 divisões.

Em 1864, começava o governo a colher os frutos de um labôr constante, dos grandes esforços dispendidos para elevar o Corpo de Imperiaes Marinheiros ao grão maximo da perfeição, solvendo problemas da mais alta relevancia, para conseguir tripulantes para as náos de guerra, com preparo efficiente na honrosa classe dos homens do mar.

A 26 de abril desse anno, pelas 9 horas da manhã, foi solennemente hasteada no quartel da fortaleza de Villegaignon, a Bandeira Imperial, com a assistencia do ministro da Marinha chefe da divisão Joaquim Raymundo de Lamare, altas patentes da Armada e toda a officialidade, que servia no Corpo de Imperiaes Marinheiros.

(Continua no proximo Supplemento).

O CORPO DE IMPERIAES MARINHEIROS ATRAVÉS UM SECULO — 1836 — 1936

A situação anormal creada com a declaração de guerra ao governo paraguayo, trouxe grandes modificações ao Corpo de Imperiaes Marinheiros, com o preparo das forças, que deveriam seguir na esquadra, rumo ao theatro das operações navaes, onde iriam firmar-se os valiosos ensinamentos, ministrados por essa instituição nacional, e, descriptos nas paginas da nossa Historia Naval pelo valor, galhardia e disciplina dos nossos marujos.

Seus heroicos feitos em Paysandú e Corrientes prepararam o scenario, para a apotheose, onde iriam glorificar para todo o sempre, a nossa nacionalidade.

Riachuelo, acto de bravura e destemor inexcedivel, pela rutila intelligencia de um chefe veneravel, secundado pela ousadia de jovens officiaes e disciplina de intemeratos marujos, que no fragôr da luta estoicamente souberam cumprir com seus deveres.

Em Riachuelo, Marcilio Dias, a bordo da "Parnahyba", marcou para o Corpo de Imperiaes Marinheiros um capitulo glorioso nos annaes de sua existencia.

Mais ainda: — Cuevas ! Mercedes ! Itapirú ! onde os marinheiros em haustos de sacro patriotismo elevaram bem alto o nome do Brasil e da Corporação a que pertenciam.

Se faltassem outras provas, para justificar a existencia dessa instituição, bastariam as que sobejamente foram dadas nessa memoravel campanha.

Pericia, disciplina e patriotismo foram as garantias da victoria e do futuro da Armada na sua importante missão na paz, como na formidavel responsabilidade de guerra.

Nas mais graves circumstancias das pelejas, jamais foram desmentidas as qualidades de nossos marujos; o sobranceiro despreso com o qual se atiravam aos combates, defendendo as abordagens do inimigo, tocava ás raias do sublime.

Estoicos em seu patriotismo, amargando saudades do rincão nativo e dos seres, que lhes eram queridos, eil-os vigilantes e denodados, promptos para defenderem o pendão sagrado da Patria, attentos aos signaes e ordens dos chefes; eis em resumo a epopéa dos Imperiaes Marinheiros.

Curupaity ! — foi o alvo visado pela esquadra em operações. Humaytá ! — a confirmação do valor dos nossos marujos !

Ergam-se dos tumulos as visões dos Imperiaes Marinheiros: Ladislão Cunha e Baptista dos Santos; dos Grumetes: Henrique da Costa e Francisco Calixto, que honrando a bravura de Marcilio em Riachuelo, tombaram heroicamente, saudando em um supremo esforço o triumpho da Patria e a gloria da corporação a que pertenciam.

E tantos outros heroes anonymos, dos quaes a Patria guarda em seu seio, os nomes glorificados, por terem sabido cumprir seus deveres.

Chaco ! — Palco onde se desenrolou o drama epico de renhida luta e do mais acrisolado patriotismo !

Abordagens, passagens e bombardeamentos de poderosas fortalezas inimigas, coroaram de louros nossos humildes marujos!

A ephemeride do Corpo de Imperiaes Marinheiros destaca as seguintes datas:

CAMPANHA NAVAL CONTRA O PARAGUAY

1865 a 1876

19 de Fevereiro.
2 e 25 de Maio.
9, 21, 25 e 27 de Julho.
16 e 31 de Agosto.
7 de Setembro.
1, 8, 15 e 28 de Outubro.
26 e 30 de Novembro.
4 e 27 de Dezembro.

Em fins de 1869, para a destemida maruja nacional, estava virtualmente terminada a época de combates e façanhas dessa grandes campanha, mas nem por isso sua missão deixava de ser menos util e necessaria.

Seus serviços eram menos rudes, porém importantissimos para a conclusão da guerra, emquanto o Exercito se dirigia ás cordilheiras em busca do inimigo, ficavam velando sua base de operações, privando o inimigo de todos os recursos, que poderia receber pelos rios.

Nessa phase de sua missão, os nossos marujos revelaram a mesma dedicação e abnegação.

Commandava o Corpo de Imperiaes Marinheiros nessa época o capitão de Mar e Guerra José da Costa Azevedo (posteriormente Barão do Ladario).

No periodo dessa campanha assentaram praça nas fileiras do Corpo cerca de 3.316 homens voluntarios e recrutas e mais 2.002 provindos das Companhias de Aprendizes Marinheiros; formando um total de 5.318 praças, todas embarcadas nos navios da esquadra imperial.

Em 1870 começou a affrouxar o recrutamento e iam-se concedendo baixas, por conclusão de tempo de serviço, que haviam sido suspensas desde 1865.

Terminou assim gloriosamente para o Brasil essa memoravel campanha, a despeito de ter arcado o governo com as maiores difficuldades, oriundas de factores varios, que susbistiam em nossa Marinha, nunca faltando, entretanto, a competencia profissional dos chefes, officiaes e marinheiros, bem assim a exemplar disciplina, que se manteve inalterada durante esse periodo de cinco annos !

Aeronautica - Automobilismo

A VERDADEIRA AVIAÇÃO

PAULO GOMES BRAGA
Engº. Civil - Piloto Aviador

A AVIAÇÃO commercial commemorou, ha dias, o 7º anniversario da primeira travessia aerea do Atlantico Sul com finalidade puramente commercial. Esse feito foi levado a cabo por uma equipagem da então companhia Latécoère, explorando o trafego postal entre a Europa e a America do Sul.

Mermoz, Dabry e Gimié, os tres companheiros de gloria e de risco, tomaram logar em um avião Laté 28, adaptado ao pouso aquatico, e tentaram o salto do Atlantico Sul, essa incognita que, ain-

da hoje, mão grado o avanço estupendo da aerotechnica, parece não se haver ainda satisfeito com o contingente inestimavel de vidas que tem conseguido!

Venceram a tentativa, inaugurando a travessia commercial do oceano, tendo em mira o mais completo rendimento technico do objectivo que collimavam: assegurar o percurso da grande linha aerea França-America do Sul.

Não é sómente o advento pecuniario que possa ter resultado do feito, o que interessa aos povos.

Em primeiro logar, está a grande tentativa pela conquista do ideal. A dadiva de tão preciosas existencias, feita com simplicidade tocante, tinha como objectivo, não um interesse pessoal, proximo ou remoto, nem ao menos a satisfação de uma proeza sportiva levada a cabo, mas tão sómente o interesse de tantas creaturas, que nem de longe podiam perceber os detalhes da grande luta que se feria entre o homem e a natureza!

Emquanto milhares de séres humanos repousavam em algum ponto do céo, sobre o oceano agitado, tres creaturas conduziam um avião levando em seu bojo os segredos contidos em tantas e tantas cartas entregues ao seu piloto.

Para que as mensagens de além mar conseguissem um avanço de dois ou tres dias, aquelles bravos não trepidavam em lançar um audacioso repto á morte!

Esse, é o verdadeiro espirito da aviação! A luta pelo ideal, por essa satisfação perfeitamente intima, que liga definitivamente o homem á sua finalidade, sem a intromissão de sentimentos subalternos.

E esse sentimento, reside prin-

cipalmente na aviação de transporte, entre os bravos que afrontam, visando apenas o bem completo da humanidade, distantes mais temerosos accidentes tempestuosas escravos do impeto constante que os sustentam e alentam nas horas difficeis!

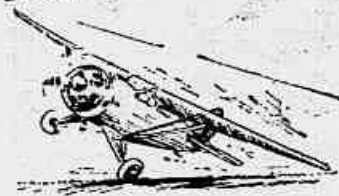
O mundo assiste, nos tempos actuaes, o progresso vertiginoso que realisa a arte de matar. E entre todos os meios para se conseguir tal fim, a aviação vem emprestando o melhor dos seus esforços!

As machinas aperfeiçoam-se de dia para dia. O seu poder offensivo cresce assustadoramente, lançando uma onda de apprehensões em todo o mundo! O progresso das nações é medido pelo numero de instrumentos de morte que a sua aviação possue!

E' o completo desvirtuamento de uma idéa! A infamação de um ideal que um dia germinou e absorveu a mente de um homem do nosso sangue!

De nada servem as lições maravilhosas que os martyres da aviação escrevem com o seu sangue e com as lagrimas dos seus entes queridos. Os mortos no cumprimento do dever, que assumem proporções de verdadeiro culto para quem penetra nos reconditos meandros do espirito da aviação, nada representam deante da visão que se enquadra no circulo de pontaria de uma metralhadora de avião!

E' justificavel o emprego nas lutas, dos instrumentos e das machinas cuja unica finalidade é a producção da morte. Mas nada justifica que se macule a finalidade do avião symbolo concreto das aspirações que para o infinito tem sempre o homem, transformando-o em agente de destruição e de morte!

Entretanto, uma grandiosa lição é dada diariamente á humanidade pela phalange dos pilotos de transporte. Ainda existe, em meio da febre de loucura que suffoca o mundo, uma pleiade de homens dignos do respeito, e da veneração da humanidade, que redime, com o holocausto das suas, as vidas ceifadas pela aviação de guerra!

A Marinha Brasileira

(Continuação da 6ª pag.)

grande placa de crystal, um verdadeiro espelho...

Um outro que invejava egualmente a limpeza e belleza de linhas da nossa "Trajano", era o commandante de um cruzador hespanhol. Este depois de bordejar, em torno da nossa corveta, voltava para o seu navio, esfregando as mãos de contente, e ao cibal-a de longe dizia:

— Miren-na senores— Non es un buque, es una pintura!...

Outro que amava extremamente a sua profissão era o Visconde de Inhauma, que chegou a ministro da Marinha do Imperio. A tal ponto ia sua absorpção pelas coisas nauticas, que o conselheiro Ferreira Vianna, contava que de certa vez, Inhauma, chamou um tilbury, mas ao em vez de dizer ao cocheiro que "encostasse" para elle poder subir, gritou-lhe que "atracasse", como se estivesse diante dum bote ou escaler...

Com Inhauma conta-se aliás um facto interessante. E' que estando no Pará, seu filho tambem official o commandante Mariz e Barros, depois um dos heroes de Paysandú' e de Itapirú', mandou-lhe este uma carta solicitando a sua protecção para um commissario esquecido na flotilha do Amazonas, um certo senhor Paim, que desejando homenageal-o offerecia-lhe egualmente um papagaio.

Carta e papagaio chegaram afinal ás mãos do então Ministro da Marinha, que não só não mais se lembrou do pedido do filho, como do papagaio, que foi desterrado para a cosinha da casa.

Passam-se os tempos e Mariz e Barros de volta ao Rio visita o pae. Pergunta-lhe pelo papagaio.

— Ora o papagaio! O papagaio não presta, não diz nada — retruca o Visconde — só diz: — "Não te esqueça do Paim"!

Com uma estrondosa gargalhada foi então que Mariz e Barros comprehendeu a razão do presente do commissario... E' que o papagaio não representava mais que um solicitante renitente, de que se valera o Paim para se tornar lembrado ao ministro. Só assim graças ao papagaio, foi que o commissario viu-se removido para a Côrte.

O TESTEMUNHO

Não ha meio do ladrão confessar o furto, apesar das esmagadoras provas accumuladas contra elle.

— Seu patife, — exclama o delegado, já irritado, — ainda terá o despiante de negar deante destas dez pessoas que viram você roubar ?

— Ora essa ! — retorquiu o ladrão, calmamente.

— Isso nada prova. O senhor me cita dez pessoas que me viram, pois eu posso lhe citar dez mil que não me viram...

OS PROGRESSOS DA ARTE DE MATAR

O EMPREGO da aviação na guerra, é a mais escura mancha que paira sobre esse meio de transporte. Os accidentes que quasi diariamente enlutam o mundo, provocados pela aviação, não lhe causam praticamente damnos algum, perto do que sentimos ao contemplar em imaginação, o espectaculo de uma luta nos ares, de um bombardeio pela aviação!

Todo o apanagio de gloria e de respeito que cerca os pilotos, se esbate ante a revolta que se apodera de todos, quando, as asas passam, levando a morte e a destruição.

E muito tem progredido a arte de matar, especialmente com respeito a aviação. A guerra mundial de 1914, encontrou a aviação em dominio elementar, dotada de apparelhos desprovidos de velocidade e de armamento.

As terriveis provas a que se viu submettida a humanidade então, deu á aviação, em pouco tempo, um poder formidavel.

Assim, no anno de 1913, anterior ao do desencadeamento da conflagração os aviões não comportavam armamento automatico, como normal, isso porque nada justificava a sua applicação, nem se poderia prever o alcance que tomariam em operações bellicas.

Entretanto, no final do mesmo anno, as aeronaves inglezes pas-

Metralhadora Parabellum, montada em apparelho allemão

Um avião "Voisin" com pequeno canhão.

saram a possuir como equipamento normal, a metralhadora Lewis. Essa medida então, produziu resultados precarios, porque não se conhecia ainda um typo perfeito para fixação da arma ao avião.

Em começo de 1914, o armamento das aeronaves foi consideravelmente augmentado em poder offensivo, pela introducção das metralhadoras conjugadas, mas montadas ainda em pontos fóra do alcance do arco descripto pela extremidade do propulser.

Verificou-se porém, que, como consequencia da maneira ainda rudimentar por que se procedia á fixação das metralhadoras, a resistencia do ar diminuia a velocidade dos aviões de 5 a 10 por cento, isso sem contar que o "céo" do avião tambem era reduzido.

E como em operação de guerra, a altura maxima permittida ao avião, é qualidade fundamental, muitos observadores preveriam realisar reconhecimentos sobre as linhas inimgas, sem armamento a bordo.

Entretanto, ás armas de pequeno porte, e aos fusis e rifles, se deve realmente o inicio da guerra nos ares. Assm, em abril de 1915, um observador britannico do 4º Esquadrão Real Aereo, conseguiu abater um apparelho inimigo, á distancia de 80 metros approximadamente, usando um fusil commum.

Na mesma época, o capitão Mapplebeck foi ferido no pescoço, por uma bala de rifle, allemão.

A necessidade de se obter armas mais efficientes e de maior calibre, para emprego na aviação, deu origem ao rifle Martini-Henry, calibre 45, dotado de projecteis incendiarios, então empregados pela primeira vez.

Em França, o material Hochkiss de tiro, começou a ter grande acceitação, sendo que devido a dispositivos especiaes de adaptação, as armas recebiam como carga projectil, pedaços de ferro, pregos, emfim, tudo quanto possuisse poder destruidor, e dimensões compativeis com a capacidade do deposito.

A Allemanha, seguindo a orientação corrente no momento, conseguiu a adaptação nos seus apparelhos de observação, de um supporte circular, para as metralhadoras, o que tornou possivel o emprego das armas Parabellum por parte dos seus observadores. E foi justamente manobrando as retrancas dessas armas, que uma grande quantidade de "azes" germanicos recebeu o seu baptismo de fogo.

Em 1915, a aviação ingleza começou a empregar um dispositivo interessante. Consistia elle em um trilho montado ao redor da nacelle deanteira. Tinha como finalidade, permittir a montagem da metralhadora visando a frente ou a ré. E com tal elemento, muitos pilotos, mesmo durante o vôo, modificavam a montagem da arma, atirando para cobrir a retaguarda do seu avião.

Entretanto, a analyse das situações que se apresentavam aos belligerantes em vôo, revelou bem depressa que era preferivel o emprego dos aviões "monoplaces", ao uso dos "biplaces", mais lentos e de menor "tecto".

A França adoptou a metralhadora Hotchkiss, montada na parte superior do avião, atirando portanto, por cima da zóna batida pela helice. A Inglaterra, voltou a empregar a metralhadora Lewis, que havia sido abandonada.

(Continua

O MAGNO PROBLEMA DO CARBURANTE

O DESENVOLVIMENTO vertiginoso que vem apresentando a industria do automovel, tem creado problemas de actualidade flagrante, que reclamam dos poderes interessados, uma solução urgente.

A vulgarisação mundial do automobilismo, espalha por todos os recantos os armazens de supprimento dos vehiculos, com as necessarias installações de lubrificação e de abastecimento de combustivel.

Acontece porém, que as fontes mais importantes de carburante, a gazolina, não estão ainda sufficientemente distribuidas por todos os paizes possuidores de elevado numero de automoveis, creando uma situação de quasi angustia, quando se esboça qualquer tentativa de commoção internacional.

Por taes motivos, cada nucleo de civilização e de technica, se esforça por conseguir, seja mediante estudos de substancias, extraida da natureza, seja pela synthese chimica, um succedaneo verdadeiramente completo para a gazolina.

Os motores "diesel", devido a vantagens enormes que apresentam sob varios pontos de vista, vem merecendo a attenção dos technicos, e o desenvolvimento do seu uso constitue factor interessante de analyse.

Entretanto, outros processos têm sido estudados, visando sempre a liberação do automobilismo, da exclusividade que se encontra actualmente no uso da gazolina.

Os geradores de gaz inflammavel conhecidos pelo nome generico de "gazogenes", têm sido ultimamente estudados com afinco, especialmente nos paizes que tentam conseguir um "carburante nacional".

Se bem que a technica do aproveitamento de um tal dispositivo nos automoveis não encerre grandes difficuldades, a vulgarisação dos gazogeneos tem sido retardada pelo estudo necessario dos combustiveis destinados á sua alimentação.

Vejamos portanto, quaes os requisitos indispensaveis a um combustivel, para applicação industrial compensadora nos gazogeneos.

1) — A percentagem de materias volateis, deve ser a menor possivel, e em qualquer caso não deve ultrapassar — 6 a 7 %. Comprehende-se naturalmente os inconvenientes graves que resultariam para o motor, dos alcatrões ou substancia semelhantes, como sejam, obstrucção dos conductos, depositos sobre as valvulas, de falta de limpeza da machina.

2) — Percentagem de enxofre tambem reduzida nos limites do possivel, permittindo-se o valor de 1%, no maximo. Com effeito, a combustão do enxofre daria apparecimento a acidos que corroeriam rapidamente o motor.

3) — Fraca percentagem de cinzas e lae, e em geral, accidentes provenientes de poeiras.

4) — Cinzas infuziveis abaixo da temperatura de 1.300 gráos, afim de se evitar a formação de crostas necessitando para remoção, limpeza e raspagem nocivas ao bom funccionamento do gazogeneo.

5) — Finalmente, facilidade de obtenção e preço accessivel.

Passemos agora em rapida revista, os combustiveis propostos para o uso dos gazogeneos, á luz das considerações feitas mais acima.

Dividem-se elles em tres grandes grupos. Os combustiveis de origem mineral, como os cokes, as antracites, etc., as madeiras, e finalmente, os carvões vegetaes.

Os combustiveis mineraes, mesmo escolhidos entre os melhores, com percentagem de materias volateis insignificante, dão geralmente alcatrão em quantidade consideravel, e além disso, as suas cinzas têm um ponto de inflammação muito baixo, e tambem contêm enxofre em percentagem acima da tolerada.

As madeiras possuem uma quantidade consideravel de substancias volateis, dando além disso, como producto da combustão, productos analogos ao alcatrão, o uso de dispositivos especiaes de depuração, necessitando mesmo para o seu emprego, ção e de limpeza.

O carvão de madeira, porém, uma vez depurado e carbonizado convenientemente de installações adequadas, é entre todos os combustiveis, o que reune maior somma de qualidade para empregar nos gazogeneos.

Possue uma percentagem de cerca de 2 % de cinzas, infusiveis abaixo de 1.500 gráos. Fornece materias volateis em quantidade praticamente nulla, impossibilitando portanto a formação de depositos nocivos de alcatrão e similares.

A percentagem de enxofre é nulla, e o teor de agua não attinge 5 %.

Além disso, a facilidade de obtenção e o preço reduzido por que é encontrado, alliados á grande reactividade que possue quando empregado nos gazogeneos, dão ao carvão de madeira um vulto extraordinario nesse terreno.

O carvão de madeira, purificado, póde ser praticamente considerado como carbono puro. Não existe portanto, maior garantia de falta de productos gordurosos e de acidos nocivos ao motor, porquanto não se póde dar logar á sua formação, em condições normaes de emprego.

O estudo dos gazogeneos empregados nos vehiculos (automoveis) interessa particularmente ao nosso paiz, dotado de florestas de extensão incalculaveis, especialmente em época de prognosticos tão sombrios para o mundo todo, não existindo além do mais, entre nós, com absoluta segurança, a crença em jazida de petroleo capazes de garantir o futuro, o consumo da gazolina nos nossos motores.

Excursão á Bacia do Rio Verde

Estancias Hydro Mineraes - AGUAS VIRTUOSAS

MAGALHÃES CORRÊA

(Continuação do Supplemento anterior).

As centraes são as de numeros 1 e 2, com oito bicas de chumbo, cada uma, que jorram de uma columna ladrilhada de forma octogonal e os respectivos tanques; a primeira fortemente gazoza é denominada "Fonte de Lambary" que vasa 141.216 litros por 24 horas ou 98 litros por minuto; a 2ª tambem gazoza, porem mais fraca, conhecida por "Fonte das Virtudes", com a vasão de 22.040 litros por dia, ou 16 litros por minuto. As duas outras lateralmente nas paredes oppostas são a de nº 3 ou "Fonte magnesiana" e a 4ª de "agua potavel". Existe uma outra não captada, mas coberta com uma grossa tampa, a qual nos foi mostrada, com inhalações do gaz carbonico, só faltando a installação de um "emanatorium", para tratamento dos orgãos da respiração. No pavilhão de engarrafamento assistimos o processo natural, sem gaz e ao lado o encaixotamento, que exportam 50.000 caixas por anno, e o engarrafamento regula dez mil diarias. Numa dependencia desse pavilhão está installada uma banheira de aguas carbogazozas naturaes, sob a direcção do dr. João Lisboa Junior prefeito local. No jardim do parque, encontrei muitos cedros (ciprestes). Maria Preta e jamelão.

Visitamos a Matriz; no percurso encontramos o edificio do Correio e Telegrapho, estylo "caixa d' agua", de cimento e pó de pedra", o Hotel Central e depois a praça da Matriz, que está situada num pequeno outeiro, em que domina a *Matriz sob o orago de N. S. da Saude*, com um bello jardim em rampa em sua frente, que se vae por escadarias e caminho de ladrilho vermelho ladeado de cerca viva de cedro, havendo o mesmo de todas as formas e varias especies; ao centro do Jardim, um tanque e repuxo e tambem uma fonte luminosa. O accesso á igreja é por uma escadaria em dois lances e um patamar com terraço sobre o qual se eleva a igreja. A fachada tem na parte terrea, larga porta; na superior, duas janellas, lateraes e a torre ao centro, com campanario e relogio. O interior é bem colonial, apezar do altar-mór em madeira ser em estylo gothico, lembrando a fachada de um templo com torre e flexa ao centro e duas menores lateraes, ao centro, a imagem de N. S. da Saude; o tecto em circulos de madeira tanto na capella mór como na nave; lateralmente, em todo o comprimento da nave, corredores ou galerias lateraes, separados do corpo da nave por oito pilastras de cada lado que formam uma dupla arcaria; as pilastras ligadas por arcos em pleno centro, formam a primeira arcaria e sobre ella outras pilastras correspondentes e os respectivos arcos formam nova arcaria, tudo de madeira, pintado de branco e frisos e ouro, tornando-se o conjuncto muito curioso da architectura sacra. Com a reforma da igreja collocaram sobre a porta a data MCMXIX, que não representa a verdade. Ainda nessa praça o Asylo do Hospital de S. V. de Paulo. As ruas são algumas calçadas, com passeios ladrilhados, de dois metros de largura; com casas em estylo moderno e outras antigas mas bem conservadas. Os passeios são feitos de charrete, a cavallo e automoveis, á Volta da Matta, de gigantes arvores á avenida beira o lago, á volta do O' no sertãosinho, á Caixa d'Agua; ao alto o Cruzeiro e a Toca grande, todos bons e bellos. São os seguintes os hoteis da estancia: Hotel Palace, Central, Vilhena, Bibiano, Minas do Sul, Brasil e o Mello. O Hotel Mello pertence á familia Ernesto Mello, Zulmira e a viuva Mello (Sinhasinha). Estivemos em visita a esse grande hotel, e estava a se findar a installação de novo edificio, em estylo moderno em que predominam as linhas horizontaes e de proporções grandiosas. O interior é sobrio, os novos quartos e apartamentos receberam esmerado acabamento com "janellas ideal" verdadeira guilhotina dupla, permittindo a ventilação e illuminação, á vontade do hospede; o mobiliario confortavel, todo folheado de raiz de imbuia, luxuosamente composto; as camas com grade de borracha substituindo o enxergão; os gabinetes sanitarios e de banho admiraveis. As portas dos quartos tambem de imbuia, havendo do andar superior para o inferior bella escadaria de canella; os soalhos dos pavimentos de peroba e canella, em tacos; o Salão de dansas no terreo, logo á entrada do hall, de cem metros quadrados, com nicho para a orchestra, é ricamente mobiliado com jogos estofados. O salão de jogo do Casino é amplo, tecto folheado e cabiuna; o mobiliario folheado da mesma madeira e jogos estofados; a illuminação é natural e artificial: ha ainda bar e mais dependencias. O casino já estava arrendado a uma sociedade anonyma do Rio, cujo gerente é o sr. Edmundo Schwindt, assim como já foi contratada uma orchestra do Rio para a temporada. O projecto e execução do edificio foi feito por um filho do sr. Ernesto, razão por que resolveu todos os casos necessarios a um hotel de aquaticos, confortavel e agradavel, não havendo outro egual nas estações de aguas. Fizemos um lanche onde superaram os gostosos bolos e doces preparados pelas eximias administradoras do grande Hotel Mello, que nos captivaram pela fidalguia do trato, representantes legitimas da familia brasileira. No dia 13 de fevereiro, realizou-se a inauguração do referido hotel.

A's 4h.40 partimos para Cambuquira onde chegamos ás 5h.40 da esplendida excursão ás Aguas Virtuosas.

AGUAS VIRTUOSAS
PARQUE WENCESLAU BRAZ
LAGO GUANABARA
CASINO
Magalhães Corrêa

A ENGORDA DO RÉO

PASSOU-SE um caso curioso, recentemente, por occasião do julgamento de um gangster, perante os tribunaes de Chicago.

O processo desenvolvia-se lentamente, porque não existiam provas directas e convincentes contra o réo.

As testemunhas não reconheciam nelle a mesma creatura que haviam visto no local do crime. De modo que não havia como condemnal-o conscientemente. Foi quando o promotor publico teve uma idéa por assim dizer luminosa. E para external-a, ergueu-se, pediu a palavra e disse o seguinte:

— Senhor juiz, o réo está preso ha mais de dois mezes. E' sabido que, durante esse tempo, muito explicavelmente, aliás, perdeu cerca de trinta kilos. De modo que, completamente desfigurado, não parece, absolutamente, o mesmo homem que foi preso ha tempos. E' natural, pois, que esteja differente do que era e que os senhores jurados não o reconheçam. Proponho por isso que o réo seja novamente recolhido á prisão e que seja submettido a um regimen de super alimentação, até que, recuperando o peso perdido, possa ser reconhecido pelas testemunhas.

O tribunal acceitou a proposta e o julgamento foi adiado "sine die".

MATAR POR PIEDADE

Discute-se, novamente, na Grã Bretanha, a velha questão de se saber se deve ser permittido matar um doente incuravel, para libertal-o de seus soffrimentos.

Como em todas as questões dessa especie, ha os que estão pela affirmativa, como ha os que estão pela negativa.

Lord Ponsonby acaba de apresentar á Camara dos Lords um projecto de lei sobre o assumpto, tendente a legalisar, definitivamente, em sertas condições a applicação da eutanazia, isto é, da morte sem dôr dos pacientes.

De accordo com esse projecto da lei, as condições citadas são as seguintes:

O paciente não póde ter menos de 21 annos e deve estar em pleno uso da razão. Está além disso, na obrigação de pedir a morte, na presença de duas testemunhas.

Crear-se-ão arbitros que examinarão cada caso ante dois facultativos: um medico pelo doente e outro pelo Estado. Se o paciente pedir o allivio pela morte e se os dois medicos opinarem pela sua perda irremediavel, cumpre-se-lhe a vontade e dá-se-lhe a morte desejada.

E a reacção do organismo, tantas vezes observada?

NOMES PROPRIOS...

IMPROPRIOS

HA uma especie de valor que só muito poucas pessoas possuem. E' o de que se necessita para desafiar o ridiculo. Sempre se disse que do sensato ao ridiculo vae apenas um passo. E ha muita gente que dá esse passo á cada momento, sem o menor protesto da consciencia. Que fazer?

Um caso extraordinario dessa especie de valor é o de Emsy Jackson, excellente senhora da raça africana, que vive em Pauls Valley, Oklahoma.

Essa senhora que é mãe de dois filhos que respondem pelos nomes de Tonsilitis (o Tonsy, na intimidade), e de Miningites (Minny), acaba de dar a luz a uma menina que se chamará "Apendicitis" ou a "Pendy", como abreviação.

ENTRE DOIS ROTHSCHILD

O barão Luiz, do ramo viennense dos Rothschild, celebrizou-se pela sua generosidade mas, ao mesmo tempo, pelo seu horror aos pedintes.

Um de seus parentes francezes passeava com elle, um dia, pelos boulevards, quando, querendo comprar um jornal verificou que não tinha nickeis.

— Empresta-me um franco — pediu elle ao barão Luis.

— Com muito prazer — respondeu-lhe este — mas só se forem 100 francos.

— Por que? Só preciso de 20 centimos.

— Eu sei. Mas de 20 centimos a gente se esquece facilmente.

Fazer gréve

A expressão tem tal popularidade que se emprega sem se perguntar qual é a sua origem. A praça do municipio de Paris chamava-se antigamente Praça da Greve (areal); tinha essa denominação devido ao areal do Sena, que ficava muito proximo. Ora, nessa praça é que se reuniram, durante muito tempo, os operarios sem trabalho; era ahi que os empreiteiros os vinham ajustar, depois de muitas e varias disputas e combinações. Quando os operarios, descontentes com o salario, se recusavam a trabalhar punham-se em greve, ou por outras palavras, dirigiam-se para a Praça da Greve, e ali permaneciam esperando que os patrões viessem fazer-lhes propostas mais vantajosas ou mais acceitaveis.

MATERNIDADE

Gabriel Reuillard

ELLA surgira numa bella manhã, attraida pelo cheiro de um barenque que era assado em pleno ar sobre um pouco de pinhas.

Vimos primeiramente por um buraco da cerca as finas extremidades de duas patas cobertas de pello branco, um pequeno focinho roseo com pontos negros, cercado de ouro fulvo.

Reunidos em torno do fogo, seguiamos os seus gestos. Ella avançava de um passo quando ficavamos quietos, recuava com o menor dos nossos movimentos, voltando para o pé da cerca, agachava-se, com o olhar meio-morto sob a palpebra semi-cerrada, como que ferida derepente de lethargia, no evidente desejo de se fazer esquecer.

— Ella é bella — disse Monique.

— Não — replicou Maurice — ella não é bella; é uma gato vulgar de telhados. Esses animaes, se a gente os deixa livremente agir, vêm entrando pela casa, trazendo pulgas, tudo sujando e, de quebra, tudo roubando.

E apanhou uma pedra. Mas antes que tivesse tempo de atiral-a, a gata branca, ponteada de preto, desappareceu do pé da cerca.

— Deixa-a, — pedi a Maurice : — quero ver o que ella vae fazer.

— O que ella vae fazer ? — replicou elle com ar de escarneo.

— Oh ! é bem simples: fiquemos quietos por momentos e se achares o teu barenque eu pagarei o que quizeres.

— Ora ! Ella tem fome, a pobrezinha — disse a vòvó, com pena.

E, fingindo-se zangada, ao filho:

— Se tu tivesses fome, malvado, farias peor, sem duvida !

— Ah! Isso é outra coisa... Seja como fôr eu aqui não quero esse animal sujo... De modo algum, fiquem sabendo...

Covardemente capitulamos, para por fim á discussão, mas, ao pé da cerca, estava de novo a bola de pellos, sem haver feito ruido, agachada por detrás da transparente cortina de folhas.

*

Durante dias foi uma luta homerica entre Maurice e Patas-Brancas.

O homem partia. O animal voltava. As creanças levavam-lhe alguns alimentos ás escondidas. A gata comprehendeu que tinha frageis amizades na praça, que podia bem ou mal encontrar um pouco de subsistencia nas cercanias dessa casa interdicta, com a condição de se summir durante as horas em que o feroz dono da casa apparecia. Aos domingos, principalmente, era preciso fazer-se esquecer se não queria receber nas costas um pesado tamanco com fortes pregos, uma bengala ferrada, um instrumento de jardinagem ou qualquer outro projectil capaz de descrever funestas trajectorias no ar. Aos domingos, dias de fartura para os poderosos deuses da casa, o jejum era obrigatorio para a infeliz Patas Brancas.

A obstinação do homem esbarrou varias vezes com a astucia do animal. As creanças, conquistadas, intervieram:

— Papae, deixa-a ficar no jardim, só no jardim...

— Está bem ! Estamos combinados, no jardim, mas só ahi.

*

Patas Brancas, tolerada, installou-se prudentemente no mais retirado dos cantos do alvadouro, sob um amontoado de coisas velhas, por detrás de um cemiterio de bonecas mutiladas. Ella se aventurava, ás vezes, até a porta da cozinha, mas tinha o cuidado de não transpol-a, e tão logo ouvia os passos longinquos do inimigo, desapparecia, encafuando-se em qualquer logar. Odores do festim, espalhando-se ao longe, vinham cruelmente fazer cocegas em suas narinas e lhe falar sobre a abundancia e a delicadeza das attraentes coisas que desfilavam lá na mesa dos felizes. Mas em vão ! Com a cabeça alongada sobre as patas, com o dorso a tremer, o olhar amarello voltado para o paraiso prohibido, ella ahi ficava, pregada ao chão, sob o temor salutar de comprometter todo o futuro por um gesto de imprudente audacia.

O interminavel domingo acabava tarde. As luzes se apagavam uma por uma por detrás da fachada em que as divindades fartas entregavam-se ao somno. Logo depois soava a hora da luta corpo a corpo em torno de gatos em busca de amorosos regabofes.

Assim se organizava a vida: seis dias livres, perturbador, á noite, por algumas horas, pela volta do homem temido, em troca de um dia de prudente clausura. A gata acabava conhecendo todas as phases dessa dupla alternativa e se curvando ao seu rythmo. A aurora da segunda-feira annunciava o periodo de uma relativa placidez, a do domingo os perigos azares de um encontro a evitar.

Por essa comprehensão das coisas Patas Brancas conquistava um abrigo quasi seguro, uma abundante comedoria, um pello sedoso, e, não sei como dizer, um bem estar e enorme graça no seu ser e no seu andar. Excepto o irreductivel adversario de que intelligentemente sabia fugir, toda a gente a achava encantadora e a acariciava ao passar por ella. Até as creanças a procuravam e com ella brincavam.

*

Num bella manhã encontrou-se-a ao pé da cerca por onde fizera a sua entrada, amamentando quatro recem-nascidos.

— Vae ser uma belleza se o papae vir isto ! — suspirou vòvó.

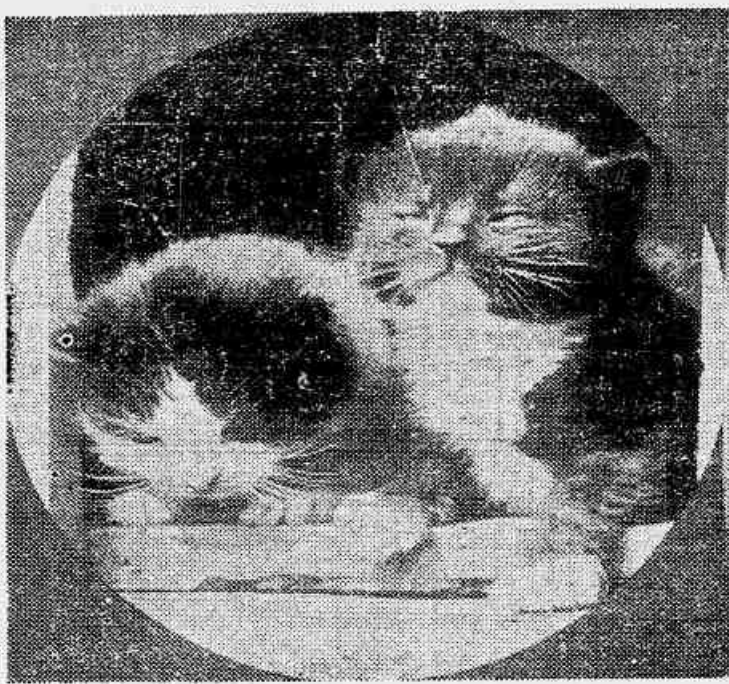
Meu Deus, que fazer ?...

Foi preciso entregar-se á decisão severa de afogar tres dos quatro bichinhos.

A pobre mãe, sentindo que se tramava qualquer coisa contra a sua ninhada, ia de um para o outro, o dorso baixo, o andar sinuoso, como que a mendigar noticias dos ausentes. Ella se multiplicava, febril, interrogando as creaturas, as coisas, levantando o nariz para as nuvens, lançando-se de repenteá frente de uma sombra fugidia, parando, ouvindo voltando para o pé da cerca, percorrendo as aléas, raspando o chão, revolvendo pedras, espreitando o capim fremente, perscrutando o horizonte vazio, inquietando-se por tudo que rasteja, que pula, que vôa, recomeçando incessantemente as suas vãs, esgotantes buscas. Havia dez Patas Brancas, vinte Patas Brancas no jardim; ella estava em todo o logar ao mesmo tempo: no meio de uma aléa, sobre um muro, no fundo de uma folhagem... Ella batia o mattagal. Lançava, ao longe, appellos dilacerantes aos quaes se não respondia... A noite ella pareceu comprehender que nada mais havia a fazer, que era preciso que assim fosse. Ella voltou para o pé da cerca, deitou-se ahi, resignada, e offereceu as suas mammas ao unnico rebento que a sorte lhe deixava após tantas peripecias.

Nós tinhamos, tambem, o ar de haver acceito. Um novo pacto se formava entre nós e o animal ao qual os nossos olhares falavam: "Bem ! Eis-nos dois agora !Comnosco, isso vae, nós nada sabemos, fechamos os olhos, mas, cuidado, ha o outro, bem sabes, o homem das bengadas ferradas. Se elle vir vocês, teu filho e tu.. "

"Está comprehendido, diziam os olhos reconhecidos da joven mãe, sei o que tenho a fazer: desapparecer, fazer-me esquecer, desde que o meu poderoso inimigo penetra no circulo encantado para perturbar a serena harmonia... Nada receiem: a minha fiel memoria, o meu seguro instincto me dictarão as precauções a tomar, as astucias a empregar. Vejam, então eu tenho ar de tola ?..."

Ah! Não, ella não tinha ar de tola, a encantadora, a valente gatinha, com as patas em volta do bichinho adormecido, farto de leite, encostado ao seu peito, com a sua linda cabecinha altivamente erguida como que a dizer: já ganhei a primeira partida.

Tinha-a, ella, ganho essa primeira partida ?

As duas meninas da casa se interessavam cada vez mais pelo gatinho, que sua mãe permittia com ellas brincasse boa parte do dia; ellas o acariciavam, agradavam, passeavam num carro de boneca. Ellas acabaram, mesmo, por lhe prepararem um abrigo, por detras de uma folhagem, com tijollos e telhas de demolição. Essa precaria residencia, atulhada de folhas seccas, era sabida de todos, menos de Maurice, ser a residencia clandestina dos gatos. Patas Brancas ahi se abrigava com o gatinho nos dias de chuva. Na zona interdicta, nelle corajosamente agarrada, ella conquistara, por fim, essa pequena nesga de terra neutra.

*

Nesse domingo ficamos sós, minha mulher e eu, no jardim. Maurice fôra de carro com as creanças. Sentados no terraço, nós ficamos, de frente para a paisagem, em completo silencio. Gozavamos a doçura dessa serena tarde, apenas trocando raras palavras para celebrar o encanto.

— Que placidez, achas ?

Nenhum barulho. Nem mesmo o de um carro rodando ao longe, de um cão chorando a partida do seu dono, de um cata-vento girando num tecto. Só parecia que o valle estava vazio. Os proprios apparelhos da vida, cacarejo de uma gallinha, relincho de um cavallo, som de tamancos em limiar, silenciaram ou subiram tão alto pela limpida atmosphera que as suas vibrações mal se arrastavam até rã em baixo ? Nos galhos da macieira que nos cobria sómente o murmurio levissimo das folhas, suavemente acariciadas pelo vento.

Essa paz, esse silencio propicio ou a nossa presença unica, minha mulher e eu que jamais a enxotamos, que era a encorajar Patas Brancas ?

Ell-a que sáe da sua cerca, dando pequenos empurrões com a cabeça, trazendo para a sua frente numa outra bola de pellos negros e brancos.

O gatinho, assustado, com as pupillas dilatadas, o bigode eriçado, resiste saltando praças. Procura elle empacar. Nega-se a avançar. Com algumas vigorosas pancadas com a pata, sua mãe, o faz comprehender que não adeanta insistir. Chegou o momento de tomar a heroica resolução de fazer a sua entrada no mundo. Jamais o instante de jogar sua sorte será mais propicio, mais favoravel.

— Anda, anda para a frente, idiota! — parece dizer a gata entre duas arremettidas de colera.

O gatinho, educado no salutar temor dos homens, não se sente com audacia; digamos a palavra, não tem mesmo coragem e sem duvida nada comprehende quanto ás razões do feito que delle exigem.

— Anda, anda para a frente, idiota!

E elle avança. Avança de costas. Avança de barriga. Avança de pernas para o ar, vigorosamente arrojado, mais vigorosamente harpoado ainda quando, por instantes, tenta fugir.

Um bom empurrão e elle comprehende, comprehendeu.

Então, armando-se de resignação para com o que de mão poder vir, obedece, como um simples soldado atirado na peleja, á ordem imperiosa da retaguarda. Mais um passo ! E o gatinho dá um passo.

Agora só está a alguns metros. Patas Brancas ergue a cabeça e nos olha, bem de frente, attenta ás nossas reacções. Que farão. Acceitarão ? Têm cara de acceitar ?

Nem uma palavra. Nem um gesto. Esperamos, immoveis, impassiveis, surpresos, interessados.

Mais dois metros. Ainda um metro...

Patas Brancas impelle, sempre, o seu filho, aos empurrõeszinho, depois para, olha-nos, parece nos interrogar anciosamente e recomeça.

Os seus olhos brilham de modo estranho; o seu dorso, recurvado, tem estremecimentos: será de receio, será de esperança ?

Mais dois passos. Mais um, ainda...

O gatinho está aos nossos pés. Patas Brancas, que não ousa se mexer, agachada como elle junto de nós, ergue olhos de supplica. Iremos, então, repellil-os para sempre, a ella e ao seu filhinho, ou admittil-os, acolhel-os definitivamente na nossa vida, em nossa intimidade ? Somos nós deuses que soccorrem ou irreductiveis demonios ?

— Como elle é bello ! — parece ella nos dizer, o seu olhar a ir sem cessar do filhinho para nós... — Sem duvida não terão coragem para enxotal-o...

Ella adquire confiança. Enche-se de ousadia. Faz graças. Esfrega-se nas nossas pernas, rebola aos nossos pés. Não hesito em dizer, chega a sorrir.

— Então ?... Então ?... — imploram os seus olhares.

Coleras afastadas, hostilidades desfeitas, quantos calculos, quanta astucia nessa encantadora cabecinha ! Tanta intelligencia, tanta coragem não merecerão um pouco de affeição ?

— Que faremos, mamãe ? Ficamos com elle ?

— Sem duvida !

Nessa noite defendemos a causa de Patas Brancas e do gatinho perante Maurice. Tanta graciosidade natural nos dará eloquencia. Tanto amor humilde o fará indulgente.

*

Patas Brancas e o gatinho andam agora á vontade pela casa. Tomaram posse dos tapetes, das almofadas; desembaraçaram-se, até, da inquietação que sentiam outrora em torno de Maurice. Sabem que este os tolera sem mais. Não commettem elles a imprudencia de procurar caricias suas, mas, que importa isso, têm as nossas, os nossos cuidados e a paz com elle...

No momento em que escrevo a gata, estirada sem vergonha num degrão da escada do terraço nem sequer se afasta um pouco quando temos de passar para um e outro lado. Com a cabeça, revirada, os olhos fechados, as patas caidas, ella se offerece, confiante, á vontade, á bemfazeja caricia do sol. O seu ventre recolhido se ergue e abaixa regularmente com a respiração.

Devido á persistencia de más lembranças o menor rumor a põe de pé, no entanto, com os olhos arregalados, como que retomada por antigo temor, numa attitude de defesa.

Mas não, é um erro. Nada de hostil, se mexe. A casa está no logar. As pessoas e as coisas estão nos logares. Em frente, o deus benigno continua a fazer a sua penna rangente correr sobre o papel...

Patas Brancas me olha. Ella parece me dizer, ella me diz certamente:

— Como é tão simples fazer a nossa felicidade ! Basta-nos um pouco de pão, um pouco de amor...

QUASI MORREU FERVIDO

DEBRECEN, região de aguas thermaes, foi ha pouco tempo theatro de um "record" que a ninguem, até agora, havia occorrido levar a effeito. Trata-se nada mais, nada menos de que um "record" de permanencia em um banho de agua quente.

Um individuo de nacionalidade hungara tentou, no logar alludido, fazer a experiencia, sendo assistido, durante quatro dias e tres noites seguidas, por uma multidão que se detinha a contemplar o homem dentro da banheira.

Depois desse lapso de tempo, porém, o corpo do homem começou a adquirir a côr de um salmão assado. Os olhos tornaram-se-lhe encarnados como tomate fresco, e isso naturalmente impressionou á assistencia, que deliberou chamar a policia. Esta, por sua vez, chamou os bombeiros, que arrancaram do banho o tal individuo e isso mesmo á força, pois elle não se achava disposto ainda a abandonar a banheira. Levaram-no, a seguir, para um hospital, onde foi examinado. Só então se viu o resultado da brincadeira. Mais uma hora de permanencia na agua quasi em ebulição, e o tal sujeito teria morrido, fervido como carne na panella.

TRANQUILIZE-SE

O medico — Tranquilize-se, meu caro ficará inteiramente bom. Olhe, eu já tive essa doença e em pouco tempo eu me curei de todo.

O enfermo — E', mas ahi era de si mesmo que o senhor tratava...

Em torno de idéas e ideaes

Uma attitude de Van Zeeland ao microphone

Foi sobremodo violenta a luta politica travada recentemente na Belgica entre os elementos conservadores do governo presidido pelo sr. Van Zeeland e os da extrema-direita, que constituem o chamado "Rexismo", dirigido pelo sr. Leon Degrelle. O interessante na contenda é que ambos os partidos se manifestavam publicamente a favor das reivindicações sociaes da Egreja, mas o partido fascista do sr. Leon Degrelle passou pela surpresa de se vêr condemnado pelos mais conspicuos vultos da Egreja na Belgica e dahi a sua fragorosa derrota. Tambem na Belgica a tendencia politica é para conservar a nação equidistante de ambos os extremismos, o da direita e a da esquerda.

Pancho y Vila e seus leaes companheiros

POUCOS caudilhos contaram com partidarios e companheiros tão leaes como o celebre Pancho y Vila.

Ha alguns factos que o provam exhuberantemente. Um delles:

Um dia, Pancho, ante um grupo de seus "dourados", declarou:

— Preciso de dois homens para uma missão delicada.

Todo o grupo avançou. Mas Vila disse:

— Obrigado, rapazes, mas quero só dois. Tu e tu !

Os dois homens cumpriram as ordens recebidas. Chegaram ás fileiras carrancistas, onde deviam fazer-se passar por desertores, para levar, depois, noticias a Pancho, do campo inimigo. A coisa, porém, saiu-lhes mal e os dois foram aprisionados. Os carrancistas offereceram-lhes para escolher: Ou diziam onde estava Pancho Vila ou seriam fusilados.

Deram-lhes uma hora de prazo para decidir-se, deixando-os sòzinhos. Chamava-se Theophilo, um delles. Ficaram pensativos. Seus algozes não eram homens de brincadeiras !

— Ouve, Theophilo, e se confessassemos ?

— Cala essa boca. O chefe confiou em nós. Afinal, de alguma coisa teremos de morrer !

— Sim, mas não aqui, como ratos !

Faltava-lhes um quarto de hora para ser executados, e o companheiro de Theophilo continuava falando. As palavras saiam-lhe da boca, atropeladas:

— Eu não quero morrer assim, sabes ? Falarei ! Gritarei ! Direi que sei onde está Vila.

E irritava-se ante a impassibilidade de Theophilo.

— Quero ir-me embora daqui. Direi tudo!

Foi quando se abriu a porta e surgiu um official. Theophilo limitou-se a dizer-lhe:

— Quero falar com o general; Direi tudo.

O chefe carrancista estava ante elles.

— Vou dizer tudo, sabe ? Esse assassino de Pancho y Vila não merece que eu morra por elle. Mas com uma condição: que fuzilem primeiro o meu companheiro. Do contrario, diria depois que eu dei com a lingua nos dentes e me matariam.

O general deu a ordem:

— Que fuzilem o outro prisioneiro !

Poucos minutos depois soou uma descarga. O caudilho carrancista dirigiu-se, então, a Theophilo:

— Agora, pódes falar.

— Agora, que esse traidor nada mais poderá dizer... calo-me ! Canalhas! Bandidos! Miseraveis!

Nem cinco minutos demorou a descarga do novo fusilamento.

"PERDEU" TODOS OS SUBSTANTIVOS

POR causa de um accidente de caçada, no qual recebeu uma bala na cabeça, no centro cerebral correspondente, ao que parece, aos substantivos, um menino de quinze annos, que vive em Trenton, ficou impossibilitado de chamar as pessoas e as coisas pelo seu proprio nome. Sabe que uma mesa é uma mesa, que uma mulher é uma mulher, mas não póde denominal-as assim.

A bala lhe riscou todos os substantivos do vocabulario e só póde agora expressar acções.

O medico encarregado do caso explica que o menino póde referir-se a uma porta, como a qualquer coisa por onde é possivel passar, sem entretanto, ser capaz de empregar o substantivo "porta".

Póde, ainda, reconhecer os parentes e os amigos, mas, entretanto, ignora-lhes o nome.

Declara o medico que o doente tem cincoenta por cento de probabilidades de ficar completamente curado, mas que é impossivel operal-o, á vista do ponto perigoso da cabeça, onde se acha a bala alojada.

DE PEDRA

Um sujeito de coração duro, incapaz de fazer o bem, cáe gravemente enfermo de pedra na bexiga.

Varios conhecidos seus, conjecturando sobre a causa da enfermidade, emittem opiniões diversas.

Um delles, que já fôra victima da maldade do doente, de repente corta a conversa, dizendo:

— Vocês estão enganados á toa. Com toda a certeza foi que o coração lhe caiu na bexiga...

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo *DR. GALHARDO*

TIVE, gentis leitores, em uma de minhas ultimas chronicas, opportunidade de expôr a organização do Congresso de Medicina Homoeopathica que, sob o patrocinio da Commissão Promotora da Exposição Internacional de Paris de 1937, foi confiada ao "*Centre Homoeopathique de France*".

Deste "*Centre*", é presidente o illustre e intelligente homoeopatha francez dr. Léon Vannier.

Referi que os homoeopathas francezes, apezar do esforço em contrario que alguns têm empregado, se dividiam em tres grupos. Um sob a orientação do dr. J. P. Tessier, presidente do Conselho de Administração do Hospital de Saint Jacques; outro, constituido em geral por ex-discipulos e amigos do dr. Léon Vannier, obedecendo ás ordens do dr. Fortier-Bernoville e, finalmente, o terceiro que tem como seu principal chefe o dr. Léon Vannier.

Os homoeopathas subordinados á orientação do dr. J. P. Tessier não hostilizam os outros dois grupos, comquanto não revelem expansiva liberalidade em relação aos que cercam o dr. Léon Vannier. Os homoeopathas, porém que formam ao lado do dr. Fortier-Bernoville hostilizam, franca e ostensivamente, as organizações que obedecem á direcção do dr. Léon Vannier. A causa, ou melhor o pretexto, para isto é a concepção de *drenagem*, como os caros leitores poderão verificar ás paginas 420 a 452 de meu livro "Iniciação Homoeopathica".

Recebido o convite da Commissão Promotora da Exposição, o dr. Léon Vannier, presidente do "*Centre Homoeopathique de France*" e director de "*L'Homoeopathie Française*" inseriu, nas columnas desta revista, um appello aos collegas solicitando desprezassem seus resentimentos e a elle se reunissem para organização de um Congresso de Medicina Homoeopathica que constituisse uma exuberante demonstração do que é a Homoeopathia na França.

Varios homoeopathas do grupo do dr. J. P. Tessier, com seu chefe, cooperaram na organização do congresso, acceitando assim o convite do dr. Léon Vannier. O grupo, porém, que obedece á direcção do dr. Fortier-Bernoville se manteve, como sempre, em ostensiva hostilidade. E para maior relevo dar a esta hostilidade acaba de organizar o 1º *Congresso Internacional de Medicina Néo-Hippocratica*, a reunir-se, egualmente, na Exposição Internacional de Paris, em 1937.

A commissão organizadora é constituida pelos drs. Léon Renard, Rose, Allendy, George Boyé, Baissette, G. Blechmann, Chiron, M. Delort, Desfossés, Fortier-Bernoville, Huet, Jacob, Grangier, Kollisteh, Lesourde, Morlaas, Loailles, Noir, Pierra, Pouliot, Rosentalhal e René Weill.

Na commissão de patrocinio destacam-se: Presidentes da Academia de Sciencias e da Academia de Medicina; decanos das Faculdades de Medicina e de Pharmacia de Paris; directores da Escola Militar de Saude de Lyon, do Val de Grace, da Escola Naval de Saude de Bordeaux e da Escola de Medicina Colonial; professores Carnot, L. Cornil, Bernard Cunéo, J. Fiolle, Guiart, Loeper, Périn, Tanon, Vires, Pasteur-Vallery-Radot, De Gennes, Delore, Pagés, Mériel, Ch. Richet (filho), Jausion, Biot, Cathelin, Clément Simon, Cottenot, Dartigues, Delherm, Maurice Faure, Ferreyrolles, Godlewski, Le Tellier, De Martel, J. Regnault, Techoueyres e R. Glenard.

A commissão scientifica foi confiada: prof. Laignel-Lavastine, da Faculdade de Medicina de Paris, presidente; professor Guy-Laroche, dos Hospitaes de Paris e dr. Mondain, director do Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan, de Paris, vice-presidente; dr. Martiny, secretario geral.

O Congresso se reunirá de 1º a 5 de julho proximo e de seu programma consta:

Quinta-feira, 1º de julho ás 10 horas: No Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan, rua Texel, 7, Paris — Inscripção e pagamento dos direitos de participação no Congresso. Distribuição das insignias e dos ingressos dando direito ao accesso a toda ás sessões do Congresso e á entrada gratuita na Exposição.

A's 15 horas — Sessão no Grande Amphitheatro da Faculdade de Medicina de Paris: Discurso inaugural do professor Laignel-Lavastine.

A's 15 e meia horas — Conferencia do dr. Cawadias, de Londres, sobre "Os periodos historicos do Néo-Hippocratismo".

A's 16 horas e um quarto — Informação geral sobre "As predisposições constitucionaes na tuberculose pulmonar", pelo dr. André Jacquelin.

Sexta-feira, 2 de julho — A's 10 horas: No Amphitheatro do Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan: communicações diversas. "As applicações praticas do Néo "Hippocratismo", pelo dr. Aschner. "Pathologia individual e Néo-Hippocratismo", pelo professor Cornil, da Faculdade de Medicina de Marselha.

A's 15 horas — No Grande Amphitheatro da Faculdade de Medicina, conferencia sobre: "O Espirito Mediterraneo em Medicina", pelo professor Nicola Pende, da Universidade de Roma e senador no Reino da Italia.

A's 16 horas e 45 minutos — Informação geral sobre "A theoria dos humores e o abscesso de fixação", pelo dr. Germain Blechmann, ex-chefe de clinica na Faculdade de Medicina de Paris.

Sabbado, 3 de julho — A's 10 horas, no Amphitheatro do Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan: communicações diversas. "O naturismo de Hippocrates e o nosso", pelo dr. Winter, ex-chefe de clinica na Faculdade de Medicina de Paris. O antagonismo das suppurações quentes e das suppurações frias", pelo dr. Jausion.

A's 15 horas — No Grande Amphitheatro da Faculdade de Medicina de Paris, conferencia sobre: "A medicina em face da renovação hippocratica e pythagoriana", pelo dr. Delore, professor na Faculdade de Medicina de Lyon.

A's 15 horas e 45 minutos — Informações geraes. "A lei de semelhança, seu dominio e possibilidades", pelo dr. Fortier-Bernoville, director da Escola Franceza de Homoeopathia.

Domingo, 4 de julho — A's 10 horas: No Amphitheatro do Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan — Communicações diversas, pelo dr. Baissette.

A' 10 horas e 45 minutos — Synthese geral do Congresso, votos e projectos para o proximo Congresso.

A's 12 horas e 30 minutos: Banquete de encerramento.

Tal é, intelligentes leitores, o programma que os homoeopathas chefiados pela intelligencia e cultura do dr. Fortier-Bernoville, pretendem desenvolver no 1º *Congresso da Medicina Néo-Hippocratica*.

Mudando de assumpto, passo a expor um caso clinico, já referido em minha palestra na Hora Hahnemanniana, pelo microphone da Radio Tupy, no dia 22 de maio ultimo. A importancia, entretanto do caso e a utilidade que seu conhecimento poderá determinar em beneficio da saude dos attenciosos leitores obrigam-me a dar-lhe maior divulgação.

Encontrava-me, em setembro, do anno findo, em Caxambu', no Grande Hotel Bragança, fazendo uma estação hydromineral, hotel em que se achavam, egualmente hospedados, o sr. Antonio Chagas e sua esposa, residentes em Monte Santo, Estado de Minas. Observei que esta sra. soffria horrivelmente. Debilitada, desaminada, sempre recolhida a seu aposento, donde, apenas, se afastava para ir tomar agua no Parque e comparecer ás refeições. Submettida a uma dieta tão restricta quanto pobre de elementos nutritivos que quasi não se alimentava. Tudo que comia, mesmo os mais inoffensivos alimentos, provocava serias perturbações gastro-intestinaes, manifestadas logo após á ingestão de qualquer refeição. Assim já vinha soffrendo ha muitos annos, apezar do continuo e ininterrupto tratamento allopathico, com prescripções as melhores amparadas para seu caso, segundo os principios da therapeutica da escola detentora do officialismo medico. Além destas perturbações, um outro apparelho muito soffria.

Penalisado com os horriveis soffrimentos desta sra. e reconhecendo as possibilidades de allivio que a Homoeopathia estava habilitada a proporcionar-lhe, dirigi-me ao sr. Antonio Chagas fazendo sentir que se durante annos varios vinha sua exma. esposa entregue aos cuidados de um tratamento allopathico, confiado a intelligentes e habeis profissionaes, sem colher resultado favoravel, era motivo para tentar o tratamento por meio da Homoeopathia. Poderia acontecer que esta realizasse o que áquella não foi possivel fazer. Manifestando-se de inteiro accordo o sr. Antonio Chagas, neste mesmo dia examinei dona Sinharinha e prescrevi o remedio de seu caso, pois em presença do que me informou e do que me foi possivel reconhecer, a *individuação* era perfeita.

Em minha caixa de medicamentos existia o remedio do caso, na 30ª. Preparei algumas doses em um copo com agua, emquanto prescrevia uma alta dynamização para mandar aviar por uma pharmacia Homoeopathica desta capital.

A 3ª dynamização produziu um immediato e salutar effeito. Já no dia seguinte a melhora era manifesta. A physionomia da doente se transformara, apresentando um aspecto de alegria. Poude passeiar no Parque das Aguas e as refeições já não provocaram o mal que habitualmente produziam.

Regressei de Caxambu' e não mais noticias tive de minha cliente. Fui, no entanto, na terça-feira, 11 de maio ultimo, surprehendido com uma carta do sr. Antonio Chagas, esposo de d. Sinharinha, datada do dia 9, informando-me que tendo ouvido a palestra por mim realizada, através do microphone da Radio Tupy, no sabbado, dia 8, quiz referir-me o que aconteceu com a prescripção homoeopathica que fiz para sua Exma. sra. terminando sua carta com as seguintes palavras: — "Esperamos encontral-o em Caxambu', em setembro. Faço questão que o sr. veja sua doente como está. Sempre foi magrinha, porém, todos os incommodos que soffria desappareceram por completo".

Como acabam de ler, caros leitores, a cura pela Homoeopathia é rapida, suave e permanente.

REPORTAGENS POLICIAES INEDITAS

A vingança do despachante

Perseguido pelos punguistas — Prorogado o prazo para pagamento de impostos — A desforra, afinal.

(AMERICO SANTOS)

ENTRE os despachantes da Prefeitura nenhum havia, aquella época, que fosse mais cuidadoso nos seus affazeres nem mais perseguido pelos batedores de carteira, conhecidos na gyria pelo nome de punguistas, que o sr. A. C., homem de conducta irreprehensivel e, por isso mesmo, gozando de excepcional conceito entre seus collegas.

Os punguistas dispensavam-lhe tambem eguaes attenções, mas com fins completamente diversos pois tinham o velho despachante como o melhor "otario" e assim por varias vezes lhe "fizeram" o bolso, causando serios prejuizos ao antigo funccionario, obrigado a entrar com o dinheiro que haviam lhe confiado os clientes, na maioria commerciantes, para saldar seus compromissos com a municipalidade.

E não se diga nem se pense que o despachante era descuidado, porque tomava elle todas as precauções para conduzir o dinheiro, mas ao chegar em casa ou na repartição mais uma decepção o esperava: fôra mais uma vez "punguea-do".

Andava assim o despachante assombrado, queixou-se varias vezes á policia, inutilmente porém.

Certo dia, estando a findar-se o prazo para pagamento de impostos sem multa, tinha o despachante quinze contos em seu poder, de diversos contribuintes que queriam ficar em dia com a Prefeitura.

Havia nesse dia, como sempre acontece, desusado movimento na secção arrecadadora, quando veiu a noticia de que o praso fôra prorogado.

Como tarde já fosse e não havendo necessidade de ali se demorar por mais tempo, o despachante resolveu deixar para o dia seguinte o pagamento dos alludidos impostos e com o dinheiro nas mãos veiu para o café da esquina, onde se sentou a uma das mesas e, ali mesmo, distribuiu o dinheiro por todos os bolsos em quantias differentes, pensando já numa possivel "punga".

Assim prevenido, tomou o rumo de sua casa, dirigindo-se para a estação Pedro II, pois residia no Engenho de Dentro, e ao entrar no carro de primeira classe levou forte esbarro, tendo a percepção de que tinha sido furtado.

E de facto não se enganara, pois fôra pungueado em tres contos e quinhentos, ficando satisfeito, apesar de tudo, por ter tido a lembrança de espalhar o dinheiro pelos bolsos, o que lhe diminuiu o prejuizo, que sem aquella medida seria total.

Desde esse dia o despachante jurou que nunca mais seria victima dos punguistas e pensou num meio de se ver livre de seus perseguidores, vingando-se ao mesmo tempo delles.

Os individuos que agem nesta modalidade de crime nunca o fazem isolados e sim a dois ou a tres para despistar a policia, no caso de haver alarme dado pela victima, porque o accusado protesta sempre innocencia e em seu poder não é encontrado o producto do furto que passa immediatamente para as mãos do comparsa, o qual, aproveitando a confusão, desapparece do local, emquanto o companheiro é preso, quando não póde fugir, e conduzido á delegacia.

Firme na sua resolução, o despachante, pelo menos apparentemente, não mais se preoccupou com a investida dos punguistas a seus bolsos e andava despreoccupadamente como se nenhuma surpresa temesse.

Uma certa manhã saiu de casa para o trabalho e ficou na estação, aguardando a chegada do trem que o conduziria á cidade.

Diariamente o despachante vinha no 10 e 35 que chegou, rigorosamente, dentro do horario, facto excepcional.

Ainda bem o trem não acabara de parar e já o nosso homem se dispunha a entrar num dos carros quando se viu imprensado por dois cavalheiros, um que pretendia desembarcar e outro embarcar no mesmo tempo que elle.

Emquanto isso acontecia, o despachante já prevenido, sentiu o de traz metter-lhe a mão no bolso e retirar um maço, ao mesmo tempo que o da sua frente, vendo o "trabalho" feito, ia escapulindo.

Foi quando a victima dos batedores de carteira, cheia de contentamento e triumphante, segurou pela golla o companheiro do punguista que fugira e retirando do outro bolso um maço de papel, disse-lhe: "Toma, leva este tambem que é egual ao que o teu companheiro levou."

E' que o despachante cortara cuidadosamente folhas de papel do tamanho de cedulas e fizera dois maços como se fossem de dinheiro.

Vingara-se, assim dos punguistas, passando-lhes o "conto do vigario."

Historias de Policia

(CANDIDO MENDES JUNIOR)

O homem da "boleta"

Desde que a filha obtivera um emprego numa loja de modas a d. Maria Joaquina Gonçalves não teve mais socego.

Moradora á rua Candido Benicio, no Campinho, ia todas as tardes esperal-a na estação de Cascadura.

Ultimamente a menina perdia frequentemente o trem habitual, de maneira que sua mãe se preoccupava seriamente com o que poderia acontecer naquelles minutos de atrazo...

Logo depois do Carnaval esse desregramento no horario tornou-se mais amiudado obrigando a pobre senhora a chamar, quasi que diariamente sua filha á ordem.

No dia de seu anniversario a Dolores recebeu uns presentes que excediam a expectativa natural daquella gente humilde e do trabalho.

Interrogada a respeito de quem e como recebera tão lindo vestido e aquelles sapatinhos vermelhos, além da bolsa de verniz com monograma, sem contar as perfumarias, respondeu que era muito querida, na loja, e que suas collegas lhe haviam dado.

Certa tarde cansada de esperar, e bastante preoccupada com o atrazo da filha, d. Maria não querendo voltar á casa, sem a Dolores, resolveu esperar ainda um ultimo trem. Chega o trem e, nada de a ver saltar, desembarcam todos, procura em vão, na plataforma, e quando o trem parte, como que numa apparição vê, do outro lado da linha a Dolores que desce de um vehiculo ainda segurando a mão de quem o conduz.

A caminho da casa, e não querendo a menina dar explicações porque viera naquelle carro, e na frente com o conductor, cae-lhe em cima a pancadas com o cabo do guarda-chuva.

Aos gritos de Dolores vem a policia.

Na delegacia dizia indignada a d. Maria Joaquina:

— *Seu* doutor é preciso que ella saiba que eu não sou nenhum *causo* de sophisma e que eu bem vi o homem "*oleta*"... (Boléa).

Physionomia de hereje

Todos os que conheceram a egreja de Irajá, sabiam com que carinho a Irmandade mantinha aquelle templo.

Varios eram os estandartes representando os santos padroeiros, cada qual mais lindo, no seu colorido que ostentavam nos dias festivos, de maneira que o desapparecimento desses objectos, bem como de paramentos, toalhas para altares e livros que estavam na sacristia causou grande surpreza e descontentamento.

Os ladrões tinham, durante a noite arrombado a porta lateral e roubado a egreja. No momento, porém, em que saiam transportando duas grandes trouxas foram surprehendidos pelo soldado de policia Tancredo Francisco de Oliveira que, se atracando com os meliantes, conseguiu com o auxilio de alguns moradores prendel-os depois de muita resistencia.

Ouvidos, na delegacia do antigo 23º districto, pelo commissario Solon Ribeiro, já arrependidos e chorosos, exclamaram:

— *Deus nos perdôe, São José da Pedra, daqui de Madureira valei-nos. Só fizemos isto porque quando a fome aperta a necessidade tem a physionomia de hereje...*

NO RESTAURANTE

Num china um freguez encontra dois cabellos na sopa. Elle chama o garçon, mostra-lhe os cabellos e com extrema delicadeza lhe diz:

— Você deve trazer os cabellos a parte. Assim só delles se servirá quem quizer...

XADREZ

PROBLEMA N. 527
DE
G. GUIDELLI

Brancas: R8B, D7BR, T2D, B2CD, 3D, C3CD, C5TD — = 7 peças.

Pretas: R4D, T8C, 8B, B1BR, 6TR, C7TD, 6BD, P2C, 4C, 3R, 7R, 4CR = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 527
(defesa Siciliana)

Jogada no Torneio de Londres, entre

Brancas: ANDERSEN e Pretas: WYVILL

1. — P4R, P4BD; 2. — B4B, C3BD; 3. — C3BD, P3R; 4. — P3D, C4R ?; 5. — B4B!, CxB; 6. — PxC, P3TD; 7. — D2R, C2R; 8. — 0-0-0, C3C; 9. — B3C, B2R; 10. — P4BR, 0-0; 11. — P5B !, B4Cxeq.; 12. — R1C, PxP; 13. — PxP, T1R; 14. — D4C, C1B; 15. — C3B, B3B; 16. — C4R, P4CD; 17. — B7B !, D2R; 18. — CxB exq., DxC; 19. — T6D !, C3R; 20. — PxC, PDxB; 21. — T (1T) 1D, B2C; 22. — T7D, B3B; 23. — B5B !, BxC; 24. — D3C !, D3C; 25. — DxB, PxP; 26. — DxT, TxD; 27. — T6D xeq., TxT; 28. — TxT mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 526: C.4BR

Enviaram solução exacta do Problema N. 526: Integralista I, Barros Moreira, Torres II, Dama Preta, Samuel Danemberg, Otto de Faria, Augusto Beck, Georges Garcia, Daniel Souza, Lecy Lobato (Bocaina-S. Paulo, 525).

O DESVIO DO TOCANTINS

"As minas de Santo Antonio do Maranhão que ficaram celebres na historia quando 10.000 homens desviaram o curso do rio Tocantins"... Americano do Brasil. "Sumula de Historia de Goyaz.

URBANO do Couto Menezes. Guardem bem esse nome. Foi o do ultimo bandeirante. Ao se estrebuchar, em 1752, na convulsão final, em Jaraguá, no Estado de Goyaz, não era só elle, rude rompedor-de-matto que estava morrendo. Com elle morria, tambem, uma época que tivera inicio nos albores da existencia do Brasil. Morria o espirito audacioso da aventura, morria o nomadismo dos lavageiros e faiscadores e na terra brasileira nascia, em caracter indeciso ainda, o povo da gleba que, no final, nada mais é do que uma transfiguração do povo das minas. Um e outro esgaravatam a terra em busca de thesouros. O faiscador era dynamico. Tinha a volupia do movimento, a vertigem das caminhadas allucinadas. O enxadeiro, pobre faiscador degenerado, é estatico. Tem o fatalismo de que não adianta trabalhar muito. Agarra-se á terra. E' um ankilostomo modesto, que não manda a sua sucção além da epiderme da roça. E suga pouco. Ao fim da tres annos, deixa a gleba ao léo e vae sugar mais adeante, transformado em semeador de taperas. Com a mesma obstinação com que o outro semeava buracacões nas barrancas dos corregos e dos rios ou nas fraldas dos morros.

A morte de Urbano do Couto Menezes marcou, definitivamente, além da morte do bandeirismo, a morte, das minas goyanas. Em vão os capitães-generaes creavam facilidades e estimulavam os bateder[illegible] ... não produziam coisa que compensasse. As ultimas descobertas não passavam de miragens de duração escassa. Esgotavam-se logo aos primeiros trabalhos.

O brigadeiro Antonio Carlos Furtado, como um Juliano caricato do fim do terceiro quartel do seculo 18, tentou reaccender o espirito apagado da mineração em Goyaz. Abriu mão de direitos. Levantou a cobrança dos tributos. Concedeu prerogativas aos garimpeiros e faiscadores.

Animado por essas promessas, lá vae sertão a dentro Francisco Soares de Bulhões. O homem tem o peito corroido de ambições. Tem confiança em sua boa estrella. Leva tropa rumorosa, leva farta escravaria e leva bugres amansados. Mas mais dos que esses cabedaes, leva uma ambição immensa, leva a demencia do ouro a lhe por tremuras gloriosas no coração bravio. Vae e descobre as minas do Fundão.

Fundão não era ouro só. Era, tambem, a pedraria refulgente dos diamant[illegible]

Mas, ai, [illegible] rude engano foi aquelle! A mina era uma chimera, uma illusão. Francisco Soares de Bulhões bem que pelejou tirar della no menos o que bastasse para compensar os seus gastos. Foi em vão. Fundão nada produziu e Bulhões, arruinado em seus cabedaes, arrazado em seu ingente sonhar de riquezas, estourou na miseria, tão apagadamente, que a historia não registrou o dia nem o logar de seus traspasse final...

A febre do ouro, entretanto, não podia desapparecer assim, inopinadamen[illegible]. No scenario do cerrado de Goyaz, por toda a vastissima extensão sertaneja, ficaram os ultimos crentes, os derradeiros romeiros dessa peregrinação através dos chãos chucros do Brasil encantado da era de mil setecentos e tantos. Ficaram a arranhar a terra na obstinação das procuras, a vascolejar as baterias, illuminados de uma esperança illusoria de que na terra ainda tinha muito ouro. No rol não estavam só os garimpeiros peiludos e broncos. O proprio dom José de Almeida Vasconcellos Sovral e Carvalho, undecimo governador de Goyaz, se bem que não fosse affincado partidario da mineração ,estava nesse quadro. Organizou bandeiras e explorações ás minas de Pilar e Trairas, e tentou a descoberta das minas de Martyrios, valendo-se de confusos roteiros deixados por Urbano do Couto Menezes. Tudo fracassou, porém

---

Vamos assistir a uma das mais empolgantes paginas, a um dos mais arrojados emprehendimentos da época fabulosa da mineração nos sertões goyanos.

Era em 1792. Os ultimos lavageiros se agglomeravam no valle do Tocantins. Era ali, na terra immensa, que o ouro ainda aflorava. Aflorava pouco mas, ainda assim, bastante para alimentar illusões. Perpetuava uma demencia.

Não se sabe bem como nasceu a idéa. O que se sabe é que os garimpeiros foram se agglomerando no local denominado Machadinho, nas proximidades da barra do rio das Almas, no rio Maranhão e, certo dia, nasceu entre elles um projecto assombroso:

— Vamos desviar o leito do rio!

— Vamos. Eu entro com trinta escravos.

— Eu com doze.

— Eu com vinte e cinco.

E recrutaram-se, ali, rapidamente, dez mil africanos. Africanos e indios. O alicerce negro e vermelho de nossa economia.

Dois annos durou aquella loucura. O suor correu em regatos, e, naquelle exercito formidavel de braços escravisados, a morte fez a sua ronda cruel.

Abriu-se uma formidavel cava. Retiraram-se milhões de metros cubicos de terra. Despedaçaram-se pedras sem auxilio de dynamite. Cavou-se com a enxada.

Um dia, afinal, romperam-se os diques. A agua immensa rolou, pelo seu novo leito, suja, vermelha, como um grande oceano de sangue.

No leito abandonado pelo rio, dez mil homens penetraram. Dez mil bateias foram vascolejadas, foram agitadas em movimento excentrico. E o ouro reluziu. Reluziu ás arrobas.

Vão contar os resultados dessa empresa cyclopica os dois principaes historiadores de Goyaz: *Durante as poucas horas em que o alveo ficou descoberto, foi sufficiente para premiar amplamente os multiplos e energicos esforços dispendidos em tão arduo trabalho*, conta um. Tiveram lucro, conta outro. *Resarciram-se de toda as despesas nos poucos instantes em que o rio correu fóra do seu leito.*

Ah! a demencia dos chucros aventureiros, dos asperos caboclos de 1792!...

— Bateia, gente!...

— Mais depressa, moçada!...

— E' ouro só...

E as bateias revoluteavam e os musculos se retorciam; o suor corria e o vozerio subia como uma ladainha monstruosa á terra virgem, ao rio dadivoso, ao ouro allucinante. E os céos repercutiram esses brados, como um clangor de eras primitivas de uma vida monstruosa, na infancia da terra.

A' hora do almoço, o rio vingou-se da injuria do despejo. Quebrou as barrancas de terra podre, e, com um rumor de cataclysma cosmico, de mundos despedaçados, inutilizou, em curtos instantes, todo o esforço de dez mil homens, reconquistando o seu leito primitivo. Nos vortilhões da enxurrada revolta fluctuavam bateias e mais bateias. Dez mil dellas lá se foram, rio a baixo, como uma "invencivel armada", de sonhos e de illusões.

Com a destruição das formidaveis obras do Machadinho, morreu a febre do ouro em Goyaz. Morreu tanto, que, em 1799, D. Luiz da Cunha Menezes, decimo terceiro governador goyano, em vão tentou repetir a cyclopica proeza. Mandou o seu ajudante Thomaz de Souza reanimar os lavageiros, chefial-os, mesmo, para a reabertura dos trabalhos. Thomaz de Souza nada conseguiu. A mineração estava morta. A fé morrêra. Goyaz já havia entrado na era da agro-pecuaria. Já havia batido os primeiros esteios do grande edificio de sua prosperidade economica.

ODORICO COSTA

TODO TRABALHO PEDE SUA PAGA

OCCUPAVA o rei Felippe II a Jácomo de Trezo na delicada fabricação de instrumentos scientificos, sem nunca se lembrar de lhe pagar 40 ducados que lhe devia.

Nestas circunstancias, quiz um dia o monarcha que elle lhe arranjasse uns relogios, e mandou recado que viesse a palacio ás tres da tarde.

Não foi Jácomo naquella dia, nem no dia seguinte, motivo pelo qual, furioso o monarcha ordenou a um dos seus creados que o fosse procurar e o trouxesse por bem ou por mal.

Cumpriu fielmente o servo o encargo que lhe foi dado, e quando o rei viu o artifice na sua frente, lhe disse:

— Que merece um creado que não acóde ao chamado de seu senhor?

— Que se lhe pague — respondeu Jácomo — e que se o despeça.

Deste modo, póde Jácomo juntar os ducados aos outros já ganhos com o seu honrado labor.

Do Circuito de São Gonçalo ao "Trampolin do Diabo"

(Continuação da 1.ª pag.)

cuito de São Gonçalo", registrava com todas as honras de um acontecimento excepcional, isto que se vae lêr:

O sr. Lucien Lousson representou na grande festa de hontem a redacção do jornal "L'Auto", de Paris, da qual faz parte, e a Federação Internacional dos Sports, tendo hontem mesmo transmittido pelo telegrapho áquelle jornal o resultado da corrida".

Grande acontecimento, a noticia transmittida pelo telegrapho, no mesmo dia!

CAXIAS

e o visconde de Araguaya

MONOGRAPHIA recem-publicada pelo senador paulista dr. Alcantara Machado, cathedratico da Faculdade Juridica, occupa-se da acção e do valor intellectual do escriptor e poeta romantico dr. Domingos Gonçalves de Magalhães, diplomata e visconde de Araguaya.

Este nome pertence ao grupo literario da primeira phase de romantismo brasileiro.

Poeta dos "Suspiros Poeticos e das Saudades" e cantor das estrophes vibrantes do poema de "Napoleão em Waterloo" foi essencialmente brasileiro pela sua sentimentalidade patriotica.

O dr. Gonçalves de Magalhães embora estudasse e se formasse em medicina no Rio de Janeiro existiu e falleceu na Europa.

Nos principaes paizes onde na sua mocidade conheceu os principaes cultores da literatura de 1830 nunca esqueceu a terra natal, nem os esplendores da natureza da cidade da Guanabara.

"A nostalgia dos céos, das arvores, dos passaros que deixou — visita o frequentemente; as palmeiras sumptuosas abrem no alto os leques á caricia da viração, dobrase o cajueiro ao peso dos fructos sumarentos; o beija-flôr assalta as corolas; o gaturamo e o sabiá gorgeiam." Pag. 45.

Vivendo em França, o intellectual brasileiro, inspirou-se no romantismo literario dos escriptores imaginosos: Lamartine, poeta do "Jocelyn" e Chateaubriand, estylista dos "Martyres" e dos "Quadros e Descripções"; na philosophia seguiu a theoria eclectica de Victor Cousin, embora muito admirasse o talento oratorio e a orientação christã de frei Monte-Alverne. Seduziu-o espiritualmente o genio de Victor Hugo.

Nomeado pelo governo da Regencia lente de philosophia no Collegio D. Pedro II — não leccionou, por motivo desta materia pertencer aos dois ultimos annos do curoso; tendo conhecido em Paris, o major Carlos de Lima e Silva, irmão do marechal Luiz de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, serviu-lhe esta amizade para iniciar victoriosa carreira politica.

O então coronel Lima e Silva, nomeado presidente do Maranhão e commandante das tropas imperiaes que foram vencer os insurrectos Bemtevis e Balaios, em 1839, conduziu como secretario civil o dr. Gonçalves de Magalhães que poeticamente descreveu a rude campanha militar. "Por toda a parte o perfido inimigo — que de rapinas vive, foge errante".

A historia desta guerra civil consta de uma "Memoria" do illustrado secretario do chefe da expedição militar e que foi premiada em 1847 pelo Instituto Historico Brasileiro com uma medalha de ouro.

Em 1842 o governo do Imperio recorreu ao general Lima e Silva, Barão de Caxias, para combater a revolução Farrapa, dos Rio grandenses do Sul, foi tambem nomeado presidente da Provincia; escolheu para secretarial-o, na pacificação ao dr. Domingos de Magalhães que celebrou em inspirados versos a Gloria do inclyto chefe militar e politico.

O poeta dos "Canticos" e das "Poesias Avulsas" deixou de escrever memoria dos acontecimentos da situação da Provincia do Sul como fizera quando voltou de S. Luiz do Maranhão, mas veio eleito deputado a Assembléa geral na legislatura de 1846.

Na camara representativa acompanhou a politica de congraçamento dos partidos adoptada pelo ministerio do senador Hollanda Cavalcanti.

*

Certamente a sua eleição era pelo prestigio da presidencia do marechal Caxias no Rio Grande do Sul; os partidos ainda não estavam definidos. Encontravam-se na Camara representantes das facções qualificadas de Luzias mineiros; Vendas Grandes Paulitas — Praieiros, de Pernambuco e a pratulha dos Saquaremas.

— Eleito para a commissão de instrucção publica elle teve por companheiro o seu amigo de Paris dr. Salles Torres Homem, futuro estadista e visconde de Inhomerim. — Decorrido o periodo legislativo, o dr. Gonçalves de Magalhães obteve nomeação para o corpo consular em Napoles, mais tarde em Turim e em 1855 veio ao Rio de Janeiro trazendo o manuscripto do poema indigena "A Confederação dos Tamoyos", que consta de dez Cantos.

Dom Pedro de Alcantara "amigo das letras", patricinou a edição e como é corrente nas versões da epoca, defendeu o poeta da critica de José de Alencar, romancista do "Guarany".

Tambem sahiram a arena da imprensa o eloquente estylista frei Monte Alverne; os drs. Joaquim Manoel de Macedo, João Cardoso de Menezes e outros.

O insigne sermonista Monte Alverne declarou que tendo o coração confrangido com os pezares e provações mais dolorosas... E' mister porém obedecer. A'quelle que tem um imperio absoluto sobre o meu coração e sobre o meu espirito".

— Continuando na diplomacia o dr. Gonçalves de Magalhães saiu de Turim em 1867, transferindo para Russia depois para Madrid e de lá para Vienna d'Austria em 1859, no posto de Ministro residente; em 1867 passou a exercer o cargo de plenipotenciario em Washingtom, onde presenciou o julgamento do processo de accusação do presidente Andrew Johnson.

Dos Estados Unidos transferiu-se para Buenos Aires em 1871 acreditado junto do governo do presidente Domingos Sarmiento para o ajustamento do Tratado de paz em conclusão da guerra da triplice alliança.

— O intellectual diplomata brasileiro fôra agraciado com o titulo de Barão de Araguaya e depois com o de visconde, por motivo da importancia dos seus bons serviços.

De Buenos Aires elle passou a côrte-pontificia em Roma, sendo recebido em 1874 pelo papa Pio IX e nesta missão solucionou-se a debatida questão religiosa, pois em 1875 tiveram amnistia os Bispos do Pará e de Pernambuco.

Escriptor philosophico o visconde de Araguaya elaborou na Italia os dois livros "Alma e o Cerebro". — Commentarios e Pensamentos", e falleceu em Julho de 1882 deixando cerca de trinta producções impressas.

"Deste modo, influio poderosamente na formação da literatura brasileira, que desde então começou a distinguir-se da portugueza", — escreveu o criticista prof. José Verissimo.

LEOPOLDO DE FREITAS

VELHOS PENSADORES

THEOGNIS DE MEGARA

(Continuação da 2.ª pag.)

Nada vale, Cyrno, um pae, uma mãe, para os que almejam uma santa [illegible]

Ninguem, Cyrno, deve attribuir a si proprio a pérda ou o ganho; dos deuses provém ambos. Não ha homem que possa saber de antemão qual seja o fim, bom ou máo, do seu trabalho. Muitas vezes, crendo produzir o bem occasiona-se o mal. Nada acontece a quem quer que seja, como o quiz; sempre encontra pelo caminho o marco do impossivel. Nós só temos, frageis humanos, imaginações vãs, nenhum conhecimento real. Sómente aos deuses pertence tudo realizar conforme a vontade.

Prefere uma vida honesta, numa fortuna mediocre, a riquezas injustamente adquiridas. A justiça comprehende em si todas as virtudes. Só é bom, Cyrno, quem é justo.

A violencia é a saciedade que a gera, quando a opulencia recae sobre um homem máo e de espirito pouco sadio.

Que jamais, Cyrno, te escape uma palavra de orgulho. Homem algum sabe o que lhe traz a noite que vem ou dia proximo.

Os males variam, mas, na verdade, a felicidade não se encontra em nenhum dos que vêem o sol.

Aquelle que os deuses protegem é louvado mesmo pelo invejoso. O homem por si proprio não obtem estima alguma.

O que abate, o que mais subjuga do que qualquer outra coisa, mais do que a velhice alvejante, do que a doença, o homem do bem é, Cyrno, a probeza. E' precizo della fugir, atiral-a nas ondas profundas, precipital-a do alto dos rochedos escarpados. O homem que foi subjugado pela pobreza não póde nem falar nem agir; a sua lingua está presa.

O homem de bem que é para o povo insensato como uma cidadella, um baluarte, poucas honras obtem, Cyrno.

Não se deve agitar uma vida feliz; é preciso conserval-a tranquilla; mas uma vida infeliz precisa de movimento até que se a tenha levado a alguma coisa melhor.

Com os loucos sei me entregar á loucura; com o justo sou justo, mais do que qualquer outro homem.

Nada de pressas; a meio em tudo é o melhor: desse modo, Cyrno, tu possuirás a virtude, tão difficil de ser obtida.

O coração de homem se contrae quando soffre uma injuria e se dilata de novo quando é vingado.

O mais precioso thesouro que poderás deixar aos teus filhos, Cyrno, é esse pudor que acompanha o homem de bem.

De todos os bens o mais desejavel para todos os habitantes da terra é o não nascer, é jamais ter visto os fulgurantes raios do sol; ou então, tendo nascido, o passar o mais cedo possivel pela porta de Hades, e repousar profundamente enterrado.

Uma mulher moça não convem á um marido velho: é um barco que não obedece ao leme, que não fixa a ancora, que rompe o seu cabo e frequentemente vae á norte procurar outro porto.

O vinho age do mesmo modo sobre o louco e sobre o sadio: bebido sem medida torna-lhes o espirito leve.

O vinho bebido em abundancia é um mal; bebido com moderação não é um mal, é um bem.

Choro, ai de mim, a minha mocidade e a minha triste velhice; esta porque vem, aquella porque se foi.

Jamais cabeça de escravo se conserva direita; o escravo tem sempre a cabeça e o pescoço inclinados. Não é da scilla que nascem a rosa e o jacyntho; não é de uma mulher na servidão que póde nascer um filho generoso.

São os meus amigos que me traem; pois fujo de um inimigo como o piloto dos escolhos do mar.

A opinião é para os homens um grande mal; a experiencia um precioso bem. Muitos julgam baseados na opinião e não segundo a experiencia.

Faze o bem e fal-o-ão a ti. Porque procurar outra mensagem? O beneficio se annuncia por si mesmo.

Não te apresses em te desesperar no infortunnio ou em te entregar á alegria na prosperidade antes que vejas o fim.

Sejamos companheiros, ó homem, mas de longe. Excepto o dinheiro, de tudo o mais a gente se cansa.

Não sirvas um tyrano com fins interesseiros: não o mates após te teres compromettido com elle por juramento.

Uns fazem peor, outros melhor; mas ninguem é sabio em tudo.

O mal é para os homens de facil execução; o bem, Cyrno, exige muito esforço.

Infeliz, tornei-me na muita desgraça um boneco dos meus inimigos e um fardo para os meus amigos.

Em vez de encafuar thesouros para os teus filhos, dá, Cyrno, ás honestas pessoas que estão necessitadas.

Os olhos, a lingua, ouvidos, o espirito do homem sabio estão no fundo do seu peito.

Não riamos junto dos que choram, comprazendo-nos, Cyrno, com a nossa feliz sorte.

Enganar um inimigo é difficil, Cyrno; facil é enganar um amigo.

A palavra é para não poucos homens causa de muitos erros, pois lhe perturba a razão, Cyrno.

Nada mais injusto, Cyrno, do que a colera; ella fere o coração que a recebe, dando-lhe má satisfação.

Nada, Cyrno, é mais doce do que uma mulher boa; garanto-te isso, pódes confiar no que affirmo.

Um morto da maritima moradia me chamou á sua casa, e, comquanto bem morto, elle fez ouvir uma voz viva.

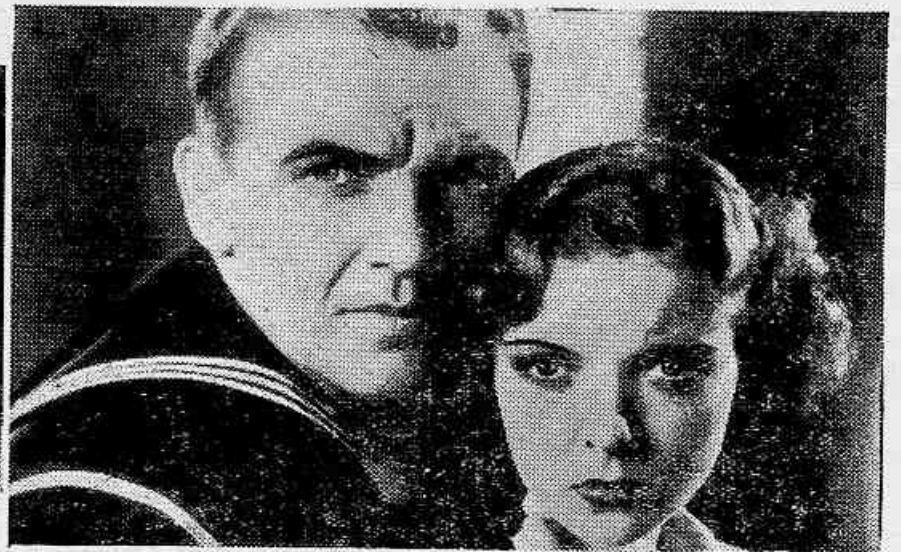
NO MUNDO DA TELA

Claudette Colbert e Fred MacMurray, em "Donzella de Salem", que o Palacio vae exhibir amanhã.

George Brent e Reverly Roberts, interpretes principaes de "Porque o Diabo Quiz", film que vae entrar amanhã para o cartaz do Plaza.

Françoise Rosay numa scena da grande producção "Kermesse Heroica", que o Alhambra vae exhibir amanhã.

Simone Simon é a estrella de "Olhos Negros", film que tem por galã Harry Baur e será exhibido de amanhã em deante no Odeon.

"Casado com minha noiva", que tem como interpretes Jean Harlow e Spencer Tracy é o novo programma do Pathé-Palacio para amanhã.

Preston Foster e Ida Lupino, companheiros de Victor McLaglen, no film "Heróes do Mar", cartaz do Rex para amanhã.

Louise Rainer apparecerá ao lado de William Powell, em "Flirt", proximo cartaz do Cine Metro.

"Servas de Deus", film que constitue o cartaz do Gloria, para amanhã.

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1937

A UTILIDADE DAS FLORESTAS

ADOLFO WAHNSCHAFFE - Consultor Technico Florestal

PARA o povo brasileiro as immensas florestas nativas são de utilidade muito grande pelos beneficios enormes, tanto de ordem economica como de ordem physologica que prestam, e das quaes as mais importantes são as seguintes.

Beneficios economicos as florestas proporcionam porque:

1º — Fornecem Combustivel em forma de lenha, carvão, alcatrão, alcool motor, frutos, sementes oleaginosas como as da Nogueira Brasileira, e cascas, para uso em fogões domesticos, padarias olarias, fundições de minerios, industrias, locomotivas, embarcações fluviaes e maritimas, motores a exploração, etc.

2º — Fornecem Madeira para construcção civil, fabricação de moveis, vehiculos, embarcações, phosphoros, caixas para emballagem, vazilhame para liquidos, artefactos cellulose, cellophan, papel succedaneos de seda, lã e vidro para dormentes, estacas, postaes, moirões de cerca, suportes de arvores etc.

3º — Fornecem Materias Primas como sejam paina da Paineira Branca, folhas, flores, frutos sementes, cascas, embiras, fibras selvas resinas, ceras borrachas, raizes, etc. para alimentação, forragem, medicina, lubrificação, curtição, tinturaria, industrias, etc.

4º — Proporcionam occupação rendosa e continua á numerosos intellectuaes e operarios, fornecem carga volumosa ás emprezas de transporte, alimentam industrias genuinamente nacionaes das quaes algumas pódem tornar-se de grande vulto, produzem mercadorias substitutas de similares estrangeiros e outras que pódem ser exportadas em quantidade enorme, augmentam a capacidade acquisitiva do povo, desenvolvem o movimento commercial e, finalmente, fornecem renda elevada e continua aos cofres publicos.

Beneficios physiologicos — as florestas proporcionam porque:

1º — Asseguram a uniformidade e continuidade do volume de agua das nascentes e do subsolo, destinada ao abastecimento da população, dos animaes, e das industrias, bem como á producção de força motriz.

2º — Conservam no solo e no ar a quantidade de humidade indispensavel para que a terra possa sustentar plantas, e permittir explorações agricolas ou pastoris; evitam as seccas periodicas de effeitos terriveis, e impedem a formação das tempestades de pó que destroem a vida vegetal e animal causando desertos.

— 3º Diminuem a erosão ou lavagem do solo inclinado pela agua das chuvas, impedem os desmoronamentos, a obstrucção dos cursos de agua, a formação de brejos insalubres, e transtornos na navegação fluvial.

4º — Actuam como meio isolante para difficultar o alastramento de pragas ou doenças que atacam os homens, os animaes, ou as plantas, e servem como cortinas protectoras contra vento, pó, geada branca, etc.

Serviço Florestal — Para que as florestas do Brasil possam prestar continuadamente toda utilidade torna-se preciso:

1º — Constituir reservas florestaes perpetuas com florestas nativas, virgens, uma especie de "Parques Nacionaes", que sirvam simultaneamente como "Estações Biologicas", afim de perpetuar os especimens da flora e fauna original de cada região do paiz.

2º — Regulamentar e organisar a exploração racional das florestas nativas que, felizmente, ainda existem com extensão enorme em varias partes do Brasil, embora nem sempre nos logares onde sua presença é mais desejavel.

Installação para a distillação de "Nós de Pinheiros".

3º — Estimular energicamente e auxiliar generosamente o plantio de florestas pois as que ja foram plantadas não chegam a prestar beneficios apreciaveis por serem de extensão microscopica, mal localizadas, e constituidas, na sua maior parte, com essencias pessimas como o condemnavel eucalyptus, de insignificante valor economico.

Exploração Florestal. A execução desse serviço torna-se preciso para que as florestas possam prestar os beneficios de ordem economica já referidos. Para esse fim ellas devem ser encaradas como verdadeiras culturas agricolas destinadas a fornecer, dentro de certo praso, determinados productos, os quaes precisam ser colhidos quando maduros, pois do contrario seriam perdidos.

Em vista da extensão enorme das florestas nativas ainda existentes em varias regiões do Brasil, cheias de arvores e plantas de valor elevado e utilidade multipla, sua exploração racional póde tornar-se um factor muito importante na vida economica do paiz, proporcionando mercadorias valiosas para o consumo interno e para a exportação em larga escala, pois a exploração dessa riqueza natural immensa acha-se apenas iniciada timidamente, e póde ser desenvolvida grandemente.

Esse serviço offerece a enorme vantagem de não ser preciso plantar para depois colher, pois trata-se unicamente de aproveitar o que já existe, plantado seculos atrás por uma natureza verdadeiramente prodiga. Muitas vezes essa colheita póde ser feita sem necessidade de abater as arvores que, ao contrario, serão tratadas com muito carinho e multiplicadas com empenho. Isso acontece com a Paineira Branca fornecedora de paina valiosa, o Castanheiro, do Pará, a Sapucaia, Oiticica, o Babassu', a valiosissima Nogueira Brasileira, o Andá Assu', a Herva Matte, o Coqueiro, o Cacaoeiro, a Pissava, a Seringueira, a Carnaubeira e muitas outras arvores valiosas existentes em quantidade de incalculavel nas florestas nativas do Brasil.

Mesmo em se tratando do aproveitamento de productos, como a madeira, que implica no corte das arvores, não é preciso destruir a floresta toda, organisando-se a colheita apenas, das arvores que tiverem alcançado a maturação, e reservando as mais novas para futuras explorações successivas. Esse serviço de selecção póde, outrosim, ser tornado muito mais rendoso pelo aproveitamento de cada especie de madeira exactamente para aquelle fim á que ella melhor se presta, e para o qual ella foi mais valiosa.

Finalmente, graças a um adequado beneficiamento industrial no proprio local da colheita póde-se diminuir o peso, e, portanto, o custo do transporte da mercadoria, augmentando simultaneamente seu valor e multiplicando sua utilidade, o que permitte a taes productos viajar distancias mais longas.

Entretanto, para que da exploração florestal não resultem inconvenientes serios de ordem economica ou physiologica para a collectividade, em consequencia da imprudencia ou ganancia excessiva de individuos mal orientados ou pouco escrupulosos, o serviço de exploração florestal precisa obedecer rigorosamente ás disposições sensatas do Codigo Florestal do Brasil, com força de Lei em todo territorio nacional desde Janeiro de 1934. Os interessados podem obter gratuitamente esse Codigo Florestal, que se acha impresso em folheto, uma vez que solicitem o mesmo por meio de simples carta endereçada ao Ministerio da Agricultura no Rio de Janeiro, declarando fazer o pedido por indicação do Consultor Technico Florestal Adolfo Wahnschaffe.

O conhecimento desse Codigo Florestal é indispensavel porque suas disposições estão sendo applicadas com rigor cada vez maior incorrendo os infractores em multas pesadas e prisão.

O Florestamento. — Afim de que fiquem assegurados para o futuro os beneficios de ordem economica e physiologica que resultam da existencia de florestas, é indispensavel proceder ao florestamento methodico, ou seja o plantio racional de arvores com valor economico reconhecido para as actuaes necessidades do consumo.

Como uma floresta plantada deve ser constituida com apenas uma ou quando muito poucas essencias, realmente valiosas, e de utilidade comprovada, resulta que uma area relativamente pequena de florestas puras fornecerá o mesmo volume de productos aproveitaveis do que uma area muito maior de florestas nativas, compostas de innumeras essencias, destribuidas caprichosamente, e das quaes muitas são de insignificante valor economico nos logares onde se encontram.

Para um florestamento racional torna-se preciso escolher exactamente aquellas essencias que fornecem os productos reclamados pelo consumo, e esses da melhor qualidade, dentro do menor espaço de tempo, e com o minimo de despesas. Outrosim é preciso que essas essencias possam ser cultivadas com successo no clima e ambiente do logar, bem como no solo disponivel.

Não é, porém, sufficiente plantar arvores, porque é indispensavel que ellas sejam plantadas exactamente nos logares onde prestam beneficios de ordem physiologica. As florestas nativas que a natureza distribuiu ha seculos sem prever as necessidades e conveniencias da população de hoje, nem sempre acham-se nos logares onde sua presença é mais desejavel. Entretanto as florestas plantadas pódem ser localisadas com acerto, não sendo preciso, absolutamente, que o florestamento seja feito exactamente no mesmo logar onde foi feita a exploração florestal.

Conclusão. — A Exposição Florestal ou seja o aproveitamento racional dos multiplos e valiosos productos existentes nas maravilhosas e immensas florestas nativas do Brasil, assim como o Florestamento com essencias de valor economico reconhecido e utilidade comprovada, nos logares proprios, e mais o Beneficiamento Industrial, commercio, e exportação dos productos florestaes, são emprehendimentos muito lucrativos quando bem orientados, e praticados com observancia das Leis zeladoras dos interesses da collectividade. Esses serviços offerecem opportunidades excellentes para o exercicio de energias, e para applicação lucrativa de capitaes vultosos.

DICCIONARIO AGRICOLA

A publicação do Diccionario Agricola, que hoje pretendiamos iniciar, fica adiada para o proximo domingo. A paginação especial a ser dada ao Diccionario, afim de facilitar a sua collecção pelos leitores interessados, não póde ser levada a effeito neste numero devido ao accumulo de materia já composta e cuja divulgação não seria conveniente adiar.

Como combater a geada

UMA luta titanica desenrolou-se na California o inverno passado para salvar a colheita de frutas citricas da geada.

Apezar da doçura proverbial do seu clima, a California é tambem attingida de vez em quando pela geada; graças porém á vigilancia dos pomicultores da região, o temivel "Jack Frost" (João Geada" é a maioria das vezes perrotado pela barragem de fumaça de oleo combustivel com que é bombardeado.

Foi só á custa de longos annos de lutas e de enormes prejuizos que os californianos aprenderam a combater o velho inimigo dos laranjaes por meio de uma cortina de fumaça de oleo.

Durante todo o inverno o governo estadual mantem em serviço uma estação meteorologica, cujo fim é o de prevenir os agricultores da approximação das geadas. Todas as tardes a estação annuncia pelo radio qual será a temperatura, o estado do tempo, e as condições das nuvens durante aquella noite. Essa irradiação tem prioridade sobre quasquer outras, pelo menos no que diz respeito aos agricultores, pois que ella previne com notavel exactidão qual o logar e a hora em que a geada fará provavelmente a sua apparição. Isso permitte que os pomicultores preparem com a devida antecedencia a sua barragem de fumaça, por meio de cylindros cheios de oleo combustivel que se collocam de 20 em 20 metros nas veredas entre as arvores. A fumaça, sendo mais pesada do que as camadas superiores de ar frio, forma assim uma cortina protectora sobre as arvores.

Não é uma tarefa agradavel para o fazendeiro passar uma noite inteira ao frio e ao relento, vigiando attentamente as arvores como se fossem creanças enfermas. O agricultor que quizer porem salvar a sua colheita não tem outra alternativa. De thermometro suspenso ao pescoço, e uma poderosa lanterna electrica na mão, elle vigia attentamente as arvores e as latas de oleo, afim de manter estas em toda actividade emquanto perdura a ameaça da geada.

Na manhã seguinte a essa luta dramatica, toda a região, num raio de dezenas de kilometros, apresenta os effeitos pouco estheticos dessa queima de milhões de litros de oleo. Toda a roupa branca está immunda, e todos os habitantes daquella zona estão com o nariz, a garganta e os pulmões cheios de fuligem. Mas, que importancia tem isso, comparada com a salvação de uma valiosa colheita que representa a riqueza da região? Colheita essa, cujo valor, só de frutas citricas, e só no sul da California, attinge a cerca de 100 milhões de dollars um milhão e seiscentos mil contos) annualmente. E' a terceira industria em importancia do Estado.

Não havia, antigamente, nenhum ramo de commercio que estivesse mais sujeito a oscillações e incertezas do que o de frutas citricas. Graças porém á forma rigorosa e efficiente com que é controlada pela "California Fruit Growers Exchange" (Bolsa dos Pomicultores da California) sob cuja direcção acha-se mais de 80% da colheita de frutas do Estado, os agricultores raramente soffrem prejuizos. As necessidades do mercado e os embarques são regulados de forma tão mathematica, alterando-se até mesmo o itinerario dos trens já em transito de accordo com as exigencias do consumo, que, nunca ha falta de frutas numa localidade e excesso em outras. Os preços das frutas californianas estão, por conseguinte, sempre bem equilibrados em todo o paiz.

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO VETERINARIO, A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA, DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

MARIA COSTA — Rio. — Escreve-nos:

Leitora do Correio Agricola, pede-vos o favor de responder as linhas abaixo:

1ª Tenho uma cachorrinha, raça Uenerife, com 4 mezes, tem um pello muito lindo, semelhante ao do urso, mas tem um cheiro horrivel que exala do mesmo. Já comprei um sabão proprio, dou banho com creolina e agua morna, mas o cheiro não sae.

2ª Ella tem uma coceira nos ouvidos e tambem cheira mal. Já examinei para vêr se tem algum bicho, mas só encontro muita cêra de côr quasi encarnada.

Qual o remedio que devo comprar?

RESPOSTA — 1º) Lave a sua cachorrinha com Parasitos, diluido em agua, na medida aconselhada pela bula.

2º) Quanto ao cerumen, é necessario retiral-o cuidadosamente e fazer irrigações no ouvido com soluções mornas e fracas de Cresos.

U. A. — Siqueira Campos. — Escreve-nos:

Peço o favor de me informar pela secção Agricola, um remedio para uma molestia que acredito ser batedeira, cujos symptomas são os seguintes:

Muito cançaço (apezar de bom appetite e expulsão de bastante catarro pelo nariz.

Já appliquei injecções de soro contra batedeira, de Mathias Barbosa e Kuros, e Raul Leite & Cia., além de alguns remedios cazeiros, sem nenhum resultado.

RESPOSTA — Sua carta é bastante imprecisa; os symptomas nos deixam no ar. Mas, já nos acostumámos a adivinhar...

O sr. U. A. ainda não applicou o "Sôro Contra a Pneumonia Suina", pois deve fazel-o quanto antes, injecte debaixo da pelle 10 a 20 cc. nos porcos adultos e 5 a 10 cc. nos leitões.

Não ha inconveniente em continuar a injectar Kuros, pelo contrario.

MME. CELESTE. — Rio. — Escreve-nos:

Peço o obsequio de enviar-me uma resposta com urgencia: tenho um gatinho angorá de 4 mezes, ao qual tenho uma grande amisade. Ha uns 8 dias appareceu uma purgação nos olhos que, apezar de eu lavar com agua boricada, não quer ceder. Peço-lhe o grande favor de me aconselhar o que devo fazer.

RESPOSTA — Queira a mme. fazer, duas vezes por dia, lavagens locaes com argirol a 20 °|°. Concommitantemente, um dia sim, um dia não, applique em sua gatinha 2 cc. de Vaccina Antipiogenica, até completar cinco injecções. Estas injecções devem ser feitas debaixo da pelle.

ANTONIO DE ARRUDA. — Cuyabá. — Escreve-nos:

O fim desta é pedir-lhe algumas informações sobre obras que estudem a producção do gado vaccum. Trata-se de uma questão juridica, em que um individuo reteve, injustamente, certo numero de cabeças de gado vaccum, durante oito annos e agora quer se rehavel-as e mais a producção Esta, segundo nos é de 20°|° ao anno, segundo outros, de 30°|°. Queria o sr. me indicasse obras nesse sentido.

RESPOSTA — Apontamos-lhe o "Manual do Criador de Bovinos", de Nicoláo Athanassof.

Cabe-nos lembrar que essas proporções não podem ser levadas muito a sério, deve attentar-se para os factores meio, raça, meio de criação, etc.

A leitura do livro de Eduardo Cotrim, "Fazerda Moderna", ser-

---

ANTONIO ALVES PEREIRA — S. Manoel. — Escreve-nos:

Desejo merecer o obsequio de informar-me onde encontrarei vaccina para a bouba dos pintos e o preço.

RESPOSTA — A vaccina contra a bouba, o sr. encontra á venda em qualquer deposito dos Labs. Raul Leite.

Ahi em Minas estes Laboratorios têm depositos em Bello Horizonte, Januaria, Juiz de Fóra, Uberlandia, Theophilo Ottoni e Varginha.

A "Vaccina Contra o Epitelioma", como é chamada, apresenta-se sob dois typos: typo fraco, para uso em pintos: typo forte, para gallinhas. O seu preço: typo fraco, 50 doses — 40$000 typo forte, 50 doses — 5$000.

ARMINDO ALVES DA SILVA — Tres Lagoas. — Escreve-nos:

Pela presente, tomo a liberdade de dirigir a v. s. com o fim especial de, por intermedio desta Secção Agricola informar-me:

1º Onde poderei encontrar ahi ou informar-me endereço e preço para revendedores de um producto intitulado "Pó do Gado", de Blumenau, Sta. Catharina e "Sal Ideal" de Curytiba?

2º Para frieira do gado, qual o producto ou formula therapeutica efficaz para cura da enerma?

3º Existe alguma revista de veterinaria, publicação official, favor indicar-me preço e endereço.

4º Qual os melhores tratados de medicina veterinaria, publicado em portuguez, francez, hespanhol ou italiano?

5º Tem conhecimento de algum laboratorio veterinario que deseja que seus productos sejam conhecidos neste Estado? Acceito representações.

6º O Ministerio da Agricultura fornece alguma publicação sobre veterinaria?

RESPOSTA — 1º) Conheci esses productos, mas não lhe posso prestar as informações que me pede.

2º) Ha contra as frieiras um producto efficaz: Frieirol.

3º) Ha diversas revistas que tratam de veterinaria, indicaremos duas: "O Campo", redacção á rua São José, 52, 1 andar, Rio, preço de assignatura — 50$000; "Chacaras e Quintaes", redacção á rua da Assembléa, 16, São Paulo, preço de assignatura — .... 20$000.

4º) Em italiano indicamos — "Guida Pratica del Veterinario", de Eduardo Chiari; em hespanhol "Manual de Veterinaria Pratica", do Dr. Hugvier; em portuguez, "Manual de Medicina Veterinaria", do dr. Alvaro da Penha Sobral, vendido pela Empresa Rio Medico, Caixa Postal, 3328, Rio, pelo preço de 10$000, livre de porte.

5º) Os Laboratorios Raul Leite, por exemplo.

6º) Sim, o Ministerio da Agricultura tem publicações avulsas sobre assumptos de veterinaria.

Calendario Agricola

JUNHO

Norte — Continua a plantação de canna e de mandioca.

Centro — Póda do inverno; principia a póda da videira.

Sul — Principiam as roças.

A grande lavoura — Com junho vem o frio, nos Estados meridionaes, e cessam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a época apropriada. A sua cultura, que até aqui tinha sido muito descurada, entra numa phase promettedora. Os morangos requerem terra bôa e bem preparadas, um pouco arenosa. As plantas devem ser dispostas em linhas, á distancia de 40 a 60 cms. Uma plantação feita com boas mudas e em bôas condições póde conservar-se em producção, durante dois a tres annos, sem ser reformada.

Continua com toda a actividade para as sementeiras de agosto e setembro. Continuam tambem as roçadas, limpezas de pasto, concertos e reparações de cercas e armazenagem dos cereaes, tuberculos e outros productos que ainda se achavam no campo.

O lavrador prevenido, já adquire as machinas agricolas, adubos, insecticidas, fungicidas, emfim, todos os utensilios que serão necessarios no principio da primavera. Os fungicidas mais conhecidos são: Pó de Caffaro, o enxofre, sulfato de cobre e de ferro e o acido sulfurico; e os insecticidas são: o arseniato de chumbo, o arseniato de calcio (azol), o verde de Paris; oleo ou sabão de peixe, sulfureto de carbono e a emulsão de kerozene.

Na horta — Convém ainda plantar ervilhas, feijão, cebolas, couve, repolho e couve-flôr. E' habito commum, entre os hortelões fazerem os canteiros curtos e elevados, systema este pouco economico no tempo e nos resultados obtidos. Seria de maior vantagem se os canteiros fossem compridos e ao nivel da superficie da terra; assim será evitada a evaporação excessiva da humidade, e as hortaliças, plantadas em canteiros compridos, podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mechanicas, puxados por um animal ou pelo proprio camarada. Ha, no mercado, diversos systemas dessas machinas, e o seu emprego é facil e de grande vantagem, pois um homem com a enxada mechanica, faz o trabalho de quatro e cinco homens com a enxada de mão.

No pomar — O tratamento das plantações e arvores frutiferas, nesse mez, limita-se em ajuntar e incinerar todos os galhos e folhas seccas, frutos e outras partes das arvores e plantas. As videiras atacadas pelo "anthracnose" devem ser podadas e o tronco e ramos tratados com uma solução de 10°|° de acido sulfurico em agua, applicada com uma brocha.

Neste mez amadurecem as laranjas e mais frutos do genero "Citrus". Desinfectar as plantas de frutos, especialmente os pecegueiros, com soluções concentradas (4-5°|°) de Pó Caffaro.

Nos Estados cafeeiros é este mez caracteristico pela colheita do café. E' o tempo de preparar-se o viveiro de café. E' costume fazerem-no numa clareira da matta, quasi que abandonada depois as plantas nos jacásinhos. Seria bem se viveiros com canteiros, ou alfóbres, procedendo-se mais tarde ás transplantações para jacásinhos ou para vasos de papelão.

Neste mez, tudo corre ás mil maravilhas para aquelles que se dedicam á Avicultura. Tanto no sul como no norte, atravessamos, em junho, uma época excellente e muito apropriada a estes misteres.

O nosso frio, que raramente chega a O no Paraná e Rio Grande do Sul, em vez de regelar as aves, lhes retempera o organismo e lhes transmitte novas energias, novo vigor.

Os ovos continuam a dar productos fortes e de primeira ordem; não são, porém, abundantes ainda.

Aquelles que, por quaesquer motivos, não iniciaram suas incubações no mez passado, não devem deixar passar mais este bom mez. Embora haja ainda carencia de ovos, todos os que forem recolhidos, deverão ser incubados. Lembrem-se que "pinto nascido agora é pinto criado", isto é, cada ovo incubado nesta época, que é a propria, dará no fim de seis e sete mezes, um producto no valor de vinte vezes o seu.

O lavrador, mesmo o nosso matuto do norte, tabaréo do centro e caipira do sul, não é capaz de plantar o milho, a mandioca, etc., senão no mez proprio, na estação opportuna. Elle sabe que, fóra dessa estação, a semente não germina, ou se brotar, a planta fenece, morre e nada produz.

O mesmo dá-se com a avicultura: — ella tem a sua estação propria, a sua época annual opportuna. Fóra dahi, póde-se criar, mas será com a cultura que se faz nas estufas — á custa de artificios e cuidados exaggerados.

Nós antes de chegarmos ás conclusões que com prazer offerecemos destas columnas aos nossos estimados leitroes, lutamos com enormes difficuldades, tivemos prejuizos colossaes, chegando a desanimar. E tudo isto porque nos parecia muito logico e racional que a primavera e o verão fossem aqui como na Europa e na America do Norte, as estações mais proprias para a criação de aves... Infelizmente, o verão é aqui a época das epizootias e os pintos ou franguinhos, nascidos um ou dois mezes antes, succumbirão infallivelmente em massa, ao manifestar-se a "bouba" ou "variola" etc. Essa foi a nossa experiencia.

Se a nossa longa pratica da materia, se a nossa palavra até aqui sempre acatada, não merecerem confiança aos leitores, façam por si proprios a experiencia e verão se estamos ou não com a verdade.

Deitem neste mez quantos mais ovos puderem, que não se arrependerão jamais.

No jardim — E' a melhor época para multiplicar, por meio de estacas, os arbustos e o craveiro. Podem-se as arvores de ornamento e fazem-se semear apenas sementes de arbustos, (cypestres, cedros, thuya, etc.).

As abelhas — E' neste mez que as abelhas não recolhem mais mel que o necessario para sua alimentação quotidiana. E' o tempo propicio para o apicultor occupar-se do material e da construcção das novas colméas.

Plantar nos arredores plantas melliferas.

AVICULTURA

M. A. — Rio — Escreve-nos solicitando esclarecimentos sobre a origem da raça Rhode Island Red e acerca das vantagens de sua criação entre nós.

RESPOSTA — Por diversas vezes já nos referimos a essa raça a qual consideramos como uma das que melhor se adaptam ao nosso clima.

Relativamente á origem da Rhode Island Red o que sabemos é que em 1900 foi instituida nos Estados Unidos da America uma sociedade com com o fim especial de tornar conhecida, depois de conscientemente seleccionada a raça de gallinhas oriundas de Rhode Island, ali criadas pelos "cow-boys".

Presume-se que esta, hoje denominada Rhode Island Red, seja resultante do cruzamento da Cochinchina, da Malaya e da Brown Leghorn, ou por outra, um producto obtido da criação que se achava abandonada naquella Estado americano, criação esta que era na sua totalidade composta de representantes das raças acima citadas.

A Rhode-Island Red é uma ave bastante volumosa, de grande peso, muito productora e rustica. A sua plumagem, de côr vermelha viva, não está sufficientemente fixada. Em 100 individuos encontram-se 20 ou 30 nuances de vermelho. E' raro encontrarem-se dois typos perfeitamente eguaes na coloração das pennas.

Entre os avicultores tem esta raça grande acceitação para dupla qualidade de carne e postura.

ARIOSTO MALHEIROS — Rio Escreve-nos:

Peço-vos, se possivel, informar-me no proximo numero do Supplemento Agricola do vosso jornal, onde poderei adquirir uma "Cartilha Avicola", cuja procura venho fazendo em todas as livrarias daqui, sem encontral-a.

Na redacção do "O Campo", foi-me dito, tal livro estar esgotado em todas as edições.

Como tenho imperiosa carencia delle, será um inestimavel favor que me prestará v. s., no caso de poder auxiliar-me em minha pretenção.

RESPOSTA — Na Casa Hortulania, á rua Republica do Perú', na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro ou entre os editores Empreza "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, São Paulo.

AGRICULTURA

CITRICULTOR — S. Paulo — Escreve-nos consultando sobre o melhor cavallo para a laranjeira.

RESPOSTA — Já Hume, com a sua autoridade incontestavel, affirmou que em citricultura o problema de escolha do cavallo exige o mais cuidadoso estudo, no que diz respeito á sua adaptabilidade ao enxerto e ao sólo, resistencia á molestia e sua influencia na producção.

Do facto, se examinar-mos o que neste sentido se pratica nos diversos paizes productores de laranjas, chega-se á conclusão de que não é possivel indicar, generalizando, o melhor cavallo.

Ed. Navares de Andrade, no seu magnifico livro "Manual de Citricultura", faz interessantissimo commentario e depois de varias considerações elle nos indica como devem ser escolhidas quatro variedades de cavallos: a laranjeira azeda e caipira e os limoeiros rosa e rugoso, embora este ultimo não conte tempo sufficiente, nem tão pouco numero de observações que permitta um pronunciamento definitivo.

RAUL TANAJURA — Rio Casca — Escreve-nos:

Rogo a v. s. indicar-me o meio de combater a lagarta do repolho e a lesma, que estão investando a minha horta. Chamamos lesma, a um insecto que vive em um caracol ou caramujo, estragando as folhas do repolho e atacando-o pela raiz. Já encontrei até 10 caramujos numa folha de repolho. Não seria, porventura, devido ao adubo de palha de café? Esta é uma hypothese minha. Rogo-lhe, neste ensejo indicar-me as plantações horticulas que se deve fazer neste mez e em junho. Qual o melhor meio de se combater a sauva?

RESPOSTA — Nas culturas pouco extensas, o meio de combate aconselhavel será a apanha á mão, destruindo os caramujos de qualquer modo; afim de evitar a desova. Como meio preventivo, usa-se espalhar em volta dos pés serragem misturada com cal.

Com relação ás culturas deste mez, queira ler hoje o nosso calendario agricola.

Para combater a sauva, existem innumeros formicidas. Leia os nossos annuncios e peça maiores esclarecimentos aos respectivos representantes.

Na pastagem verde, póde empregar a alfafa, a aveia, gramineas, etc.

ORLANDO DIDIER — Jacarehy — Escreve-nos:

Sendo pela primeira vez que venho com a presente, solicitar de v. s. as seguintes nistrucções, para meu governo:

Tenho um pequeno pomar e no qual estou no momento fazendo uma replantação, e acontece que nos pés novos, estão sendo atacados pelas doenças, já existente no mesmo, estando fazendo a extincção das arvores atacadas lentamente, para não ficar sem safra, no decorrer dos annos.

1º. Como combater os pés novos, já contaminados, de cujas folhas envio annexo.

2º. Qual a solução que devo empregar, preventivamente para os pés que ainda não foram atacados, pelas doenças em geral.

3º. Tenho dentre os mesmos alguns pés, que as folhas soltam uma especie de suor pegajoso, ajuntando diversas abelhas e formiguinhas para sugar.

4º. Queria obter um catalogo com instrucções pormenorizadas sobre a citricultura; qual é a secção do Ministerio da Agricultura ou (Secretaria do Estado) que deverei dirigir-me.

RESPOSTA — Pelo que se deduz as plantas a que se refere o sr. consulente, são laranjeiras.

As folhas enviadas parecem atacadas pelo fungo que se desenvolve á custa da secreção assucarada da cochonilha "coccus viridi"..

O combate aos cocideos, é effectuado com a emulsão de kerosene e sabão em pulverisação.

A formula é a seguinte: kerosene um litro, sabão molle, 400 grs, agua meio litro.

Prepara-se a pasta e emprega-se diluida em 15 a 25 litros de agua.

Como citricultor, deve ler o Manual do Citricultor por Ed. Navarro de Andrade. São dois volumes onde encontrará detalhadas informações de tudo que possa interessar á cultura da laranja e que se encontra á venda na Empreza Editora Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa 16, S. Paulo.

JOSE' JUNQUEIRA FERREIRA. — Pirapetinga. — Escreve-nos:

Peço-lhes a fineza de me mandarem a direcção dos srs. Eugenio Werneck, fabricantes de machinas para matar formigas.

Já tenho visto neste jornal o annuncio, mas não me recordo mais como é.

RESPOSTA — Escriptorio e deposito, rua dos Arcos, 27, nesta capital.

SABINO TORRES — Paraná. — Escreve-nos solicitando informes sobre a vantagem da cultura do espargo por meio de mudas e onde encontrar estes á venda.

RESPOSTA — Muitos agricul-

tores preferem, de facto a reproducção por meio de mudas Estas podem ser encontradas á rua S. Pedro n. 112, 1º, nesta capital, com o sr. Caillaux. Quer nos parecer que cada muda custa 2$000.

BENTO DE AZEVEDO — Rio. — Escreve-nos perguntando o que é o malte e de onde provém.

RESPOSTA — Malte, é milho grelado — com o talosinho ou brôto e as raizinhas novas de 10 dias apenas. De arroz, sôrgo, centeio, cevada, etc., faz-se tambem malte. De cevada mais do que de qualquer outro cereal.

INDUSTRIA

ERICO PFAFER — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

Assiduo leitor que sou da secção de "Industria", do "Correio da Manhã", venho, portanto, importunar-vos com o seguinte:

Desejando fazer aqui em casa uma cêra ligeira, que dê bastante brilho, para encerar o soalho da minha casa, peço-vos, se possivel fôr, uma formula para a mesma.

RESPOSTA — 30 grs. de parafina, 60 p. de carnaúba, 30 p. de cêra virgem. Funde-se e addiciona-se (fóra do fogo) 200 p. de uma mistura de gasolina e kerosene em partes eguaes.

SOLAR — Varginha — Escreve-nos:

Conhecendo o valor da Secção Agricola, e o acerto de suas indicações, venho solicitar resposta, na mesma, sobre o seguinte:

1º) Em que liquido é soluvel a cêra virgem?
Como se processa?

2º) As emanações desprendidas da solução de celluloide em acetona são prejudiciaes á saúde- Como neutralizal-as, em caso positivo?

3º) Qual a melhor época do anno para se plantar gira-sol? Plantam-se sementes ou mudas?

4º) Como se póde tirar manchas dos soalhos, produzidas por oleo de mamona. Essas manchas já foram tiradas com sóda caustica, lavagens, etc. mas não cederam.

RESPOSTA — 1º Gazolina, benzina ou mesmo kerosene. Funde-se a cêra e addiciona-se o dissolvente. 2º Não, desde que não seja exaggerado. 3º Agosto e setembro. 4º com alcool.

OCTAVIO F. L. DE SOUZA — S. Leopoldo — Entregamos a amostra enviada ao chimico industrial, dr. Ennio Leitão, o qual se communicará directamente com o nosso consulente, tendo em vista as condições da carta que nos enviou.

THEMISTOCLES SANTOS. — Caculé — Bahia. — Escreve-nos:

Como leitor e assignante do v| conceituado jornal o "Correio da Manhã", venho por meio desta, rogar a v. ex. a gentileza de fornecer-me pelas columnas do "Correio Agricola", instrucções detalhadas para a fabricação de uma bateria de madeira, a se poder fundir de uma feita, uma série de 30 velas no tamanho de 18 c|m., com o diametro na base de 14m|m e na extremidade de 8m|m, tamanho este, que tenciono fabrical-as, pelo simples motivo de já ter em meu poder as fórmas de vidro neste tamanho.

Aproveitando o ensejo, peço a v. s. a fineza de fornecer-me tambem uma ou duas formulas para a fabricação das vellas, entrando como principaes ingredientes, o sêbo, a cêra virgem, a estearina e a parafina, e como tambem formula para banhar o pavio, afim de que este se queime vagarosamente e sem fumaça, pelo que desde já lhe agradeço.

Sem mais para o momento e na agradavel espectativa de ser attendida pelas columnas do Supplemento de v| conceituado jornal, o "Correio da Manhã", a minha consulta, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

RESPOSTA — A primeira parte da consulta não poderá ser satisfeita, porque, para tal seria necessario a reproducção de estampas ou desenhos elucidativos, do que não dispomos.

Aconselhamos a leitura do trabalho "Savons et bougies", onde encontrará todos os esclarecimentos de que carece para levar adiante a industria a que se propõe.

DIVERSOS ASSUMPTOS

RENATO EST. DECKERS. — Catalão. — Estado de Goyaz. — Recebemos, por intermedio da nossa collega Singe a carta na qual se encontram diversas consultas relativas ao preparo de varios productos.

O modo por que são feitas taes consultas não permitte sejam ellas satisfeitas. Assim a denominação de maisena é impropria, pois, corresponde á marca registrada com tal nome, do amido extrahido do milho. O sagu' e tapioca são productos differentes.

Por ultimo não atinamos com o que quer dizer quando pergunta "se no cary o pique, o urucu' e o açafrão não podem substituir os elementos regulares".

JOSUE' CABRAL — Estado do Rio. — Escreve-nos consultando sobre os livros em portuguez sobre a criação de porcos.

RESPOSTA — Neste assumpto já ha alguma cousa publicada e que bastante poderá aproveitar aos suinocultores.

Podemos citar as seguintes obras: — Vademecum do criador de Porcos no Brasil; O Porco e seus productos; Moderna criação de suinos; Estudo sobre a engorda dos suinos e Suinocultura de Oswaldo Emrich.

ANTONIO FARIA — Montes Claros. — Escreve-nos:

Primeiramente agradeço-lhe muito as informações que o amigo me attendeu gentilmente.

Agora venho novamente lhe importunar com as seguintes perguntas:

1º E' possivel transportar da cidade de Dóres do Indayá uma colmeia de abelhas domesticas, para esta, sem que haja perigo de morrer as abelhas. Sendo que esta sae de Dores de Indayá ás 7 horas da manhã, chegando á noite em Bello Horizonte, e ahi permanecendo até ás 10 horas da noite do outro dia, e saindo de Bello Horizonte, só chega aqui ás 4 horas da tarde do dia seguinte, sendo por fim 4 noites e tres dias de viagem a contar da noite da vespera do embarque, e sendo a distancia de 850 kilometros.

2º Em qual casa do Rio de Janeiro se encontra uma lampada a gasolina ou kerozene para illuminação que sirva para casa e portatil ao mesmo tempo. Peço que me mande o endereço das casas que negociam no artigo.

3º Ficaria muito grato se me

mandasse o endereço da revista "Chacaras e Quintaes" e tambem a revista "O Campo".

RESPOSTA — O transporte póde ser feito mas os favos deverão ser fixados de maneira a ficarem firmes, mesmo em caso de se virar a colmeia. Além disto abundante arejamento deverá ser provido: téla metallica em cima e outra em baixo, depois de remover o tecto e o taboleiro, não será precaução demasiada.

A arrumação nos carros deverá ser com os favos em posição parallela ao eixo do vehiculo. Na estrada de ferro irão os favos arrumados parallelamente aos trilhos.

Para a acquisição das lampadas, queira se dirigir ás casas Aos tres braços, rua 7 de Setembro 161 ou Bertholdo, Theophilo Ottoni 90.

O endereço da revista "Chacaras e Quintaes" é rua da Assembléa, 16, S. Paulo, e o d'"O Campo", S. José, 52, 1º, nesta capital.

NOTAS SERICICOLAS

Eng. Agronomo MARIO VILHENA
(Da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

1 — UM EXEMPLO ITALIANO PARA OBRASIL

Mão grado as crises e contratempos varios, a Italia continua a liderar a industria sericola européa, em todos os seus aspectos.

As ultimas informações officiaes indicam que o governo italiano reagiu contra a depressão que se vinha registrando nas safras de casulos: assim, em 1936, os ovos postos em incubação excederam de 60-70 % a quantidade de 1935 e as colheitas de casulos verdes ultrapassaram de 30 milhões de ks., contra 17.400.000 ks., em 1935.

E é dessa Italia experimentada que vem um exemplo magnifico para o Brasil que, no sector da sericicultura, é creança de collo...

Na Italia, os aterros das estradas de ferro são aproveitados na organização de amoreiraes, modernos, arbustos baixos, onde se colhe a folha com a maxima facilidade e onde se póda e se comaos agricultores que transporta nos seus trens.

II— Para o sericicultor:

1 — Facilidade de obter por alugueis baixos a terra dos aterros de estrada de ferro, para a organização dos seus amoreiraes;

2 — Facilidade e commodidade para a organização dos seus casulos. Concluamos: *As estradas de ferro brasileiras devem fomentar a cultura da amoreira ás margens das suas linhas, dando preferencia, no aluguel ou emprestimo gratuito das terras, aos seus empregados incumbidos da conservação dos leitos.*

Não detalhemos como se deveria realizar esse fomento: qualquer director de companhia ferroviaria sabe que a estrada precisaria realizar demonstrações praticas sobre a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda, distribuir mudas e ovos gratuitamente e, nos primeiros tempos, transportar de graça ou pelo custo os casulos dos seus empregados.

Será que as nossas estradas quererão prestar esse serviço ao Brasil-Sericicultor, tirando-o do collo?...

2 — EXEMPLOS BRASILEIROS PARA O BRASIL

Escrevi num trabalho novo sobre a sericicultura no Brasil que diversos governos estaduaes secundam o esforço da União no fomento da sericicultura; e acrescentei: "São dignas de registro as iniciativas dos governos bahiano e paulista". Preciso justificar isto.

A Bahia installa em Serrinha uma Estação Experimental de Sericicultura que está com vontade de ser, pela grandiosidade dos seus edificios, um dos estabelecimentos mais notaveis do mundo dentre os seus congeneres. Fundou tal estação, installa-a, organiza-a e dirige-a o engenheiro agronomo Orlando Gonçalves Teixeira, autor de uma façanha incrivel: exonerou-se do cargo de director de Agricultura *na capital bahiana* e foi realizar o seu sonho sericicula lá em Serrinha, a centenas de kilometros do littoral!

Elle dá aos seus collegas brasileiros um exemplo de fé e de comprehensão da Agronomia e o governador Juracy Magalhães, apoiando-o decisivamente, parece que pergunta aos outros governadores:

— Quando é que vocês se decidem a trabalhar pela sericicultura brasileira ?...

Realizando em Serrinha uma obra de engenheiro, Orlando Teixeira arranja tempo tambem para detalhes até poeticos...

A Instituição da *Mascote* é um desses detalhes emocionantes. *Mascote* é a 1.ª amoreira plantada por Orlando Teixeira em Serrinha, em 15 — 1 — 36; é a testemunha vegetal do trabalho, das canseiras, das pequeninas alegrias e dos grandes aborrecimentos que esse companheiro tem sentido. A vida de *Mascote* vem sendo registrada dia a dia, folha a folha... bate pragas e doenças sem o auxilio de aviões...

Eis ahi uma bôa coisa para imitarmos.

Resumo em pontos sem literatura as vantagens do exemplo italiano:

I — Para e estrada de ferro:

1 — A terra dos aterros onde se cultiva a amoreira offerece grande estabilidade aos trilhos;

2 — A cultura da amoreira ás margens da estrada de ferro garante a esta, no Brasil, carga durante varios mezes do anno, representada pelas safras de casulos;

3 — A cultura da amoreira marginando a linha ferrea é o melhor cartaz de propaganda sérica que a estrada póde offerecer. Parece um bébê moderno, desses que os pediatras mecanizam em horarios rigidos, mezes e mezes num berço, sem festinhas brasileiras...

Mascote tem como patrono d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil e da Bahia. — *Mascotte* crescerá, assim, sob as bençãos da egreja e a sua victoria folliacea será a victoria scientifica da Estação Experimental de Sericicultura de Serrinha.

*

No fim, S. Paulo — Estado-Nação, gloria do Brasil.

Em diversas notas e artigos, em numerosas conferencias, palestras e aulas já dissemos tudo que sentimos sobre as realizações sericicolas de S. Paulo. S. Paulo possue, desde 1922, a S. A. Industrias de Seda Nacional, em Campinas, uma das empresas que se póde salientar na industria sericicola mundial. E, agora, a Secretaria da Agricultura installa, tambem em Campinas, a 3.ª Secção Technica do Departamento de Industria Animal, dedicada exclusivamente á sericicultura, e que será, tudo faz assim crêr, um dos orgãos estaduaes de sericicultura de maior efficiencia do Brasil. Destaco o aspecto sympathico do serviço paulista vir actuando em perfeita harmonia com o orgão federal, a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

O organizador e chefe dessa Secção, tambem seu fundador, é o dr. F. de Assis Iglesias, um agronomo de nome feito, onde não se precisa mais dependurar adjectivos. Actuou longamente no Ministerio da Agricultura, foi director-gerente da S. A. I. S. N. por tres annos e, agora, dota a Secretaria da Agricultura de São Paulo de um orgão sérico apparelhado caprichosamente para trabalhar pelo desenvolvimento da industria sericicola de S. Paulo, quer dizer, do Brasil.

Conselhos e informações

Os paizes que mais produzem fumo são os Estados Unidos, com cerca de 29,14°|° para a producção mundial; a India com 27, 47°|°; a Russia, com 5, 45°|° e o Brasil com 4, 40°|°.

Os ovos destinados á incubação, além de apresentarem fórmas perfeitas, sem manchas notadas por excessos de poros, nem compridos, nem esphericos, sem enrugamentos, nem gretas, etc., devem ser examinados a ovoscopio, que lhe revela então o aspecto interno, inclusive a conformação da sua camara de ar, a expessura e porosidade da casca. Não se deve pôr a incubar ovos de casca clara e ovos de casca escura, a typos grandes e pequenos.

As fibras de sanseviera têm sempre maior estação do que as fibras de sisal, e pouco menos do que as fibras de manila nos mercados europeus e norte americanos. As sansevieras não perdem a resistencia nem outra qualquer de suas excellentes qualidades em contacto com a agua, como aliás succede, com as fibras das agaves e das piteiras.

O habito de alimentar os cães com visceras cruas de ruminantes, suinos, etc., affirma o dr. Jayme Luiz de Almeida, é o factor mais importante para a infestação daquelles carnivoros com a tenia adulta. Os cães mais infestados pelo E. granulosus adulto são as das fazendas de criação, os de matadouros anti-hygienicos e os das xarqueadas ou saladeros dos paizes hispano-americanos.

O emprego dos "timbós" insecticidas vem sendo feito em alguns paizes americanos, Brasil, Peru', Colombia, etc., nas zonas ruraes, ha muitos annos.

Pereira Barreto, ha mais de um quarto de seculo, recommendava a solução da sua raiz no combate aos insectos das raizes da videira.

A FARINHA DE MANDIOCA E O SEU EMPREGO NA PANIFICAÇÃO

A Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do sr. Bermindo Torres Brandão, agricultor e industrial no Rio de Janeiro o seguinte communicado sobre a farinha de mandioca na panificação:

"Depois de acurado estudo e varias experiencias, chegamos á conclusão de que o emprego da farinha de mandioca na panificação em geral, é de grande proveito para a economia do paiz.

E' uma cultura facil e de bom rendimento e que poderia ser praticada em todo o territorio nacional, sem reclamar grandes cuidados.

A sua producção é ainda insufficiente para um aproveitamento em maiores proporções, mas não seria difficil fomentar o seu plantio rapido, de fórma a conseguirmos, dentro de pouco tempo, uma producção capaz de corresponder ás necessidades do seu emprego na panificação. Bastariam algumas medidas assecuratorias.

E é com esse objectivo que nos permittimos apresentar a suggestão, que [illegible] linhas abaixo:

O Governo [illegible] por decreto o "Instituto da Farinha".

Feito isto, seria instituida uma taxa de 5 reis por kilo de trigo em grão e dez réis por kilo de trigo moido, entrados no Brasil.

Tomando-se por base a entrada de 800.000.000 de kilos por anno, a taxa minima de 5 réis daria uma renda minima de réis . . . . . . 4.000:000$000 por anno.

Essa arrecadação, depois de paga a installação da séde do Instituto, que deverá ser no Rio de Janeiro, e outras despesas concernentes á sua organização, seria de preferencia para ser emprestada aos agricultores de todos os Estados do Brasil, para o fim especial de serem installadas fabricas de farinha panificavel de mandioca.

Os emprestimos seriam feitos a longo prazo e juros de 6 % fiscalizados e controlados pelo Instituto e com garantia hypothecaria.

A' proporção que os annos forem se passando, a renda do Instituto seria emprestada á lavoura ou a industriaes de reconhecida honorabilidade, para a installação de novas fabricas, nas condições acima referidas, de modo que, dentro de poucos annos, estariam disseminadas, em todo o Brasil, fabricas de farinha para attender á uma producção minima de 10 % sobre o consumo da farinha de trigo, ou sejam, 80.000.000 de kilos, ou ainda, 2.000.000 de saccos de 40

Está provado que o pão commum póde ser fabricado com 80% de trigo e 20 % de farinha de mandioca quando esta é fabricada pelo systema moderno, isto é, em apparelhagem já privilegiada e installada, porém muito pouco conhecida mesmo dos interessados, assim como as massas doces, como sejam: Pão de Petropolis, de Leite e do Milho e outros que podem ser fabricados com 40 % e até mesmo 50 % de farinha de mandioca, sem nenhuma alteração no seu aspecto e de paladar mais agradavel.

Como se vê, teremos uma necessidade minima de 4.000.000 de saccos de farinha de mandioca, em mistura de 20 % sobre o trigo, para attender ás necessidades do consummo actual, sem contarmos com o augmento provavel do consummo, na proporção do augmento da população do Brasil.

E' de notar, e chamamos muito especialmente a attenção para este particular, o lucro que teria o lavrador de mandioca no dia em que houver fabricas de farinha de mandioca, quando o lavrador fizer as suas plantações na certeza de ter um comprador para toda a sua producção e por preço compensador.

Tomando por base o preço de 60 réis por kilo de mandioca, posto na fabrica, e dado que a mandioca é plantada de 75 em 75 centimetros, um hectare comportará, mais ou menos, 17.000 pés, que calculados na base minima de 3 kilos por pé, darão uma producção minima de 51.000 kilos por hectare, e assim, se cada alqueire geometrico de terra é composto de 4 hectares e 84, temos que um alqueire de terras produzirá uma média de 246.000 kilos, que áquelle preço de 60 réis, representarão uma receita bruta de reis . . . . 14:760$000.

Agora, acceitando por base uma despesa de 4:760$000, por alqueire para plantio, limpas, colheitas e transporte até o moinho, teremos um lucro liquido de . . . . . 10:000$000 por alqueire em cada anno.

Qual é a lavoura que dá esse lucro annual no Brasil? Note-se que a despesa acima computada de rs. 4:760$000, por alqueire, é exaggerada.

Vejamos agora, o preço por quanto ficava um kilo de farinha de mandioca panificavel na fabrica.

Poderemos tomar por base que cada kilo de mandioca produz 300 grammas de farinha, havendo uma quebra de 70 % sobre o peso da mandioca, pela raspagem da mesma e muito especialmente pela evaporação, na seccagem das laminas da mandioca.

Assim o custo de 10 kilos de mandioca comparada a 60 réis o kilo será de $600, com a producção apenas de 3 kilos de farinha. Poderemos tomar, sem receio, para a manipulação o custo de 100 réis por kilo de farinha, e, deste modo, teremos que cada kilo de farinha ficará por 300 réis.

E certo que o custo poderá ser reduzido, se o trabalho for feito em grandes fabricas, onde a concentração dos serviços, torna o producto cada vez mais barato.

Vendendo-se a farinha a 500 réis o kilo (metade do preço da farinha de trigo) actualmente, o lucro será de 66 % sobre o custo da farinha de mandioca.

O Instituto deverá ter proximo do Rio uma fabrica, *typo modelo*, que alem de sua installação como fabrica, sirva tambem de modelo para os que quizerem dedicar-se a tão importante quão futurosa industria.

O decreto do Governo deverá abranger o assumpto sobre seus differentes aspectos e declarar taxativamente o seguinte:

"Todos os moinhos do Brasil ou importadores de farinha de trigo, ficarão na obrigação de obter 5 % de farinha de mandioca panificavel sobre as quantidades de trigo importadas, no proximo anno, porcentagem essa que será augmentada nos annos subsequentes na proporção da producção da farinha de mandioca, a juizo do Instituto."

E' uma industria que interessa grandemente a todos os Estados do Brasil, não só porque em todos elles existem grandes extensões de terras proprias para a cultura da mandioca (que são as terras peores por serem arenosas) como tambem porque, sendo o pão o artigo mais necessario ao pobre, é elle consumido em todo o territorio do paiz, desde as cidades até o ponto mais longinquo do interior.

Essa nova industria virá proporcionar trabalho a milhares de pessoas, não só na lavoura e nas fabricas, como tambem em torno do Instituto, na sede nas delegacias regionaes e demais serviços de fiscalisação para verificar o cumprimento dos contratos de emprestimo para as fabricas e informar do andamento da producção de cada uma suas futuras safras e o mais que possa interessar, de modo que possa ser preenchida a finalidade do Instituto.

E muito importante assignalar a economia que se verificar no frete e outras despesas de transporte, considerando-se que as fabricas podem ser installadas nas zonas propriamente do consumo, emquanto que as distancias que percorrem as farinhas de trigo importadas entre qualquer porto nacional de descarga e o seu destino por esse Brasil afóra, são demasiado longas, onerando fortemente o producto.

São innumeras as vantagens decorrentes dessa nova industria, não cabendo neste simples relato a serie de detalhes, cada qual mais interessante, quer para os que nella tiverem parte, quer muito especialmente para o pobre que cada vez mais luta pelo "pão de cada dia".

Já os factos positivados poderão em breve (se for avante esta nossa iniciativa) mostrar quanto poderia ganhar o povo, se o Governo a puzer em pratica, creando o Instituto da Farinha, o que deverá ser feito sem perda de tempo.

O Instituto para estimular a cultura da mandioca e o fabrico da farinha poderá estabelecer premios não só aos lavradores e industriaes desse ramo, como tambem aos lavradores que produzissem, em cada anno, uma certa quantidade de trigo nacional, no sentido de incentivar o seu plantio no Brasil.

Conforme já demonstramos acima, o lucro agricola é mais que compensador.

Agora vamos demonstrar tambem que o lado industrial é, egualmente, muito interessante.

Tomando-se por base uma fabrica com capacidade para 50 saccos, de 40 kilos de farinha, por dia, custando no maximo 150 contos de réis, teremos o seguinte resultado: 50 saccos, ou sejam, 2.000 kilos diarios, multiplicados por 200 réis, que é o lucro já demonstrado por kilo, teremos em 300 dias uteis de trabalho em cada anno (porque a materia prima — a mandioca — dá durante todo o anno), rs. 120:000$000.

Na hypothese de um emprestimo de réis 100:000$000, pelo Instituto, e admittindo-se que o industrial tivesse entrado com . . . 50:000$000 e que fossem computados para estes os juros de 10 % ao anno, teremos: 6:000$000, para pagamento dos juros ao Instituto; 5:000$000, para juros do capital invertido directamente pelo industrial e 15:000$000, para depreciação, na base de 10 % sobre o capital invertido na industria (150 contos), obteremos um lucro liquido de rs. 94:000$000.

Não devemos esquecer que quanto maior fôr a fabrica menor será o custo de manipulação, tendo-se por base sempre a sua capacidade.

Deante de taes resultados não só para o lavrador, como para o industrial, nada mais temos a dizer.

Para provar a veracidade desses calculos, o abaixo assignado propõe-se a installar e explorar a primeira fabrica modelo, proximo desta capital, de capacidade para 50 saccos, de 40 kilos, diarios, adoptando machinas modernissimas de seu privilegio.

Ligeira descripção dos estudos, experiencias e resultados por mim desenvolvidos, afim de obtermos a "fecula de mandioca panificavel", só, e em combinação com a farinha de trigo.

Tendo exercido em moço a profissão de meu pae (padeiro), adquiri alguns conhecimento praticos da panificação, os quaes mais tarde, estudando a chimica e a mecanica applicada de varias industrias, julguei possivel a applicação da fecula de mandioca na panificação, em virtude da sua analogia e afinidade com a farinha de trigo, como se póde reconhecer pelas analyses chimicas de ambas as farinhas.

Em 1923, quando proprietario da fazenda e Usina Indayassú, no Estado do Rio, tentei o desenvolvimento pratico desta industria e depois de varios estudos e experiencias, consegui o fabrico da fecula de mandioca, por processos simples, praticos e economicos, cujo producto apresentou-me os resultados que aspirava na panificação.

As imperfeições de alguns apparelhos de raspagem dos tuberculos, e a falta absoluta de outros apparelhos applicados nos novos processos, levou-me a estudar e descobrir um apparelho para laminar e seccar com rapidez e economia, sem estirilizar as materias fermenticiveis, assim como um raspador perfeito, simples e economico, dos quaes tirei privilegio de invenção.

Não perdendo de vista este assumpto que muito me interessava resolvi montar um pequeno fabrico desta fecula em Villa Nova de Itamby, Estado do Rio, onde resido actualmente, e ao producto dei a denominação de "Carimã Itamby", cuja, foi analysada e approvada pelo Departamento de Saude Publica, sob o numero 22.924.

Este producto, apresenta manter uma conservação e resistencia egual á farinha de trigo.

Junto a esta pequena descripção, um pacote de fecula fabricada em agosto do anno passado, assim como alguns productos de panificação produzidos na padaria de Villa Nova, onde resido, com a mesma farinha.

O pão commum contém 20 % de fecula de mandioca e 80 % de farinha de trigo. O pão de milho contém 30 % de fecula de mandioca, 30 % de farinha de milho e 40 % de farinha de trigo. O pão doce contém 40 % de fecula de mandioca e 60 % de farinha de trigo. O biscoito Itamby é exclusivamente de fecula de mandioca, assim como muitos outros productos de doces, bolos e etc., que podem ser fabricados."

A SERICICULTURA NA VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

De accordo com o Regulamento publicado no "Diario Official" de 2. 4. 37 e com a ulterior deliberação do sr. Ministro da Agricultura, realizar-se-á, em S. Paulo, de 24 a 31 de julho de 1937, a VI *Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados*, a qual terá uma *Secção de Sericicultura*, onde o bicho da seda será apresentado nas differentes phases de sua criação, além de fios de seda, casulos, mostruarios, graphicos, mappas, cartazes, etc. Para os melhores productos sericos expostos haverá 12 premios.

A Inspectoria Regional de Sericicultura, sediada em Barbacena, Minas Geraes, providencia a participação no grandioso certamen de S. Paulo dos serviços de sericicultura estaduaes, bem assim dos principaes sericicultores dos Estados vizinhos, os quaes deverão pedir sua inscripção até o dia 1. 7. 37 á Commissão Executiva Central, Departamento de Industria Animal, Avenida Agua Branca, 53, S. Paulo, convindo aos interessados a leitura prévia do regulamento citado.

Os sericicultores brasileiros, particularmente, os que residem em S. Paulo ou em suas immediações, não devem deixar de concorrer á VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, para que neste certamen se documente de modo eloquente e definitivo, o que é e o que será a nossa industria sericicola.

Já estão bem divulgadas as optimas condicções naturaes do paiz para a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda; ha, em todos os Estados, louvavel interesse dos lavradores e intensa propaganda official; é preciso, agora, que os agricultores brasileiros correspondam a este esforço, incluindo a sericicultura entre as suas actividades e é preciso que os sericicultores mostrem aos agricultores de todo o Brasil, na VI Exposição Nacional, em S. Paulo, que a sericicultura já é uma realidade entre nós, já caminha para inscrever-se entre as nossas grandes fontes de rendas. E tal demonstração se fará todos remettendo amostras dos casulos que têm colhido á VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena fornece, com prazer e promptamente, quaesquer informações sobre a VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados e appella para os brasileiros de bôa vontade no sentido de que cooperem com ella para o maximo brilhantismo dessa utilissima realização do Departamento Nacional de Producção Animal do Ministerio da Agricultura e do governo de S. Paulo.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1937

ARTE CULINARIA

Por *Cacilda T. Seabra*

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O "Correio da Manhã" querendo proporcionar ás senhoras donas de casa um serviço especial na arte culinaria, resolveu iniciar esta secção que reunirá o util ao agradavel.

No periodo de difficuldades que atravessamos, para encontrar uma perfeita cozinheira é que as donas de casa podem avaliar o grão de necessidade em se aperfeiçoarem na arte de cozinhar, resolvendo assim um dos mais difficeis problemas da economia do lar.

Antigamente quando as circumstancias imprevistas obrigavam uma senhora a dirigir-se á cozinha, fazia-o de máo humor, contrariada. Hoje, porém, já constitue um prazer.

Cozinhar é uma arte como outra qualquer. A cozinha moderna é um recanto agradavel, onde com todo conforto as senhoras preparam sem absorver muito tempo os mais variados quitutes.

Assim, as senhoras leitoras encontrarão nesta secção receitas variadas, capazes de satisfazer aos mais extravagantes paladares.

* * *

O "Correio da Manhã" confiou esta secção que apparecerá, de inicio, aos domingos, e, depois, diariamente, á sra. Cacilda T. Seabra, actual directora da Escola Domestica da Companhia do Gaz em Copacabana. As nossas leitoras serão, pois, orientadas por uma autoridade de meritos reconhecidos.

A nossa nova collaboradora vae dizer como e porque se iniciou na arte culinaria, procurando, dia a dia, aperfeiçoar-se. Foi em 1925. Até então jámais se preoccupára em preparativos de cozinha. Necessitando certo dia de uma cozinheira, apresentou-se-lhe um cozinheiro, que era um verdadeiro artista na arte de preparar os quitutes. Começou a se interessar, porém o mestre não admittia que o vissem preparar e ornamentar os seus deliciosos manjares.

Procurou estudar o assumpto e pouco tempo depois era satisfeito o seu maior desejo. Ia aos poucos desvendando este maravilhoso segredo. E cada vez mais interessada, presenteava as amigas com os quitutes que ella mesma idealizára e assim, em pouco, estava sendo designada para trabalhar no Instituto Orsina da Fonseca.

Foi em 1929 que iniciou sua carreira publica na arte culinaria. Já trabalhava ha um anno quando a Prefeitura organizou um concurso. Inscreveu-se e ficou aguardando opportunidade. Esta não chegou, veiu, em logar della, a Revolução... e com a Revolução, pouco depois, lhe deram o "bilhete azul".

Em 1932, a Light iniciava, a titulo de propaganda, escolas de Economia Domestica e Arte Culinaria.

Espirito afoito e irrequieto, Cacilda T. Seabra apresentou-se para trabalhar na Escola de Economia Domestica da Praça da Bandeira, a unica que então existia. Mais tarde, como a iniciativa désse optimos resultados, abriram-se mais escolas, crescendo dia a dia a frequencia, das mais selectas.

Hoje, a nossa collaboradora, como já dissemos, dirige a Escola de Copacabana, á rua do mesmo nome 627. Vel-a no seu posto a ministrar seus ensinamentos é um prazer. As donas de casas devem-lhe um serviço immenso. Antigamente, sentiam-se enfadadas em entrar numa cozinha. Hoje, com o aperfeiçoamento dos fogões e das escolas culinarias, damas da nossa alta sociedade, esposas e filhas de destacadas personalidades, em grupos alegres, assistem sorridentes as suas aulas, procurando sempre novidades, que as estimula a preparar pratos saborosos e bem ornamentados.

Cacilda T. Seabra tem em preparação um livro onde sómente ensinará cozinha facil, ornamentada e economica. O nome da autora faz antecipar o successo da obra.

MENÚS PARA A SEMANA

DOMINGO

Lombo de carne recheiada
Arroz
Couve-flôr empanada
Crême de côco.

LOMBO DE CARNE RECHEIADA

Condimentar bem bem 1 k. de carne .

A' parte preparar o seguinte recheio:

Ponha um pouco de pão embebido no leite. Exprema bem, passe por peneira e junte 1 gemma, salsa bem picada, queijo Parmezon ralado, sal e pimenta. Junte pedaços de presunto e ponha em cima da carne. Cosinhe uns 2 ou 3 ovos, descasque e ponha por cima do recheio e enrole como rocambole, cosendo bem as aberturas.

Ponha por cima alguma manteiga, leve ao forno, e de quando em quando junte um pouco d'agua. Depois de 10 minutos diminúa um pouco a chama do forno.

Cosinhe á parte umas cenouras tiradas com a colher propria para fazer bolas e uma vez cosidas passal-as em manteiga. Junte ½ lata de petit-pois tambem passados em manteiga. Arrume o prato da seguinte fórma:

Córte a carne em rodas e arrume as sobrepostas. Ao redor as cenouras e petit-pois e no centro destes legumes forminhas de arroz.

Em cima da carne salsa picadinha.

ARROZ

O arroz (Oriza-sativa) tem grande importancia na alimentação. E' rico em hydrato de carbono porém não póde ser um alimento por si só, em vista de ser pobre em elementos azotados.

Commumente o arroz é servido com peixes, carnes, legumes etc. O arroz brilhante é inteiramente descorticado, sendo assim desvitaminado. Muitas pessoas gostam do arroz solto, porém é um problema um tanto difficil para certas cozinheiras que julgam que fazendo-o cozinhar em pouca agua é sufficiente.

O arroz deve ser bem cozido para que possamos ter bôa digestão. E' necessario para qualquer quantidade de arroz que a agua o cubra e cozinhal-o em fogo brando.

ARROZ SOLTO

Tome 2 chicaras de arroz, lave e deixe escorrer bem.

Ponha em uma panella 2 colheres de banha bem cheias, derreta e refogue bem o arroz até dar um aspecto de torrado, mas que não fique escuro.

Escorra então a banha, junte a cebola ralada ou picada bem fina, 2 tomates sem sementes e pelle, mexa bastante, ponha sal e agua que o cubra.

CRÊME DE CÔCO

Leva-se ao fogo ½ litro de leite e quando levantar fervura junta-se 1 coco grande ralado. Passa-se por um panno.

Junta-se 30 grammas de assucar, 6 gemmas e 1 clara, 1 colher de essencia de baunilha e 75 grammas de maysena.

Leva-se ao fogo em banho-maria e fôrma forrada com caramello.

SEGUNDA-FEIRA

Peixe com molho á brasileira
Quiabos em salada
Ovos pocho
Frutas.

PEIXE COM MOLHO A' BRASILEIRA

Escolhe-se uns peixes pequenos e prepara-se em uma vinhas d'alho, (cebola, louro, sal, limão e cheiro) 15 minutos após põe-se em uma panella, um pouco de azeite e depois de quente junta-se o peixe.

Cobre-se bem e conserva-se o fogo lento até cosinhar.

A' parte prepara-se o seguinte molho:

Azeite, tomates, cebolas, pimentão doce e umas pimentinhas malagueta. Refoga-se bem, junta-se o succo de ½ limão e o caldo do peixe; junta-se uma colher de massa de tomates e cobre-se o mesmo.

TERÇA-FEIRA

Bifes com cebolada
Batatas em panqueca
Beringelas fritas
Torta de bananas

BATATAS EM PANQUECA

Põe-se para cosinhar umas 6 batatas depois passa-se no espremedor e tempera-se com sal e pimenta. Junta-se então ½ chicara de leite misturado com 1 colher de chá de farinha de trigo e 2 colheres de queijo ralado. Frita-se ás cebolas em frigideira de fundo pequeno e arruma-se camadas de batatas qualquer picadinho, batatas etc. até terminar, regando então com o molho da carne e cobrindo-se com queijo e manteiga .

TORTA DE BANANAS

Prepare uma massa com 100 grammas de farinha 50 grammas de manteiga, 50 grammas de assucar e 1 gemma.

Divida em 3 partes. Abra fina, arrume uma camada de bananas fritas pulverisadas de assucar e canella, novamente a 2ª massa, da mesma fórma a banana e assim até acabar.

Pincele com gemma desfeita n'umas gotas de leite ou manteiga.

Arrume rodelas de bananas ao redór, faça um desenho interessante e leve ao forno.

QUARTA-FEIRA

Frango á bordaleza
Legumes
Crême de laranjas.

FRANGO A' BORDALEZA

Córte um frango em pedaços e leve a cozinhar em agua bem temperada. Depois de macio, retire da caçarola e reserve o caldo. Desfie o frango não muito fino e frite em manteiga.

Com a agua do frango faça o seguinte molho:

Tôste 1 colher de manteiga com 1 colher de cebola ralada, junte ½ colher de farinha. Aos poucos vá misturando o caldo com 2 colheres da agua dos palmitos, 2 gemmas e dê uma fervura.

Não deixe engrossar muito.

Arrume em travessa rasa um arroz bem solto e bem cozido, ponha por cima o frango e o palmito arrumados atravessados e regue com o molho.

CRÊME DE LARANJAS

Tome umas 6 laranjas bonitas córte ao meio, retire a polpa e o bagaço, fazendo assim umas tigellinhas .

Com o caldo faça um creme com 4 gemmas, assucar a gosto, maizena e um pouco de casca ralada da laranja. Leve ao fogo para engrossar e emquanto quente misture 2 claras em neve. Arrume este creme nas cascas. Com as 2 claras restantes, faça um suspiro com 4 colheres de assucar e com um sacco de ornamentações para pequenos suspiros á volta do creme e no centro um suspiro um pouco maior onde para se tornar mais interessante usa-se uma uva preta.

Sirva gelado .

QUINTA-FEIRA

Pão surpresa
Batatas e couve flôr
Frutas e crême Chantelly.

PÃO SURPREZA

Tome um pão redondo (brôa) córte uma rodella em cima para servir de tampa e retire todo o miolo, passe manteiga por dentro, polvilhe com um pouco de sal e prepare então o recheio.

O miolo ponha de môlho no leite, depois de bem embebido esprema. A carne córte em pedaços bem pequenos, não passe na machina. Prepare um bom refogado e junte a mesma. Depois misture o pão, 2 gemmas, um pouco de noz-moscada, azeitonas, e encha o pão já preparado; ponha um pouco de manteiga. Tape e leve ao forno coberto com o molho da carne de vespera já então augmentado com leite. Regue de vez em quando. Quando estiver dourado, sirva.

BATATAS E COUVE-FLÔR

Depois de couve-flor e algumas batatas cozidas picam-se em pedaços.

Faz-se molho branco com: 1½ colher de manteiga e 1 de farinha bem tostados. Junta-se um copo de leite aos poucos.

Num prato que possa ir ao forno arrumam-se em camadas as batatas, a couve-flor e se fôr de gosto pedaços de presunto: cobre-se com o molho branco e polvilha-se com queijo ralado. Vae ao forno para corar.

SEXTA-FEIRA

Bacalhão com molho
Fritada de sardinhas
Pudim de saúde Maria Celeste.

PUDIM DE SAÚDE MARIA CELESTE

10 colheres de aveia "Puritas" de molho em 1½ chicaras de leite fervendo .

Junta-se 1½ colher de manteiga e 4 colheres de assucar.

Mexe-se bem para dar tempo de esfriar um pouco para poder juntar 3 gemmas; mistura-se e junta-se as claras em neve e 1 colher de essencias de baunilha.

Fôrma untada com calda.

Fôrno quente.

SABBADO

Carne frita á moda do Norte
Vagens á moda
Torta de bananas.

CARNE FRITA A' MODA DO NORTE

Prepare uns bifes, tempere com sal, pimenta e cebola ralada, e leve á panella com banha fervendo. Refogue bem, junte bastante tomate, cebolas, uma folhinha de louro, cheiro e mexa continuamente.

Quando estiver bem dourada, junte agua em pequena quantidade e deixe cosinhar com pouco fogo. Estando macia a carne junte uns pedacinhos de linguiça ou presunto, retire tudo depois de uma fervura e augmente o caldo engrossando depois com um pouco de farinha de trigo.

Sirva com as vagens.

VAGENS A' MODA

Tome algumas vagens, lave-as bem para então tirar o fio de ambos os lados.

Leve uma panella ao fogo com azeite, alho bem socado e cebola ralada. Deixe corar ligeiramente e junte as vagens, um pouco de sal e 1 colherzinha de assucar, conservando a panella destapada para que as vagens não percam a côr. Junte de vez em quando um pouco de agua e sacuda a panella.

Não mexa para não quebrar as vagens.

Quando estiverem cozidas retire-as com cuidado e arrume em um prato e reserve o caldo.

Toste 1 colher de manteiga e 1 de farinha de trigo até dourar e vá juntando o caldo das vagens misturado com um pouco de leite.

Por fim addicione 2 gemmas e cubra as vagens.

Use á volta como ornamento "enroladinhos" de carne frita.

SEGREDOS DE EVA

HA pessoas cuja propenção para engordar é enorme. Embora comam pouco, procuram um regimem que lhes evite este inconveniente. Isto é, desejam conservar a linha.

Eis aqui um bom processo: ao acordar, um copo com agua.

Café ou chá com leite e torrada com um pouquinho de manteiga.

Entre o café e o almoço: um copo com agua.

Almoço: um prato de carne assada ou peixe, umas papas cozidas ou um pirão, mas em muito pouca quantidade. Legumes tenros. Frutas, pão torrado, não beber nenhum liquido, nem mesmo agua; apenas uma pequena chicara de café depois da refeição.

A' tarde: outro copo com agua ou alguma bebida quente.

Jantar: Sopa de caldo de verduras. Legumes tenros. Fruta. Pão torrado. Não beber, e deitar-se: uma chicara de tilia ou de sumo de limão.

Prohibido os doces, feculas, o queijo e as frutas seccas, não por outra coisa, mas para evitar fermentações.

Depois de dez ou quinze dias desta alimentação faça-se um periodo de jejum de um dia, e recomeça-se.

Não devemos exagerar um regimem, pois o exagero nestas ocasiões é, geralmente, a causa de doenças serias, mas não deixemos tambem, que a gordura nos faça perder a linha.

FEMINIDADES

O costume impera, é verdade, mas nem por isso os bonitos capotes perdem o seu prestigio. São geralmente rectos com excepção de Chanel e Lelong, que os fazem cintados. Mohynens os prefere inteiramente soltos.

São variados, segundo o gosto de Creed, Lelong, Mainhrcher, que os apresentam com amplas costas, costuras largas e botões. Schiaparelli dá-lhes a linha "Directoire", com tres botões sobre o peito. O capote transpassado, de linha simples, e de uso tão pratico, é o escolhido por Jodelle e por D. Rosseu.

Independente da linha de conjuncto, alguns pontos estrategicos da silhueta chamaram a attenção particular dos costureiros. As mangas por exemplo.

Têmos mangas extremamente altas, as mangas "madolines", muito trabalhadas. Outras desenhando um ponto discreto sobre o hombro, mangas drapeadas, lindas, gosto especial de Alix. Para as recepções, as mangas curtas são sempre apreciadas. Entre outros, Rochas, Maggy Rouff, Molyneux, completam as mangas curtas com luvas de côres que formam um contraste de effeito encantador.

As saias classificam-se em duas categorias: umas rectas como um lapis para acompanhar os paletões esportivos; as outras, mais compridas, enviesadas, para completar um bolero, para um costume mais "toilette", os quaes se usam com blusas em tecidos muitos brilhantes.

PARA A DONA DE CASA

PARA purificar azeite rançoso ou impuro, colloca-se em vasilhas, cujos fundos crivados de orificios, se cobrem com uma flanela. Em cima desta, deita-se uma porção de carvão vegetal de altura aproximada de 20 centimetros.

*

Uma sobremesa gelada é sempre gostosa.

Eis porque damos hoje a receita de um delicioso pudim gelado.

As gemas de sete ovos bem batidas: trezentas grammas de assucar em ponto de fio.

Tira-se o assucar em ponto para fóra da panella e deixa-se esfriar.

Junta-se um pouco de canella em pó, manteiga e os ovos batidos.

Colloca-se tudo na panella e põe-se esta ao fogo, até levantar fervura.

Unta-se a forma com a manteiga, despeja-se dentro della o conteudo da panella e cobre-se com um papel branco. Mette-se no forno.

*

As manchas na seda desapparecem enrolando esta num panno ligeiramente humedecido e deixando-a assim vinte e quatro horas, num logar humido.

*

Para impedir o calçado de se cortar e para amaciar o cabedal, applica-se de vez em quando, um pouco de glicerina.

A BELLESA DOS OLHOS

Os olhos, "espelhos da alma", como diziam os poetas de antanho, merecem os nossos mais especiaes cuidados; para realçar-lhes a bellesa é preciso cuidar muito dos seus dois escrinios, os cilios e as sobrancelhas.

1) Com uma pinça, tirar as pestanas, acompanhando sempre a sua linha natural não deixando que ellas fiquem finas demais, o que estraga a expressão do rosto.

2) Os cilios devem ser longos, espessos e brilhantes e para isto devem ser alimentados com oleos apropriados.

3) Com uma escovinha embebida no oleo, pentear os cilios afim de que fiquem bem levantados, para dar mais realce nos olhos.

4) E aqui estão, leitora, estes lindos olhos bem cuidados, que poderão ser os seus.

A BELLEZA E' FEITA DE CUIDADOS

A fadiga do rosto altera por completo a expressão. O riso demasiado, o choro, ás noites mal dormidas, muita luz, muito sol, o vento forte, tudo isso contribue para que a mulher desmereça na graça, frescura e vivacidade de uma bella pelle, uns olhos repousados e um sorriso tranquillo.

Para que a mulher se sinta joven e formosa precisa ter mil cuidados com esses inimigos, estar sempre vigilante e attenta. De outro lado, todos esses inimigos que espreitam e desejam a nossa decadencia são apenas as horas, é a vida!..

Como nos defender?

E' simples: Para os olhos fatigados, pisados pela insomnia, magoados pelo pranto, umas compressas d'agua fria seguidas estimula a circulação e a vida começa novamente.

O "maquillage" é a maior defesa, não só para o sol, como para o frio e para o vento.

Um crême apropriado, um "baton" bem gordurozo protege a pelle evitando ficar gretada e feia.

A sciencia moderna vem auxiliar a belleza com a famosa "mascara da belleza", que faz prodigios dando a pelle uma frescura infantil e toda a explosão de saude e viço.

Nem todas as mulheres podem adquirir a "mascara da belleza", ou mesmo, "perder tempo" durante horas nesse cuidado comsigo mesmas. "Perder tempo" é a palavra empregada por muitas mulheres como si o tempo gasto nos cuidados e defesa da velhice fosse perdido; mas, para aquellas que não dispõem de horas, temos outros cuidados mais simples.

A noite, ao deitar-se, tirar do rosto toda a pintura com um algodão embebido em alcool, depois passar em todo o rosto uma pomada fresca, "pomada de pepinos" é excellente. — Fazer uma massagem seguida no pescoço que é sempre o primeiro logar a revelar a edade e a fadiga na mulher.

Passar nas pestanas um pouco de oleo de ricino e pingar nos olhos algumas gottas de boricina.

A pelle alimentada, os olhos tratados, promettem uma expressão bonita para o dia de amanhã.

NEM EM PINTURA

Um curioso em pintura examinava os sete quadros de Poussin, representando "Os Sacramentos". Achou-os razoaveis... mas encontrou defeitos no que representava o Matrimonio.

— E' claro! — explicou um ouvinte. — Isso prova que nem em pintura é facil fazer um bom casamento!

Palestra

O mez dos balões

JUNHO entrou este anno, numa verdadeira tempestade de vento: dir-se ia que o S. Bartholomeu se tinha antecipado de dois mêses, pois o dia 24 de agosto é a data consagrada á ventania; o dia em que o diabo anda solto, diz a crendice popular. Como se jamais o diabo houvesse andado preso...

Junho que costuma ser azul e claro, prolongando o misticismo brancos de maio, maio dos lyrios e dos incensos, maio das ladainhas, junho o mês de S. João, entrou este anno, não sei porque caprícho da natureza, cinzento, feio e triste, chuvoso e cheio de nuvens escuras, envolvido numa verdadeira tempestade de vento. De um vento que veio de longe, a gemer, a chorar, a narrar mysteriosas coisas que a gente não entende, ou que não quer entender... São graves, profundos segredos, são segredos do Alem, que elle nos traz na sua dansa, na sua atormentada symphonia verde... Porque o Vento é verde...

Entrou cinzento o mez de S. João o mez das fogueiras crepitantes, dos foguetes e das bichas, o mez tão decantado dos balões. As estrellas do céo, esconderam-se atraz das nuvens, talvez com ciumes dessas outras estrellas feitas de papel de seda, de papel azul, vermelho, roxo, amarello, verde, que nesta época do anno as creaturas, grandes e pequenas, enviam para as alturas como luminosos symbolos de seus desejos, de suas crenças, de suas illusões... Pobres, frageis estrellas que tão depressa se perdem na amplidão, que tão depressa se queimam e tombam em cinzas desfeitas! Tão orgulhosas sobem... tão depressa caém... Junho, na lição que nos dá com os seus balões, é o mez mais philosopho do anno.

Como geme, como canta e chora, como sibila o vento. Que pena tão grande sinto das bolas de luz que vão tentar subir ao céo e que logo serão impiedosamente atiradas de novo á terra.

São as esperanças, os sonhos, os desejos, as crenças e as illusões das creaturas grandes e pequenas... Das grandes, principalmente. Estrellas de um dia, que o vendaval da Vida logo arremessa ao chão, em cinzas desfeitas.

Como venta! Se eu houvesse feito um bonito balão de papel de seda azul, verde, vermelho ou verde, teria por certo medo de soltal-o, de envial-o para um céo tão cinzento, num dia tão agoitado pelo vendaval que tudo destroe. Mas não tenho mais a minha bola de luz; não a tenho mais porque... num dia em que o céo era azul e o ar tranquillo, o meu balão de S. João que tentava subir cheio de esperanças, de crenças e de illusões, foi destruido por um vento ainda mais cruel... Pelo vento do Destino que esphacela destinos e vidas...

SYLVIA PATRICIA

TENTAÇÃO...

A criada: — Está lá em baixo a d. Laura e pergunta se a senhora está em casa.

A patrôa — Diga-lhe que sai.

A criada — Ella está com um vestido novo que é uma belleza!...

A patrôa — Vae depressa dizer-lhe que subo.

O VALOR DO BEIJO

OS tempos estão bem mudados...

Antigamente eram os homens, os cavalheiros audazes que enfrentavam perigos por causa de um beijo da eleita de seu coração.

Hoje, são as mulheres que desejam beijar os representantes do sexo feio.

Contam que uma joven americana — naturalmente, — filha do Ohio, enthusiasmada pelas qualidades de Hitler e dona de grande fortuna, foi a Allemanha para pedir um autographo do Fuehrer, e. emquanto elle assignava sobre uma photographia a joven deu-lhe dois beijos, um em cada face.

Cada um com seu prazer, diz o dictado...

AGASALHOS

Manteau para ás tardes brumosas, creação de "Martel et Armand", em lã beige com listas vermelhas e azues marinho. Saia azul marinho e a bluza da fazenda do manteau.

A moda de hoje e de amanhã

(AS LUVAS NA TOILETTE)

PARA as toilettes de inverno, as luvas têm um logar de destaque.

Podemos mesmo dizer que, muitas das vezes, ellas marcam e definem um traje, assim como a falta de seu uso póde causar o fracasso de uma toilette.

Na moda da estação presente a importancia das luvas é extraordinaria.

Na collecção de inverno temos tons, fórmas, detalhes onde a variedade tão bem combinada vale um poema.

Em cada costureiro, a seguir, encontra-se o luveiro que é uma especie de sequencia. Uma coisa reclama a outra.

Para as horas matinaes, o colorido das luvas é usado nas côres cinza, beije, verde claro e azul cobalto.

Para a tarde a fantazia offerece uma serie de luvas que entram no detalhes das bluzas, em combinação com os enfeites dos vestidos e são cheios de pontos, pospontas, reversos, botões, applicações e nervuras sobre ás côstas das mãos.

Além desse capricho temos as côres lisas em cinza, perola, branco, preto em combinação com o chapéo a bolsa e a echarpe.

Para o fim do dia, jantares, bailes e theatro, usa-se as luvas de filó e de renda bordadas e seda, a prata e a ouro.

Quando uma elegante adquire um vestido já sabe a qualidade e o tom de luva que vae usar, mas como isso não é possivel a todas, basta seguirem os conselhos praticos e submetterem-se docilmente a direcção de uma pessôa especializada. A luva completa a toilette, principalmente quando o traje usado é de fazenda grossa e pesada.

Um costume de casemira beige por exemplo com pequeno feltro marron e sapatos de camurça marron, pede, reclama, exige umas luvas de "peau de suède" marron.

A mulher, em qualquer esphera social, póde ser elegante sem fazer loucuras.

Nem sempre as mais afortunadas são as mais elegantes, porque a elegancia não reside no valor das fazendas, no custo dos objectos; a elegancia é um dom especial que muitos nascem com elle, mas que tambem se educa, se corrige, se aprimora exercitando sempre a attenção das pessôas para as coisas bellas, ensinando-as a preferir, a saber comparar e tirar vantagens de approximações oppóstas.

Graciosa toque em feltro branco e velludo preto. (Creação de Roge).

O problema da côr na toilette feminina é a parte fundamental do successo.

Quando as côres se harmonizarem entre si n'uma dada toilette a mulher será uma elegante. Não precisa o luxo, basta a harmonia, o senso dos valores, a medida secreta que rege todas as coisas ás quaes nós precizamos e devemos descobrir.

Balzac dizia que: — podemos ser elegantes mesmo com um traje "chiffonné"...

MARY LOU

LIVROS NOVOS

Leiam: "Aspectos agro-economicos do Rio Grande do Sul", do Dr. Fabio Luz Filho. Livro de palpitante actualidade, illustrado com 60 bellas photographias. Cooperativas e syndicatos, organização economica, — trigo, vitivinicultura, industria pastoril. — 430 paginas em grande formato. Preço 15$000. Em todas as livrarias e em SARAIVA & Cia. — S. Paulo. (Q 06863)

SE PEDISSE...

— Parece-lhe, senhorita, que o seu pae se opporia ao nosso casamento?

— Não lhe sei dizer. Mas se elle pensar exactamente como eu, tenho certeza que se opporá.

Pellos dos braços e das pernas

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os membros superiores desempenham um grande papel na esthetica. Braços bem feitos, assetinados, constituem a felicidade de muita gente, sobretudo do sexo feminino, que tem a necessidade, pelos caprichos da moda, de tel-os sempre de fóra. Nos bailes, banhos de mar, e em muitos outros logares de diversões, os braços bem conformados, delicados, chamam logo a attenção e constituem, sem receio de contestação, um dos mais disputados predicados de belleza.

Os pellos são tidos, sem a menor duvida, como um dos maiores attentados á belleza dos braços e, por essa razão é que se exaggerou o emprego dos depilatorios. Entretanto, é prejudicial o seu uso, pelo facto de que são responsaveis pelo engrossamento dos pellos, ao lado de produzirem lesões dermicas. A simples pennugem encontrada em muitos braços femininos transformar-se-á em negros fios de cabello com o emprego dos depilatorios, navalhas ou gillete.

Em relação aos pellos das pernas, principalmente nos mezes de calor, por occasião dos banhos de mar, muitas senhoras costumam usar pedra pomes ou depilatorios. Não podemos deixar de condemnar esses habitos, pelo facto de que varias dermatoses podem apparecer quando se usam taes processos para depilação.

A navalha, gillete e os depilatorios fazem com que os cabellos engrossem, transformando a ligeira pennugem em fios pretos. Muitas são as senhoras e moças que, até hoje, lastimam ter applicado os depilatorios de qualquer especie, tanto no rosto como nos braços e pernas.

Actualmente é facil, relativamente, a epilação definitiva e sem cicatrizes, dos pellos das pernas, por meio da electricidade medica. Em poucos dias conseguimos eliminar radicalmente e sem dôr desde que se use uma pomada ou liquido anesthesico qualquer), todos os cabellos das pernas, por mais grossos que sejam.

A electricidade medica é o unico processo capaz de extirpar para sempre os pellos dos braços e das pernas.

Com esse novo methodo acha-se resolvido para muitas pessôas o problema dos banhos de mar e que não faziam uso desse optimo sport pelo facto de apresentarem pernas repletas de cabellos.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

BELLEZAS AFRICANAS

Entre os "tuaregs", a mulher para ser bella deve ser gorda, de modo que, ao contrario do que se passa nos paizes civilisados, ali, a gordura é a formosura.

Mas não é apenas isso.

Quanto mais se eleva na hierarchia social, mais monumentaes proporções a mulher alcança.

Uma joven bem educada, destinada a um bom casamento — bom e rico — prepara-se desde cedo para engordar. Para isso, bebe vinte e cinco litros de leite por dia!

E a esposa de um chefe de tribu alcança taes proporções, que não póde mover-se. Isso é que é o verdadeiro chic entre os "tuaregs".

Noção de belleza não menos original é a que têm os "sengos", para quem um nariz, quanto mais avantajado, mais encantador.

Um pequeno poema descreve uma belleza como nunca tinha sido vista: "Seu nariz é tão grande, que o vento o agitava jogando-o contra o maxilar. Seus dentes inferiores eram de prata e os superiores, de ouro. E era tão branca como o leite fresco".

E' o que se póde chamar uma negra de typo pouco commun...

Vale a pena casar?

Arthur Train explica qual é o periodo critico do matrimonio

(ALICE TILDESLEY)

Independente do justo renome que lhe dão suas novellas e contos, Arthur Train distingue-se em sua profissão de advogado. Os seus quinze annos de experiencia no tribunal permittiram-lhe observar e comprehender profundamente os conflictos humanos.

— Ha no matrimonio — diz Arthur Train — dois periodos criticos. O primeiro vem logo depois do casamento, quando os conjuges têm opportunidade de apreciar-se mutuamente, e soffrem as consequentes desillusões. Se o affecto que se professam é genuino e sincero, formam então as muralhas de uma união permanente.

"O outro ensejo de prova chega mais tarde, depois de transcorrido o periodo de varios annos e os filhos não absorverem já toda a attenção de seus paes. O descontentamento e o tédio fazem sua apparição, e o casal começa a navegar em aguas turbulentas. Desta vez é mais difficil conduzil-o para o bom caminho.

— Como se poderia tornar mais suave a marcha da vida?

— E' difficil aconselhar nesses casos — diz Train sorrindo amavelmente. Cada casal deve resolver a seu modo os problemas que surgem no caminho mas ha certas regras que não é impossivel serem applicadas em todos os casos. A esposa, por exemplo, deve continuar tratando de sua pessoa, tal como o fazia antes do matrimonio, e mesmo depois da chegada dos filhos; deve guardar para o marido as pequenas attenções, que outrora lhe pertenceram exclusivamente, permittindo-lhe conservar a illusão de que elle é o unico homem em sua vida. Animal-o a falar de seus negocios e ser camarada no verdadeiro sentido da palavra.

"O homem, por seu lado, deve usar para com sua esposa da mesma urbanidade e cortezia que usava para com sua noiva. Não deve esperar que ella acredite em seu affecto, mas fazer demonstrações claras e positivas nesse sentido. Em muitos casos, a infelicidade conjugal tem origem na indifferença e frieza do marido para com sua mulher.

"Levanto em conta taes considerações, é impossivel encontrar-se defeitos na instituição do matrimonio, por mais antiga que ella seja. A facilidade com que se obtém o divorcio, provoca uma attitude de incomprehensão em relação aos objectivos do matrimonio, e dahi uniões mal meditadas e pouco duradouras.

MODERNA ROUPA DE MESA

Muitas donas de casa não se resolveram a adoptar ainda a innovação dos pequenos tapetes para cada talher em vez de toalha grande. Para pôr o serviço, talvez dê um pouco de trabalho; mas, ao lavar, é que se lhe reconhecem as vantagens materiaes, inclusive as financeiras.

Damos um aspecto da nova arte de armar a mesa das refeições. E, para a conservar sem manchas, bonita, para figurar sem toalha, nunca se collocquem as travessas na mesa, pelo menos sem um grosso fundo de rafia ou corda, o que, no entanto, é feio, só devendo, no entanto, utilizar-se quando não haja empregada para servir a preceito.

Estes tapetinhos são de linho cru' ou "crême", com uns traços a côres, ou ainda duas graduações da mesma côr, nos traços parallelos, ficando a mais pallida para o lado interior. Pequena franja em volta e ao lado ainda um traço, da côr mais forte, se forem duas. Faça-se esta guarnição com qualquer ponto de fantasia, que imite bem um cordãozinho.

O cuidado das mãos

"Soignez vos mains, afin qu'un
[jour vos mains soient belles;
Il n'est pas de present trop
[precieux pour elles".

E' este o conselho de um poeta de França; e elle tem bem razão. Nas mãos ha muito, ha talvez o melhor da nossa alma...

Mas, como os poetas embora sabendo dizer lindas col-

sas, não possuem muita noção das coisas praticas, é com Marsha Hunt, "astro", de Hollywood, que vamos hoje aprender alguns dos muitos cuidados que nos merecem as mãos. Em primeiro logar, é

preciso escoval-as muito bem e diariamente, com agua morna e sabão. E tambem diariamente, remover as pelles com um páosinho embebido em oleo ou vaselina.

Duas ou tres vezes por semana, deve-se mudar o verniz e deixar que por alguns momentos, pelo menos, as unhas respirem livremente. As mãos precisam estar sem-

pre alimentadas com um bom creme; creme este que deve ser applicado de accordo com as estações do anno: refrigerante no verão e secco no inverno. Depois de passar o

creme — o que deve ser feito pela manhã — as mãos ficarão enluvadas durante uma hora, afim de que os tecidos absorvam bem o alimento.

O CUMULO

Dois pintores, sentados á mesa de um café, conversavam, cada qual a gabar o respectivo talento.

— Eu — diz um — tenho o genio da pintura em madeira. Realizo maravilhas sem par. Ainda ha dias apanhei uma taboa vulgar e pintei-a como marmore. Foi uma perfeição; toda a gente que a via jurava que era marmore. Eu mesmo acabei crendo e, para ter a prova provada, sabe o que fiz!

— Não!

— Puz a taboa na agua e immediatamente ella caiu no fundo como uma pedra!

— Ah! — replicou o outro. — Mas isso não me espanta sobre as perfeições da pintura. Para um camarada meu pintei um aspecto polar. Era um realismo admiravel, com a immensidade de gelo a deixar de bocca aberta. O meu amigo pendurou o quadro na sua sala, no melhor logar, mas logo, no dia seguinte, teve que mandal-o para um açougue que possue.

— Ora essa!... Porque?

— E' que tudo gelava em casa delle devido ao quadro!...

ENTRE ELLAS...

— De maneira que te enamoraste á primeira vista?

— Sim... quando vi que elle tinha uma limousine do ultimo typo...

A fidelidade dos cães

Os pintores do seculo XVIII traduziam bem a fidelidade carinhosa do cachorro, velando sempre sobre a melancolia da mulher infeliz.

As affeições humanas são essencialmente frageis e traduzemse muitas vezes por palavras estudadas e mentirosas. O cão exprime-se por meio de gestos. Mas que chammas de intenso e amoroso affecto brilham nos seus olhos!

O cachorro não deve representar, como é commum, o papel de um "bibelot" de luxo, destinado a fazer parte da composição de interiores elegantes. Será rebaixal-o. Elle é superior a tudo isso, e, principalmente, quando pretendemos comprehendel-o.

Em todos os tempos, os poetas e philosophos celebraram com ardor a intelligencia e a dedicação do cão. Hoje, todas as artistas e damas elegantes fazem do fiel amigo o seu pequeno palhaço.

Por outro lado, a belleza dos cães tomou grande importancia pela perfeição e pelos caracteristicos da sua raça, devido a paciente selecção dos criadores, conforme vem demonstrando as grandes e frequentes exposições caninas.

Todas as differenças das especies distinguem-se pelas particularidades caracteristicas que marcam os vestigios de longinquas origens.

No meio de todas as raças, entre os "bulls" os "fox", o "gravoche", o "griffon", o "policial", o "San Martin", o de "fila", o "pékinois", o "basset", o "terra nova", e o "galgo" ou o sem raça, só uma analogia se evidencia: é a religião que elles devotam á divindade que é o seu dono!

Existe num famoso quadro de um pintor francez uma joven e bella mulher que representa bem a figura da magua, — sonhos desfeitos, lembranças dolorosas — e que se sente amada pelo seu pequenino cão, que a comprehende e conversa com eloquencia, isso sem exprimir a palavra...

Em todas as existencias passase a mesma coisa. Temos dias sombrios e desencorajamento.

Acreditamos estar sós no vasto mundo. Quantas vezes temos um pensamento de horror á vida quando entramos no nosso quarto solitario. Ahi, a tristeza augmenta pelo vazio que sentimos em nós mesmos.

Mas, se de um canto porém, da penumbra, surge um cãozinho affectuoso e meigo, solicito e fiel, a sua apparição no silencio da noite, das coisas e de nós mesmos, faz o soffrimento melhorar. Elle será a testemunha dos nossos sonhos, de todo o nosso segredo, e velará sobre elle estendido aos nossos pés, gravemente, docemente compenetrado.

Contamos com a sua defesa e o bom animal soffre do nosso proprio soffrimento.

OS BONITOS MODELOS

Para os dias frios apresentamos ás nossas leitoras este costume de linha meio sportiva aliada a uma sobria distincção.

A ESCOLHA DO PENTEADO

Tendo o pescoço comprido, Lyli Pons — o rouxinol que todos admiram — adorna a nuca com os seus cabellos que graciosamente enrola sobre a mesma.

CANTIGAS

(A. Corrêa d'Oliveira)

Fazer cantigas alegres
Não as poderei fazer:
A alma não é a bocca
Que ri quando a gente quer.

TRISTEZA

Bemdita seja a tristeza
Minha alma não a receia
A tristeza é pr'a minha alma
Como o azeite pr'a candeia.

Eu quero bem á tristeza
Que nella me alegro eu:
E' de noite, pelas sombras,
Que ha mais estrellas no céo...

Ai dos olhos que não choram
Que são como Deus não quiz:
Se a roseira não dá rosas,
Ninguem lhe sabe a raiz...

O CHAPÉO E OS ROSTOS PEQUENOS

Norma Shearer, uma das mulheres mais elegantes do mundo, tem um motivo justo para adoptar este chapéo um tanto original; é um modelo encantador para aquellas que possuem rosto pequeno, pois faz sobresair gra-

ALLIANÇAS E BRINCOS

Por *TAPAJÓS GOMES*

A mulher, considerada como boneca, que Deus inventou para o homem brincar, sempre foi sempre vaidosa e sempre deu trabalho aos representantes do outro sexo, para alimentar a sua vaidade. Eis por que, desde que o mundo é mundo, o engenho do homem vive imaginando e realisando as mais bellas e tambem, ás vezes, as mais extravagantes creações de arte e de graça, com que enfeita a companheira que Deus lhe deu, para gosar as delicias e soffrer as amarguras da vida.

Entre essas creações, têm logar saliente os anneis e os brincos ambos com a sua finalidade artistica e com a sua expressão symbolica. Não se pense, porém, que se trata de invenções recentes ou mesmo simplesmente antigas. Brincos e anneis, ao contrario, são de origem remotissima. A estatua de Venus, de Metipis, apresenta furadas as orelhas da deusa, como, naturalmente, já as usavam as mulheres daquelles tempos, para receber brincos.

Da mesma fórma que os aros, os brincos, além do intuito ornamental, tinham tambem o seu sentido symbolico. Começaram como um adorno superstícioso, pois eram uma especie de amuleto contra as declarações amorosas dos homens indesejaveis, por pouco intelligentes ou de máos instinctos. Alem disso, evitavam os quebrantos e os máos olhados, que a creatura humana sempre temeu e contra os quaes toda a vida se preveniu.

Com o decorrer dos tempos, explorando habilmente a crendice alheia, a industria tantos e tão variados amuletos creou, que os brincos foram perdendo o seu sentido primitivo, para ser hoje, unicamente, uma joia a mais, destinada a augmentar, mais ainda, o feitiço da obra prima de Deus.

O annel, em materia de antiguidade, não perde para o brinco. E' o proprio Genesis que delle nos dá noticias, indo encontral-o, já nos tempos do velho Jacob, exhibido nos dedos das beldades da época. Isso, portanto, mil e setecentos annos antes de Christo, ou sejam, cerca de três mil e setecentos annos atraz!

O calculo não é feito a esmo, por palpite ou sem base. Excavações que se levaram a effeito, diversas vezes, na Etruria e nas Ilhas Britannicas confirmaram a edade dos anneis femininos, que os joalheiros de todos os tempos sempre transformaram em pequeninas maravilhas de belleza e de arte.

O annel começou modestamente, como um simples aro, e, como tal foi aproveitado para symbolo do casamento.

Simples, sem o adorno das pedrarias caras, a alliança é a união de dois destinos diversos, para um destino commum. Sendo, symbolicamente, a pequenina parte do mundo que nos pertence, ella como que estabelece um limite, além do qual a felicidade se desequilibra. Porque, quando se unem pelo matrimonio, o homem e a mulher devem ter uma unica convicção commum: a de que enfeixaram o mundo dentro do pequenino circulo de sua alliança.

Dentro della, cabem todos os sentimentos possiveis: da minima aspiração á maxima renuncia, sem as quaes a felicidade se torna impossivel. E a felicidade, por maior que seja a que nos desejamos para nós mesmos, cabe perfeitamente dentro de uma alliança.

A alliança está para a enormidade do mundo, como a vida está para o mysterio da eternidade. Dentro della, entretanto, podem caber, folgadamente, o mundo com a sua enormidade e a eternidade com os seus mysterios.

Chapéo para grande toilette (Creação de Marie Affonsine) em feltro branco com fita de velludo preto

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

tutor, retirando-se ella para deixar os dois homens sós.

*

Depois da conversação que tivera com Lionel Brégay, Bernadette ficou completamente satisfeita por ver esclarecidos tantos pontos em que tinha as suas duvidas. Era admiravel a dedicação sincera desse homem, motivada pelo infortunio que assaltara o fidalgo, verdadeira dedicação de amigo, tão espontanea e tão desvelada ao mesmo tempo que aquelle que era objecto della quasi que nem dava por isso. E Brégay, apezar das suas occupações particulares, era incansavel em prestar serviços no castello. Tudo isto ella reconhecia. E' verdade que a distancia entre Montebourу e Barfleur é extremamente curta para o soberbo auto de quarenta cavallos, em que Bernadette viajara uma noite...

E assim meditando, a joven encaminhava-se para o seu quarto e estava já para entrar, quando a voz da senhora Rosellan a interpellou:

— Então a menina arranja assim uns protegidos tão confiados tão atrevidos!

—A quem se quer referir, minha senhora?

— A um pequeno vagabundo que queria á fina força cá entrar em casa, dizendo que foi a menina que lhe tinha recommendado que viesse. Foi preciso eu intervir para lhe dizer que não tinha cá nada que fazer.

Bernadette recordava-se agora da pessoa a quem a fidalga se queria referir. O pequeno vagabundo era com certeza Julio Maria que, só ao fim de dois mezes, se tinha lembrado da piedosa entrevista.

— Essa creança falou verdade, minha senhora — respondeu ella. — E' que eu desejava ensinar-lhe a doutrina christã, e por isso lhe pedi que viesse. Não pensava que isso pudesse incommodar qualquer pessoa.

A senhora Rosellan abria os labios num rictus zombeteiro, mostrando os dentes muito alvos que ferozmente se destacavam no rosto violaceo.

— Vá perguntar ao senhor Martigue se elle consente que faça da sua casa um colo clerical! Vá, menina, vá!

Bernadette sentiu vergar-se-lhe o corpo de encontro á porta do quarto.

— Oh! — balbuciou ella num gemido — por assim no meio da rua essa pobre creança... A senhora não tem dó dos infelizes!

E metteu-se no quarto, caindo de joelhos aos pés da cama, num choro convulso que a estrangulava.

Pobre Bernadette! Vivia só, naquella Bastilha inquisitorial, e ainda para mais era infeliz! Ella nunca quizera convencer-se disto e, comtudo, tinha de render-se á evidencia dos factos. Era infeliz. Ha dois mezes a tragar affrontas com uma coragem inaudita, e sentia-se agora fraquejar ante este choque excessivamente brutal.

Vivia nesse palacio, de onde os pobres eram escorraçados, supportava o isolamento moral mais absoluto, soffria a cada passo dissabores, que lhe eram infligidos mais ou menos disfarçadamente para espesinhar a humildade da sua origem, agrediam-na com remoques mais ou menos velados para ultrajar a sua fé religiosa, e tudo ella ia tolerando com a resignação de um martyr e a paciencia de um puritano. Não se passava um só dia em que a senhora Rosellan a não asseteasse com palavras, com olhares ou com gestos violentos. Nunca, porém, esta mulher se revelou tão aggressiva e tão feroz como naquelle momento! Deveria Bernadette resignar-se a ser calcada como a lama dos caminhos?

O insulto á sua crença era como o calix da amargura nos labios de um justo. E então naquelle dia, pela primeira vez, um vento glacial fazia amortecer a viva chamma de apostolado que ardia no seu coração.

Ella desejava conseguir de Martigue a liberdade absoluta para exercer a sua crença; mas, para influir no espirito delle, seria preciso, primeiro que tudo, que ella lhe fosse alguma coisa. Ora, ella bem sabia que não tinha a menor affinidade de parentesco com semelhante homem. Seria preciso, ao menos, que ella o encontrasse em disposição de a attender. Mas elle sabia evital-a e não lhe dava ouvidos.

No fim de contas, porque não havia de ir procural-o immediatamente, como a tinham instigado, para lhe perguntar se commettera um crime, chamando essa pobre creança para um fim caritativo?

(Continúa).

A NOSSA MESA

CARA leitora, Continuando a nossa palestra anterior, trataremos hoje do modo pelo qual se deve servir a mesa para um jantar de cerimonia.

1°. — 10 minutos antes do jantar, faça circular por entre os convivas, onde estiverem, uma bandeja com copinhos de cocktail e outra com o acompanhamento competente.

Depois de verificar terem chegado todos os convidados, peça á cada cavalheiro que offereça o braço á dama da sua direita e a conduza para a mesa. Este não se deve esquecer de puxar a cadeira para a senhora se assentar.

2°. — Os copeiros, de casaca ou smoking, com luvas de algodão brancas, trazem pratinhos com o "hors-d,oevre".

3°. — Retiram os pratinhos com os garfos menores e trazem os pratos com a sopa.

Sirvam aguas mineraes.

Serve-se tudo pelo lado esquerdo e tira-se pelo lado direito.

4°. — Retiram os pratos fundos com as colheres e offereçam o primeiro prato.

Sirvam o vinho branco.

5°. — Retirem os pratos com os talheres do peixe, tragam novos pratos e depois offereçam o segundo prato.

Sirvam o vinho tinto.

6°. — Retirem os pratos com os talheres tragam novos pratos e novos talheres e sirvam o assado.

Sirvam "champagne".

7°. — Retirem os pratos com os talheres; tragam taças com sorvetes ou pratinhos de crystal com gelados ou salada de frutas, sobre pratinhos de porcelana com uma colherinha ao lado. Retirem os pratinhos de pão.

8°. — Retirem as taças com os pratinhos e tragam os "finger-bomls" dentro de novos pratinhos forrados com paninhos bordados, ou de renda.

Cada convidado retira o "finger-bomls" com o panninho e colloca-o á esquerda, ao alto, onde estava o pratinho de pão.

9°. — Offereçam frutas, depois docinhos seccos.

10°. — Retirem os pratinhos com os talheres de frutas, tragam novos pratinhos com colheres de sobremesa e sirvam os doces.

Terminando o jantar, os convivas lavam as pontas dos dedos nos "fingerbomls", enxugam nos guardanapos e deitam estes sobre a mesa, sem os dobrar.

11°. — A dona da casa levanta-se. Cada cavalheiro puxa a cadeira da dama da direita, offerece-lhe o braço e a conduz á outras salas.

12°. — Faça circular por entre os convidados. 1 bandeja com canequinhas de café forte, sem assucar, e o assucareiro no meio da bandeja. Logo, depois outra bandeja com garrafas e calices de licor ou então o licoreiro. Nessa occasião, o criado que serviu o café offerece charutos e cigarros e recolhe as chicaras vasias.

Eis ahi uma norma de um jantar de cerimonia. Póde ser modificado para melhor, ou simplificado, segundo os meios que dispõem os donos da casa.

Com intelligencia e habilidade, a, dona da casa póde supprimir diversos requintes de luxo, sem que se note. Principalmente se ella fôr amavel e simples. Um sorriso, uma palavra bôa, faz esquecer muitas falhas.

Se não tiver copeiros, uniformise a copeira e a arrumadeira, exactamente iguaes: vestidos pretos de mangas compridas, aventaes pequenos, brancos, punhos e collarinhos brancos bordados e um enfeite de bordado branco na cabeça. Luvas brancas de algodão.

Se o copeiro não tiver casaca, pode vestir smoking preta ou branca, com calças pretas.

Os pratos e talheres podem ser lavados depressa, para servirem de novo.

Para facilitar o serviço é melhor arrumar tudo em dois pratos iguaes; assim cada copeiro serve apenas um lado da mesa e a comida não esfria.

Os "finger-bomls", tambem chamados lavandas para dedos", são levados para a mesa 2/3 cheios de agua ligeiramente perfumada, sobre pratinhos forrados com paninhos bordados ou de rendas. Se deitar 2 ou 3 florzinhas boiando, como violetas sem cabo, jasmins, petalas de rosa, etc., ficam mais interessantes porque faz parecer que foram as flôres que aromatizaram a agua.

Se os convidados forem poucos e a mesa bem envernizada, para variar, pode collocar em cada lugar, quadrilateros de renda creme e sob elles rodellas de crystal para não estragar a madeira com o calor dos pratos. Neste caso, bote a jardineira do centro sobre uma rodella grande de renda, igual a dos quadrilateros e as fructeiras sobre outras rodellas menores. Os copos e talheres são collocados sobre os quadrilateros.

Traje — Homens, casaca. Senhoras vestido de baile.

Assim, cara leitora, pelo que foi hoje explicado, poderá organizar todos os seus cardapios.

Si o jantar for de menos cerimonia offereça-o, porém, sem os requintes. Pode ser servido por um copeiro, sem ajudante. Póde ser apenas duas qualidades de vinho e agua gelada.

Traje: Homens, "smoking". Senhoras, vestido de "soirée".

Si fôr um almoço de ceremonia é semelhante ao jantar, apenas sem a sopa.

Traje: Homens, fraque ou jaquetão escuro com calças listada.

AINGE

AGASALHOS

Para as noites que já se fazem tão frias tornam-se necessarios os agasalhos tepidos e elegantes. Este amplo casaco de linhas singelas, ficará muito bonito em veludo preto ou em lã "angorá" da mesma côr.

Como obter um andar elegante ?

EM geral as mulheres no Brasil andam mal. Projectam o tronco para a frente, a cabeça mettida entre as espaduas, mal equilibradas sobre os saltos e um pouco corcundinhas...

Quando passa uma dama elegante, um bello porte de cabeça, andar leve, ligeiro, busto levantado deve ouvir logo esse elogio: "essa mulher sabe caminhar".

E' um galanteio que envaidece.

No entanto não é difficil corrigir certos defeitos.

Quando a mulher passar pelas ruas da cidade deve imaginar sempre que desfila diante de uma multidão de espectadores.

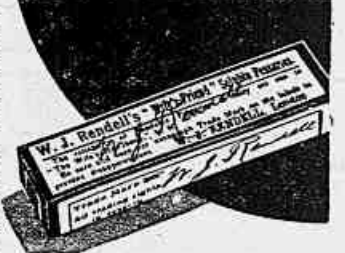
Se pensarmos assim, a posição se modifica logo: cabeça levantada, espaduas para traz, busto alto.

Para conservar essa maneira de andar seria necessario uma pequena gymnastica. Não preciza muita coisa, uns cinco a seis minutos por dia, emquanto fizer a toilette, andar na ponta dos pés. Seria preferivel usar para isso sapatinhos sem sola como os dos palhaços, ou então pequenas "socquettes" de sport.

Esse habito fortifica a planta dos pés, afina as canellas e permitte um andar "élancée" e equilibrado.

Para corrigir melhor o andar seria optimo segurar um objecto leve sobre a cabeça; um livro, um travesseiro, amparando-o com as duas mãos para que com os braços suspensos os tendões, os musculos esticassem permittindo ao corpo maior flexibilidade.

Nesse exercicio, collocar a cabeça bem erguida para que o pescoço se reteze e se liberte das rugas que são os primeiros flagellos da idade incerta... ou de certa idade...

O andar assim bem rythmado fica harmonioso e lembra as filhas do Oriente quando vão á fonte sustentando sobre as cabeças as amphoras de agua fresca...

Emmagrecer sem esforço

DIZEM que a mulher precisa soffrer para tornar-se bella. Effectivamente, a cultura physica exige esforços fatigantes e desagradaveis.

Mas, o engenho humano está sempre alerta e farejando novidades.

Para as obésas preguiçosas acabam de inventar uma optima cadeira confortavel onde a candidata ao emagrecimento senta-se gostosamente.

Sobre o seu ventre collocam um pesado sacco de areia ao mesmo tempo que ligam um contacto electrico. Os musculos excitados se contraem sem fadiga para a paciente, e o sacco de areia salta ao mesmo tempo que a areia se remexe lá dentro fazendo a fricção necessaria.

GRAPHOLOGIA

Por Mme. IGNEZ VELASCO

CHRISTASI — Vê-se na sua letra, cujos córtes dos tt são ascendentes, uma natureza generosa e sentimental, que orientada por um julgamento são e imparcial, guia o seu destino para uma grandiosa finalidade. Temperamento calmo, sereno e poetico. Suas crenças são profundas, sinceras e leaes, demonstrando perfeitamente, a expressão definitiva do seu caracter e da sua intelligencia.

AMARYLIS — Agradeço sinceramente a sympathia ea confiança, que os meus estudos lhe inspiraram. Sua graphia attesta um espirito vivo, obeservador, sufficientemente deductivo, para não se deixar levar por fantasias. É intelligente, jovial, dotada de bom senso e sem exaggero de sentimentalismo.

DAMA DO RISO — Sua letra é a revelação de uma personalidade nervosa, irrequiéta, de imaginação febril, tendendo para a originalidade. O seu espirito não lhe dá um instante de tregua, dourado pela fantasia se compraz em annular todos os recursos de energia, que a emoção lhe empresta, anniquilando alguma esperança que alimenta.

GEORGES — Denota a sua letra o typo perfeito do homem vaidoso e formalista. As suas palavras rebuscadas, as suas attitudes calculadas e os seus géstos escolhidos, são os mais alarmantes symptomas desta morbida preoccupação de elegancia. Intelligencia apoucada e reduzido cultivo intellectual. Deixa-se arrastar pelos acontecimentos, sem forças ou coragem de lhes oppor resistencia.

MELLET — (Jahú) — Os annos decorridos, as tristezas e as decepções soffridas, não conseguiram alterar o seu caracter, conservando-se o mesmo que na mocidade. Os affectos desapparecidos, são lembrados hoje com saudade e de tal fórma se enraizaram no seu coração que nem um acto de violencia conseguiria desalojal-os. Sua conducta de homem recto e digno, faz com que acceite sem rancões as ingratidões da época.

RODOLPHO — Tendo se dedicado o graphologia, devia saber, que faltando a assignatura, não se póde fazer um bo mestudo. É melhor que se encontrao verdadeiro caracter e todas as qualidades inherentes ao consulente e ao seu verdadeiro eu. Sua graphia fórtemente traçada, demonstra: energia, força de vontade e tenacidade. É tal o poder do raciocinio, a extrema concepção das cousas que possue e a intelligencia, que se tornam efficientes, as resoluções a tomar. Sente-se ás vezes o senso critico, do seu espirito investigador.

LA LIBERTAD — Graphia regressiva e sinxtrogira, ganchos convergentes, indicando um egoismo duro e frio. O calculo e o interesse, são os apangios da sua individivalidade, restringindo os impulsos do seu coração. A falta de serenidade e franqueza da instabelidade de sua energia, tornando-o mais ambicioso e menos reflectido.

JEFFERSON — Ha um certo desanimo na maneira porque conduz suas actividades e isto em qualquer terreno que ellas se desenvolvam. Sua vontade não se concentra nas iniciativas tomadas, razão porque, muito tem errado. Só deve tomar resoluções defenitivas, quando se achar em estado de animo de lhes assumir a responsabilidade.

CYCLONE — Na sua letra simples e desprentenciosa, nota-se um certo desprendimento, alheiamento mesmo, das cousas que pertubam a alma e descontrolam o coração. Seu temperamento é sempre jovial, sereno, calmo, não se deixando levar pelas impressões do momento, agindo sempre, de accordo com suas idéas pessoaes.

GIOVANNA — Natureza punjante de instinctos sensuaes. A sua força no querer é poderosa, unida a uma imaginação fantastica. Caracter liberal, liberto de exaggerados preconceitos.

CIRANDA — (Pitanguy) — O seu temperamento é variavel, óra complacente óra insiciavel e impetuoso. Silencia discretamente o que lhe vae no intimo, para que ninguem descubra o seu verdadeiro caracter. Gosta dos problemas complexos das utopias.

BNITO — Sua graphia revela: tino administrativo, talento, dons intellectuaes e artisticos. Tendo o grande preoccupação de manter uma linha de impecavel conducta, orienta o seu destino, num alvo digno de si, encarando a vida, sem suppostas possibilidades de aventuras inatingiveis.

VIOLETA — Sua graphia tem alguns traços que a notabilizam. Sob a orientação de um cerebro onde as idéas se ligam com extrema docilidade, a minha consulente se conduz pelo sentimento e pela delicadeza, com a simplicidade e a graça que são os seus maiores attractivos. A lealdade, é a base do seu caracter elevado.

ximo, suavisano-lhe as amarguras.

NEUSA — Na sua letra o que mais resalta, é a expontaneidade. Tudo o que revela naturalidade e crença, está registrado em sua graphia, assim como, o seu grande poder da emoção. Não falta uma certa ingenuidade ás suas maneiras confiadas, de creatura qub, decedida a propria defesa

EXPEDICTO — (Valença) — AMOR IDEAL — O caracter de ambos ainda está em formação, não póde ser fixado num estudo graphologico. Nenhum, dá idéa, do que virá a ser um dia. Seria portanto leviandade, focalizar uma feição imprecisa, que só com o correr do tempo se pronunciará.

ORCHIDÉA — (Viçosa) — Dirigida por um espirito vivo e uma intelligencia desenvolvida suas idéas que tem um cunham pessoal assimilam perfeitamente as alheias com ellas se harmonisam, aproveitando o que de melhor contiverem. Na espontaneidade de suas attitudes uma perfeita sinceridade e o bom gosto se revelam.

MARIQUITA — (Viçosa) — A minha consulente pertence ao numero das meninas da épocha. O seu retrata, estylo futurista, denumcia a tendencia voluptuosa do seu temperamento e a ausencia da força de vontade, dous elementos a temer, quando associados. Vive despreoccupada, sem atormentar seu cerebro com pensamentos serios ou reflexões profundas, occultando intelligentemente, tudo o que possa lhe diminuir o valôr.

ELDIO — Nenhum traço extraordinario apresenta a sua letra qu fica classificada, no typo commun. Sua força de vontade, embora não possua o autoritarismo

CLEO — Vê-se pela sua letra incerta e tremula, que no momento, achava-se bastante preoccupada. Porque ha de ser tão discrente? Sua vontade bem dirigida, póde tornar-se poderosa, somente, de uma bôa orientação. É ainda muito jovem, não lhe devendo portanto, faltar coragem, para enfrentar a vida, embóra evite qualquer manifestação de exterioridade.

D. M. U. — (S. Paulo) — Graphia clara, expontanea, indicadora de um espirito lucido activo que procura em tudo á verdade na ancia de chegar á conclusão acertadas. Em seu coração abriga sentimentos muito elevados, tendo gestos de liberalidade e franqueza. Natureza calma, ponderada e tranquilla.

POINT D'INTERROGATION — Lamento que a falta ou espaço não me permitta satisfazer o seu desejo. Tem a sua graphia os caracteristicos de uma personalidade com accentuadas aptidões para negocios. São illimitados as suas ambições e no seu temperamento sobresáe a nota voluntariosa unida a arrebatamentos excessivos, não sabendo moderar os seus impulsos. Temperamento fórte, sanguineo e algo voluptuoso.

CLARITA — (Coimbra) — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e com mais naturalidade.

LELIA — (Pouso Alegre) — Graphia artificiosa, indicando uma imaginação fertil e exaltada. Vê-se que possue um cerebro que divaga um pouco, não tendo por isso, absoluto controle em suas idéas. Natureza idealista.

CHERUBIM — O conjuncto dos traços de sua letra, revela tudo quanto a intelligencia e o sentimento crearam, para um destino feliz e espirita sentem e procuram a volupia do soffrimento. Nada ha de notavel em sua personalidade, a não ser isto. A desconfiança ensombrou os caminhos illuminadas pelas illusões, transformando-as em desventuras, que lhe pertubam a alma e descontrolam o coração.

ESPERANÇA — Das condicções exigidas para o estudo grapholohonche-as todas e porssioprge ahi vae o retrato: vontade reflectida, cerebro equilibrado, intelligencia clara e delicadeza. Só encontra-se difficuldade, em fixar seu caracter, sob o aspecto economico. Ha momentos em que obedecendo á forças occultas, priva-se de tudo em favor dos necessitados, outros ra porem em que o simples facto da solicitação de uma esmola pequena se revolta e enfurece. Porque será?

ARCADIA — Temperamento melancolico e morbida fazendo do meu consulente um ente soffredor e de attituudes pouco definidas. Ha tambem em sua letra signaes de descuido, indifferentismo e indecisão.

SONATA — Graphia ligeira, quasi aéria, maiscuias estranhas, revelando: imaginação viva, sagacidade, temperamento irriquiéto, ardente espirito critico e vaidoso. Enthusiasmo pela vida e originalidade.

MEREY DE WANHASQUE — Sua letra é o expoente de uma intelligencia bem orientada, franqueza e amenidade de caracter. Coração abnegado, compassivo, commovendo-se com as desgraças alheias.

LOTINHA — Sua graphia denuncia o tormento e a angustia que lhe invadem o coração. Todo a preoccupação do seu espirito volta-se para áquelles lhe vivem no pensamento. Simplicidade de maneiras, apoiadas numa bondade cordial.

NORAH — Não julgue que me esqueça de dar respostas aos meus consulentes. As cartas recebidas, são attentidas por ordem da chegadae com a possivel brevidade. Sua letra indica nervosiismo, impaciencia e fraqueza espiritual. Tudo em seu cerebro evolue em torno de seus interesses. Procure ser mais calma, se quer vêr os seus pequenos sonhos realizados.

TABAJARAS — (Acre) — Senhor absoluto de sua vontade, adoptou uma linha de conducta discreta e reservada, que desnortea a curiosidade alheia. Não é sentimental e nem sensivel, deixandose levar mais pela razão do que pelo coração revelando assim, a pouca sensibilidade que o caracterisa. Alem disso, não possue a bondade que faz descer attenção grandes, para o soffrimento o pro-

percebe a inconveniencia dos impulsos irreflectidos, tratando de os reprimir.

IRACY — (S. Paulo) — A sua letrinha não póde ser melhor, em sua simples naturalidade. Vê-se o espirito de logica que a guia, na actividade por vezes impaciente de sua intelligencia. Sua força de vóntade e continua renovando-se por si mesma, sem precipitação e sem descahimento. Intelligente e perspicaz, nunca sentiu necessidade de impor a sua superioridade, que no entanto existe. E assim não receio em affirmar, que está colocado na galeria das naturezas preveligiadas.

SADI — Ha um certo desaccordo entre os seus géstos francos, simples e independentes, com o o exclusivismo e a pretenção, que por vezes se nota nas suas attitudes. A voluptusiosidade que o domina, o faz amante dos cumprimentos, dos elogios e de affectos. Possuidor de uma intelligencia penetrante e de um amôr proprio excessivo, submette seus sentimentos no controle da razão fria, tirando-lhes todo a possibilidade, de livre manifestação.

HITTY — O espirito da desconfiança e da duvida, parece acompanhal-o insistemente. Sua vontade é inexistente e os colapsos que sua energia soffre, são verdadeiramente perigosos. Apezar de esperto para certas cousas, ha uma certa engenuidade na sua maneira de ser. É muito differente a opinião de quem o admira através a sua apparente personalidade e de quem o conhece na intimidade.

das que levam tudo de vencida, tem no entanto, a igualdade e a continuidade, que produz bons resultados para a realização dos desejos, pela persistencia e pela constancia. Seus affectos se revestem desta inutalidade raras vezes alterada, talvez, por motivos alheios ao seu feitio.

HEGEL — (Silvestre Ferraz) — Se não tivesse escripto em papel pautado, iria a resposta desejada e as revelações que sua letra encerra. Peço o favor, de renovar a consulta.

B. C. F. — Na sual etra fortemente traçada sente-se uma intensa vitalidade, revelando uma natureza opta a sentir as mais profundas emoções. Seu gésto escripto, captou-a nos menores detalhes, registrando as mais simples "nuances" do seu sentimento, sendo-lhe por vezes, difficil dominar a reocção de seus nervos, quando exaltados, por uma qualquer impressão. Não se prende a razões de ordem secundaria, tendo largueza de vistas e um caracter elevado.

ENTRE VIZINHAS

— Imagine, d. Engracia, que esse grande pianista que mora na nossa rua, tem estudado tanto durante estes dois mezes, que já paralysou dois dedos!

D. Engracia (com orgulho): — Isso não é nada: a minha filha Mileca tem estudado tanto durante estes dois ultimos mezes, que já paralysou dois pianos!!!

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo · Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1937

HEROES DO BRASIL

JOÃO GUILHERME GREENHALGH

VINTE annos de edade, apenas guarda-marinha. Greenhalgh tem toda a sua historia resumida em algumas horas horriveis de um só dia, do dia em que morreu. Mas nessas horas, que magnifica revelação de heroe inexcedivel! Nasceu no Rio de Janeiro.

Com decidida vocação para a carreira que adoptou, depois de completar distinctamente os estudos preparatorios, seguiu como aspirante o curso da escola de Marinha, terminando e recebendo o posto de guarda-marinha no momento em que irrompe a guerra do Paraguay.

Greenhalgh saúda com enthusiasmo a sua partida para a esquadra.

Um amigo, ao abraçal-o na despedida, diz-lhe franca ou inconvenientemente:

— Adeus, Grenhalgh. Vaes partir para o campo da morte...

— Não — responde elle — vou partir para o campo da gloria!

O bello guarda-marinha possuia esbelta figura mas não revelava muita robustez physica. Era formoso e sympathico; possuia larga fronte, um olhar incisivo e ostentava sua juventude no ligeiro bigode ou buço virgem que lhe coroava o labio superior. Foi recebido na esquadra como faceiro adolescente, mais capaz de brilhar nas doces conquistas de um sarão dansante do que nas provas rigidas e tremendas dos combates. João Guilherme tomou o seu posto na guarnição da "Parnahyba", a famosissima, logo depois. Porque logo depois feriu-se a batalha do Riachuelo.

Ao começar o combate, o "Jaquitinhonha", um dos melhores navios, encalhára e ficára sendo sepultura de martyres. A "Parnahyba" investida, harpoada por quatro vapores inimigos, era theatro do horror, da abordagem e o seu tombadilho se abysmava em sangue. A guarnição da "Parnahyba" batia-se estupendamente contra as numerosas forças que os quatro vapores inimigos, em furiosa abordagem despejavam nella. O numero esmagava a bravura: os combatentes pisavam sobre cadaveres. Em meio desse terror, desse inferno de sangue e de morte, o elegante Greenhalgh batia-se como um leão. A resistencia tocava ao desespero. No fervor da peleja desegual, desesperadamente desegual, na maior furia do inimigo quasi victorioso, um official paraguayo consegue ir arreando a nossa bandeira que tremulava na "Parnahyba". Greenhalgh, o gentil guarda-marinha, vendo a profanação arroja-se, arrancando a bandeira das mãos do sacrilego e abraçando-se ao symbolo da Patria!

— Larga este trapo! — grita um inimigo, levantando a espada para ferir o heroe; mas este disparalhe um tiro e o prosta morto aos seus pés. E logo depois cáe morto tambem, a bala de fuzil e a golpes de machado da multidão inimiga, em meio da qual se arrojára. Tomba porém e morre abraçado ao auriverde pendão do Brasil. Pouco depois o beque famoso da fragata "Amazonas", mettia a pique os vapores paraguayos. Em meio da sua inundação de sangue, a "Parnahyba" solta o grito de victoria.

MARCILIO DIAS o marinheiro symbolo

POBRE e tosco marinheiro, ninguem lhe soube a filiação e a vida por certo ingrata da infancia e da juventude. Contra Paysandú desembarcára parte das guarnições dos navios brasileiros, e entre os marinheiros atacantes contava-se Marcilio Dias. A praça estava poderosamente fortificada, e causára lamentaveis perdas nas baterias levantadas contra ella: Mariz e Barros commandava uma bateria e dirigia o ataque; Marcilio estava sob suas ordens.

Foi terrivel a peleja; mas no meio do fumo, ao resoar da gritaria, ao troar dos canhões, e ao ruido da fuzilaria, na maior furia dos combatentes via-se a figura imponente de Marcilio Dias a avançar na deanteira dos que mais avançavam.

O marinheiro Hercules não falava, era um leão que não rugia. Heroico, avançava sempre, levando tudo de vencida. Depois de longas horas de sanguinolenta e enraivada peleja retumbou o grito — victoria!.. ao ver-se o homerico vulto do rude marinheiro Marcilio Dias, que cravava o estandarte brasileiro na torre da egreja de Paysandú.

Marcilio Dias laureado pela gratidão nacional escondeu-se, ignorante da sua esplendida gloria, até 11 de junho de 1865.

A 11 de junho elle estava como marinheiro de 1ª classe na "Parnahyba", o epico inferno de sangue e de fogo na batalha do Riachuelo.

Na "Parnahyba", atacado pelas abordagens de quatro vapores paraguayos, tinham já caido mortos o capitão de infantaria Pedro Affonso, Greenhalgh e outros officiaes; e, no momento em que o heroico immediato 1º tenente Rodrigues Chaves ordenava que se deitasse fogo ao paiol da polvora, Marcilio Dias sem desesperar da victoria e a tropeçar em cadaveres de irmãos, batia-se no convés contra innumeros inimigos.

O gigante em furia abria caminho por entre os paraguayos em multidão, deixando a um lado e outro inimigos feridos de morte pelo sabre. Por ultimo, quatro dos mais esforçados paraguayos tomaram o passo e atacaram o Hercules já ferido. Marcilio Dias bate-se contra quatro, mas horrivelmente acutilado cáe, como arvore gigantesca.

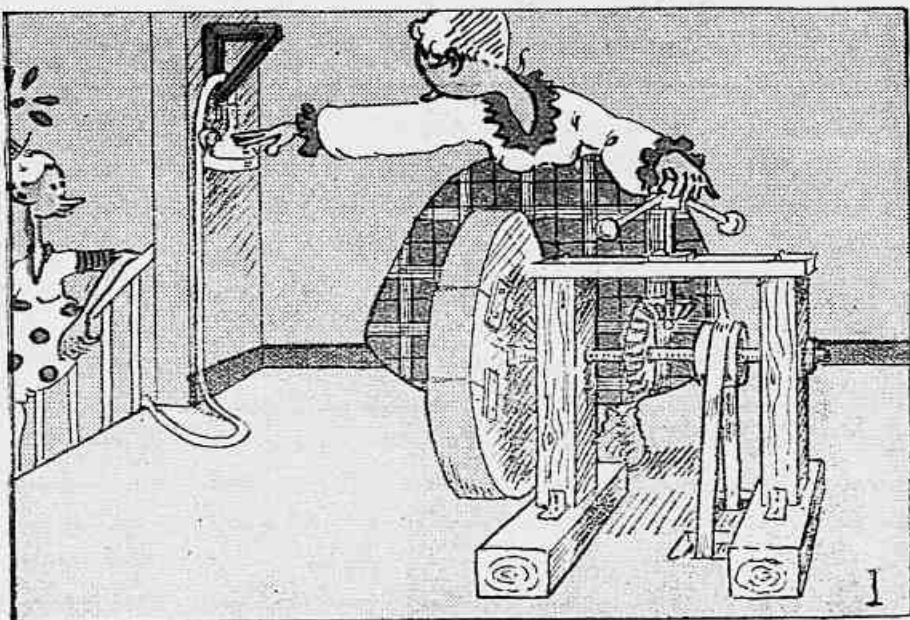
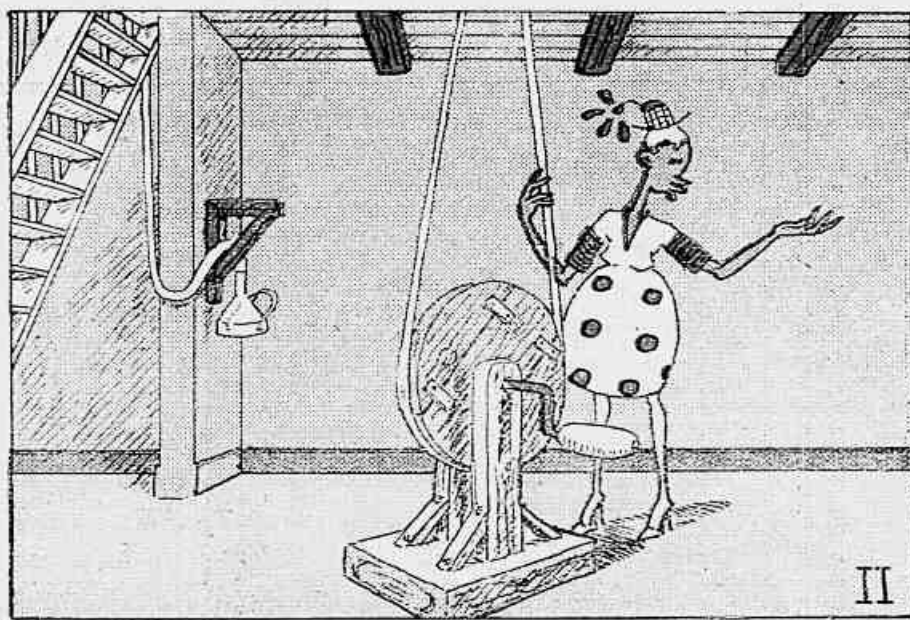
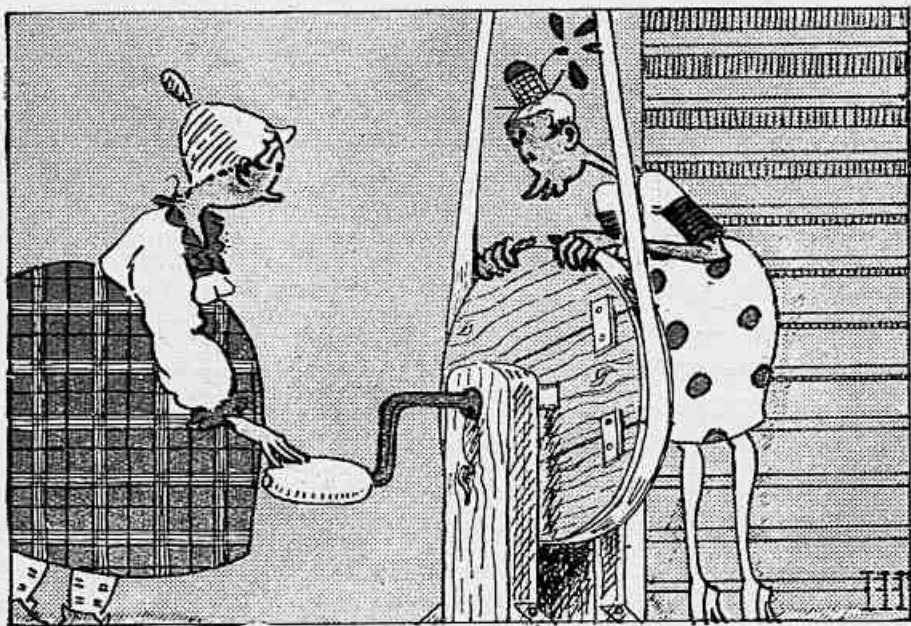
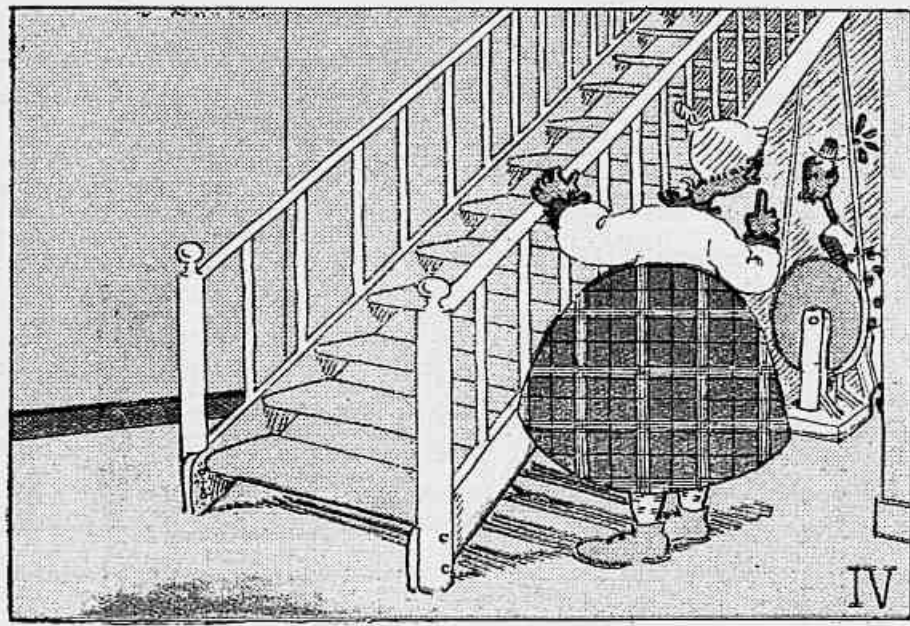
Mas ainda moribundo saudou o pavilhão brasileiro novamente içado no mastro da "Parnahyba" e expirou sereno sem ter deixado ouvir um gemido, modesto, tranquillo, simples, como homem que nunca temera a morte, e que morria com a consciencia de ter cumprido á risca o seu dever.

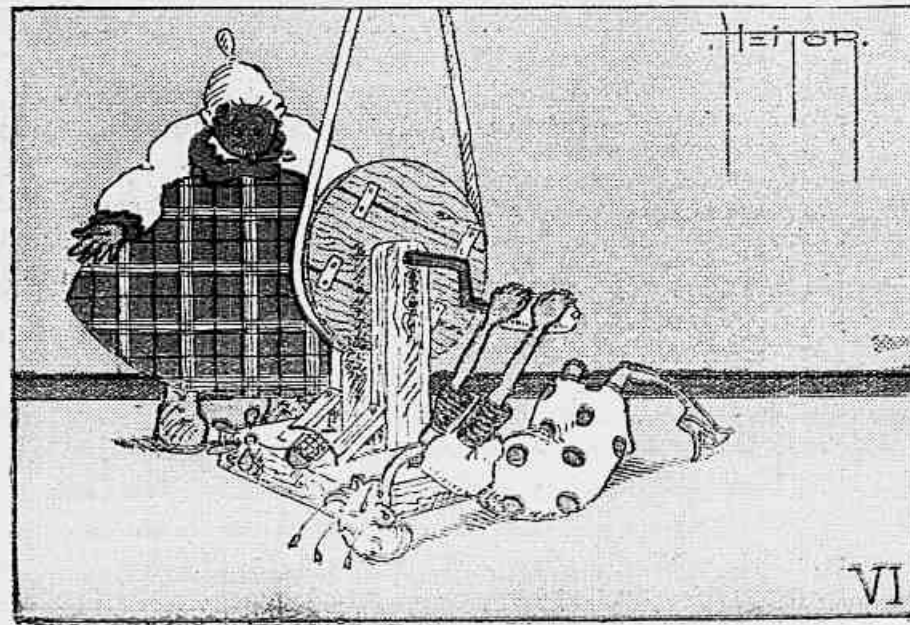
* * *

De um interessante trabalho de Wladimiro di Roma, estudioso dos assumptos navaes, divulgamos ás creanças brasileiras, para que delle se não esqueçam, o seguinte trecho referente á vida do glorioso marinheiro da "Parnahyba":

"E' pouco divulgada, mórmente entre a geração actual a biographia desse filho do povo, o marinheiro symbolo da classe a que pertenceu, do qual quasi nada sabe, a não ser que morreu gloriosamente, em defesa da Patria.

Pelos dados publicados nos assentamentos da corveta "Parnahyba" (Livro

(Continúa na 5.ª pag.)

— Vá descendo, dona Bicuda. Eu já vou lhe dar todas as explicações...

— Cada vez mais me fascina a intelligencia de dona Zabelinha. Este seu invento deve ser formidavel!

— Quero apenas u'a mãosinha aqui... No mais tudo vae correr naturalmente.

— Mas aguente bem a mão, dona Bicuda, porque a victoria é certa!

— Já estamos com dez horas de movimento livre! Abaixe a velocidade até 200 kilometros e páre querendo.

— Dona Bicuda! Está inventado o moto-continuo. E' pena que a senhora nunca o possa vêr funccionar sósinho...

Tippie

EDWINA

WHOOSH

GR-R

SWISH

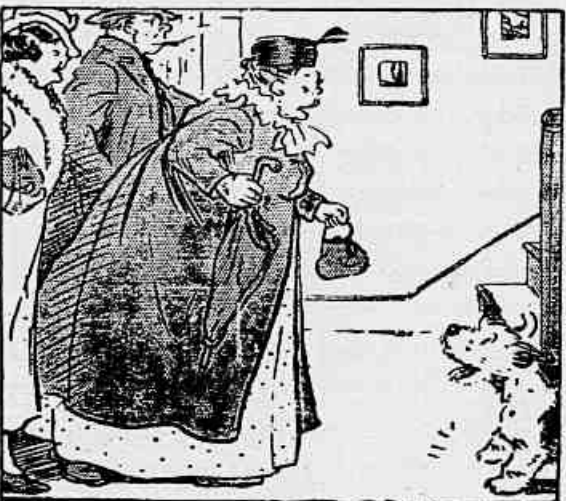
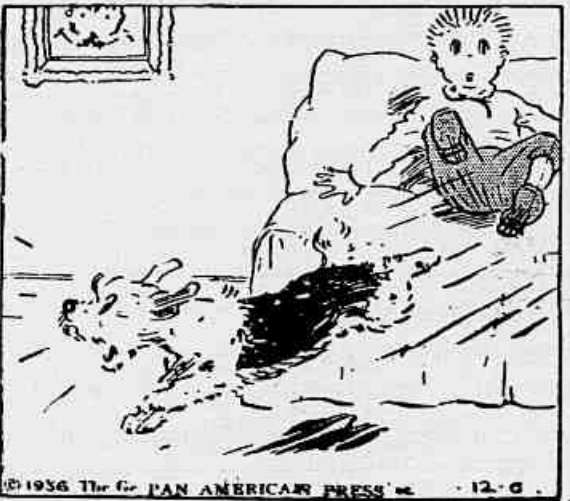
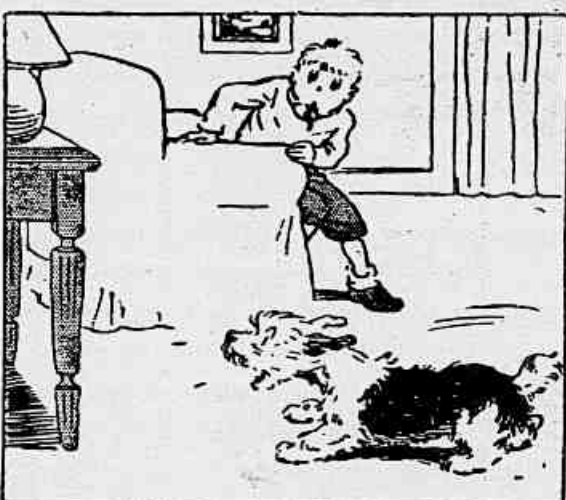
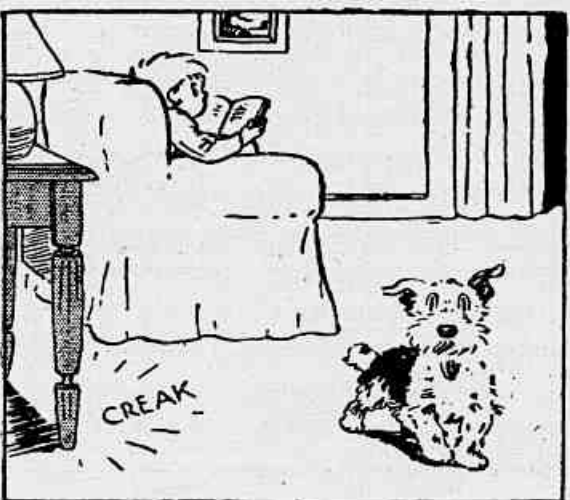
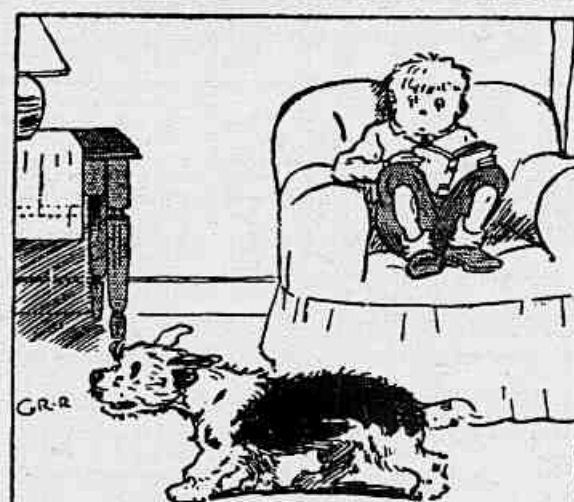
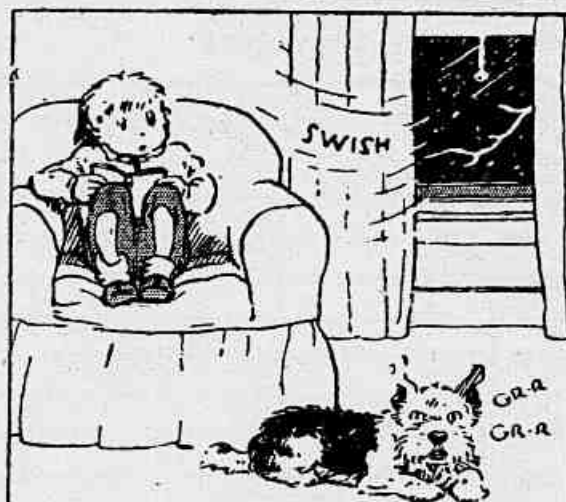
GR-R GR-R

GR-R

RATTLE RATTLE

GR-R-R

BANG

GR-R

PSYCHOLOGIA INFANTIL (Castigos Corporaes)

EM uma localidade proximo de Strasbourg foi discutido em juizo um caso em que uma creança de seis annos — quasi um bébé — que havia desobedecido ao professor, foi por este seguro pelos cabellos e posto para fóra da classe.

A creança resistiu, mas, puxado violentamente caiu e desastrosamente quebrou uma perna.

O professor foi processado por um crime que não commetteu de consciencia, apenas um acto de brutalidade.

Mas, esses casos vêm demonstrar que não se deve inflingir ás creanças castigos corporaes.

Apezar do progresso do mundo, do titulo pomposo de civilização dos grandes paizes, na Inglaterra ainda alguns professores applicam o "whipping", quer dizer o "vergalho"...

E' um processo absurdo e deshumano, illogico e contra todo o senso psychologico.

(Continúa na 6ª pag.)

A Historia das Letras do Alphabeto
A LETRA "N"

NA ultima vez, vimos que "M" em grego pronuncia-se "MU". A sua irmã e vizinha é "NU".

"Mu" e "nu", correspondem, pois, ao nosso "M" e "N".

Entre os phenicios, que lhe deram fórma, o "N" pronunciava-se "NUN" ou "NOUN".

Antigamente, e ainda hoje entre os russos, o "N" se confundia com o "H", devido á posição da barra intermediaria.

Nós, que temos algum conhecimento do hespanhol, pelo menos por lermos jornaes e livros nesse idioma, já notamos que em certos casos, o "n" hespanhol tem um til (~), para dar ao phonema o som de "nh...".

Em outra lingua, no tchecoslovaquio, ás vezes o "N" traz um accento agudo.

Em algebra, o *n* serve para designar uma classe, um coefficiente inteiro ou um gráo inteiro.

Em chimica, servia para designar o nitrogenio, antes desta substancia ter recebido o nome de azoto.

Em geographia e nautica, representa o norte.

Como numeral, o "N" (noun) dos hebreus, valia 700. — O "nu" grego valia 50, e se tinha um accento em baixo, á esquerda, o seu valor subia a 50.000.

Analysemos agora o "N"

inicial do egypcio archaico, e a mudança que soffreu ao passar para o phenicio, quando tomou o caracter fundamental que

ainda conserva.

No latino antigo e no cursivo do seculo VII, já o "N" estava bem firmado no seu aspecto. Vemol-o

esbelto nos manuscriptos do seculo X, e tomar as caracteristicas do gothico (sec. XIV). Mas como sempre, uma haste fundamental e um ramo mais flexivel para a direita.

E vejamos finalmente como no "rondo", com esbelteza de linha sinuosa, foram mantidas todas as caracteristicas da letra que estudamos hoje.

JUNHO

Passem os mezes desfilando!
Venha cada um por sua vez,
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mez.

Em chammas alviçareiras,
Ardem, crepitam fogueiras...
— E os balões de S. João
Vão luzir entre as neblinas,
Como estrellas pequeninas,
Entre as outras, na amplidão.

E não ha casa modesta
Que não se alavie em festa,
Nestas noites, a brilhar:
Não se recordam tristezas...
Estouram bichas chinezas,
Estalam foguetes no ar.

Fogos alegres, pistolas,
Bombas ao som das violas,
Ardei! cantae! crepitae!
Num largo e doce sorriso,
Seja a terra um paraiso
Folgae, creanças, folgae!

OLAVO BILAC

PROFESSOR?

— Por que chora o teu irmãozinho?

— Porque não quer aprender nada. Estou lhe ensinando como se come bon-bons que o senhor lhe deu e poz-se a chorar!

Mamãezinha...

— Creio que durante a minha ausencia procedeste como uma verdadeira mãesinha para com o teu irmão.

— Fui, mamãe. Só lhe dei tres surras...

Oceano Pacifico

O Oceano Pacifico, que tem 170.000.000 de kilometros quadrados, póde conter commodamente os oceanos Atlantico e Indico, que têm 80.000.000 e 70.000.000 respectivamente.

LOGICA...

— Papae, por que não vens brincar commigo?

— Porque não tenho tempo.

— E por que não tens tempo?

— Porque tenho que trabalhar.

— E para que trabalhas?

— Para ganhar dinheiro.

— Para fazer o que com o dinheiro?

— Para te dar de comer.

Depois de um curto silencio:

— Papae, vem brincar, eu não tenho fome...

O Carroussel Improvisado

As dimensões do sol e a sua natureza

Segundo os calculos scientificos, o Sol é ...... 1.300.000 vezes maior em volume do que a Terra e o seu raio é 109 ou 110 vezes maior do que o nosso planeta ou seja, tem 700 mil kilometros approximadamente.

O Sol offerece, á primeira observação, como uma gigantesca massa gazosa, pois com a temperatura dessa formidavel fonte de calor (6.000 gráos na superficie) a materia não póde existir a não ser em estado gazoso.

Mas, sob a influencia da pressão (a gravidade da superficie do Sol é 28 vezes maior do que a da superficie da Terra e o numero de atmospheras, que pesam sobre suas camadas successivas não póde ser designado senão por milhões), formam-se combinações chimicas, que constituem partes solidas e partes liquidas em suspensão no meio gazoso. E se tivermos em conta a circulação da materia incandescente do interior para o exterior, não é exacto definir o Sol como um immenso globo de fogo.

Fabula de Esopo

ESTAVA um cabrito ao sol na cuspide de uma escarpada rocha, quando viu passar penosamente por um atalho de uma penedia ingreme, um velho lobo.

O cabrito observando a difficuldade do lobo no proseguimento do seu caminho, poz-se-lhe a fazer desafios de valentia e com ares de mofa.

O lobo com calma levantou a cabeça e disse ao cabrito insolente, encarapitado lá em cima:

— *Não és tú que me insultas, misero cabrito, se não a pedra em que te encontras. Agradece-lhe pela tua vida.*

O FUTURO...

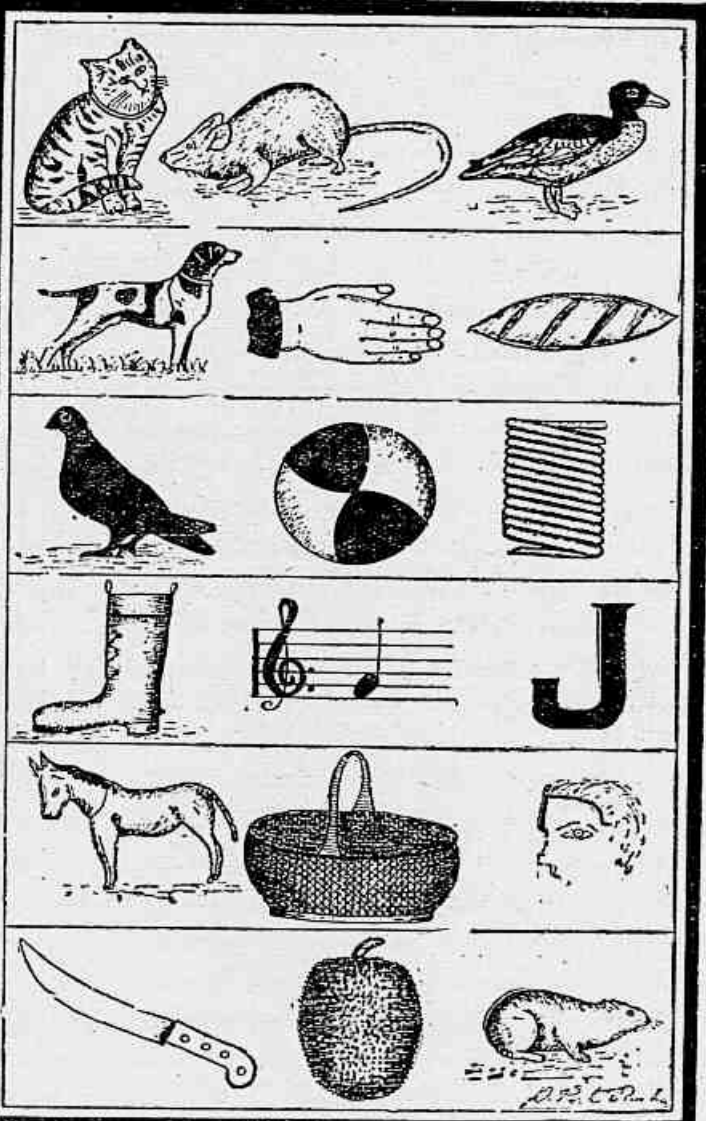
— Teu pae te dará alguma carreira?

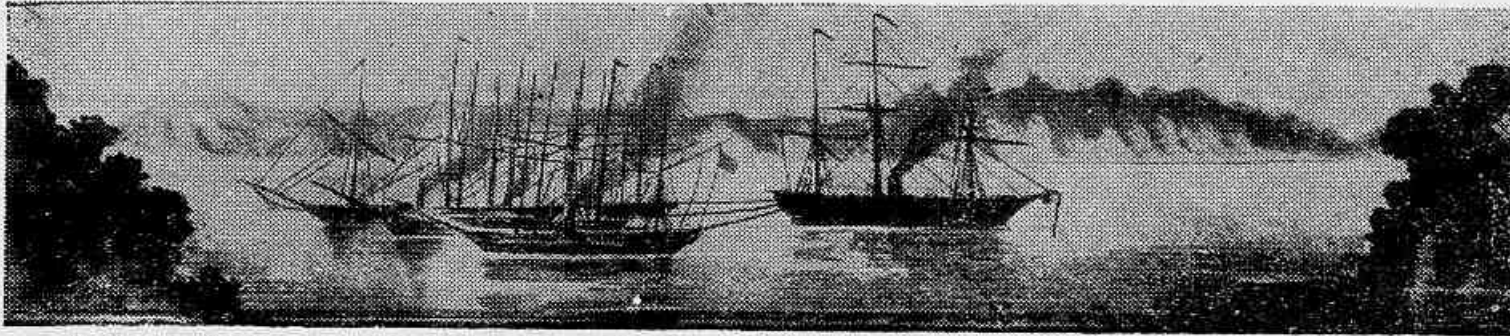
— Sim, senhor. A ultima foi de uns cem metros, e quando me alcançou me deu uma varada pelas costas.

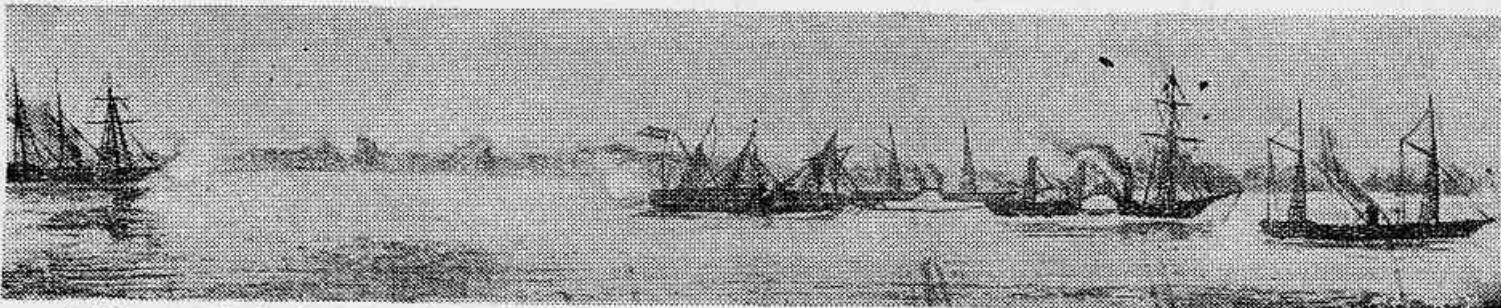
Modos de dizer

— Espero doutor que isto não será nada.

— Nada? Cincoenta mil réis como de costume!

Charadas Metagrammas

Para decifração basta trocar uma letra em cada symbolo

HEROES DO BRASIL

Navios brasileiros procuram desencalhar o "Jequitinhonha", commandante Joaquim José Pinto, supportando durante tres horas o fogo das baterias do Riachuelo.

RIACHUELO (quadro de *Victor Meirelles*)

A "Araguary" dando caça aos quatro vapores de guerra paraguayos que fugiam rio acima e perseguindo-os até ao escurecer. O fogo vivo e certeiro da "Araguary" fazia-lhes um estrago horrivel chegando a quebrar a roda de estibordo da capitanea inimiga, que se viu obrigada a seguir a reboque de outro navio.

(Continuação da 1ª pag.)

de Soccorros de Imperiaes Marinheiros), colhem-se os seguintes informes:

"Nasceu na então Provincia do Rio Grande do Sul em 1838, assentando praça na Marinha em 1854, destacado como grumete a bordo do vapor "Recife" em 1855, de onde foi transferido para bordo da corveta "Paraense" em 1859.

Em 1861 foi promovido a marinheiro de 3ª classe, sendo no anno seguinte promovido á 2ª classe. Em janeiro de 1863, matriculou-se na Escola pratica de Artilharia, fazendo o curso, sendo approvado plenamente em dezembro do mesmo anno.

Promovido a marinheiro de 1ª classe em julho de 1864 foi embarcado na corveta "Parnahyba", da qual desembarcou para tomar parte nos combates de 6, 8 e 31 de dezembro desse anno em torno de Paysandú.

Este combate de 31 durou cerca de cincoenta e duas horas, sendo por fim a praça tomada, e içada na torre da egreja do arraial a Bandeira Imperial do Brasil por Marcilio Dias, esse bravo que tanto honrou o Corpo de Imperiaes Marinheiros.

Finalmente a 11 de junho de 1865 conduz-se bravamente no combate naval junto ás barrancas do Riachuelo, obrando prodigios de valor, tingindo com seu sangue generoso e moço o convés da "Parnahyba", recebendo gravissimos ferimentos, que lhe occasionaram a morte no dia immediato.

Falleceu pois aos 27 annos de edade, legando ás gerações de marujos da nossa Marinha de Guerra, os mais altos exemplos de denodo, galhardia e abnegação pela Patria, que soube amar até ao sacrificio, não regateando esforços para sua grandeza, e tornando-se assim um symbolo de veneração e respeito."

QUEME'?

Quando rebentou a guerra do Paraguay, em 1864, um rapazinho de bôa familia contando sómente 17 annos de edade, alistou-se no Exercito, como simples praça de pret.

Depois de muitos actos de bravura, e sómente ao voltar á patria, tratou de estudar seriamente, matriculando-se na Escola Militar.

O tempo passou-se e depois já vemos o joven Emydio — era esse o seu nome de baptismo — em altas posições. Depois de ter participado da campanha de Canudos, foi ministro da Guerra, deputado Federal e finalmente governador do seu Estado.

Nasceu em Bom Conselho, em Pernambuco. Ao fallecer, os seus dotes de escriptor haviam sido devidamente apreciados e fazia parte da Academia Brasileira de Letras.

Recortados, e devidamente reagrupados os fragmentos deste desenho, ver-se-á o nome do militar que começou como praça de pret no Paraguay e acabou como marechal.

O ENIGMA DA SEMANA

O plano do inimigo era cair de surpreza sobre a divisão da esquadra brasileira, que estava ancorada no rio Paraná, em frente á embocadura do Riachuelo, e destroçal-a. Para isso, sabendo elle que os navios brasileiros haviam de ancorar por algum tempo no local, tratou de artilhar com dezenas e dezenas de canhões os barrancos do rio, onde havia mais de 2.000 homens.

Tudo estava mascarado para um golpe traiçoeiro.

Recebe a esquadra em cheio o embate, enfrenta as abordagens, manobra, e, ao ser içada na fragata "Amazonas", o signal de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", começam a ser postos a pique os navios inimigos. O resto foge pelo rio acima.

Estava escripta a epopéa do Riachuelo, a maior batalha naval da America do Sul, da qual ha a celebre téla pintada por Victor Meirelles, cujo esboço figura no centro do desenho.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Quasi tudo da literatura grega estaria perdido se não fosse a Anthologia de Meleagro, preciosa colletanea de obras de 40 poetas, compilada no Seculo I.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

PROBLEMA DE 23 DE MAIO

Feita a selecção das soluções certas, foram contemplados com os dois premios da semana as amiguinhas Maria de Lourdes Miranda, residente á rua Porto Alegre, 23 casa XXI, no Engenho Novo, e Eunice V. de Carvalho, residente á rua Yara, 14, estação de Collegio (D. F.).

Os premios serão entregues de accordo com a praxe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Casado. Dezoito.
II — Trepa. Noé
III — Dorso. Novena
IV — Sé. Fado. Po
V — Lado. Ente.

Verticaes

1 — Catre. Seda
2 — Sapador. Do
3 — Do. Sofá.
4 — No. Doente.
5 — Dezenove.
6 — Oito. Napo.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Auta Therezinha F. da Rocha, São Gonçalo — Brigida de Lima Mendes, Juiz de Fóra (Minas) — Celia Maria Meirelles, Tijuca — Maria Helena Anesi, Villa Izabel — Heicy Braga Costa, Victoria — Dedé Wagner de Campos, Ipanema — Jackson Costa, Bangu' — Nize Costa, Bangu' — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Maria Eunice Aquino, S. João d'El-Rey — Léa Moreira Guimarães, Todos os Santos — Gilda Vieira, Silvianopolis — Alacyr Reis Velasco, Madureira — Ivan Paes Figueiredo, Eng. Dentro — Zulmira dos Santos, Bento Ribeiro — Edy Dutra, São Lourenço (Minas) — Aledice F. Brasil, Realengo — Maria Julieta Ferreira Nunes, Encantado — Lourdes Brandão Montebello, Nictheroy — Léo Dias de Souza, Eng. Novo — Maria Candida de A. Jorge, Realengo — André Lindgren, Icarahy — Lygia dos Santos (D. F.) — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido — Anita Ferreira Lima, Tijuca — Manoel Cicero de Oliveira, Campinho — Maria Lucy Tosta dos Santos, Tijuca — Noemia Lima, Andarahy — Paschoal Massa, Rio — Heraldo Quintella Vianna, Rio Comprido (Rio) — Dora Valladão, S. Christovão — Mariza Rezende Andrade Santos, estação de Cedofeita (Minas) — Carlos Ferreira da Rosa, Gavea (D. F.) — Ivette Brafiellas dos Santos, Tijuca — [illegible] Faira Fontoura, Juiz de Fóra (Minas) — Yeda Prates, Bello Horizonte (Minas) — Paulo Lima e Silva, D. F. — Léa Maria Dias Vieira, D. D. — Therezinha de Jesus Fernandes, [illegible] (Rio) — Agliberto Xavier, Copacabana — Ceny Ribeiro de Souza, Bueno Brandão (Minas) — Joheny Sobral Nunes, Madureira — José Ramos Lobo, Sereno (Minas) — Gabriel Pinheiro, Lavras (Minas) — Dilce Gaifato, Meio da Serra — Decio Guimarães Pereira, D. F. — Carmen da Silva Ribeiro, Rio — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Esp. Santo) — Therezinha da Cunha, ilha do Governador (D. F.) — Léa Ferreira, largo do Pedregulho (Rio) — Dulce Munhoz, Bemfica — Albino Ernesto, Meio da Serra — Jair Rocha, P. das Caixas (Rio) — Helio José Nunes, Petropolis — Zuleika Ferreira Vianna, Madureira — Arnaldo Girotto, Copacabana — Aluizio Girotto, Copacabana — Yedda Lucia Queiroz Pinho, largo dos Leões — Edna de Souza Pereira, Rocha — Djanira Motta, E. Novo — Paulo Duarte Monteiro, E. Novo — Marly S. Pinto da Silva, D. F. — Maria José Carvalho da Silva, Tijuca — Thereza Vieira Macedo, Ramos — Fernando Bruger de Mello, Gavea (D. F.) — Dinorah Carapito, Maracanã (Rio) — Maria Apparecida, Itaperu' (Rio) — Ernestina P. Pujol, Petropolis — Francisco S. Aquino, Sta. Thereza — Solange T. Silva, Nictheroy — Jardiel Silva, Capital — Plinio Lemos de Abreu, Copacabana — Zizinha Nogueira (Cascatinha) — Almiria Nogueira, Cascatinha — Celia Salomão (Cascatinha) — Almir Nogueira, Cascatinha — Toninho Nogueira Fabello, Petropolis — Gilda Maria Soares Vianna, Nictheroy — Amarina M. Souza, Campos — Brasil Eugenio da Rocha Britto, Caçapava (S. Paulo) — Sebastiana M. Vieira, Rio — José Paulo Souza Dantas, Botafogo — Lieselote Silva, Icarahy — Lucia Yolanda Silveira Mello Barreto, Minas — Nayr Ruth Vieira, Botafogo — José Marcelino Voltes Catalão, estação de Collegio (Rio) — Nilo Peçanha de Rezende, Chiador (Minas) — Alzira dos Santos Palença, Copacabana — Anna Fonseca de Souza, Rio Comprido — Neuza Ribeiro, Barra do Itabapoana, (E. Rio) — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Luiza da Fontoura Rodrigues, Tijuca — Lourdes Brigagão Ferreira, Sta. Rita do Sapucahy (Minas) — Eunice V. de Carvalho, estação de Collegio (D. F.) — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Benjamin Wilson Mussufir, Copacabana — Helio José Castaldo, Meio da Serra, Petropolis — Marcia da Conceição Oliveira, Guaratinguetá (S. Paulo) — Domicio da Costa, Catumby (Rio) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira, ilha do Governador — Maria Eugenia Tourinho, Rio — Celia Teixeira, Rio — Pedro Santos Bazilio, Laranjeiras — Victoria Amelia S. da Costa e Silva, Meyer — Dulce Pessoa de Queiroz, Rio — Christiano dos Santos, Rio — Wilson F. Loyola, Rio — Francisco R. de Saint Brosson, Tijuca — José Pio Campos, M. Ipiussu' (E. Rio) — Clelia Maria Gonçalves, Rio — Lygia Telles, Meyer — Decio Montenegro, Flamengo (Rio) — Edison Miranda, Gloria (D. F.) — Maria Clara Rezende, Rio — José Mariano Werneck de Carvalho, Petropolis — José de Campos Martins, Rio — Maria de Lourdes Miranda, E. Novo — Dagmar Rezende, Tijuca — Geraldo Antonio Sampaio, Ricardo de Albuquerque (D. F.).

PROBLEMA N. 16

Recebidas ainda as soluções dos seguintes: — Hildebrando da Silva Miranda, D. F. — Leda Vitelle, Cruzeiro (S. Paulo) — Nilza Carvalhosa, Nilopolis — Alice dos Santos Castro, Icarahy — Carlos Lanzelotti, E. Novo — Felix França, Campo Grande (M. Grosso) — Therezinha da Cunha, ilha do Governador — Bento Gonçalves, Irajá — José Oscar Pio, Nova Iguassu', (E. Rio) — Eder Gonçalves de Castro, Victoria, E. Santo — Leda Vitelli, Cruzeiro (S. Paulo) — Claudio Mendes, S. Christovão.

PSYCHOLOGIA INFANTIL

(Castigos Corporaes)

(Continuação da 3ª pag.)

O medo nunca poderá fazer a creança se emendar. Bem ao contrario. Ferida na sua dignidade a creança revolta-se.

O rancor fica preso, guardado no fundo do seu coração esperando o momento propicio para a vingança.

O mais grave é que muitas vezes essa vingança se exerce sobre os innocentes.

A cólera guardada da correcção recebida derrama-se então, sobre os seus pequenos camaradas, o menino fica bruto, dá pontapés nas creadas, ou maltrata os animaes preferidos dos seus paes.

Não é máo caracter e sim uma explosão — muitas vezes inconsciente, — mas necessario como um desabafo ao castigo recebido.

Quem usa para os filhos de frequentes castigos corporaes, fórma um homem revoltado, ao mesmo tempo que um desilludido.

A psychologia humana é muito complexa, é uma corrente mysteriosa cujos élos iniciaes ás vezes, estão presos e têm a sua origem em motivos que parecem absurdos.

Só pela razão, pelo raciocinio ou pelo coração poderemos desviar algumas táras. O meio, principalmente os exemplos, são factores poderosos.

Uma creança que apanha teme os seus paes mas não os respeita.

A população do mundo

A Asia tem quasi mil milhões de habitantes; é o mesmo que dizer, o dobro da população da Europa. Africa, 140; America do Norte, 158; America do Sul, 74; Australia, 7. Sendo que a população do globo é de 1.879.000.000 habitantes.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

MI -CA RIA MA TA L SA RE CHO A CA

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome .. ..
Rua .. ..
Localidade .. ..
Estado .. ..

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA XIII

HORIZONTAES

I — Uma especie de planta sensitiva (3 syllabas)—Adverbio de logar (11 syllaba).

II — Nota musical (1 syllaba) — Grande vista natural ou pintada, abrangendo grande extensão (4 syllabas).

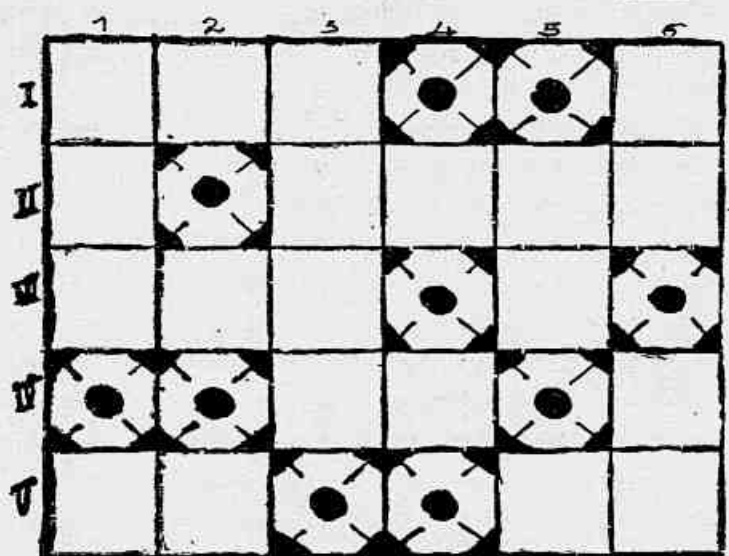
III — Tregeito ou momice feita com o rosto (3 syllabas — Grande martello (2 syllabas).

IV — Pequena corrente de agua (3 syllabas) — Letra (1 syllaba).

V — Nome do vento que sopra para o mar (2 syllabas) — Dá vaia (3 syllabas).

VERTICAES

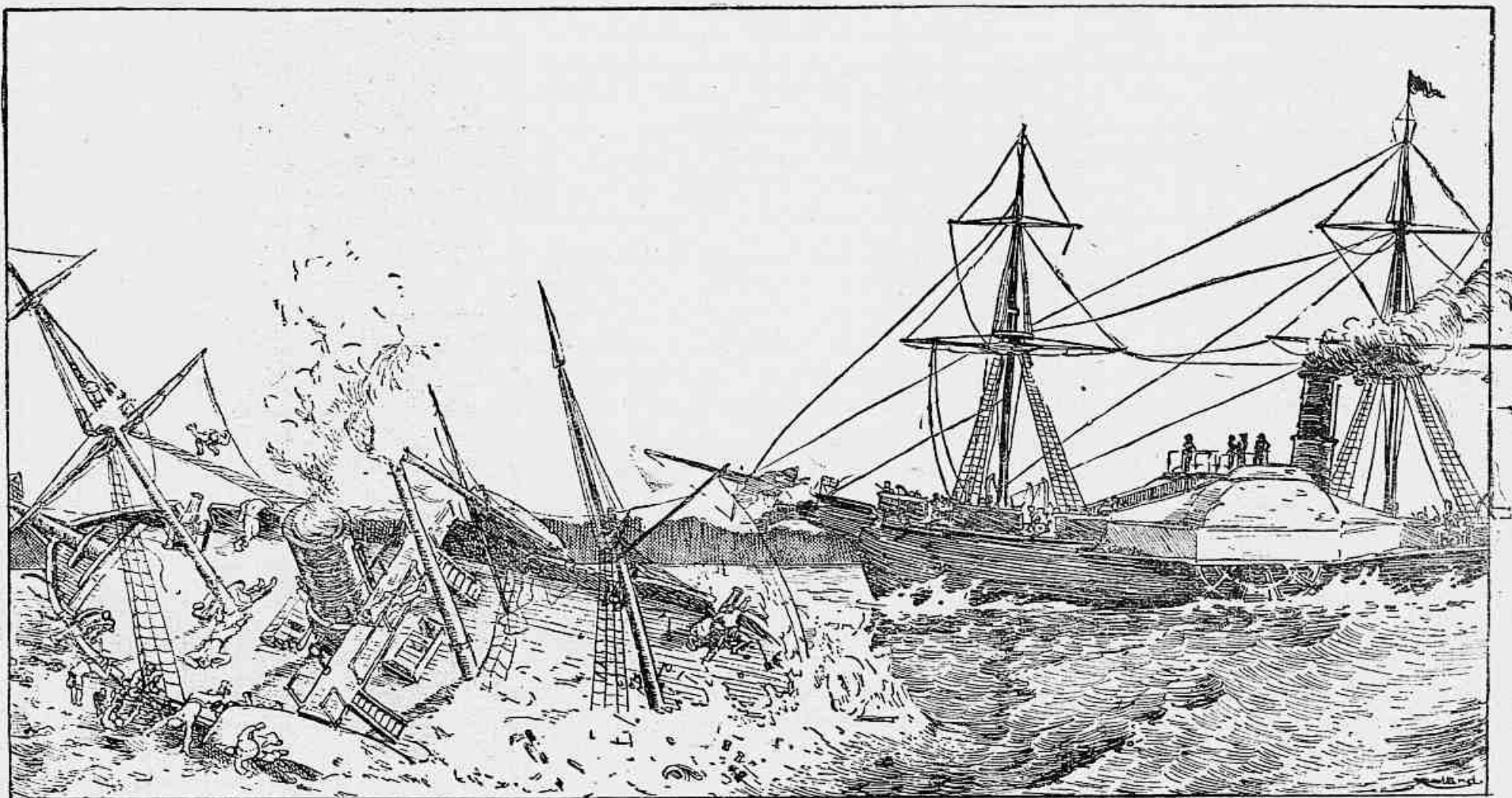
1 — Gesticulação (3 syllabas) — Onde habita a especie humana e os outros séres (2 syllabas).

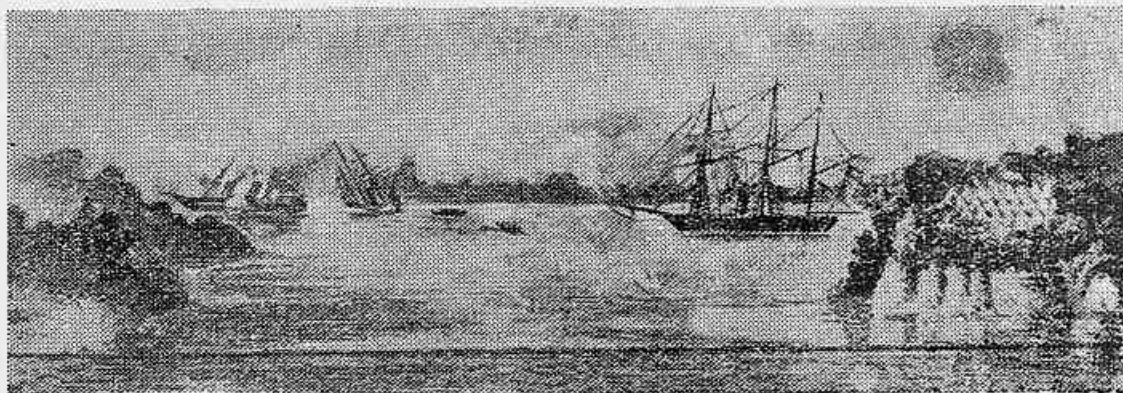
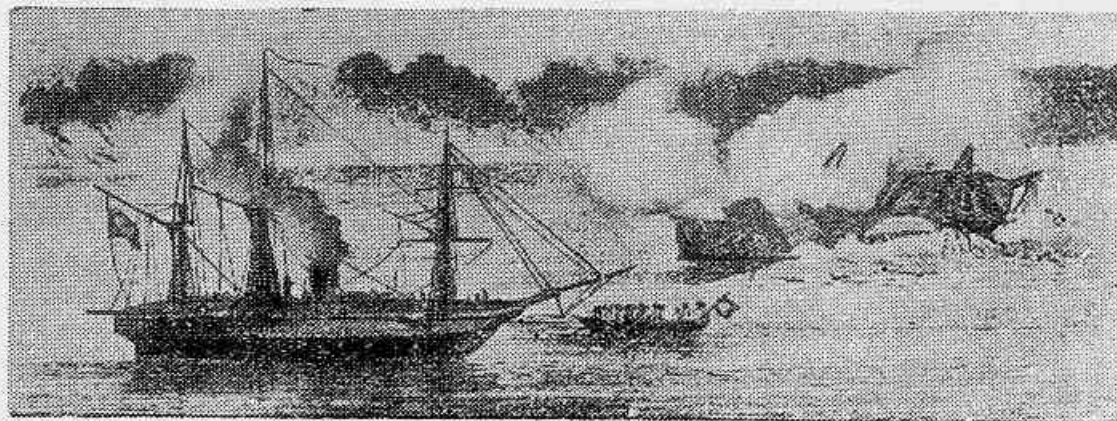
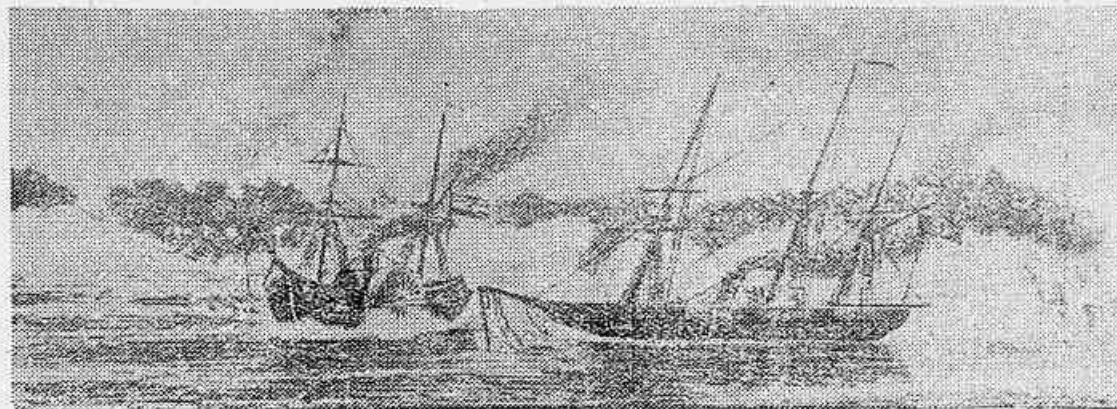
2 — Para moer (1 syllaba) — Culpada ou nota (1 syllaba) — Letra que vale cincoenta.

3 — Loja de calçados (5 syllabas).

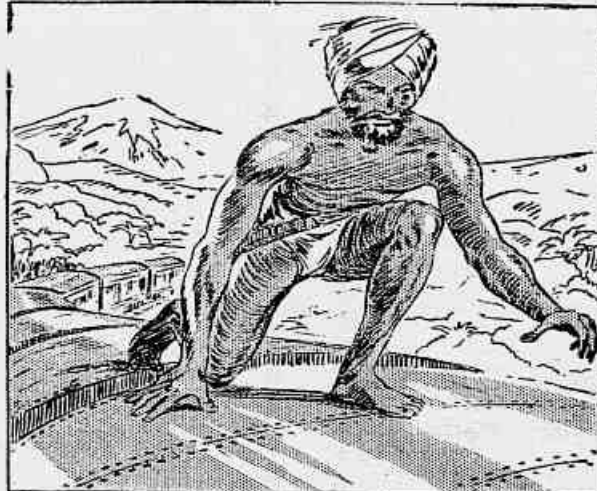
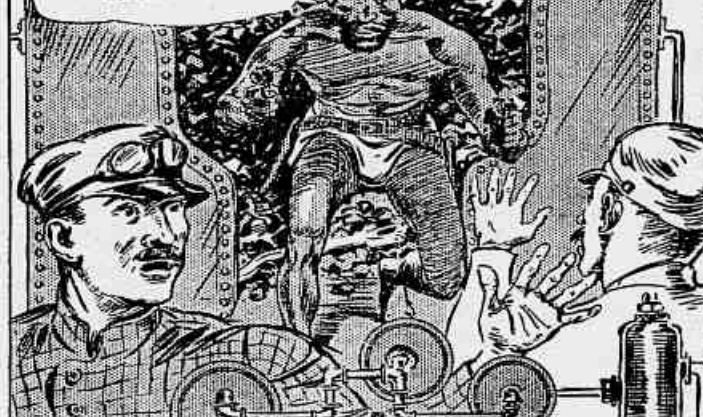
4 — Laço apertado (1 syllaba) — Tres letras de campainha de pescoço de animal (1 sylaba).

5 — O portuguez que Martin Affonso de Souza encontrou ao fundar S. Vicente, em 1534 (3 syllabas) — Ferramenta.

6 — Leito — Lança ou aviva o fogo (3 syllabas).

Episodios do Combate Naval do Riachuelo

A FRAGATA "AMAZONAS" COM O PAVILHÃO DO CHEFE BARROSO E COMMANDADA PELO CAPITÃO DE FRAGATA RAYMUNDO DE BRITTO, VICTORIOSA, METTE A PIQUE O VAPOR DE GUERRA PARAGUAYO "JEJUY".

Marcilio Dias com as ultimas forças que lhe restavam ergue a bandeira nacional, amparado pelo tenente Feliciano G. de Andrade Maia e o guarda-marinha Greenhalg, a bordo da "Parnahyba".

Proximo do "Jequitinhonha", encalhado, arde o navio de guerra inimigo "Paraguary", emquanto a canhoneira "Araguary" supporta o fogo das baterias do Riachuelo e a fuzilaria do abarracamento de Santa Catalina.

A canhoneira "Araguary", commandante Luiz von Hoonholtz, depois Barão de Teffé, incendeia o vapor "Marquez de Olinda", que os paraguayos haviam tomado desde o rompimento das hostilidades.

A canhoneira "Ypiranga", bate um vapor inimigo. O bravo commandante Alvaro de Carvalho, gravemente enfermo, se fez transportar para o posto de commando e só voltou ao leito depois da victoria.

Ambos fazem planos para raptar Catharina.

Tal como um macaco, o homem seguiu pelos carros até á locomotiva.

Mandando os seus homens ao longo da locomotiva, para fazer o machinista parar no logar deliberado, deixou um outro homem com uma pistola forçando o conductor a fazer a sua vontade.

Esperando poder escapar, Ted não usou de violencias, até que Ali entrou silenciosamente no compartimento.

E atirou a espingarda na cabeça de um dos homens, emquanto Ted entrou em acção

O SAGAZ DEFENSOR

O coronel Sidney era um millionario inglez realista, alegre e amavel, adorado pelos camponezes. Para o filho era um deus. Quando teve de se esconder porque era perseguido pelos puritanos e estes invadiram o castello onde habitava, o menino comprehendeu que não devia revelar o esconderijo paterno.

Inuteis foram as pesquisas dos puritanos que resolveram então constituir um tribunal num dos salões do castello, procedendo a um rigoroso interrogatorio. Em primeiro logar chamaram a sra. Sidney e o pequeno notou que a mãe mentia para salvar o esposo.

Em seguida chamaram o filho do millionario. Este estava disposto a não trair o pae, mas tambem não queria mentir. Um dos juizes falou, com voz severa:

— Deus castiga com o fogo eterno os mentirosos. Em nome do Senhor, diga pois a verdade. Quando viu seu pae pela ultima vez?

Com voz firme, a creança respondeu:

— Vi-o hontem á noite.

— Hontem á noite? — exclamaram os juizes.

— E elle disse-me — continuou bravamente o pequeno — que eu temesse a Deus, honrasse o meu rei e amasse a minha patria.

— Mas então elle esteve no castello?

— Sim.

— E em que parte do castello?

— Venham commigo — tornou o menino — e eu indicarei.

Levantaram-se todos precipitadamente e foram conduzidos a um pequeno quarto onde havia um leito de creança.

— Aqui — disse o garoto apontando o leito.

— E de quem é este quarto?

— Meu.

— O seu pae veiu aqui hontem á noite?

— Veiu.

— E depois, para onde foi elle?

— Não sei; eu dormia quando elle entrou e continuei a dormir depois que elle saiu...

— O que quer dizer com isto? — interrogou impaciente o juiz.

— Que a ultima vez que vi meu pae foi em sonho — respondeu altivo o pequeno e sagaz defensor.